Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.182

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

SEGUNDO INFORMAÇÕES DE BUENOS AIRES E SANTIAGO, TUDO INDICA QUE SE ESTÁ A CAMINHO DE UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA O CONFLICTO CHILENO-PARAGUAYO

TODA A IMPRENSA ALLEMÃ, UNIDA, ESTÁ EMPENHADA EM ACTIVA PROPAGANDA CONTRA A RUSSIA, ONDE ESTARIAM OCCORRENDO SCENAS DANTESCAS

O principe Starhenberg, vice-chanceller austriaco, fez inesperadamente uma visita á Italia, encontrando-se no "Campo da Austria", em Roma, com o sr. Mussolini

O problema da habitação nos Estados Unidos

O plano da FEHC para a remodelação da pequena propriedade — Um systema de emprestimos a longo prazo — A condecoração creada pelo "New Deal"

Washington, 11 (UTB) — *Milhões de dollares, para que milhões de pessoas possam concertar milhões de casas* — tal é, em poucas palavras, o programma inaugurado desde hontem, em proclamação amplamente disseminada pela "Corporação Federal de Emergencia para a Habitação", uma das entidades fundadas pelo governo Roosevelt para a restauração economica dos Estados Unidos.

Miss Perkins

Como as demais organizações semelhantes, e com o mesmo objectivo final, a "Federal Emergency Housing Corporation", é conhecida, na era do New Deal, por suas simples iniciaes: F. E. H. C.

O plano geral pelo qual essa instituição official passará a actuar em auxilio dos pequenos proprietarios concorrendo ao mesmo tempo e indirectamente para a solução de innumeros problemas da nova ordem social na União Americana é dos mais simples e dos mais racionaes.

Creada com o fim de concorrer para a extincção total das "mansardas" e "favellas", a "FECH" vem procurando auxiliar a construcção de pequenas propriedades de morada, para o que contou, no actual exercicio financeiro, com a verba de cem milhões de dollares que lhe foi destinada pela administração de Obras Publicas (P. W. A.). Agora, porém, uma nova directiva foi encontrada para que ella attinja os seus objectivos, trazendo simultaneamente facilidades para milhões de pequenos proprietarios e proporcionando trabalho a alguns milhares de desempregados.

Como bem o diz aquelle distico com que se inaugura a nova campanha, a "FEHC" vae auxiliar o cidadão americano a concertar, alterar ou melhorar a sua casa de residencia.

Para isso, será permittido a todo cidadão de Tio Sam contrair emprestimos na importancia desde cem dollares até dois mil, para empregal-os em obras de restauração de sua casa propria.

O mecanismo sob cuja acção funccionará o systema é dos mais simples: — basta que o pequeno proprietario prove que tem renda ou salarios, ou vencimentos de qualquer fonte, comprehendidos entre 500 e dez mil dollares annuaes, e que possue plenamente a casa em que reside. Satisfeitas essas exigencias, o proprietario protegido pela "FEHC" contrae aquelle emprestimo, proporcionalmente aos seus meios de receita, em qualquer banco ou nas instituições semelhantes devidamente autorizadas pelo governo federal. Esse emprestimo será pago em um prazo que póde variar de 3 a 5 annos, inclusive em prestações mensaes, si assim o preferir o candidato. Os juros cobrados serão inferiores a 5 1|2 % ao anno assumindo o governo a responsabilidade da quinta parte desse emprestimo perante o banco ou instituto emprestador.

Estão previstas todas as medidas destinadas a evitar que a importancia emprestada venha a ser empregada de outra maneira que não aquella a que se destina.

E' esse, em linhas geraes, o plano que desde hontem foi levado ao conhecimento de todo o povo americano através de todos os jornaes, estações de radio e outros meios de publicidade ampla e immediata.

Os detalhes particulares para cada candidato são explicados em folhetos vazados em linguagem simples e convincente, nos quaes o governo, por intermedio da "Federal Housing Administration" (F. H. A.) não só procura incitar o pequeno proprietario á melhorar ou reparar a sua casa, como tambem ainda se esforça por convencel-o de que, assim procedendo está praticando um acto de verdadeiro patriotismo pratico, concorrendo com a sua parte para a restauração economica do paiz.

Já estão promptas para serem enviadas a quem as pedir as formulas em branco, denominadas "F. H. E.-3" e "F. H. E.-3", que deverão ser preenchidas pelos candidatos a taes emprestimos, cujo alcance dentro das linhas mestras do programma do "New Deal", é realmente enorme.

Só falta agora que, além de poder contar com tanta facilidade com um emprestimo em condições tão razoaveis, o cidadão favorecido ainda adquira o direito de usar e de affixar á fachada de sua casa remodelada, a "condecoração" nova creada pelo "New Deal" da "Era Rooseveltiana": — o emblema da aguia azul, com o distico: — "I Did My Part", isto é *fiz o que me competia*.

A "F. E. H. C.", cuja séde é nesta capital, é dirigida pelas seguintes personalidades: — Harold L. Ickes, secretario do Interior do governo norte-americano; sra. Frances Perkins, secretaria do Trabalho — Rexford G. Tugwell, assistente do secretario da Agricultura, Robert D. Kohn, director do Departamento de Habitações das Obras Publicas; — coronel H. M. Waite, vice-administrador das Obras Publicas e Lloyd H. Landau, advogado e solicitador da mesma administração.

A fé é mais forte do que o sôro anti-ophidico

Nova York, 11 (UTB) — O reverendo Albert Teester, da pequena cidade de Sylva, no Estado de Carolina do Norte, exhibiu hontem, perante os fieis que haviam accorrido á sua egreja, uma legitima cobra venenosa, para com ella illustrar certa passagem dos Evangelhos em que se diz que "ao crente não pode advir mal algum, nem mesmo das serpentes".

A certa altura, o pregador, [illegible] começou a sentir todos os symptomas do envenenamento, inclusive as convulsões do corpo, esgares da face e a impossibilidade de articular qualquer palavra.

O reverendo recusou-se terminantemente a receber qualquer soccorro medico, e em breve estava completamente restabelecido de todo o mal, recobrando normalmente as suas funcções.

Agora, o pastor Teester pretende ter provado a veracidade do versiculo 18 do Evangelho de São Lucas, o qual diz que "o exercicio da verdadeira fé domina o proprio effeito maligno das mordeduras de serpentes".

Declaram-se em greve os trabalhadores da Aluminium Company of America

Washington, 11 (UTB) — Declararam-se em greve doze mil dos quinze mil trabalhadores da "Aluminium Company of America", estando interrompido o trabalho nas grandes usinas dessa empresa em tres Estados da União no passo que apenas uma outra está trabalhando parcialmente.

Tudo indica que será possivel um accordo entre grevistas e patrões, sem que seja necessaria a interferencia de qualquer dos poderes do Estado.

Ninguem commemorou, na Allemanha, a Constituição de Weimar

Berlim, 11 (UTB) — Decorreu hoje no mais completo silencio o anniversario da promulgação da Constituição de Weimar, sem que nenhum jornal fizesse á data a menor referencia.

Apenas o "Deutsche Zeitung" dedicou á ephemeride um pequeno e sarcastico commentario.

A PROPAGANDA ALLEMÃ CONTRA A RUSSIA

Segundo se divulga em Berlim em varias regiões Berlim em varias regiões trando casos horriveis

Berlim, 11 (Havas) — Toda a imprensa allemã protesta com indignação contra a recusa do governo sovietico de deixar entrar na U. R. S. S. donativos em dinheiro ou especies reunidos na Allemanha para auxiliar os colonos allemães estabelecidos no territorio sovietico.

Os jornaes referem-se á situação critica em que se encontram certas regiões da União Sovietica e publicam a este respeito varias cartas de colonos allemães que narram scenas espantosas. Algumas das missivas publicadas dizem que infelizes famintos chegam a alimentar-se de cadaveres e até consomem solas de sapatos. Outras mencionam casos de cannibalismo e de famelicos que devoram carne crua de cavallos.

Outras noticias, transmittidas por via da correspondencia, e, portanto ainda não controladas, accrescentam que nas ruas de Kiew se vêem centenas de cadaveres de pessoas mortas de fome.

Cumpre observar, de outra parte, que estas cartas, no caso de serem authenticas, nada têm que ver com a secca actual, visto que trazem datas de fevereiro e março de 1934 e algumas de outubro de 1933.

Os jornaes allemães que dão as informações acima accrescentam que a decisão do governo de Moscou constitue um acto dirigido contra a civilização.

Os meios sovieticos de Berlim, observam, do seu lado, que os representantes do governo de Moscou não cessaram ultimamente de protestar contra as actividades da obra de auxilio aos allemães á qual fora annexa "uma verdadeira campanha de atrocidades contra a União Sovietica."

Neste sentido a embaixada sovietica em Berlim obtivera que fosse fechada a "exposição da fome na Russia", installada numa das principaes ruas da capital allemã.

Na opinião de certos observadores a publicidade ultimamente dada aos factos referidos, de conhecimento geral desde longo tempo, visa de certo modo influir no espirito publico a proposito do plebiscito de 19 do corrente e contrapor a situação da U. R. S. S. á da Allemanha.

O INCIDENTE CHILENO-PARAGUAYO

Acredita-se agora que tudo esteja a caminho de uma solução satisfatoria

Buenos Aires, 11 (Havas) — Informações colhidas em fonte autorizada annunciavam á tarde que o incidente entre o Chile e o Paraguay seria resolvido ainda hoje ou amanhã. As mesmas informações asseguravam que já estava sendo discutida a formula definitiva da solução satisfatoria a que se tinha chegado.

UMA RESPOSTA DO PARAGUAY AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 11 (Havas) — Respondendo aos offerecimentos de bons officios dos Estados Unidos, o governo paraguayo informou o Departamento de Estado de que, embora desapprova os ataques da imprensa paraguaya ao chanceller Cruchaga, considera que o Chile não observou a neutralidade. Não obstante essa resposta, o secretario adjunto sr. Sumner Welles conserva a esperança de que as difficuldades actuaes poderão ser superadas.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER TOCORNAL

Santiago do Chile, 11 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal, declarou á imprensa que o incidente entre o Chile e o Paraguay estava em caminho de solução immediata e que, deante da boa vontade manifestada pelo governo paraguayo, seriam mantidas as representações diplomaticas em Assumpção e Santiago.

CONTINUAM AS AFFIRMAÇÕES OPTIMISTAS

Santiago do Chile, 11 (Havas) — O sub-secretario de Estado das Relações Exteriores confirmou á Agencia Havas que se esperava a solução, dentro de breve prazo, do incidente entre o Chile e o Paraguay, mas ainda não era possivel fixar a data em que essa solução se tornaria effectiva. Desde que o incidente fosse resolvido, o secretario da embaixada em Buenos Aires, sr. Garcia Huerta, continuaria em Assumpção na qualidade de encarregado de negocios.

Lobos e camponezes famintos flagellam a China

Londres, 11 (Havas) — Telegrammas de Hang-Keu informam que alcatéias de lobos esfaimados estão atacando os camponezes em Hu-Tehu onde já devoraram onze pessoas.

Este flagello veiu juntar-se á secca em certas regiões e ás inundações em outras. A miseria attingiu já taes proporções que mais de cinco milhões de camponezes estão ameaçados de morrer de fome.

De Nankin tambem communicam que cerca de mil camponezes famintos atacaram uma aldeia de onde levaram todos os viveres ali existentes deixando os habitantes privados de todo o alimento.

A POLICIA LONDRINA ÁS VOLTAS COM UM CASO COMPLICADO

Em scena uma millionaria norte-americana

Londres, 11 (UTB) — A "Scotland Yard", a perfeita organização policial desta capital, esteve desde ha alguns dias ás voltas com um caso complicado, que acaba de resolver naturalmente, embora conserve o mesmo tom mysterioso com que surgiu.

Trata-se de uma aventura em que esteve envolvida a millionaria americana, sra. Evelyn Mclean, de Washington, por occasião de uma festa a que compareceu em um dos clubs nocturnos de Londres.

Chegada á festa, a sra. MacLean encontrou duas moças que até então não conhecia, mas com as quaes logo sympathisou, e as quaes acabou por convidar para participarem da mesa que para si mesma ella havia reservado.

Depois de se divertir quanto pôde, em companhia das duas novas amigas, a millionaria recolheu-se á sua residencia, para só então dar por falta de um precioso rubi, que ornava o riquissimo collar que trazia durante a noite de diversões que passara. Guardado todo o sigillo em torno do caso, foi a "Scotland Yard", chamada a investigar o caso, sem que nada conseguisse descobrir.

Hontem, porém, uma elegante joven, que passou despercebida e que não póde ser identificada, chegou á residencia da millionaria e entregou ao lacaio que a attendeu um pequeno embrulho, destinado á sra. MacLean, retirando-se logo depois.

Aberto o embrulho, póde a abastada americana verificar que elle continha o rubi desapparecido dias atraz!

A sra. MacLean é a actual possuidora do celebre diamante "Hope", um dos mais valiosos do mundo, e que goza da fama de exercer sobre quem o possue uma sinistra influencia. Essa fama, que parecia confirmada com a aventura por que passou a sra. McLean naquelle club nocturno, acaba de ser agora desmentida com o estranho e mysterioso reapparecimento da preciosa joia.

A queixa á "Scotland Yard", foi retirada, mas a instituição policial londrina parece resolvida a proseguir nas investigações iniciadas e que poderão, talvez concorrer para o enriquecimento de sua galeria criminal.

Uma symphonia incompleta de Sir Edward Elgar

Londres, 11 (UTB) — A sra. Blake, filha do fallecido sir Edward Elgar, entregou hoje á directoria da "British Broadcasting Corporation", os originaes da symphonia que aquella empresa de radiodiffusão havia encommendado ao extincto compositor e que se acha apenas iniciada.

A "B. B. C.", não vae tentar terminar essa obra incompleta, a qual passará a figurar apenas nos archivos da empresa, sem que jamais venha a ser executada em publico ou ao microphone.

MARECHAL HINDENBURG

Vae ter o seu nome a "villa" em que elle residiu no Hanover

Berlim, 11 (Havas) — Communicam de Hanover que se tenciona dar o nome de Museu Hindenburg á "villa" onde residiu naquella cidade o marechal antes de ser chamado á presidencia do Reich.

Berlim, 11 (Havas) — Jornaes da Prussia Oriental noticiam que de accordo com a vontade de Hindenburg, o seu tumulo conterá apenas ligeira inscripção com as palavras — "Paul von Hindenburg 1847-1934".

A INDEPENDENCIA DO MANDCHU-KUO

E' proposito da China impedir o seu reconhecimento por intermedio da Sociedade das Nações

Shanghai, 11 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que os delegados chinezes á Assembléa da Sociedade das Nações receberam instrucções no sentido de sustentarem o principio do não-reconhecimento do governo do Estado de Mandchu'-Kuo e de obterem a reeleição da China para o conselho e a assembléa do instituto internacional de Genebra.

O PRINCIPE STARHENBERG NA ITALIA

Presume-se que sua visita inesperada tenha uma significação politica

Roma, 11 (Havas) — A visita do principe Rudiger Starhenberg, á Italia não era absolutamente prevista. Os jornaes annunciam aliás, que a mesma tem caracter rigorosamente particular.

Só hontem á noite foi que a legação da Austria recebeu de Vienna a communicação de que o vice-chanceller pretendia vir á Roma.

O principe de Starhenberg viaja acompanhado do sr. Monralle, secretario do fascio de Vienna.

Apesar de logo depois do seu desembarque o principe ter-se dirigido para Ostia, afim de visitar o acampamento dos jovens austriacos em ferias, os boatos insistem em que a sua viagem tem objectivos politicos e adeantam mesmo que o vice-chanceller austriaco se encontrou no acampamento de Ostia com o sr. Mussolini, que ali o esperava.

O principe Starhenberg, que estava em Veneza por occasião do levante de 25 de julho em seu paiz, nunca escondeu as suas sympathias pelo governo fascista.

O ENCONTRO ENTRE O VICE-CHANCELLER E O SR. MUSSOLINI

Roma, 11 (UTB) — O vice-chanceller da Austria, principe Starhemberg, que chegou hoje de manhã a esta capital, por via aerea, visitou demoradamente o "Campo da Austria", situado nos arredores de Ostia, e destinado a servir de colonia de férias aos escolares austriacos, e depois, recebeu naquelle proprio acampamento, a visita do sr. Mussolini, chefe do governo italiano.

O encontro entre os dois estadistas foi inteiramente despido de quaesquer cerimonias protocollares, retirando-se ambos, após os primeiros cumprimentos, para uma das barracas do acampamento, onde se mantiveram em palestra durante cerca de uma hora.

Estavam presentes varios officiaes da "Heimwehr", a organização militar austriaca de que o principe é o chefe supremo.

Nada transpirou sobre a palestra mantida pelos dois interlocutores, reinando grande anciedade em torno da mesma. Affirma-se, porém, em rodas apparentemente bem informadas, que foi discutida, em todos os seus aspectos, a questão da projectada transformação da "Heimwehr", austriaca em uma especie de policia geral, encarregada da segurança interna da vizinha Republica. Segundo as mesmas fontes, teriam sido egualmente trocadas idéas sobre a proxima visita official que o chanceller Schauschnigg pretende fazer á Italia.

Sabe-se que o principe Starhemberg permanecerá dois ou tres dias no "Campo da Austria", residindo durante esse tempo na mesma barraca de lona em que hoje se encontrou com o "Duce", e em contacto com os duzentos escolares austriacos que ali se acham acampados.

COMMENTARIOS EM VIENNA

Vienna, 11 (UTB) — A viagem do principe Stahrenberg a Roma, levada a effeito hoje quasi de surpreza, está dando logar a varias versões e commentarios, sendo geral a tendencia a ligal-a á recente visita do chanceller Schuschnig a Budapest.

A visita ao acampamento escolar do "Campo da Austria" no Lido de Ostia, parece apenas o pretexto para o encontro que ali mesmo o vice-chanceller teve com o Duce.

Em certas rodas attribue-se a essa entrevista o interesse em que está empenhado o principe em obter o auxilio financeiro da Italia para os seus planos de reforma e extensão da "Heimwehr", pois o vice-chanceller continua a não occultar de ninguem que está convencido de que os nacionaes-socialistas austriacos estão preparando, ainda para este anno, um novo "putsch", mais violento e mais bem organizado do que o que fracassou a 25 do mez passado.

Entretanto, deante dos boatos cada vez mais insistentes sobre a possibilidade da restauração da dynastia dos Hapsburg, o principe de Stahremberg acaba de tornar publicas importantes declarações em que affirma que "não ha nenhuma probabilidade proxima de semelhante restauração".

Essa negativa do principe vem pôr um termo a taes boatos, que se tornavam já demasiadamente insistentes, e que vinham causando apprehensões geraes. Com effeito, segundo acaba de ser esplanado por um perfeito observador da politica austriaca, a restauração da monarchia na Austria apresenta-se, no momento, como uma iniciativa inteiramente inviavel, e por varias razões.

Primeiro que tudo, é notorio que a ex-imperatriz Zita não se satisfaria senão com a completa restauração do velho imperio austro-hungaro, para sobre elle reinar o archiduque Otto, seu filho. Ora, tanto a Austria como a Hungria, por seus governantes e estadistas, estão firmemente resolvidos e accórdes em se opporem a qualquer união politica entre os dois paizes embora continuem cada vez mais anciosos por sua maior approximação economica.

Em segundo logar, cumpre reconhecer que essa restauração dos Hapsburg viria provocar certamente, em toda a Austria, novas manifestações "nazistas" de terrorismo, fazendo surgir a ameaça de uma verdadeira revolução operaria. Ha ainda que admittir que tanto a Allemanha como a Tchecoslovaquia haveriam de empregar todos os esforços, por todos os meios para evitar o restabelecimento desse throno em Vienna.

Esse observador termina as suas declarações dizendo que semelhante tentativa encontraria, logo no começo, difficuldades insuperaveis, que viriam a constituir uma terrivel ameaça á paz européa.

Prevalece, em meio das diversas versões correntes a impressão geral de que a annunciada visita proxima do sr. Schusching a Roma virá tornar mais nitidas as verdadeiras razões da grande actividade politica que vem desenvolvendo o novo governo austriaco nestes poucos dias de sua existencia.

VICTIMAS DE UMA IMPRUDENCIA

A granada explodiu matando varias creanças

Varsovia, 11 (Havas) — Algumas creanças da cidade de Kowel, tendo realizado um pic-nic numa das florestas proximas áquella cidade encontraram ali uma granada de guerra, que se presume provir dos encontros ali havidos entre os russos e austriacos, durante a grande guerra.

Levando o projectil para a cidade, aquelles meninos o transportaram para a casa de um delles, onde se reuniram para examinar-lhe o conteudo.

Assim que começaram a desaparafusar a capsula terminal da granada, esta explodiu violentamente, fazendo ruir todo o edificio e causando grandes prejuizos num vasta area. Os moradores dos andares superiores vieram a cair sobre a adega em que se realizava a perigosa experiencia, e soffreram ferimentos graves.

E dos meninos envolvidos na aventura, sete tiveram morte instantenea e os demais ficaram gravemente feridos.

Cardeal Cerejeira

O patriarcha de Lisboa agradece o convite do governo brasileiro

Lisboa, 11 (Havas) — O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, esteve na embaixada do Brasil afim de agradecer ao embaixador Guerra Duval o convite que lhe fez o governo brasileiro para visitar officialmente esse paiz.

O cardeal Cerejeira parte pelo paquete "Bagé", a 14 de setembro, e irá acompanhado pelos drs. Carreiro Mesquita e Honorato Monteiro, bem como por monsenhor Guerreiro Ruas e pelos conegos Manoel Anaquem e Joaquim Alberto.

O patriarcha de Lisboa ainda não resolveu se sua visita ao Brasil se realizará antes ou depois do Congresso Eucharistico.

Mais um corpo que produz raios luminosos...

Athenas, 11 (Havas) — A imprensa hellenica dedica longos artigos ao caso do carteiro Anasthasio Economos, cujo corpo, dizem as informações, irradia raios luminosos sufficientes para illuminar um quarto escuro.

O professor Tanagras, presidente do Instituto de pesquizas psychicas, interrogado pelos jornalistas, recusou-se a pronunciar-se sobre o caso antes de proceder o estudo do phenomeno em condições rigorosamente scientificas.

Disse, entretanto, que o caso não era unico e a este proposito citou o estudante Panjotti Collombaki o qual, affirmou, tinha um poder dynamo-electrico em estado latente no corpo, o que lhe permittia accender uma lampada electrica pelo simples contacto das mãos.

O professor Tanagras citou, egualmente, o caso da enferma de Monaro, na Italia, de cujo peito tambem sahiam emanações luminosas.

Deve accrescentar-se, a respeito do ultimo ponto, que a paciente italiana esteve durante longo tempo em observação sob controle de uma commissão presidida pelo senador Marconi e que durante todo o referido tempo os phenomenos luminosos não se produziram, o que levou a commissão scientifica italiana a concluir que se tratava de um caso de suggestão collectiva.

O congresso de escoteiras de Aldeboden, Suissa

Berna, 11 (Havas) — Está reunido actualmente em Aldeboden o 8º congresso de escoteiros ao qual compareceram mais de cem delegadas pertencentes a 28 paizes.

A senhorinha Schard, commissaria da federação das escoteiras da Suissa apresentou votos de boas vindas ás suas collegas.

Lady Baden-Powell, directora mundial das escoteiras, abriu em seguida os trabalhos do congresso que realizará sessões quotidianas.

O PLEBISCITO DO SARRE

Quem é o substituto de von Papen como delegado do Reich

Berlim, 11 (Havas) — Os meios diplomaticos interpretam a nomeação pelo chanceller Adolf Hitler do sr Joseph Burckel para delegado do Reich no territorio do Sarre, em substituição do sr Franz von Papen, como signal da mudança de orientação da politica da Allemanha no referido territorio.

Os mesmos circulos observam que o ex-vice-chanceller não era membro do partido nazista e sempre se esforçara tanto em allocuções publicas como pela sua acção pessoal por temperar o zelo por vezes excessivo de certos agitadores do partido nacional-socialista.

Commentam que a habilidade do sr. von Papen e a sua attitude religiosa lhe grangearam certas amizades nos meios catholicos, e, ao mesmo tempo, contrapõem que o sr. Burckel é chefe do districto nazista do Palatinado e chefe de grupo das secções de assalto hitlerianas.

Antigo professor primario o sr. Burckel adheriu, entre os primeiros, ao terceiro Reich e sempre se assignalou pela repressão das idéas do separatismo Rhenano e pela opposição, segundo refere a "Deutsche", que manteve contra as autoridades interalliadas durante a occupação.

Inaugura-se o monumento a um escriptor gallego

Corunha, 11 (Havas) — O presidente da Republica presidiu hoje a inauguração do monumento á memoria de Curros Enriquez, o escriptor gallego de grande renome em toda a Hespanha.

O chefe de Estado descobriu a estatua em meio de applausos e gritos de viva á Galliza, á Republica e á Hespanha.

Um grupo de meninas cantou o hymno da Galliza discursando em seguida o presidente da Academia da Galliza e o Alcaide de Corunha.

Falou por fim o presidente da Republica. O sr. Alcalá Zamora, exaltou a personalidade de Curros Enriquez, a quem qualificou de grande gallego e grande hespanhol.

Um banquete official encerrou a cerimonia.

O vôo de Helena Boucher

Marselha, 11 (Havas) — Depois de serem reveladas as chapas photographicas do vôo da aviadora Helena Boucher em Istres, foram annunciados officialmente os seguintes dados: a primeira volta foi effectuada com a velocidade media de 428 kilometros 606 metros; a segunda com a de 458 kilometros 750 metros; a terceira com a de 421 kilometros 540 metros e a quarta com a de 468 kilometros 148 metros; o que representa a velocidade média de 444 kilometros 261 metros que será submettida á homologação da Federação Internacional de Aviação.

As grandes manobras do Exercito italiano

Roma, 11 (Havas) — Trinta por cento dos chefes do exercito italiano vão tomar parte nas grandes manobras a iniciarem-se no dia 19 do corrente na região comprehendida entre Florença e Bolonha.

A França, a Allemanha, a Russia, a Suissa e a maior parte das potencias estrangeiras foram convidadas a enviar missões militares especiaes. A missão franceza será composta de um general, um coronel e um capitão.

As manobras serão, além disso, acompanhadas pelos addidos militares e os addidos de aviação das representações diplomaticas acreditadas em Roma.

O torneio de xadrez de Chester

Londres, 11 (Havas) — O torneio de xadrez disputado em Chester despertou grande interesse. Sir George Thomas, que conquistou o titulo de campeão ao iniciar a partida decisiva do campeonato, necessitava apenas meio ponto para triumphar. Foi seu adversario Tylor, considerado um dos mais fracos concorrentes.

Sir George Thomas poz em pratica o systema francez de defesa e conseguiu desde logo garantir a posição de vencedor. Graças a bem feitas combinações ganhou o match em 27 lances.

O veterano Michell com o empate obtido na partida com Winter e com a victoria sobre Golombek garantiu o segundo logar, em egualdade de condições com o campeão escossez Fairhurst.

A classificação definitiva foi a seguinte: George Thomas 8 1|2 pontos; 2) "ex-aequo" Fairhurst e Michell; com 7 1|; 4) "ex-aequo" Golombek e Winter com 6; 5) Tylor com 5; 6) Abraham, Fallowa e Wheatcroft: 9) Damant.

O CENTENARIO DO ACTO ADDICIONAL

Com a reforma da Constituição, promulgada ha precisamente cem annos, dava-se a autonomia ao Municipio Neutro, hoje Districto Federal

Commemora-se hoje o centenario da promulgação do Acto Addicional, ou seja a reforma de varios artigos da Constituição do Imperio, de 25 de março de 1824.

A reforma foi proposta á Camara dos Deputados na sessão de 5 de maio de 1834, pelo deputado pernambucano padre Venancio Henriques de Rezende, cue pediu a nomeação de uma commissão especial para apresentar a respectiva redacção.

Essa commissão ficou constituida dos srs.: Bernardo Pereira de Vasconcellos, Paula Araujo e Antonio Paulino Limpo de Abreu e deu parecer que foi lido na sessão de 7 de junho. A 6 de agosto approvou-se a reforma; a 7 foi nomeada uma representação para fazer entrega do autographo á Regencia, e, por esta, emfim, fez-se a promulgação, em nome do Imperador, a 12.

A reforma abrangia 32 artigos. O primeiro instituia o Municipio Neutro, desaggregado do territorio da provincia do Rio de Janeiro. Entre outras disposições figurava a da Regencia passar a ser constituida de um só membro. Quando se deu a abdicação do primeiro Imperador, a 7 de abril de 1831, foi o paiz governado por uma Regencia trina provisoria, constituida dos senadores: Marquez de Caravellas e Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro e mais do general Francisco de Lima e Silva, pae do inclito soldado que foi depois o duque de Caxias. Essa Regencia foi eleita pela Camara no proprio dia da abdicação. A ella seguiu-se a Regencia permanente, egualmente constituida de tres membros, que foram o general Lima e Silva, José da Costa Carvalho, marquez de Monte Alegre e o deputado João Braulio Moniz.

A eleição para o cargo de Regente unico realizou-se a 7 de abril de 1835, sendo eleito por

Padre Antonio Feijó

2.816 votos o padre Diogo Antonio Feijó, o grande ministro da Justiça de 1831. O seu mais serio competidor foi Hollanda Cavalcanti, que conseguiu reunir 2.251 suffragios. Entrando em exercicio a 12 de outubro do mesmo anno, Feijó governou até 18 de setembro de 1837.

O seu primeiro ministerio ficou assim constituido: pastas do Imperio e da Justiça Antonio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté; Estrangeiros, Manoel Alves Branco, segundo visconde de Caravellas; Fazenda, Manoel do Nascimento Castro e Silva; Guerra e Marinha, Manoel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruhy.

DEPOIS DA TRAGEDIA DE VIENNA

A fronteira austro-allemã fechada pela 14ª vez

Vienna, 11 (Havas) — Informam de Innsbruck que as autoridades bavaras fecharam de novo a fronteira entre a Baviera e a Austria. Sómente aos estrangeiros munidos de passaporte especial é permittido atravessar a raia allemã.

E' a 14ª vez, depois do assassinio de Dollfuss, que a fronteira allemã é fechada.

Vienna, 11 (UTB) — Os medicos assistentes do dr. Rintelen, ex-ministro da Austria em Roma, e que tentou suicidar-se após o fracasso da insurreição de 25 de julho ultimo, declararam hoje que o enfermo tem apresentado melhoras sensiveis, já tendo começado a recobrar a fala, estando afastado o perigo da declaração de uma embolia.

Entendem aquelles facultativos que já podem esperar uma proxima cura completa do ex-ministro.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Foram postas em rigorosa promptidão as tropas do Exercito

Havana, 11 (Havas) — As tropas do exercito estão em rigorosa promptidão nos quarteis, em toda a ilha, para intervir no caso de perturbação da ordem.

Explodiram hoje, em Havana duas bombas, causando damnos materiaes.

Havana, 11 (Havas) — O director da Cuban Telephon Company, reclamou a demissão dos principaes dirigentes da companhia mas apenas os de nacionalidade cubana deixaram os cargos.

O mesmo director deu ordens severas ao National City Bank para que não entregasse ao agente do governo os fundos da empreza depositados naquelle estabelecimento de credito.

O Papa recebe os alumnos do Collegio Rutheno

Roma, 11 (Havas) — O Papa recebeu em Castel Gandolfo os alumnos do Collegio Rutheno, entre os quaes figuravam dois brasileiros, quatro canadenses e treze norte-americanos.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

Declarações do vice-chanceller principe de Stahrenberg sobre as possibilidades de restauração monarchica

Vienna, 11 (UTB) — Antes de partir, hoje, para Roma, o principe de Stahrenberg, vice-chanceller do governo Schuschnig, teve occasião de fazer algumas declarações a um jornalista estrangeiro a respeito da actual situação politica internacional da Austria, principalmente no que diz respeito a suas relações com os paizes limitrophes.

Disse o vice-chanceller que a politica austriaca está dirigida no sentido da consolidação final do actual Estado, com a restauração de sua vida normal e resurgimento da confiança e da segurança.

Uma vez isso conseguido, então, poderá o paiz pensar na possibilidade da restauração da monarchia.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, o principe disse que tanto elle como noventa por cento da população austriaca, inclusive os communistas, preferem a volta dos Habsburg, ao throno em vez da dominação "nazista". Entretanto, essa restauração, com o natural restabelecimento da monarchia dual, reunindo sob a corôa a Austria e a Hungria, iria affectar seriamente os paizes vizinhos, o que exige o maior tacto no seu estudo.

Não vae pedir demissão o ministro das Obras Publicas do Uruguay

Montevidéo, 11 (Havas) — O ministro das Obras Publicas sr. Aniceto Patron desmentiu a noticia de que pretendia pedir demissão.

Os funeraes das victimas do abalroamento de Napoles

Napoles, 11 (Havas) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes das tres victimas do abalroamento do cruzador "Usodimare" com o navio "Pallade". Compareceram ás cerimonias altas autoridades civis e militares, sobretudo navaes, os officiaes do "Usodimare" e outros navios surtos no porto.

PROPHETA EM TERRA ALHEIA

As associações de portadores de titulos brasileiros, creadas na França e na Inglaterra com o proposito, allega-se, de amparar-lhes os direitos, continuam a combater como podem os entendimentos realizados entre o Brasil e os banqueiros lançadores de seus emprestimos no exterior, entendimentos que visaram, sabe-se, a suspensão do serviço de amortização e a reducção a proporções razoaveis do de juros, tudo dentro das possibilidades cambiaes do paiz. A critica mais viva que ellas fazem está neste argumento: o Brasil não ouviu os portadores, e sim, apenas, os banqueiros.

Para melhor comprehender essa situação é preciso começar pelo começo e estabelecer a linha divisoria entre as duas politicas financeiras do Sr. Getulio Vargas. Porque a verdade é que o actual presidente da Republica, sem embargo de suas experiencias de ministro do Sr. Washington Luis, tacteou bastante, no curso da extincta e pouco saudosa dictadura, em relação ao plano dos serviços da divida externa.

A principio, este plano foi rigido, com o Sr. Whitaker na pasta da Fazenda; mais tarde, foi eclectico e contingente, no dominio do Sr. Oswaldo Aranha. Entre a rigidez e a contingencia, é indiscutivel que o Brasil ficou mais bem servido com o segundo ministro do que com o primeiro. Na conta de lucros — de lucros moraes, está claro — do Sr. Oswaldo Aranha, esta parcella não póde ser eliminada.

A verdade é que a crise mundial, prolongando-se, transformou as finanças internacionaes. O desequilibrio foi menos economico do que financeiro, uma vez que promanou, em primeiro logar, do excesso de compromissos assumidos durante a guerra pelas nações belligerantes.

O phenomeno inicial desta situação manifestou-se — na phrase de um homem publico defunto, quanto a coisas mais pittorescas do Brasil — pelo deslocamento do eixo da politica; da politica financeira internacional.

De facto, o volume desses compromissos concentrou o ouro nos Estados Unidos da America do Norte. A esse paiz, durante a guerra e depois della, coube fornecer dinheiro a diversas nações dos continentes europeu e americano. Só o Thesouro inglez tomou por emprestimo ao Thesouro norte-americano cerca de quatro bilhiões de dollares. Já pagou de juros somma egual á metade dessa importancia e, não obstante, o debito permanece quasi o mesmo! Permanece quasi o mesmo, em consequencia da interrupção das amortizações e juros, como procedia o Brasil com a realização de *fundings*.

Dividas asphyxiantes, qual a do Thesouro inglez, provocaram o problema da transferencia de divisas, anarchizaram a situação dos cambios, acarretaram a depreciação das moedas. A suspensão das dividas politicas e commerciaes foi o desfecho a que chegaram varios paizes, forçados pelas circumstancias.

Neste momento, que fez o Brasil, já em posse da dictadura?

Sem os mesmos recursos daquelles outros paizes, entregou seu ouro aos credores. Quando o ouro, aliás accumulado pelo presidente Washington Luis, não mais existiu, submetteu-se ao regimen gravoso de um novo *funding*. A mentalidade, se assim se póde chamar, contratual do primeiro ministro da dictadura impede-nos esse sacrificio.

A orientação do segundo ministro foi diversa. Elle acceitou o *funding*. Teria sido melhor que retrocedesse. Mas, tão cedo a realidade lhe surgiu deante dos olhos, negociou com os lançadores dos emprestimos brasileiros.

Não lhe caberia tratar com as associações, pela evidente inexequibilidade de qualquer plano, submettido que fosse ás mesmas, sem credenciaes para entender-se com o Estado, e sem poderem, afinal, representar pacificamente interesses ligados a titulos que passam de um a outro portador. Entre a balburdia e um accordo certo, o Sr. Oswaldo Aranha preferiu o accordo, além de preparar o terreno para entendimentos ulteriores, quanto aos emprestimos estaduaes e municipaes.

E' estranho que o proprio governo pareça hoje silenciar sobre esta parte meritoria do esforço do Sr. Oswaldo Aranha, quando o caso é debatido fóra do Brasil. Que seja, pois, um de seus adversarios — eu mesmo, em pessoa — quem venha reclamar o que lhe deve o Sr. Getulio Vargas, tendo em estima, que esta é varia e incerta, pelo menos em justiça.

A Allemanha, depois de se haver negado á satisfação de suas dividas de guerra, suspendeu, ha pouco, por inteiro, o serviço de suas dividas commerciaes. As nações credoras, principalmente a Inglaterra, protestam com os interesses dos portadores. Comtudo, respondendo na Camara dos Communs a uma interpellação sobre o plano brasileiro ora executado quanto ás dividas externas, o proprio governo inglez respondeu que o Brasil pagava o que podia.

Vê bem o Sr. Oswaldo Aranha que, nesse caso, é propheta em sua terra...

Costa REGO

Os orçamentos para o proximo exercicio

Remettida ao Ministerio da Fazenda a proposta do da Educação

O Ministerio da Educação remetteu hontem ao da Fazenda a proposta do seu orçamento para 1935, no total de 180.868:330$200.

No aviso com que a encaminhou, o sr. Gustavo Capanema apresenta justificativa do estado das verbas propostas, salientando que o augmento total de 18.400:117$200 que a referida proposta consigna decorre do facto de terem sido incluidos no orçamento recursos provenientes de creditos especiaes e de autorizações expedidas para a regularidade dos serviços, tendo em vista o desenvolvimento que os mesmos vão tendo na propria execução. E discrimina que taes recursos podem ser especificados por estes totaes parciaes: réis 5.000:000$000 com a despesa da Convenção Nacional de Educação (decreto n. 24.787, de 14 de julho); réis 2.800:000$000 de reforço ao credito de subvenções (decreto n. 24.671, de 4 de julho); réis 6.000:000$000 com as despesas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do ensino federal e secundario e industrial (decreto n. 24.674, de 14 de julho); 970:800$000 para gratificações addicionaes nos termos da Constituição: 1.471:227$200 destinados ao reajustamento dos salarios dos operarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos (decretos ns. 24.532 e 24.632, de 2 a 9 de julho) e 1.198:800$000 para remuneração e viagens de fiscaes do ensino superior, secundario e commercial. Quanto a este credito, foi esclarecido que o mesmo é correspondente á importancia maior com que os institutos fiscalizados entrarão para o Thesouro, dando-se a remuneração tão sómente quando os institutos se encontrarem quites nesses compromissos.

Com essas demonstrações especificadamente enumeradas, o ministro da Educação e Saude Publica deixa patente que as reformas ora introduzidas no Ministerio e pelas quaes foram inteiramente modificados o Departamento Nacional de Saude Publica, a Directoria Geral de Educação, a Inspectoria do Ensino Professional Technico e outras repartições, não importaram em qualquer augmento de despesa, porque todas se processaram e estão sendo executadas com os recursos das proprias dotações consignadas nas respectivas verbas e dentro dos totaes orçamentarios.

A entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario de Cuba

O presidente da Republica receberá, terça-feira proxima, ás 3.30 da tarde, no Palacio Guanabara, em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario de Cuba, sr. José Manoel Carbonell.

O presidente da Republica passeou, hontem

O presidente da Republica, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, passeou, de automovel, hontem, á tarde, pela cidade.

O presidente da Republica visitou um hospital da Marinha

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Marinha, esteve, hontem, á tarde, em visita ao Instituto de Pielogia e Hospital de Molestias Contagiosas, da Marinha, que funcciona na antiga Casa Marcilio Dias, na Bôca do Matto.

A CHEGADA AO RIO DO PUBLICISTA INGLEZ PHILIP GUEDALLA

Fará elle duas conferencias nesta capital, inaugurando tambem a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Pelo "Alcantara", que na manhã de hoje aportará á Guanabara, chega ao Rio o publicista inglez sr. Philip Guedalla, director do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha e nome muito em destaque nos meios intellectuaes da Inglaterra, autor que é de numerosas obras de renome, e tambem, conferencista notavel.

E' a primeira vez que vem á America do Sul, e além do Brasil, nos seus planos de viagem, tem visitar São Paulo e Buenos Aires.

Durante a sua permanencia nesta capital, será inaugurada a Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, recentemente fundada, que tem por finalidade promover e incrementar a approximação cultural anglo-brasileira.

O sr. Guedalla realizará aqui duas conferencias, uma das quaes terá logar na quinta-feira, ás 5 horas, no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, "Brasil e Grã-Bretanha"; outra no dia 21, ás 9 horas, na Academia de Letras, sobre o thema "Verdade e Historia".

Pingos & Respingos

A "pena" de carrasco

Kovacs, carrasco official da Hungria, que fôra condemnado a tres annos de prisão por ter usado de violencia contra seu inquilino, teve a pena commutada para tres mezes, pela difficuldade de lhe encontrarem substitutos.
(Dos jornaes)

Kovacs, carrasco perito
Em mandar para o "infinito"
Num golpe justo e certeiro,
A' prisão foi remettido
Por ter, feroz, aggredido
O inquilino caloteiro!

A noticia se propaga
E candidatos á vaga
Despontam de toda a Hungria
E em galgar o nobre posto
— Dando mostras de mão gosto —
Muita gente ha que porfia.

Abre-se logo o concurso,
Mas, das provas no decurso,
A "prova pratica" é frouxa
Impossivel um acerto
Porque na hora do "aperto"
Ninguem quer bancar o trouxa!

E, assim, o governo, astuto,
Não lhe achando substituto,
Do preso livra a existencia.
Seu posto de sacrificio
Vae ser então vitalicio
Por falta de... concorrencia!

E o carrasco "de primeira"
O Kovacs na geladeira
Fica apenas um trimestre...
Alegrem-se os condemnados
Que serão executados
— Que sorte! — por mão de [mestre.

ALVARO ARMANDO

* * *

O premio do "Sweepstake" coube ao sr. Felippe Curcio, modesto negociante em Muquy, Espirito Santo.

— Com os quinhentos pacotes o modesto negociante passou a ser um homem de *recursos*... commentou o Raul.

* * *

O Jury absolveu um assassino, reconhecendo a dirimente de... epilepsia.

— A privação de sentidos e intelligencia já caíu de moda; hoje é apenas circumstancia attenuante para... os jurados.

* * *

O "Touring Club" creou um premio de sete contos para o autor do melhor livro de viagens, sobre o Brasil.

Esse premio não é, evidentemente, destinado a literatos e por causa. A menos que o jury que julgar o concurso se contente com viagens aos suburbios, Nictheroy e ilhas adjacentes.

Cyrano & Cia.

A recepção da sra. Getulio Vargas

No Palacio Guanabara realizou-se, hontem, á tarde, uma recepção, offerecida pela senhora Getulio Vargas ao corpo diplomatico estrangeiro e á sociedade brasileira.

Fixando a quota para a fiscalização de armazens de café

O interventor fluminense, baixou o decreto seguinte:

"Considerando que varias firmas e companhias que se dedicam ao commercio de café e de armazens geraes, requereram ao governo do Estado, solicitando lhes fosse concedida permissão para o estabelecimento de armazens autorizados de café;

Considerando que os respectivos interessados pediram que a concessão lhes fosse dada de accordo com o art. 72 do decreto n. 2.041, de 23 de julho de 1924, que fixou na quantia de 700$000 mensaes, a quota de fiscalização a que ficam obrigados, quando, no entanto, o que regula actualmente o assumpto é o art. 7º do decreto n. 3.035, de 20 de fevereiro do corrente anno, que elevou a quota de fiscalização para 1:500$000 mensaes;

Considerando, no entanto, que a situação actual, segundo informação prestada pelo Inspector das Rendas, verificou-se que não ha inconveniente, para os serviços fiscaes, em que seja reduzida para 800$000 mensaes, a mencionada quota de fiscalização e a ser recolhida aos cofres do Estado pelos concessionarios de armazens de café;

Decreta:

Art. 1º. Fica fixada em 800$ mensaes a quantia que, a titulo de auxilio, para a fiscalização especial de armazens autorizados de café, concorrerão adeantadamente, por trimestres, as companhias ou firmas commerciaes que obtiverem concessão para funccionarem no Rio de Janeiro ou em Nictheroy.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

INAUGURA-SE, HOJE, A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O acto terá o comparecimento do sr. Getulio Vargas

Com a presença do presidente da Republica, do interventor no Districto Federal e altas autoridades, inaugura-se hoje, ás 10 horas da manhã, á avenida das Nações, a Feira Internacional de Amostras.

A originalidade do acto inaugural, este anno, consiste no transporte dos srs. Getulio Vargas, Pedro Ernesto e pessôas da sua comitiva, no trem especial que leva os visitantes da avenida Rio Branco ao interior da exposição.

A's 10 horas, portanto, a "Baroneza", fará a primeira viagem á Feira, [illegible] transportando a comitiva [illegible]

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando — o engenheiro civil Antonio Belisario Tavora, para conductor de primeira classe da commissão de estudos dos rios Tocantins e Araguaya e o conductor de primeira classe da mesma commissão, engenheiro Antonio Marques de Britto Amorim, para engenheiro ajudante da mesma commissão e o official da directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy Cicero Soares para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria Regional.

Tornando sem effeito a nomeação de Clarinda Coelho do Azevedo para agente do Correio de Lapa, na Bahia.

Nomeando, interinamente, Maria Carolina Teixeira Diniz para agente do Correio de Santa Rita, em Minas Geraes e effectivando Antonio Idilicau Bastos, no cargo de estafeta da agencia postal-telegraphica de Valença, na Bahia.

Na pasta da Fazenda: ....

Nomeando para a Directoria do Imposto de renda — praticantes de primeira classe Eugenio Gomes Nobrega, Ary Araujo, Cyro Silva Martins, Darcy Penna, Guilhermina Teixeira de Barros, Hercilio Cardoso de Mendonça, Joaquim Dias Xavier, Joaquim Gabriel de Carvalho Filho, Joaquim Virgilio Nogueira, Lauro Alencar Castello Branco, Mariah Ornellas, Mario Martins Meirelles, Margarida Olsen Corrêa, Olindo Pereira Gomes, Rubens de Carvalho, Sebastião de Sant'Anna e Silva e Sylvio Mariano da Costa e praticantes de segunda classe, Alcindar Barbosa Lemos, Yole Nogueira Soares, Walter Cabral de Menezes, Stella Piatalugra, Rosa Villasil Jordão, Ruderico Bacchi de Araujo, Oliver Fonseca de Lyra e Oliveira, Osmar Paulo Dias Nunes, Octavio Pensado Coelho, Orlando Nogueira Marques, Newton Lobo Vianna, Maria Julia de Oliveira, Mario Gibson Barbosa, Maria Augusta Viegas, Leodegario Luz, Luiz de Mello e Almeida, Jorge Velloso, João Baptista Americano, Irma Martins, Helena Abigail dos Santos, Gilberto de Carvalho Whitacker, Eymar Yvette Carneiro da Cunha, Euclydes Pimazzoni, Dulce Ferreira de Mattos, Carmelita Boronto do Amaral Paca, Cecy Castello Branco e Silva e Branca Lobato.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Companhia Productos Pillar, S. A., autorização para funccionar.

Aposentando compulsoriamente o bacharel Antonio Victor Moreira Brandão, fiscal do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, e nomeando para exercer o referido cargo, Gilvandro Pessoa.

MAIS UMA AMNISTIA FISCAL NO ESTADO DO RIO

Um novo prazo até 30 de setembro

O interventor fluminense assignou o decreto de teor seguinte:

"Considerando que, sem embargo de já haver o governo proporcionado differentes épocas extraordinarias para pagamento de impostos e taxas devidos em exercicios anteriores, sem as competentes multas de móra, não quer o mesmo, todavia, deixar de attender ainda uma vez á solicitação do numero dos contribuintes retardatarios, no sentido de lhes ser facultada uma nova opportunidade para saldarem os seus debitos sem os accrescimos legaes, com relação a todos os impostos e taxas;

Considerando, por outro lado, que os onus dos juros da mora, ás vezes vultosos pelo decurso do tempo, constituem obstaculo a que os interessados solvam os respectivos processos de successão, o que resulta afinal, em detrimento não só do fisco, como egualmente dos respeitaveis interesses geraes;

Considerando que é intuito do governo não dilatar mais, no corrente exercicio, o prazo para os contribuintes se utilizarem dos beneficios previstos;

Considerando que essa providencia está comprehendida no objecto da suggestão que sobre a materia, o Conselho Consultivo teve ensejo de encaminhar ao governo;

Decreta:

Art. 1º. E' facultado até 30 de setembro p. futuro, o pagamento sem multa dos impostos de industrias e profissões e territorial, bem como das taxas de agua e esgoto, devidos em exercicios anteriores e no corrente.

Art. 2º. Fica egualmente facultado até 30 de setembro p. futuro, o pagamento sem juros de mora dos impostos de transmissão de propriedade "inter-vivos", com dispensa das multas que lhes são decorrentes.

Art. 3º. São dispensados os juros da móra, accrescidos dos impostos de transmissão de propriedade "causa-mortis", que forem pagos até 30 de setembro p. futuro.

Art. 4º. O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O "Zeppelin" rumo á Europa

Recife, 11 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 8 horas com destino a Friedrichshafen.

A graphia usual do povo brasileiro

De conformidade com a Constituição, a "Imprensa Official", de São Paulo vae adoptal-a

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Em resposta a uma consulta feita pelo secretario da Educação declarou ao director do "Diario Official do Estado", professor Sud Mennucci, que, em cumprimento do que dispõe o artigo 2º das Disposições Transitorias da Constituição, a Imprensa Official deve usar a graphia usual. De accordo com aquella lei a graphia empregada na Constituição de 91.

A CAMARA, VOLTANDO AOS HABITOS DA SEMANA INGLEZA

A sessão foi levantada, em homenagem á data da creação do Municipio Neutro

Hontem, sabbado, a Camara realizou uma sessão á antiga, acabando os habitos elegantes da tradicional semana ingleza. A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos, sendo approvada a acta, sem restricções. O sr. Fabio Sodré estava inscripto para o expediente, no proposito de responder ao sr. Pedro Rache, quanto á accusação feita, por este ao Regimento, na parte em que permitte que os deputados ausentes, assignem as listas de indicações de membros das commissões permanentes. O sr. Fabio Sodré ia mostrar que o deputado classista confunde o exercicio do voto, com a faculdade de indicação, permittida ao deputado ausente, só no caso da constituição das commissões. Accentuaria que, com essa providencia, se concorria para que as commissões se constituissem com o maior apoio possivel da Camara, participando, da indicação de seus membros, os presentes e ausentes. E tanto o exercicio do voto não era amplo, como se fazia crer, que, no caso das indicações não completarem os membros das commissões, se procedera á eleição para preenchimento das vagas restantes, por suffragio secreto.

Entretanto, mal approvada a acta, de que o sr. Mozart Lago se levanta, pela ordem, e envia á mesa um requerimento para levantamento da sessão em homenagem á data, que se registra hoje, da creação do municipio neutro. O presidente vae annunciar o requerimento, quando o sr. Fabio Sodré, se levanta pela ordem, e indaga se o requerimento póde ser approvado por qualquer numero, alludindo ao Regimento recem votado.

O presidente responde que o novo Regimento ainda não está em vigor, uma vez que sómente foi approvada a redacção final. Como acto de resolução da mesa, ainda não teve publicação. Assim, ainda estava em vigor o Regimento da antiga Camara, que permitte a votação de taes requerimentos com qualquer numero. E, em seguida, deu o requerimento como approvado, levantando, logo depois a sessão. Eram 2 horas e 30 minutos da tarde.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Desenhistas e traductores para o serviço technico

No Nucleo do Serviço Technico de Aviação, com sêde no Campo dos Affonsos, realizar-se-á, no dia 16 do corrente, ás 8 horas, uma prova de habilitação para o cargo de desenhistas-projectadores, traductores de inglez, allemão e italiano e dactylographos, necessarios ao referido serviço.

Não se trata de um concurso, mas um simples exame individual em que, dada a natureza dos cargos, o tenente-coronel Antonio Guedes Muniz, director do referido Nucleo, seleccionará os candidatos por parte do Serviço Technico.

Os candidatos inscriptos ou não, poderão apresentar-se á hora determinada, se desejarem submetter-se ás referidas provas.

A estação de Scheid da Central passou para estribo

A começar do dia 15 do corrente, a estação de Scheid passa a estação de estribo, na Central do Brasil, em que só deverão parar os trens mixtos, quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

Foram expulsos, hontem, da França, os mineiros grévistas polonezes

Paris, 11 (UTB) — Duzentos polonezes, entre homens, mulheres e creanças, foram hoje recambiados para sua terra, em consequencia dos acontecimentos verificados na semana passada nas minas de carvão situadas perto de Lens.

Naquelle dia, os mineiros polonezes que trabalham na referida mina declararam-se em gréve, e para melhor alcançarem os seus objectivos, desceram em numero de treze metros de profundidade, de onde se recusaram a sair, pedindo que lhes servissem de refeições.

Dispensados do serviço, foram ainda convidados a deixar a sua terra, tendo todo vendido em leilão os bens, recebendo a importancia de 300 francos.

Entre esses "deportados" figuram um casal que se viu hoje em um casamento, e assim o matrimonio, [illegible]

A compulsoria para os funccionarios da Central do Brasil

De ordem do director da Central do Brasil, as chefias deverão enviar á secretaria até o dia 15 do corrente, a relação, em duas vias, dos funccionarios que tenham mais de 68 annos de edade, afim de serem aposentados de accordo com a lei em vigor.

A LUTA POLITICA EM MATTO GROSSO

O ex-prefeito de Cuyabá fez-nos um relato da situação

O dr. João Ponce de Arruda, engenheiro de nomeada, fôra até bem pouco tempo o prefeito de Cuyabá, capital de Matto Grosso e desfrutam a confiança do interventor Leonidas de Mattos. Num encontro que hontem tivemos com o dr. Ponce de Arruda quizemos apurar as causas de sua exoneração. Depois de criticar a politica do interventor de Matto Grosso, disse-nos o ex-prefeito:

A falta de habilidade politica do dr. Leonidas de Mattos, fez com que não se conseguisse, até hoje, um partido forte que o apoiasse e com o qual pudesse governar. O Partido Liberal, mal acabava de ser fundado e já se esphacelava a sua Commissão Executiva, a ponto de não poder promover uma reunião para registro do mesmo no Tribunal Regional Eleitoral. Foi preciso angariar, ás pressas, uma lista de 500 eleitores para esse fim. Mas, apoiado pelo capitão Filinto Müller e pelos seus amigos no Estado, , sr. ex. ainda conseguia equilibrar-se.

Ainda, mais, s. ex. possuia uma grande qualidade. Era um espirito liberal e tolerante, a tal grão que, em 1932, os adversarios da Dictadura suppunham que a sua inacção era ditada pelo medo. Mas não era. S. ex. agia com calma, simplesmente. Entretanto, agora, no expirar do periodo discricionario vae perdendo essa grande qualidade. Influencia, talvez, de certos amigos que o cercam. Eu mesmo já fui victima de uma violencia: ainda como prefeito e director do jornal "O Estado de Matto Grosso", recebi intimação de praças armadas a revolver para entregar as officinas do jornal. A prova aqui está, nestas photographias. E isto já dentro do periodo constitucional. Francamente que o lastimo.

Na chegada do ex-presidente do Estado, dr. Mario Corrêa, s. ex. por intermedio do seu secretario particular, tentou exercer pressão sobre o funccionalismo. Até á minha casa veiu o coronel Hildebrando Hervé fazer-me uma intimação velada. Está claro que a repelli e no dia seguinte rejeitei publicar no alludido jornal um artigo da autoria de s. ex. contra o dr. Mario Corrêa. Foi isto a 4 de julho quando lhe escrevi a carta que aqui está:

"Caro amigo dr. Leonidas. — Contrariamente ao que o senhor me disse e se combinou, hontem, com o coronel Palmyro, recebi, hoje, o seu artigo "Advertencia Necessaria".

Permitta-me dizer-lhe que o achei muito forte e que a sua publicação constituiria uma aggressão gratuita ao dr. Mario Corrêa, o que continuo achando não ficar bem ao nosso partido e ao seu governo.

Discordando dessa orientação e resolvido a não publical-o num jornal sob a minha direcção, deponho em suas mãos o cargo de prefeito da capital e o de director do jornal orgão do Partido Liberal.

Costumo ser amigo dos meus amigos em todas as épocas, mesmo na adversidade, embora reconheça a minha desvalia. Mesmo no campo opposto, a que soem levar as idéas differentes, como agora entre nós, não costumo sacrificar as amizades particulares que procuro cultuar sempre.

Permitta Deus que o senhor não se encontre nunca em situação identica a essa do dr. Mario, na sua vinda a Cuyabá. Mas, se por ventura, um dia nella se encontrar poderá contar com o meu comparecimento ao seu desembarque, qualquer que seja a minha situação, como seu amigo particular.

Abraços do *João Ponce*."

O chefe de policia do Estado coronel Julio Muller, teve egual gesto.

S. ex. nos chamou em sua residencia particular e declarou-nos: "o artigo não tinha importancia e que eu era o director do jornal e elle um collaborador como outro qualquer, sujeito, portanto, á censura da direcção".

Muito bem, o artigo não foi publicado, o jornal circulou regularmente, mas o que não deixou de existir foi o resentimento de s. ex. Tanto, que ante-hontem me demittiu, quando eu menos o esperava, por estar fiado em sua palavra. O mesmo fez para com o bel. Julio Muller, innegavelmente o chefe politico de maior valor no norte do Estado.

Publicou o jornal official que a exoneração foi a pedido, mas eu não pedi nada depois daquella carta, e aquelle pedido s. ex. havia rejeitado. De duas uma, ou s. ex. mudou de idéa, ou, por uma benevolencia que rejeito, não quiz demittir sem a nota "a pedido". Elle terá suas razões, mas faço questão de registrar o facto: não pedi a demissão agora e quando a pedi s. ex. declarou-me que não a daria. Já lhe respondi, no correr da palestra, á sua pergunta sobre o caso da minha demissão. Voltando á situação politica, posso ainda lhe informar que Matto Grosso em peso congrega em torno do nome illustre de um seu filho, um nome que é um penhor seguro de ordem e de progresso, um nome que se impõe pelas virtudes civicas e patrioticas do seu possuidor, um nome que é uma bandeira de Paz e de Concordia, um nome respeitavel, que declinamos com intensa satisfação capitão Filinto Muller. E' esse o nosso homem! E' esse o homem capaz de salvar o nosso Estado, é esse o cidadão capaz de implantar aqui os principios da Revolução Brasileira, que cá não chegou, ainda, infelizmente.

— "Então a actual situação politica do seu Estado é má?"

— "Politicamente o meu Estado é um cáos. Administrativamente é um cáos ainda maior, com o funccionalismo atrazado seis mezes, as estradas a se estragarem, as obras publicas paralyzadas, ou, o que é peor com contratos, como o do Porto 15 de Novembro, a uma companhia estrangeira, lesivo aos interesses do Estado.

— "E como deixou a sua Prefeitura?"

— "Felizmente deixei-a em boas condições. Todas as obras por mim executadas foram pagas. O funccionalismo está em dia. Resgatei mais de 100:000$000 de divida fluctuante e em apolices consolidadas, emittidas em 1912, em 18 mezes de gestão, apenas.

Concluindo adeantou o dr. Ponce de Arruda que conta com o apoio de todos os municipes de Cuyabá. O interventor, porém, julgou necessaria a sua demissão, como a de diversos outros auxiliares, que vinham prestando serviços ao Estado, por não quererem se compromettter com sua candidatura ao governo constitucional.

O AVIÃO DO CORREIO AEREO QUE CAIU NO CRATO

Conhecidos em Fortaleza os detalhes do accidente

Fortaleza, 11 (Havas) — São conhecidos agora nesta capital pormenores sobre o accidente com um avião do Correio Aereo Militar na cidade do Crato. O apparelho tinha já decollado e quando vôava a cinco metros de altura os aviadores notaram deficiencia de pressão no motor. Fizeram, então, uma aterrissagem forçada, o que levou o avião a chocar-se violentamente contra o sólo. As azas do apparelho ficaram espatifadas. Os tripulantes tenente Jeronymo Bastos e sargento Childerico Motta sairam illesos.

O ministro do Trabalho visitou o Instituto de Technologia

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, visitou hontem, pela manhã, o Instituto de Technologia.

Acompanharam o ministro nessa visita, o chefe do seu gabinete, sr. João Vital, e o assistente technico, dr. Aguinaldo de Oliveira.

Tambem se acharam no referido Instituto e o visitaram em companhia do ministro, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes e o deputado sr. Teixeira Leite.

Teve o ministro do Trabalho uma impressão muito boa de todos os serviços do Instituto de Technologia, bem como das interessantes pesquizas que o mesmo realiza.

O arroz e a farinha de mandioca do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 11 (Havas) — Nos ultimos dias augmentou consideravelmente a exportação de arroz e farinha de mandioca para as praças do norte. A navegação de cabotagem tem mesmo se mostrado insufficiente para attender os pedidos de embarque do commercio. Todos os navios saidos levaram cargas completas.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, estiveram, hontem, os srs. Walter Gosling, Arnaldo Bastos, Edmar Carvalho, Octavio Bastos, Padre Almeida Leal e o dr. Jorge Street, director do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo.

INSTITUTO DE PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Installa-se esta semana a commissão do Ministerio do Trabalho

Foi escolhido, hontem, o presidente da commissão de Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Por indicação do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães, titular da referida pasta, nomeou o dr. Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho.

A commissão, integralmente organizada, ficou assim constituida: presidente, dr. Oscar Saraiva; componentes, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, indicado pela Associação dos Bancarios de São Paulo; dr. Gastão Quartim Pinto de Moura, do Actuariado do Conselho Nacional do Trabalho; Alvaro Cechino, do Syndicato Bancario de São Paulo; Sylvio Sarmento Granville Costa, do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, dr. Viçoso Jardim, da Associação dos Bancarios do Rio de Janeiro.

A commissão entrará a funccionar immediatamente.

O presidente convocou todos os membros para a 1ª reunião que será terça-feira ou quarta no edificio do Ministerio.

REGISTREM SEUS APPARELHOS

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos que ficou deliberado permittir que, durante o corrente mez, sejam feitos os registros de apparelhos receptores de radio-diffusão, ainda não registrados no anno em curso.

Assim, a partir de 1 de setembro vindouro, estará sujeito á aprehensão, de conformidade com a lei, todo o apparelho que não estiver regularmente registrado naquelle departamento.

Esse registro, como é sabido, depende apenas da apresentação de um sello postal de 2$000 e do nome e residencia do possuidor do apparelho, o que poderá ser feito por qualquer pessoa e em qualquer agencia ou succursal postal-telegraphica do Districto Federal.

NOMEADO O NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Justiça, nomeou o dr. José Philadelpho de Barros e Azevedo, para o cargo de procurador geral do Districto Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção: Pessoal operario não nomeado! 1ª divisão de Viação da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

E. P. A SALVADORA — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 283.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, no Becco do Rosario n. 9.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Turvo de Mesquita; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires; 9º, Erasmo.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda Avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes A. Jaymes e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Casimbra; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios

Ronda Avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes A. Jaymes e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; aspirante Marques, do 3º; 2º tenente Sobrinho, do 4º, e 2º tenente Blanco, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central: 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda: aspirante Alyrio, do 1º batalhão; guarda do Thesouro: aspirante Travassos, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Pereira, do 1º batalhão; Soares, do 3º; Iary, do 5º; Ageu, do 6º, e Pinheiro, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Leal, do 5º batalhão; Braga, do 2º; Hotir, da cavallaria, e Pichet, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general sargento Octacilio, do S. S.; musica de promptidão, do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano e Esmeraldino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão; 1º tenente Oliveira; no 2º batalhão, capitão Durio; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Primo; no 2º batalhão, aspirante Valmor; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Fonseca, no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Menezes; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Farias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Alarcão, do 1º batalhão; aspirante Lima, do 1º batalhão; aspirante Lauro, do 6º batalhão, e aspirante Aggripino, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central: 2º tenente Aggripino e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda: 1º tenente Oliveira, do 4º batalhão; guarda do Thesouro: 2º tenente Maximiano, do 6º batalhão; ronda especial: sargentos Estrellita, do 2º batalhão; Peres, do 3º; Barreto, do 4º; Appolonio, do 6º, e Sarinho, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos F. Junior, da I. G.; Couto, da Cont.; M. Ribeiro, da I. G.; Elegantino, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Josias, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Manfredo; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, capitão Telles; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção de saude: capitão dr. Quaresma, 1º tenente dr. Martin e civil dr. Alvarenga.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Rodrigues Alves", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Almanzora", para S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

"Alcantara", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Cap Arcona", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Highland Brigade", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú n. 41 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 153, avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 175, rua Riachuelo numero 191 e avenida Gomes Freire numero 103.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 35 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 504 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 40, rua Copacabana ns. 587 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 335.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna numero 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 72 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 20, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numero 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua S. Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.285 e rua S. Francisco Xavier n. 268.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 600, 700 e 875, avenida 28 de Setembro n. 238, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 220.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adriano numero 67, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.350, rua José dos Reis n. 171, rua Goyaz n. 408 e rua Aristides Caire numero 218.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.616 e 3.113, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna numero 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, rua Cardoso de Moraes numero 360, Estrada Engenho da Pedra numero 582, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 79.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Olaria) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pina n. 435, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 80 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 847.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, Estrada Nazareth ns. 38 e 738 e Largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua 2 de Abril n. 3, Estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 30.

SANTA CRUZ — Pharmacia S. Sebastião.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Alimentação do sexto mez até um anno de edade:

No correr do 6º mez empregamos cerca de quatro partes de leite de vacca para uma parte de decocto. Volume liquido para cada refeição 180 grammas. Nesta edade, já não servindo mais o criterio do peso para a determinação da quantidade diaria de leite (100 grammas por kilogramma de peso) por ser como já vimos 750 grammas (3|4 de litro) a dose maxima nas 24 horas e apresentar, muitas vezes, a creança mais de 7 1|2 kilogrammas de peso, ficamos, por isso mesmo, dentro do limite desta dose maxima, ainda que o peso exceda de 7 1|2 kilogrammas. Será então o mingão preparado da seguinte maneira:

60 Grammas de agua;
Duas colheres das de chá de farinha;
Duas colheres das de chá de assucar.

Cozinhar até reduzir á metade e juntar 150 grammas de leite. Ao completar a creança o 7º mez será o numero de refeições reduzido a cinco, passando, desde então, a decrescer a quota de leite na alimentação, obedecendo o regimen o seguinte horario: 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas mingão feito com:

60 Grammas de agua;
Duas colheres das de chá de farinha;
Duas colheres das de chá de assucar.

Cozinhar até engrossar bem e juntar 200 grammas de leite. A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha, como já foi explicado, ("Alimentação mixta e desmame") que deverá ser dada ás colherinhas. Sobremesa de frutas crúas.

Com restricções gradativas na quota de leite, que nas proximidades de um anno não deverá exceder a meio litro diario, permanecerá este regimen até o 11º ou 12º mez, quando, a refeição das 2 horas poderá ser modificada com a suppressão do leite por uma papa de frutas, feita com biscoitos e frutas esmagadas com pequena quantidade de assucar, ou mingão de aveia feito em agua, juntando-se, depois de morno, succo de frutas ou frutas crúas esmagadas.

(*Continúa*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Maria Rodrigues (Capital) — E' necessario que fiscalize semanalmente o peso do Carlos Alberto para se verificar se o alimento está sendo sufficiente. Para evitar que o leite, dentro em pouco, venha a *faltar* totalmente, é de necessidade que a creança receba o peito pelo menos tres vezes por dia. Dar seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 3 e 6 horas mingão, como está. A's 12 e 9 horas dar o peito e logo depois o mingão como está sendo adoptado. Para a prisão de ventre, dar no intervallo das refeições succo de frutas: caldo de laranja, de uvas, tomate, limão, etc. A principio na dose de quatro colheres das de chá e ir gradativamente augmentando até a dose que fôr necessaria para manter a creança com evacuações diarias.

Mme. Cacilda Campos (Passa Quatro) — Quando de sua viagem para o Norte, teremos muito prazer em ficar conhecendo a Selva e a pequenina Mercia, offerecendo-nos então ensejo para estabelecermos as instrucções a seguir no curso da viagem e para quando se localizarem no novo meio. Empregue nas "feridinhas" da Selva (provavelmente aphtas) agua com bicarbonato ou agua boricada. Use em torno do pescoço compressas de alcool e agua (partes eguaes). Dar duas vezes ao dia meio comprimido de aspirina ou salopheno e banhos mornos quando tiver febre alta. Fiscalizar os pontos brancos das "feridinhas" e caso tenham tendencia a augmentar de dimensões, procurar e seguir as instrucções do medico da localidade.

Mme. Annita Torcuato Alves (Juiz de Fóra) — Dê a Walkyria seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 6 horas mingão feito com: 1 ½ colher das de chá de farinha; 1 1|2 colher das de chá de assucar; 200 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar uma colher das de sopa com leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). A's 9, 3 e 9 horas, mingão feito da mesma maneira, juntando uma colher das de sopa, rasa, com leite em pó (Nutro, Edelweis, Dryco, etc.).

Mme. Inah Peres (Capital) — Emquanto o Luiz Roberto estiver com diarrhéa observe o seguinte regimen: ás 7, 2, e 9 horas, mingão feito com: duas colheres das de chá de arrozina; duas colheres das de chá de cacáo peptosan ou plasmon; duas colheres das de chá de Dextropur, assucar de Soxhlet ou Nutromalt; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Butyol, Nutricia, Edel, etc.). A's 10 1|2 e 5 1|2: caldo magro de frango, engrossado com arroz ou semolina. Sobremesa de maçã crúa ralada. Dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua filtrada, agua mineral. Depois de bom do intestino, esperamos noticia para modificação do regimen.

O 80.º ANNIVERSARIO DA VIAÇÃO FERREA NO BRASIL

A "BARONEZA" FEZ HONTEM O SEU TRAJECTO PELA AVENIDA RIO BRANCO, QUE FOI DOS MAIS DEMORADOS

A "Baroneza" entrando na Avenida Rio Branco

O Centenario da Emancipação Politica do Municipio Neutro, que hoje se commemora, fez correr hontem, sobre trilhos moveis, pela avenida Rio Branco, a primeira locomotiva que trafegou no Brasil: a "Baroneza".

O dynamismo de Mauá, trazendo, até nós, aquella época, a hoje historica machina, deu, ao Brasil, uma prioridade: a de ter sido, nesta parte do continente, o primeiro paiz a conhecer os caminhos de ferro. Foi, isto, em 1854, e foi a 30 de abril daquelle anno que a "Baroneza" realizou o seu primeiro percurso, inaugurando a linha entre Porto Mauá e a pequena estação de Fragoso.

Sobre o acontecimento ha, no archivo da Central do Brasil, varios estudos e da leitura delles se infere que o Imperador Pedro II foi passageiro de um dos carros de que se compunha a composição puxada pela machina que os cariocas viram, hontem, na avenida. Avisada pelos jornaes, a população se pôz alerta.

E todos os que passavam na avenida se lembravam da machina velhinha. Onde estaria? Teria, já, chegado á Feira de Amostras?

Qual nada! A "Baroneza" estava, ainda, muito p'ra lá...

— Onde?

— Eu a deixei, ás 6 horas, perto da rua do Ouvidor...

A's 9 horas da noite, a velha machina attingia a Galeria Cruzeiro, e não havia quem, passando perto, não a procurasse ver. Ver e ouvir.

Porque, de fogos accesos, a cada avanço que fazia, apitava. Um apito agudo mas de pouco volume, lembrando o das machinas pequenas que puxavam, até ha pouco, os trolys empregados no serviço de desmonte do Castello.

Falamos do avanço, por escalas, da "Baroneza". A curiosidade de alguns não esquecia esse detalhe: se a locomotiva corria sobre os trilhos ou não.

A pergunta ouvimol-a num omnibus, entre dois passageiros. O outro respondeu, em duvida. Não sabia dizer por que a vira de longe.

Nós, que a chámos de perto, podemos assegurar que sim. Os engenheiros Alberto Bittencourt Belfort, chefe das officinas de Locomoção do Engenho de Dentro, e o dr. Ruy de Castro que dirigiram os serviços, fizeram construir 400 metros de trilhos dentro da bitola usada em 1854, e sobre elles avançou a "Baroneza".

Esses trilhos, em duas secções, tambem chamados jogos de linhas, eram deslocados gradativamente, á medida que a locomotiva avançava... Emquanto a "Baroneza" corria no jogo 1, o jogo 2 era levantado á frente, por turmas de operarios, e collocado á ponta dos trilhos do jogo 1, de modo a que este pudesse ser, logo, levado á frente, para que o trajecto se não interrompesse. Desse serviço participaram soldados do Exercito, do Corpo de Bombeiros, empregados da Prefeitura e da Estrada de Ferro.

Os trabalhos eram dirigidos, como dissemos, pelos drs. Alberto Belfort e Ruy de Castro.

A "BARONEZA"

E' pequena, mas elegante. Impressiona bem, com o vestido novo que lhe deram.

De dia refulge ao sol pelo polido dos metaes. A' noite, á luz dos combustores electricos, ainda esses metaes scintillam. Os carros, pequeninos e largos, estão, por egual, pintados. A indumentaria nova contrasta com o velho

O machinista Arthur Teixeira Mendes, que conduziu a "Baroneza"

dos carros da Central de agora.

A bitola, aquelle tempo, era outra. Por signal, mais larga.

Para que a Baroneza viesse até a Avenida foi preciso readaptar os trilhos a essa bitola antiga.

A bitola de hoje é de 1 metro e sessenta. A Baroneza exige trilhos mais largos: um metro e sessenta e sete.

A ENTRADA NA AVENIDA

A machina chegou á avenida ás 4 horas da tarde.

Deixando as officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, veiu a Barozena até D. Pedro II, dalli tomando a direcção da estação Maritima. Da Maritima alcançou a Praça Mauá parando no ponto terminal dos trilhos que se fixam ás proximidades da Inspectoria de Estradas. Desse ponto é que, sobre o asphalto começou a trafegar sobre trilhos moveis até attingir a Feira de Amostras.

NO CLUB DE ENGENHARIA

Em frente ao Club de Engenharia fez uso da palavra o engenheiro Jeronymo Monteiro Filho, evocando, em bello discurso, as realizações de Barão de Mauá, a quem se devem tantas e brilhantes iniciativas de interesse capital para a nacionalidade.

UM MACHINISTA CENTENARIO

Michael Depz, de nacionalidade ingleza, foi o primeiro machinista da Baroneza. Esse velho funccionario da antiga E. F. Mauá, conta, hoje, cento e oito annos e reside em Petropolis.

E' possivel que a Baroneza o tenha, novamente, hoje, na direção, tal como o teve em 1854. Para isso, Michael Depz foi convidado a descer da linda cidade das hortensias, devendo chegar ao Rio ás 10 horas.

A BANDEIRA DA "BARONEZA"

A historia da "Baroneza" volta a ser contada. Ainda hontem, na Camara, o deputado Sampaio Corrêa, lembrava que existia no Club de Engenharia a bandeira que foi içada naquella primeira machina a vapor, que trafegou nos primeiros kilometros de estrada de ferro, na America do Sul. E ora a actual linha da Leopoldina. Essa bandeira foi offerecida ao Club pelo Imperador Pedro II. O Club ainda teve outra offerta regia, de não menor significação historica. D. Pedro tambem lhe entregou a bandeira que foi içada no primeiro barco a vapor, que sulcou a Guanabara.

E as duas bandeiras historicas defrontam-se, no salão daquelle club, marcando duas etapas importantes, na historia do nosso progresso mechanico.

O CARRO DO IMPERADOR

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acompanhado dos chefes de divisões e demais engenheiros e o dr. Belfort, chefe geral das officinas da 4ª Divisão acompanharam a "Baroneza", durante a solennidade commemorativa da passagem do 80º anniversario da viação ferrea no Brasil.

O carro do Imperador que veiu de São Paulo, chegou a esta capital ás 11,30 da manhã de hontem, seguindo para a estação Maritima. Este carro ficará em exposição ao publico na Estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

UMA SOLENNIDADE NA CASA DO SARGENTO

A inauguração do retrato do ministro da Marinha

Em sua séde social, a Casa do Sargento prestou hontem á noite uma homenagem ao ministro da Marinha, realizando uma sessão solenne em sua honra e inaugurando-lhe tambem o retrato.

O almirante Protogenes Guimarães chegou á Casa do Sargento ás 9 horas da noite, fazendo-se acompanhar do commandante Radler de Aquino e de outros officiaes.

O ministro da Marinha foi então convidado pelo sargento Nicolau Tolentino de Menezes a tomar logar á mesa, na qual se viam os representantes do ministro da Guerra, do chefe do estado maior do Exercito, o subcommandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, o capitão Waldemar Motta e o commandante da Policia do Estado do Rio.

O commandante Radler de Aquino dirigiu os trabalhos da sessão, dando em primeiro logar a palavra ao orador official, que leu um discurso de saudação ao ministro da Marinha. Ao terminar, foi puxada a bandeira nacional que cobria o retrato do almirante Protogenes Guimarães, ouvindo-se por essa occasião prolongada salva de palmas.

Falaram depois o representante dos cabos da Armada, o sr. Heitor Machado, pela Associação dos Sub-Officiaes da Armada, o delegado da Aviação Naval, o representante da Associação dos Escreventes do Exercito e outros oradores.

O almirante Protogenes Guimarães, em ligeiras palavras, agradeceu a homenagem da Casa do Sargento, e tambem as referencias que lhe foram feitas pelos oradores da sessão.

Durante o acto tocou a banda de musica dos Fuzileiros Navaes.

Em seguida á sessão, teve inicio o baile promovido pelas familias dos sargentos, em honra ao ministro da Marinha.

O INTERVENTOR MINEIRO VAE A' ZONA DA MATTA

Em Leopoldina, explicará aos lavradores a sua attitude sobre o Instituto do Café

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Depois de rapida permanencia nesta capital, partirá no dia 14 do corrente, com destino á zona da Matta, o interventor Benedicto Valladares, que vae em companhia do dr. Carlos Luz, secretario do Interior.

Animado da melhor boa vontade, o interventor mineiro auxiliado pelo seu activo secretario do Interior promoverá em Leopoldina, um encontro com os lavradores, afim de explicar a sua attitude relativamente ao Instituto Mineiro do Café e possivelmente encaminhar uma formula conciliatoria.

Para pôr termo á gréve dos graphicos em Montevidéo

Montevidéo, 11 (Havas) — Proseguiram hoje as negociações para resolver o conflicto entre as empresas jornalisticas e os graphicos.

Essas negociações tinham sido interrompidas hontem, á noite, devido a não ter sido possivel chegar a accôrdo.

Os jogos athleticos femininos de Londres

Londres, 11 (Havas) — Nos jogos athleticos femininos realizados nesta capital, a representante da Allemanha, senhorita Krauss, venceu os 200 metros razos em 24 segundos e 9|10. Chegaram a seguir Walasiewicz, da Polonia, e Hiscock, da Inglaterra.

No lançamento do disco triumphou a senhorita Wasjowna, da Polonia, com a distancia de 43 metros e 79 ("record" mundial. Mauer Meyer, da Allemanha, attingiu 40 metros e 65.

A prova de 800 metros razos teve o resultado seguinte: 1) — Kubkova, Tchecoslovaquia, em 2 minutos, 12 segundos e 2|5, ("record" mundial); 2) — Wretham, Suecia.

Krauss, da Allemanha, venceu os 100 metros razos com o tempo de 11 segundos e 9|10, vindo em segundo Walasiwicz, da Polonia.

Nos 80 metros sobre barreiras saiu vencedora Engelhardt, da Allemanha, em 11 segundos e 8|5, ("record" mundial). Chegaram em segundo e terceiro logares Taylor, da Inglaterra, e Webb tambem ingleza.

A recepção do presidente Gabriel Terra

A bordo do "Cap Arcona", esperado no nosso porto, viaja o dr. Fernando Nilo de Alvarenga, secretario da embaixada do Brasil junto ao governo do Uruguay.

O joven diplomata foi designado para fazer parte da commissão de recepção do presidente Gabriel Terra, na sua proxima visita ao nosso paiz.

O caso das empresas de gazolina e a industria das multas

Dois agentes fiscaes aquinhoados, cada um, com quatrocentos e trinta e oito contos

A industria das multas vae tomando dia a dia proporções assustadoras.

Houve quem, na Constituinte, se lembrasse de dar-lhe um golpe de morte, que falhou.

Agora, surge novamente o caso das empresas de gazolina desta cidade.

Em dezembro de 1927, um ex-guarda-livros da Companhia Texas consultou a Recebedoria do Districto Federal e obteve resposta, publicada no "Diario Official", de 31 do mesmo mez de dezembro, sobre os proventos que caberiam ao denunciante de infracções dos regulamentos de sello e vendas mercantis.

Sabedor da parte que lhe tocaria, o mesmo guarda-livros, em abril de 1928, apresentou duas denuncias contra The Texas Company, Limited, e extensivas ás outras companhias de gazolina desta cidade. Uma sobre sonegação do pagamento do sello adhesivo de estampilhas nas prestações de contas dos agentes vendedores das companhias. Outra, sobre infracção do regulamento de sello proporcional sobre vendas mercantis, isto é falta de emissão de duplicata nas vendas effectuadas pelos agentes. Procedeu-se a exames nas escripturações das companhias, tendo sido julgadas improcedentes as denuncias. O director da Recebedoria recorreu "ex-officio", para o ministro da Fazenda. Baseado nos pareceres da Directoria da Receita, auxiliar do consultor da Fazenda e do consultor, manteve o ministro as decisões da primeira instancia. O denunciante não se conformou. Pediu reconsideração dos despachos e protestou por novos exames de livros. O ministro da Fazenda não o attendeu, mantendo os despachos anteriores.

Victoriosa a Revolução, o denunciante renovou as suas accusações perante a Junta de Sancções e tornou-as extensivas aos funccionarios da Recebedoria. Essa Junta que julgou improcedente as denuncias, a todos os funccionarios do Thesouro que prestaram informações e pareceres e ao ministro da Fazenda. A Junta de Sancções sómente julgou passivel de censura o consultor da Fazenda e seu auxiliar, determinando a abertura de inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade desses funccionarios.

Instaurado no Thesouro Nacional o competente inquerito, nada foi apurado em desabono dos mesmos funccionarios, sendo archivado o processo por falta absoluta de provas.

Acontece, porém, que em virtude da citada denuncia offerecida á Junta de Sancções, foi designada uma commissão especial de agentes fiscaes do imposto de consumo, para proceder a exames nos livros das companhias accusadas. Esses agentes, ao invés de cumprirem a diligencia ordenada, lavraram autos de infracção, visando mais tarde pleitear a participação das multas. Os autos lavrados foram julgados procedentes pelo então director da Recebedoria.

Recorreram os interessados para o Conselho de Contribuintes, que reformou as decisões da Recebedoria.

O representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes recorreu dos julgados deste para o ministro da Fazenda, que lhe deu provimento, restaurando as decisões da Recebedoria.

Agora, os agentes fiscaes que compunham a tal "commissão especial", acabam de ser aquinhoados com 438 contos, cada um, quando não lhes cabe nenhuma parcella das multas impostas. Elles não agiram por diligencia propria. Exerciam uma "commissão especial", como consta das declarações lançadas nos autos de infracção. Agiam em funcção do seu cargo, por determinação de autoridade superior.

Ora, será violar expressamente o § 1º do art. 517, do Regulamento Geral de Contabilidade, a adjudicação das multas aos referidos funccionarios.

O BANQUETE A PAULO FILHO

Jornalistas, homens de letras e amigos de Paulo Filho, offerecem-lhe hoje, ao meio dia, no "Restaurant do Lido", em Copacabana, um almoço. E' uma homenagem que significará a gratidão dos mesmos pelos esforços patrioticamente empregados para o restabelecimento da orthographia usual do povo brasileiro por aquelle jornalista e deputado bahiano, tanto na Assembléa Constituinte como no jornal.

O discurso official será pronunciado pelo escriptor Carlos Maul.

Actos do governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes actos:

Contando, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço em que o auxiliar de 1ª classe da Secretaria da Producção, Luiz Pereira de Brito, trabalhou como servente no Palacio Presidencial, durante o periodo de 4 de março de 1917 a 15 de outubro de 1924, ou sejam sete annos, sete mezes e 12 dias.

Nomeando para os cargos de recebedor-taxador e de auxiliar do expediente do "Diario Official", respectivamente, o auxiliar do expediente Waldemar Queiroz e o diarista José Caetano de Oliveira.

Promovendo ao cargo de guarda-livros do Estado, o chefe de secção da Inspectoria das Rendas, Tarquinio de Medeiros.

Designando o chefe de secção da Contadoria Central, Joaquim da Costa Mello, para substituir o guarda-livros do Estado, Alvaro d'Avilla Bittencourt Mello, durante o seu impedimento.

A POLITICA FLUMINENSE E A IMPRENSA

Os partidos e os jornalistas no Estado do Rio

O boato toma vulto, em Nictheroy. Segundo corre, os partidos politicos fluminenses, desejosos de prestar uma homenagem á imprensa, pretendem incluir nas respectivas chapas, com que vão concorrer ás futuras eleições estaduaes, os nomes de dois ou tres jornalistas, os quaes serão indicados pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, que é a mais legitima representante da classe naquelle pedaço da Federação Brasileira. Fomos á referida entidade buscar informes a respeito. O presidente Affonso de Magalhães Junior, em exercicio, achava-se, no momento ausente. Falámos ao sr. Aristides Mel-

Sr. Aristides Mello, 1º secretario da Associação de Imprensa do Estado do Rio

lo, primeiro secretario que attendia, então, a um collega de Friburgo.

— Não temos nenhuma communicação official nesse sentido — respondeu-nos á nossa interpellação o antigo jornalista fluminense — mas, tambem, já chegou ao nosso conhecimento que, effectivamente, esses partidos politicos estão desejosos de distinguir, por tal forma, a imprensa de nosso Estado. Se tal acontecer, acho que a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio examinará com sympathia tal assumpto, sem ter longe de suas vistas os estatutos sociaes, convocando, depois, como já o disse o presidente sr. Affonso de Magalhães Junior, em entrevista que lhe solicitou "O Estado", uma assembléa geral para submetter o caso a apreciação de nossos associados.

— Mas então os estatutos não permittem a acceitação de um offerecimento dessa natureza? — inquerimos.

— Não tratamos nesta casa de assumptos estranhos ao interesse da classe. A Associação de Imprensa não tem politica, não tem religião... Os nossos associados, quando aqui entram, costumam deixar lá fóra tudo isso... Todos aqui representam uma só familia, que cuida exclusivamente do bem estar de seus membros. Os estatutos prohibem, mesmo, que o gremio se envolva em questões partidarias de qualquer natureza. No caso presente, porém, entendo que a associação pode e deve acceitar esse offerecimento, desde que a inclusão do nome do jornalista na chapa de tal ou qual partido não importe na acceitação do programma dessa corporação por parte da associação. Acceital-a-ia apenas como uma homenagem á imprensa, não ficando o collega, no caso de ser eleito, na obrigação de commungar com os principios defendidos pelo partido que o elegeu. Seria este meu voto na discussão do assumpto, como, tambem, o é do presidente, cuja opinião conheço como o dos demais directores.

— No caso de conseguir a eleição, por tal modo, de um de seus membros, que incumbencia levaria elle para a Assembléa Constituinte estadual?

— Logicamente ficaria com a associação, compromettido a não tomar attitudes partidarias em favor de nenhum partido, de defender a todo o transe os interesses da classe e de estudar e votar, segundo sua consciencia, em todas as questões de relevancia para a collectividade fluminense.

— Já tem a associação seu programma traçado?

— A nossa classe está desprovida de tudo. Nunca nos deram coisa alguma. Os nossos jornaes vivem asphyxiados por uma série de difficuldades, sem recursos para se desenvolver, desamparados de tudo! Conseguindo levar ou não para a Constituinte estadual um ou mais representantes, de qualquer modo, porém, pensa a directoria convocar os confrades do interior para se reunirem, em congresso, aqui em Nictheroy, na época opportuna, afim de coordenar a acção que a Associação de Imprensa do Estado do Rio pretende desenvolver no seio daquella assembléa em favor da classe.

Encerra seus trabalhos o Congresso de Esperanto de Estockholmo

Stockholmo, 11 (Havas) — O 26º Congresso de Esperanto reunido nesta capital encerrou os seus trabalhos.

Foi eleito presidente da Associação Universal de Esperanto o sr. Louis Bastienne, de Paris, em substituição ao sr. Stetler, de Genebra.

Por proposta do sr. Oreno o proximo congresso internacional se realizará em Roma.

A reforma da Saude Publica

Por mais que se diga serem os ministros, no regimen presidencial, simples agentes da confiança do chefe da Nação, não se póde negar a importancia enorme que elles desempenham na vida do paiz. A explicação mais visivel para isso está no systema de ferrea centralização administrativa a que temos estado submettidos, na nova como na velha Republica. Os serviços technicos mais importantes são privados quasi inteiramente da autonomia. Nomeações, demissões as mais insignificantes se decidem nos gabinetes ministeriaes. Mas a arma mais perigosa está no poder quasi absoluto de reformar. Cada mudança numa pasta ameaça até os alicerces das organizações existentes. Em outros paizes, as instituições *crescem*. Entre nós ellas são periodicamente arrazadas, e periodicamente se tenta reconstruil-as. Em outros paizes, ha o controle do legislativo ou de conselhos, technicos ou não. Entre nós, ha a omnipotencia do Executivo, quer dizer do presidente e de seus ministros.

Poder-se-ia imaginar que a Revolução teria vindo para mudar esse estado de coisas. Com effeito, apregoou-se em diversos sectores o lemma da descentralização administrativa. O ministro sabe, porém, o valor desses lemmas, e conseguiu a assignatura do chefe do governo provisorio para diversos decretos por meio dos quaes a administração do ensino e da saude publica fica debaixo do controle da secretaria do seu ministerio. O mais recente delles é o que saiu publicado no "Diario Official" de 2 do corrente mez, embora com a data de 14 de julho. Vamos analysar alguns aspectos desse decreto, que se refere á Saude Publica.

INOPPORTUNIDADE

Ha poucos dias, um homem publico eminente sallentava, em conferencia feita perante a Associação Brasileira de Educação, que a carta constitucional torna privativa do Poder Legislativo a tarefa de traçar normas ao exercicio dos poderes federaes (vide n. 8 do art. 39). Assim, estes, em materia de educação, de saude publica, etc., etc., terão que ser regulados em leis basicas. Não é possivel que a Assembléa Nacional se esquive a votar taes leis, allegando que o governo provisorio já as elaborou. Seria o mesmo que dizer: "Não nos é licito agir a esse respeito, porque o exercicio dos poderes federaes instituidos na nova carta constitucional já foi regulado por decretos legislativos do governo provisorio anteriores á promulgação da mesma carta". O absurdo é transparente.

Assim, pois, dentro em breve virá uma lei fundamental reorganizar de novo a administração federal da saude publica. A reforma durará alguns mezes. Outra se seguirá. A nação é a mais resignada do mundo.

INCONSTITUCIONALIDADE

Mas dar-se-á ao menos que o decreto n. 24.814 tenha sido elaborado sob o proposito de conformal-o á reorganização constitucional do paiz? Não, disso absolutamente não se cogitou. O Departamento Nacional de Saude Publica foi transformado em varias directorias appensas á secretaria ministerial, mas, pelo facto de ter sido collocada nesse grande fóco de luz e de poder, uma dellas, a cognominada *Nacional*, recebe a fantastica attribuição de coordenar "todas as providencias da União, dos Estados, municipios e das iniciativas privadas relativas á saude publica, assistencia a psychopathas, assistencia hospitalar e demais modalidades da assistencia medico-social" (vide item II do art. 1º). Num regimen federativo é simplesmente incrivel. Provavelmente, Mussolini, Hitler e os Soviets não teriam ousado tanto, e constituiriam esse orgão coordenador por meio de uma representação profissional ou regional, em vez de fazer delle uma simples dependencia de ministerio.

Mas consideremos agora os males da centralização adoptada entre nós.

CENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As reformas que foram agora decretadas na saude publica e no ensino já estavam sendo annunciadas ha mais de um anno. Combatendo as tendencias que se dizia serem dominantes, assim se exprimia quem escreve estas linhas, em artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 11 de fevereiro de 1933, sob o titulo "Ministerios e reformas": "A centralização administrativa é uma dessas causas ingratas, immoraes pode-se dizer no sentido deweyano, que não encontram ninguem capaz de defendel-as *coram populo*... Num paiz como o Brasil, a centralização é uma monstruosidade, um anachronismo dos tempos coloniaes".

O Departamento Nacional de Saude Publica gozava de uma autonomia bem precaria. As molas estavam emperradas graças a um duplo defeito. De um lado, as funcções ministeriaes absorventes obrigavam a um longo trajecto para decisões de caracter retineiro; e além disso as mudanças politicas tornavam necessario um penoso reajustamento. De outro lado, no seio do proprio Departamento, a centralização era excessiva, como em toda organização administrativa brasileira: as inspectorias e outras dependencias remettiam diariamente os casos mais triviaes para o despacho final dos directores. O remedio que uma visão comprehensiva do problema indicava era uma politica de sadia descentralização, alliviando as autoridades superiores do expediente banal e deixando-lhes tempo para fiscalizarem, inquirirem, consultarem e deliberarem nas questões importantes.

O que se fez agora foi exactamente o contrario. O Departamento foi fragmentado em directorias e estas subordinadas separadamente ao ministerio, "por intermedio dos competentes orgãos da Secretaria de Estado" (vide paragrapho 1º do art. 7º).

As tentativas absorvedoras já datavam, porém, dos primeiros dias da creação do ministerio. O dr. Belisario Penna lutou denodadamente para impedir a victoria das mesmas. Quem escreve estas linhas collaborou quanto pôde com o seu chefe para evitar a execução do funestissimo projecto que já então se esboçava.

Veiu, porém, o sr. Washington Pires assegurar completa victoria á secretaria ministerial. Doravante, o expediente das directorias ás quaes ficou affecta a administração sanitaria, antes de ir ao ministro, será informado pelos "competentes orgãos" da mesma secretaria.

Sob o ponto de vista da technica administrativa, é um retrocesso lamentavel, que não poderá ser applaudido por uma só pessoa consciente da significação do mesmo para a vida do ex-Departamento.

Vejamos agora como se procurou dourar a pillula para evitar ferir susceptibilidades.

SEPARAÇÃO DE FUNCÇÕES TECHNICAS E ADMINISTRATIVAS

Allega-se que não ha mal em subordinar as directorias e superintendencias dos serviços de hygiene publica (bem como de educação) aos orgãos burocraticos ministeriaes, porque taes directorias e superintendencias passam a não ser primacialmente technicas. Serão primacialmente administrativas. A orientação technica dos serviços não será por ellas elaborada, e sim por uma outra directoria separada, com o appellido de *nacional*, e incumbida de funcções de coordenação e systematização de todas as outras. O leitor provavelmente vae reler o periodo, para vêr se comprehende bem. Medite, e verá que o resultado é o cháos.

No Rio de Janeiro, como em toda cidade do mundo civilizado onde ha organização sanitaria moderna, os serviços sanitarios são especializados. Existem, aqui, por exemplo, serviços de laboratorio para diagnostico de doenças contagiosas, serviços hospitalares, serviços de hygiene infantil, de luta contra a tuberculose, contra doenças venereas, de defesa sanitaria maritima, etc., etc. O motivo da creação desses serviços especializados, iniciada por Oswaldo Cruz e ultimada por Carlos Chagas, foi a crescente complexidade da technica sanitaria, que precisa ser attribuida administrativamente a organizações separadas, com pessoal especialmente preparado. Suppõe-se que á frente desse pessoal, como chefe responsavel de cada serviço, o governo haja collocado um dos homens que mais se tenham distinguido no ramo respectivo. Querer que taes autoridades sejam obrigadas a seguir submissamente as instrucções technicas elaboradas, numa directoria, por uma secção encyclopedica — é querer implantar o desprestigio da autoridade, a anarchia, a indisciplina. Um director de laboratorio, um director de hospital, um director de hygiene infantil, póde receber suggestões de todas as partes do mundo. Dahi a se conformar a ser um simples executor mecanico dos processos elaborados no gabinete encyclopedico — vae uma distancia que na pratica não poderá ser transposta.

Tem-se espalhado que esse contrasenso é importado de serviços publicos de paizes progressistas. E um lastimavel equivoco. No artigo acima referido, de 11 de fevereiro de 1933, demonstrei-o quanto ao ensino. Quanto á hygiene, a confusão não é menos evidente.

OUTROS SÉRIOS DEFEITOS

Não ha espaço para nos alongarmos. Mencionemos concisamente mais os seguintes pontos vulneraveis: a) a Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados virá a ser uma duplicata inutil da Directoria Nacional, porque constitucionalmente não poderá executar as funcções que lhe são attribuidas de superpor-se aos serviços estaduaes; b) é grave defeito accumular sobre o mesmo individuo, além da direcção de todos os serviços sanitarios da capital da Republica, a direcção da defesa sanitaria maritima do paiz; c) é inexplicavel incoherencia, de um lado, levar-se a centralização administrativa ao ponto de querer fazer depender toda a saude publica do Brasil, do gabinete ministerial, e, de outro lado, numa cidade, que representa, sob diversos aspectos, uma communidade indivisivel, exagerar-se a descentralização ao ponto de fazer desapparecer inspectorias, cada vez mais reclamadas nos centros urbanos mais adeantados do mundo (sobre o assumpto das relações entre as inspectorias e os centros de saude publiquei em revista technica observações que se acham á disposição dos interessados); d) nenhuma illusão póde haver de que a creação de directorias e secções destinadas á assistencia medico-social do paiz possa melhorar de um atomo a assistencia ao povo, ella virá simplesmente melhorar a situação dos nomeados.

A reforma de agora é o resultado da submissão de technicos ao programma da alta burocracia ministerial. Fóra disso, ella é apenas um plano complexo e ruinoso de crear novos cargos.

Gustavo Lessa

O "Diario Official" do E. do Rio transferiu sua séde

Pede-nos a direcção do "Diario Official" do Estado do Rio de Janeiro, tornar publico, para conhecimento dos interessados, que os serviços de administração desse departamento passarão a funccionar, a partir de amanhã, 13 do corrente, no predio da rua 15 de Novembro n. 38, em Nictheroy, para onde deverá ser enviada toda correspondencia.

A descentralização do serviço de Intendencia da Guerra

O general Felippe Xavier de Barros fala-nos a proposito das alterações regulamentares

O decreto n. 24.287, recentemente assignado pelo governo, objectiva a descentralização dos serviços que estavam, até então, affectos á directoria de Intendencia da Guerra.

Não se trata de uma experiencia nova, porque, antigamente, isto é, até 1908, houve intendencias regionaes, creadas para evitar a centralização dos fornecimentos. Foi tamanha a balburdia e tão grandes as diversidades de preços de artigos que o governo se viu forçado a voltar ao processo de centralização dos grandes abastecimentos.

Como se deprehende, os resultados obtidos anteriormente não foram satisfatorios, por isso que o "custo do soldado" ficara extremamente variavel, o que acabou por determinar a volta ao regimen novamente abolido, agora, pelo decreto n. 24.287.

Deante disto, achamos, de bom alvitre, ouvir a opinião do general Felippe Xavier de Barros, que vinha dirigindo a directoria de Intendencia da Guerra com a maior probidade e que, por força do mencionado decreto, passou a ser inspector dos serviços de Intendencia. Com larga experiencia daquelles serviços, esse culto e emprehendedor militar poderia, sem duvida, prestar-nos interessantes esclarecimentos.

Fomos procural-o em sua residencia, onde esse technico illustre nos recebeu com a gentileza habitual.

Logo que lhe expuzemos o fim da nossa visita, o general Xavier de Barros respondeu:

— O decreto n. 24.287 foi inspirado pelas melhores intenções. Houve uma tentativa de descentralização dos grandes fornecimentos, ha annos atraz, entretanto, não deu os resultados esperados. Convém assignalar, que está sendo seguida uma nova orientação, pois, o governo resolveu adoptar um processo intermediario para o abastecimento, formando quatro centros principaes: Rio de Janeiro, (1ª e 4ª regiões); São Paulo, (2ª, 5ª e 9ª regiões); Recife, (6ª, 7ª e 8ª regiões) e Porto Alegre, (3ª região).

— General, esse decreto não revela uma innocua tentativa, uma vez que a de 1908 fracassou?

— E' necessario ponderar que a organização moderna fez a indispensavel differenciação das funcções, creando a Inspectoria do Serviço, Directorias de Intendencia, Estabelecimentos e os Depositos de Material de Intendencia, nas regiões que não têm Estabelecimentos, isto é, para as 4ª, 5ª, 6ª, 8ª e 9ª regiões. Em cada região ha tambem um serviço de Subsistencias Militares, exceptuando-se as 6ª, 7ª e 8ª regiões, localizadas, respectivamente, na Bahia, Pernambuco e Pará.

O inspector geral, que é um general intendente, preoccupar-se-á com os problemas geraes do serviço, cabendo-lhe a fiscalização do funccionamento de todos os ramos da actividade do alludido serviço.

O director de Intendencia, que é um coronel, com precedencia sobre todos os officiaes de egual posto, tem o encargo de coordenar as necessidades dos estabelecimentos e da tropa.

Esses estabelecimentos regionaes, por meio dos seus conselhos de administração, ficam com as mesmas attribuições da antiga directoria de Intendencia: efectuam compras e acquisições, recebimentos, transformações e provimentos.

— O general já assumiu as novas funcções?

— Acabo de tomar providencias preliminares para a nova organização, desligando da directoria de Intendencia o Estabelecimento Central de Fardamentos e Equipamentos, afim de desdobrar-se em Estabelecimentos de Material de Intendencia das 1ª e 2ª regiões militares, bem como passando para o mesmo o Laboratorio de Analyses da directoria e extinguindo as Commissões de Compras e de Recebimentos.

Tomando as medidas preliminares, o general Felippe Xavier de Barros destacou, no seu boletim que tinha satisfação em dizer dos actos e factos administrativos praticados dentro das mais severas normas de moralidade e de economia para os cofres publicos, deixando registrados, no mesmo boletim, os preços dos dez artigos principaes, comparados com os que encontrou quando reassumiu a directoria de Intendencia da Guerra. Só nesses dez artigos a economia verificada é superior a 2.000:000$000, conforme se poderá vêr pelo quadro seguinte:

RESUMO DO BOLETIM

ARTIGOS	Preço encontrado em 1933	Preço em 1934
1 — Capacete de cortiça	28$680	15$890
2 — Brim verde oliva claro	4$480	3$842
3 — Brim verde oliva escuro	4$750	4$242
4 — Cobertor de lã	21$990	18$386
5 — Panno para capote	20$500	16$613
6 — Cantil de aluminio	14$200	8$900
7 — Marmita de aluminio	11$370	8$950
8 — Caneco de aluminio	1$450	1$330
9 — Borzeguins de couro preto	18$000	15$574
10 — Perneiras de couro preto	12$400	10$695

Depois de observarmos a differença sensivel verificada no boletim, fizemos nova pergunta ao nosso entrevistado:

— Resumem-se nessas cifras todas as economias da sua gestão na Intendencia?

— Não, respondeu-nos o general Felippe. Dirigi o Serviço de Intendencia em duas phases distinctas: uma, de 1927 a 1930; outra, de janeiro de 1933 até agora.

Calculo a economia que obtive na primeira gestão em mais de 30.000 contos em relação aos preços encontrados na gestão anterior. Parte dessa economia consta da mensagem presidencial de 1930 como economia orçamentaria.

Na segunda phase, isto é de janeiro de 1933 até agora, calculo haver realizado uma economia de cerca de 4.000 contos.

— Diga-nos, general, a sua opinião sobre o decreto n. 24.287. Com a longa experiencia que tem julga que a descentralização de abastecimentos trará resultados praticos?

— Apezar de não poder dizer com precisão as vantagens e os inconvenientes, posso desde já asseverar que, embora contando com as condições mais favoraveis de honorabilidade dos officiaes do serviço, as variações industriaes e commerciaes darão logar, sem duvida, a francos desequilibrios das condições financeiras de cada estabelecimento, havendo differenças de preços, conforme já se está verificando em Pernambuco, cujos preços são bem mais elevados do que no Rio. Aliás, quando da creação do estabelecimento em Pernambuco, contava-se com condições economicas muito favoraveis, o que foi, entretanto, um puro engano.

— E a inspecção não será efficiente nesses casos?

O general, accendendo calmamente um cigarro, retrucou:

— A inspecção dá-se depois dos

General Felippe Xavier de Barros

factos consummados e, assim, embora haja responsabilidades a apurar, já a despesa está feita e, por consequencia, o mal já realizado, havendo mesmo a maior difficuldade em apural-as, porque a variação commercial é de tal ordem que, quando, em qualquer compra, se joga com as altas da materia prima, como algodão, lã, etc., fazem-se compras em melhores condições de offerta do que quando não ha prenuncio de grandes altas. Ha ainda um grande factor que são as altas artificiaes por meio de combinações entre fornecedores. Aliás, isto já aconteceu o anno passado aqui, na Intendencia da Guerra, quando combinaram e offereceram em concorrencia publica o menor preço para os tecidos de lã, pannos a 21$700 e cobertores a 21$.

Esse augmento de preços era justificado por elles com a alta da lã em cerca de 40 %. Fracassada a combinação, devido ás providencias que fui forçado a pôr em pratica, comprei os mesmos artigos aos mesmos fornecedores: a 17$500, os pannos, e a 17$000, os cobertores.

Houve tambem grandes rumores de elevação de preços de algodão e lã para este anno. No entanto, foi justamente este o periodo em que mais barato comprei os artigos referidos, isto é, o panno para capotes a 16$613 e o brim verde-oliva, que é o artigo de maior consumo, a 3$842, quando, o anno passado, o preço fôra de 4$360.

A orientação que sempre tive na administração foi a de comprimir despesas, muito embora, pelo Codigo de Contabilidade, serem legaes os preços com alta até 10 % sobre os correntes da praça, o que, se fosse levar em conta, daria o absurdo de, em 10 annos, o artigo subir cento por cento. Muito ao contrario, com o valioso concurso dos dignos auxiliares, tem a directoria de Intendencia feito reducções de preços na média de 50 %.

Estava finda a entrevista. Agradecemos a gentileza com que nos recebera o general Felippe Xavier de Barros e nos despedimos. O illustre militar ainda nos disse, á saida:

— Estou convencido de que para se administrar bens do Estado é indispensavel ter-se a firme convicção de nada mais ser senão uma sentinella alerta dos cofres publicos.

O CASO DA WESTERN

O ministro do Trabalho encaminha pessoalmente as negociações para um accordo

Ao que hontem se dizia, no Ministerio do Trabalho, caminha para uma solução satisfatoria, com a mediação pessoal do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o dessidio verificado entre os telegraphistas da Western e a respectiva empresa. E' assim que já se acha inteiramente afastada a possibilidade de uma greve, tudo indicando que, dentro de poucos dias, a harmonia se terá restabelecido entre as partes dejovindas.

Os commerciantes americanos de café no interior paulista

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Acompanhados dos srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, do Departamento Nacional do Café, e dos srs. Jorge Moraes Barros e Cesario Coimbra, do Instituto Paulista do Café, seguiram hontem em trem especial da Paulista com destino aos varios centros cafeeiros do interior, os membros da missão de commerciantes importadores americanos de café. Os visitantes visitarão, percorrerão quasi toda a zona da noroeste, sendo até agora certa a sua ida a Marilia, São Sebastião do Paraiso, Ribeirão Preto e Franca.

Sómente no dia 17 os delegados americanos estarão de volta a S. Paulo, embarcando então para Santos, onde tomarão o vapor de retorno aos Estados Unidos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $400
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0067
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-3461
Director 2-5891
Secretario 2-4871
Redacção 2-1581
2-6200
Almoxarifado 2-6161
Officinas graphicas 2-6120
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Moderto, a Central do Brasil e oeste de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Ulessup & C., Foreign Adverting, Schilling Hille & C., J. Walter Thompson (°), Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Itavaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

As tres sombras

Escrevo sob a impressão dos ultimos e dolorosos acontecimentos da Allemanha. O canhão tróa nas ruas de Munich. Uma revolução de "nazis" contra "nazis", reprimida logo ao primeiro esboço de movimento pela brutalidade de Hitler e de Goering, desaggregou o partido nacional-socialista, apoio politico do actual chanceller. Alguns dos chefes das secções de assalto, que promoveram o advento de Hitler, e algumas das figuras politicas que condicionaram a alliança de Hitler com Von Papen, foram passados pelas armas. Conhecem-se as circumstancias particularmente ferozes em que se effectuaram os fusilamentos do general Von Schleicher e de sua mulher, e as execuções de Roehm, de Gregor Strasser, de Karl Ernst, de Von Heydebreck, de Hayn, de Schneidheaber, de tantos outros. Os "camisas castanhas", senhores transitorios da Allemanha, dotados do espirito aggressivo e destruidor que domina todas as organizações politicas uniformizadas, municiadas e armadas, combateram o marxismo, combateram os "capacetes de aço", combateram a intelligencia, combateram os judeus — e acabaram por exterminar-se a si mesmos. Estava na logica de todas as previsões. Todos aquelles que, para assegurar o exito das suas ambições politicas, se apoiam em organizações militarizadas estranhas ás forças regulares do Estado — unico instrumento legitimo do poder — acabam victimas das organizações em que se apoiaram. Hitler, para manter-se, teve de instituir o terror, impondo o suicidio ou liquidando á bala os seus melhores amigos. Se a maior parte da Reichswehr, como é sabido, lhe é hostil; se os "capacetes de aço" intimamente o execram; se as secções hitlerianas de assalto estão em plena dissolução — com que contará o *fuhrer* amanhã, quando, passado o pavor do sangue derramado e das execuções sinistras, as consciencias, emfim, acordarem?

Sobre a Allemanha, a grande e nobre Allemanha, que está vivendo uma hora de tragedia — mas de tragedia sem grandeza e sem humanidade — projectam-se tres sombras. São as sombras dos tres homens que a dominam, a dirigem, e em cujas mãos repousam, neste momento, os destinos do Reich. Uma dellas, gigantesca, senil, esphyngica, vacillante, coroada pelo antigo capacete imperial, é a de um homem que sobreviveu a si proprio; que vive da gloria longinqua de Tannenberg e da solennidade do seu bigode olympicamente allemão; e que se mantém, menos na qualidade de chefe de Estado do que na de symbolo de uma nação gloriosa, gigantesca e doente como elle. Erra, taciturno, nos jardins do seu palacio, entre flores que já mal vê e uivos de cães que já mal ouve, prisioneiro do protocollo e da dignidade da sua propria magistratura, exercendo pontualmente as duas funcções essenciaes que o estatuto de Weimar lhe impõe: a immobilidade e o silencio. A segunda sombra é plebéa, vulgar, de uma soberba e incommensuravel banalidade. Estatura meã, peito globuloso de lutador, biceps reforçados pelo alfaiate, olhos côr de aço, fixos obliquos, metallicos, o labio superior ornado do bugosinho comico que immortalizou Charlot — caracteriza-se pela agitação, pela audacia das attitudes, pela eloquencia oppressiva, torrencial e brutal. Desde o modesto *bierhaus* de Munich, onde sonhou o terceiro Reich, até á opulenta cadeira de chanceller, hoje salpicada de sangue, a sua ascensão constitue um complexo inexplicavel de absurdos, de imprevistos de contradições, de acasos — uma brincadeira funesta do Destino. Podia ser apenas o frequentador obscuro duma cervejaria bavara; as tinturas de direito politico que recebeu do dr. Drach no *Politisches-Repertitorium*, as lições de declamação do actor Frederic Basil, e uma obstinação, uma pertinacia, uma vontade de ferro, que não deve á influencia de ninguem — porque são nelle qualidades eminentemente pessoaes — levaram-no a incarnar em determinado momento, senão a alma, pelo menos as esperanças de um grande povo que quer viver. A terceira sombra — a mais elegante, a mais viril, a mais dramatica, por certo a mais terrivel das tres — é a de um homem que fez a sua gloria no ar, batendo-se como um heroe e que trouxe para as lutas politicas a dextreza, a decisão, a coragem com que pilotava, na guerra, os aviões de bombardeamento e de caça. E' alto, athletico, macisso, louro, brusco de gestos e de movimentos; a mandibula volumosa de prognatha imprime á sua physionomia uma expressão ao mesmo tempo de força e de crueldade; envolve-o uma grande capa negra, romantica, e uma das mãos desse homem, a que restam apenas dois dedos (os outros perdeu-os num accidente de ski) acaricia — na phrase de um escriptor francez da ultima hora — "*le pommeau d'or d'un jonc aristocratique*". Guarda, sob aspectos civilizados, porventura romanescos, a selvageria primitiva de um wiking. Parece não ter bebido, na infancia, o leite da ternura humana. Foi o seu braço que commandou os fusilamentos da semana sangrenta. E' uma força destruidora ao serviço de uma formidavel ambição. A primeira destas tres sombras chama-se Hindenburg; a segunda, Hitler; a terceira, Goering. Até quando pertencerão a estes tres homens os destinos da Allemanha magnifica?

Talvez, na hora em que o presente artigo fôr lido no Rio de Janeiro, o tempo se tenha já encarregado de responder a esta inquietadora pergunta. Em quinze dias, devem produzir-se factos que permittam esclarecer a situação. Ha quem supponha — é desse numero o ex-imperador Guilherme — que Hitler sairá da crise mais forte e mais prestigioso do que nunca. Ha, pelo contrario, quem julgue o *fuhrer* politicamente diminuido pelos acontecimentos, e considere imminente a sua quéda. Se a logica ainda valesse alguma coisa na apreciação dos factos politicos, seria facil concluir que a destruição dos elementos combatentes organizados, que constituem os apoios do chefe "nazi", torna impossivel a permanencia de Hitler, moralmente abalado pela carnificina de 30 de junho, e mal visto, como Goering, pela Reichswehr. Nós temos, porém, de encarar a situação, não através da nossa mentalidade de latinos, mas através da mentalidade allemã, que é differente. Se, de facto, á consciencia teutonica não repugnarem os fusilamentos sem fórma de processo e o assassinio legal como maneira de calar adversarios incommodos; se, nesta altura da civilização, a pratica de semelhantes methodos, puramente medievaes, não abalar a consciencia collectiva e não produzir um vehemente movimento de protesto contra os homens que os adoptaram, — temos de concluir, com o *Times*, que "a Allemanha se collocou fóra da Europa".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 11 ás 13 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, rondando para o sul, no fim do periodo, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a leste, onde se manterá bom durante todo o periodo. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbar-se-á com chuvas e trovoadas em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas, nos demais Estados. Temperatura declinará. Ventos: variaveis, em São Paulo e do sul a oéste, nos demais Estados, com rajadas, possivelmente fortes, principalmente no litoral.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso anterior, previne que os ventos fortes de oéste e sul, reinantes no Rio Grande, deverão propagar-se para o norte, attingindo o litoral do Estado de S. Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com forte cerração pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal: foram: maxima 27°9 e minima 18°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°2 e minima 16°6, respectivamente, ás 13 horas e 55 minutos e ás 8 horas. Os ventos predominaram de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, com nevoeiros esparsos e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura continuou em geral, estavel. Os ventos predominaram de norte a leste, com fraca intensidade. Não é feita a synopse de Matto Grosso devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas e trovoadas esparsas no Rio Grande e Santa Catharina e bom, nos demais Estados. A's 9 horas, apresentava-se bom em São Paulo e incerto nos demais Estados. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O pretexto

Os vencidos e os descontentes da Revolução colligam-se, afim de, unidos pelas ambições, retomarem o poder. Politicos de officio, hoje desempregados, pareciam, até ha pouco, irremediavelmente separados. Trabalham agora, no sentido de formarem uma alliança offensiva e defensiva que os ponha em marcha triumphal para o Cattete, para o governo dos Estados e para as bancadas da Camara e do Senado. A volta dos exilados é o pretexto para as grandes explosões de enthusiasmo, no meio das quaes ecoarão os discursos sem nenhuma sinceridade.

Esses exilados, diga-se a verdade, já teriam, se assim quizessem, retornado ao paiz. Perderam as vantagens decorrentes dos altos cargos que occupavam. E' natural, pois, que não se tenham conformado. Vão recomeçar a velha tarefa de insinuações e dissimulações, de intrigas e desesperos. Vencidos e descontentes são todos conhecidos do povo, que com elles não se engana. As manifestações que se succedem, promovidas, é claro, pelos cumplices e clientes das Cassandras de regresso, não impressionam.

O sr. Bernardes, por exemplo, que chega de Lisboa com apparato, foi o presidente de Minas que poz o Thesouro do Estado a serviço de uma campanha eleitoral, comtanto que essa campanha lhe assegurasse a presidencia da Republica. Trazido para a suprema magistratura da nação, o sr. Bernardes dividiu o paiz em duas zonas, a dos amigos e a dos inimigos. Para os primeiros todos os favores licitos e illicitos do erario publico. Para os segundos, a [illegible], a policia, as solitarias da Correcção, os penhascos da Trindade e os charcos da Clevelandia. Sem contar, já se vê, os que foram fusilados nas arruaças promovidas pelos caceteiros do fontourismo ou por este atirados do segundo andar da antiga 4ª auxiliar aos lagedos da rua da Relação.

Contra a escalada do Cattete pelo sr. Bernardes, operou-se uma reacção gloriosa. Raros episodios de sacrificio e civismo ha na historia do Brasil com a belleza do toque de resistencia e do evangelho para a morte dos bravos patriotas do Forte de Copacabana. Depois, a insurreição heroica de São Paulo, em 1924. [illegible] o sr. Bernardes dominou, prendendo, desterrando, supplicando. Ao deixar o governo, o paiz estava humilhado e arrazado. A agiotagem internacional acabou negociando com ella, na intimidade, o que restava do patrimonio nacional para ser dado em penhor.

Quando se iniciou o movimento da Alliança Liberal, declarou, no Senado, que nella não entrava por principios. O que lhe interessava era o partidarismo estadual. Adheriu á Revolução, quando verificou que a victoria era inevitavel. E como não lhe concederam tudo quanto exigia, embora absolvido pela justiça de excepção, concertou a contra-revolução. Sem a guarda pretoriana de outrora, batido e acuado pela policia mineira, escondeu-se numa choupana, no matto, onde o foram apanhar. Ao contrario, o sr. Borges de Medeiros, que é um homem de bem, apesar de muito mais velho e alquebrado, tambem mettido na contra-revolução, foi preso de armas em punho, lutando desassombradamente pela causa que abraçara. A differença é enorme. Entretanto, a politicagem faz ao velho e honrado chefe republicano do Rio Grande do Sul a injuria de o nivelar ao sr. Bernardes!

As manifestações pela volta dos exilados são, em resumo, desabafos. São os mesmos administradores e legisladores responsaveis pelos males que enfermam o paiz que ahi chegam para outras canseiras e novas desillusões...

A pagadoria

A pagadoria do Ministerio da Agricultura foi uma das conquistas mais festejadas da reforma feita na secretaria de Estado pelo major Juarez Tavora.

A nova secção tinha por fim facilitar e apressar os pagamentos de ajudas de custo, diarias, gratificações e salarios do pessoal contratado que recebe pela verba do material.

Mas agora, com os dispositivos da nova Constituição, aquelle departamento depende do Tribunal de Contas. Resultado: o pessoal contratado já não recebe o que lhe é devido com a mesma pontualidade do tempo em que não existia a pagadoria. Nem isto se salva da reforma.

Reacção ainda opportuna

Não deve passar despercebido o protesto formulado pelo sr. Alberto de Oliveira Coutinho, na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, contra a politica das instituições agricolas. Depois de se manifestar em franca hostilidade ao monopolio da producção do assucar organizado pelo Estado, aquelle lavrador alludiu ao projecto da creação de um Instituto do Algodão, propondo que se observasse uma orientação intransigente, baseada nos seguintes objectivos: repudiar qualquer organização que visasse limitar a producção e a exportação de algodão, salvo as iniciativas de caracter technico; opposição a qualquer taxa que, a pretexto de manter Institutos ou Departamentos, venha onerar o custo da producção.

Finalmente, o sr. Oliveira Coutinho propoz que a Sociedade Rural Brasileira se manifestasse contraria a qualquer intervenção do poder publico, mesmo com apparencia de Departamento ou Instituto, com caracter commercial. Essa attitude é já o primeiro gesto energico de reacção da lavoura contra o [illegible] de que tem sido victima...

Requisições não pagas

Durante a revolução paulista as forças legaes, em operações nos diversos sectores em que se desenvolveu a luta, fizeram requisições daquillo que necessitavam, por exemplo, de transportes. Essas requisições deveriam ser liquidadas pelo governo, e com esse fim o Ministerio da Guerra recebeu a quantia de seis mil contos, orçamento approximativo das despesas feitas, nesse particular, pelos que tiveram de defender a dictadura.

Succede, porém, que até hoje, decorridos dois annos, e já integrado o paiz na ordem constitucional, pela qual se levantaram os paulistas em armas, [illegible] ainda não receberam [illegible]

Ora, tendo sido destinada uma somma [illegible] para esse fim, [illegible] o que lhe pertence, pela propriedade de que se viu desprovido em virtude de ordem superior.

Convinha que o governo, dando fiel desempenho ao que lhe cumpre, não demorasse mais na liquidação desses debitos. Antes porém, de fazel-o, seria indispensavel, como preliminar, informar com precisão o destino que tiveram os seis mil contos destinados a esse fim.

Propaganda do café

O chefe da delegação de cafeistas norte-americanos, sr. Herbert Delafield, ouvido em São Paulo, além de referencias ao carinho que lhe tem sido consagrado, e a seus companheiros, desde que chegaram ao Brasil, foi sincero quando advertiu que o augmento do consumo de café, nos Estados Unidos, dependia mais de uma campanha de educação do que da propaganda propriamente dita. Fica assim desautorizada a versão que emprestava a esses technicos do commercio de café propositos exclusivamente de vantagens commerciaes immediatas para a delegação.

Tanto mais para ponderar é a observação do sr. Delafield quanto é certo que já por occasião do convenio de Taubaté se faziam [illegible] nas embaixadas de ouro do café brasileiro. Recrutavam-se propagandistas do producto entre medicos, engenheiros, bachareis, sem que jámais fosse convidado para superintender a propaganda do artigo no estrangeiro um lavrador profissional.

A industria das multas

Os agentes fiscaes do imposto de consumo João Firmino e Alberto Miranda levantaram na Recebedoria, ha dias, nada menos de 438 contos, cada um, quota parte de multa que lhes coube em um auto por elles lavrado em virtude de denuncia do terceiro contra supposto fraudador de gazolina, por infracção do regulamento daquelle imposto.

438 contos de réis! Esse auto lavrado ha tempos foi julgado pelo sr. Resende Silva, quando director da Recebedoria.

A proposito, era hontem lembrado que no tempo da celebre inspecção de Fazenda um outro auxiliar do mesmo director lavrou tambem um auto desses, recebendo de multa 50 contos, dizendo, porém, a seus collegas que infelizmente tivera que repartir aquella quantia, pagando [illegible] Paris...

Os agentes João Firmino e Alberto Miranda, se tiverem tambem que dividir a polpuda importancia que coube a cada um, levarão sobre o outro uma vantagem apenas: não terão necessidade de passar o dinheiro para a Europa...

Aspectos da cidade

O Tribunal de Contas não registrou ainda o contracto de construcção do novo edificio para a Escola Naval, na ilha de Villegaignon. Comquanto as obras tenham já sido iniciadas, o pretendido registro deixou de ser feito por ter havido modificação no alludido contracto.

O facto não teria maior repercussão se não se tivesse como causa uma alteração que determina novos gastos numa phase de annunciadas economias e se conspira tambem contra a belleza da cidade.

A bahia de Guanabara é, hoje, objecto de constantes investidas no sentido da conquista de terrenos. Quasi todos os melhoramentos por obras tentadas nas suas margens não se concluem sem o aterramento de um longo trecho.

E, no caminho em que se vae, é muito possivel que, dentro de poucos annos, ella seja reduzida a proporções que lhe tirem a majestade dos tempos.

Com o desapparecimento da ilha de Villegaignon, perde a cidade uma tradição viva de seu passado, que tanto concorre para a sua belleza.

Ninguem sabe onde está a conveniencia na modificação ingrata do aspecto encantador da capital do paiz.

Funccionarios das Collectorias

Pelo Regulamento para execução dos serviços das Collectorias Federaes, referido pelo decreto 24.502 de 29 de junho de 1934, os collectores e escrivães terão direito, pela arrecadação de rendas federaes, a percentagens constantes da tabella A, annexa ao alludido Regulamento.

Dispõe este ainda que: os vencimentos dos collectores e escrivães nunca poderão exceder de [illegible]; caso de substituição, o preposto vencerá metade das percentagens que couberem ao proprietario do cargo; [illegible] o collector ou escrivão por motivo de disciplina ou abandono; para todos os effeitos legaes são considerados ordenados, tanto do collector como do escrivão, as importancias tabelladas no Regulamento, e, tanto o collector como o escrivão das Collectorias respondem pelos ordenados de seus prepostos.

Corre que o Thesouro pretende alterar essa parte legal. Parece, porém, que se trata de um caso de interpretação para o qual são necessarios ponderação e estudo [illegible] Regulamento [illegible] grande [illegible] comprehendido [illegible] vontade para ser executado.

A situação do Thesouro

A revolução, desde os primeiros dias em que, victoriosa, assumiu o poder, encontrou de nossa parte o melhor empenho em aconselhal-a. A longa pratica no trato diario dos assumptos de administração e de politica, como jornal de combate, independente e sem partidos, dava-nos esse direito, aliás inherente á propria profissão jornalistica, de aconselhar o poder publico. Usando delle, mostrámos ao sr. Getulio Vargas dois pontos que deveriam absorver a sua actividade governamental: a restauração das chamadas liberdades publicas, dos direitos dos cidadãos, e a consolidação do credito nacional, através de uma politica de ordem financeira e de economia. Tudo quanto se fez fóra desses dois itens escapou, pelo menos, ás suggestões que fizemos ao governo. Os actos certos praticados fóra desses dois pontos não serão jámais reivindicados como gloria nossa; mas tambem os erros praticados nesse terreno não deverão, com justiça, ser levados ao nosso passivo.

A primeira parte da nossa cartilha foi consubstanciada na volta do paiz ao regimen da lei, ao regimen constitucional, que hoje usufruem todos os brasileiros. A segunda parte, da restauração financeira, para a qual chamámos, reiteradas vezes, com uma insistencia ás vezes importuna, a attenção dos poderes publicos, é que vae constituir propriamente, ainda agora, o objecto destas linhas. Batemo-nos pelo *funding*, motivo aliás das criticas que fizemos ao sr. José Maria Whitaker, pouco propenso a realizal-o, e o governo acabou, já na gestão do ministro Oswaldo Aranha, consummando esse *funding*. Foi sem duvida um beneficio ao paiz, pois de fórma alguma teriamos enfrentado, dentro do regimen das obrigações financeiras que encontrou a revolução, a estabilidade indispensavel ao bom desempenho da obra revolucionaria.

O momento agora é opportuno para indagar como foi cumprida a parte do programma revolucionario relativa ás finanças do paiz, e de que fórma se encontra o governo actual para enfrentar os negocios desse importante ramo da administração. O sr. Getulio Vargas deveria mesmo fazer á nação um relato consubstanciado da situação financeira, que interessa a todos, e o qual certamente contribuiria, se o inspirasse a indispensavel franqueza, para crear uma atmosphera de confiança. Não ha realmente motivos para que sejamos pessimistas, pois quem procura conhecer e indagar das condições do Thesouro, como fazemos por dever de officio, sabe que a situação ali é actualmente de equilibrio e, se algumas nuvens pairam sobre a perfeita estabilidade financeira da Republica, ellas provêm de iniciativas dispendiosas, a que não soube resistir o sr. Getulio Vargas, quando teve nas mãos o poder discricionario, algumas das quaes visavam sómente galardoar serviços de auxiliares seus, que sem medir as consequencias de seus actos, sem ter em mente a necessidade publica da economia, teriam compromettido a obra financeira da revolução, se não encontrassem quem resistisse aos seus desejos de ampliações de serviços e de reformas. Ora, tambem agora, investido do mandato presidencial, o sr. Getulio Vargas terá sem duvida no seu governo quem por melhor intencionado, não comprehenda que a situação do Thesouro, posto que de equilibrio, como dissemos linhas acima, precisa ser encarada com parcimonia, porquanto não ha ali as sobras indispensaveis para as iniciativas dessa natureza.

Durante o ultimo periodo do governo provisorio, houve infelizmente uma grande facilidade na creação de despesas e de compromissos para o Thesouro, que deverão ser cuidadosamente estudados, pois muitos desses compromissos podem e devem desapparecer, e até nem deveriam ter sido creados. A revolução de São Paulo, as seccas do nordéste, que representaram contingencias deante das quaes era impossivel cruzar os braços, consumiram sommas apreciaveis do erario, e crearam obrigações que deverão ser liquidadas até o proximo anno, inclusive. E' assim indispensavel que a actual administração tome todas as providencias necessarias para restringir os seus gastos. Fazendo-se um balanço do Thesouro vê-se que a situação de suas contas é de equilibrio, havendo recursos para enfrentar seus compromissos de honra, como foram os da revolução paulista. Não se póde admittir, porém, que numa quadra como esta, subsistam certas despesas que o governo provisorio, num regimen discricionario, sem leis nem representantes da nação a quem dar contas, fez em certos departamentos publicos, especialmente no Ministerio da Guerra, onde segundo conseguimos apurar se derramaram em dois creditos secretos cem mil contos de réis para despesas não especificadas. Além de contrariar em absoluto a moralidade do regimen, que não comporta gastos dos quaes a nação não possa ter conhecimento, para os approvar, devendo mesmo o seu pronunciamento preceder a autorização da despesa, a existencia dessas portas abertas ao regimen da incontinencia das despesas, capaz de levar o paiz á ruina, constitue um aggravo á soberania nacional.

Nunca se fez tão necessaria, quanto agora, a acção da autoridade do presidente da Republica, para manter o equilibrio do Thesouro e defender o credito do paiz. E' chegado o momento do sr. Getulio Vargas cortar na propria carne, segunda phrase sua, para que não anniquilem os recursos do Thesouro, destinados a enfrentar obrigações sérias, com a sua applicação a iniciativas adiaveis e dispendiosas.

Politica economica do café

Pelo menos em relação aos dados estatisticos que divulgou, vale a pena realçar o discurso do presidente do Departamento Nacional do Café, pronunciado no almoço offerecido á delegação norte-americana. Disse o sr. Armando Vidal que nos Reguladores existem 11.614.000 saccas, apenhoradas no emprestimo paulista de 20 milhões de libras, como tambem já informámos. Em setembro proximo, em virtude da amortização do referido emprestimo, o *stock* ficará reduzido a 500 000 saccas.

Além do *stock* apenhorado existiam até 31 de julho 3.845 016 saccas, mas dentro de dois mezes, no maximo, estará ultimada a eliminação do café do Brasil, com a destruição, em São Paulo, de um *stock* de 2.481.008 saccas, e nos Estados do Paraná, Minas e Espirito Santo 1.364.008, estas automaticamente eliminadas, uma vez que já foram, em sua totalidade, entregues aos encarregados do serviço de destruição, abatidas apenas, dos dois totaes, as quantidades necessarias para satisfazer os encargos acima referidos.

Intolerancia theosophista

A directoria da Educação no Pará censurou os professores que se recusaram a comparecer á conferencia do theosopho hindú Jinarajadasa, ameaçando-os ainda, do desconto de um dia dos seus vencimentos, caso tenham futuramente egual procedimento.

Melhor do que ninguem, deve saber o inspirador de uma providencia tão rigorosa que a theosophia exige conhecimentos especiaes e inclinações accentuadas aos devassadores de seus mysterios.

Não figura nos programmas de instrucção em terra paraense a obrigatoriedade da iniciação theosophica. E dahi a difficuldade, talvez, com que lutaria o magisterio ameaçado para comprehender a doutrina do famoso conferencista. Mas, ainda quando aquelle preceito occorresse, a comminação da penalidade aos ausentes assumiria a feição de uma intolerancia sem desculpas.

Ninguem é obrigado, no paiz, a filiar-se a uma confissão religiosa ou a uma escola philosophica. A liberdade de opinião deve abranger a recusa de se ouvir um orador com quem não se concorda.

O algodão paulista

Partiu de Santos o vapor inglez "Delambre", levando o maior carregamento de algodão jámais verificado no Brasil. Esse cargueiro saiu daquelle porto paulista com 21.000 fardos de ouro branco, destinado ao principal emporio desse producto no mundo — Liverpool.

A mercadoria produzida na terra bandeirante está tendo excellente acceitação em Manchester, que é, como se sabe, o centro de producção dos tecidos desse artigo.

Nunca houve um embarque de algodão do vulto desse agora enviado de Santos. Accresce que existem mais pedidos formulados pelos corretores da praça ingleza, o que veio animar sobremodo os plantadores do operoso Estado do Sul. Os productores vêem assim coroados de exito os esforços despendidos em obterem um fio forte e longo, e de pleno agrado dos fabricantes de tecidos da Grã-Bretanha, muito exigentes a esse respeito. Já ha dias faziamos notar o augmento consideravel das safras algodoeiras paulistas.

Um cacógrapho reincidente

Mais cacógrapho do que o sr. Laudelino Freire e muito menos esperto do que esse abastado editor na praça, é o sr. Teixeira de Freitas, que ali, no Ministerio da Educação, apanhou a sinecura de uma directoria de Informação e Divulgação. Essa directoria é um kysto burocratico. Só tem uma utilidade: garante ao sr. de Freitas cerca de dois contos por mez. Numa época de economias e de aperturas, quando os operarios do Estado são despedidos em massa e os inspectores de ensino e professores contratados do Collegio Pedro II não recebem os seus vencimentos desde o inicio do anno lectivo, o director de uma repartição que nada informa, nem divulga, vive, fartamente remunerado!

O sr. de Freitas já propoz ao presidente da Republica que *regulamentasse* a Constituição. Não foi attendido. Appellou para o ministro da Educação, no sentido deste arranjar uma commissão que decretasse dogmas orthographicos. Elle, proponente, é claro, seria incluido no *team*. O ministro achou graça, mas não lhe deu resposta. Outro director, com a virtude de se offender, abandonaria o cargo de confiança. Mas o sr. de Freitas é no emprego o que o Pão de Assucar é á entrada da barra...

Agora, esse homem obstinado, deu para passar a todos os directores de collegios do paiz o seguinte telegramma-circular:

"1.576 — Interessando ao Ministerio da Educação, pelo seu serviço de informações a cargo desta directoria, conhecer exata situação ensino, no que concerne questão ortografia, peço-vos obsequio informar concisamente, com *direito franquia* mediante apresentação deste ao Telegrapho o seguinte: 1° qual opinião dominante do vosso corpo docente sobre vantagens da ortografia simplificada; 2° se é desejavel sob ponto de vista didatico qualquer mudança no uso da ortografia oficial e se essa mudança, no caso de se verificar sentido obrigatorio no texto constitucional sobre o assumpto, seria aconselhavel em meio ano letivo e sem prévia preparação respectivo formulario. Levo vosso conhecimento, outrosim, que assunto está em estudo, não havendo governo tomado ainda deliberação definitiva quanto ortografia do ensino e na administração. — Teixeira de Freitas, director geral Informações Estatistica e Divulgação Ministerio da Educação."

Em primeiro logar, note-se que o telegramma é por conta dos cofres publicos, sendo as respostas tambem com direito á franquia. Veja o sr. Capanema a despesa que o Thesouro faz com as iniciativas do cacógrapho. O Ministerio não póde estar interessado na consulta, visto que é do seu dever fazer cumprir não só o texto constitucional, como um aviso do proprio presidente da Republica.

Quem está interessado é o sr. de Freitas, ligado, como elle mesmo já confessou, ao sr. Laudelino Freire. O Ministerio está pagando telegrammas para negocios particulares.

Absurdo seria que o sr. Capanema autorizasse ao sr. de Freitas a perguntar a este ou áquelle director de collegio se vale ou não a pena cumprir a Constituição. E a insinuação do preparo de um novo formulario? Não estarão os srs. de Freitas e Laudelino satisfeitos com aquelle de que a industria do accordo das duas Academias já abarrotou os mercados?

Não ha, pelo menos officialmente, assumpto a estudar quanto á orthographia. O cacógrapho informa e divulga faltando á verdade. Declarar aos educadores brasileiros que o governo ainda não tomou "deliberação definitiva quanto á orthographia do ensino e da administração" é mentir, e mentir compromettendo o Ministerio da Educação.

O sr. Teixeira de Freitas faz por onde seja afastado do cargo. Procurado, ha dias, pelo representante do Syndicato dos Professores do Districto Federal, que lhe solicitou esclarecimentos quanto á participação desse Syndicato na proxima Convenção de Educação Nacional, o sr. de Freitas respondeu verbalmente ao mesmo representante que o Syndicato não merecia ser convidado porque não lhe interessavam os problemas de instrucção. Um individuo que assim se pronuncia sobre uma organização syndical reconhecida legalmente pelo governo, e em cujo quadro social figuram tantos professores illustres, não póde continuar com a responsabilidade de chefe de serviço, ainda que inutil, no Ministerio que orienta os destinos do ensino, em geral, na Republica.

Como é isso na Central?

A administração da Central do Brasil ainda não ordenou que se cumprisse o decreto 24.761, de 14 de julho de 1934, do governo provisorio, mandando cancellar as punições dos funccionarios civis, tanto assim que centenas de funccionarios vão cumprir castigos anteriores á citada data. Accresce ainda que continuam em vigor as ordens exaradas em simples memorandum, segundo as quaes as punições serão mantidas, com o accrescimo de que foram canceladas pelo decreto do governo.

Allegam os dirigentes que a inscripção dos castigos é necessaria para conhecer futuramente os empregados que foram punidos!...

Mas, como esse criterio não é arbitrario, resta saber se foram ou não canceladas as punições.

A SITUAÇÃO POLITICA

Um entendimento entre a maioria e a minoria, para a constituição das commissões da Camara

Approvada a Constituição e transformada a Constituinte em Camara dos Deputados, logo foi mudado o nome do "Diario da Assembléa Nacional", para o de "Diario da Camara dos Deputados". E eis que, agora, approvado o novo Regimento, que será hoje publicado, como resolução da Mesa, entrando logo em vigor, mais uma mudança se vae dar na designação do orgão de publicidade do legislativo. A nova lei interna determina que o jornal da casa se chame "Diario do Poder Legislativo".

AS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Como haviamos noticiado, hontem deixou de haver a reunião de "leaders", de que cogitára o senhor Raul Fernandes, para assentar a indicação de normas para as commissões permanentes. Como a resolução, pondo em vigor o Regimento, sómente é publicada hoje, decidiram os srs. Raul Fernandes e Antonio Carlos sómente cogitar dessa escolha, amanhã.

Assim, na segunda-feira, não só o presidente e o leader geral conferenciarão com os demais "leaders" como ainda ouvirão o "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa.

Ao que parece, tudo se inclina a evitar-se a constituição das Commissões por meio de indicações, como prescreve o Regimento. Em entendimento da maioria, é provavel que a constituição dessas Commissões se faça por suffragio, numa lista unica a ser suffragada, em que se contemplem os logares da minoria.

A ARTE DO POKER...

A proposito do desejo da minoria, de indicar, no minimo dois representantes para cada commissão sob o fundamento de contar com quasi sessenta deputados, dizia maliciosamente o sr. Cardoso de Mello Netto:

— O Sampaio está applicando a arte do "bluff", com essa proposta do accordo. Seria preferivel ver quem tem roupa na mochila...

O SR. CINCINATO BRAGA NÃO QUER COMMISSÕES

Ainda hontem, ouvimos do sr. Cincinato Braga que de modo algum acceitaria a indicação do seu nome, para qualquer commissão.

— Nem pela minoria, nem pela maioria, accentuou.

AS INDICAÇÕES DA MINORIA

O sr. Sampaio Corrêa affirmava-nos, hontem, ainda nada estar assentado sobre a indicação de membros da minoria, para as commissões permanentes. Após uma conferencia com o "leader" da maioria, sobre a formação de numero, é que se entenderia com os seus "leaderados", para a indicação de nomes.

NA COMMISSÃO DE REDACÇÃO

Interessante é que os dois "leaders" geraes, o da maioria e o da minoria, querem fazer parte da Commissão de Redacção, que será constituida de cinco membros. Assim, a Commissão, que outrora era desprezada, passa a ter um grande interesse.

CONTRA A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

A corrente contraria á elegibilidade dos interventores na Camara, cada vez mais se avoluma. O trabalho do sr. Hugo Napoleão está produzindo os seus resultados. Ainda hontem, apparecendo no palacio Tiradentes, dizia o capitão João Alberto que ia ao seu Estado para candidatar-se a futura Camara, por outro partido que não fosse o do interventor Lima Cavalcanti. E accrescentava:

— Aliás, estou coherente com os estatutos do Partido Social Democratico do meu Estado, que combate as reeleições.

— Ainda não sei se haverá um entendimento de todos os elementos de opposição. Mas o que é natural é que se procure systematizar as forças, em torno de um partido.

O GOVERNO DO MARANHÃO

Com a chegada do major Othelo Franco, que era assistente militar do interventor paulista, volta-se a falar na sua ida para a interventoria do Maranhão, substituindo o capitão Martins Almeida. Considera-se o candidato capaz de presidir ao primeiro pleito do Estado com a maior lisura.

NA ÉPOCA DAS FRENTES UNICAS

Por iniciativa do sr. Vasco de Toledo, estão bem encaminhadas as "démarches" para uma frente unida das esquerdas proletarias. Nesse sentido, o Partido Socialista Proletario espera que dentro do breve se lance uma chapa unica com o apoio de todas essas correntes.

O SR LUSARDO NO RIO

Procedente do Rio Grande do Sul, em avião da "Panair" chegou hontem o sr. Baptista Lusardo.

Pretende o sr. Lusardo seguir na proxima terça-feira, de avião, para Recife, onde se avistará com o sr. Borges de Medeiros. Vae ali dar conhecimento ao chefe, das bases do manifesto que será lançado em nome da opposição gaucha.

OS PAULISTAS

Já hontem estiveram na Camara diversos paulistas. Entre outros, os srs. Vergueiro Cesar, Cardoso de Mello Netto e Barros Penteado. Sobre a situação deixada em São Paulo diziam os dois primeiros que a ordem será ali mantida. E accrescentava o sr. Cardoso de Mello Netto:

— A recepção do sr. Armando de Salles, em Ribeirão Preto, foi um acontecimento excepcional. E ficou demonstrado que o Partido Constitucionalista é uma realidade.

O NOVO PARTIDO DE ALAGOAS

A Constituição do directorio do novo partido de Alagôas foi commentada com sympathia. Dizia o sr. Guedes Nogueira:

— Alagôas é pequena, mas, nella, é grande o patriotismo dos seus filhos.

POLITICA PARAHYBANA

A colonia parahybana domiciliada nesta capital dirigiu ao Centro Parahybano, para que este fizesse chegar ao conhecimento do governo e dos politicos do Estado nordestino, um appello no sentido de, da futura representação federal da Parahyba, fazer parte o professor Arthur Victor.

O SR. THEODOMIRO SANTIAGO NA FUTURA CAMARA

Importantes elementos do Sul de Minas estão fazendo opportuno movimento, no sentido de sustentar a candidatura do sr. Theodomiro Santiago á futura Camara dos Deputados. E esse movimento se apoia na actuação do presidente do Banco Mineiro do Café, em favor da organização economica de Minas.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO APOIA O SR. LEONIDAS DE MATTOS

Cuyabá, 11 (Havas) — O jornal "Estado de Matto Grosso" affixou hontem o seguinte telegramma transmittido do Rio pelo sr. Julio Muller:

"Rio, 7 — Cheguei ás 9 horas, tendo logo um entendimento com o general Flores da Cunha, que me declarou não ter empenhado sua palavra ao dr. Leonidas de Mattos, com quem não tem grandes intimidades e por quem jámais quebrou lanças, e que não tem nenhum compromisso com o dr. Leonidas para sua continuação na interventoria. O general Flores da Cunha, reiterou o seu apoio ao nosso Filinto."

MAIS DOIS PARTIDOS QUE SE FUNDEM

Porto Alegre, 11 (Havas) — Antes de partir para o Rio, o sr. Baptista Lusardo declarou que a fusão dos partidos Libertador e Republicano era uma idéa em marcha. Ao seu ver, outra não poderia ser a finalidade dessas duas organizações politicas.

O SR. MINUANO DE MOURA FICA COM O SEU PARTIDO

Porto Alegre, 11 (Havas) — O deputado Minuano de Moura fez a seguinte declaração sobre a sua permanencia na Camara dos Deputados:

"Devem ficar inteirados os opposicionistas do Estado que me conservo no posto que me foi confiado para melhor servir os meus correligionarios. No exercicio delle, não medirei sacrificios. Fico com o meu partido, o qual é conhecedor das procedentes razões que me guiaram nesse proposito e reconhecerá achar-me eu em titanica defesa das suas virtudes e das suas praticas partidarias."

A FUNDAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO, NO MARANHÃO

S. Luiz, 11 (Havas) — Na residencia do deputado Magalhães de Almeida será fundado esta noite novo partido politico.

Annuncia-se que o sr. Magalhães de Almeida tem recebido adhesões e que já se manifestaram de accordo com a sua orientação elementos diversos de 40 dentre os 48 municipios do Estado.

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA NO CEARÁ

Fortaleza, 11 (Havas) — A' 1 hora da tarde de hoje, chegou o interventor Carneiro de Mendonça, tendo viajado no paquete "Almirante Jaceguay".

O desembarque do interventor foi occasião de verdadeira demonstração de estima publica, que lhe foi feita. Desde cedo grande multidão o aguardava, e apenas pisou em terra o sr. Carneiro de Mendonça se viu acclamado por milhares de vozes.

Formou-se grande cortejo de automoveis que o acompanhou até o palacio do governo. Durante o trajecto novas e calorosas acclamações saudavam a sua passagem.

Em frente ao palacio do governo, onde se agglomerava grande massa popular, diversos oradores saudaram o sr. Carneiro de Mendonça, dando-lhe as boas vindas. O interventor, visivelmente commovido, agradeceu essas manifestações.

O commercio fechou as portas, comparecendo em peso á recepção do chefe do governo.

Esta noite realiza-se no palacio do governo um jantar intimo offerecido ao sr. Carneiro de Mendonça.

A FALTA DE FUNCCIONARIOS NA 1.ª ZONA ELEITORAL DE NICTHEROY

Com a amplitude dada pela actual Constituição Federal ao alistamento eleitoral, os serviços da 1ª zona eleitoral de Nictheroy ficaram accrescidos de uma fórma inacreditavel. Os sargentos da Força Militar e de outras corporações, as professoras e a mocidade maior de 18 annos, concorreram para augmentar consideravelmente o volume do serviço de alistamento em Nictheroy, circumstancia que levou o magistrado que superintende a 1ª zona eleitoral, dr. Oldemar de Sá Pacheco, a reclamar contra a deficiencia de pessoal em face da imminencia de ter que paralisar o serviço.

Hontem á tarde o referido magistrado communicou ao nosso companheiro que espera poder, de amanhã em deante, accelerar a marcha do alistamento, com o reforço de pessoal que lhe haviam promettido os poderes competentes.

O DR. CHERMONT RECUSA A DEPUTAÇÃO ESTADUAL

Belém, 11 (Do nosso correspondente) — O dr. Affonso Chermont, director do "Estado do Pará", recusou a cadeira de deputado para a Camara Estadual.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO SERA' RECEBIDO FESTIVAMENTE

Bello Horizonte, 11 (Do nosso correspondente) — O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, é esperado aqui, amanhã, com festiva recepção.

(Continúa na 6.ª pag.)

AGOSTO — MEZ DOS RETALHOS

NA

Notre Dame de Paris

Durante este mez: grande venda de retalhos.

Milhares de lindos e bons retalhos de Sedas diversas.

Grandes lotes de retalhos de tecidos de algodão, linho, éponges, etc. etc.

Aproveitem todos. Retalhos quasi de graça.

Ouvidor, 182 a 186.

(44184)

As reuniões semanaes de duas sociedades medicas

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, a sessão semanal ordonaria da Sociedade Brasileira de Pediatria, com o seguinte programma:

I) — Prof. João Marinho, "Methodização e simplificação do tratamento da Difteria entre nós". (Conferencia).

II) — Drs. Carlos de Abreu e Alvaro Serra de Castro, "Sobre tres casos de mongolismo". (Communicação).

III) — Dr. Adauto de Rezende, "Sobre um caso de pneumopathia". (Communicação).

IV — Dr. Edgard Filgueiras, "Sobre um caso clinico de lesão congenita do coração". (Communicação).

A Sociedade de Medicina e Cirurgia fará sua reunião semanal depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, com a seguinte ordem de trabalho:

a) — Dr. Volta Baptista Franco, "Sedação immediata da dôr nas orchi-epididimites gonococicas.

b) — Drs. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli, "Gynecomastia e cirrhose hepatica".

c) — Drs. Aldo Cordovil e E. Mac Claure Cordoma, "Estudo anathomo-clinico de um caso de cordoma sacro-coccygiano".

d) — Dr. Carneiro Ayrosa, "Uremia mental e traumatismos geraes".

e) — Dr. Mario Kroeff, "Alguns casos de tumores osseos tratados pela diathermia cirurgica.

Chegou a Bello Horizonte, o corpo do consul Antonio Torres

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Pelo trem N1, nocturno mineiro procedente de d. Pedro II chegou a esta capital em carro funebre da Central do Brasil, o corpo do consul Antonio Torres.

Aguardavam na estação pessoas da familia do finado, innumeros amigos e admiradores o representantes do governo do Estado de Minas Geraes.

O sepultamento se verificará amanhã.

A CREANÇA SOFFREU QUEIMADURAS, HA DIAS

E, hontem, veiu a fallecer, na residencia

No dia 8 do corrente, a creança Arlette, de 14 mezes de edade, filha de José e Arlinda Tavares da Silva, moradores á rua Barão de Bom Retiro, 541, casa n. 16, foi victima de lamentavel accidente, caindo numa bacia onde havia agua fervente, tendo recebido queimaduras na cabeça o nos membros superiores. Arlette foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

Hontem, entretanto, ás 8 horas da manhã, a creança veio a fallecer.

O facto foi communicado á policia do 19º districto, que providenciou a remoção do pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O "PINGENTE" CAIU DO BONDE E FERIU-SE GRAVEMENTE

O infeliz homem, cuja identidade é ignorada, falleceu no H. P. S.

No estribo do reboque n. 1.589, ligado ao bonde n. 630, da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro Alcindo Lima de Souza, viajava, hontem, como "pingente", do lado da entrelinha, um homem, de côr branca, com 24 annos presumiveis, trajando terno de brim claro, camisa azul, e sapatos amarellos.

Ao passar o electrico pela praça Marechal Deodoro da Fonseca, defronte ao Club de São Christovão, o desconhecido, batendo com a cabeça em outro bonde, que avançava em sentido contrario, foi atirado ao sólo, soffrendo fractura da base do craneo.

Em estado grave, foi a victima conduzia ao posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, para logo após ser internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois, porém, tendo se aggravado os seus padecimentos, o infeliz desconhecido veiu a fallecer naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O ALMIRANTE GITAHY DEIXOU A DIRECTORIA DO PESSOAL DA ARMADA

A sua ultima ordem do dia

Ao deixar o cargo de director geral do Pessoal da Armada, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, o vice-almirante Oscar Gitahy de Alencastro, baixou a seguinte ordem de serviço: :

"Publico, para conhecimento do Pessoal desta directoria e Corpos Subordinados, as seguintes disposições e occorrencias:

Transmissões de cargo — Transmitto como me cumpre, o cargo de director geral do Pessoal da Armada, ao sr. capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino, meu substituto legal e devidamente autorizado pelo ministro da Marinha.

Em documento annexo a esta ultima *ordem de serviço*, sob minha assignatura, deixo expressa, com sinceridade, minha impressão, decorrente do periodo administrativo que exerci, desde abril de 1932 até hoje. Resta-me significar aos que commigo serviram, durante todo este tempo, meus sinceros agradecimentos pela cooperação prestada, sem distinguir postos, graduações ou classes, tanto mais que sempre afastei, systematicamente, os que não procuravam satisfazer os interesses do serviço e o bom nome desta directoria.

Refiro-me assim aos bons serviços dos chefes das divisões, respectivos auxiliares e subordinados, sub-officiaes, sargentos e praças, indistinctamente.

Destaco, comtudo, os nomes daquelles que me acompanharam, durante todo o periodo de minha gestão, cujo contacto continuo no serviço, impuzeram-se á minha estima e attenção, notadamente o meu devotado e leal camarada, capitão de mar e guerra da reserva de 1ª classe Arthur Lima do Rego Meirelles, que apezar da situação de inactividade tive que conservar á testa de duas divisões, pela falta absoluta de officiaes superiores da activa, do capitão-tenente Edgard Fragoso Barbosa, dedicado e intelligente ajudante de ordens, mantendo a maior harmonia nas ligações de serviço com o gabinete do sr. ministro e demais Departamentos Navaes; dos segundos tenentes reformados ES — Arlindo dos Santos Silveira, João Baptista Maranhão, Joaquim Antonio de Abreu Fialho, FL José Sebastião de Aquino e SO-ES — Randolpho Mario Sanches, operoso e intelligente escrevente ao serviço do Gabinete da Directoria, Manoel Alves Teixeira (DP-1), Chrysantho Dias (DP-2), Raymundo do Carmo Assumpção, Orlando de Farias e Urbano José dos Santos (DP-3), Pedro da Silva Duarte (DP-4), José Leovegildo Lopes (DP-5), e Augusto Manoel de Oliveira (DP-6) e reformado Aniceto Xavier Alves, da Secção Eleitoral e EF Mario Ribeiro Chaves (Saude-Auxiliar), todos excellentes auxiliares por seu devotamento ao serviço, constituindo preciosos elementos da administração.

Devo ainda resaltar o nome do capitão de corveta Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, por sua dedicação e operosidade, no commando do Quartel Central do Corpo de Marinheiros, auxiliando efficazmente esta directoria, mormente na phase da adptação do actual Regulamento, além da iniciativa de complexas medidas para permittir e facilitar a entrega da lendaria Villegaignon á construcção do novo edificio da Escola Naval.

Deixando assim a actividade da Marinha, com a minha transferencia para o Q. S. em consequencia da natureza e caracter da alta missão de Justiça com que a benevolencia de s. ex. o sr. presidente da Republica resolveu distinguir generosamente meu longo tirocinio militar-naval de que jámais me afastei, significo aos meus camaradas meu reconhecimento sincero, pelo acatamento, lealdade, prestimos e subordinação, affirmando-lhes que conservarei com profunda saudade a commissão que ora deixo e cujas reminiscencias constituirão um culto constante de admiração e de contentamento pela consciencia do Dever que bem pude cumprir, graças a tão leaes camaradas.

A todos minhas affectuosas e gratas despedidas."

Ainda o homicidio de Ponta d'Areia

Antonio Simões dos Reis, vulgo "China", autor do homicidio do pescador Ludgero Rodrigues da Silva, vulgo "Loquinha", facto occorrido na madrugada de sexta-feira ultima, na Ponta d'Areia, em Nictheroy, conforme divulgamos, apresentando-se ao dr. Amorim da Cruz, respectivo delegado, prestou as suas declarações, dizendo que a sua victima lhe fizera certas propostas indecorosas, que elle como homem devia repellir e foi o que fez não tendo mesmo o menor arrependimento.

O dr. Amorim da Cruz, depois de preenchidas as necessarias formalidades, encaminhou o processo ao juiz de direito da vara criminal de Nictheroy, solicitando a prisão preventiva do assassino, como incurso nas penas do artigo 294, da Consolidação das Leis Penaes, de vez que, entre outras razões, avulta a de ser possivel a fuga do homicida, como occorreu logo após á pratica do delicto.

Recebendo o pedido, o juiz mandou dar vista do processo ao promotor publico de Nictheroy, dr. Melchiades Picanço.

FALTA DE TRANSPORTE PARA O CAFÉ EM MINAS

Os serviços da Leopoldina em Coimbra

Recebemos de Coimbra, Minas Geraes, o seguinte telegramma: *Coimbra*, 11 — Cansados de esperar vagões da Leopoldina para transportar café, dirigimo-nos nesta data ao ministro da Viação, ao interventor do Estado e ao chefe do trafego daquella estrada, pedindo providencias urgentes a respeito, pois a Leopoldina só fornece transportes rapido onde lhe fazem concorrencia. — Vieira & Comp. — Abdealling José, Lourenço Paiva Costa Silva, Antonio Lopes Faria, José Gonçalves e Raphael Frederico.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga reuniu novamente, em seu gabinete, os directores de departamento de seu Ministerio, afim de concluir o estudo sobre o orçamento do proximo exercicio.

— O Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, approvado pelo decreto n. 24.114, de 12 de abril de 1934, estabelece a obrigatoriedade do registro e licenciamento, no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, de insecticidas e fungicidas, com applicação na lavoura. Os fabricantes, importadores ou representantes de insecticidas e fungicidas, devem, portanto, providenciar, com urgencia afim de que seus preparados ou productos satisfaçam as exigencias da legislação em vigor.

A citada legislação prohibe a introducção no mercado de novas marcas de insecticidas e fungicidas sem prévio registro e licenciamento, estabelecendo para taes casos multas, independentemente de outras sancções.

Para melhores esclarecimentos, dirigir-se ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Departamento Nacional de Producção Vegetal, largo da Misericordia. Districto Federal.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA PIANISTA LEONOR DE MACEDO COSTA

A pianista Leonor de Macedo Costa organizou para o seu ultimo recital, realizado ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um programma forte e fóra dos moldes habituaes: todo elle composto de "Estudos" de concerto, o que implica a consciencia de uma technica desenvolvida e de uma bravura magnifica.

Não faltam á joven recitalista nem uma, nem outra qualidades. Se a festejada virtuose conseguisse dominar um pouco mais os seus nervos, habituando-se a fazer relativa abstracção do publico (excellente meio para agir com calma) outras seriam as vantagens obtidas.

Iniciando a série pelos "Estudos Symphonicos", de Schumann, que executou em bom estylo, bem que, ás vezes, com certas liberdades de interpretação no que diz respeito ao phrasear, fez-nos ouvir, a seguir, oito "Estudos", de Chopin, entre os quaes alguns dos menos tocados. Sempre muito applaudida, deu-nos, por ultimo, seis numeros eclecticos de Friedman, Barrozo Netto, Henrique Oswald, Liszt e Liapunow, confirmando os dotes que já possue de bella agilidade, de resistencia e de bravura.

Dois numeros, tão diversos de caracter, a "Ronde des Lutins" e a "Lesghinka", lhe valeram os mais enthusiasticos applausos. — *Jic.*

RECITAL DE CANTO DE JULIETA TELLES DE MENEZES

Esperado com intenso e justificado interesse o concerto de composições femininas que terá como interprete a cantora patricia Julieta Telles de Menezes, com a collaboração ao piano de sua filha Yedda Telles de Menezes.

O inedito recital terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Estamos, desta vez, em pleno dominio do feminismo na arte, de muito preferivel ao da politica...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Já hontem demos noticia do adiamento que soffreu o concerto de Leonidas Autuori, o bravo violinista patricio, na Associação Brasileira de Musica. Esse recital ia ser realizado amanhã (segunda-feira), á noite, no Instituto Nacional de Musica; entretanto, por impedimento de força maior do maestro Francisco Mignone, que deveria fazer os acompanhamentos, mas que nessa noite terá o ensaio geral do espectaculo inaugural do theatro Municipal entregue á sua direcção, foi adiado para terça-feira, dia 28, no mesmo local e hora.

CONCURSOS A PREMIO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, amanhã, 13, ás 9 horas da manhã, terão inicio os concursos aos premios, para os quaes se inscreveram 61 candidatos, sendo 46 de piano; 7 de canto; 3 de violino; 1 de violoncello, 2 de flauta; 1 de clarinete; e 1 de trompa.

Começarão os concursos pelo de piano, sendo chamados para a prova de letra A (de confronto), do respectivo programma, no dia acima mencionado: ás 9 horas, 24 dos candidatos inscriptos; e ás 2 horas da tarde os 22 restantes. Quanto ás demais provas, serão realizadas a partir do dia 14 do vigente, ás 9 horas da manhã, pela fórma que ficar estabelecida na vespera, devendo para isso os interessados tomar conhecimento do edital a ser affixado opportunamente.

Na portaria Instituto acha-se affixado o edital referente aos concursos em apreço, com todas as indicações necessarias aos interessados.

CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL

Dentro de poucos dias o Conservatorio de Musica do Districto Federal levará a effeito no salão do Instituto Nacional de Musica a sua primeira audição publica de alumnos.

Será um festival interessante, pois demonstrará, com alumnos do curso superior, o que o Conservatorio já está realizando nos seus poucos mezes de funccionamento.

Apresentar-se-ão sómente alumnos de piano, canto e violino, das diversas classes.

— Com um festival que está sendo preparado, verificar-se-á no theatro Municipal de Nictheroy a inauguração da filial nictheroyense do Conservatorio do Districto Federal.

Tomarão parte no mesmo varios professores do Conservatorio de Nictheroy.

ULTIMAS SPORTIVAS

OS RESULTADOS DAS LUTAS DO STADIUM RIACHUELO

Na rodada de hontem, pelo torneio de catch, foram registrados os seguintes resultados:

1ª luta — Mossoró venceu Ahalsam, por desistencia.

2ª luta — Castanhos venceu M. Fernandes, por espaduas.

3ª luta — Jack Russell venceu Stinyari, por K. O., no segundo round.

4ª luta — Roberto Ruhmann venceu Bill Lyon, por desistencia, no primeiro round.

Reparando uma injusta excepção

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto seguinte:

"Considerando que, com a extincção do quadro do pessoal da Bibliotheca Publica, por decreto do interventor federal deste Estado, n. 2.526, de 11 de dezembro de 1930, foram dispensados todos os funccionarios que o constituiam, situação essa que deixou de perdurar por terem sido os mesmos posteriormente readmittidos ao serviço do Estado;

Considerando que, uma vez readmittidos ao serviço do Estado, foi egualmente deferido aos alludidos funccionarios o pagamento dos vencimentos que deixaram de perceber no periodo em que estiveram afastados dos respectivos cargos;

Considerando que, constituindo excepção unica, está o 3º official Attila Machado, que até a presente data não foi ainda embolsado dos vencimentos que teria direito de receber pelo exercicio do cargo no lapso de tempo em que esteve afastado;

Considerando que, por petição de 11 de dezembro de 1933, o mencionado 3º official se dirigiu ao governo, solicitando o pagamento dos referidos vencimentos, petição essa que, devidamente processada, foi presente ao colendo Conselho Consultivo, que teve ensejo de expender parecer favoravel, em sessão de 16 de julho p. fundo;

Decreta:

Art. 1º. Fica aberto o credito extraordinario da quantia de 2:012$900, destinado ao pagamento dos vencimentos do 3º official Attila Machado, durante o lapso de tempo, decorrido da data do seu afastamento por força do decreto n. 2.526, de 11 de dezembro de 1930, até a data da sua reintegração, isto é, de 12 de dezembro de 1930 a 7 de maio de 1931.

Art. 2º. O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

VICTIMA DE AUTO

O operario foi para o Prompto Soccorro

O operario Antonio dos Santos, de 25 annos de edade, morador á rua Wenceslão Braz, 24, ao passar pela rua Bento Cardoso, foi colhido por um auto, soffrendo fractura exposta das pernas.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, foi, em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

CAMPANHA DA TUBERCULOSE

Com regularidade e rapidez satisfatoria, estão sendo recolhidas á Thesouraria da Campanha da Tuberculose as quantias que, com tão generosa expontaneidade, a população desta capital acaba de subscrever em beneficio dos tuberculosos pobres desta cidade e tambem da saude de todos os seus habitantes, permanentemente amençados pela vizinhança de um mal que já attingiu o maximo verificado nas grandes agglomerações humanas.

Ao mesmo tempo que se recolhem as contribuições offerecidas durante a Campanha, alguns donativos novos vão augmentando o total então sommado.

Um telegramma dos industriaes paulistas ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo 11 — A industria de oleos no Estado de São Paulo, tem a honra de congratular-se com vossa excellencia pela patriotica e esclarecida decisão de hontem do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que, extinguindo injustificavel previlegio, veiu prestar á Nação inestimavel serviço e abrir á industria nacional novos horizontes e fecundas possibilidades.

Fabrica de Oleos Brasil S. A.; Fabrica de Oleos Santa Helena; Companhia Fiação e Tecelagem São Carlos; Empresa Paulista Exportadora; Companhia Soares Hungria; e Fabrica Votorantim."

LIVROS NOVOS

"Diagramma Universal de Equilibrio", pelo engenheiro René Charlier — Edição Irmãos Pongetti — Rio de Janeiro

Acaba de ser dada á publicidade este trabalho relativo a um dos problemas da arte do constructor, da autoria do dr. René Charlier, engenheiro pela Escola de Pontes e Calçadas da Universidade de Gand (Belgica).

O calculo dos perfis heterogeneos (cimento armado), por meio de um processo novo e scientifico chamado por seu descobridor: "Diagramma Universal de Equilibrio". Este processo de calculo, deduzido dos methodos de Integração Graphica, do ex-professor dr. Junius Massau, da mesma Universidade, facilitará o trabalho do engenheiro constructor.

Não se preoccupando com a theoria pura, o autor nos dá apenas um esboço historico da questão e passa em seguida á resolução pratica de numerosas applicações numericas.

Apresenta este livro num prefacio, o dr. Luis Caetano de Oliveira, professor da Escola Polytechnica desta capital.

A VIDA SOCIAL

Bailados brasileiros

Está sendo publicado que no Theatro Municipal teremos este anno, na temporada a inaugurar-se, alguns espectaculos de dansa, e entre elles um de bailados brasileiros.

Quando se fala em dansa, no nosso paiz, não é possivel deixar de lado um nome culminante: o de Eros Volusia. Foi ella que com o seu talento e o seu esforço revelou ao nosso publico, estylisando-os, os primores choregraphicos da nossa terra.

Mas os bailados brasileiros do Municipal não serão de Eros Volusia. Bailarinas estrangeiras, sem nenhum conhecimento do nosso meio, sem contacto com a nossa sensibilidade, vão dansar essas dansas impropriamente rotuladas de brasileiras.

E por que esse contrasenso?... Por que a municipalidade, que paga com o nosso dinheiro uma escola de bailados, consente que se recrutem nos "cabarets" da cidade as solistas necessarias a completar os quadros que a escola em seis annos de actividade não conseguiu preparar?...

Esse programma de bailados brasileiros creados por bailarinas de nomes arrevesados é positivamente uma pilheria de pessimo gosto. Pelos numeros citados, trata-se de "reprise" de um espectaculo que fracassou ruidosamente o anno passado na Feira de Amostras e contra o qual se manifestou a platéa. Levam-no agora para o Municipal como novidade para turistas.

Quando acabaremos com esse ridiculo de entregar a estranhos, a bom preço, aquillo que a dignidade e o orgulho nacional mandam que esteja em nossas mãos?...

Claudio Manoel

Para o album de Mlle...

PARA SE SER FELIZ

Onde buscar essa illusão suprema
a nos sorrir esphyngeticamente
por toda a parte, num cruel di-[lemma]
— Ser feliz ou deixar de ser [vivente?]

No amor, acaso, nessa doce algema
que nos prende ao destino de um [valente?]
Na gloria de uma téla, bloco ou [poema,]
em que se agita o genio eterna-[mente?]

No ouro que deslumbra e que [allucina]
as almas sem a luz de um ideal,
envoltas numa treva que as [domina?]

Oh! não! Só ha, por certo, uma [verdade,]
para se ser feliz, que está, afinal,
na renuncia á propria felicidade.

Mario Vivalva

Ephemerides Brasileiras

12 DE AGOSTO

1531 — Martim Affonso de Souza chega com a sua esquadra a Cananéa.

1646 — Os capitães Antonio da Rocha Damas e Braz Soares repellem, perto de Olinda, os hollandezes.

1816 — Tomada e occupação de Santa Thereza (Banda Oriental do Uruguay) pelo major Manoel Marques de Souza, depois general (segundo desse nome).

1833 — Morre, no Rio de Janeiro, o senador, marquez de Santo Amaro (José Egydio Alvares de Almeida).

1834 — Promulgação do acto addicional á Constituição do Imperio.

1851 — O vapor "D. Affonso" que conduzia o commandante em chefe da nossa esquadra no Rio da Prata, Grenfell, troca alguns tiros com a bateria argentina de Ramalho, no Paraná.

1865 — Combate de Cuevas. Duas divisões da esquadra brasileira e um pequeno vapor argentino, partindo de Chimboral, descem o rio Paraná e forçam a passagem das baterias de Cuevas, onde Bruguez tinha 30 e tantos canhões, algumas estativas de foguetes Congrêve e 3.000 atiradores de infantaria. A esquadra, que estava sob o commando de Barroso (barão do Amazonas), foi fundear no Rincón de Soto.

1869 — Assalto e tomada de Piribebuy.

1886 — Fallece, no Rio de Janeiro, o senador visconde de Bom Retiro (Luiz Pedreira do Couto Ferraz). Nascera na Bahia a 7 de maio de 1818.

Correio literario

Tem sido um verdadeiro successo literario o novo livro de Heitor Moniz "Não Casarás", apparecido ha poucos dias. "Não Casarás" é um livro de "vanguarda", livro moderno onde o autor disserta sobre o amor, casamento, divorcio, sociedade, mulheres, bellezas etc.

Matinée infantil

Realiza-se esta tarde, no salão de festas do Botafogo F. Club, interessante e alegre matinée infantil, dedicada pelo club aos filhos de seus associados, encerrando a semana de commemorações do seu trigesimo anniversario de fundação. Uma orchestra tocará de 3 ás 7 horas, havendo preliminarmente uma sessão de illusionismo pelo professor Dakson.

Exposição

Encerrou-se hontem, a Quarta Exposição de Arte Antiga e Moderna installada no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Essa collecção, que abrange quadros, gravuras, porcelanas, faianças, tapeçarias e moveis, será dispersada, em leilão, na segunda-feira, dia 13, no salão do Palace Hotel.

Instituto Historico

A sessão deste mez do Instituto Historico, por determinação do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, será realizada na tarde da proxima terça-feira, depois de amanhã, ás 5 horas. Destina-se a commemorar a data da promulgação do acto addicional, ha cem annos, no dia de hoje. Sobre o grande acontecimento que modificou varias disposições da Constituição do Imperio, nos seus trinta e dois artigos, occupará a attenção do Instituto o socio effectivo dr. Rodrigo Octavio Filho.

Não ha convites especiaes, sendo publica a sessão.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, uma festa dansante, organizada pelo gremio recreativo do Departamento Medico. O salão de festas, completamente transformado, offerece um aspecto deslumbrante. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite, animadas por uma jazz band. A entrada será feita mediante a apresentação do recibo, convites especiaes e permanentes. E' com grande anciedade que a mocidade das nossas escolas superiores espera a noite de hoje, na Casa do Estudante, cujas festas deixam sempre saudades pela alegria e distincção que as caracteriza.

— A secretaria da Casa do Estudante do Brasil communica que foi transferida a sessão de posse que devia ser realizada amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde dessa instituição, realizando-se apenas, amanhã, o almoço de agradecimento ao governo.

Reuniões

Realiza-se hoje ás 3 horas da tarde, á rua do Rosario 149, sobrado, uma assembléa dos associados da Sociedade Naturalista do Brasil, na qual serão discutidos e approvados os estatutos sociaes da mesma. Entrada franca.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Intelligencia e da Actividade" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Instituto de Architectos do Brasil

Realiza-se amanhã ás 5 horas da tarde, á cerimonia da posse da nova commissão directora do Instituto Central de Architecto do Brasil, eleita para o periodo social de 12 de agosto de 1934 á 12 de agosto de 1935.

Na ilha de Paquetá

Promettem a maior animação as festas tradicionaes ao glorioso S. Roque que se realizarão este anno na ilha de Paquetá nos domingos 19 e 26 do corrente. O novenario será rezado do dia 16 a 26, havendo nos domingos 19 e 26 missa solenne, campal, ás 11 horas, com panegyrico. Durante o dia funccionarão barraquinhas, sendo executado um variado programma de diversões. A' tarde haverá procissão, "Te-Deum", leilão de prendas, finalizando a festa com vistoso fogo de artificio.

Abrilhantará os festejos a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

O trafego das barcas será ininterrupto durante o dia e a noite, saindo a ultima da ilha ás 11 horas da noite.

Euclydes da Cunha

Promovida pelo Gremio Euclydes da Cunha, realizar-se-á, no proximo dia 15 ás 5 1|2 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação á av. Rio Branco 91, 10º andar, uma conferencia publica do dr. Bernardino de Souza, director da Faculdade de Direito da Bahia, sobre a personalidade do autor de "Os Sertões", na data em que se commemora o 25º anniversario da morte de Euclydes da Cunha.

Será distribuido o numero especial da "Revista", contendo trabalhos de Alberto Rangel, Afranio Peixoto, Viriato Corrêa, e outros socios honorarios do gremio, commemorando assim essa instituição, mais uma vez, a gloria de seu patrono.

Natalicios

Oswaldo Rocha — Passa hoje a data natalicia de Oswaldo Rocha, que desde alguns annos entrou para o nosso convivio, impondo-se rapidamente á amizade de todos nós pela lhaneza do seu trato e pelo seu espirito de camaradagem. Fazendo parte do quadro da administração desta folha, pela intelligencia e pelo amor ao trabalho, apesar de muito joven ainda, ascendeu rapidamente a uma situação de destaque, sendo, hoje, o chefe da contabilidade do "Correio da Manhã" e seu sub-gerente. Oswaldo Rocha, além disso, está fazendo com brilho o curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, contando, tambem, no corpo discente desse estabelecimento de ensino superior as maiores sympathias. Esse querido companheiro de trabalho vae ter, assim, uma opportunidade feliz de sentir o grão da nossa estima e da de quantos formam o circulo de suas relações.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso antigo collega de imprensa Antonio Lopes de Vasconcellos e funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Maria da Gloria Lamarão, filha do sr. Cesar Lamarão, funccionario do Banco do Brasil.

— Fez annos hoje o menino Paulo, filho do 1º tenente do Exercito Antonio Zenobio da Costa e d. Aida Costa.

— Fará annos hoje a sra. Thecla Dubois, esposa do sr. Samuel da Gama Dubois, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. Raul Leite, figura de destaque em nossa sociedade e director dos laboratorios que lhe tomam o nome. Aproveitando o transcurso de sua data natalicia, seus amigos inauguram hoje nesse laboratorio o seu busto em bronze.

— Faz annos hoje o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario da legação do Brasil em Budapest actualmente servindo no Ministerio das Relações Exteriores.

— Completa mais um anniversario, hoje, d. Maria Candida Peixoto de Castro Palhares, esposa do sr. Heitor Palhares, funccionario do Banco do Brasil e filha do dr. Peixoto de Castro.

— Completa depois de amanhã, mais um anniversario o dr. Annibal Bomfim, nosso antigo collega de imprensa.

Figura que soube se impor em nossos circulos jornalisticos e sociaes, Annibal Bomfim terá na sua data natalicia as mais vivas demonstrações de amisade dos seus numerosos amigos.

O anniversariante, é sub-chefe da secção de publicidade da Light e Cias. Associadas.

Conferencias

Terá logar amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde da Colligação Nacional pro-Estado Leigo, á rua da Conceição, n. 13, 1º andar, a decima oitava sessão publica do Curso de Dados Historicos, que está professando o almirante Americo Silvado. O assumpto a tratar será o seguinte: Progresso da Sciencia: Fundação da Chimica por Lavoisier, 1743 a 1794. Fundação da Biologia por Bichat, 1771 a 1802. Esboço do Progresso do Espirito Humano por Condorcet 1743 a 1794. Descoberta da Lei dos Tres Estados por Augusto Comte, 1822. Fundação da Sociologia Positiva por Augusto Comte, 1830 a 1842. Calendario Historico por Augusto Comte, 1848. Retrogradação de Bonaparte, tornado Napoleão I, 1799 a 1815. Batalha de Trafalgar, 1805. Batalha de Waterloo, 1815, Queda de Napoleão I.

Festa

Realiza-se hoje á noite no Club Central, de Nictheroy, mais uma domingueira dansante para os socios e suas familias. Tocará uma boa orchestra.

Terá logar hoje, das 7 ás 11 horas da noite a primeira tarde noite dansante que o Club Gymnastico Portuguez organizou para este mez, tocando a orchestra typica argentina "De Muraro" e a Jazz Guarda Velha. Traje de passeio.

Viajantes

Na proxima terça-feira, seguirá para a Europa, pelo "Cap Arcona", o capitão Julio Americo dos Reis, que vae cursar a Escola Superior de Aeronautica de Paris.

— Segue hoje para a Inglaterra á bordo do "Almanzora", o sr. W. M. N. Doll e esposa. O sr. Doll veio ao Rio, afim de tratar da parte financeira relativa ao serviço de electrificação da Central do Brasil.

Regressando agora á sua patria, vae esse conhecido economista convencido das grandes possibilidades reservadas á nossa politica ferroviaria, utilizando-se a força hydro-electrica para sua movimentação.

— No avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs. Paul Zivi, Clovis Souza Gomes, Celestino Cardoso, Sebastião Pacheco e Thomas Anchorena.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Ary Rosa e d. Cecilia Rosa pelo nascimento, a 7 do corrente, do galante Marco Aurelio, que é a alegria do casal.

Baptisados

Será levada hoje, á pia baptismal a interessante Marley, filha do 1º tenente do Exercito Enéas Cruz e Aracy Cruz. Serão padrinhos o 1º tenente Antonio Zenobio da Costa e sua filha, senhorita Iracy Costa.

Enfermos

Do Hospital da Penitencia, teve alta hontem o sr. Waldemar Duque Estrada, funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos, que ali foi submettido a melindrosa intervenção cirurgica.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua General Bruce n. 15, falleceu, sexta-feira ultima, o sr. Alfredo de Pinho Castro, telegraphista aposentado, recentemente vindo da Bahia, onde com zelo e solicitude exerceu sua actividade, grangeando geraes sympathias.

Natural de Caxias, no Maranhão, deixou viuva d. Maria Vera de Castro e tres filhos, senhorita Amalia de Castro e os drs. Aloysio e Armando Pinho de Castro.

O enterramento realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, á rua Ferreira Vianna, Hotel Florida, d. Henriqueta Furtado de Barros, da tradicional familia do conselheiro Furtado, figura preeminente do segundo Imperio. O enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da egreja de N. S. do Brasil, na Urca.

Missas

A Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" fará celebrar uma missa a N. S. do Perpetuo Soccorro, pelas victimas das innundações na Polonia, terça-feira, ás 9,30 horas na egreja de S. José á rua 1º de Março.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

MUDANÇA DE SECRETARIOS DO GOVERNO PAULISTA

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Com a nomeação do sr. Vicente Paulo de Azevedo para o cargo de procurador geral do Estado, ficou vaga a chefia de Policia.

Consta que para esse logar será nomeado o sr. Altenfelder Silva, secretario da Educação, que será substituido pelo sr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria. Estas duas nomeações foram confirmadas pelo proprio interventor, sr. Armando de Salles Oliveira, que as deverá assignar na proxima semana. O substituto do sr. Marcio Munhoz na secretaria será o sr. Clovis Ribeiro.

Quanto ao novo director de Ensino, deve ser ou o sr. Oracio da Silveira ou o sr. Euzebio Marcondes.

UMA MANIFESTAÇÃO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 11 (Havas) — Realizou-se uma manifestação ao sr. Flores da Cunha.

Em nome dos manifestantes falaram oito oradores, saudando o interventor.

Em agradecimento o sr. Flores da Cunha pronunciou um discurso que foi muito applaudido.

A CHEFIA DE POLICIA DO ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — O sr. Leite Barros, delegado auxiliar, assumiu hoje a chefia de Policia do Estado.

O ex-chefe de Policia, sr. Vicente de Azevedo, foi por sua vez empossado no cargo de procurador geral do Estado.

COMEÇAM OS DESCONTENTAMENTOS NO P. R. M.

Bello Horizonte, 11 (Do nosso correspondente) — Consta aqui nos circulos bem informados que reina divergencia nos arraiaes perremistas, em consequencia do accumulo de pretenções para os poucos logares que o P. R. M. conta obter no proximo pleito. Calculando dispôr de seis cadeiras na Camara Federal, os chefes do P. R. M. pretendem fazer eleger Arthur Bernardes, Mario Brant, Djalma Pinheiro Chagas, Levindo Coelho e dois candidatos indicados pela Liga Eleitoral Catholica. Nasce dahi o descontentamento de numerosos outros candidatos, alguns dos quaes são já deputados á Assembléa Nacional e perderão, consequentemente, seus logares.

JOSE' MALCHER INDICADO PARA SENADOR

Belém, 11 (Do nosso correspondente) — O sr. José Malcher foi indicado para a Senatoria Federal pelo Partido Governista do Estado.

O SR. MANUEL DUARTE SERA' ELEITOR EM — NICTHEROY —

Esteve, hontem, no Juizo da 1ª zona eleitoral de Nictheroy, onde requereu o seu alistamento, afim de votar no pleito de 14 de outubro futuro, o sr. Manuel Duarte, ex-presidente do vizinho Estado do Rio de Janeiro.

O ex-senador Miguel de Carvalho, que acompanhou o ex-presidente Manuel Duarte, tambem se alistou, hontem.

UMA NOTA DA "CRITICA", DE BUENOS AIRES, SOBRE O MINISTRO MACEDO SOARES

A proposito da constituição do novo governo do Brasil, o jornal "Critica", da capital portenha, publicou a seguinte nota, subordinada ao titulo "O embaixador Macedo Soares, chanceller do Brasil":

"A composição do gabinete constitucional do presidente Getulio Vargas está despertando, no Brasil, o mais franco e decidido enthusiasmo. Ao revés do que propalavam os oppositores systematicos do antigo chefe do governo provisorio da grande e nobre nação amiga, o estadista que dirige os destinos da Republica visinha soube traçar, no inicio da sua gestão, directrizes politicas de larga intelligencia, inspiradas nos ideaes de harmonia e congraçamento geral. O Estado de São Paulo, que se levantou em armas contra a dictadura, no anno de 1932, recebeu, mercê da escolha do sr. Vicente Rão para ministro do Interior, e do embaixador Macedo Soares, para chanceller, a investidura excepcional de verdadeiro fiador da ordem interna e externa do Brasil.

A nomeação do embaixador Macedo Soares repercutiu de modo auspicioso e muito lisongeiro, não só nos circulos brasileiros mas, tambem, nas altas espheras internacionaes, onde seu nome goza do mais justo prestigio. Descendente de illustre linhagem, ligado a familias tradicionaes da aristocracia fluminense e paulista, casado com uma senhora distinctissima da "élite" de São Paulo, o novo ministro das Relações Exteriores será, no Itamaraty, um digno successor dos Abaeté, e dos Rio Branco.

Sua actividade multipla se reparte em differentes sectores da vida, intellectual, economica e social do Brasil. Historiador fecundo e lucido, ensaista finissimo, internacionalista de fama, professor eloquente, diplomata perfeito, o sr. Macedo Soares foi, por egual, um dos pioneiros corajosos e intemeratos da campanha de transformação dos costumes politicos em sua patria. Para defender os principios regeneradores, que seriam mais tarde os embolos propulsores da Revolução de 1932, o embaixador Macedo Soares deixou as commodidades da sua vantajosa posição de industrial e fazendeiro, de humanista e homem de estudo, para se lançar na peleja, sem medir sacrificios nem consequencias.

Da sua volumosa producção se destacam obras de grande valor e importancia, muitas das quaes traduzidas para o hespanhol, o francez e o inglez, como o seu trabalho em defesa da Sociedade das Nações. Versado nos assumptos administrativos e economicos, o actual chanceller brasileiro publicou excellentes ensaios sobre problemas vitaes para seu paiz, como o da borracha e o do café.

Da sua passagem pela diplomacia ficou em relevo a posição que assumiu, quando presidiu a delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento, realizada em Genebra, no anno de 1933. Seus discursos, notaveis pela sobriedade e elegancia, pela riqueza dos argumentos, pelo brilho da cultura juridica e literaria, produziram sensação na Sociedade das Nações. Os commentarios que teceram, em torno das suas orações naquelle conclave, jornaes de autoridade mundial, como o "Journal de Genève" e "Le Temps", de Paris, valem pelo melhor testemunho de apreço á sua rara personalidade.

Conhecendo, pois, as suas qualidades superiores, estamos seguros de que a Republica Argentina terá, no chanceller do Brasil, um devotado amigo e a America do Sul um dos seus maiores estadistas."

O QUE HOUVE NA ULTIMA REUNIÃO DO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi destribuida á imprensa a seguinte nota:

"O Directorio Central do Partido Libertador esteve reunido capital para deliberar acerca da presente campanha eleitoral. Aberta a sessão pelo vice-presidente sr. Baptista Luzardo assumiu pouco dpois a presidencia o sr. Raul Pilla, que della se achava afastado desde a ultima reunião realizada em Rivera.

"No decorrer dos trabalhos foram tomadas as seguintes deliberações: acceitar a reiterada renuncia da alta libertadora da commissão central mixta por já se acharem em regular funccionamento os orgãos directores dos dois partidos alliados, a elles cabendo coordenar a acção geral da Frente Unica; as commissões mixtas municipaes funccionarão, porém, até as eleições; adiar a reunião do congresso do Partido para depois do pleito de outubro; providenciar para que antes da reunião sejam renovados os directorios municipaes; realizar a escolha dos candidatos aos pleitos estadual e federal trinta dias antes da eleição; fixar as normas a que deverá obedecer a campanha eleitoral a qual terá como base a critica á politica administrativa da situação dominante; providenciar para a proxima publicação do "Estado do Rio Grande", ratificar a resolução da commissão mixta da Frente Unica no sentido da renuncia dos seus representantes na Camara; lançar na acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento de Urbano Garcia, João Gonçalves Vianna e demais companheiros mortos nos ultimos mezes; examinar o aspecto juridico do actual processo contra os indigitados assassinos de Waldemar Ripoll e alvitrar as medidas cabiveis no caso.

"Ficou nomeado para tratar dos assumptos expostos uma commissão integrada pelos srs. Alberto Pasqualini, Augusto Loureiro Lima e Armando Fay Azevedo".

EM TORNO DA REPRESENTAÇÃO DA BAHIA NA PROXIMA CAMARA FEDERAL

São Salvador, 11 (Havas) — O "Estado da Bahia" noticia que os srs. Marques dos Reis e João Pedro Santos, este actual secretario do Interior, serão candidatos do Partido Social Democratico á Camara Federal. Adeanta que talvez sejam incluidos na chapa o sr. Clementino Fraga e o advogado José Gabriel Lemos Brito.

Quanto aos candidatos da opposição o mesmo jornal diz que as conjecturas giram em torno dos nomes dos srs. Simões Filho, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Luis Vianna Filho, Innocencio Calmon, Wenceslau Gallo, Aloysio de Carvalho e J. J. Seabra.

A PROPAGANDA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Para levar a palavra do Partido Constitucionalista ás populações, partirão amanhã doze caravanas de propagandistas das idéas desse Partido. Diversas zonas do Estado serão por ellas percorridas.

TRATANDO DO 1.º CONGRESSO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Realisou-se hoje a primeira reunião da commissão organizadora do primeiro congresso do Partido Constitucionalista. Um dos pontos capitaes desse congresso é a escolha dos candidatos do partido para as proximas eleições de outubro. A commissão organizadora compõe-se dos seguintes nomes: Carlos de Souza Nazareth, Romão Gomes, Alfredo Cecilio Lopes, Paulo Nogueira Pinto e Rubens Amaral.

AINDA A CHEGADA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA A' BAHIA

São Salvador, 11 (Havas) — O sr. Octavio Mangabeira depois de desembarcar hontem de bordo do "Alcantara" seguiu acompanhado pela massa popular que o aguardava até á praça Municipal. Falaram durante o trajecto os srs. J. J. Seabra, Simões Filho, Aloysio de Carvalho e por fim o homenageado.

Na praça fez uso da palavra o advogado Ernesto Sá tendo o sr. Octavio Mangabeira respondido em improviso. O orador referiu-se de um modo geral á orientação politica nacional. O discurso foi irradiado.

CANDIDATOS A' CONSTITUINTE BAHIANA

São Salvador, 11 (Havas) — O "Diario de Noticias" diz-se informado de que farão parte da chapa do Partido Social Democratico á Constituinte estadual os srs. Domingos Velloso e Arnaldo Silveira.

FUTURO GOVERNO DA BAHIA

Itabuna, 11 (Do correspondente) — O directorio Central do Partido Social Democratico deste Municipio acaba de apoiar a candidatura do capitão Juracy Magalhães a governador constitucional da Bahia.

POLITICOS EM TRANSITO

Pelo trem nocturno mineiro chegaram hontem a esta capital, os srs. Carneiro de Resende, Mario Brant e Ovidio de Andrade, membros do Partido Republicano Mineiro.

Regressou de São Paulo pelo trem Cruzeiro do Sul, o sr. Flavio Lyra, prefeito de Nictheroy.

Passageiro do trem de carreira mineiro chegou hontem, de manhã a esta capital, o dr. Ephigenio Salles, ex-senador federal.

MAXIMA RESERVA

A proposito das noticias divulgadas segundo os quaes o sr. Julio Prestes estaria disposto a adherir ao partido constitucionalista de São Paulo, noticia que tambem nós veiculámos, o ex-presidente da Republica, interrogado a respeito, por telegramma, de um vespertino de São Paulo, respondeu de bordo do "Highland Monarch", de que é passageiro, nos seguintes termos:

"Não fiz declarações. Nenhuma entrevista concedi.

Guardei sempre attitude maxima reserva. Fiquei fiel aos meus amigos e idéas. Só ambiciono a paz e a prosperidade da Patria. — *Julio Prestes*."

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM CATAGUAZES

Cataguazes, 11 (Do correspondente) — O alistamento eleitoral attingiu hoje a onze mil eleitores, collocando Cataguazes em primeiro logar entre os municipios mineiros.

FOI RESOLVIDO O CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO

O caso da Associação Commercial do Maranhão, que se arrastava até aqui, teve hontem solução definitiva.

O major Othelo Franco, que recebeu a incumbencia daquella instituição de o solucionar, chegou hontem pela manhã de São Paulo e hontem mesmo resolveu satisfatoriamente o assumpto.

Regressando a São Paulo na proxima quarta-feira, o major Othelo demorar-se-á ali alguns dias, devendo seguir para a capital maranhense, de avião, em principios de setembro.

AS IRMÃS DE CARIDADE NÃO PODERÃO VOTAR EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral discutindo hoje o requerimento do Partido Socialista nesse sentido, concluiu pela determinação do cancellamento das inscripções eleitoraes das irmãs de caridade.

Preso, em Jacarepaguá, o assassino do chauffeur Pestana

As declarações do criminoso e de seu cunhado, tornado cumplice por lhe haver dado fuga — Vae ser pedida a prisão preventiva de ambos

Antonio Gonçalves Pereira, vulgo "Pim-Pam-Pum"

Foi preso, hontem, o chauffeur Pim-pam-pum, autor do assassinio do seu collega Pestana, em dias da semana passada, na praça Mauá.

O facto foi por nós amplamente noticiado, restando, apenas, a prisão do criminoso.

Pim-pam-pum foi detido quando, em companhia de seu cunhado Vicente Duarte, que o auxiliou na fuga, se dirigia á séde do Centro Beneficente dos Motoristas, á rua de Sant'Anna. A prisão se deu ás 13 horas de hontem.

Presos, Pim-pam-pum e Duarte declararam que se iam apresentar á policia, depois, é certo, que passassem pelo Centro. Isto para ver se se faria defender pelo advogado do referido Centro.

Interrogado sobre as causas do crime, Pim-pam-pum esclareceu que tudo se prendia á certa quantia, 20$000, de que Pestana se dizia credor. Houve violenta discussão que terminou na aggressão soffrida pelo criminoso. Pestana o esbofeteara. Indignado, Pim-pam-pum foi buscar uma arma, no seu carro, que estava perto e voltou para descarregal-a sobre a victima. Depois, ambos fugiram para Jacarépaguá. O depoimento de Pim-pam-pum foi ouvido em cartorio, pelo advogado do Centro dos Motoristas.

A prisão preventiva de Pim-pam-pum e de seu cunhado Vicente Duarte, tambem processado por lhe haver dado fuga, deve ser pedida, dentro dessas horas mais proximas, á justiça pelo delegado Alvaro Gonçalves.

Vicente Duarte Schuga

AINDA O CRIME DE PAQUETÁ

O depoimento do criminoso, que não nega o crime "Frango d'Agua" foi removido para a Detenção

Na delegacia do 30º districto prosegue, activamente, o inquerito para apurar devidamente o crime occorrido, ha dias, em Paquetá, e que já é do conhecimento publico.

Naquella ilha, um dos mais aprazíveis pontos do Rio, justamente appellidada perola da Guanabara", foi encontrado, morto, horrivelmente cortado a navalha, o trabalhador José Custodio.

Desde logo, as attenções da policia se voltaram para um companheiro do morto, e que desapparecêra. Fôra elle a ultima pessoa que se soubera, estivera com o morto.

Esse trabalhador era João Cardoso, mais conhecido pela alcunha de "Frango d'Agua". A policia o procurou activamente.

Afinal foi preso em Saquarema, pelas autoridades fluminenses, sendo, então, removido para a delegacia da ilha do Governador.

Inquirido pelas autoridades, "Frango d'Agua" acabou por confessar ser o autor da morte de José Custodio.

Hontem, foi tomado e deduzido a termo, seu depoimento.

E' elle longo e minucioso. Resta saber se é verdadeiro. Suas declarações, apesar de tudo, apresentam falhas, pontos a elucidar e duvidas a serem explicadas.

AS RELAÇÕES ENTRE "FRANGO D'AGUA" E A SUA VICTIMA

Iniciando suas declarações, João Cardoso contou que trabalhava na ilha do Brocoió, chacara do dr. Octavio Guinle, já ha dois mezes. Seu trabalho era extenuante, pois era de picareta, e a tarefa bastante ardua. Deante disso, elle resolvera deixar aquelle trabalho e voltar á Saquarema, onde residem sua boa mãe e varios irmãos, onde poderia ganhar mais, trabalhando menos. Aguardava, apenas, receber o pagamento.

Depois de já estar trabalhando durante um mez naquelle serviço, veio a conhecer José Custodio, passando, algum tempo depois, com elle, e outros, a morarem juntos na casa onde occorreu o crime.

Tendo recebido o ordenado no dia 2, Cardoso, no firme proposito de voltar para Saquarema veiu á cidade, onde fez algumas compras. José Custodio viéra em sua companhia, e com elle regressára á ilha. O depoente deveria ir para Saquarema no dia, á noite.

COMO O CRIMINOSO CONTA O CRIME

Na ilha, José Custodio pediu emprestado ao depoente, a quantia de 6$000, que negára ao companheiro, allegando precisar do tal dinheiro, para as despezas de viajem.

Propusera, então, José Custodio, jogarem um pouco, a cem réis, o que elle acceitára, após alguma relutancia. E, segundo diz o criminoso, elle perdeu o dinheiro que tinha e ainda os objectos que comprára na cidade.

Ficando totalmente desprevenido para voltar para Saquarema, João Cardoso appellou, então para seu companheiro de jogo e ganhador de todo seu dinheiro, afim de que este lhe emprestasse 20$.

José Custodio negou-se, e entre elles surgiu uma discussão, em meio á qual, aquelle sacou de uma navalha e tentou ferir o depoente, que se livrando, conseguiu tomar a arma de seu aggressor, e vibrar-lhe um golpe, para se defender.

Logo notou que o mesmo fôra violento e que seu companheiro estava gravemente ferido.

Cambaleava, procurando agarral-o, lançando golphadas de sangue.

Aterrorisado, pulou pela janella, fechou a porta com a chave, e poz a navalha por baixo da porta, fugindo, então para a cidade, de onde foi para Nictheroy, embarcando, ali, para Saquarema.

Taes, em resumo as declarações prestadas por "Frango d'Agua", na delegacia do 30º districto.

O CRIMINOSO VAE PARA A DETENÇÃO

Após o depoimento, "Frango d'Agua" foi removido para essa capital, vindo para a Policia Central, de onde foi levado para a Casa de Detenção.

PROFESSOR ABEL DESJARDIN

Sua chegada hoje a esta capital

Pelo "Alcantara" deve chegar hoje a esta capital o professor Abel Desjardin, cujo, desembarque se realizará ás 11 horas no cáes do porto.

Seus discipulos, amigos e as figuras mais representativas do mundo medico vão promover-lhe festiva recepção.

O professor Desjardin, a convite da nossas sociedades scientificas, realizará algumas conferencias durante sua permanencia no Rio.

Falleceu um chefe politico yugoslavo

Belgrado, 11 (Havas) — Falleceu á noite, em Lubriana, o deputado Anton Suchnit, ex-ministro e vice-presidente do partido da opposição catholica slovena, cujo chefe, Anton Korochetz, foi internado pelo governo numa ilha da Dalmacia. Anton Suchnit, que se achava á frente daquella organisação politica, tinha sido submettido recentemente a uma intervenção cirurgica. Era um dos "leaders" mais influentes da opposição catholica.

ULTIMA HORA

Otacilia Teixeira de Mello
(NININHA)

Commemorando o 1º anniversario, a familia Teixeira de Mello manda rezar missa na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas. (L 25174)

D. Henriqueta Furtado de Barros

Brenno Furtado de Barros e senhora, Paula K. de Barros e filhos, Clorinda Maia de Azevedo, Sidney Clovis de Barros, José Maria de Barros e senhora, Dr. Carlos de Carvalho Filho e senhora, Francisco Furtado Mendes Vianna e familia, Laura P. e Silva Furtado e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e tia e communicam que o sahimento se dará hoje, 12, ás 17 horas, da egreja N. S. do Brasil na Urca, para o cemiterio S. João Baptista. (L 21030)

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, uma commissão do do Automovel Club do Brasil, composta pelos srs. Miranda Jordão, presidente; Nelson Pinto, secretario geral, e Romeu Miranda, director.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita de despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o deputado Arnaldo Bastos.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os deputados Raul Bittencourt, Renato Barbosa, Roberto Simonsen e Horacio Lafer.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dará amanhã, a partir das 3 horas da tarde, sua costumada audiencia aos embaixadores, acreditados junto ao nosso governo.

Transferencias de fiscaes da Prefeitura

Por actos do director geral do Gabinete do Prefeito, foram transferidos os fiscaes: João Rodrigues Valladares, de Santo Antonio para Lagôa; Luiz da Cunha Freitas, de Lagôa para Santo Antonio; Agenor Machado de Vasconcellos, de Jacarépaguá para Campo Grande; Manoel Campanha, de Campo Grande para Guaratyba; Justiniano Cardoso de Assumpção, de Copacabana para Jacarépaguá; Messias José de Carvalho, de Santa Thereza para Ilhas; Henrique Ferin Caruso, de Ilhas para Santa Thereza; Henrique José Vieira, de São Christovão para Engenho Velho, e Herculano Albuquerque Silva, de Engenho Velho para São Christovão.

Foi tambem transferido o 2º official João Cesar da Silva, de São Domingos para Santa Rita.

Queria ser nomeado remador da Alfandega de Victoria

Tendo José Araujo Cavalcanti, solicitado sua nomeação para remador da Alfandega de Victoria, o director do Expediente do Thesouro mandou archivar o pedido.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da nossa principal via ferrea, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, attingiu, no dia 10 do corrente, á importancia de 521:401$300 para mais 43:406$000, sobre egual data no anno passado.

Ainda o desastre do ramal de Diamantina, da Central do Brasil

A commissão de engenheiros que foi verificar a situação da ponte do kilometro 889 sobre o rio das Velhas, no ramal de Diamantina da Central do Brasil, declarou ao director que são necessarios noventa dias, mais ou menos, para os trabalhos de reparação da citada ponte. No local, os trens farão baldeação e ficaram suspensos os despachos de animaes. Dessa forma foram restringidos os despachos de mercadorias para cem kilos no maximo, até segunda ordem, e quando destinados ás estações além de Roça do Bréjo.

Pedido de pagamento de differença de vencimentos

No requerimento em que d. Georgina Dodsworth Martins, na qualidade de viuva do dr. Custodio José Ferreira Martins, ex-director do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, solicita pagamento de differença de vencimentos que aquelle funccionario deixou de receber, o director do Expediente do Thesouro proferiu o seguinte despacho.

"Convide-se a interessada a apresentar o titulo de inactividade de seu marido, ora fallecido."

Revive a questão da pesca

Pescadores da Colonia Z5 estiveram, em commissão, hontem, no Ministerio da Agricultura, tratando da questão da pesca com o ministro Odilon Braga. Nessa occasião, a commissão expoz ao ministro o seu ponto de vista, que é o da liberdade da venda de pescado. A seguir, os pescadores fizeram a denuncia de que um funccionario da Confederação dos Pescadores ameaçára de prisão aos que viessem pleitear perante o Ministerio esse ponto de vista. O ministro Odilon Braga, salientando de que deveria haver um contacto mais permanente entre os pescadores e o Ministerio afim de que a questão fosse resolvida com vantagens para a classe e o publico consumidor, declarou que, se ficasse apurada a veracidade da denuncia, afastaria o funccionario em questão.

Foi mandado archivar o processo

Tendo Octaviano de Pires Galvão, ex-ajudante da Fiscalização das Loterias, solicitado sua aposentadoria, o director do Expediente mandou archivar o processo á vista do exposto.

Remessa do processo relativo á restituição da caução

O director do Pessoal do Thesouro remetteu ao da Recebedoria o processo relativo á restituição de caução prestada por d. Apollinaria Leopoldina de Almeida para garantia de sua gestão no logar de agente do correio de Porto Seguro, Estado do Rio de Janeiro.

A Universidade de São Paulo

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Com toda solennidade será installada officialmente na proxima quinta-feira a Universidade de São Paulo. Comparecerão a cerimonia o interventor federal neste Estado e seus auxiliares de governo.

Por falta de fundamento legal não obteve melhoria de pensão

O director do Expediente do Thesouro indeferiu o pedido de melhoria de pensão de d. Francisca Bandeira Lopes, pensionista do montepio militar, por falta de amparo legal.

A AMNISTIA NA CENTRAL DO BRASIL

Uma circular do director da estrada aos chefes de serviço

O director da Central do Brasil expediu a seguinte circular aos chefes de serviço daquella estrada:

"Havendo chegado ao meu conhecimento que ainda estão fóra de serviço alguns empregados que se achavam suspensos ou afastados do serviço, uns em virtude de inqueritos ainda em curso, outros em razão de processos já ultimados e despachados por esta directoria, recommendo seja dado immediatamente exercicio a todos aquelles que estejam envolvidos em processos cuja origem anteceda a data do decreto numero 24.671 de 14 de julho p. findo na forma estabelecida no citado decreto, isto é, sem direito á percepção de vencimentos. Saudações — *Mendonça Lima*."

O engenheiro Romero Zander vae para a 3ª Divisão da Central do — Brasil —

Tendo o engenheiro Castano Lopes Junior, sub-chefe da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitado suas férias regulamentares e para o fim de preparar o seu pedido de aposentadoria, vae servir no referido, cargo, interinamente, o engenheiro Romero Fernando Zander.

O "Formose" em transito para os portos platinos

Procedente do Havre e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Formose" lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes, hontem, ás ultimas horas da tarde.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou aos cáes do porto.

Este paquete francez vem com muitos passageiros, a quasi totalidade de terceira classe e a maioria em transito para Buenos Aires.

REVISTAS CARIOCAS

"O CRUZEIRO"

Trazendo uma ampla reportagem sobre acontecimentos sociaes e mundanos do paiz e do estrangeiro, "O Cruzeiro" desta semana se apresenta em tudo digno de leitura e fazendo jus ao seu prestigio de revista leader brasileira. Collaboração seleccionada, illustrações primorosas, eis o que caracterisa o "O Cruzeiro" desta semana.

Pequenas occorrencias, em Nictheroy

Foram medicadas hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Alvarino, de 11 annos de edade, collegial, filho de Antonio da Silva, apresentando queimaduras do 1º grau no abdomen, produzidas por agua em ebulição.

— Dalva, de 4 annos de edade, filha de Antonio Rodrigues, residente á rua Dr. Porciuncula nº 105, que victima de quéda, soffreu ferida contusa na região frontal.

— José Moreira da Costa, domiciliado á rua Coronel Guimarães s nº., com escoriações no lado esquerdo da face, em consequencia de quéda.

— João Belotti, alfaiae, residente á rua Visconde do Uruguay, nº 324, apresentando luxação da articulação escapulo-humeral esquerda.

— Benta Maria Luiza, residente á rua General Castrioto, nº 530, victima de um accidente na cozinha, soffreu ferida contusa no dedo indicador da mão direita.

— João Ferreira de Almeida, inspector de vehiculos, morador á rua Saldanha Marinho nº 13, victima de quéda da "motocyclette" na Alameda São Boaventura, soffreu forte contusão no pé direito.

— Ruben dos Santos, sem domicilio, victima de quéda na praça Martim Affonso, em consequencia de um ataque de epilepsia, soffreu um ferimento contuso na região frontal.

— Euride, de 4 annos de edade, filha de Euticiano Quinines, residente á rua São João nº 183, apresentando um ferimento contuso na região frontal, em consequencia de quéda na mesma via publica.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições federaes, 66 passagens, na importancia de 4:103$000.

Prorogação de prazo para prestação de fiança

O director geral da Fazenda deferiu o pedido de João Vergoja, concedendo prorogação do prazo para prestar fiança do cargo de collector federal em Maués Amazonas, para o qual foi nomeado.

Seguiu, hontem, para Minas, o ministro da Educação

Pelo nocturno mineiro que deixou a "gare" D. Pedro II ás 6 1|2 da tarde, seguiu hontem para Bello Horizonte o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O embarque desse titular esteve bastante concorrido, vendo-se na estação da Central muitos politicos, altos funccionarios e autoridades do governo. Além do capitão Sepulveda, ajudante de ordens do ministro da Justiça, viam-se ali os representantes dos demais ministros de Estado, e todos os directores de serviço do Ministerio da Educação, entre os quaes anotámos os professores Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade; Theodoro Ramos, director da Educação, e Miguel Osorio de Almeida, da Saude Publica; drs. Hilario Leitão e Heitor de Farias, respectivamente da Contabilidade e do Expediente.

Tambem compareceu ao embarque do sr. Capanema o ex-ministro Washington Pires.

Seguiram na companhia do ministro, devendo regressar com o mesmo no dia 17 do corrente, os seus officiaes de gabinete Jurandyr Lodi e Hugo Gouthier.

Não será aberto concurso para guardas aduaneiros

Tendo Oscar Dutra Loureiro e outros solicitado abertura de concurso para provimento de logares de guardas da policia aduaneira, o director do Expediente mandou archivar o pedido, á vista do exposto.

Centro Politico de Melhoramentos do Morro de S. Carlos

O Centro Politico de Melhoramentos do morro de São Carlos realizará hoje, ás 4 horas da tarde, uma grande commemoração civica, em sua séde á rua Laurindo Rabello 88.

A essa festa, comparecerão os srs. Luiz Aranha e tenente Rubens de Lima, candidatos a deputados e Leonardo Cecilio apresentado e vereador.

A solennidade terá a presença de todos os associados do Centro.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Sul, chegou hontem, ás 10,50 horas da manhã, o hydro-avião de carreira da Panair, com doze passageiros.

De Santiago do Chile, chegou Vicente Salelli; de Buenos Aires, Edwin Buhler; de Porto Alegre, dr. Lourival Azevedo Soares, Oliverio Ramos Vasconcellos, dr. Heitor Annes Dias, dr. Abelardo Alvaro de Araujo, dr. Alfredo Lisboa Ribeiro, dr. João Baptista Cecil R. L. Davis; de Paranaguá, Torben Rasch; e de Santos, José Benedicto de Castro.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos e Estados Unidos, seguiu hontem mesmo, ás 11 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, Edwin Buhler e Oswaldo Augusto da Silva; para Belém do Pará, dr. Joseph de Decker; para Port of Spain, na ilha Trinidad, sra. Agnes Rother e srta. Ethel C. Glean; e para Miami, nos Estados Unidos, Torkild Rieber, Rodolfo Ogarrio e o commandante H. W. Toomey.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta de julgamentos a serem effectuados na proxima quinta-feira, 16 do corrente, na sessão da Côrte Plena:

Embargos de declaração

Na revista n. 508, interposta no aggravo de petição n. 5.819. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Collares Moreira e Flaminio de Rezende. Recorrente-embargante, José dos Santos Corrêa. Recorridos-embargados, Marcus Valoch & Cia.

Recursos de revista

N. 541. Na appellação civel n. 3.392. Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Moraes Sarmento e Renato Tavares. Recorrentes, Nascimento & Lopes. Recorrida, a Fazenda Municipal, repr. pelo 3º procurador.

N. 565. Na appellação civel n. 3.937. Relator, desembargador Cesario Pereira. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Nabuco de Abreu. Recorrido, Manoel Augusto de Jesus.

N. 489. Na appellação civel n. 3.642. Relator, desembargador Armando de Alencar. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Vicente Piragibe. Recorrente, João Velardi. Recorrida, Jeanne Charreyere.

N. 552. Na appellação civel n. 3.651. Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Alvim e Renato Tavares. Recorrente, Arão Pereira Ramada. Recorridos, Francisco Barbosa & Cia.

N. 504. Na appellação civel n. 3.726. Relator, desembargador Leonidio de Lima. Revisores, desembargadores J. Antonio Nogueira e Angra de Oliveira. Recorrente, Joaquim Nicolão de Paiva Monteiro. Recorridos, Francisco da Silva Frota e outros.

N. 538. Na appellação civel n. 3.730. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Edgard Costa. Recorrentes, Massas Alimenticias Aymoré Ltd. Recorrida, a Fazenda Municipal, repr. pelo 3º procurador.

N. 554. Na appellação civel n. 3.902. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Cesario Alvim. Recorrente, Rubens Martins Horbilha, inventariante do espolio de seu fallecido pae, Juan Martinez Valverde. Recorrido, Carlos Alves de Magalhães, socio sobrevivente da firma J. Martinez & Cia., e o 1º curador de Orphãos.

N. 564. No aggravo de petição n. 5.673. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Armando de Alencar. Recorrente, Evilasio Lustosa, cessionario de Costa & Figueiredo. Recorridos, A. Dias & Martins.

N. 363. Na appellação civel n. 3.036. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Alvaro Berford. Recorrente, Noemia da Silva Boa, viuva do Dr. Garcia da Silva Boa e Evangelina da Silva Boa. Recorridos, Edward Thomaz Dent Watson e sua mulher Edwin da Silva Boa Watson, assistido por seu curador especial, dr. Heleodoro de Guanabara e o 2º curador de Orphãos. Interessados, os menores Beatriz, Alfredo e Ruth, assistidos pelo seu curador especial dr. José A. de Alencar R. Piedade.

N. 418. Na appellação civel n. 3.380. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Souza Gomes. Recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hande.

N. 401. Na appellação civel n. 3.963. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Renato Tavares. Recorrente, o espolio de Francisco Fernandes de Araujo. Recorridos, Rocha & Cia.

N. 402. Na appellação civel n. 3.341. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Angra de Oliveira e Galdino Siqueira. Recorrentes, Victor Esehpan e sua mulher. Recorridos, Joanna Pinege de Souza Carvalho e outros.

N. 490. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Vicente Piragibe e Arthur Soares. Recorrente, o espolio de H. Anna Maria Moreira Bessa. 1º recorrido, o espolio de Jeronymo Ferreira Alberto. 2º recorrido, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão, tutor judicial. 3º recorrido, o 2º curador de Orphãos.

N. 572. No aggravo de petição n. 5.930. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Cesario Alvim. Recorrente, João Maria Fernandes. Recorrido, Antonio Leite.

ALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Macedo Silva & Cia., credores da quantia de 1:230$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma Ribeiro Frias & Cia., estabelecida á rua Bella São João n. 187 e avenida Mem de Sá n. 40. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de julho ultimo. O dia marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 19 de outubro proximo.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, J. P. Burlas. Na 2ª, Gonzaga Irmão. Na 4ª, José Mascarenhas Vianna de Lemos.

TRIBUNA JURIDICA

Em respeito aos direitos adquiridos

A incoherencia de certos raciocinios se evidencia através opiniões contradictorias que, não raras vezes, erigem em postulados verdadeiros desatinos.

No periodo dictatorial encerrado com a promulgação da nova Constituição, se abusou, por assim dizer, dessa incoherencia, tudo, principalmente, a mutabilidade de criterios na solução dos negocios publicos, verificando-se com frequencia a fallencia e os resultados negativos ou contraproducentes, de leis elaboradas e sancionadas com os mais alevantados propositos. E, como os constituintes haviam decidido approvar todos os actos daquelle governo, ainda hoje perduram e permanecem em vigor algumas leis sem nenhum merito, e flagrantemente contrarias ao interesse da collectividade.

Nem mesmo a desculpa tantas vezes usada, sobre o caracter de arbitrio pessoal do governo provisorio, servirá para, não diremos justificar, mas, para explicar, sequer, certos decretos, como o sancionado em fins de novembro do anno passado que extinguiu os pagamentos em ouro em todo o territorio nacional, prohibindo ao mesmo tempo a estipulação de obrigações em moeda estrangeira, nos contratos exequiveis no paiz. Por esse modo, a ninguem ousará contestar, se eliminaram certos legitimos direitos adquiridos, o que segundo parecer dos doutos e julgadores em mais altos tribunaes, era vedado ao proprio dictador, em razão do decreto de sua lavra que instituiu a dictadura.

Semelhante doutrina, de todo o ponto de vista sadia e irrespondivel, foi esposada, dentre outros, pelo eminente ministro Carvalho Mourão, quando proferiu seu voto, como relator, em um aggravo de petição, assim expresso, em resumo:

"Os governos revolucionarios nos tempos modernos, não podem viver como monarchias nas monarchias primitivas ou como os chefes de tribus nomades; não podem viver "só de vontade arbitraria", e sem pela de "um só homem."

"É impossivel na vida civilizada semelhante regimen, mesmo nas dictaduras oriundas das revoluções triumphantes: nenhuma dellas póde viver sem o Direito."

"Reconhecendo taes postulados, o governo provisorio estabeleceu um conjunto de normas, etc. etc."

Não sómente os juizes interpretaram por tal modo o decreto institucional da dictadura, pois, o proprio preclaro dr. Getulio Vargas, manifestou-se no mesmo sentido quando em meiados de 1932, em resposta a um telegramma do interventor dr. Assis Brasil, affirmou:

"Os direitos assegurados no artigo 72 e seus paragraphos (Constituição de 1891), não foram revogados: confirmou-os expressamente o governo em seu decreto organico (decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930)."

"Dada a natureza do governo, foi este forçado a suspender, como se resalva no artigo 5º, apenas as chamadas garantias constitucionaes, e não os direitos "cujas declarações declaratorias que lhe imprimem existencia legal (ao governo provisorio) "manteve por essa fórma, todos os direitos."

Essas considerações nos levam, necessariamente, a estranhar que continuem em vigor leis do governo que, como apontámos, inquestionavelmente attentaram contra legitimos direitos adquiridos. Por sem duvida, um dos effeitos da Constituição deverá ser o restabelecimento da certeza de serviços publicos de necessidade primordial, e uma razão de ordem economica que justifique, sem embargo, a revogação abrupta. Mas, nada impede que se busque uma solução conciliatoria, de commum accordo com as partes interessadas, capaz de attender a essa face da questão e, ao mesmo tempo, manter o mais rigoroso respeito aos direitos adquiridos.

- FRANCIA -

DESPOTA OU BEMFEITOR DE SUA PATRIA?

Uma interrogação que perdura através dos tempos

(Continuação)

(SALDANHA DINIZ)

V

OS PRIMEIROS ANNOS DA INTERFERENCIA DE FRANCIA NA ADMINISTRAÇÃO

O dr. Francia, sem que fizesse um gesto siquer, fôra elevado a membro da junta governativa do Paraguay. Seu retraimento quanto á politica, sendo mesmo contrario á emancipação de sua patria, não lhe dava direitos bastantes para tomar parte na administração. Todavia, sua cultura, muito superior a dos demais dirigentes, indicava, naturalmente, a indispensabilidade da sua pessoa na junta.

Talvez, até então, não tivesse elle pensado a vir, algum dia a dirigir os destinos de sua patria. Mas, assim se viu investido duma parcella do poder, reconhecendo a inferioridade moral e intellectual de seus companheiros, começou a pensar seriamente em se tornar o unico administrador do Paraguay.

Estudou detidamente os seus collegas e muito habilmente foi insinuando seu prestigio entre elles. Ao fim de pouco tempo, era elle consultado a respeito de tudo e só faziam o que elle dizia. Tornou-se o orientador da junta.

Quem mais obstaculos poderia apresentar a seus planos, era Velasco, por ser hespanhol, o mais culto dos outros membros da junta, e por dispor de prestigio junto á população de Assumpção. Por isso, Francia procurou desembaraçar-se desse homem, perigoso aos seus projectos. Manhosamente elle insinuou a Zevallos a conveniencia de prendel-o, e de facto, não tinha passado ainda um mez, que se organizára a junta e Velasco era preso, atirado a uma masmorra, onde terminou miseravelmente seus dias.

Até então a administracção organisada, talvez para fazer opposição a Buenos Aires, declarava em todos seus actos, governar em nome de Fernando VII.

Convinha, porém, ao dr. Francia a emancipação completa official e lembrou a conveniencia de convocar um congresso que se manifestasse sobre os destinos do Paraguay.

O congresso reuniu-se em junho de 1811, approvou os actos do truinvirato, nomeou uma junta governativa, de duração de cinco annos, para dar leis ao paiz e escolher a forma de governo, e firmou a declaração de que "o Paraguay, comquanto recusasse unir-se a Buenos Aires, não queria por mais tempo ficar subordinado á metropole européa". Essa resolução foi communicada ao governo de Buenos Aires, em nota de 20 de julho de 1811.

A republica da Prata respondeu a 28 de agosto, conformando-se, ainda que na apparencia, apenas, com tal coisa, e enviou, logo depois, em missão diplomatica ao Paraguay, o general Belgrano e o dr. Vicente Echeverria, tendo em 12 de outubro domesmo anno, sido firmado um tratado em que a independencia do Paraguay era reconhecida.

Quando D. João VI, feito heroe de fancaria na America, quiz apagar sua vergonhosa retirada de Portugal com as idéas de conquista do Rio da Prata, estribado num pretenso direito de reivindicação da princeza Carlota Joaquina, e por assim, forças portuguezas ameaçaram as fronteiras do Paraguay e invadiram o Uruguay, entre Assumpção e Buenos Aires foram trocados officios pedindo auxilio, quer duma, quer doutra parte, que nenhum effectuou, todavia, justificando-se em longas notas, plenas de promessas de mutua cordealidade.

A junta eleita pelo congresso para gerir o Paraguay, era formada de cinco membros: Fulgencio Yegros, presidente; João Pedro Caballero, Francia e padre Francisco Bogarin — conselheiros; o Fernando Mora — secretario com voz deliberativa.

Yegros, commandante da milicia de Quiquio estava na Missão de Itapúa, á frente de 22 homens, e ao saber dos acontecimentos, viéra para Assumpção. Rico proprietario, era de mediocre cultura não estando a altura de dirigir um paiz onde tudo estava por fazer, como no Paraguay. De não maior cultura eram os outros membros da junta.

Dahi, Francia continuar a dominar completamente o governo. "Por sua capacidade e seus vastos conhecimentos, o doutor Francia não tardou a obter grande ascendente sobre collegas ineptos, sem instrucção, que não viam no poder senão um meio de satisfazer a sua vaidade, seus caprichos e suas paixões. Por diversas vezes elle protestou contra a desordem, retirando-se ao campo, donde os seus collegas, que não podiam passar sem seus conselhos para a bôa expedição dos negocios, por mais simples que fossem não tardaram a chamal-o com concessões e promessas de reformas que promptamente eram olvidados" (Demersay — obra citada, pag. 103).

Todavia Francia conseguiu convencer seus pares de que devia ser convocado um segundo congresso para eleger os dirigentes do paiz e dar leis definitivas. Isso, porém, só o fez. Francia, depois de, por sua habil politica, se ter evidenciado como elemento indispensavel ao paiz, que elle ambicionava dirigir sózinho, suggestionando o povo, por actos de clemencia.

A 1º de outubro de 1813 abriu suas sessões o congresso, si sessões e congresso eram a reunião de mil pessoas das mais rudes e ignorantes, que nem siquer conheciam para que estavam ali, ou melhor, apenas sabiam que tinham de approvar o que propuzesse o dr. Francia.

Foi assim escolhida a forma republicana, posto que ignoravam o que fosse republica. O governo foi tornado num bi-consulado, tendo os consules a mais ampla liberdade de acção, o tratamento de *excellencia*, honras de brigadeiro general e nomeados por um anno. Para os consules, no palacio do governo, foram collocadas duas cadeiras em evidencia, encimadas pelos nomes *Cesar* e *Pompeu*.

Toda essa encenação não estava á altura dos cerebros pouco cultos que formavam o congresso, e fôra previamente preparada pelo dr. Francia, que por essa forma predispunha o terreno para o fim combinado que visava, que effervescia em seu intimo.

Os consules escolhidos foram Francia e Yegros. O primeiro tomou conta da cadeira de Cesar. Durante a gestão de ambos foi creada uma secretaria de Estado, curou-se das finanças, melhorou-se a organisação do Exercito e prohibiu-se aos hespanhoes casarem-se com mulheres brancas. Todas essas medidas administrativas foram, porém, tomadas por Francia, com o beneplacito de Yegros, que se não queria preoccupar com o governo.

Apezar de ser o unico cerebro pensante da direcção do paiz Francia não estava satisfeito. Não se conformava em dirigir a autoridade, mesmo que só apparentemente com outro individuo. Portanto, consoante seu plano, preparou-se para se ver sósinho á testa do governo, alijando do mesmo Yegros, a quem elle detestava por se ter manifestado sympathico á união do Paraguay ao Rio da Prata.

Assim, a 3 de maio de 1814, foi aberto o congresso que estabeleceu a substituição do bi-consulado por um dictador eleito por tres annos, com um ordenado de 9.000 patacões (18 contos de réis) e como era de esperar, Francia foi eleito para o cargo. Esse congresso reuniu-se numa egreja que fôra antecipadamente cercada de forças cegamente dedicadas a Francia, e o nivel moral dos congressistas não era superior aos de 1813.

O maior passo, para o sonho de Francia, estava dado. Mas, como homem previdente que era, e que sabia que apezar de tudo, no fim dos tres annos, poderia passar por uma decepção, conteve ainda seu temperamento, occultando seu verdadeiro pensar sobre a fórma de administrar.

Preparou-se todavia, para qualquer eventualidade, creando uma força que lhe era cegamente dedicada. "Demittiu os officiaes e commandantes de districtos que lhe pareceram suspeitos, ou por pertencerem a familias respeitaveis, ou por exercerem sobre as tropas demasiada influencia, substituindo-lhes homens da mais baixa origem, que, não tendo nada a esperar, deviam se unir a elle como ao unico autor de sua inesperada fortuna. Sujeitas a uma disciplina austera nos actos da vida militar, fóra dahi essas tropas, que elle mesmo fazia manobrar, não conheciam freio algum, e os habitantes supportavam da parte dellas mil vexações, sem poder se queixar ao dictador, que, tendo muita necessidade de seus soldados, tolerava os seus excessos" (Demersay, citado).

Accumulou armas e munições por meio dum expediente pratico: só permittia que navios subissem o Paraguay para levarem productos do paiz, quando, na ida, levassem-lhe polvora.

Essa phase de sua vida, Francia a dedicou exclusivamente ao preparo do terreno onde elle devia agir, dispondo os elementos para a victoria, no momento opportuno. Opinião publica, dedicação á sua pessoa, forças armadas, dominio sobre elementos representativos do seu governo, tudo preparou com pertinacia e habilidosamente. Tal trabalho se converteu, naturalmente em beneficio á sua Patria. Todas as medidas administrativas partidas das juntas governativas e dos consules, eram de Francia.

Em maio de 1817, um outro congresso, formado apenas de partidarios seus, concedeu-lhe a dictadura vitalicia.

Era tudo quanto desejava o ambicioso dictador.

De então, tomou nova directiva de vida. De muito lhe serviram os ensinamentos jesuiticos, que lhe formaram a alma na mocidade. Nelles se escudou com a austeridade natural dos principios religiosos. Sua inclinação para o jogo e para as mulheres, elle a aboliu em proveito da Patria, formando o paiz com o rigorismo biblico, baseado na sua vontade absoluta. "Francia desenvolveu uma politica do mais puro timbre ecclesiastico e construiu a unidade do paiz na obediencia de uma vontade suprema, que era a sua". (Lindolpho Collor — Artigo citado).

Foi a phase de transição de sua vida. Revelou-se administrador em toda a extensão da palavra, visando livrar o paiz do influxo revolucionario que empolgava o Prata. Para isso, fechou as fronteiras com o Paraguay ás nações vizinhas, com excepção apenas para o Brasil. Todavia, por um unico porto nos era permittido o commercio com o paiz mediterraneo: pelo de Itapú, á margem direita do Paraná.

Segregado o Paraguay do contacto com o Rio da Prata, seu povo, que, desde sempre fôra acostumado á submissão aos dirigentes, podia laborar, em paz, para o progresso. Foi prohibida a saida dos naturaes, bem como a entrada dos estrangeiros, no paiz. Assim, augmentava a população dos homens creados no regimen de obediencia céga ao seu chefe. Egualmente evitava a entrada das novas idéas liberaes, os principios liberaes que então agitavam o mundo inteiro. Dahi, ser, talvez, o Paraguay a unica nação americana que não foi abalado por nenhuma revolução liberal.

Francia enfeixou em suas mãos todos os ramos administrativos, nomeando, apenas, os encarregados da justiça e administração do interior do paiz. Com severa fiscalização ás rendas, póde fazer prosperar a industria especialmente a da tecelagem e de armas, desenvolver a agricultura e a instrucção publica, onde se ensinava o castelhano e o guarany. Sua austeridade se estendia a tudo, trazendo a ordem, a economia e a paz.

Como em torno fervilhasse a anarchia, que sempre visava penetrar no Paraguay, conservava elle uma força de 20.000 homens, em armas, com verdadeira disciplina militar e efficiente organização.

Na sua severidade habitual, era inflexivel, não perdoando ninguem, e não abrindo precedentes.

Se, de facto, Francia foi o organizador do Paraguay educando o povo na obediencia cega aos seus desejos, se formou as primeiras forças regulares, se deu inicio á agricultura, se possuia dotes raros para um governante, se se devotou á Patria com todas suas energias, por outro lado, como o reverso da medalha, requintou-se em perversidade, numa progressão assustadora, commettendo arbitrariedades quasi incriveis.

Talvez essas se justificassem, a principio, para impor o prestigio da autoridade. Depois, póde ser que influisse no seu animo o remorsd de seus crimes, que lhe fazia ver, em todos, conspiradores e homens encarregados de matal-o. E, com o decorrer dos annos, tanto lhe calou, no espirito, tal pensar, que, talvez, lhe tenha perturbado as faculdades mentaes.

O pavor o empolgou completamente, accentuando-se, de modo assustador, no fim do seu governo.

A energia de Francia era necessaria, a principio, ao paiz mas sua tyrannia foi requintadamente perversa, duma perversidade pensada e fria, que o tornou um desequilibrado.

Não pensam, assim, alguns historiadores, que julgam tal fereza congenita, tal crueldade, seu estado normal, como diz Demersay: "... quando conseguiu ser nomeado *Dictador Perpetuo*, então tirou a mascara e submetteu o seu malfadado paiz ao jugo da mais odiosa tyrannia".

(Continúa)

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Pela primeira vez no Brasil, o publico carioca, vae ter opportunidade de ver o fabrico e encarteiramento de cigarros.

No stand que a COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS fez construir em frente ao Pavilhão de S. Paulo, serão fabricados e encarteirados, á vista do publico, a partir de hoje, não só os seus deliciosos cigarros TURISMO, como os já vencedores cigarros MOSSORO'.

(45976)

O preço do ouro em Londres

Londres, 11 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 138. 1 1|2 por onça contra 138,1 hontem.

As vendas de ouro em barra subiram a 186.000 libras esterlinas.

A PROVA DE IDENTIDADE

Nenhum processo é mais rapido, mais simples e mais positivo que o das impressões digitaes para provar a identidade individual. Esta prova é feita pela comparação de impressões digitaes, tomadas a quem quer que seja, na infancia, na juventude, na edade adulta, na velhice, porque, como já se sabe, os desenhos digitaes normalmente não se alteram.

O que fica dito é resultado de experiencias repetidas e da observação de factos.

Vamos dar um exemplo.

Ao necroterio publico é recolhido um cadaver de individuo desconhecido. Tomam-se as impressões digitaes delle. Levam-se estas impressões ao serviço de identificação e ahi dá-se uma busca nos armarios onde estão colleccionadas, por um systema de classificação, as fichas tomadas geralmente aos individuos. Se nos armarios existir a ficha tomada ao individuo, naturalmente quando elle era vivo, a prova de identidade individual será estabelecida e todas as duvidas a respeito da identidade do morto desapparecerão.

Penso ser necessario que toda gente saiba disto.

O cadaver de um desconhecido representa o que, na vida, era uma pessoa em torno da qual interesses sociaes de toda ordem — ás vezes de alta importancia — pódem ainda e sempre persistir. Portanto é serviço de relevancia social verificar e estabelecer a identidade dos cadaveres de individuos desconhecidos.

Ha catastrophes em que os cadaveres se confundem: muitas vezes acontece que o estado delles ainda permitte francamente a tomada de impressões digitaes. E basta a comparação de uma impressão digital com outra para que se possa verificar e estabelecer, sem nenhuma duvida, a identidade do morto.

Vale a pena de referir aqui o que se passou ha bem poucos annos, em certa cidade da Allemanha, onde uma série de crimes, que deviam estar sendo commettidos pelo mesmo individuo (como se veiu a evidenciar depois) impressionava e movia activamente os passos da policia. Querendo explicar as difficuldades de investigação o director da policia local declarou a um jornalista, entre outras coisas, que, de quatrocentos cadaveres de desconhecidos, a policia não conseguira identificar nenhum! Ora, em Pernambuco, foi possivel ao serviço

(Continúa na 14.ª pag.)

Publicações a pedido

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilisado com as innumeras demonstrações de pesar, que me foram endereçadas pelo fallecimento de minha inesquecivel esposa, e agora com as noticias das homenagens prestadas por occasião da trasladação e do sepultamento, agradeço, de publico, a todos quantos participaram da minha grande desdita, e torno extensivo o meu reconhecimento eterno aos amigos, que promoveram officios religiosos, offereceram flôres, compareceram ás missas e ao enterro, e tambem á imprensa brasileira pelas referencias fidalgas e carinhosas. — Washington Luis Pereira de Souza.

(L 29079)

NOUVELLE THÉRAPIE

La jeunesse et décadence de la peau

La peau, comme tout le reste de la structure de notre corps, est soumise à un changement continuel. Après avoir fleuri et mûri elle devient victime de l'âge, ce qui est plus visible pour la peau que pour tout autre organe, et ce qui peut être comparé à un dessèchement et un durcissement lents. Vers la trentième année environ, chez les femmes souvent plus tôt, la peau devient sèche et se décolore. De petits plis, surtout sous forme de "pattes d'oies" si redoutées, apparaissent près des yeux et deviennent plus profondes et se multiplient lentement, mais sûrement. Les plis produits par le jeu des muscles faciaux entre le nez et la bouche, les rides du front, deviennent plus visibles et semblent souvent être gravées profondément. D'autre part, la peau de la figure perd sa fermeté et par le fait même son agréable forme ovale, les joues sont flasques, le menton prend une tendance à former un double menton.

Le célèbre dermatologiste, Dr. Josef Kapp, était convaincu que, si on voulait obtenir une amélioration et une guérison de ces manifestations de vieillesse de la peau, il fallait chercher comment on pourrait le plus aisément prévenir de l'intérieur l'atrophie des capillaires et comment on pourrait stimuler de nouveau la division défectueuse ou complètement nulle des cellules.

Le Dr. Kapp, qui était un fort sectaire des théories du grande savant Eli Metchnikoff, décida appliquer alors le principe biologique à la biologie de la peau, ce qui fit sensation dans les cercles médicaux. Sa débution à ce sujet était basée dans les faits suivants: puisque les sèves produites par les cellules — au lieu de celles produites par des substances d'infection — doivent se comporter comme des germes de bactéries, un sérum, produit par des cellules animales cutanées et saines et appliqué en doses minimes, doit être utile pour la peau, la stimuler à une vie nouvelle, en un mot, produire dans la vieille peau usée, un véritable processus de rajeunissement. En pratique, il fallait donc donner au corps en petites doses une substance immunisante obtenue, par exemple, de la peau de jeunes mammifères bien portantes, exciter fortement la formation du sang et la mitose (division des cellules dans la peau).

Voilà ce que M. le Dr. Kapp a reussi, au bout de seize années d'essais: la standardisation de la préparation sérique W-5. Dans ces dragées, le choix de la cellule animale exacte était définitivement établi ainsi que sa dose précise. Comment et pourquoi les dragées W-5 agissent-elles?

1 — Selon il est déjà largement démontré par la pratique médicale, les dragées W-5 produisent sur la peau humaine une excitation cytologique telle que l'atrophie des capillaires est arrêtée et que constate un renouvellement de la peau par le développement de toute la sève du tissu conjonctif et des fibres élastiques du derme.

2 — W-5 excitent puissament la division des cellules dans l'épiderme, ainsi qu'on a pu le démontrer scientifiquement par l'étude histologique de parties de peau soumise au traitement. Les rangées de cellules de l'épiderme ramenées à 3 jusque 5 rangées sont souvent portées par ce moyen à 10 et plus. Ainsi nous saisissons le mal par la racine, car la peau est renouvelée par le bas, devient plus ferme et remplit les traits de la figure: la peau devenue mince et flétrie, est en quelque sorte rembourrée de l'interieur. Par cette reconstruction de la peau par la base les tissus cutanés flasques se tendent de nouveau, les lignes prononcées autour de la bouche et sur le front deviennent plus douces, les plis et les rides dans la figure, les pattes d'oies aux yeux disparaissent en général d'une façon radicale; en un mot toute la peau est régénérée, elle devient élastique et se rajeunit visiblement.

3 — Les dragées W-5 produisent un rejet du pigment de l'âge et par là elles rendent plus claire la vieille peau, qui avait une teinte d'un jaune-brunâtre sale; elle prend de nouveau l'incarnat, frais, clair et tendre de la peau rosée de la jeunesse, la couleur devient de nouveau vivante.

4 — Les dragées W-5 font se résorber naturellement et de ce fait disparaitre les impuretés de la peau de la figure et du corps, comme des tâches, des boutons, de légères eruptions, des pigmentations, des éczemas, etc.

5 — Par les dragées W-5 on obtient également sur tout le corps un raffermissement général de la peau et une nouvelle structure que se montre d'une manière tout à fait avantageuse en faisant disparaitre les plis du cou et en raffermissant et en relevant les seins. Tout le corps parait de ce fait plus jeune et plus élastique.

6 — Le fait que la peau est mieux parcourue par le sang en même temps que l'action des hormones (*) produit également une nouvelle vie du corps entier et on se sent sensiblement mieux. Des symptômes de la vieillesse disparaissent et souvent on voit apparaitre une nouvelle activation (fraicheur intellectuelle, l'oeil devient clair et brillant, un sommeil sain, humeur uniforme et gaie, augmentation de la joie de vivre). Des troubles sont influencés favorablement: dépressions, inquiétudes, vertiges, battements de coeur, des vapeurs, la transpiration: dans les cas de pression sanguine trop élevée on constate une diminution sensible de la pression, calcification des artères, fatigue, accès de migraine, augmentation du métabolisme général.

La mise au point des dragées W-5 a permis donc au monde scientifique de voir clairement la connection entre la peau et l'organisme tout entier, et ses rapports avec les facteurs internes et pathologiques. L'action thérapeutique des dragées W-5 est basée sur ces importantes constatations et grâce à elles pour la première fois la peau est influencée biologiquement de l'interieur.

(*) Pour soutenir les corpos immunisants les dragées W-5 contiennent également des germes des hormones des glandes endocrines.

(45538)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

EM TORNO DA FIXAÇÃO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Baependy, 8 de agosto — (Do correspondente) — Causou pessima impressão no Estado o decreto mineiro n. 11.435, que poz em execução o artigo 104, letra E, da nova Constituição. Effectivamente, o governo do Estado, partindo do alto para baixo, fixou os vencimentos da magistratura da seguinte fórma: — desembargador, 4:000$ mensaes; juizes de 4ª entrancia, 2:666$666; de 3ª, 1:866$666; de 2ª, 1:306$666; de 1ª, 1:000$, excluindo os ultimos de qualquer augmento. Se, entretanto, fixados os vencimentos dos desembargadores e dos juizes de 4ª entrancias como então, houvesse o governo partido de baixo para cima, o beneficio teria sido geral, e os vencimentos da magistratura, distribuidos com equidade e dentro da letra do texto constitucional, ficaram sendo: — juizes de 1ª entrancia, 1:213$750; de 2ª (mais 30 °|°), 1:577$875; de 3ª (idem), 2:051$237; de 4ª (idem), os mesmos, 2:666$666 e de desembargadores, 4:000$000.

Com a nova Constituição é assim: começar sempre de cima para baixo e nunca de baixo para cima.

Pensamos que ainda haverá uma reforma urgente, na magistratura mineira, beneficiando não só aos juizes de 1ª entrancia, como tambem a outros dignos funccionarios do Estado.

— Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, d. Iracy Marques Lopes, o nosso amigo dr. José Manoel Marques Lopes, ex-promotor de Justiça desta comarca, e actualmente provecto advogado em Juiz de Fóra.

Desde que correu pela cidade, a noticia da chegada de tão illustre casal, houve grande alegria por parte de todos os seus amigos e admiradores, tendo partido desta cidade, diversas caravanas de élite para dar-lhe as boas vindas, ainda em São Lourenço, Soledade e Caxambú, havendo na estação compacta massa de povo á espera do trem. Os recem-chegados encontram-se hospedados em casa do coronel Mario Lara, director do jornal local, "O Patriota" e influente chefe politico desta cidade.

IMPORTANTE REUNIÃO DA SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Uberaba, 7 de agosto — (Do correspondente) — Como estava annunciada, realizou-se ante-hontem a sessão quinzenal ordinaria dessa sociedade. Grande foi a assistencia de socios e real a importancia dos assumptos tratados. Entre outros, tomaram parte na reunião, os srs. Fidelis Reis, Gastão Cruvinel Rato, Vigilato Cruvinel, Licinio Cruvinel Rato, Edmundo Borges de Araujo, Waldemar Cruvinel Rato, Augusto Borges de Araujo, José Jorge Pena, Orlando Rodrigues da Cunha, Vicente Rodrigues da Cunha, Alberto Martins Borges, A. F. Moura Telles, Geraldino Rodrigues da Cunha, Octacilio Rodrigues da Cunha, Joaquim Machado Borges, José Machado Borges, Rodolpho Machado Borges, Randolpho Borges de Araujo, Quintiliano Jardim, Antonio Joaquim Barbosa da Silva, Antonio Fontoura Borges, José Miranda, Agenor Fontoura Borges, Leopoldo Ferreira de Mendonça, dr. José Ferreira, João Aurellano de Oliveira, Fabio M. Junqueira, Edmundo Rodrigues da Cunha, Origines Tormin e Brasilino C. Carvalho.

O presidente Fidelis Reis, declarando abertos os trabalhos, deu a palavra ao secretario sr. Gastão Rato, que procedeu a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada. No expediente foram lidos telegrammas dos srs. José Adolpho de Aguiar, Alvaro Cardoso e Tiers Botelho ao presidente da sociedade, dr. Fidelis Reis, para representai-os na reunião e tambem, no mesmo sentido, um telegramma do dr. Wanderley de Andrade e uma carta do sr. Maximino Alonso, de franco apoio e solidariedade. O sr. Antonio Martins Borges telegraphou do Rio ao sr. João Machado Borges, para representai-o na reunião. O sr. Gastão Rato teve identica solicitação do sr. Vicente Rodrigues da Cunha, a quem representou.

Assumpto que despertou vivo interesse foi o relativo á exposição agricola e pecuaria que a sociedade promoverá no anno proximo. Discutiu-se a respeito do local em que a mesma se effectuará e outras providencias foram assentes. Falaram sobre o assumpto o presidente da sociedade, o dr. José Ferreira e outros consocios.

Ficou deliberado que a mesma se realizará em maio de 1935, em dia que o "Conselho de creação", de accordo com a respectiva commissão, determinar. A commissão encarregada do certamen ficou constituida dos srs.: dr. Sylverio Bernardes, vice-presidente da sociedade; Waldemar Rato, Brasilino de Carvalho, Orlando Rodrigues da Cunha e Joaquim Machado Borges.

O presidente viu acclamada pelos presentes a idéa do emblema da associação, assim concebido: "Uma planicie levemente inclinada para o lado esquerdo do observador. Nos extremos da paysagem, desse lado, as vistas da Cachoeira Dourada e salto do Maribondo, deixando perceber-se que as aguas se encontrarão no sul. Sobre a planicie, quatro grupos symbolicos: — um reproductor zebú, representando a pecuaria; uma ceifadeira puxada por trator, vendo-se alguns feixes de arroz colhido, representando a lavoura; uma turbina hydraulica, um transformador, um fóco electrico e uma roda dentada, corporificando a industria; ao centro, no espaço, intermedio, a figura alada de Mercurio, tendo a ponta do pé apoiada sobre um automovel veloz, symbolizando o commercio. A rodovia, com o tronco na direcção de Bello Horizonte, desdobra-se em Uberaba, lançando ramaes para São Paulo, Matto Grosso e Goyaz. A figura symbolica do commercio avança para oéste, rumo geral da penetração do progresso. Uma faixa branca, limitada por linhas finas, concentricas, envolvendo o conjunto, apresentará os dizeres: — Sociedade Rural do Triangulo — Uberaba — Minas Geraes — Brasil."

O sr. Gastão Rato propõe e é approvado que a sociedade dirija uma representação ao governo sobre o Codigo de Aguas, cujos dispositivos vêm embaraçar a obra do saneamento das cidades. Ficou resolvido que a mesma seja endereçada ao interventor Benedicto Valladares, que na sua estadia em Uberaba, constatou a inadiabilidade para nós da solução desse problema.

Ficou deliberada a fundação do nucleo de Araxá a 15 de agosto, para onde seguirá a caravana da sociedade e a commissão nomeada constituida do presidente Fidelis Reis, dos secretarios Gastão Rato e dr. Octacilio Rodrigues da Cunha, Origenes Tormin, José Miranda, Antonio Fontoura Borges e Joaquim Machado, além de outros socios que farão parte da comitiva.

Foram ventilados ainda outros assumptos.

— Com enorme pompa e grande concorrencia de fieis, iniciou, hontem, na egreja de Nossa Senhora da Abadia, a tradicional festa da milagrosa santa do mesmo nome.

O novenario proseguirá até o dia 15 do actual, quando se encerrarão os festejos, sendo queimados, no ultimo dia, lindos e vistosos fogos de artificio.

— Mão grado não esteja ainda inaugurado o Sanatorio Smith, a piscina construida no centro do parque desse grande estabelecimento hospitalar de Uberaba, está se transformando em um verdadeiro centro de elegancia e de sport.

Diariamente, á tarde, ali accorre um grande numero de amigos e convidados do dr. Carlos Smith, que dentro da piscina executam as mais arrojadas proezas natatorias, não lhes faltando, para encorajamento, sequer uma assistencia que se conglomera na travessa que liga á praça frei Eugenio á rua Tristão de Castro.

Dentre os mais arrojados nadadores, convém destacar o dr. Carlos Smith, o doutorando Alvaro Lopes Cançado, o dr. Silva Guimarães, o dr. Archimedes de Oliveira, o dr. Djalma e muitos outros, cada qual mais agil e melhor nadador.

Apesar de ser particular a piscina do Sanatorio Smith, como dissemos inicialmente, está se tornando em um verdadeiro centro de elegancia e de sport de Uberaba.

— Sexta-feira proxima, dia 10 de agosto, no salão nobre da Escola Normal, realizar-se-á, ás 7 e meia da noite, mais uma sessão da Associação Litero-Pedagogica, por occasião da posse da nova directoria, eleita para o segundo semestre do anno lectivo.

Nesta sessão, que se revestirá de grande brilho, serão lidos e approvados os estatutos da associação.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FÓRA EM SESSÃO

Juiz de Fóra, 10 de agosto — (Do correspondente) — Ante-hontem effectuou-se a reunião mensal da directoria da Associação Commercial de Juiz de Fóra.

Os trabalhos tiveram inicio ás 8 horas da noite, com a presença dos seguintes directores: srs. José Raphael de Souza Antunes, Alfredo Surerus, Alencar Medeiros e Nielsen Ribeiro.

Presidiu a reunião o sr. José Raphael de Souza Antunes. Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem objecção.

A directoria resolveu telegraphar ao sr. Antonio Carlos, solicitando sua interferencia no sentido de impedir o desmantelamento do districto de Agua Limpa.

Com referencia a varias reclamações surgidas a proposito do decreto que instituiu a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios, decidiram os directores que a Associação Commercial estudasse com o Centro Industrial principalmente o artigo 5°, paragrapho 33, afim de ser dirigida ao governo uma reclamação fundamentada sobre o assumpto.

Foi, a seguir, acceita uma proposta do sr. Alfredo Surerus, no sentido de se officiar aos ministros Odilon Braga e Arthur de Souza Costa, felicitando-os por sua escolha para as pastas da Agricultura e da Fazenda.

O sr. Nielsen Ribeiro informou, depois, á casa, que havia representado a Associação Commercial no embarque do academico Celso Timponi, que, ha dias, deixou esta cidade com destino á capital do paiz.

Como nada mais houvesse a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos da reunião.

ESPIRITO SANTO

O INTERVENTOR NO ESTADO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Cachoeiro do Itapemirim, 8 de agosto — (Do correspondente) — Cachoeiro do Itapemirim recebeu o interventor federal Punaro Bley e a sua comitiva, sob estrondosa manifestação. A "gare" e suas immediações estavam repletas de povo que irrompeu em ovação ao chefe do governo, que a custo deixou o vagão especial em que viajára, tal a multidão que se approximou das plataformas do carro logo á sua chegada.

Duas bandas de musica tocavam na estação, desembarcando s. ex. após a terminação do Hymno do Espirito Santo, que foi ouvido em respeitoso silencio pela multidão, descoberta, e que saudou com prolangadas palmas os seus ultimos accordes.

O interventor Bley, após receber os cumprimentos do prefeito, deputados e mais autoridades que ali o aguardavam, dirigiu-se ao palacete de residencia do prefeito Bricio Filho, onde ficou hospedado com sua familia, e onde, após ligeiro descanso, recebeu a visita e os cumprimentos de uma verdadeira multidão, na qual se notavam pessoas de todas as classes sociaes.

Da sacada desse palacete, assistiu s. ex. logo a seguir, impressionante parada-desfile dos escolares locaes, na qual tomaram parte cerca de 2.000 creanças.

Todos os municipios do Estado estavam representados nas homenagens ao capitão Punaro Bley pelos respectivos prefeitos e directorios do Partido Social Democratico. O deputado Fernando de Abreu pronunciou vibrante discurso de saudação ao chefe do governo do Estado, em nome do povo cachoeirano, logo após á chegada de s. ex. e quando ainda na "gare" da Leopoldina.

As festas de hoje promettem grande esplendor, tal o immenso enthusiasmo de que está possuida a multidão que Cachoeiro de Itapemirim hospeda neste instante.

A's 9 horas da manhã foi realizado no campo do Estrella do Norte F. C., uma bellissima demonstração de educação physica, pelos alumnos dos estabelecimentos publicos locaes, de ensino, demonstração essa que impressionou profundamente, fazendo reviver em muitos dos que a assistiam, a grande demonstração physica de 7 de maio de 1933, nessa capital, tambem em homenagem ao capitão Punaro Bley.

Foram a seguir, e com grande solennidade, realizados os actos do lançamento da pedra fundamental da Maternidade, da Santa Casa de Misericordia, do quartel da Força Publica e da cadeia da cidade e do novo edificio dos Correios e Telegraphos.

A's 4 horas da tarde será festiva e solennemente inaugurado o novo edificio do Grupo Escolar Quintiliano de Azevedo, e á seguir, feita a installação official da Escola Normal.

A' noite será realizado o grande banquete de 300 talheres, o qual terá inicio ás 8 horas.

Pela manhã, antes dos actos officiaes do programma de hoje das festas que se realizam, o interventor federal, acompanhado pelos secretarios de Estado, deputados e prefeitos visitou a Fazenda Pão Brasil, informando-se em detalhes, sobre tudo quanto ali verificára.

CORRESPONDENCIA

Sr. José de Lima Martins — (Muriahé) — A carta a que alude, sobre registro n. 5.386, não foi recebida. Só por isso não foi até agora publicada.

NOS THEATROS

O anniversario de uma actriz:

Maria Ema, uma das mais chics actrizes da companhia portugueza que trabalha no Republica, faz annos hoje. Não lhe hão de faltar flores e felicitações dos seus admiradores, innumeros, que ella sabe fazer pelas suas qualidades pessoaes e artistas.

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — "Quick", de Felix Gandera, traducção de Alberto de Queiroz. Protagonista, Procopio. Outros interpretes, Elza Gomes, Cazarré, Manoel Pera, Eurico Silva, Rodolpho Maia, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Estelita Bell.

Terça-feira: primeiras representações de "Divorciados", comedia para moças, de Eurico Silva.

—:—

RIVAL — A canção da felicidade, de Aduvaldo Vianna. Interpretes: Dulcina Mornes, Odilon, Aristoteles Penna, Roque da Cunha, Olavo de Barros, Wanda Marchetti, e Edith Moraes.

—:—

REPUBLICA — "Porto á vista", revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Compére: Assis Pacheco. Principaes papeis feitos por Luiza Beatriz Belmar, Lucia Marianni, Santos Carvalho, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes e Miguel Orrico. Bailados de Francis e Ruth, fados de Maria Albertina.

Sexta-feira, 16: festa do bailarino Francis com as primeiras representações da revista "Cantiga nova".

—:—

CASA DO CABOCLO — "O passaro cégo", de Ary Kerner, Duque e Jararaca. Espectaculos á tarde e á noite.

—:—

Para tratar da fundação da Ordem dos Economistas Brasileiros

Terá logar terça-feira, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto da Ordem dos Contadores, á rua da Quitanda, n. 10, sobrado, a reunião convocada pela Associação Estudantes Brasileiros de Economia, para tratar da fundação da Ordem dos Economistas Brasileiros.

Para essa reunião são convidados todos os estudantes dos cursos de administração e finanças e bachareis e doutores em sciencias economicas.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 66:174$500.

Nomeação na Directoria de Engenharia da Prefeitura

Foi nomeado, por acto de hontem do interventor no Districto Federal, para o cargo de auxiliar de engenheiro, da Directoria Geral de Engenharia, o auxiliar de escripta de 8ª classe da mesma Directoria Alvaro Baptista Seixas Filho.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada".

BROADWAY — "Voando para o Rio", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Galhardia de mulher", film da United.

IMPERIO — "Força que destróe" e "Dama do cabaret".

ODEON — "A cartomante", film da First.

PALACIO THEATRO — "Viva Villa", film da Metro.

PATHE' — "Os tapiadores".

PATHE' PALACIO — "Cupido ao leme", film da Paramount.

PARISIENSE — "Uma sombra que passa" e "Viuvinha indecisa".

REX — "Fascinação", film da Universal".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Esquimó" e "Levada á força".

HADDOCK LOBO — "Entre a cruz e a espada", "Vida de estrella" e no palco, "Vou fazer força".

MASCOTTE — "Duvida que tortura" e "O maior caso de Chan".

NACIONAL — "Footlight Parade" e "Opera telephonica".

PRIMOR — "Uma sombra que passa" e "De bom tamanho".

POPULAR — "Santa não sou", "O maior caso de Chan", "Quadrilha da morte" e "Thesouro do pirata".

PARIS — "Modas de 1934", "Os seis aventureiros" e no palco, "Precisa-se de um marido".

Correio Sportivo

TURF

O PROSEGUIMENTO DO MEETING INTERNACIONAL

Realiza-se hoje o grande premio America do Sul

Com a realização do grande premio America do Sul, em 3.800 metros e com a dotação de 30:000$ ao ganhador, prosegue esta tarde o meeting internacional. Nessa prova, que foi na ultima temporada ganha por Carmel, estão inscriptos nove cavallos, a maioria dos quaes participou no ultimo domingo do grande premio Brasil — Brunorb, Kobelik, Belfort, Inverman, Sueño Largo, Bosphore, Nobleman, Brasil Star e Lord Mayor, cuja apresentação hontem á noite era dada como duvidosa. Se isso acontecer o grande premio em questão perderá um pouco do seu interesse, pois ha em torno da estréa desse companheiro de blusa de Miauri um natural interesse, resultante da victoria que este ultimo acaba de obter na importante prova disputada ha oito dias. Se, como se dizia, Lord Mayor deixar de ser apresentado, não perde, todavia, o grande premio America do Sul a sua importancia, pois para tel-a bastaria a presença de Brunorb e Belfort, segundo e terceiro do grande premio Brasil, e de Bosphore, que apezar da confiança com que foi apresentado nesse grande premio falhou inteiramente. Espera-se agora que, em um campo notavelmente menor o filho de Colorado produza boa performance. Bosphore é mesmo, como da vez passada, depositario das maiores esperanças. A preferencia por Brunorb é, entretanto, consideravelmente maior, pois o filho de Santorb, com todos os obstaculos que percorreu no grande premio Brasil, produziu uma performance digna da maior attenção.

Como mais provaveis ganhadores nos indicamos os seguintes concorrentes:

Rainheta — Santonina — Nevada
Nora — Sweet Cut — Galopador
G. Marnier — Colonna — Topaze
Zug — Capucino — Beef.
Mani — Resaca — Brazino.
Libertino — Martillero — Valence
Séa — Cossaco — Velasquez.
Mango — Zermatt — Colt.
Brunorb — Belfort — Bosphore.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Carmel — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Nevada — A. Molina	52
50	Cock Tail — J. Mesquita	54
25	Rainheta — A. Brito	52
20	Gatilda — A. Rosa	52
100	Arga — P. Costa	52
35	Diabrete — S. Batista	54
25	Santonina — W. Andrade	52
40	Solinger — C. Fernandez	54

Premio Apromptu — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Sweet Cut — A. Silva	53
35	Rubina — P. Vaz	53
40	Galopador — P. Costa	52
25	Sentry — J. Mesquita	50
40	Coringa — D. Suarez	53
35	Nora — S. Batista	52
30	Ojos Lindos — H. Herrera	52
50	Arquero — F. Mendes	48

Premio Redoutable — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Anangel — J. Mesquita	48
50	Orca — S. Gutierrez	54
50	Topaze — W. Andrade	52
40	King Kong — A. Rosa	51
35	Colonna — S. Batista	56
50	Bagunssú — I. Souza	51
30	Grand Marnier — R. Sepulveda	52
40	Zirtaeb — C. Gomes	56

Classico Casino de Copacabana — 3.400 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
30	El Tigre — H. Herrera	54
60	Capucino — C. Fernandes	50
40	Beef — S. Batista	54
13	La Sonkina — A. Silva	48
13	Zug — J. Canales	51

Premio Spahis — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Brazino — J. Canales	56
50	Delme — C. Gomez	56
35	Gravatá — F. Mendes	56
40	Mani — P. Vaz	48
35	Resaca — F. Fernandes	52
50	Cachalote — P. Costa	55
35	Triste Vida — J. Mesquita	56

Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Libertino — P. Costa	53
35	Valence — J. Pinto	53
35	Martillero — C. Gomez	56
50	El Ghazi — E. Opazo	51
50	Mariquita — J. Mesquita	50
30	Delicioza — I. Souza	52

Premio Panache Royal — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Le Roi Noir — C. Gomez	56
50	Cossaco — N. Pires	52
50	Morón — A. Molina	56
35	Séa — P. Costa	52
30	Velasquez — W. Cunha	56
35	Navy — G. Costa	52
40	Kid — O. Coutinho	52

Premio Ramuntcho — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Colt — A. Molina	52
50	Mango — O. Coutinho	49
40	Gin Pour — P. Costa	56
50	Haragan — E. Opazo	56
35	Capacete de Aço — W. Cunha	48
40	Lohengrin — C. Gomes	56
50	Astoria — I. Souza	54
25	Trompito — J. Canales	52
35	Zermatt — L. Gonzalez	53
50	Nobleman — W. Andrade	52
30	La Sonkina — Não correrá	

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks.
30	Brunorb — P. Costa	56
50	Kobelik — J. Mesquita	56
35	Belfort — H. Herrera	56
50	Inverman — I. Souza	56
—	Lord Mayor — Não correrá	
60	Sueno Largo — S. Batista	56
40	Bosphore — L. Gonzalez	56
40	Nobleman — W. Andrade	56
30	Brasil Star — A. Rosa	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Lord Mayor.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11.50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Irigoyen obteve o seu primeiro triumpho no nosso turf

A reunião extraordinaria de hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu normalmente, provas havendo cujas peripecias encheram de enthusiasmo aos habitués. O primeiro premio denominado Galopador, em 1.600 metros, teve por ganhadora Yonita, que depois de prolongada luta, derrotou por diminuta differença o estreante Mundo Novo. Principe do Norte que correra na frente até a entrada da recta, classificou-se em terceiro logar. O immediato, Topaze, em 1.400 metros, proporcionou a Cheerio a sua primeira victoria, deixando a um corpo Capitú, que no final dominou Toby por cabeça escassa. Zelaya, Galarim e Trahidor occuparam successivamente a vanguarda no premio Sweet Cut, em 1.500 metros. Venceu na grande curva Pharaó despontou acompanhado de perto de Leverrier e Alterosa, que nos ultimos momentos foram batidos por Cartier. Da luta em que se empenharam Defence, Tarzan e Clio para occupar a principal collocação, após a saida do premio Brasino, na milha, levou a melhor Clio, que percorreu o resto da distancia sem se aperceber da atropelada que lhe moveram na chegada Xanaxa e Tarzan, este segundo e aquelle terceiro collocados. Defence foi quarto, na frente de Plume Dorée que fracassou mais uma vez. Na milha do premio Libertino, Nancy, fez o train, perdendo a collocação na recta de chegada para Irigoyen e Bolichero, resistindo porém a carga de Tracajá que lhe ficou á cabeça. O filho de Silurian desta vez não fazendo manha, ganhou bem, com vantagem de um corpo sobre Bolichero seu companheiro na dupla. No premio Xaxim, em 1.600 metros, encerrou o programma, Homeland tenazmente perseguida por Helvetia, correu na ponta até o fim da grande curva onde a filha de Miau a dominou. Iniciada a recta de chegada Tranquillo que se conservara em terceiro atacou as duas eguas, pelas quaes passou pouco depois, garantindo assim o triumpho. Negro e Xiah, em renhida luta no final, occuparam os postos do placé, nesta ordem.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Galopador — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria.

1° — Yonita, 4 annos, Paraná, por Big Boy e Blatte Maid, do sr. A. G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 50 kilos, B. Cruz.
2° — Mundo Novo, 51, F. Mendes.
3° — Princeza do Norte, 55, I. Souza.
4° — Yvette, 53, A. Rosa.
5° — Yetim, 55, C. Pereira.
6° Galmita, 53, G. Costa.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 33$000; dupla, 33$000. Placés, 15$300 e 14$900. Apostas, 13:200$000.

Premio Topaze — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria.

1° — Cheerio, 2 annos, Irlanda, por Clarion e Left In, do sr. J. M. da Silva, entraineur G. Rodrigues, 52 kilos, S. Batista.
2° — Capitú, 50, W. Andrade.
3° — Toby, 52, G. Costa.
4° — Kiss-me, 50, J. Mesquita.
5° — Trahidor, 55, O. Coutinho.
6° — Miss Praia, 53, H. Herrera.
7° — Lourinha, 53, I. Sousa.

Não correram Lullaby e Rêve d'Amour. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 20$100; dupla, 57$300. Placés, 17$500 e 43$100. Apostas, 10:860$000.

Premio Sweet Cut — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes europeus de duas victorias neste anno.

1° — Pharaó, 5 annos, Paraná, por Smoking e Aida, do sr. Lothar von Bentheim, entraineur P. Rosa, 52 kilos, W. Cunha.
2° — Cartier, 49, G. Costa.
3° — Leverrier, 53, C. Pereira.
4° — Alterosa, 48, J. Morgado.
5° — Violão, 51, B. Cruz.
6° — Blefe, 54, H. Herrera.
7° — Clairium, 48, P. Vaz.
8° — Trahidor, 52, S. Batista.
9° — Marfim, 53, A. Brito.
10° — Zelaya, 48, A. Santos.

Tempo, 99 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 24$300; dupla, 23$900. Placés, 13$200; 13$600 e 19$600. Apostas, 26.900$000.

Premio Brazino — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1° — Clio, 5 annos, Irlanda, por Tolgus e Linger Lucie, do sr. Mario N. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 47 kilos, A. Brito.
2° — Tarzan, 54, G. Costa.
3° — Xanaxa, 53, P. Vaz.
4° — Defence, 48, P. Vaz.
5° — Plume Dorée, 55, G. Gomes.
6° — Krupps, 55, H. Herrera.
7° — Audax, 48, J. Morgado.
8° — Crepusculo, 56, N. Pires.

Não correu Toutankamon. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 19$400; dupla 55$100. Placés, 13$800, 16$000 e 13$900. Apostas, 6.180$000.

Premio Libertino — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de tres victorias neste anno.

1° — Irigoyen, 5 annos, Argentina, por Silurian e Indiscreta, do sr. Antonio Dantas, Braga & Barros, entraineur A. Miranda, 56 kilos, C. Gomes.
2° — Bolichero, 53, W. Andrade.
3° — Nancy, 54, R. Sepulveda.
4° — Tracajá, 50, J. Mesquita.
5° — Yonne, 55, S. Batista.
6° — Jundiá, 50, P. Vaz.
7° — Guarany, 56, H. Herrera.
8° — Kazakoy, 56, G. Costa.
9° — Liberto, 53, C. Pereira.
10° — Aroma, 52, I. Souza.
11° — Pirata, 50, I. Santos.
12° — Roullen, 52, C. Pereira.

Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro por cabeça. Poule do ganhador, 18$300; dupla, 17$200; Placés, 14$300; 20$000 e 17$700. Apostas, 31:920$000.

Premio Xaxim — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Tranquillo, 6 annos, Argentina, por Tresór e Verdad, do entraineur F. Barroso, 52 kilos, J. Pintos.
2° — Negro, 51, J. Morgado.
3° — Xiah, 56, A. Rosa.
4° — Massiço, 50, G. Costa.
5° — Dollar, 54, J. Mesquita.
6° — Helvetia, 52, O. Coutinho.
7° — Yak, 51, I. Sousa.
8° — Alsaciano, 54, J. Santos.
9° — Homeland, 54, A. Silva.
10° — Visette, 51, F. Mendes.

Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 30$; dupla, 54$800. Placés, 16$000; 15$700 e 17$600. Apostas, 35:630$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 153:600$000.

Football

CHRONICA

O Flamengo não quer abandonar o cartaz de triste celebridade [illegible] demonstrações successivas de completa desorientação e espirito pequenino de vingança e odio.

A directoria do veterano club [illegible]

O campeão brasileiro dr. Amado Benigno, recebeu do club o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1934 — N. 5 — Illmo. sr. dr. Amado Benigno. Departamento de Football [illegible]

[illegible]

Terminada a temporada de 1933, como o Flamengo não estivesse [illegible]

Nessa época aconteceu que alguem [illegible] Amado do club.

[illegible]

a ser socio benemerito do club, é, tambem, profissional e empregado.

Festeja hoje o Botafogo F. Club, entre as melhores e mais effusivas demonstrações de sympathia e prestigio, o seu trigesimo anniversario de fundação. E' uma data historica nos annaes sportivos brasileiros. A trajectoria recta de sua vida, as attitudes verticaes do grande club em todas as questões e em todas as opportunidades, crearam em torno da bandeira alvi-negra uma aureola de justificada admiração. A par disso, é de inteira justiça destacar o valor de suas representações sportivas sempre collocadas em nivel superior, nas mais disputadas competições officiaes ou amistosas. Campeão do Rio de Janeiro, varias vezes, tem ainda, apezar de afastado dos lides actuaes uma equipe de football que se póde classificar entre as melhores do paiz.

Commemorando a sua data anniversaria, o Botafogo F. Club offerece hoje um almoço no salão restaurante de sua séde, em homenagem aos representantes do Brasil no Campeonato Mundial de Football.

CAMPEONATO DE FOOTBALL

Encerra-se, hoje, a temporada dos profissionaes com o jogo America x S. Christovão — As partidas de hoje, nos campeonatos de amadores

Será encerrado, hoje, o campeonato profissional com o jogo America x São Christovão.

No campo da rua Campos Salles, encontram-se esses dois clubs, em disputa do segundo posto. [illegible]

Os quadros serão estes:

America: — Walter; Vital e Leo Saa; Ferreira, Mariani e Augusto; Carola, Deodovites, Nabor, Curto e Carneiro.

São Christovão: — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dódô e Armando; Walter, Joãosinho, Mandainho, Bahiano e Aderne.

[illegible]

ENTRE AMADORES

A Amea fará realizar hoje, domingo, as seguintes partidas:

[illegible]

ASSEMBLÉA GERAL DO G. E. EDISON A. C. A.

[illegible]

TORNEIO MAZDA

Foram sorteados para abrirem o campeonato acima os clubs seguintes:

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

O CAMPEONATO ATHLETICO FEMININO — A ALLEMANHA VENCEU

Londres, 10 (UTB) — Terminaram-se os jogos athleticos internacionaes femininos, realizados no stadium de White City classificando-se a Allemanha [illegible]

[illegible]

em poder da sta. Lina Radke, allemã, que alcançara 2 minutos, 16 segundos e 4/5.

Nos oitenta metros, barreiras, Fraulein Englehart, allemã, marcou o tempo de 11 segundos e 9 decimos, contra o record anterior e 11,7 segundos, estabelecido em 1932, em Los Angeles, pela americana Didrickson.

No lançamento do disco, a polonesa Wajsesowna alcançou e melhorou seu record anterior de 42 metros e 43 centimetros, que estabeleceu em Lodz em 1932, attingindo a 42 metros e 47 centimetros.

No pentathlon feminino, Fraulein Mauermayer, allemã, alcançou 377 pontos, contra o record anterior de 371.

A allemã Krauss bateu dois records inglezes: — o de cem metros rasos, que cobriu em 11,9 segundos, e o do 200 metros, rasos, que fez em 24,9 segundos.

Box

A viagem de Carnera á America do Sul

Mais uma vez, o gigante italiano trata do assumpto — Uzcudun, Campolo, Galusso Godfrey estão naturalmente indicados para enfrental-o

Mais uma vez, volta-se a tratar da vinda de Primo Carnera á America do Sul. Como da primeira, chega-se a indicar seus provaveis adversarios, data da partida dos Estados Unidos, passagem pelo Rio, estadia em Montevidéo, exhibições aqui, lutas acolá.

Na verdade, se o ex-campeão mundial de todos os pesos vier á America do Sul, será uma grande attracção. Ha de chamar multidões consideraveis, somente para vel-o. Se derem adversarios mais ou menos á altura de seu valor então, os locaes das reuniões hão encher á cunha.

Segundo as noticias que correm nos meios pugilisticos bem informados e telegrammas vindos de Nova York, Carnera viajará para Buenos Aires, onde se medirá com Paolino Uzcudun, já convidado pelos empresarios platinos. Na capital portenha, além desta luta, realizará diversas exhibições.

Depois, seguirá para Montevidéo, enfrentando, provavelmente, Victorio Campolo ou Mauro Galusso. Do programma constam exhibições, como acontecerá em todos os logares por onde passar o ex-campeão do mundo.

Em seguida a essas lutas, enfrentará aqui George Godfrey, indo a São Paulo realizar algumas exhibições.

De todos os adversarios provaveis do gigante de Veneto, os que se nos afiguram melhores são Paolino Uzcudun e George Godfrey. Comtudo, a luta com o primeiro offerece mais garantias, pois o lenhador basco não poupará esforços para vencel-o, embora seja difficil conseguir seu intento. Com Godfrey nada de positivo se pode dizer, pois a luta com Valentim Campolo, escandalosamente disputada, alliada á figura grotesca representada frente a Justiniano Silva, chega para collocar duvidas no mais puro dos santos.

Entretanto, tratando-se de uma luta com Primo Carnera e não havendo interesse em tornal-o idolo carioca, *como tem acontecido a muita mumia*, espera-se que o gigante negro corresponda á expectativa, caso seja realizada a luta. Ha de parecer um contrasenso, antes mesmo da certeza de uma coisa, conjecturar hypotheses desfavoraveis. Mas, não é assim. Antes prevenir do que remediar. Os responsaveis que meçam as consequencias de um fracasso, e tomem providencias acauteladoras, ao seu alcance.

Afastada a hypothese de uma burla, merece os mais francos applausos qualquer iniciativa neste sentido, sendo certo que qualquer sacrificio será compensado.

O Rio assistirá uma luta do gigante italiano? Que os anjos digam amen.

AS LUTAS DE HOJE

Hoje, será realizada uma reunião pugilistica composta de diversos combates de box e um de luta livre.

Este será o match de fundo, reunindo George Gracie e Jack Conley. A luta, ao contrario do que tem sido noticiado, não será nos moldes da luta livre americana e sim da Commissão de Pugilismo.

Deante dos constantes fracassos dos matches desta natureza, é com reservas que nos referimos a este, preferindo vêr primeiro para depois ajuizar. Assim é mais pratico e racional.

O programma acaba de soffrer uma modificação. Não mais será realizada a luta Rodrigues x Marcenaro, passando a fazer a semifinal Antolin Rodrigo x Attilio Loffredo, dois boxeadores cujas lutas sempre agradam pela violencia e combatividade. Elles já lutaram uma vez, sorrindo a victoria ao paulista, por pontos.

Espera-se que a luta de hoje, como a anterior, esteja de molde a agradar.

O programma comporta outra luta de profissionaes. Reunirá Acosta e Alvaro Santos, em revanche.

Iniciando o espectaculo, serão disputadas duas lutas de amadores.

CARNERA ABRIU MÃO DO TITULO DE CAMPEÃO ITALIANO

Roma, 11 (Havas) — Annuncia-se que Primo Carnera abriu mão do titulo de campeão peso pesado italiano afim de não prejudicar a carreira dos pugilistas italianos da mesma categoria e dos boxeadores em geral.

Tennis

A segunda disputa da "Taça Herbert Filgueiras", iniciada hontem no Fluminense F. C.

Os representantes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro conseguiram tres victorias contra uma de S. Paulo, nos primeiros jogos realizados

A segunda competição de tennis interestadual levada a effeito entre as entidades especialisadas de São Paulo e do Rio, em disputa da taça "Herberto Filgueiras", iniciada com grande brilhantismo na tarde de hontem nas quadras do Fluminense, transcorreu animadissima com excellentes provas de fino tennis, praticadas pelos mais destacados jogadores das duas equipes disputantes.

Cumprindo a primeira parte do programma interestadual, foram realizadas quatro partidas, sendo tres de simples de cavalheiros e uma de duplas mixtas.

A abertura da competição collocou, frente a frente Herbert Mesquita e Carlito Aranha, que substituiram por motivo de doença os "singles" n. 1, Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz. Foi o primeiro ponto conquistado para a equipe do Rio, a victoria de Herbert Mesquita em quatro disputadissimos "sets" com Carlos Aranha.

Herbert actuando com muita precisão, obteve uma magnifica victoria.

O segundo jogo de simples realizado entre Arnaldo Serra e José Verda, transcorreu francamente favoravel ao jogador de São Paulo que venceu bem por 3x0.

O match final de simples realizado por Humberto Costa e Sylvio Lara Campos, teve uma disputa longa, com um inicio tudo favoravel ao jogador de São Paulo, que jogando os dois primeiros "sets" com muita correcção, obteve a seu favor a vantagem de 2x0 em séries e um final inteiramente a favor de Humberto Costa que começando a se interessar pela partida na terceira série, não permittiu mais, que o seu adversario alcançasse a victoria, vindo a ganhar o jogo por 3x2.

A partida de duplas mixtas, realizada entre os pares de Florence Teixeira e Oswaldo Teixeira contra Theodora Piza e Ivo Simoni, teve egualmente uma disputa apreciavel com a realização de duas interessantes séries de jogo muito equilibrado.

O par do Rio vencedor, encerrou a contagem da tarde favoravel a equipe do Rio por tres victorias contra uma de São Paulo.

OS JOGOS REALIZADOS

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1° jogo — Herbert Mesquita (Rio) x Carlos M. Aranha (S. Paulo) — Vencedor Herbert Mesquita por 3x1 (2x6, 6x3, 6x3 e 7x5).

2° jogo — Arnaldo Serra (São Paulo) x José Verda (Rio) — Vencedor Arnaldo Serra por 3x0 (6x3, 6x1 e 6x3).

3° jogo — Humberto Costa (Rio) x Sylvio Lara Campos (São Paulo) — Vencedor Humberto Costa por 3x2 (3x6, 2x6, 6x1, 6x1 e 6x3).

DUPLAS MIXTAS

4° jogo — Florence Teixeira e Oswaldo Teixeira (Rio) x Theodora Piza e Ivo Simoni (S. Paulo) — Vencedores, Florence Teixeira e Oswaldo Freitas por 2x0 (6x4 e 8x6).

Victorias:
Rio — 3.
São Paulo — 1.

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

O programma final da competição, marcada para a tarde de hoje são os seguintes:

A's 3 ½ horas da tarde:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa x Carlos Aranha e Ivo Simoni.
2 — José Verda e Oswaldo Freitas x Alvaro Queiroz e Arnaldo Serra.

A's 4 ½ horas da tarde:

SIMPLES DE SENHORAS

Florence Teixeira x Theodora Piza.

FLUMINENSE E COUNTRY DECIDIRÃO HOJE O CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Na manhã de hoje, nas quadras do Rio de Janeiro será realizada a partida desempate do campeonato da 2ª divisão entre as equipes do Fluminense e Country vencedoras de duas das séries do torneio desse anno.

Como é esperado promettem um desenrolar animado, cheio de boas phases de tennis, a competição desta manhã jogada pelas turmas secundarias representativas dos nossos dois principaes clubs de tennis.

CAMPEONATO DA 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Mais uma série de jogos dos campeonatos da 3ª e 4ª divisões, serão effectuados na manhã de hoje, em continuação ao programma official da F.T.R.J.

Serão disputados os seguintes matchs:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo x Country — Nas quadras do C. R. Botafogo.
Paysandú x Germania — Nas quadras do Paysandú.

Zona B

Vasco da Gama x Tijuca — Nas quadras do Vasco.
Fluminense x G. D. Allemão — Nas quadras do Fluminense.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Country x C. R. Botafogo — Nas quadras do Country.

Zona B

Tijuca x Vasco da Gama — Nas quadras do Tijuca.

CAMPEONATO INTERNO DO S. C. MACKENZIE

Os jogos de hoje

Em continuação ao programma interno do S. C. Mackenzie serão jogadas hoje mais as seguintes partidas:

A's 8 horas da manhã — Gomes x Sylvio.
A's 9 horas da manhã — Jair x Paulo.
A's 10 horas da manhã — Cunha x Newton.

COMMENTANDO...

IV PARTE

Trabalho dos pés e todos os jogadores devem formar um golpe

Ainda é a abalizada opinião de Tilden: "A questão real da verdadeira posição na quadra, reside sómente no alliar correcto de trabalho dos pés, para o que chamo agora uma detida attenção".

Os cinco principaes erros que a maior parte dos principiantes incidem, são:

1° — Desequilibrio; 2° — assentar na planta dos pés ao envés de na ponta; 3° — apoiar o peso todo no pé errado; 4° — ficar fóra de posição; e 5° — executar um golpe com o pé trocado.

Os velhos jogadores, particularmente os da escola da linha do fundo, são esplendidos expoentes de trabalho de pés.

Sobre o trabalho dos pés, Tilden não faz mais que citar exemplos de "cracks" que não conhecemos — logo, não nos pode interessar. Uma sua opinião interessantissima é a que se refere que todos os tennistas devem possuir, pelo menos, um golpe.

Diz elle que nenhum jogador pode progredir em tennis, se não cultiva com carinho um golpe.

Para os iniciantes e a maior parte dos jogadores, o melhor tempo para bater a bola é quando está subindo. Mais tarponto morto, mais do que de quando o golpe já está bem trenado e o jogador já aprendeu a fazer "top-spin" no seu "shoot" elle tem reflexão para bater a bola na subida do seu pulo, ou quando está no ponto morto. Não se deve brincar com o pique da bola, até que se tenha proficiencia na maior parte delles.

"Sou partidario do aprendizado do drawe carregado no "top-spin" com um longo acabamento do braço, para auxiliar o controle".

As vantagens são que o tennista controla a altura, direcção, não jogando para fóra da quadra. A bola depois que bate no chão, adquire mais rapidez, devido ao "ovenfin" (batida por cima com rotação). A bola depois de atravessar a rêde, cáe, difficillima de devolver em "volley". Facilita o jogador bater na subida da bola, o que obriga os adversarios a serem mais rapidos á devolverem. E mais difficil de vollear isto diz mais que tudo reunido.

Tennis é um jogo que exige um grande uso dos miolos nas successivas formulas dos golpes e na posição na quadra. Existem muitos jogadores que têm excellentes golpes e comprehendem as essenciaes posições na quadra, e que entretanto, perdem para jogadores de egual classe e até inferiores. Esses jogadores nunca poderão vencer um campeonato de classe, emquanto não metterem na cabeça que devem applicar o que sabem dos seus golpes.

Muitos jogadores podem jogar com applicação e observarem os effeitos nelles proprios, mas é muito raro achar um jogador que considere o effeito do seu jogo no seu adversario. E' muito mais raro ainda, encontrar um jogador que considere o effeito do jogo do seu adversario, nos pontos e nos erros, em seu conjunto. Poucos jogadores conhecem a maneira de não "quebrar o jogo", isto é, devolver sempre.

Aqui estão umas poucas maneiras de diminuir as "quebras":

Lembrar que oitenta por cento dos pontos em tennis são resultado de erros, e não de pontos ganhos. Aprender, portanto, a manter a bola em jogo. Não perder bolas faceis; seus erros sómente darão confiança ao adversario e atrapalharão o seu trabalho mental. Obrigar o adversario a jogar sempre as bolas que não gosta. Insistir sempre na sua fraqueza. Não é anti-desportivo forçar a fraqueza do adversario. Não se preoccupar com os maravilhosos golpes do adversario. Admiral-os, esquecendo-os logo a seguir, para não atrapalhar o seu jogo. O tempo para tentar a sorte é quando se está perdendo. Nunca arriscar desnecessariamente quando se está na frente. Quando estiver collocado e seu adversario não estiver, jogue com cuidado e certeza. Em caso contrario, tentar a sorte numa bola que possa fazer o ponto, porque se o adversario adjudicar o ponto a menos não perdura a preoccupação de devolver a bola, economizando energia que iria desperdiçar ao correr atrás do impossivel ponto. Quando possa ganhar, collocando, tente collocar; é mais certo do que dar velocidade. Sempre esperar uma abertura, quando no fundo da quadra, e, bater para uma, quando na rêde.

(A seguir: O erro da afobação).

MARY BEATRICE

Taça "Correio da Manhã"

CAMPEONATO PARA VETERANOS

AS INSCRIPÇÕES ENCERRAM-SE AMANHÃ

As inscripções para o primeiro campeonato para veteranos, que será iniciado no proximo dia 1 em disputa da "Taça *Correio da Manhã*" serão encerradas amanhã, na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

A commissão que dirigirá o campeonato foi nomeada antehontem, e será constituida pelos srs. dr. Herberto Filgueiras, director de Tennis do Fluminense e campeão sul-americano da classe de veteranos, Antonio Americo Lopes, ex-director da F. T. R. J. e actual thesoureiro do Tijuca Tennis Club; Armar Stutffield, director do Paysandú é uma das figuras de maior projecção do tennis brasileiro; José Gonçalves do Couto, actual defensor das côres do C. R. Botafogo é uma das figuras de maior prestigio dos courts cariocas, e Robert Dickey, do Rio de Janeiro, grande animador do aristocratico sport e defensor intransigente da instituição do campeonato para veteranos.

A essa commissão caberá decidir das condições dos amadores inscriptos, handicap e outras providencias necessarias ao perfeito desenrolar do campeonato.

Dada a competencia dos seus componentes está assegurada, de antemão, uma perfeita distribuição das attribuições que lhes foram confiadas.

OS PRIMEIROS INSCRIPTOS

A realização do primeiro campeonato de veteranos em disputa da "Taça *Correio da Manhã*", já vem despertando bastante enthusiasmo entre os concorrentes do interessante campeonato instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Já foram registradas na secretaria da entidade carioca, até a data de hontem, as seguintes inscripções:

Ruy Lowndes, Alberto Lara, Roberto Dickey, Julio F. Werneck, Paulo Affonso e A. Stutffeld.

As inscripções serão encerradas amanhã e o inicio do campeonato se verificará no primeiro sabbado de setembro.

A DIRECÇÃO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

A Commissão Technica da F. T. R. J. escolheu na reunião de 8 do mez corrente para o Campeonato de Veteranos a seguinte Commissão Directora:

Armar Stutffield, Americo Antonio Lopes, Herberto Filgueiras, José Gonçalves Couto e Robert Dickey.

UMA INSCRIPÇÃO QUE VALE POR UM CAMPEONATO

O sr. Oscar Waita, sportsman tricolor inscreveu-se hontem para disputar o "Campeonato para Veteranos".

Esse antigo membro da commissão fiscal da F.T.R.J., concorrendo ao campeonato, lhe empresta um valor bem significativo, sabido como é que o sr. Waita será, possivelmente, o mais edoso concorrente do campeonato.

E' uma inscripção muito honrosa.

O CAMPEÃO SUL-AMERICANO INSCREVEU-SE

O dr. Herberto Filgueiras, campeão sul-americano da classe dos veteranos inscreveu-se hontem para disputar o campeonato para veteranos.

A "Taça *Correio da Manhã*" terá, assim o concurso brilhante de uma das figuras de maior evidencia no tennis sul-americano.

PARA A SEGUNDA PARTE DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

O sorteio para a segunda parte dos campeonatos individuaes da cidade só será feito amanhã á tarde, no Fluminense F. C., sendo dada a publicidade, por tal motivo, nos jornaes da tarde de segunda-feira.

Por tal motivo os concorrentes classificados deverão comparecer segunda-feira, ás 8 ½ da tarde, nos courts do club tricolor para intervirem nos seus jogos que, como acima dissemos serão sorteados amanhã, á tarde.

AS PROVAS FINAES DAS 4ª E 5ª CLASSES DO VASCO

[illegible]aes dos torneios da quarta e [illegible] realizadas hontem as provas finaes dos torneio da quarta e quinta classes, em que estavam collocados respectivamente Carlos Cabral e M. Mattos, Emmanuel Amaral e Alvaro Mattos.

Emmanuel Amaral não teve difficuldade em vencer o seu adversario por 6x4 e 6x1, classificando-se na série superior.

Na quarta classe a victoria coube a Carlos Cabral pelos scores de 6x4 e 6x2, sendo o vencedor promovido de classe.

OS PREMIOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Durante a solennidade que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro fez realizar hontem em commemoração á passagem do seu 3° anniversario, receberam premios os seguintes clubs:

Rio de Janeiro Country Club — "Taça Campeonato do Rio de Janeiro". (Posse transitoria).

Fluminense F. C. — "Taça Divisão Intermediaria". (Posse transitoria) "Taça America F. C." (Campeonato de Senhoras 1ª divisão) (Posse definitiva).

Ruy Barbosa — "Taça Carlos Werhre". (Campeonato Individual Juvenil) (Posse definitiva).

Fernando Pedrosa — "Taça Jayme Soto Mayor" (Campeonato Infantil Individual). (Posse transitoria)

Senhoritas Heloisa S. Leal, Celina Simonsen, Tzú de Verda, Helena Simonsen e senhores Claudio Brandão, Annibal Maita Filho e Altinho Cunha, receberão artisticas medalhas de prata.

TENNIS INTERESTADUAL

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro e a Federação Paulista de Tennis, em sensacional cotejo, continuarão hoje nas quadras do Fluminense a disputa da valiosa "Taça Herberto Filgueiras", pelas seguintes equipes:

Simples n. 1 — Ricardo Pernambuco x Nelson Cruz.
Simples n. 2 — Humberto Costa x Sylvio Lara Campos.
Simples n. 3 — José de Verda x Arnaldo Serra.

Dupla n. 1 — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa x Ivo Simoni e Carlos Aranha.
Dupla n. 2 — José de Verda e Oswaldo de Freitas x Nelson Cruz e Sylvio Lara Campos.
Simples de senhora — Florence Teixeira x Theodora Piza.
Dupla mixta — Florence Teixeira e Eurico de Freitas x Theodora Piza e Ivo Simoni.

Os jogos obedecerão a seguinte ordem:

Hoje — A's 2 horas da tarde — Quadra Central — José de Verda e Oswaldo de Freitas x Nelson Cruz e Sylvio Lara Campos.

A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Florence Teixeira x Theodora Piza.

A's 3 ½ da tarde — Quadra central — Ricardo Pernambuco e Humberto Costa x Ivo Simoni e Carlos Aranha.

O QUE FOI O ULTIMO ENCONTRO ENTRE AS TURMAS PRINCIPAES DO PAULISTANO E S. HARMONIA DE TENNIS

Nos jogos realizados a 1ª turma "A" da Harmonia venceu a 1ª "A" do C. A. Paulistano por 3x2, com os seguintes resultados:

Nelson Cruz, C. A. P., venceu B. Machado Netto por 3x6, 6x1 e 9x7.

Roberto Whately (H) venceu Ivo Simoni (P) por 0x6 6x1 e 6x1.

Alvaro Souza Queiroz Filho (H)

venceu Antonio Sá Filho (P) por 6x3 e 6x3.

Arnaldo Serra (H) venceu Anis S. Racy (P) por 6x3 e 6x4.

N. Cruz e Ivo Simoni (P) venceram B. Machado e R. Whately (H) por 7x5 e 6x4.

TERMINA HOJE O 1.º CAMPEONATO DO ICARAHY PRAIA CLUB

Não estão ainda esquecidos os écos das noticias alvicareiras, do ingresso do Icarahy Praia Club nas hostes vencedoras do tennis, eis que apparecem as noticias da consummação da victoria num torneio interno, de grande repercussão em Nictheroy.

Na sua praça de sports, sita á praia que lhe empresta o nome, o Icarahy em peso assistirá á duas partidas que definirão as quatro primeiras collocações do certamen. Renato Villaça jogará contra Vital de Mello, para definir o 3º e 4º logar e Ibany Ribeiro com Chrisnauro Bacellar, para os logares principaes.

Os jogos terão inicio ás 2 ½ horas da tarde.

Natação

AS ACTIVIDADES NAUTICAS DE HOJE

Será realizado o segundo concurso aquatico de inverno

Está marcado para hoje pela manhã o segundo concurso aquatico de inverno. Será realizado na piscina do Fluminense, com inicio ás 10,30 horas. Sobre as provas reina algum interesse.

Ha bastante tempo que os nadadores não fazem demonstrações.

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos os seguintes nadadores:

1ª prova — 100 metros — Q classe-livre — Caetano de Domenico a Altair Corrêa, res. Haroldo Rodrigues, do Icarahy; Eros Marques, do Gragoatá; João Havelange e Aloysio Lage, res. José Luiz Castro, do Fluminense; Helio Carvalho Ferreira e Jair D. Martins, do Tijuca; Aurino de Almeida e Ivan Martins, do Flamengo; Manoel Morella e Neope Andrade, res. Armando Revetz, do Boqueirão.

2ª prova — 100 metros — Q classe-Moças — Livre — Jane G. Jordan e Martha Saramago, do Icarahy; Dora Castanheira e Americo Faria, res. Clara P. Soares, do Tijuca.

3ª prova — 200 metros — O. classe — Homens — Peito — Oscar Dawes, do Icarahy; Sylvio C. Reis e Darcy R. Caldas; res. Hildemar F. Carvalho, do Gragoatá; Julio Havelange e Mariano Garcia, res. Oscar Luniza, do Fluminense; Milton Cruz e Paulo Marcondes, res. Armando Albuquerque, do Tijuca. Moacyr Machado e Mario D. Martins, do Flamengo; Ramiro M. Pereira do Boqueirão.

4ª prova — 100 — metros — Q classe — Moças — Costas — Nylza da Rocha Lemos, do Icarahy; Isadora Maria, do Fluminense. Dabyl M. Bastos, do Tijuca.

5ª prova — 100 metros — Q classe — Homens — Costas — Daniel P. Barata e Guilherme Berenguer, do Flamengo; Armando Perez e João Silveira, do Boqueirão; Alencar de Carvalho e J. Roberto Lobo, res. Carlos Vasconcellos, do Fluminense.

6ª prova — 200 metros — Q Annemarii Wahrle, do Icarahy classe — Moças — Peito — Annemari Wehrle, do Icarahy; Fida Dias e Aida Mesquita Barros do Fluminense; Lina Zambelli, do Tijuca.

7ª prova — 400 metros — Q classe — Homens — Livre — Armando Silva Filho, do Icarahy; Luiz Steele e Adauto Guimarães, do Gragoatá; José Havelange e Aloysio Lage, res. José L. Castro, do Fluminense; Helio C. Teixeira, do Tijuca; Aurino Almeida e Ivan P. Martins, do Flamengo.

Basketball

UMA INNOVAÇÃO NO BASKETBALL CARIOCA

Regulamento da prova de revesamento por quadros

I — A prova de revesamento por quadros, nova modalidade de exhibição de basketball é disputada por duas turmas, denominadas turmas Arnaldo Guinle e Sergio Meira, composta cada uma por um numero egual de quadros, distribuidos de acordo com a classificação obtida na parte preliminar do campeonato official da cidade do Rio de Janeiro. As turmas obedecem á seguinte classificação:

Turma Arnaldo Guinle — C. R. Flamengo, Grajahu' T. C., Fluminense F. C., Villa Isabel F. C., Tijuca T. C. e São Christovão A. C.

Turma Sergio Meira — C. R. Botafogo, Carioca S. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Boqueirão do Passeio, America F. C. e Bom Successo F. C.

II — Os jogos serão realizados de acordo com a seguinte tabella:

A's 8 1|2 horas — São Christovão x Bomsuccesso, ás 9 horas — Tijuca x America, ás 9 1|2 horas — Villa Isabel x Boqueirão, ás 10 horas — Fluminense x Vasco da Gama, ás 10 1|2 horas — Grajahu' x Carioca, e ás 11 horas — Flamengo x Botafogo (todos á noite), sendo marcados os "scores" de cada quadro para a sua turma correspondente.

III — Será classificada como vencedora a turma que tiver maior somma de pontos conquistados pelos quadros seus componentes.

IV — Os quadros serão compostos de cinco amadores effectivos e apenas dois reservas, não podendo, sob pretexto algum, nem por desclassificação dos seus elementos, ser augmentado o numero de reservas.

V — Os jogos serão todos realisados numa mesma noite e disputados em dois tempos de 10 minutos cada um, sem intervallo entre elles, mudando apenas de lado.

VI — Verificando-se empate entre dois quadros, terminado o tempo, não terá o mesmo "tempo extra", excepto se o empate se der na somma total de pontos verificada no fim do tempo regulamentar do ultimo jogo, caso em que os adversarios deste ultimo jogo continuarão até o desempate, de accordo com as regras officiaes.

VII — Serão observadas as regras officiaes, excepto no que fôr alterado por este regulamento.

VIII — Os casos omissos serão resolvidos pelos poderes competentes da Liga Carioca de Basketball.

OS PROXIMOS JOGOS DA F. A. B. A. C.

Officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 16 do corrente:

S. C. Casas Pernambucanas x Light Rua Larga S. C. Campo, avenida 28 de Setembro, 274. Arbitro, Manoel Moreira e fiscal, Edesio Quartin.

C. M. General Electric x A. A. Banco do Brasil. Campo, rua Miguel Angelo, 221. arbitro, Eugenio M. Riehl, e fiscal, José Marun Curi.

A GRANDE PROVA CYCLISTICA DE HOJE

O "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" e as suas proporções

Constituirá um verdadeiro acontecimento, empolgando a cidade sportiva, que procurará conhecer em seus minimos detalhes, a grande prova cyclistica II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, levará a effeito hoje, sob o patrocinio da "A Noite".

As perspectivas em torno da sensacional prova, são as mais promissoras e se póde classificar, sem exaggero, como a maior de quantas se tem effectuado em nossa capital.

A exemplo do anno anterior, o II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro foi officializado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, e faz parte das festas da data de hoje, por isso foi antecipada a sua realização.

E' o II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro a maior obra da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que tem sido a pioneira dos mais suggestivos emprehendimentos que o sport do pedal tem assignalado, apresenta se este anno com todos os caracteristicos de exito, attendendo-se ao invulgar interesse que elle vem despertando em nossos meios cyclicos, pelo elevado numero de concorrentes inscriptos, que as signala um "record" no Rio em competições de cyclismo sobre estrada.

São 76 "surrutiers" que, á 1 1|2 hora, do Obelisco da Avenida, partirão para a conquista da victoria.

A empolgante prova de hoje, desse modo, passará á historia do sport do pedal, como acontecimento marcante, premiando assim, os esforços de quantos trabalham para que elle occupe logar de assignalado destaque entre os demais sports aqui praticados.

O JUIZ DA PARTIDA

Será juiz da partida da prova, o dr. Alfredo Pessoa, presidente do Departamento de Turismo da Prefeitura, que dará o "largo" ao grande pelotão.

A PARTIDA E CHEGADA

A partida da grande prova será á 1 1|2 hora em ponto, no Obelisco, á avenida Rio Branco, devendo a chegada verificar-se no mesmo local, ás 3 horas e 45 minutos.

O ITINERARIO

O itinerario será o seguinte: avenida das Nações, Obelisco avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Benedicto Ottoni, praia de S. Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidl, rua Retiro Saudoso, rua Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, largo Bemfica, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso avenida dos Democraticos estrada da Freguezia, rua Magalhães Costa, Inhauma, rua José dos Reis, avenida Suburbana, ponte de Cascadura rua Coronel Rangel, Campinho rua Candido Benicio, largo do Tanque, Jacarépaguá, estrada da Tijuca, barra da Tijuca, Joá, Gavea Golf, avenida Niemeyer, avenida Delphim Moreira, avenida Vieira Souto, rua Francisco Octaviano Mere Louise, avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa Tunnel Novo, avenida Wenceslau Braz, avenida Pasteur, Mourisco praia de Botafogo, avenida Oswaldo Cruz, Amendoeira, praia do Flamengo, Gloria, Beira Mar Passeio Publico, Obelisco, chegada.

RESUMO DOS CONCORENTES

E' o seguinte o resumo dos concorrentes inscriptos:

União Cyclista de Botafogo, 20; Cyclo Luzo Brasileiro, 18; Cyclo Club, 15; Club Internacional Cyclistas, 12; Veloz Sport Santa Cruz, 5; Cyclo Club Juiz de Fóra 4; Sport Club "A Noite", 1; C. Vencedora, 1; S. C. União, 1; e A. F. C., 1 concorrente.

PREMIOS EXTRAS

Damos abaixo a relação geral dos premios que serão distribuidos pelos vencedores.

Ao vencedor: medalha de ouro grande conferida pela F. C. C. M., uma bicycleta "Flying Wheel" offerta do depositario Alfredo Pavageau; um chapéo de feltro, offerta da Chapelaria Social de Botafogo; camisa amarella, offerta da Camisaria Paratodos uma lata de biscoutos champanhe, offerta da Fabrica Imperio medalha de vermeil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 2º collocado: medalha de ouro pequena, conferida pela F. C. C. M.; uma bicycleta, offerta da Casa Boa Vista; medalha de vermeil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 3º collocado: medalha de vermeil grande, conferida pela F. C. C. M.; um cubo B. S. A. de corridas com mudança, offerta da Casa B. S. A.; medalha de vermeil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 4º collocado: medalha de vermeil pequena, conferida pela F. C. C. M., um pneu Mossoró, offerta de Antonio Carvalho dos Santos; medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 5º collocado: medalha de prata grande, conferida pela F. C. C. M.; uma camara de ar, offerta de Antonio Carvalho dos Santos; uma medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 6º collocado: medalha de prata pequena, conferida pela F. C. C. M.; uma medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro; uma camara de ar, offerta do Antonio Carvalho dos Santos.

Ao 7º collocado: medalha de prata pequena, conferida pela F. C. C. M., uma camara de ar, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

Ao 8º collocado: medalha de bronze grande, conferida pela F. C. C. M.; uma medalha de prata, offerta de Carlos de Campos.

Ao 9º collocado: medalha de bronze menor, conferida pela F. C. C. M.; medalha de prata, offerta de Augusto M. Abreu.

Ao 10º collocado: medalha de bronze menor, conferida pela F. C. C. M.

Ao 11º, 12º e 13º, medalhas de bronze, offerta do capitão Americo Monteiro; ao 14º e 15º, medalha de bronze, offerta de Henrique P. dos Santos; ao 16º, medalha de bronze, offerta do Mensageiro Victoria; 17º, medalha de bronze, offerta de Bernardino L. de Pinho; 18º, medalha de bronze offerta do Veloz Sport Santa Cruz; 19º, medalha de bronze, offerta de Carlos Jim Lopes; e ao 20º, medalha de bronze, offerta do Internacional de Cyclistas.

PREMIOS DE PASSAGEM

Taça Alberto Mendes, offerta do patrono, ao 1º que chegar no controle da praça Secca.

Taça Tinturaria Japoneza, ao 1º que passar no Pavilhão Mourisco.

PREMIOS ESPECIAES

Taça Tinturaria Japoneza, ao 1º da U. C. B. no Pavilhão Mourisco.

1 pneu Mossoró, ao 2º da U. C. B. no pavilhão Mourisco.

1 medalha de prata ao 1º da Tinturaria Japoneza, no Mourisco.

1 medalha de prata ao 2º da Tinturaria Japoneza, no Mourisco.

1 pneu Mossoró, ao 1º do C. L. B. no Mourisco, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

1 medalha de prata, ao 2º do C. L. B. no Mourisco, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

1 medalha de prata, ao 3º do C. L. B. no Mourisco, offerta da Padaria Industrial.

1 medalha de bronze, ao 1º do C. C. no Mourisco, offerta de Francisco Chaves.

1 medalha de prata, offerta da Chapelaria Social, ao corredor Milton Ferreira, se completar o percurso.

1 medalha de prata, offerta da Casa Sano, ao cyclista Carlos Jim Lopes, se completar o percurso.

1 sellim de corridas "Leper", offerta da Casa Dias, ao 1º do C. I. C. que chegar ao vencedor.

Remo

A FESTA DO NATAÇÃO

O Grupo da Ancora, filiado ao Club de Natação e Regatas, recentemente fundado por grande numero de associados, marcou para o dia 26 deste mez, uma noite dansante que transcorrerá das 8 á 1 hora, nos salões desse Club á rua Santa Luzia n. 218, sendo o traje commum.

E' pensamento da commissão de festas promover successivos festivaes, o que dependerá do exito que fatalmente alcançará a reunião de 26.

Em data ainda não prefixada do mez de setembro, será organizado um pic-nic em homenagem á imprensa carioca, em local previamente designado.

PELA FEDERAÇÃO AQUATICA

Conselho de representantes

Resoluções tomadas na ultima reunião extraordinaria, sob a presidencia de J. Gomes da Rocha, servindo de secretario, o tenente Octavio de Menezes Povoa, e com a presença de todos os representantes, a saber.

Botafogo, Ary Torre Guimarães; Gragoatá, Paulo Kastrup; Icarahy, Henrique Lagden; Flamengo, Americo Garcia Fernandes; Natação e Regatas, Jonathas Mello Barreto Filho; Boqueirão Robert K. Schneweiss; Vasco da Gama, Eusebio de Queiros Filho; Guanabara, Nelson Maillemont Rebello; S. Christovão, Ayr Pinheiro; Internacional, José Scassa; S. C. Fluminense, Carlos Imbassahy; Fluminense, Epaminondas de Barros Rodrigues, e Tijuca, Alvaro Sá.

1) — Approvar a acta da reunião de 31 de julho proximo findo; 2) — Recusar a renuncia do presidente; 3) — Approvar a reforma do codigo de natação.

NO CONSELHO TECHNICO DE REMO

Resoluções tomadas na sessão de 7 do corrente:

1) — Acta — Approvar a acta da reunião anterior;

2) — Regata — Tomar conhecimento do officio n. 265 do C. R. São Christovão, enviando os nomes dos patronos dos páreos de sua regata, assim como a indicação das provas de honra.

3) — Licença — Conceder licença ao Grupo de Regatas Gragoatá para realizar, hoje, 12 do corrente, nas aguas fronteiras de sua séde, uma regata intima, com o concurso da Liga de Sports da Marinha e clubs de Nictheroy.

4) — Cancellamento de registro — Tomar conhecimento do officio do C. R. Botafogo, solicitando cancellamento de registro dos seguintes barcos: "Castor", canoe a um remador e "Canopus", yole-franche a dois remos.

5) — Registro de barcos — Conceder registro para os seguintes barcos: "Castor", single scull, inglez e "Canopus", out rigger a 4 remos, allemão, do C. R. Botafogo "Italte", skiff e "Itanhandu", out-rigger a 2 remos com patrão, casco liso do G. R. Gragoatá, "Anhagá" out-rigger a 2 remos, nacional e "Pimentel Duarte" out-rigger a 8 remos, inglez, do C. R. Guanabara "Cururu", out-rigger a 4 remos trincado, nacional, do C. Internacional de Regatas; "Dourado" double-scull trincado, do C. R. São Christovão e "Lulu", skiff-trincado, nacional, do C. Internacional de Regatas.

Ecos da manifestação ao sr. José Americo na Parahyba

João Pessôa, 11 (Havas) — O sr. José Americo, foi recebido na Parahyba com excepcionaes manifestações. Aguardavam o ex-ministro da Viação em Cabedello, os interventores Gratuliano de Britto, Juracy Magalhães, Carneiro de Mendonça e Mario Camara, bem como todas as altas autoridades civis e militares, federaes e estaduaes, representantes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça, do cardeal Sebastião Leme, do commandante da Setima Região Militar, dos interventores dos demais Estados, dos srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora, membros do corpo consular e delegados classistas da Parahyba e de outras unidades da Federação.

O sr. José Americo tomou em seguida o trem especial que o conduziu a João Pessôa onde desembarcou por entre acclamações. Saudou-o o industrial e politico sr. João Vasconcellos em nome das classes productoras. Durante todo o percurso da estação até o palacio da Redempção foi o ministro do governo provisorio ovacionado pela grande massa popular que se agglomerava nas ruas. Dez bandas de musica acompanhavam o cortejo. Grupos de senhoras e senhoritas atiravam flores no carro occupado pelo sr. José Americo.

Da saccada do palacio do governo o sr. Dustan Miranda proferiu longo discurso no qual synthetisou as actividades publicas do ex-titular da Viação. O arcebispo d. Adalto cumprimentou pessoalmente o sr. José Americo no palacio da Redempção.

O banquete offerecido á noite no palacio da Redempção teve grande concorrencia. O homenageado foi saudado pelo interventor na Parahyba e pronunciou um discurso de agradecimento. Por fim o capitão Juracy Magalhães fez o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Todas as orações foram irradiadas.

Acompanharam o embaixador José Americo na viagem do Rio de Janeiro até esta capital, os deputados parahybanos Pereira Velloso Borges e Herectiano Zenaide.

O sr. Getulio Vargas telegraphou ao interventor Gratuliano de Britto pedindo para representa-lo nas homenagens.

A cidade apresenta aspecto desusado. Os hoteis estão repletos de delegações dos Estados e do interior da Parahyba que vieram tomar parte nas manifestações.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

O professor Paulo Ramos, director da Escola de Odontologia da Universidade do Districto Federal, durante a aula de hontem, fez uma conferencia sobre o tratado da clinica odontologica, o que muito satisfez aos alumnos dos 1º e 2º annos do curso de odontologia, que estão em conclusão das provas parciaes das citadas séries.

O conselho technico da Universidade, sob a presidencia do reitor, almirante Palm Pamplona esteve reunido ante-hontem e tratou de assumptos importantes.

SESSÃO SOLEMNE NO CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA

Essa associação de academicos de medicina se reunirá no proximo dia 16 em sessão extraordinaria para commemorar a passagem do seu segundo anniversario.

Essa reunião, que terá logar no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197, se iniciará ás 8 1|2 da noite, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, que fará uma conferencia sobre "Os novos missionarios do Brasil", compondo a mesa de honra os professores Benjamin Baptista, Irineu Malagueta, W. Berardinelli e J. P. de Azevedo Sodré, eleitos para esse fim pela assembléa do Centro.

BATATA ARGENTINA PELO NOSSO CAFÉ

Sobre essa troca vae ser ouvido o Ministerio da Agricultura

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Afim de ouvir o Ministerio da Agricultura, o secretario da Agricultura deste Estado transmittiu ao interventor federal o officio da Cooperativa de Credito Rural de Monte Mór sobre a troca de avultada partida de batatas argentinas pelo nosso café.

Um banquete ao sr. Fidelis dos Reis

Uberaba, 11 (Do correspondente) — A Associação Commercial desta cidade vae offerecer um banquete ao antigo deputado Fidelis dos Reis, pelos serviços que o mesmo prestou como seu delegado junto á Confederação das Associações Commerciaes. Essa merecida manifestação ao ex-representante do Triangulo Mineiro tem despertado aqui muitas sympathias.

Os que adquiriram immoveis

Granja Guaratiba S|A., terreno á avenida S. Sebastião, por ... 100:000$; Adelino Barros dos Santos, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 20:000$, Miguel Sorte, terreno á rua Sá Vianna por 25:302$; Alberto Kigut, predios á rua Ambire Cavalcanti 88, 111 e 90, por 31.000$. Aline Corrêa da Silva Pereira predio á rua Commandante Cordeiro de Faria, 41, por 80:000$; d. Olivia Robertson de Figueiredo, predio á rua Bruno Seabra, 24, por ... 16.000$. José Monteiro Rezende, predio á rua Marechal Bittencourt, 191, por 34:100$; Carlos Pacheco de Sá Junior, predio á rua Itapoan, 54, por 30:000$, dona Judith Teixeira de Carvalho, terreno á rua Copacabana, por ... 50:000$. Elisabeth Tuelli da Silnes, 99, por 19:000$; Manoel Fernandes Lopes, terreno á estrada D. Castorina, por 33:500$, Francisco de Gregorio Spino, predio á rua S. Gabriel, 42, por 30:000$, Salomão Simeão Daoud, predio á rua Pereira de Figueiredo, 61, e 61, por 12:300$; Manoelito Alves Macedo, predio á rua Dr. Leal, 161, por 25:000$; Antonietta de Andrade, predio á rua Tenente Villas Bôas, 49, por 60:000$; Antonio Negreiros Vosi, predio á rua Carmo Netto, 218, por 55.000$; Alfredo Gomes, predio á rua Bandeirantes, 45, por 45:000$; S|A Lar Brasileiro, predio á rua Domingos Moutinho, 106, por ... 84:000$, Antonio Mario Velloso predios á rua Maia Lacerda, 96 e S. Carlos 116, por 70:500$. Evelim Homes, predio á rua 24 de Maio, 21 e 25, por 40:000$; De Nicola & Ribeiro, terreno á rua Marechal Cantuaria, por 42:680$ Helena Sarah Woolsey, predio á praia de Botafogo, 116, por ... 145:000$ e William Steinart Bogue, terreno á rua B. mar Epitacio Pessôa, por 30:000$000.

Monte-Mór e Fartura têm novos prefeitos

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Foram exonerados, por decreto do governo do Estado, os prefeitos: Lamartine Rezende de Carvalho, de Monte Mór, e Carlos Meirelles, de Fartura, e nomeados, respectivamente para essas Prefeituras os srs. Onofre Baldioti e José Del Cistia.

CONCURSO COLUMBOPHILO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

O resultado de duas provas realizadas domingo — ultimo —

Realizou-se domingo as segundas provas do interessante programma elaborado por essa veterana sociedade.

As soltas foram feitas em estações dos ramaes de São Paulo e Minas Geraes das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway.

O dia esteve esplendido para os prelios columbophilos e para os desportos em que a velocidade é exigida como condição para a supremacia.

A solta feita em Barra Mansa, reuniu maior bando de aves e por este motivo a velocidade desenvolvida foi menor do que se esperava.

Os pombos vôam geralmente em bando e acontece muitas vezes nas curtas distancias, que a ave vencedora não é a mais treinada, mas aquella que se affasta do bando e toma a direcção do seu pombal em primeiro logar.

Em columbophilia, como no hippismo, são muito communs os "azares".

E' por isso que na Europa a columbophilia empolga milhões de individuos no jogo, despertando enthusiasmo como nas corridas de cavallos. Basta dizer que ha competições internacionaes patrocinadas pelos poderes publicos.

A distancia de 110 kilometros que separa a cidade de Barra Mansa do Centro geometrico do Rio de Janeiro é relativamente curta para o pombo-correio que começa a revelar o seu valor dos 300 kilometros para cima.

O resultado das provas foi o seguinte:

1º logar — Joaquim da Silva Braga, pombo n. 2.513 velocidade de 807m 440 por minuto.

2º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, pombo n. 819 velocidade 803 274m por minuto.

3º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar, pombo 2.757, velocidade 783 020m por minuto.

Tomaram parte nesta corrida treze concorrentes, com 126 pombos.

A solta feita na estação Pedro do Rio, ás 9 1|4 com bom tempo, a primeira realizada nesta localidade, e distante 64 kilometros em linha recta, correspondeu "in totum" ás previsões.

A velocidade média do pombo vencedor foi de 1.282.683m por minuto.

Collocaram-se assim os concorrentes:

1º logar — Sr. Pedro Saiase, com o pombo n. 2 981 velocidade de 1 282 683m por minuto;

2º logar — Dr. Benigno Sucupira, com o pombo n. ... velocidade de 1 155,16m por minuto;

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, com o pombo n. ... velocidade de 1 107.00m por minuto.

Reuniu esta prova onze concorrentes, com 105 pombos.

As proximas provas serão das cidades de Rezende e Entre-Rios.

O fallecimento de conhecido medico em S. Paulo

São Paulo, 11 (Havas) — Falleceu hoje de madrugada nesta capital o dr. Alberto Seabra, conhecido medico homeopatha.

O enterramento realizar-se-á hoje ás 17 horas no cemiterio de São Paulo.

O reajustamento economico

São Salvador, 11 (Havas) — A succursal do Banco do Brasil nesta capital começou a receber declarações de creditos hypothecarios para fins de reajustamento economico.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem a Camara de Appellação da Côrte de Appellação do E. do Rio de Janeiro, sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida. Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 4.384. Bom Jardim. Appellante, José dos Santos Gomes de Abreu. Appellada, Olinda Joaquina de Menezes. Relator, o desembargador Pinho Junior. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Jayme Figueiredo. Pela appellada, falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.306. Campos. Appellante, Societé de Sucreries Bresiliennes. Appellado, José Tavares Ribeiro. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelo appellado falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.388. Itaperuna. Appellantes, Francisco Lopes Soares e sua mulher. Appellados, Mirtil Herdy Boechat e sua mulher. Relator, o desembargador Pinho Junior. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 3.939. Barra do Pirahy. Appellante, Nicolão Alex. Appellado, R. Tannure. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Aggravo do artigo 886, do Cod Jud. na appellação civel n. 4.361 Cambucy. Relator, o desembargador Pinho Junior.

Appellações civeis

N. 4.614. B. Mansa. (Deserção). Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.530. São Gonçalo. (Desquite). Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.531. Campos. Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.155. Cantagallo. Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.584. Nictheroy. (Desquite). Relator, o desembargador Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

A Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio, reune-se amanhã. A pauta de julgamentos é a seguinte:

"Habeas-corpus" originarios. N. 2.628, S. Fidelis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.632. Santo Antonio de Padua. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

— Distribuição de feitos aos juizes da Camara Criminal:

"Habeas-corpus"

N. 2.632. Santo Antonio de Padua. Impetrante, Walter Alves da Cunha. Paciente, o mesmo. Ao desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal

N. 2.633. Petropolis. Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Altivo Mendes Linhares. Ao desembargador Coelho Portas.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 2.634. São Francisco de Paula. Recorrente, o juiz de Direito. Recorrido, Ataliba Fajardo de Moraes pelo paciente José Raymundo. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.635. Nictheroy. Recorrente, o juiz de Direito da 3ª Vara de Nictheroy. Recorrido, o advogado Rodoval Brito de Menezes, pelo paciente Humberto Pepe. Ao desembargador Adolpho Macario.

No Tribunal Regional do Districto Federal

Homenagens prestadas ao desembargador Edgard Costa

Na ultima sessão do Tribunal Regional, o presidente desembargador Moraes Sarmento communicou ao Tribunal a presença do desembargador Edgard Costa, que vinha apresentar as suas despedidas, por ter sido dispensado a pedido, de membro do Tribunal Regional.

Salientou os inestimaveis serviços prestados pelo desembargador Edgard Costa á Justiça Eleitoral, e em particular ao Tribunal Regional.

Manifestou assim o seu pesar pelo afastamento de seu collega, e apresentou-lhe no seu nome e no do Tribunal as homenagens a que tinha direito.

O procurador regional, sr. Fernandes Junior, em nome do Ministerio Publico Eleitoral, associou-se as homenagens prestadas ao dr. Edgard Costa.

Em nome dos funccionarios da Secretaria, falou, lamentando o seu afastamento, o dr. Modesto Donatini Dias da Cruz.

O desembargador Edgard Costa agradeceu as homenagens prestadas, não só pelos membros do Tribunal, assim como pelo seus funccionarios.

CORREIO ISRAELITA

30 de Ab de 5694

CRUEL VERDADE

Abrahão D. Benoliel

Não sem magua que constatamos que guindado á presidencia da grande nação allemã, achase o homem que traçou a maior perseguição aos judeus. E' bem certo que esse homem, o chanceller Adolpho Hitler, refreiou enormemente a campanha abominavel que havia levado a effeito, reconhecendo o seu formidavel erro e o prejuizo enorme que vinha soffrendo a Allemanha.

Mas, tenha ou não Hitler modificado a sua acção contra os judeus, o certo é que elles passaram por mais essa cruel provação, embora o nome judeu houvesse levantado ainda mais o seu conceito no Universo com a forçada apparição de figuras de destaque no scenario da humanidade reconhecidas como pertencentes á raça perseguida.

E' verdade, e bem dolorosa aliás, para a civilização, que á custa da immolação de milhares de creaturas, resplendesce de valor a raça de Israel, como util, progressista, honesta, morigerada, amiga do paiz em que vive, dignificando, chorando e rindo com ella, as suas dôres e as suas alegrias.

O que não se póde occultar e nem calar, é que os judeus fossem derrotados. Derrotados, e vergonhosamente. Por mais que elles queiram apresentar a sordida desculpa, como fazem tambem aqui, de que uma minoria insignificante nada póde fazer, e mais contra um governo armado de forças atrabiliarias, temos a desmascarar, que o momento em que deveriam apparecer, fazer valer o seu nome e impor o respeito devido ás suas personalidades, não era aquelle em que os batalhões inimigos das tropas de assalto, estavam nas ruas, saqueando-lhes as casas e assassinando-lhes a familia. O momento de apparecer, fazer valer os seus direitos de cidadãos que regaram com o seu sangue o sólo da patria, seria aquelle em que, fundado o partido nazista com todos os seus "itens" de represalia aos judeus, represalias innocuas e descabidas, os judeus deviam infallivelmente estar de pé, scientificando ao publico e mesmo ao mundo a miseria e a ingratidão dos idealizadores de tão estafurdio partido, que criminosamente, impatrioticamente mesmo, estava ensaiando indignas malquerenças a um elemento que só havia feito o progresso, a gloria e o incremento da nação allemã.

Não ha desculpas para os judeus. Elles sómente devem ter censuras e ser considerados como sem possuirem a nobreza de sentimento que caracteriza áquelles que procuram resguardar e erguer bem alto, o nome da raça da qual são os verdadeiros ascendentes. E o que fizeram durante todo o tempo da campanha hitlerista, os judeus da Allemanha? Nada, completamente nada!

Os catholicos, deixando de lado, nessa occasião, busões todas que só servem para embair os incautos, fundaram logo o seu partido, levando deputados ao Reichstag, e fazendo cerrada propaganda do seu credo com o desejo de manter a superioridade aqui no paiz. E os judeus, qual foi o partido que fundaram, quaes foram os deputados que levaram á Camara com a obrigação e o compromisso de cuidar da altivez do nome judeu? Nenhum! E, assim, aconteceu na Allemanha em que foram vergonhosamente derrotados e humilhados!

Aqui no Brasil, que felizmente é um paiz de gente nobre e de sentimentos alevantados, nada elles têm feito em pról do nome judeu, e, se judeus são dois deputados de reconhecido valor intellectual na nossa Camara, jámais defenderão o nome judeu, e nem o publico brasileiro terá conhecimento de que esses dois vultos de destaque na politica do paiz, pertencentes a um grande Estado sulino sejam comprovadamente judeus!

Inspeccionando os serviços das varas eleitoraes

O presidente do Tribunal Regional, inspeccionou os trabalhos dos cartorios eleitoraes, á Avenida Mem de Sá 152 e rua Frei Caneca n. 200.

Operarios fluminenses

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte despacho:

"Nictheroy — O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, péde para apresentar felicitações a v. ex. por ter sido elevado ao alto posto de ministro do Trabalho. Este Syndicato que é composto de trabalhadores em vehiculos terrestres desta cidade muito espera de v. ex. em favor da classe que representa afim de que os direitos proletarios não sejam violados e possa essa mesma classe unida e fórte ao lado de v. ex. tornar-se um dos baluartes da defeza do Brasil. Respeitosas saudações — *José Maria Mendes Filho* presidente".

Resultados da regata de Cowes

Londres, 11 (Havas) — As regatas hoje disputadas em Cowes tiveram o seguinte resultado. 1) Velsheda; 2) Shamrock; 3) Britannia.

Foi hontem installado o posto eleitoral da Prefeitura

O dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, acompanhado do dr. Omar da Cunha, seu secretario, installou hontem, o posto eleitoral da Prefeitura.

Ao acto, compareceram, além de outras pessoas, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, o dr. Toscano Espinola, juiz da 7ª zona eleitoral, o dr. Simões Filho, director da Directoria de Mattas e Jardins.

IRROMPEU UM MOVIMENTO GREVISTA EM PETROPOLIS

A cidade está sem luz e na imminencia de ficar sem agua

Os operarios dos serviços de agua e luz de Petropolis em signal de protesto pelo atrazo no pagamento de seus salarios, declararam-se hontem, a tarde em grève pacifica, abandonando em massa o serviço.

O movimento grevista irrompeu precisamente as 3 horas. Aquelles serviços de utilidade publica, como se sabe, eram explorados pelo Banco Constructor, cujo contrato com a Prefeitura de Petropolis foi recentemente rescindido, dando causa a ruidosa contenda.

Abandonadas pelos operarios as usinas distribuidoras da rua Fonseca Ramos e do Itamaraty, a cidade sentiu, logo á noite, os effeitos do movimento grevista, as casas particulares ficaram sem luz electrica e os jornaes e fabricas sem energia. Apenas, as ruas continuam illuminadas, ainda que escassamente.

A agua, felizmente continua jorrando das torneiras, devido a não terem os grevistas fechado o registro geral.

As 11 horas da noite, quando nos communicámos com os nossos gentis confrades da "Tribuna de Petropolis", tivemos informação de que a ordem não havia sido perturbada, estando as ruas daquella localidade serrana sendo patrulhadas por forças do Exercito.

O delegad regional tinha se communicado com o chefe de policia fluminense dr. Joubert Evangelista da Silva, com o qual combinou medidas no sentido de serem guarnecidos pela tropa militar os postos mais importantes da Força e Luz.

O prefeito de Petropolis, agindo de commum accordo com as autoridades policiaes e militares, vem providenciando para o recrutamento do pessoal afim de substituir os grevistas, que obstinam em permanecer afastados do serviço. O recrutamento do pessoal é feito não só na cidade como tambem nesta capital, constando que os entendimentos se dirigem agora para a administração da Light, no sentido desta fornecer os elementos julgados necessarios para normalizar a situação.

Até quasi meia noite não havia energia electrica na cidade. "O Jornal de Petropolis" affixára um "placard" avisando que não sairá hoje. Os nossos confrades da "Tribuna" ainda aguardavam os acontecimentos, na esperança de que a energia se restabelecesse, podendo o jornal sair hoje, ainda que com atrazo.

Associação Brasileira de Educação

As suas ultimas realizações e o andamento de seus trabalhos

Na ultima reunião do conselho director da Associação Brasileira de Educação, foi lido o parecer firmado pela senhora Branca Fialho e pelos professores Alvaro Alberto e Menezes de Oliveira sobre o recente acto do governo creando a Universidade Technica Federal.

A commissão concluiu achando inconveniente para a organização definitiva da Universidade do Rio de Janeiro essa creação.

— Em reunião de amanhã, ás 5 e 1|2 da tarde, será lido o parecer de d. Armanda Alberto sobre a censura cinematographica, seguindo-se a palestra do dr. Floriano de Paula, sobre a organização do conselho em Minas Geraes.

— Para 5 e 1|2 da tarde de terça-feira foi convocada uma reunião de todos os directores de secção.

— A' mesma hora de sexta-feira, o dr. Paulo de Assis Ribeiro fará uma apreciação das theses que figuraram no VI Congresso de Educação, occorido no Ceará.

SEMANA DE DOM BOSCO

Em Nictheroy e nesta capital

Iniciam-se hoje as grandiosas festas que os Salesianos, alumnos e ex-alumnos, promovem nesta capital e em Nictheroy, afim de commemorar a canonisação do insigne educador, fundador da Pia Sociedade Salesiana.

Hoje, em cumprimento do programma, haverá, ás 9 horas, uma concentração de creanças, celebrando então a missa campal o nuncio apostolico.

A's 8 horas da noite, fará a primeira conferencia da série "Dom Bosco e as suas obras" o orador sacro conego dr. Henrique de Magalhães.

Preparam-se grandes romarias para assistir ás diversas solennidades que se realizarão durante o decorrer de toda esta semana, sendo esperada para o dia 19 a da mocidade carioca, organizada e patrocinada pelas Congregações Mariana e Juventude Catholica Masculina, desta capital.

Deve-se ao espirito emprehendedor do padre Emilio Miotti, todo o esplendor dessa importante manifestação de fé e amor ao grande santo.

PELA MARINHA MERCANTE

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Damos a seguir a summula da reunião do conselho do Instituto, realizada ante-hontem:

Presentes os conselheiros: Homero Mesquita, Guido Bezzi, Aldemar Beltrão, Alvaro Dias da Rocha, Fausto Werneck, Antonio Ferraz, Dionysio Bentes de Carvalho e Alcides João Dantas.

Foi relatado e discutido o seguinte expediente:

Pelo conselheiro Homero Mesquita — Processo n. 78|820 — Consulta da Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Foi dado vista do processo ao conselheiro Alvaro Dias da Rocha.

Processo 72|856 — Consulta de Beranger & Cia. Relatado a segunda vez pelo conselheiro Homero Mesquita. — Foi dado vista ao conselheiro Alvaro Dias da Rocha.

Processo 128|252 — Requerimento de Urtinei Menezes, pedindo restituição. — Foi adoptado o parecer do relator, mandando que a restituição seja feita pelo Lloyd Brasileiro.

Processo 116|151 — Consulta de Fonseca & Martins. — Foi adoptado o parecer do relator, mandando que seja informada a consulente de que os seus serviços se acham enquadrados no disposto no art. 1º do decreto 24.077.

Pelo conselheiro dr. Guido Bezzi — Processo 119|1208 — Requerimento de Theodoro Pinto Aleixos. — Deferido o pedido, devendo ser, porém, a conta ajustada ao contrato existente do Instituto com a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Processo 114|428 — Requerimento da Cia. Maritima Brasileira, pedindo restituição — Foi deferido o pedido de accordo com o parecer do relator.

Processo 126|333 — Consulta da Blue Star Line Ltd. S. Paulo — feita pelo seu representante — Sociedade S|A Frigorifico Anglo —Adoptado o parecer do relator, mandando que seja modificada a consulente para o cumprimento da lei.

Pelo conselheiro Aldemar Beltrão — Processo 108|1154 — Requerimento de Elvira Corrêa Lopes, pedindo pensão. — Foi deferido o pedido de accordo com o parecer do relator.

Processo 98|1246 — Requerimento da Associação de Praticos da Barra, Canal do Porto de Santos, pedindo inscripção para seus associados. — Foi adoptado o parecer do relator, indeferindo o pedido, de accordo com o officio do 2º procurador.

Processo 45|596 — Requerimento de Noemia de Carvalho sobre contribuições. — Foi adoptado o parecer do relator para o fim de baixar o processo em diligencia.

Processo 117|160 — Requerimento de Maria Christina Dias, pedindo pensão — Deferido, de accordo com as conclusões apresentadas pelo 2º procurador.

Processo 143|426 — Requerimento de Theodomiro Francisco Barros, pedindo restituição. — Foi adoptado o parecer do relator indeferindo a pensão.

Processo 96|1192 — Requerimento de Antonio Florencio Ribeiro sobre hospitalização. — Foi adoptado o parecer do relator indeferindo o pedido.

Processo 154|591 — Requerimento de Armando Guimarães Fonseca, pedindo licença de 90 dias. — Foi adoptado o parecer do relator, concedendo a licença pedida, com perda total dos vencimentos.

Conselheiro Dias da Rocha — Processo 159|624 — Requerimento de Luiz de Arruda Carvalho, propondo venda de apolices. — Indeferido de accordo com o parecer do relator.

Pelo conselheiro Antonio Ferraz — Representação da procuradoria do Instituto sobre a questão de fretes. — Foi adoptado o parecer do relator.

Pelo conselheiro Dionysio Bentes de Carvalho. — Processo numero 133|290 — Requerimento de Adrião Resende da Britto, sobre pagamento de honorarios medicos e despesas hospitalares — Foi adoptado o parecer do relator, propondo adiamento do julgamento do processo até que sobre assumpto identico se pronuncie o Conselho Nacional do Trabalho.

Processo 94|1167 — Requerimento de Antonio Rodrigues de Oliveira sobre pagamento de honorarios medicos — Adoptado o parecer do relator, propondo adiamento do julgamento.

Processo 104|25 — Requerimento de José Manoel de Mesquita, pedindo inscripção. — Adoptado o parecer do relator indeferindo o pedido.

Processo 110|167 — Requerimento de Theresa de Jesus Pinheiro Casares, pedindo pensão. — Foi adoptado o parecer do relator, deferindo o pedido.

Pelo conselheiro Alcides José Dantas — Processo 84|793 — Requerimento de John Marr Comack sobre pagamento de honorarios medicos. — Indeferido o pedido de accordo com o parecer do relator.

Processo 148|498 — Requerimento de Miguel Demetrio dos Santos e outros, pedindo restituição — Foi adoptado o parecer do relator, indeferindo o pedido.

OS FRETES E A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A Federação dos Maritimos pleitea, junto ao ministro da Viação que se dê um golpe de morte na guerra de frete e deseja ser investida da tarefa de fiscalizar a execução da tarifa que fôr adoptada pelo governo.

Desejavamos saber com que elementos conta a Federação para se desempenhar do encargo que deseja. Será que os assumptos que dizem directamente com os homens do mar, já foram todos resolvidos?

Está ahi um assumpto a ser esplanado pelo nosso confrade do "Jornal dos Maritimos".

O INQUERITO DO INSTITUTO

Emquanto prosegue normalmente o inquerito pedido pelo capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, no Instituto dos Maritimos, os desafectos daquelle militar, naturalmente para despistar, espalham boatos. Já quizeram que elle fosse nomeado chefe de policia, director do Lloyd e a ultima foi a presidencia da commissão de compras.

No Lloyd, onde o capitão Alencastro deixou amigos que não se passam para conversas, formaram-se dois partidos — um que defende aquelle ex-director e cuja figura principal é o dr. Adaucto Cardoso, e outro, que diz cobras e lagartos do homem que foi optimo até deixar de ser da missa do dr. Bezzi. Esse grupo é numeroso.

E por isso procuramos o capitão Alencastro para saber qual vae ser o seu futuro emprego, e a sua resposta foi a mais logica possivel — "aguardo a terminação do inquerito do Instituto para então decidir o que devo fazer. Por ora nada mais tenho a fazer senão esperar".

NOTICIAS DE PORTUGAL

Porto, 11 (UTB) — Está sendo organizado, para reunir-se muito em breve na propria Exposição Colonial, um congresso do Ensino Colonial na Metropole.

— Realiza-se amanhã a grande excursão de diversas provincias a esta cidade, para uma visita completa á Exposição Colonial, devendo partir para esta cidade, dos mais diversos pontos do territorio nacional, cerca de vinte comboios especiaes trazendo os excursionistas.

— A Companhia dos Landins de Moçambique, que estará amanhã presente á cerimonia da inauguração do Monumento a Camões, em Vigo, foi convidada para visitar o porto hespanhol de La Corunha, onde está sendo preparada uma significativa recepção áquella tropa colonial portugueza.

A PROVA DE IDENTIDADE

(Continuação da 8.ª pag.)

de identificação estabelecer, pelas impressões digitaes, a identidade de seis cadaveres de desconhecidos, entre vinte e quatro!

Isto posto, impõe-se por toda parte a tomada de impressões digitaes a todos os individuos. Torna-se necessario mesmo pensar em que edade ellas devem ser tomadas. Já se tem proposto tomar impressões digitaes aos recem-nascidos. Alguns technicos já conseguiram tomal-as. Mas duas difficuldades impedem pôr em pratica systematicamente a idéa: a primeira é que não é facil entintar convenientemente as cristas papillares, delicadissimas e apenas visiveis, das pôlpas digitaes dos recemnascidos: — a segunda é que não seria facil convencer os paes da necessidade de tomar impressões digitaes a um sêr, objecto de mil cuidados e mesmo de mimos. Isto não nos deve afastar, comtudo, do proposito social de tomar as impressões digitaes aos individuos e o mais cedo possivel. Assim se estabelecerá desde logo a identidade individual de cada cidadão, por um processo positivo; evitar-se-ão assim, tambem, questões futuras, causadoras de verdadeiras celeumas.

A meu vêr poder-se-ia determinar a edade de cinco annos para a tomada das impressões digitaes a todos os individuos, sem distincção de sexo. O processo seria o da apresentação do menino ou menina ao serviço de identificação, trazendo o individuo comsigo seu certificado de registro civil de nascimento.

Neste documento seriam tomadas as impressões dos pollegares do individuo; seguir-se-iam a indicação do serviço de identificação onde ellas tinham sido tomadas, a assignatura do director do serviço e a propria impressão digital tomada do pollegar desta autoridade.

Isto feito tomar-se-iam as impressões dos dez dedos do individuo numa ficha do serviço e em que seriam inscriptas todas as notas constantes do referido certificado de nascimento. Esta ficha seria archivada devidamente no serviço de identificação.

Desde então em deante estaria o individuo apto para provar sua identidade individual, em qualquer caso, a começar pela sua entrada para a escola primaria.

Este serviço — attenda-se bem! — deveria ser feito *sem nenhum onus* da parte dos cidadãos.

Quando o individuo attingisse a edade em que se adquire naturalmente os direitos civis e politicos, poderia, com o seu certificado de nascimento, requerer sua carteira de identidade, em qualquer serviço de identificação do paiz, (e mesmo — vamos admittir a hypothese — de um paiz estrangeiro, desde que o documento fosse visado pelo nosso consul) sem que fosse licito se lhe exigir attestados, na maior parte gratuitos e sem nenhum fundamento juridico.

Eu quero que se comprehenda que este certificado de registro civil de nascimento, assim ratificado por um serviço de identificação, como eu acabo de expôr, não deveria ser exhibido para matricula escolar, sendo para ficar transcripto, convenientemente, no livro de matricula — *mas nunca ser tomado ao seu legitimo portador*.

Só aos serviços de identificação do Estado seria dada essa attribuição de poder archivar taes certificados de registro civil de nascimento, nos casos, já se comprehende, de requerimento de carteira de identidade, dando em troca este ultimo documento que é ao mesmo tempo de identidade civil e de identidade physica.

Logo se impõe aqui a questão da uniformidade das carteiras de identidade em todo o Brasil. Isto só se poderá realizar de um modo efficiente quando a sua confecção couber exclusivamente ao governo central, pela imprensa official: os serviços de identificação dos Estados serão obrigados a se proverem dellas. De outro modo — não vamos illudir-nos — o objectivo mirado não será attingido com perfeição.

A carteira de identidade, obtida pela maneira exposta, deveria servir, sem necessidade de nenhum outro documento auxiliar, para todos os fins de prova de identidade de pessoa civil e physica, em todos os casos de exercicio de funcção ou acto publico, sem excepção de ordem nenhuma, inclusive, é claro, funcção ou acto politico.

Emfim a expedição de carteira de identidade não deveria custar ao cidadão senão uma taxa de imposto minima, apenas sufficiente para indemnizar o Estado do gasto com a confecção propriamente da carteira.

A exigencia de certas taxas de imposto diminue a moral do Estado em vez de elevaI-a.

Ha impostos — isto é demais sabido — que são contraproducentes e quebram os laços de união entre os que pretendem mandar e os que parecem dispostos a obedecer.

Tres coisas são difficeis de governar, dizia um poeta da antiguidade: — o fogo, a agua e o povo.

AURELIO DOMINGUES

O CAHIQUE VIROU E UM TRIPULANTE PERECEU AFOGADO

O inquerito sobre a occorrencia vae ser dirigido pela 3.ª auxiliar

Foi remettida para a 3ª delegacia auxiliar, por lhe pertencer a jurisdicção, pelas autoridades do 21° districto, a communicação da triste occorrencia havida proxima á ilha do Raymundo, e na qual, em consequencia de um naufragio, morreu afogado, um homem.

O facto já é do conhecimento publico. Antonio Alves da Silva, residente á rua Lisboa, 136, e Nathaniel, morador á avenida Lusitania, na Penha, foram passear de cahique. A embarcação fazendo agua, acabou por virar, perecendo, no desastre, Nathaniel, emquanto Antonio se salvava com esforço.

A citada delegacia auxiliar vae apurar devidamente se, de facto, houve accidente ou se se trata de crime.

TAMBEM A "BARONEZA" FAZ VICTIMAS!

Dois operarios, colhidos por trilhos, ficaram levemente feridos

A velha "Baroneza", nos bons tempos do Imperio, quando em 1854 e annos seguintes percorria kilometros após kilometros, alarmando a pacata população fluminense, por certo não causou victimas outras que alguma gallinha descuidada, ou algum leitão tresmalhado.

Entretanto, muitos annos após, na época do Zeppelin, dos grandes aviões e quando as proprias machinas de estradas de ferro são verdadeiros mastodontes, a velha e garrida "Baroneza", talvez para modernizar-se, causou, hontem, duas victimas, na sua travessia pela aveni/a.

Não foram ellas, verdadeiramente atropeladas pela nossa reliquia ferroviaria, que, hontem, levou quasi meio dia para andar dois kilometros e meios. Seria muito azar! Todavia, a Assistencia medicou Amadeu Rodrigues da Paz, de 28 annos de edade, empregado municipal, residente á rua General Caldwell, 304, e Orlando da Silva, 14 annos, morador á rua Marquez de Sapucahy, 348, que foram colhidos por um trilho, dos que serviram para o desfile da "Baroneza" pela avenida, recebendo, ambos, contusões nos pés.

Revivendo o crime occorrido ha tempos no morro de São Carlos

"Ferrugem" e "Pernambuco" persistem na negativa

Conforme noticiámos, em nossa edição de hontem, apresentara-se ás autoridades policiaes do 14° districto o individuo José Pinheiro, vulgo "Ferrugem", accusado de haver assassinado o "gary" da Limpeza Publica Vicente Ivo Celestino.

Interrogado pela policia, "Ferrugem", negou a autoria do crime que lhe é imputado.

Mais tarde foi feita a acareação entre elle e "Pernambuco" que tambem é um dos apontados como autor do barbaro crime.

Embora interrogados com habilidade, ambos continuam negando houvessem tido qualquer participação no caso, em cuja attitude permaneciam até á hora em que escrevemos esta nota.

Campeonato feminino de basketball, em Londres

Londres, 11 (Havas) — Na partida final do campeonato mundial feminino de basketball a equipe da França derrotou a dos Estados Unidos por 34 a 24.

O SARGENTO IA MUDAR-SE

Mas foi aggredido pela locataria e mais tres individuos

O sargento do 1° R. I., Newton Ribeiro, vindo em fins de junho de Matto Grosso, foi hospedar-se, com sua familia, na pensão de Guilhermina de tal, á rua Manoel Martins, 47.

Pela hospedagem, dera elle, adeantadamente certa quantia que não correspondia ao preço tratado.

Surgindo, porém, incompatibilidade entre a dona da casa e a mulher do sargento Ribeiro, este resolveu mudar-se, o que fez hontem.

Não tendo, entretanto, pago o tratado pela estadia, e querendo dar apenas 50$000 por conta, Guilhermina não concordou e da discussão resultou ser o sargento aggredido por Guilhermina e pelos individuos Oswaldo, Armando e Jayme, que, armados de páo, feriram o sargento.

Este foi medicado pela Assistencia do Meyer apresentando, em seguida, queixa á policia do 24° districto, que, a respeito abriu inquerito.

O S. FRANCISCO NO CONGRESSO DE ENSINO REGIONAL

A topographia dos affluentes menos conhecidos do grande rio

Como é do conhecimento já de todo o publico interessado na solução dos problemas nacionaes, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae realizar em Novembro, um grande congresso, de ensino, para assentar as bases do apparelho pedagogico que deve orientar os destinos da civilização brasileira.

Mas o congresso não se limitará á simples exposição verbal dos assumptos, porquanto haverá distribuição de sementes, exposições praticas, demonstrações experimentaes.

Neste sentido é que se incluiu no programma uma viagem ao rio S. Francisco para cuja execução a Empresa Viação do S. Francisco se promptificou a dar um dos seus navios.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem sempre encarado o problema do grande rio central com o relevo que elle realmente tem no panorama historico e politico do Brasil. E' neste pensamento que lhe está merecendo especial cuidado os estudos referentes á zona que foi o berço da nossa formação.

O dr. Raphael Xavier, director da Estatistica e publicidade do Ministerio da Agricultura, está organizando uma carta geral do vale do São Francisco, obra de largo folego, onde se extructurará toda a séde de transporto, communicações, possibilidades economicas, valores humanos e naturaes do grande rio.

O engenheiro Nelson Xavier, deputado á Constituinte pela mesma região e superintendente da Viação S. Francisco, mandou levantar a topographia dos affluentes mais desconhecidos e uma cartographia original que muito esclarecerá o conhecimento do que poderiamos chamar o espinhaço do organismo nacional.

Podemos augurar, portanto, desde já, um grande interesse a esta parte do programma do Congresso de Ensino Regional.

Tentou suicidar-se, por ter sido reprehendido pela progenitora

O que nos declarou, no Prompto Soccorro, o infeliz rapaz

Só hontem foi restabelecida a identidade do joven que fôra apanhado, em estado grave, na Quinta da Bôa Vista, por haver ingerido um toxico, conforme noticiámos, em nossa ultima edição.

Trata-se de Oswaldo Dias, typographo, solteiro, de 22 annos, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 216.

E' elle filho do cirurgião-dentista Raymundo Dias e de Laura Dias.

Hontem, á noite, o nosso companheiro junto á Assistencia, foi ouvil-o no Prompto Soccorro, onde elle se acha internado.

Falando com alguma difficuldade, pois seu estado é ainda grave, o pobre rapaz contou a sua historia, que por signal é bem triste.

Disse que se acha desempregado ha algum tempo e que mão grado os seus esforços, não conseguiu, até agora, uma collocação.

Por esse motivo, sua progenitora, todas as vezes que elle chegava á casa, reprehendia-o, com palavras asperas.

Não podendo supportar mais aquella situação, foi que resolveu pôr fim á existencia, depois de ter sido novamente observado por sua mãe.

Disse, então, que, indo ao gabinete de seu pae, apanhou ali uma droga, cujo nome ignora, e, dirigindo-se á Quinta da Bôa Vista, ali ingerira o veneno.

O infeliz rapaz chorava, quando nos relatava os motivos que o levaram a tentar contra a existencia.

Seu estado, embora tenha apresentado sensiveis melhoras, continúa ainda grave.

O SUICIDIO DE MOLEQUE ARRUDA

Manoel Pires, tambem conhecido pelo vulgo de "Moleque Arruda", foi, ha um mez, aggredido a faca na casa n. 135 da rua do Encanamento, em Bangu'.

O aggressor é um irmão da victima, e esta, internada na Santa Casa, sendo recolhido á 17ª enfermaria.

Dali, hontem, "Moleque Arruda" se atirou, por uma das janellas, ao pateo, suicidando-se.

O corpo foi mandado ao necroterio. "Moleque Arruda" era figura bastante conhecida da policia.

THEOSOPHIA

A "Divina Comedia" tem sido, com justiça, considerada como um dos maiores monumentos literarios do mundo não só pela concepção poetica e arrojo de imaginação, como tambem pela exacta e severa pintura dos caracteres humanos. Mas, acima de tudo isto, existe no Dante um sentido occulto e esoterico que escapa á maioria dos seus commentadores, porque estes, illudidos pela cultura moderna, não estão em condições de perceber a grandeza espiritual do poema traduzida no rythmo musical do verso pelo genial poeta florentino. Dante possuia, sem duvida, conhecimentos occultos, como vamos provar analysando alguns versos onde resaltam observações que só poderiam ser feitas por quem possuia a iniciação ou, pelo menos, a visão superior do plano astral.

A idéa fundamental é, como sabemos, uma peregrinação que Dante faz guiado por Virgilio aos tres mundos dos espiritos. Virgilio, morto ha mais de mil annos, acompanha em espirito, guiando Dante ao Inferno e ao Purgatorio, mas não póde penetrar no Paraiso, porque a sua morte precedeu a época do Christo, conforme a concepção catholica na Edade Média.

Para mostrar a feição symbolica do poema basta citar este verso do canto IX do Inferno:

"Oh vós que tendes entendimentos sãos, vêde a doutrina que se occulta sob o véo destes versos estranhos".

E' claro o pensamento do poeta.

Aliás, todas as obras da antiguidade — Illiada, Odysséa, as Mil e uma Noites, a Biblia, etc. — são narrações que têm significação dupla, apresentando a feição literal ou popular e a feição occulta, accessivel apenas aos iniciados.

Analysemos uma das muitas passagens do Dante onde se patenteia o conhecimento do mundo invisivel. Dante percebe, pela visão astral, que os corpos subtis dos "mortos" não tocam os objectos physicos, enquanto que elle com seu corpo de materia grosseira póde chocar-se contra a materia physica.

No canto XII do Inferno, Dante e Virgilio caminham por uma planicie tenebrosa, quando deparam com os Centauros. Um delles grita de longe, ameaçando os poetas: "A que martyrio vindes condemnados vós dois? dizei-o de lá, senão disparo a flecha."

Virgilio, habituado ao inferno, procura acalmar o odio do Centauro, enquanto Dante, atemorisado, se esconde atrás do companheiro. Chiron, outro Centauro, faz esta observação: "Não advertis que aquelle que se occulta move com os pés as pedras do caminho? Não costumam fazer assim os pés dos mortos."

A observação é, theosophicamente, admiravel. Dante percebe, pela visão astral, que os corpos subtis dos "mortos" não tocam os objectos physicos, ao passo que elle, com seu corpo de materia grosseira, póde chocar a materia physica.

Sabemos, pela Theosophia, que o inferno e o purgatorio são as diversas regiões do plano astral, sendo o primeiro o mais denso e tenebroso, embora as condições de vida não sejam eternas, como suppõe a orthodoxia. Quando se penetra no plano astral, verifica-se que as particulas que formam os objectos interpenetram-se, rapidamente, e os corpos, quando se approximam, interpenetram-se, ou melhor, passam através uns dos outros, e não se chocam tal como se dá aqui comnosco, o que justifica a observação de Dante. As condições destes mundos invisiveis pouco differem do nosso; e nota-se, em geral, que a maioria dos habitantes astraes, os chamados "mortos", se julgam ainda no mundo physico, acompanham os parentes, vivem comnosco, embora não se consiga percebel-os, a não ser no somno profundo. Difficilmente a pessoa que morre consegue perceber que passou para um mundo differente daquelle que acaba de abandonar, e isto porque poucos são os que possuem a faculdade da observação.

Os "mortos" vivem no "corpo espiritual", conforme a denominação de São Paulo, ou corpo astral, segundo a Theosophia. E' um corpo que existe dentro de nós, que sobrevive á morte, uma duplicata perfeita do actual corpo physico, séde das paixões, das emoções e desejos, corpo que se desenvolve com o nosso aperfeiçoamento moral e espiritual. Grosseiro e demoniaco no criminoso, mas admiravel de côres no sêr evoluido e no santo, que contam muitas encarnações no seu passado. Vemos assim que o Inferno, o Purgatorio e o Paraiso são estados de consciencia individual, porque cada um de nós traz dentro de si a paz ou a guerra.

E os "mortos" vivem a vida que forjaram na terra, reproduzindo no astral as scenas dantescas do Inferno, ou entoando os hymnos da bem-aventurança.

E. NICOLL.

SEM FIO

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

De accordo com as disposições vigentes e tendo em vista o ultimo exame realizado, foram classificados, do seguinte modo, os alumnos dos cursos technicos nocturnos:

Curso A (apparelhador — electricista) na 1ª turma: José F. Teixeira, 6,50; Silvino Leite da Silva, 7,00; Jeremias da Cruz Bordalo, 7,50; Antonio Catalan, 7,50; José Maria de Araujo, 8,00; Sergio Mauricio Wanderley, 9,00. Faltaram 4 alumnos.

Curso B (Operador — radio de 2ª classe) na 1ª turma: Aldo Cavalcanti Springer, 7,00; Rodrigo Reiva de Rezende, 7,10; José Finlho Bandeira, 7,50; Alfredo Portella, 7,50; Alvaro Gonçalves Bouças, 7,40; Augusto Franzol, 8,50; Francisco Nestor Cioffi, 4,50. Faltaram 17 alumnos.

Na 2ª turma: Alberico Corrêa Lima, 8,50; José de Oliveira, 7,80; Guilherme de Albuquerque, 8,50; Josias Alves de Souza, 9,50; Joaquim Mesquita da Cunha, 8,00.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO. W2xAD e W2xAF

A estação de onda curta W2XAD, com 19,56 metros, funcciona das 4 ás 5 horas da tarde, diariamente; a estação de onda curta W2XAF, com 31,48 metros, funcciona tambem diariamente, das 8,35 á meia-noite. Estas estações de ondas curtas são experimentaes e os programmas abaixo podem ser cancellados ou mudados de um momento para outro.

Programma para hoje:

A's 4 horas — Cinema falado, sketch. As 4,30 — Orchestra dirigida por Max Dolin. As 8,45 da noite — Programma "Fitch" com Irene Beasley, canções. As 9 — Hora "Chase & Sanborn", com Jimmy Durante. As 10 — Parque de diversões de Manhattan. As 10,30 — Album de musica familiar americana. As 11 — "Hall of Fame", orchestra dirigida por Nat Shilkret. As 11,30 — Canadian Capers. A' meia-noite — Programma musical. A meia-noite e trinta — Programma da expedição Byrd. A' 1,30 — Resumo do programma.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 10 horas da manhã — Radio jornal matutino. As 10,15 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto da orchestra do Radio Club e radio theatro. As 2 horas — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. As 8,10 — Retransmissão de uma parte do programma do Radio Club de Pernambuco. Das 8,40 em deante — Programma de studio e radio theatro. As 11 horas — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 16. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Previsão do tempo e discos. Das 8,10 em deante — Programas de discos seleccionados.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma infantil organizado e dirigido pelo dr. Floriano de Lemos. Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma de studio com a participação de elementos destacados em nosso broadcasting. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Musica lyrica em discos. A's 8 horas da noite — Hora dansante. As 9 — Programmas de studio no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação-chave PRB6, e irradiados simultaneamente pelas estações da rêde verde-amarella.

Radio Cajuti
(Onda de 225,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Cajuti dansante. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Cajuti jornal. Das 7 ás 11 horas — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

INDICADOR

Curso de Cancerologia do professor Ugo Pinheiro Guimarães

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 14, ás 10 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a segunda conferencia da série organizada pelo professor Hugo Pinheiro Guimarães, como curso de extensão universitaria.

Versará a exposição sobre "O cancer experimental".

Haverá demonstrações praticas, de laboratorio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 167, em 11 de agosto de 1934:

2.846	1.000:000$	Rio.
29.974	100:000$	São Paulo.
27.814	30:000$	São Paulo.
16.100	20:000$	Ouro Fino.
7.480	10:000$	São Paulo.
7.457	5:000$	São Paulo.
7.873	5:000$	São Paulo.

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 150$000.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O dr. Ruy Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Concedendo á professora effectiva da escola mixta de Fazenda da Primavera, no municipio de Barra Mansa, dona Ita Coelho Fonseca, tres mezes de licença, com ordenado para tratamento de saude e a partir de 1º do fluente.

Concedendo tres mezes de licença, em prorogação, sem vencimento, para tratar de interesses particulares á professora cathedratica da escola n. 1 de Saquarema, dona Odila Pimentel Vabo.

Concedendo á adjunta effectiva do grupo escolar "Joaquim Tavora", de Nictheroy, dona Anna Gloria de Lemos Cunha, quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, a contar de 2 de julho ultimo.

Concedendo 2 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, a adjunta effectiva do grupo escolar "Rangel Pestana", no municipio de Nova Iguassu', dona Irene Balbi de Almeida.

Concedendo 2 mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, á adjunta effectiva de Nictheroy, com exercicio no grupo escolar Menezes Vieira, dona Oneida Moura, e a partir de 1º do corrente.

Concedendo dois mezes de licença-premio, a partir de 1º de julho proximo findo, á cathedratica de Nictheroy, dona Addy Almeida de Souza.

Concedendo quatro mezes de licença-premio ao cathedratico de hygiene, anatomia e primeiros cuidados medicos do Lyceu "Nilo Peçanha", de Nictheroy, dr. Bernardino de Almeida Senna Campos, a partir de 1º de julho ultimo.

Concedendo 3 mezes de licença com todos os vencimentos á professora cathedratica de Saquarema, com exercicio em Nictheoy dona Maria Carneiro, a partir de 25 de julho p. passado, de accordo com o preceituado no artigo 170 n. 10 da Constituição Federal.

Transferindo para o municipio de Rio Bonito a adjunta effectiva do municipio de Rezende, d. Licinia.

Concedendo ao 3º sargento, n. 11, do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado, Antonio Pedro Filho, 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

Concedendo dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos á cathedratica da escola mixta n. 13 de Campos, dona Isabel Alves de Mesquita, a partir de 1º do corrente mez.

Nomeando a professora cathedratica dona Nair de Souza Motta para, em commissão, exercer o cargo de auxiliar de inspecção no municipio de Araruama, durante a licença da actual.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, á cathedratica do municipio de Barra do Pirahy, dona Iná Pereira dos Santos.

Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 1º de julho proximo findo, á cathedratica do municipio de São Gonçalo dona Alzira de Souza Soares.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude e em prorogação, á adjunta do municipio de São Gonçalo, dona Ignez Ferreira Varella.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, a partir de 1º do corrente, para tratamento de sua saude, á cathedratica do municipio de Itaperuna, dona Marydéa Ribeiro de Mendonça.

Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, á cathedratica do municipio de Parahyba do Sul, dona Alice Bastos.

Concedendo dois mezes de licença com ordenado, para tratamento de saude, á cathedratica de Nictheroy, dona Maria José de Proença Rosa, a partir de 5 do corrente.

Concedendo dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, á adjunta de Nictheroy, dona Maria Stella Short Coimbra.

Concedendo dois mezes de licença, com todos os vencimentos, á cathedratica do municipio de São Gonçalo, dona Djalma de Mello Cunha, a partir de 1º de agosto proximo futuro.

Concedendo tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a partir de 14 do corrente, á cathedratica do municipio de Cantagalo, dona Malvina Côrtes.

Pelos Clubs

CENTRO LUSITANO DOM NUN'ALVARES PEREIRA

Este centro commemora terça-feira a sua data maxima, em homenagem ao seu patrono, condestavel Dom Nun'Alvares Pereira, com uma sessão, para a qual são convidados todos os associados do Centro, ás 8 1|2 horas da noite em sua séde. Constará ella de uma prelecção historica que será proferida pelo sr. Correia Varella, effectuando-se, tambem, a passagem de quatro films de caracter educativo e recreativo. Os professores do centro realizarão, na hora das aulas, prelecções sobre a vida de D. Nuno.

Central do Brasil

O director expediu, hontem, uma circular a todas as divisões, determinando que todos os funccionarios envolvidos em processos cuja origem anteceda a data do decreto 24.761, de 14 de julho de 1934, fiquem os processos sem effeito, sem direito á percepção de vencimentos, quando afastados do serviço e sem figurar na fé de officio.

— Tendo sido fixada em 10$000 a diaria dos praticantes de agentes e de conductores de trem, o director fixou em 2:500$000 a fiança dos mesmos funccionarios.

— Foram alterados os preços dos bilhetes e cadernetas kilometricas, em vista de ter sido suspensa a taxa de viação do Estado de S. Paulo.

(43681)

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Estacionar em logar não permittido: 18026 — 19384 — 19413 — 19564 — 19565 — 17561 — 1028 — 1926 — 3804 — 6485 — 7786 — 5561 — 10139 — 12048 — 14814 — 15009 — 15827 — 16838 — 16944 — C. 3450 — 6330 — S. P. 1, 118 — C. D. 16 — Omn. 399 — 537 — 578 — 611 — 709.

Passar á frente: Omn. 23 — 290 — 648 — 552 — 659 — 675 — 708.

Desobediencia ao signal: — 5633 — 7082 — 7948 — 10813 — 18177 — 19033 — 19387 — Omnibus 396 — 411 — 436 — 502 — 504 — 526 — R. J. 15, 2844.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 1344 — 6751.

Não diminuir a marcha no cruzamento: Omn. 597 — P. 3216.

Falta de transferencia em local: C. 7065 — P. 914 — 990 — 1344 — 2763 — 4127 — 5019 — 7673 — 9263 — C. 4942 — P. 9895 — 14449 — 15315 — 17190 — C. bois 1922.

Retardar a marcha: Omn. 71 — 130 — 445 — 488 — 241 — 269 — 333 — 585 — 609 — 674.

Descarga livre: C. 3757.

Marcha-ré: 8804.

Porta aberta: Omn. 626.

Direcção entregue: C. 2562 — Carrocinha 1646.

Contra-mão: 8445 — 18856 — 19273 — S. P. 1, 1530.

Contra-mão de direcção: Omnibus 636 — C. 4315.

Falta de attenção e cautela — 39 — 7467 — 7656 — 7669 — 8984 — 10926 — 17182 — C. 7439 — Omnibus 350 — 378 — 675 — M. Reg. 3311 — Bondes 583 — 673 — 57.

Angariar passageiros: 1269 — 5926 — 7234 — 14333.

Abandonado: 7218 — P. 3004 — 6039 — 17871 — 18036.

Não apresentar licença: 6751 — 8011 — 1263 — 1256 — 1433 — 7228.

Não apresentar carteira: 17594 — C. 2188 — Tricycle 123 — Carrinho 743.

Placa inutilizada — Omn. 423 — C. 3246.

Sello violado — C. 6290.

Falta de polidez — 1628.

Decreto 1959 — C. 2216.

Falta de freios — C. 6021.

Falta de matricula — 7019 — 14763 — 16325 — 19033 — C. 6533 — 6838 — 7170 — Carro de bois 2055.

Desuniformizado — C. 2856.

Falta de documentos: 18669.

(43578)

Um assassinio no interior do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informações de Itaquy dizem que foi alli assaltada a residencia do sr. Liberato Blanco, o qual veiu a fallecer tres horas depois do assalto.

A noticia diz que foram presas diversas pessoas suspeitas.

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 16 a 21 de Julho de 1934:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	[illegible]
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	[illegible]
ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó — typo 3	43$000	45$000
Fibra média — typo 3	33$000	36$000
Fibra curta — Matas — typo 5	Nominal	
AGUARDENTE		
480 litros: Caldos Extra		
De Campos	[illegible]	[illegible]
De Parahy	[illegible]	[illegible]
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
480 litros: Caldos Extra:		
De 40 gráos	200$000	240$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	—	—
ALFAFA		
Kilos: Nacional	$450	$600
AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	[illegible]	[illegible]
ALHOS		
Por cento:		
Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Estrangeiros	[illegible]	[illegible]
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	[illegible]	[illegible]
Brilhado de 2ª	[illegible]	[illegible]
Especial	[illegible]	[illegible]
Superior	[illegible]	[illegible]
Japonez especial	[illegible]	[illegible]
Japonez de 1ª	[illegible]	[illegible]
Japonez de 2ª	[illegible]	[illegible]
ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	51$000	51$500
S. Amarello	49$000	50$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	45$000
Kilos:		
Refinado de 1ª	[illegible]	[illegible]
Refinado de 2ª	—	—
BACALHÃO		
50 kilos: Diversas marcas	185$000	190$000
Meia caixa:		
Casados	115$000	125$000
Peixelim	—	—
BANHA		
Kilos:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	1$900	2$050
P. Alegre, latas com 3 kilos	1$800	2$050
P. Alegre, latas com 1 kilo	1$800	2$050
De Laguna, latas com 20 kilos	1$750	1$800
De Itajahy, latas com 20 kilos	1$800	2$050
De Itajahy, latas com 2 kilos	1$800	2$050
De Itajahy, latas com 1 kilo	1$800	2$050
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$560	$750
Rio Grande	$450	$700
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Caixa: Nacionaes	46$000	48$000
CAFÉ		
Kilo:		
Torrado de 1ª	3$000	3$500
Torrado de 2ª	2$800	3$000
10 kilos:		
Em grão — Typo 7	15$500	15$000
FARINHA DE MANDIOCA		
60 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	18$000	18$500
De Porto Alegre — Entrefina	10$500	11$000
De Porto Alegre — Grossa	Nominal	
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO		
55 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
REMOIDO		
60 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500
FARELLINHO		
55 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
GERMEM		
40 kilos: Dos Moinhos Nacionaes	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	37$000
De 2ª qualidade	—	36$000
De 3ª qualidade	—	35$000
Semolina	—	30$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	21$000	22$000
Manteiga	20$000	24$000
Branco nacional	22$000	26$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	18$000	20$000
E outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS		
Latas: Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000
FUMO		
15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	55$000	80$000
Bom	20$000	53$000
Baixo	12$000	20$000
De Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	34$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	15$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 2ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	65$000
Bom	30$000	40$000
HERVA MATTE		
Kilos: Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO		
Kilo: De Minas e Paraná	1$900	2$000
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$500	5$000
De Santa Catharina — lata de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO		
60 kilos:		
Amarello	18$000	18$500
Branco	—	—
Vermelho	10$000	10$500
Mesclado	16$000	17$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litros:		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$420	$500
De Porto Alegre	$300	$380
De Santa Catharina	$500	$700
KEROZENE		
Caixa: Americano — Diversas marcas	—	35$000
QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	6$000
SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		
Kilo: Diversas procedencias	$600	$700
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$300	1$600
Fumeiro	2$450	2$500
VINAGRE		
36 litros:		
Nacional	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	48$000	68$000
VINHO		
Barris:		
De Rio Grande	—	120$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:900$
Verde (pipa)	—	1:900$
Collares (pipa)	—	1:900$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
De Rio Grande, patos e mantas	2$100	2$200
De Rio Grande, mantas	1$700	2$000
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$000	1$900

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 36$000
Arroz, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $440
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	$850 a $900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilo	[illegible]
Bacalhão especial do Porto, 50 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhão Superior, 50 kilos	160$000 a 165$000
Bacalhão Escamado, 50 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	110$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	105$000 a 120$000
Banha de Itajahy, caixa	110$000 a 122$000
Batatas do interior, kilo	$560 a $740
Batatas do sul, kilo	$440 a $740
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	46$000 a 48$000
Cebolas paulistas, kilo	[illegible]
Ervilha, kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina do Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	10$000 a 11$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 22$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	20$000 a 21$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	11$000 a 12$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$100
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 60$000
Linguas defumadas, uma	[illegible]
Lombo de porco salgado (interior), kilo	1$750 a 1$850
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$200 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$460 a $550
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$600 a $800
Toucinho Mineiro, kilo	1$700 a 1$750
Toucinho Paulista, kilo	1$750 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$450 a 2$400
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque, Mantas puras nacional, kilo	1$900 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$500 a 1$700
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$000 a 1$800

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 12 de agosto em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (canga)	Kilo	$450
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	7$200
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 180 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	4$000
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	7$300
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$100
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$200
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$100
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$400
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$400
Café torrado e moido, "Bom" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933)	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933)	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, graúdo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$850
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$600
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$100
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$900
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$250
Milho amarello	Kilo	$200
Milho mesclado	Kilo	$450
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$300
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$200
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$800
Sabão especial refinado	Kilo	1$200
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$100
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$200
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$600

REDUZINDO A SUA LUZ V. S. REDUZIRÁ

TAMBEM O VALOR DA SUA MERCADORIA

Os seus freguezes descontam automaticamente o valor da bôa mercadoria quando examinada em um ambiente mal illuminado. Tanto na compra de tapeçarias ou fazendas... pratos de bolos ou tapetes persas... o que elles querem é a mercadoria que lhes pareça melhor.

Esta é a experiencia dos maiores commerciantes: a bôa illuminação valoriza os productos expostos. A bôa illuminação attrahe freguezia. A bôa illuminação vende mais.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

(46026)

Tubos galvanizados de 1 ½, 2, 2 ½, 3 e 4 polegadas.

Barbará & Cia. Ltd.

Rua 1º de Março, 85. — Tel. 3-2645.

(44989)

Annullacão de casamento

PELA NOVA CONSTITUIÇÃO: O CASAMENTO E' INDISSOLUVEL

Os casados ou desquitados no Brasil, só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento pelas leis do paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o da annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, serventuario vitalicio da Justiça do Districto Federal, afastado de seu cargo e hoje sómente advogado, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

RUA DO ROSARIO, 136, de 2 ás 6 horas. Tel. 3-0373 — Rio de Janeiro.

EM S. PAULO — Todos os mezes, de 20 a 30, no Hotel Suisso — Phones: 4.0701 — 4-0702. (L 29138)

Furadeira de Corrente

Compra-se, typo grande, preferivel marca "Daukaert" — Rua Sta. Rita, 70 — São Paulo. (46012)

Lave toda sua roupa com LAVANDIL melhor que qualquer sabão (L 25466)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (42542)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (L 29171)

O RHEUMATISMO IMOBILISA-O ?

ESSENCIA PASSOS

(45040)

Serraria e Carpintaria

L. RUFFIER

Rua da Conceição n. 166 — Phone, 4-2435.

Madeiras — Blocos Folheados proprios para COMPENSADOS.

OBRAS DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Geladeiras "Ruffier"

Filial: "AO PINGUIM" — Ouvidor 121

Aproveite o Inverno para mandar reformar pelo FABRICANTE a sua GELADEIRA, que ficará como NOVA. (46053)

MILITARES E FUNCCIONARIOS PUBLICOS APOSENTADOS

Importante Empresa, necessita da collaboração de militares de terra e mar e funccionarios publicos aposentados, para cargos perfeitamente compativeis com as suas antigas funcções, mediante remuneração vantajosa. Cartas para a caixa n. 40, deste jornal. (L 27615)

Optima collocação

Importante Empresa, em franca prosperidade, offerece excellente opportunidade a quem pretender collocar-se com possibilidade de accesso a cargos de maior responsabilidade, em breve tempo.

Não ha numero limitado, dando-se preferencia a quem tenha alguma pratica de organização ou agenciamento. Cartas para a Caixa n. 40 deste jornal. (L 27616)

Venda de Immoveis

PREDIOS

Nos melhores bairros optimos bungalows desde 40:000$ e luxuosos Palacetes e grandes propriedades.

RENDA

Apartamentos, predios e villas dando optima renda.

TERRENOS

Para pequenas e grandes construcções em todos os bairros para apartamentos, na Avenida Atlantica, Botafogo e Flamengo.

TERRAS

Grandes areas para loteamento nas zonas urbanas, suburbanas e Estado do Rio.

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localisados á 9 % e 10 %.

ALENCAR

Rua do Rosario, 129-2º (L 29102)

LOJAS

Aluga-se 3 á rua dos Invalidos 155 e 155-A, baixos do Hotel Mem de Sá onde se informa. Phone 2-9930 Gerencia. (L 21588)

MARCAS & PATENTES

Registros. Marcas de fabrica e commercio, nome commercial, taboletas, emblemas e insignias de commercio. Privilegios de invenção. Patentes de desenhos e modelos industriaes. Escriptorio especialisado, fundado em 1910. PROCURAL, rua Buenos Aires, 44-2º. Caixa, 1957 — Rio. (L 29165)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 28129)

ESPINHAS ? PELLE OLEOSA ? POROS DILATADOS ?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 182. (L 28113)

ACTOS RELIGIOSOS

Pharmaceutico Francisco Giffoni

Alberto Francisco Giffoni, e seus irmãos: Margarida, Mario, Celia, Alvaro Francisco Giffoni, senhora e filhos, Francisco Giffoni Filho senhora e filho e demais parentes, sensibilizados com as demonstrações de amizade e gratidão de todas as pessoas de suas relações que acompanharam o enterramento do seu inesquecivel e extremoso pae, sogro e avô FRANCISCO ANTONIO GIFFONI — agradecem e novamente convidam seus parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira 13 do corrente, ás 9 ½ horas no Altar mór da Egreja de Nossa Senhora do Carmo. Rua Primeiro de Março). (46043)

Pharmaceutico Francisco Giffoni

Francisco Giffoni & Cia., sinceramente reconhecidos com as ultimas homenagens prestadas ao seu saudoso chefe — FRANCISCO ANTONIO GIFFONI — agradecem a todas as pessoas que o acompanharam a sua ultima morada, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se, 2.ª feira, 13 de corrente, ás 9 ½ no altar do Senhor dos Passos, na Egreja de N. Senhora do Carmo. (Rua Primeiro de Março). (46043)

Emilio Vignolo

Raul Martins, e demais amigos de Emilio Vignolo, fallecido em 7 do corrente, mandam celebrar missa de 7.º dia por sua alma, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de segunda-feira, dia 13. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (L 29072)

Professor Manoel de Castro Silva

(3º MEZ)

Maria Virginia de Castro Silva convida os amigos de seu finado marido para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 29092)

Carmen Maria Jordão Freire

Mario M. de Souza Freire e filhos fazem rezar uma missa de 7º dia, em intenção da sua esposa e mãe, CARMEN MARIA JORDÃO FREIRE, na proxima terça-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipadamente gratos, assim como tambem ás manifestações de pezar recebidas por occasião do seu fallecimento. (L 29065)

Carlos Trajano Rezende

(1º ANNIVERSARIO)

Alice Wayaffe Rezende convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel e idolatrado esposo, CARLOS TRAJANO REZENDE, que será resada, terça-feira, 14 do corrente, na egreja N. S. Conceição e Bôa Morte, ás 9 1|2 horas e antecipadamente agradece muito penhorada a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 28063)

Augusto de Lima Mendes

(CORONEL DO EXERCITO)

(7º DIA)

Candelaria Coutinho de Lima Mendes, Pedro de Lima Mendes, Dr. Lima Mendes e familia, Dr. Fernando Coutinho e familia, Almirante Estevam Teixeira Jr. e familia, Commandante Coimbra e familia, Dr. Waldemar Dutra e familia, viuva, filho, irmão, cunhados, concunhados e sobrinhos do pranteado AUGUSTO DE LIMA MENDES, convidam os amigos a assistir á missa que, por sua alma, será celebrada terça-feira, 14 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem este acto de piedade e religião. (L 29061)

Marechal Manoel Rodrigues de Campos

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, sensibilisada, sinceramente agradece as demonstrações de pezar que recebeu pela perda de seu querido Chefe, fazendo-o por este meio, pela falta de endereços. (L 29110)

Pedro de Assis Rocha

Carlota Valença de Assis Rocha, Renato Valença de Assis Rocha, Maria Antonietta de Assis Cardoso, Maria de Lourdes de Assis Pestana, Albertina Pessôa Valença, Trajano Dias Cardoso e João Eduardo Pestana; viuva, filhos, cunhada e genros do Dr. PEDRO DE ASSIS ROCHA, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia do seu fallecimento a realizar-se terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã. Agradecem penhorados. (L 29661)

Izaura Burlamaqui Moura

Drs. Eduardo Trindade — Caio Moacyr — Firmino Pires de Mello — Gabriel Moacyr — José Monte Aragão — Victor Leuzinger — Max Leitão — Commandante Alvaro Vidal Leite Ribeiro — snrs. Cesar Pires de Mello — Joaquim Godoy — Edwin Elias Filho — Eurico Teixeira de Freitas — Mauricio T. Chaves Faria, ex-alumnos do Collegio Burlamaqui Moura, mandam celebrar missa em intenção da alma de sua querida e ex-directora, Dona IZAURA BURLAMAQUI MOURA, pelo que convidam todos os collegas, parentes e amigos, como preito de grande saudade. O officio religioso, será no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, ás 9,30 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. (L 29079)

Pharmaceutico Francisco Antonio Giffoni

Dr. Alvaro de Paula Guimarães e familia, convidam parentes e amigos a assistir a missa que, por alma de FRANCISCO ANTONIO GIFFONI, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, agradecendo aos que a esse acto comparecerem. (L 29075)

Soter de Araujo França

Tenente Elio de Campos Braga e senhora, Dr. Miguel Souza Leite e senhora, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma de seu inesquecivel sogro e pae, SOTER ARAUJO FRANÇA (fallecido a 6 deste, em Bella Vista — Matto Grosso), terça-feira, 14, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março). (L 29089)

Laura de Souza França

(7º DIA)

Carlos Octaviano de Souza França, Floriano Peixoto França, Luiz de Souza França e Silva, Carlos Eduardo Pereira Guimarães e Paulo da Cruz de Souza França, esposo, filho, irmão e cunhados, convidam a seus parentes e amigos da finada DONA LAURA DE SOUZA FRANÇA para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma, será rezada no dia 16, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, na Matriz do Engenho Novo, (Rua Dr. Francisco Xavier), no altar do Sagrado Coração de Jesus, agradecendo penhoradamente a todos que comparecerem a esse acto de amisade e religião. (L 21987)

Major João Baptista do Rego Monteiro

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas do dia 14, setimo do seu fallecimento. (L 28180)

Viuva Bacharel Mario Quaresma de Moura — Aurelia Pimentel Quaresma de Moura

Joel, Mauro, Hello e Nelson Quaresma de Moura, Stella Miranda, Raul Quaresma de Moura, senhora e filhos, Luiz Pires de Mello, senhora e filhos, viuva José Quaresma de Moura e filhos, viuva Agenor Quaresma de Moura e filhos, Armenio Brandão, senhora e filhos, viuva Alberto de Figueiredo Pimentel e filhos, viuva Alarico de Figueiredo Pimentel e filhos, familias Figueiredo Vasconcellos, Figueiredo Jannes, Coelho da Rocha, demais parentes e amigos, vêm, por este modo, expressar a profunda gratidão devida a todos que se confessaram a seu conforto, quer pessoalmente, quer por meio de cartas e telegrammas, por occasião do fallecimento de sua pranteada mãe, cunhada, tia, prima, parenta e amiga AURELIA PIMENTEL QUARESMA DE MOURA, convidando-os ao mesmo tempo, para a ceremonia religiosa, que se realisa amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. das Dôres na Matriz do Ingá, em Nictheroy. (L 29091)

Marechal Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque

Anna de Vincensi Pires de Albuquerque, filhos, genro e neto; Emilina Pires de Carvalho e Albuquerque; José Pires de Carvalho e Albuquerque e familia, Egidio de Castro e Silva e familia, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque e familia (ausentes); Dr. Antonio Martins Pereira e familia e Oscar Pires de Carvalho e Albuquerque; viuva, filhos, genro, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso MARECHAL DR. ANTONIO PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, agradecem a todos quantos manifestaram seu pesar pelo seu passamento e convidam para a missa de 7º dia que, em sua intenção, mandam rezar terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas. (L 29115)

Maria Augusta Soares d'Almeida

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Antonio Soares d'Almeida, Laura Dias d'Almeida e Antonio Luiz, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 30º dia, que por alma de sua mãe, sogra e avó, MARIA AUGUSTA SOARES D'ALMEIDA, mandam celebrar terça-feira, dia 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. Antecipam sinceros agradecimentos. (L 29151)

Engenheiro Joaquim de Castro Fonseca

A familia do engenheiro JOAQUIM DE CASTRO FONSECA agradece penhoradamente a todos os que acompanharam o enterro desse seu querido parente e amigo, e communica que amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, será celebrada missa pelo Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant. (L 28130)

CHAPEOS DE LUTO Judith

Av. Rio Branco, 175. T. 2-4432. (L 29001)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 112. Tl. 2-5330, 2-8182 (43763)

VICENTE PERROTTO

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas — Executa ultimos modelo de vestido, costume e saia de Theatro. — Preço modico. Rua Assembléa n. 55, 1º. — Tel. 2-3179. (L 29096)

AMERICA HOTEL

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234 rua do Cattete. End. telegraphico AMERICOTEL. Telephone 5-3440. (L 24777)

FEIRA DAS MACHINAS

AVENIDA SALVADOR DE SA' N. 8

Encontram-se machinismos para diversos fins industriaes, motores electricos a oleo crú, alternadores, material Decauville e outras diversas miudezas. (L 28135)

HYPOTHECAS

Não faça negocio em hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções, sem ver primeiro as minhas condições. Solução rapida. Adeanto dinheiro. Tambem compro predio para renda. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (L 28082)

HOTEL IMPERIAL

Nictheroy — 533, rua Visconde do Rio Branco, 535 — Ph. 2120. Perto das Barcas e Bondes para todas as linhas. — Predio novo, confortavel, hygienico, com 9 apartamentos e 21 quartos amplos, mobiliario completo e agua corrente e abundante. — Ao mez: Casal, 420$; e 450$; Solteiro: 300$ e 350$. Diarias: Casal, 24$000; Solteiro: 12$000. Servem-se refeições avulsas ás horas das dos hospedes. (L 28094)

JOIAS DE OURO a 20$

Caixas de rapé e joias antigas. Pratarias, moveis de jacarandá, e etc. Consultem o REI DA PRATA. Rua S. José, 117, Esq. do Largo da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (L 29172)

RADIOS

750$000 a prazo

Modelo universal supraheterodino de 5 valvulas. Grande alcance, volume e selectividade. Ouvidor, 160 — 3º andar. (L 29161)

MOTOR E MACHINAS

Vendem-se, juntos ou separados, 1 motor electrico de 5 c. v., 1 importante machina para cortar discos de ferro para funileiros ou estamparia, 1 balancé, 1 compressor com deposito de ar, 1 balança até 250 kilos. Tudo em optimas condições. Rua da Misericordia n. 50. (L 28173)

SOBRADOS

Aluga-se um sobrado completamente independente, com 2 quartos, sala, banheiro e cosinha á gaz. Informa-se no Hotel Mem de Sá. Phone: 2-9930, na Gerencia. (L 21988)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras mais conhecida no Brasil

Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja; especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS, em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4095 — RUA DA CARIOCA 40. LOJA.

Não Confundir - E' n. 40 (L 29218)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de um que escreva em a machina. Ordenado 200$. Exige-se referencias. Cartas para a caixa postal, 94. Rio. (L 28149)

RADIO

Por motivo de viagem vende-se um lindo modelo e optima qualidade. Procurar D. Cecilia á rua Bento Lisboa, 19. (L 28171)

LEILÕES

Leilão de penhores

EM 14 DE AGOSTO

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 24 de julho p. p. (45665) 77

LEILÃO 23 DE AGOSTO DE 1934 A's 13 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 13, e Luiz de Camões 61, esquina (44962) 77

LEILÃO EM 15 DE AGOSTO 1934

E. P. A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º n. 31 (45631) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE AGOSTO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

Rua Sete de Setembro n. 233. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (44523) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 17 DE AGOSTO DE 1934 (L 27565) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA

9 - Becco do Rosario - 9

EM 17 DE AGOSTO DE 1934 Fazem leilão de todos os penhores vencidos e reformados até á vespera. (L 26544) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40. Maria Baptista, pobre. Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 1, Cascadura. Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção. Laura Marques de Abreu. Maria Rosa. Maria Ferreira, viuva, pobre. Rua Barão de Itapagipe, 207. Edith Figueiredo, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos. Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 221. Anezina Pereira, viuva, completamente cega e paralytica. Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva. Umbelina da Silva, na rua Itapirú, 118, c. 11; viuva, cega das duas vistas. Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 annos. Maria Ventura, com 98 annos de edade. Francisca Stella, viuva, com 71 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e Commodos no centro

ALUGA-SE um quarto pequeno, independente, a rapaz. Casa de familia. Rua Didimo n. 81. (Villa Rey Barbosa). (L 28189) 1

ALUGA-SE uma loja, muito clara e barata, na rua Barão de S. Felix n. 29; á chave no 27. (L 29141) 1

ALUGA-SE um quarto de frente sem mobilia por 100.000 rs. e outro mobiliado por 120.000 rs. Casa de familia; rua André Cavalcanti, 55. Phone 2-3891. (L 29104) 1

ALUGA-SE um quarto com pensão, para um casal ou senhor; rua Theophilo Ottoni, 135, sobrado. (L 27620) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario n. 76 (salão corrido). Chaves no 78. (L 29029) 1

LOJA — Aluga-se para pequeno negocio e vendem-se vitrines e cofre, rua Lavradio, 4, quasi esquina Visconde do Rio Branco. (L 29054) 1

QUARTOS. Aluga-se optimos, todos com agua corrente, Edificio Bella Vista, rua Visconde do Rio Branco, 53, a cavalheiros ou rapazes do commercio. (L 24988) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio, completamente pintado de novo, á rua Marques de Abrantes n. 162. Chaves e informações no mesmo, diariamente. (L 27653) 4

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 68, para grande familia. Preço modico. Telephone 6-2463. (L 28085) 4

ALUGA-SE em casa de boa familia para cavalheiro do commercio, um quarto mobiliado com pensão. Rua Marques de Abrantes n. 231. (L 27812) 4

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, um quarto mobiliado, com todo conforto, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (L 28112) 4

ALUGA-SE bella casa mobiliada, ou não. Rua General Dionysio n. 49. Botafogo. Chaves e tratar na mesma rua 59. (L 27687) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o luxuosissimo palacete acabado de construir á rua Voluntarios da Patria, 170 A. Tel. Buenos Aires, 129. (L 28061) 4

QUARTO ou sala. Aluga-se optimo, bem mobiliado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170. (L 28139) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO: vaga-se um dois quartos, uma sala independente, em casa de familia a pessoa de fino trato. Aluguel 250$. Rua do Cattete n. 133. (L 29211) 5

ALUGA-SE linda sala grande e bem mobiliada, com ou sem pensão, serve tambem para escriptorio e fronte grandes jardins. Candido Mendes n. 35. Teleph. 5-1225. Gloria. (L 29075) 5

ALUGA-SE um predio sonoroso, muito alto, arejado, serve para industria ou guardar moveis. Rua Pedro Americo, 16, junto ao Largo do Machado. Chaves no armazem. Rua Candido Mendes, 35, Gloria. (L 29071) 5

ALUGA-SE confortavel predio á rua Santo Amaro n. 112. Chaves no armazem. Tratar na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco 137, 4º andar, salas 410-420. Telephone 2-5885. (L 29090) 5

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua do Cattete n. 85, com todo conforto e socego a pessoa de tratamento. Rua do Cattete, 84, sob. (L 28092) 5

ALUGA-SE em casa estrangeira de pessoa de fino tratamento, um quarto, com pensão, a cavalheiro ou casal. Rua do Cattete n. 89. (L 29093) 5

ALUGA-SE sala de frente, luxuosamente mobiliada, com agua corrente, em casa de familia estrangeira, em um lindo predio. A casa tem grande jardim e fica no largo da Gloria. Ruas da Gloria n. 36. Tratar com Salles. (L 29053) 5

ESA casa de familia, recebem-se pensionistas. Rua Gago Coutinho, n. 46. (L 26618) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE o predio n. 37 da rua Luiz Gama, proximo ao Collegio Militar, completamente reformado e pintado, com quatro quartos, 2 salas e mais dependencias; excellente porão, tratar á rua Alzira Brandão n. 13. (L 27707) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE para casa de familia, um quarto mobiliado com café da manhã ou não. Rua Tonelero 250, phone 7-0551. (L 28121) 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a casal ou senhor só, á rua Xavier da Silveira n. 15 (Copacabana). (L 29148) 8

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo de Magalhães n. 88, com boas accommodações para familia. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar á rua da Quitanda n. 100, 3º. (L 29149) 8

APARTAMENTO para solteiro ou casal sem filhos. Optima installação. Posto IV. Rua Domingos Ferreira, 214. Tel. 6-4120. (L 28097) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente de 150$ a 350$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua Ribeiro e perto do Hotel Copacabana. (L 28096) 8

ALUGA-SE uma casa mobiliada ou sem moveis, pelo prazo de 6 mezes ou mais. Rua Ronald de Carvalho 153, posto 5. (L 27698) 8

ALUGA-SE um apartamento, no Edificio Fontes. Rua Paysandú n.º 57. Tratar com o porteiro. (L 26666) 8

CASA MOBILADA, pequena, confortavel, aluga-se á familia de tratamento, por 6 mezes. Trata-se Constante Ramos, 62. (L 27681) 8

PENSÃO SANTA CLARA de 1.ª ordem, para casaes e solteiros de tratamento. Á rua Barata Ribeiro, 118. (L 28769) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, casa de tratamento, preço modico; para familias e rapazes, conforme combinação. Hotel Duloes. Rua Barroso n. 43. (L 28670) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente mobiliada moderna, entrada particular com pensão de 1ª ordem; 48, rua Silveira Martins. (L 27580) 10

ALUGA-SE quarto ou sala com pensão a casal ou pessoa de respeito, á Avenida Oswaldo Cruz, 96. Flamengo. (L 29073) 10

FLAMENGO — Alugam-se 2 quartos bem mobiliados e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú, 147. Tel. 5-2750. (L 27579) 10

MISSOURI HOTEL. As suas magnificas taxas, garage. Senador Vergueiro n. 219. Flamengo. (L 27800) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Edem apartamentos. Aluga-se, pensão, com ou sem moveis ou com restaurante. (L 28023) 10

Gavea

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Frederico Eyer n. 23. Informações na mesma e Rio Branco n. 800. Telephone 7-2904. (L 29168) 11

Ipanema

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, com telephone de radio, filtro, etc. Com garage. 500$, 530$ e 550$. Avenida Henrique Dumont n. 100. Omnibus á porta. (L 28070) 12

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Prudente de Moraes n. 427. (L 26658) 12

IPANEMA — Aluga-se uma confortavel casa, com garage, perto do Country Club; rua Prudente de Moraes, 12, aluguel 625$000. (L 28051) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 1 da rua Visconde de Pirajá, junto do Montenegro por 550$. Ver á chave no 2. Tratar á rua Uruguayana, 41, sob. (L 27572) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para casal que trabalhe fora ou senhores do commercio, á rua Laranjeiras, 166. Telephone 5-3361. (L 28162) 13

ALUGA-SE quarto mobiliado; tem sala anexa com pensão para casal ou solteiro. Gago Coutinho n. 22. (L 29164) 16

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE a esplendida loja da rua João Alvares n. 12, com a chave no 14, para qualquer negocio. Tratar Moniz, á rua General Camara 41, loja. (L 29098) 21

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 13, optimo armazem, pode ser visitado, das 13 ás 18 horas; trata-se á rua Haddock Lobo n. 37, de 13 ás 18 horas. (L 28082) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa nova, em centro de terreno, com 3 salas, 3 quartos, garage, e com apartamentos, e preço modico, boa installação moderna. Tratar das 8 ás 4 horas. Rua Justiniano da Rocha n. 81. (L 27566) 26

Tijuca

ALUGAM-SE dois quartos em casa confortavel de pessoa de tratamento, educadas, não ha outras pessoas. Rua do Mendes de Almeida, 55, perto da egreja Sacré Cœur. (L 281) 27

ALUGA-SE o superior predio com optimos accommodações para familia de tratamento, e com quintal, na rua Conde de Bomfim n. 762. Trata-se na rua do Rosario n. 83, com Werneck. (L 28037) 27

ALUGA-SE um quarto mobiliado, a casal ou moço só, em casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 554. Phone 8-3941. (L 29094) 27

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento um bom quarto, com refeições, com todo conforto a senhores ou moças do commercio. Rua do Uruguay, 156, no predio de 100 réis. Está acompanhado de cozinha domingo das 8 ás 12 ou 14 ás 17 horas. (L 28098) 27

ALUGA-SE a casa III da rua Pinto de Figueiredo n. 55, optimo e novo, preço 400$000. Trata-se no n. 27. (L 29124) 27

ALUGAM-SE quartos a casal e solteiros, com pensão. Rua Conde de Bomfim n. 683, logo após o Tijuca Tennis. (L 28174) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa III da rua Gentil n. 18, á Estação do Engenho de Dentro, perto de todos os meios de conducção. Tratar na rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (L 27529) 29

ALUGA-SE, com ou sem contrato, toda ou parte de casa, uma de 25 m. de frente por 40 de fundo, ao lado de 2 estações, com entrada para autos, proximo a quaesquer ... Rua Dr. Garnier, esquina de Conselheiro Mayrink. Bondes á porta, logar de muito movimento, sendo 250$ a quem der o aluguel. Tratar na rua do Carmo n. 67, 1º andar. (L 28071) 29

ALUGA-SE loja da esquina da rua Silva n. 2, Engenho de Dentro, inteiramente nova, forrada e com cimentos, proprio para a pharmacia. Trata-se á rua do Carmo 67, 1º andar, sala 2. (L 28072) 29

ALUGA-SE a casa da rua João Vicente, 197. Marechal Hermes. Tratar com R. Gastão, Campo Grande, 1, Bras de Pina. Preços excepcionaes. Fontes ... (L 28027) 29

ALUGA-SE loja, com 2 portas, esquina propria para varios ramos de negocio. Rua General Argollo, ao lado da Leopoldina. Chaves e tratar no 110 e á rua General Argollo, 111 — Arlindo & Cia. Limitada. (L 28161) 29

LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se o predio n. 96 da rua Cabuçú, com grande terreno e 5 quartos, 3 salas, porão habitavel. Chaves no armazem ao lado. (L 28072) 29

Sub. da Leopoldina

ALUGA-SE um optimo predio com ensino, quarto, salas, etc. á estrada de Sant'Anna n. 196, Penha. Chaves no armazem. Tratar na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco 137, 4º andar, salas 410-420. (L 29080) 30

Nictheroy

ALUGA-SE á rua Presidente Domiciano, 108, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, proximo á praia. (L 29113) 33

ALUGA-SE o chalet da rua Joaquim Tavora n. 38 da rua Joaquim Tavora. Canto do Rio, ao lado da cidade, com jardim, 2 s., 4 q., c. e b. Informações no proprio. (L 29146) 33

ICARAHY — Aluga-se o lindo bungalow da rua da praia Icarahy, 235. As chaves por favor no 115. (L 28105) 33

Petropolis

ALUGA-SE uma chacara em Petropolis, com boa casa e bastante agua, servindo para criação. Tratar á rua Senador Dantas, 3. (L 27567) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se diversas, nos bairros da Tijuca, e Villa Isabel, melhor local, facilitando pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, sala 2.

ATTENÇÃO. Uma bonita casa de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 478$000; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 29190) 91

ATTENÇÃO! Como é barato! Vende-se dois optimos lotes de 10 x 36, á rua Barão de S. Francisco e 40 metros da rua Barão de Mesquita e propriedade para construir, pela bagatella de quinze contos, cada um. Mais detalhes e informações á rua de Buenos Aires, 46, 1º andar. Hoje, tel. 8-6864. (L 28058) 91

EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno com 10x28, proximo do posto, entrada de 5 contos e saldo de 500$ mensaes. Ourives, 61, 1º. (L 29115) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS. Vendem-se, COPACABANA: rua Henrique Lemos, 115:000$ (nova); Barata Ribeiro, palacete 220:000$ (nova); rua Santa Clara, predio novo 110:000$; rua Joseph Bloch, palacete centro terreno 180:000$; rua Barroso, em um só pavimento, 43:000$000; rua Copacabana, bellissimo palacete, terreno 13x50, 250:000$. BOTAFOGO: rua 19 de Fevereiro para 80 e 85:000$; Voluntarios da Patria, palacete por 250:000$. CENTRO: rua Senado, predio em 45 pavimentos, 34:000$. TIJUCA: rua Conde Bomfim, 46:000$; Haddock Lobo, predio 40:000$; Bomfim, etc. de 70 até 300 contos. VILLA ISABEL: rua Turf Club, Barão Bastos, Luiz Barbosa e Torres Homem de 25 até 70 contos. GRAJAHU': palacete para 60:000$ e nos outros suburbios de 20 até 60 contos, muitas com facilidade no pagamento. Com Paiva, Santos, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 28147) 91

CHACARA, VENDE-SE — Com 8 alqueires, rendendo 7:000$ annual, terreno de 22x90, pé de café, prestações de 1:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 28147) 91

CASA SOL NASCENTE — Vende e compra predios e terrenos para todos os fins. Vende-se dentro da zona capital. Uruguayana, 39. Figueiredo. (L 29143) 91

COPACABANA — Posto n. 4 — Vende-se bungalow moderno, em centro de jardim, com cinco quartos, garage, hall e demais dependencias; facilita-se o pagamento. Accepta-se ... o restante em prestações mensaes, 120$000. (L 29157) 91

ESTAÇÃO DE MADUREIRA — Vende-se o predio com boa construção, á rua Andrade Figueira n. 84, medindo o terreno desta propriedade 6m, 40 de frente, na linha dos fundos 5m. Tratar no mesmo de 8 ás 10. (L 26590) 91

FAMILIA que se retira, vende pela metade de valor a melhor e mais bem construida e modernissima casa de Juiz de Fora ... (L 28062) 91

FONTE DA SAUDADE — Dois optimos lotes frente Lagoa, com 10x30 e 8x30. Tenho mais um lote grande, para grupos de casas, junto á Igreja. Tratar com Araujo, 50, 3ª andar. (L 29205) 91

GAVEA — JOCKEY-CLUB — Dois lotes excepcionaes, sendo um perto da praça, bonde á porta, com 11x18, plano, 16 contos. Tel. 2-4316 ou no escriptorio. (L 27548) 91

IPANEMA — Terreno. Compra-se proximo á praça Nossa Senhora da Paz, preço urgente. Telephone 7-3933. (L 28142) 91

IPANEMA — Vende-se um terreno de 12x30, alvenaria, sendo um de esquina, á vista ou a prazo. Ourives 61, 1º. (L 28115) 91

IPANEMA. Opportunidade localizada, optimo predio, 12x30, 12x40, etc. (L 29113) 91

JACAMIM, guard, pavimento pequeno, terrenos no centro ... (L 29148) 91

LINS DE VASCONCELLOS n. 123 — Vende-se uma casa com grande terreno, 300 contos. Ourives, 61, 1º. (L 29115) 91

PREDIO. S. Francisco Xavier. Vende-se o predio terreno de 13 x 60, por 60:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 100, 3º, sala 24. (L 29111) 91

PREDIO. Praça Saens Peña. Vende-se um predio moderno, com terreno de 10x40, facilitando pagamento. Ourives 61, 1º. (L 29111) 91

QUE CANJA! Adquirir um predio, terreno, por 8:000$. Tratar á rua Senador Dantas, 3. (L 28077) 91

TIJUCA — Fantastico! Por 12:300$ vende-se lindo terreno nivelado com 10x30, proximo á Igreja. Tratar com Ourives 61, 1º. (L 28071) 91

TERRENO. Vende-se rua Oliveira da Silva, esquina Gratidão (27:000$). Tratar á rua Buenos Aires, 100, 3º, sala 24. (L 29129) 91

TERRENO, COPACABANA — Vende-se, com 2 frentes, no posto 4, medindo 20x40, pela melhor offerta. Com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (L 28147) 91

TERRENOS. Vende-se na rua Cons. Zenha 13 x 36 e 2 Derby Club, 20 x 30 e dois predios á rua D. Polixena, 9 x 30 (Botafogo). Uruguayana n. 100, 1º, ou 8-4205. Alvaro. (L 29087) 91

TERRENO na Tijuca. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, lado da sombra, medindo na frente, com 15 m. de largura; optimo local para residencia; rua á asphaltada e ... (L 28037) 91

TERRENO. Uruguay. Vende-se 16 x 56, todo murado, rua asphaltada, 20 metros de bonde e omnibus. Tratar Duque Estrada. R. Chile, 23, 2º. (L 29030) 91

TERRENO. Vende-se 9 x 35, vende-se á rua Leopoldo, fronte á rua do Lins, 1º andar. (L 28084) 91

TERRENO, Ipanema. Vendem-se lotes de differentes dimensões, bem localizados e por preços razoaveis. Tratar á rua do Rosario, 166, 2º andar, sala 1. (L 28091) 91

TERRENO de esquina em Copacabana, com 40 x 20: Hilario de Gouvêa, 20 x 20: Rodolpho Dantas, 18 x 17; Bolivar, 16 x 30: Domingos Ferreira, 22 x 22; Rainha Elisabeth, 18 x 22; Rua Santa Clara 18 x 27. Trata-se á Av. Rio Branco 109, 5º, sala 24. (L 29111) 91

TERRENO Jardim Botanico. Vende-se á rua Lopes Quintas, com 10 x 28, por 19:000$; facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 24. (L 29111) 91

TERRENOS, Botafogo. Vendem-se á rua Visconde de Ouro Preto, com 14 x 42; Paulo Barreto, 14 x 27; Barão de Lucena, 10 x 42 e 12 x 46; Guareby, com tres frentes, por 22:000$. Trata-se á Av. Rio Branco. (L 29111) 91

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se á Av. Vieira Souto, com 20, 20 x 50 e 15 x 28; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 10 x 50, 30 x 50; Barão da Torre, 10 x 38 e 10 x 30. Av. Henrique Dumont, 14 x 30 e 10 x 50; Av. Epitacio Pessoa, 14 x 30 e Montenegro 10 x 30. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 5º, sala 24. (L 29111) 91

TERRENO. Vendem-se 15m x 25m r. Jardim Botanico em seguimento ao n. 531; 12m.50 x 50m. em seguida ao predio pela r. Baptista da Costa; 25m de frente, em curva, por 38m. Av. Lineu Machado esq. Baptista da Costa e 12m x 50 r. Dias Ferreira. Trata-se com o proprio pelo r. Baptista da Costa n. 137. Trata-se teleph. 7-1858 e 6-0145. (L 29131) 91

TERRENO na Muda. Vende-se um por motivo de viagem, com imposto de transmissão por conta do comprador, na parte nova da rua Pinto Guedes com 10x30 a 47; está murado e tem frente e de local para bonde, excellente local para residencia. Vende-se extremamente barato, ou a prestações mensaes, a rua Pinto Guedes, 18. Gás e illuminação. Rua do Carmo. (L 29133) 91

TERRENO de 7:000$ no Bairro Jardim Raia de Grajahu. Vende-se um lote de 10 x 30, á rua XVIII, perto da estação, sem imposto de transmissão pelo comprador, negocio urgente. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob. (L 29134) 91

TIJUCA. Predio. Occasião unica! Vende-se pela melhor offerta, optimo predio, proprio para pensão de pouco completamente ... (L 28056) 91

TERRENO, Vende-se um terreno, 10x50 em centro, á rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro. Tratar á rua Uruguayana 41. (L 27571) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista. Sem nada a pagar. Na mais bella avenida Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 26662) 91

VENDE-SE á rua Humaytá, ampla, solida e confortavel casa, construida em terreno de 33 x 35, pelo preço de 170 contos, facilitando-se o pagamento. - MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (45062) 91

VENDE-SE na Avenida Atlantica por 80 contos um terreno com planta approvada para um arranha-céo orçado em 800 contos com a comprovada renda de 118 contos por anno. Negocio sem intermediarios. Cartas neste jornal a Joaseiro. (L 27524) 91

VENDE-SE no Leblon á Av. Ataulpho de Paiva, esquina da rua Francisco Ludolf, optimo terreno com 10x30. Rs. 39:000$. Trata-se á rua do Rosario, n. 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDE-SE superior lote de terreno á rua Assis Brasil, a ser edificado de 10x34 á rua Grajahú. Muda da Tijuca, junto e depois do n. 167; trata-se pelo telephone 8-6474. (L 27546) 91

VENDE-SE casa moderna, vaga, com 2 quartos, 2 salas, copa, q., 2 s., jardim, quintal e garage, fogão a gaz, na rua Manoel Alves, 15, Penha, a dois passos da estação e bonde á porta. (L 29038) 91

VENDE-SE terreno no ponto de Jacarepaguá, terrenos proprios de 12x40 em terreno de 58x287, com boa installação de agua e uma casa ... (L 26864) 91

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS: rua Buenos Aires, 130 contos; r. Barão de Tefé, 40 contos; rua Barbosa, 50 contos; rua Maria Quiteria, ... (L 29148) 91

VENDE-SE o grande predio 1º de Março, 4 e 6, Edificio Bella Vista ... Informações ... (L 28128) 91

VENDE-SE, á rua S. Miguel, esquina das ruas Pinto ... e Trompowsky, 12 metros ... (L 28068) 91

VENDEM-SE PREDIOS nas seguintes ruas:

D. Zulmira .... 42:000$
Barão do Bom Retiro .... 49:000$
Bella .... 50:000$
São Miguel .... 50:000$
São Francisco .... 55:000$
Saboia Lima .... 65:000$
Valparaiso .... 68:000$
Conde Bomfim .... 70:000$
Marechal Trompowsky .... 80:000$
Estacio .... 82:000$
Dr. Moura .... 140:000$
Marianna .... 160:000$
Av. Pasteur .... 160:000$
[illegible] .... 300:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 8 ás 5. (L 29155) 91

VENDE-SE á rua Marques de S. Vicente, dois predios ... (L 28077) 91

VENDEM-SE no Leblon diversos lotes de terreno, nas seguintes ruas: Av. Delphim Moreira; rua Rita Ludolf; General Urquiza; Dias Ferreira; Domingos Moitinho ... Tratar á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (L 29108) 91

VENDEM-SE NA URCA, ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Pereira, Portugal e Av. Pasteur, diversos terrenos de 10x25, 12x25. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28077) 91

VENDEM-SE EM IPANEMA á rua Nascimento Silva, proximo á Montenegro, predio de construcção moderna, por 150 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28077) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao ... optima e solida construcção moderna ... garage e ... negocio de occasião. E. Carioca, 4º and. (L 28077) 91

VENDEM-SE dois predios, á rua Barão de Torre, com facilidade de pagamento, sendo de 2 pavimentos, 3 quartos e mais dependencias. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (L 28077) 91

VENDE-SE no Leblon, a 50 metros da praia, optimamente localizado terreno medindo 10x30, 16:000$ á rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar, rua Garcia Redondo n. 69. (L 27557) 91

VENDE-SE á rua Barão de Lucena, terrenos de 10 e 12 metros de frente. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28077) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa (Jardim Botanico), um terreno com bellissima vista para a Lagoa, com 20x30 — Rua do Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDE-SE — Botafogo, á rua Barão de Lucena, diversos lotes com 10x46; 12x46 e 24x40. Rua Rosario, 109, 1º andar. MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDE-SE — Villa Isabel, á rua Theodoro da Silva, esquina rua Mendes Tavares, 11x30. Rua Rosario, 109, 1º andar. MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDE-SE — Ipanema, rua Almirante Saddock de Sá, 11x34, Rua Nascimento Silva, 10x11. Rs. 14:000$000. MELLO ARAUJO, rua Rosario, 109, 1º andar. (L 29108) 91

VENDE-SE uma bella casa á rua Redemptor, com 4 quartos, garage, etc. Rua Rosario, 109, 1º andar, com MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDEM-SE a rua Jardim Botanico diversos lotes, 12x30 e 15x25, etc. Rua do Rosario, 109, 1º. MELLO ARAUJO. (L 29108) 91

VENDEM-SE na Avenida Atlantica a 50:000$ os ultimos apartamentos em construcção de um arranha-céo, no posto 2, vinte contos em prestações. Edificio nobre, optimo acabamento — que pode ainda ser melhorado á vontade do comprador — 2 elevadores, restaurante, todas as commodidades. Plantas e especificações, das 4 ás 6 da tarde (somente nessas horas) com os architectos da obra: Graça Couto & Cia., rua 1.º de Março, n. 31 (3º andar). (L 29105) 91

VENDEM-SE na Urca optimas casas de recente construcção ás ruas Candido Gaffrée e Octavio Corrêa. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE no Leblon, proximo á praia, optima residencia acabada de construir, com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno 12x44. Preço 100 contos e facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE proximo ao L. Leões, casa nova de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. Preço 75 contos. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, á rua Garcia d'Avila boa casa com 2 pavimentos, 4 quartos, garage e mais dependencias. Preço 65 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa, linda casa, com 2 pavimentos, 3 quartos, garage, etc. Preço 65 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDEM-SE nas ruas transversaes á Haddock Lobo e C. Bomfim, boas casas, variando os preços de 65 a 200 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE optimo terreno para construcção de casa de apartamentos, á rua Visconde de Ouro Preto, medindo 12x45. Preço unico, 100 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE á rua Jardim Botanico, pelo preço de 29 contos, optimo terreno de 12x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE á rua Maria Quiteria, boa casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. Preço 100 contos. ZUMALA' BONOSO| E. Carioca, 4º andar. (L 28078) 91

VENDE-SE por 140 contos, casa nova de 2 pavimentos, construida em terreno de 14x35, á Av. Epitacio Pessoa. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (L 28078) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 62:000$ predio de 2 pavimentos, centro de terreno de 10 x 50, tendo 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, rendendo 7:200$000 annuaes. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 28091) 91

VENDE-SE terreno, posto 4, Copacabana. 12x18, preço occasião; telephone 2-5239, de 8 ás 9 — 3-3040, de 11 ás 5. (L 29157) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de boas ajudantes de costureira e aprendizes. Rua Senador Dantas, 33-A. Tel. 2-7212. (L 28048) 52

Empregos diversos

POSPONTADEIRAS — Precisam-se á rua Barão de S. Felix, 166. (L 28188) 55

PRECISA-SE de um dactylographo correspondente de inglez e francez. Informações por escripto á caixa postal 487 (L 24973) 55

Achados e perdidos

CAUTELA perdida. Perdeu-se a cautela n. 167.576 da casa de penhores de Henry Filho & C. (matriz), rua Luiz de Camões, 45. (L 27627) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (L 28080) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite (Brasil). Divorcio e novo casamento (Uruguay). Dr. M. Osorio. C. Postal, 3124. Rio. (L 25898) 62

Animaes

BACET — Lindos filhotes, legitimos. Vêr: Torres de Oliveira, 836. Piedade. Tratar: Av. Rio Branco, 111, sala 408, á tarde. (L 28167) 63

VENDE-SE uma cachorra policial com tres mezes, á rua Almirante Cochrane, 95. (L 27600) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, em troca de um terreno, avenida Niemeyer, telephone 3-1108. (L 28117) 64

CORD — Por motivo de viagem vende-se um lindo carro Cord, perfeito, pouco usado. Avenida Pasteur, 184. (Pela manhã até 11 horas). (L 27576) 64

FORD V 8 — 1934. Duas portas. Vende-se Barão Torre, 518. De 1 ás 4 horas. (L 28081) 64

AUTOMOVEIS. — Vendem-se diversas marcas e typos, abertos, fechados, baratos e categoria, um caminhão gigante. Attende-se ás partes a qualquer hora. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 95. (L 21984) 64

STUDEBAKER VICTORIA, modelo pequeno. Motor, pintura, carrosseria, perfeitos. Pneus muito bons. Vende-se por preço baixo. Telephone 7-1822. (L 28022) 64

HUDSON, sedan Victoria 1930, luxo 8 contos; Packard d. p. 1930, 6 rodas, sport 8 contos; Ford 1933, sedan V. 8 12:500$; Chevrolet 1932, sendan 10 contos; Ford d. p. 1930, 4:500$; Ford 1930, sendan 5 contos, tudo garantido e a prazo 2-9850. Arturo Suarez, B. H. Hotel, rua do Riachuelo, 134, apto. 74. (L 28172) 64

FORD — Vende-se D. P. em perfeito estado por preço razoavel. Ver, e tratar á rua Humaytá, 264, das 8 ás 12 horas. (L 28017) 64

Aves e Ovos

GRANJA DA REVISTA AGRICULTURA E PECUARIA — Aproveite o seu domingo. Vá conhecer uma granja modelo, systema americano. 8.000 LEGHORNS brancas! Ovos para incubação a 12$000 a duzia. Faça suas encommendas a: "A HORTULANIA", rua Republica do Perú, 79; "COOPERATIVA AVICOLA", rua 7 de Setembro, 3 ou no escriptorio da revista, rua da Alfandega, 71, sob. Ovos para consumo, entregues pela Granja a domicilio, a 3$000 a duzia, preço fixo! A Granja da Revista tem o maximo prazer em receber aos domingos a visita das pessoas interessadas. — Granja da Revista, Queimados, E. do Rio. Trens da Central, ramal de Paracamby. (L 29093) 65

CANARIOS e canarias de lindas plumagens, promptos para criar, baratissimos; vendem-se á rua Leopoldo numero 177, Andarahy, das 9 ás 4 horas, todos os dias. (L 29069) 65

MOBILIA — Estylo moderno: um lavatorio, um aquecedor no estado e outros objectos; vendem-se á rua Paula Freitas, 90. Copacabana. (L 28168) 65

VENDEM-SE lindos frangos Plymouth Barrado. Minorca preta e outras raças. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 836. (L 28168) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes de varias côres, desde 15$000. Torres de Oliveira, n. 836. Piedade. (L 28168) 65

AVIARIO STA. THEREZINHA. "LEGHORNS" brancas, "D. TANCRED". Pedigrée de postura até 330 ovos annuaes. Vendem-se ovos p. incubar, pintos e franguinhos. Exposição de aves á rua General Bellegarde n. 212. (Bondes Lins de Vasconcellos). Escriptorio, rua da Carioca n. 10, 1º and. sala 4. Tel. 2-7847). Rio. SR. LIMA. Encarrega-se de projectar, fiscalizar, montar e povoar aviarios. (No momento foi contratado para a montagem e povoamento de um grande aviario). Enviam-se listas de preços mediante $700 em sellos, para regist. do Correio. (L 27482) 65

Chiromantes

VOSSO DESTINO E A FELICIDADE! — ASTROLOGO SAKARA — Grande sabio e professor de Sciencias Occultas — Psychologia experimental, Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Phrenologia, chegando do Oriente, da Europa e da America, interpreta o vosso destino geral e diz os acontecimentos de cada época da vossa vida, no passado, no presente e no futuro. Ensina os meios scientificos para guiar bem e melhorar vossa vida em negocios, amores, empregos, etc. Avisa os vossos annos mais felizes e os desastrados, o que é muito util para vossos successos e defesas em tudo! Diz os numeros mais felizes para vós e as allianças e amizades mais favoraveis. Faz horoscopos perfeitos e outros trabalhos de certeza assombrosa e garantida que valem a vossa felicidade! — Fala inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e portuguez. Travessa do Ouvidor n. 8, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, 1º andar. (L 29188) 69

FLORYAL — Professora de sciencias occultas, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 hs. Domingos até 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 29192) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. E. do Senado. (L 291) 69

PROF. HELENA, chiromante graphologa, compromette-se a esclarecer a vida, passado, presente e futuro de cada pessoa, por meio desta elevada sciencia, e os factos mais importantes da vida humana. Attende diariamente em sua residencia, das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua do Mattoso n. 14, esquina da Praça da Bandeira: bondes á porta. Praça da Bandeira e Mattoso. (L 26674) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (L 27607) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Ettocillia, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (L 29058) 69

Correspondencia

MEU AMORSINHO

Recebi hontem tua amorosa cartinha e a florsinha que não precisava lembrar de quem nunca me esqueço. Louco de saudades espera beijar-te insaciavelmente teu G... (L 29158) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 22617) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (L 29153) 72

DENTISTA. Habil, para auxiliar só clinica, precisa-se, rua Visconde Itauna, 265. Boas condições. (L 29215) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia, Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 29057) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 29057) 72

DENTADURAS

Sem chapas ou céo de bocca inquebraveis, adherentes e tambem proprias para melhor dicção, mastigação paladar, etc. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista. Preços modicos. Rua 7, 194, tel. 2-1555. (L 29057) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

A melhor montagem em odontologia de electrotherapia e radiologia. Clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 27527) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito commodas, imitação perfeita dos dentes naturaes e grande segurança na Bocca. Material inquebravel. Consulte, sem compromisso, o DR. J. C. DE ATHAYDE. Só dentaduras. AV. RIO BRANCO, 100, elevador. telephone 3-4165. (L 29034) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob machinas de costuras, escrever, pianos, radios, ficando poder do proprietario. Rua da Quitanda n. 87, 1º and, 3-4419. Das 10 ás 5 horas. (L 28083) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 27301) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre predios e terrenos bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (L 28158) 73

Diversos

MANICURE. Attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (L 29114) 74

PRECISA-SE de um pequeno apartamento com um ou dois quartos e banheira no centro da cidade. Respostas com preço e mais informações ao "Costa", neste jornal. (L 27514) 74

PAPEIS EM BOBINAS — LISOS E DE FANTASIA — Rua Quitanda, n. 26. (L 27609) 74

TECHNICO DE RADIOS — Allemão, muito competente, com apparelhamento moderno, conhecedor de todos os typos, nacionaes e estrangeiros. Incumbe-se de installar estações transmissoras, etc. Optimas referencias. Acceita emprego effectivo ou serviços avulsos. Cartas para a redacção deste jornal para Max B. (L 29146) 74

SACCOS DE PAPEL — RUA QUITANDA, N. 26. (L 27609) 74

UMA devota agradece uma graça obtida por intercessão de Frei Fabiano de Christo. F. G. M. (L 28170) 74

CANETAS TINTEIRO PARA PRESENTES — Rua Quitanda, 26. (L 27609) 74

COMPRA-SE uma betoneira usada, em perfeito estado com motor, capacidade 30 a 40 metros cubicos. Edificio Castello, sala 114, com Manoel. (L 28106) 74

PAPEL CREPON — GUARDANAPOS PAPEL FANTASIA — Rua Quitanda n. 26. (L 27609) 74

SACCOS PARA ARMARINHO, BALAS E BOMBONS — Rua Quitanda, 26. (L 27609) 74

MOACYR BEN FERREIRA — Hero... (L 28066) 74

SRA. MASSAGISTA de Paris. De 11 até ás 20 horas. Rua Ferreira Vianna, 40, Flamengo. (L 26587) 74

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ — Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante e aos domingos o dia todo, á avenida Paulo de Frontin n. 328, Rio Comprido. (L 29119) 75

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0984. (L 24983) 75

PIANO — Aluga-se um bom de particular por preço commodo, na rua Conde de Bomfim, 107. (L 29122) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho n. 185, Copacabana. (L 29545) 75

RADIO PHILCO novo. Vende-se com um mez de uso. Preço baratissimo. Urgente. R. do Ouvidor, 89, 1º andar. (L 28487) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 25698) 75

Piano allemão novo

Vende-se dos modernos 3 pedaes 88 notas cepo de metal, por preço baratissimo urgente; á rua Ouvidor 89, 1º andar. (L 26485) 75

Machinas diversas

ATTENÇÃO. Machinas de costura, facilitando a compra ou troca, precisando tel. para 8-8089, Bemvindo. (L 28306) 78

MACHINAS SINGER cose e borda vende por preço baratissimo casa de familia. Rua S. Luiz Gonzaga, 246, casa 14. S. Christovão. (L 26595) 78

Modas e bordados

CORTE E ALTA COSTURA — Mme. Silva, diplomada, ensina com perfeição e rapidez, systema pratico e moderno, 25$000 mensaes. Confecciona modelos pelos ultimos figurinos. Corta e acerta no corpo por 10$000. Urapos 1.260. Olaria. (L 25960) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará numero 58 (Praça da Bandeira). (L 29076) 81

AULAS de chapéos a 30$000 mensaes, curso rapido. Rua S. José, 76, 2º andar. Tel. 2-1586. (L 29108) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura a 30$000 mensaes (tres aulas por semana), corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Conde de Bomfim, 48. Tel. 8-8000. (L 29152) 81

MME. CAMPOS (Copacabana), alta costura, executam-se modelos parisienses, acceita-se fazenda. Preço modico. Tv. Miranda, 40, phone 7-4092. (L 29083) 81

POSTO 2. Haute couture. Vestidos, manteaux, tailleur, modelos de Paris, fazem-se sob medida, acceitam-se as fazendas; Mimm et Co., de Paris, 98, rua Hariloff, 7-2470. English spoken. (L 28015) 81

PROFESSORA DIPLOMADA —

em corte, costura e piano, lecciona particularmente e em curso; corta moldes por figurinos, á apresentação deste dá direito a (3) aulas gratis. Rua Gonzaga Bastos, 122 (A. Campista). Valido durante a semana de 12|8 á 19|8. (L 29162) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 28131) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 28131) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3076. (L 26656) 83

VENDE-SE um luxuoso dormitorio de imbuya, madeira massiça e forrado de cedro, estylo moderno, com 9 peças, guarda-casacos de 3 corpos, etc., que custou ha 6 mezes 2:800$, por 1:200$, á rua Riachuelo, 418. (L 29217) 83

CAMA CASAL, nova, sem uso, typo patente 60$000, á rua Assembléa, n. 81, sob., fundos. (L 29199) 83

VENDE-SE uma linda mobilia de quarto de peroba rosa com espelhos ovaes; motivo viagem, rua Princeza Isabel n. 17 — Realengo. (L 21983) 83

SALAS DE JANTAR. Desde 250$ e dormitorios para todo preço, vendem-se á rua S. José, 54. (L 29196) 83

VENDE-SE um mobiliario completo para escriptorio em optimo estado e a preço barato, inclusive duas machinas, uma de multiplicar e dividir e outra de inutilizar cheques. Vêr e tratar das 18 ás 16 horas da tarde no edificio d'"A Noite", sala 905. (L 29187) 83

DORMITORIOS modernissimos de imbuya e peroba, para casal, vendem-se a 450$000. Grande variedade de estylos: rua Frei Caneca n. 9. (L 26655) 83

SALAS de jantar completas, de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, estylo moderno, vendem-se a 600$000; rua Frei Caneca, 9. (L 26655) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6332. Casa André. (L 27492) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades. Paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Borman. (L 28006) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, á rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (L 28141) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas. R. S. José, 31, tel. 3-0700. Consultas gratis. (L 27625) 84

A MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso; diagnostico precoce da gravidez; processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 25421) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 24825) 84

Professores

Cursos Technicos Superiores. Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (L 28094) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez. Tel. 5-0007. (L 29103) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 28095) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. Portuguez, inglez, francez; rua: Carioca 40, Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. (L 28156) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Volsin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Tel. 2-8668. (L 24062) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. Professora, dá aulas a domicilio de: piano, solfejo e theoria. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados: 7-0235 — Copacabana. (L 20060) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo, diurno e nocturno) Collegio Militar (admissão 1º anno e 2º anno) Pedro II (admissão). Materias do curso gymnasial. Revisão do curso primario. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. (L 29197) 87

PROFESSORA ou dama de companhia, procura quarto e pensão em troca de lições de duas horas diarias. Inglez e francez. Hotel Victoria, apartamento n. 11. (L 29115) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar 21. (L 24865) 87

PROFESSORA — Ensina particularmente portuguez, arithmetica e inglez a 20$ mensaes. Rua Almirante Protogenes, 11. Largo do Machado. (L 29067) 87

PROFESSORA — Ensina materias de curso primario, inclusive francez e inglez. J. L., rua Gustavo Sampaio, 76. (L 28126) 87

PROFESSOR especializado de portuguez e francez, registrado. Rua Ubaldino Amaral 89, sob. Phone: 2-9581. (L 28093) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Aproveitamento rapido, Preços modicos. Tel. 8-8840. (L 29140) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona e prepara para o Instituto de Musica. Conde de Bomfim, 48. (Tel. 8-8090). (L 24894) 87

TACHYGRAPHIA. Aperfeiçoe-se ou aprenda com o tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Largo de S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (L 28154) 87

TACHYGRAPHIA. Met. Universal. Professora diplomada lecciona a moças. R. Barão de Mesquita n. 686. Teleph. 8-8840. (L 27852) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 8º. (L 27295) 87

PROFESSORA INGLEZA, lecciona seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º. Phone 2-7854. (L 29178) 87

TACHYGRAPHIA. Linguas, Contabilidade, Mathematica, etc. Aulas particulares no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709 (Cinelandia). (L 28095) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-8490. (L 28541) 87

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes turmas de 5, distincção, clareza, methodo pratico-theorico, pronuncia de control discos, garante falar 90 lições, prof. regis. collegios, á rua Assembléa, n. 31, sob. Mr. Kelli. (L 28051) 87

PROFESSORA — Prepara alumnos para o concurso de admissão no gymnasio. Tratar pelo tel. 5-3376, com D. Esther, das 7 ás 10 da manhã. (L 26597) 87

AULAS praticas de portuguez, francez, inglez e contabilidade, em grupo reduzido, pela manhã. R. Ouvidor, 164, 8º, elevador. Taxa 50$000 mensaes. Tel. 2-4589. (L 26607) 87

Vendas diversas

AÇOUGUE. Vende-se com optimas installações modernas. Longo contrato. Preço razoavel, á rua Presidente Barroso n. 105. Estacio. Tratar á rua Corrêa Vasques n. 7. (L 28098) 89

FAQUEIRO DE PRATA — Vende-se em rico estojo, por preço excepcional. Rua São José, n. 54. (L 29195) 89

MOTOR para machina de costura. Vende-se por preço baratissimo, perfeito. Rua São José n. 54. (L 29185) 89

GRANDE PREDIO Rua 1º de Março

Vende-se ou aluga-se o de numero 4 e 6. Loja e 3 andares 12m,30 x 41m,30. Vasio e aberto das 11 ás 17 hs. Informações com o vigia. (L 28127)

GRANDE FEIRA (exposição) de canarios de origem franceza, passaros nacionaes e estrangeiros, Calafates, Diamantes Mandarim, Moamons, Dom, Fafos, Periquitos australianos de todas as cores, Faizões dourados, Seraitas douradas, pombos de todas as raças, aves seleccionadas de diversas raças, animaes domesticos, cães de raça, marrecos corredores indianos e Pekim, gaiolas, viveiros, bebedouros, medicamentos para passaros e aves. Mistura completa para passaros, kilo 2$000. Centro dos Amadores — Rua Lavradio, 72 (L 31986)

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (L 27097) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte — Minas. Direcção technica do Professor Samuel Libanio —:— Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2148 — Informações no Rio — Mauricio Villela, r. de São Pedro, 90, 1º andar. — Telephone 4-6825. (43550) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 25690) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º, — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (43781) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 25696) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2 0862, do meio dia ás 5 horas. (L 24728) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 27417) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (L 26490) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43800) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra. — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 -1º — 10 ás 18 (47570) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (43546) 80

DR. DOMINGOS DE GÓES

Prof livre de operações da Fac. de Med. chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, com 25 annos de pratica. Especialista em molestias dos orgãos genito urinarios no homem e na mulher. Operações. Bexiga, rim, prostata, uretra, ovario. Cura da hydrocele sem operação. Cura rapida e segura da

GONORRHÉA

e suas complicações

R. Republica do Perú, 61, 5 ás 6

TEL. 2-1269. (L 27555) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 85, 1º and. Sala 7 — 2-3678. T. 2-1992. (L 28120) 86

Dr Cunha e Mello pulmões Doenças dos e do coração - TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (L 29156) 80

CONSTIPOU-SE ? USE

NAGRIPPE

Em todas as pharmacias Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103 (45206)

SALAS DE FRENTE NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 136. (44182)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS só na CASA DIEDERICHS PRAÇA TIRADENTES N. 83 (45248)

POÇOS — CISTERNAS

Approveitem a agua do subsolo da sua propriedade mandando abrir um poço ou uma mina pelo especialista o qual marcará por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL os pontos adequados por que passem os veios dagua subterranea. Grande pratica — optimas referencias. Tel.: 3-4497, SALA 12 ou Sr. Erneste — Av. Paris, 117 — Nesta. (L 29097)

300$000 MENSAES

V. S. poderá ganhar, executando trabalho facil em casa, sem capital e sem abandonar seus afazeres. Mande seu endereço e 1$200 em sellos postaes e receberá gratis as instrucções. I. B., Caixa 3603, São Paulo. (46027)

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º sargento aviador. O C. P. M. N. do Rio, por correspondencia prepara e encaminha candidatos fornecendo o M. da Guerra passagens e subsistencia completa durante os 14 mezes do curso. Escreva ao tenente Jarbas. C. Postal, 2793 — Rio. (L 26259)

BOM EMPREGO

Precisa-se de tres empregados para uma grande organização, que sejam apresentaveis, intelligentes e activos. Paga-se bom ordenado. Exige-se referencia de conducta. Attende-se sómente de 8 ás 10 horas. Rua Theophilo Ottoni, 147 — 1º andar. (L 29187)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.346 — 9.974 — 7.314 — 109 — 7.460 — 723 — 210.

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados optimamente situados e tambem bellissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 133. (L 27368)

Fazendinha em Mendes

Proximo estação, vende-se uma das mais ricas do logar, com sobrado de 16 janelas, illuminado, grande aguada e 3 mil pés de laranjas de 2 a 6 annos. Só serve para pessoa de gosto e pode ser vista agora com as laranjas pendentes. Informar com sr. Jones em frente a estação. (L 26657)

Apartamento mobiliado

Precisa-se de um apartamento mobiliado proximo ao centro, para um senhor só. Offertas para portaria deste jornal ao sr. B. B. (L 24982)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6. (L 27481)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (L 23938)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100. (L 25751)

Sobrado no Centro

Aluga-se o 2º andar rua do Rosario n. 103, proprio para escriptorio. Ver e tratar das 10 ás 18 horas. Trata-se no 1º andar. (L 28004)

FAZENDA MIXTA

Compra-se uma que tenha boas invernadas, proxima á E. F. C. B. permutando-se com 1 predio nesta capital. Relação completa e preço para J. Ramos, neste jornal, caixa 3. (L 28025)

Casemiras inglezas

Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 25939)

Descobridor d'Agua!

Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Welkers. Avenida Paris, 217 — Bomsuccesso. Nesta. (L 20005)

COPACABANA

Aluga-se casa moderna á rua Copacabana, 792. Preço 850$000 inclusive taxas. Informações telephone 7-0383. (L 29064)

Aparas de typographia

Archivos, revistas, livros e papeis velhos, compram-se á rua da Alfandega, 91, — Tel. 3-4291. (L 25862)

PREDIO MOBILIADO

Aluga-se elegante predio á rua Copacabana n. 864, distinctamente mobiliado, para pequena familia de fino tratamento, em centro de terreno, com jardim e pomar. Está aberto para ser visitado das 8 ás 11 e das 2 ás 6 horas e trata-se á rua Buenos Aires 100, sob. sala dos fundos. (L 27528)

ALTO THEREZOPOLIS

Vende-se casa mobiliada, com optimo jardim na praça da estação. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tel. 6-0343. (L 29066)

Pharmacia Riachuelo

Vende-se livre e desembaraçada, optimo ponto, optimo negocio á vista á rua Riachuelo n. 391. (L 29074)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 29065)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 25941)

Casa para officina

Aluga-se com terreno e installações, força, luz, gaz e exigencias da S. Publica, á rua Affonso Cavalcante, 174. As obras serão feitas de accordo com o inquilino. (L 29100)

Predio com garage

Aluga-se da rua Pareto, 28 (Tijuca) Informações no mesmo. (L 28085)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua das Palmeiras 59, inteiramente novos e por preços modicos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 29099)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbago, etc., pela massagem scientifica applicada por senhora massagista diplomada na Allemanha á rua Pedro I, n. 7, apartamento 904, Edif. Caetano Segreto, tel. 4-4978. (L 29101)

TERRENOS A' VENDA Proximos a Esc. Normal

Vendem-se optimos lotes na nova rua Pedro Guedes que liga a R. Ibituruna á rua Senador Furtado. Trata-se com A. Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, 3º. (L 28089)

Residencia para verão

Aluga-se ou vende-se a prestações a optima vivenda da rua Alvaro Ramos 125 casa XVII. Ver com João, na avenida. (L 28090)

TERRENO - BOTAFOGO

Vende-se esplendido á rua Guaraby, proximo ao largo dos Leões. Negocio directo. Tratar das 14 ás 18 horas. Telephone 3-2886. (L 29080)

TERRENOS - IPANEMA

A prestações vendem-se optimos, podendo construir logo. Informações das 14 ás 18 hs. Jornal do Commercio, 3º, sala 316, tel 3-2886. (L 29080)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados á rua Buenos Aires 143 tel. 3-5155. (L 28019)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 26333)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2-5510. (L 27613)

DETECTIVE — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado, investigações e vigilancia. Carioca 34, 2º tel. 2-3494. ALBANO. (L 25995)

Essencias francezas

Vende-se de diversos fabricantes litros e 1|2 litros á rua São Bento 10. (L 26334)

IRAJA' - TERRENOS

Vendem-se os melhores lotes pelos menores preços e a prestações modicas, sem juros e sem entrada. Tratar com Monteiro, aos domingos, desde 9 horas, á av. Automovel Club 894, em frente á estação de Irajá. (L 26668)

Automoveis Usados

Vendem-se Ford, Nasch, Buick e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (L 27170)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. tel. 3-5583. (L 27633)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attendem a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 28107)

MOÇA

De boa apparencia. Precisa-se uma competente, com bastante pratica de escriptorio, para tomar conta de um, em casa commercial. Exige-se boas referencias. Tratar no local á rua Quitanda 34, 36 das 9 ás 10 1|2 horas. (L 29139)

RADIO

William Falcon avisa a seus amigos e interessados que está actualmente com officina para concerto de radios e enrolamentos em geral, montada com o mais moderno apparelhamento, á rua Buenos Aires 159, 1º. Attende chamados a domicilio pelo telephone 4-3257. (L 28106)

APARTAMENTO

Aluga-se um optimo apartamento no 5º andar com vista para o mar. Aluguel modico. Edificio Castro Araujo, rua Bolivar esquina de Copacabana. (L 28104)

Piano 1/4 de cauda

Urgente, vende-se um importante piano Crapeau de alta classe tamanho 1,30 á rua de São Christovão, 39, largo do Estacio de Sá. (L 28100)

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradeço-vos a graça concedida ao Menino João Luiz, restabelecendo-o de uma grande molestia. — L. V. (L 28102)

MORADIA PROPRIA Botafogo

Vende-se uma casa com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Preço 200 contos, trata-se directamente com o proprietario. Resposta para esta jornal Iniciaes S. O. S. (L 28103)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos vos agradeço a graça concedida aliviando-me de uma grande perturbação com o vossa agua. — L. V. (L 28101)

Avenida Atlantica

Aluga-se para legação ou familia de tratamento, a casa n. 928 avenida Atlantica. Informações pelo telephone 6-2404, das 11 ás 4. (L 29107)

FRIGORIFICO

Precisa-se de um compressor com serpentinas e condensador etc. Rua Viuva Claudio 345. (L 29106)

TRATOR FORDSON

Vende-se um novo por 2:000$000 á rua Viuva Claudio 345. (L 29106)

Casa velha Copacabana

Ou terreno, compra J. Gurgel Dantas, engenheiros, rua Ouvidor, 164, 1º — tel. 2-6523. (L 29125)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, em predio novo com installações modernas e elevador "Otis" á rua 1º de Março, 85. Tel. 3-3004. (L 29126)

BRITADOR

Vende-se um Britador 2 a 3 m. cubico a hora de pouco uso. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni 99. (L 29120)

TRANSFORMADORES

Vende-se transformadores CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni 99. (L 29120)

HYPOTHECAS

Empresta-se a 9 °|°. Trata-se á avenida Rio Branco, 109, 3º sala 24. (L 29112)

CASA — COPACABANA

Aluga-se por contrato ou vende-se casa confortavel, com garage, á rua Bolivar 89, chave bombeiro ao lado. Tratar na mesma. (L 29123)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante, em perfeito estado de conservação por preço de occasião. Ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante e aos domingos o dia todo á avenida Paulo de Frontin n. 328, Rio Comprido. (L 29118)

CAIXA

Ou emprego de responsabilidade, offerece-se senhor dando todas as referencias a fiança de 15:000$. Cartas para caixa 53 nesta redacção. (L 29116)

FAZENDEIROS

Vende-se turbinas roda Pelton, dynamos, moinhos, machina para arroz, geradores, gaz pobre. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni 99. (L 29121)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem para deposito com 500 metros quadrados; á avenida Rodrigues Alves 847. Informa-se pelo telephone 6-1002. (L 29127)

PARA 1º SETEMBRO

Precisa-se de empregada allemã ou portugueza para cosinha e lavar alguma roupa. Anita Garibaldi 10 Copacabana. (L 29130)

CASAMENTO

A 50$000, trata-se á rua Visconde do Rio Branco, 59 sob, telephone 2-5896. (L 29136)

CASA - VENDE-SE

Rua Barão de Mesquita, 2 pavimentos, grande quintal arvores fructiferas. Telephone 3-2379. (L 29081)

PERDEU-SE

No Grill-Room da Urca sexta-feira á noite um broche de brilhantes com uma esmeralda no centro. Pede-se a quem encontrou, entregal-o na portaria do Copacabana Palace Hotel onde será gratificado. (L 29086)

COPACABANA APARTAMENTOS Santo Expedicto

Alugam-se optimos acabados de construir com grande esmero, unicos no genero; á rua Santo Expedicto fim da rua Barata Ribeiro. Servido por 3 linhas de omnibus, sendo uma á porta exclusivamente para familia. Alugueis 430$ 450$ 480$ 520$ 530$ e taxa. (L 29085)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica, Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (L 27470)

VILLA S. LUIZ

Os melhores terrenos de Caxias, adeantado suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação. Preços modicos e prestações sem juros. Posse immediata sem entrada inicial. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia local ao lado direito da estação. (L 38667)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 18$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (L 24760)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (L 27483)

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma boa casa á rua Visconde de Pirajá n. 37. Informações das mesmas pelo telephone 5-2337. (L 25968)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

8 valvulas. Compram pelo menor preço. Assembléa, 108 Tel 2-1284. (L 25752)

PHILIPS — 938—A

1:000$000 em 18 prestações, apanha o mundo inteiro, só na rua do Ouvidor, 89, 1º andar. (L 96488)

DACTYLOGRAPHO

Rapaz dispondo livre as horas da tarde deseja collocar-se em escriptorio ou semelhante. Cartas para R 250 nesta redacção. (L 26669)

CADILLAC

Vende-se um, em perfeito estado, duble phaeton, 5 logares, type sport de luxo, 6 pneus novos. Ver tratar á rua Laranjeiras 338 — 5-3662. (L 27605)

Cadillac Limousine

Por motivo de viagem vende-se uma com urgencia, licenciada, bem calçada, sete logares optima machina. Attende-se pelo telephone 5-3808, de 11 ás 12 1|2 horas ou das 5 ás 8 horas. (L 27575)

CASA MODERNA Copacabana Posto 1

Casal que se retira para a Europa por algum tempo aluga casa bem mobiliada, com todo o conforto. Melhores informações telephone 7-2655. (L 27574)

CASA

Precisa-se de uma com 5 quartos, garage e mais dependencias, para familia de alto tratamento, no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Faz-se contracto longo. Paga-se até 2 contos mensaes. Telephonar para 5-1775. (L 26659)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um novo - luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; av. Rio Branco 123. (L 27553)

URCA Aluga-se ou vende-se

Dois predios á av. S. Sebastião, com linda vista sobre a Bahia e todas as commodidades. Trata-se a av. S. Sebastião n. 272, tel. 6-2849. (L 27554)

Fusão Commercial como commandita

Grandes representações para Rio, S. Paulo, etc. Octavio Ramos, Cx. Postal 2485. (L 27550)

PIANO 600$

Devido viagem urgente vendo um urgente com banco capa e isoladores, por favor Sant'Anna 107. (L 23996)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se magnifica casa de residencia, com todo o conforto, com ou sem mobilia, 5 quartos, tres salas na rua General Polydoro 180 — 6-0674. Motivo urgente de viagem. (L 27563)

"Peleteria Lyon"

Renards, golas, martas, concerta-se reforma-se pelles. Rua da Alfandega, 180 tel. 4-0310. (L 27610)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se boa casa na rua Santos Dumont 965, 4 q. 2 s, copa banheiro garage jardim omnibus a porta e trata-se no Rio tel. 8-4970, preço 29:000$000. (L 27636)

NOVA FRIBURGO

Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 26 á praça Suspiro e na avenida Friburgo desde o preço de 7:200$000 até a 1:500$ cada lote. Trata-se com proprietaria. Praça 15 Novembro, 139 — Nesta. (L 27634)

PHARMACIA

Vende-se uma bem installada, livre desembaraçada, bastante afreguezada, faz-se qualquer negocio; por motivo de saude. Rua Dr. Getulio Vargas n. 419 São Gonçalo, Nictheroy. (L 26660)

Engenho para toras com motor a vapor ligado directamente

Vende-se um com 1,20 de passagem livre do fabricante Robinson & Sons. Resende Freitas & Comp. — Rua Visconde Inhauma 109. (41170)

MACHINAS PARA FAZER PREGOS

Vendem-se diversas de fabricação ingleza. Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41169)

Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça obtida. — *M. D. C.* (L 27549)

VENDEDORES

Importante Cia. Americana dispõe de duas vagas para rapazes de boa apparencia. Logar de futuro, optima remuneração. Tratar com Castro, á rua Meyer, 16 das 17 ás 18 horas. (Estação do Meyer). (46055)

VENDEDORES

Importante Cia. Americana dispõe de duas vagas para rapazes de boa apparencia. Logar de futuro, optima remuneração. Tratar com sr. Lewis na avenida Rio 114, loja. (46055)

Aluga-se Bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro á rua Leopoldina Seabra 30, proximo a ponte lado esquerdo. (L 29174)

Alugam-se arejad. salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (L 29173)

Olaria casa 100$

Aluga-se a R. Penedo 49 bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 29176)

Olaria bungalow 150$

Aluga-se á rua Dr. Nunes, 225, de recente construcção, com grande terreno, junto á estação. (L 29175)

Reajustament. economico

Consultas. Processos junto á Camara do Reajustamento Economico. Escriptorio especializado. PROCURAL, á rua Buenos Aires, 44, 2º, Caixa 1957, Rio. (L 29166)

ALUGA-SE

Em casa de senhorita brasileira, uma sala de frente independente e quartos mobiliados com ou sem pensão, tem telephone bondes e omnibus á porta. Á rua Pedro Americo 74, sob. Cattete. (L 28164)

SANTA THEREZA

Apart, 2 sal. 1 qu. banh. cos. quart. criada, jardim, entrada indep. bond na porta rua Almirante Alexandrino 90. (L 28133)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio n. 20 da rua Pinheiro Machado. Tratar na rua da Alfandega 108, 1º. (L 28135)

Limousine Ford 1931

Vende-se uma de 4 portas em optimo estado, hoje á rua Farme de Amoedo 77 ou amanhã á av. Passos 75. (L 29203)

Livraria e Papelaria Passos

Variado sortimento de livros collegiaes, scientificos e academicos. TYPOGRAPHIA, artigos para escriptorio e religiosos á rua do Ouvidor, 57, Rio. (L 29207)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (L 29194)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$. A. F. Almeida, Av. Passos n. 75. "Centro das Rendas". (L 29201)

PARA MEDICOS

Vende-se 1 apparelho microscopio com estojo, pouco uso baratissimo á rua Pereira Nunes 247 8-9011. (L 29214)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em "comprimidos homeopathicos". Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (43534)

Frei Fabiano de Christo

Um devoto agradece uma graça. (L 21579)

CADILLAC

Particular vende á prazo, penultimo typo, cambio syncronizado, sport, 6 rodas, perfeito; tratar com o sr. Carlos á rua dos Andradas, 10. (L 28163)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2-5559. (L 29203)

Aristides — Callista

Trata de callos e unhas encravadas, avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle, Telephone 3-0555. (L 29193)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 29206)

GRAVATAS DE LUXO

FABRICA

Tel. 8-2874. Grande variedade. Vae-se a domicilio. (L 28155)

JOIAS DE OURO

Compram-se, com brilhantes pagam-se a 16$000 a gramma á travessa do Ouvidor, 16. (L 29212)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado concerta a domicilio, colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 8-9011. Mello. (L 29209)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradece a graça alcançada. - *Zuleida.* (L 28122)

DETECTIVE NETTO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 43, 1º sala 1. (L 29208)

PREDIOS EM COPACABANA

Vende-se os seguintes: R. Haritoff, construcção de 3 annos, terreno de 15 metros de frente, 5 quartos, garage, etc. 235 contos; Xavier da Silveira, 15 x 40, 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc. preço 230 contos; Miguel Lemos residencia luxuosa, 12 x 26, 2 pavimentos, 4 quartos, garage com 2 quartos, etc. pelo preço de 140 contos; Sá Ferreira, casa nova, soberba, 2 pavimentos, terreno de 12 x 44, com todas as accommodações, pelo preço de 220 contos e outra na mesma rua, moderna, com 5 quartos, garage, etc. pelo preço de 115 contos -- ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca --- L. Carioca 5 — Teles. 2-2662 e 2-0924. (L 28086)

TERRENOS

vendem-se:

COPACABANA: perto do Copacabana-Palace-Hotel: 4 lindos lotes de 16 x 21, 16 x 26 m, 17 x 20 m, 17 x 30 m.
Rua Barata Ribeiro, uma esquina na praça Arcoverde, 18 x 17 m, outro na mesma rua, perto daquella esquina, de 17 x 35 m.
Rua Ministro Viveiros de Castro, magnifica esquina 20m x 25m
Rua Joaquim Nabuco, 10 x 54 m.
Rua Copacabana, esquina, posto 6, 20 x 50 m.

BOTAFOGO: varios lotes, bem situados, perto da Rua São Clemente, 18 x 31 m, 10 x 20 m, 20 x 20 m, 20 x 25 m.

LAPA: R. Pinto Martins, Rua residencial nova, terreno elevado, com bella vista sobre a Guanabara, 15 x 33 m.

SANTA THEREZA: Rua Joaquim Murtinho, magnifico terreno de 20 x 110 m, com sahida para a Rua André Cavalti, proprio para casas para renda.
Rua Haddock Lobo, lote de 10 x 80 m. (com predio velho).
Rua São Carlos (Estacio), 8 x 25 m. (occasião).

TIJUCA: Rua Marechal Trompowski, 15 x 23 m.
Rua Itapira, 16 x 23 m, (facilidades de pagamento).
Rua Antonio Basilio, 10 x 23, 18 x 20 (esquina), 15 x 23 m.
Rua Rocha Miranda, 18 x 40 m, bairro com saluberrimo clima.
S. CHRISTOVÃO: lindo lote na rua Antunes Maciel 22x40m

CASAS

VENDEM-SE:

IPANEMA: Na Rua Nascimento Silva, confortavel casa em centro de terreno, 10 x 50 m. recuado, 6 mtr., com 3 salas 5 quartos, garage, etc., por 155 Contos.
Na Rua Redemptor, lindo bungalow, construcção esmerada e de fino gosto, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., por 90 Contos
Rua Montenegro, casa terrea com 2 salas e 2 quartos, por 45 Contos.

HADDOCK LOBO: Rua Dr. Satamini, linda casa nova em centro de terreno, com 2 salas e 24 quartos, por 85 Contos

Empresta-se dinheiro sobre

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10%

em predios bem localisados, promptos ou em construcção

Tratar com

COSTA ou WELLICH

Rua Buenos Aires Nº 17, 4º, andar, sala 41. (L 29082)

DESENGORDAR

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desappareceram as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem, o corpo todo rejuvenesce.

A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento mas antes de vir é bom consultar o seu medico. As dores mesmo antigas as vezes melhoram ou mesmo desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris á rua Senador Dantas, 3. Telephone 2-6120. (L 29003)

PALACETE NA URCA

Vende-se na Urca, nova, bella e confortavel residencia, construcção de Eduardo V. Pederneiras, 2 pavimentos e garage, por 98 contos, facilitando-se muito o pagamento. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45981)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (48558)

Luxuoso dormitorio

De imbuya massiça e forrado de cedro, estylo moderno, com 9 peças, guarda-casaca de 3 corpos etc., que custou ha 6 mezes 2:800$ vende-se por 1:200$ á rua Riachuelo 418. (L 29216)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no edificio Inhangá, rua Duvivier, n. 78. Trata-se na empresa de administração Predial, avenida Rio Branco 137, 4º andar salas 419|420. Tel. 3-5885. (L 29088)

Terreno — Occasião

Vende-se urgente os lotes 186 e 187 da Villa Balnearia, Barra da Tijuca, medindo cada um 10 x 42 m. Preço 2:500$ cada ou 4 contos juntos. Trata-se Travessa Desembargador Isidro 11 depois das 18 horas. (L 29093)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO

Vende-se 2 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na travessa Pinto da Rocha. Trata-se com sr. Costa. Ourives 51 2º telephone 3-5243. (L 28059)

GRANDE RESIDENCIA NA TIJUCA

Vende-se ampla e confortabilissima residencia na Tijuca, Alto da Bôa Vista, vasto terreno, garage para 4 automoveis, cocheira, 5 salões, 8 quartos para familia e 6 quartos para empregados, tudo em optimo estado e excellente aspecto pelo preço de 200 contos MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45961)

PETROPOLIS

Aluga-se casa á rua Santos Dumont com todo conforto moderno grande jardim e garage. Trata-se á rua Constante Ramos 18. Copacabana, tel. 7-2740. (L 29033)

Ford double-phaeton

Typo 1930 por 3:500$000 vende-se um á rua Licinio Cardoso 347. (L 27526)

Terreno na Gavea

Vende-se optimo terreno na estrada João Borges, proximo á rua Marquez de S. Vicente, medindo 15 x 31. Tratar com Coelho, á rua 7 Setembro 90, sob. (L 28020)

PALACETE EM COPACABANA

Vende-se um, acabado de construir por Freire & Sodré, estylo modernissimo, confortavel e amplo, pelo preço de 300 contos. - MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45961)

GRANDE TERRENO

Vende-se proprio para grande garage grande armazem ou industria a 2 minutos das Estações Maritimas da E. F. C. B. da Leopoldina, de Alfredo Maia, de Barão de Mauá e do Cáes do Porto com 15 metros de largura por 80 de comprimento, com frentes nas duas extremidades, tratar na rua Mello e Souza n. 110, principia na rua Francisco Eugenio — Praia Formosa. (L 29204)

GRAVATAS DE LUXO Vae-se a domicilio

Tel. para 3-3421 (L 29016)

Barão Duroc Jersey

Vende-se um, com 20 mezes puro sangue, ver a Est. de Inhauma 908 e tratar Buenos Aires 83. (L 27591)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se novos 1934, passeio e caminhões, automoveis Chevrolet usados para passeio e caminhões de 4 e 6 cylindros reformados nas officinas Chevrolet, á rua Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (L 27392)

MACHINA ROYAL

Vende-se barato e mais duas de calcular, uma de visar cheques e prensa. Av. Thomé de Souza 180-D (proximo a Prefeitura). (L 27633)

MOBILIA

Vende-se uma linda mobilia de sala de jantar, e um grupo estofado, por preço de occasião. Ver e tratar na rua Pedro Americo, 138. (L 27597)

ABELARDO DE LAMARE Casa Bancaria

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (L 24678)

ARMAZEM

Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Tostes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-5076. (L 24970)

SOUTIENS FINAS

Soutiens para baile feitas e sob medida — Casa Mme. SARA. — Rua do Ouvidor n. 147. (L 27508)

Machina de cortar frios

Compra-se uma usada, de qualquer marca, desde que funccione bem. Na rua da Assembléa, 121. (L 28028)

Fazenda mixta e terrenos para pequenos sitios

Vendem-se ou alugam-se na Parada Monte Alegre, entre Professor Miguel Pereira e Paty do Alferes, Linha Auxiliar, E. do Rio. Informações com Francisco Tostes, na mesma Parada. (L 27513)

Geladeira Electrica — General Electric Hx47

Vende-se com dois mezes de uso, a prazo ou a vista á rua Soares Cabral 41 — Laranjeiras. (L 29010)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se rico, confortavel e amplo palacete no Flamengo, construido em terreno de 20 x 60 pelo preço de 420 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45061)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite, Rua Constituição n. 14, tel. 2-3392. (L 29049)

AOS BRASILEIROS DO INTERIOR

Offerecemos os 10 livros seguintes: Luvas e Punhaes, Cidade do Vicio e da Graça, Annita Plomark aventureiros, Geographia Politica de São Paulo e Minas, Mulheres do Proximo. O Diabo a Quatro, Adão, Tição do Inferno, Bataclan, Nossos Grandes em Ceroulas, a quem enviar, á Casa Editora Vecchi, rua Pedro Alves, 181, Rio de Janeiro, a importancia de 12$000, que remetteremos por nossa conta os livros pelo correio sob registro. (L 29037)

RAPAZ

Precisa-se um com mais de 15 annos, comportamento afiançado e que saiba ler e escrever não estando nas condições é favor não perder tempo. — Gerencia do Hotel Rio Branco. (44529)

CHEVROLET 1934 FORD V 8 1933

Vende-se qualquer um desses carros, sendo o Chevrolet 1934 inteiramente novo e o Ford V 8 de pouco uso. Preço e condições a combinar. Trata-se na av. Rio Branco 14 2º andar. (44538)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (43788)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (41991)

PREDIOS PARA ALUGAR

CENTRO:
Rua do Carmo n. 66.
Rua General Camara n. 89.
BOTAFOGO:
Rua Natal n. 41.
COPACABANA:
Rua Figueiredo Magalhães, 115.
VILLA IZABEL:
Rua Torres Homem n. 15.

Chaves nos mesmos. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1º de Março n. 98, das 13 ás 15 horas. (L 27559)

LOCOMOVEL

Vende-se "MARSCHALL" 30 H. P. estado de novo — Casa Claudio. Theophilo Ottoni n. 191. (L 29191)

MOTOR A' OLEO

Vende-se 12 HP. OTTO estado de novo. — CASA CLAUDIO. Theophilo Ottoni n. 191. (L 29191)

DIPLOMAS

Registro de diplomas de medicos, pharmaceuticos, dentistas, engenheiros, architectos, agronomos, agrimensores, veterinarios, contador e guarda-livros, professores, e outros profissionaes — PROCURAL á rua Buenos Aires, 44 2º andar — Rio de Janeiro. (L 29167)

Pensão - Optimo negocio

Vende-se, no Flamengo, com bons quartos, bem mobiliados, dando renda liquida apreciavel. Acha-se repleta e é procurada por freguezia de primeira ordem. Trata-se com Raul de Azeve do, Ourives 29, 1º andar. (L 29100)

Automoveis usados

Temos em stock de varias marcas e modelos. Vendemos com garantia. — Agencia Auburn P. Botafogo 320. (L 29181)

Refrigerad. - Geladeiras

Pintamos a pistola em qualquer côr. Orçamentos P. Botafogo 320. 6-2230. (L 29182)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob das 11 ás 12 e 16 ás 18. (L 29179)

TERRENOS Copacabana - Ipanema - Leblon

Vende-se os seguintes: Haritof esq. 17 x 25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50; Santo Expedito, 12 x 25 e 18 x 22 esq.; Barroso, 18 x 70; Figueiredo Magalhães, esq. 15,20 x 25; Bolivar, esq. 16 x 25; R. Copacabana, 15 x 44 e 13 x 35; Miguel Lemos esq. 20 x 40; Bulhões Carvalho, esq. 17 x 44; Gomes Carneiro, esq. 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10x50 e 10 x 37; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e 20 x 50; Prudente de Moraes 20x30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12x30 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50; Av. Henrique Drumond esq. 20 x 30; Barão de Jaguaribe, 10 x 20; Nascimento Silva 10 x 20 e 10 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joana Angelica, 12 x 15. Muitos outros no Leblon, de 10 x 20, 10 x 30 e 12 x 30, optimamente situados. — ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca L. Carioca 5. -- Telephones 2-2662 e 2-0924. (L 28075)

Quer ter saude e saber o que tem?

Envie nome edade estado civil e enveloppe sellado para a resposta caixa postal 1058 — Rio. (L 29170)

Radio para Automovel

Com pouquissimo uso vende-se Agencia Auburn. P. Botafogo 320 — 6-2230. (L 29180)

Veraskop Richard

Objectiva Carl Zeiss 4,5 com magazine alta pechincha, venda urgente, á rua Alfandega 209. (L 29186)

AUTOMOVEL "AUBURN"

Vende-se elegantissimo fechado conversivel. Motor e pintura estado de novo.

AV. ATLANTICA 326
Zelador. (L 27573)

Zeiss - Leitz Goerz

Microscopios, Binoculos prism, 6-8 e 10 vezes. Machinas phot. p. amadores e profissionaes. NIVEL GURLEY, vendem-se muito barato. Tambem compram-se e concertam-se quaesquer apparelhos scientificos e medicinaes. Alfandega 209 Tel. 4-2390. (L 29186)

Pathe-Baby

Projectores 2 garras, 20 films e camaras para filmar, 250$. Motores, Super e acces, baratissimos. Compram-se qualquer quantidade de films, 10,20 e 100 mts. tambem projectores mesmo estragados. Officina propria para concertos. Casa de Graça. Alfandega 209. Telephone 4-2390. (L 29186)

Ver para crer

Enceradeira e aspirador E. LUX perfeitos 240$. Mach. escrever, ventiladores gir. radios, victrolas, violinos, flautas, bandolins, raquetes est. estojos raio violetas e para desenhos KERN e muitas miudezas. Preços baratissimos portanto perfeitos. Casa de Graça, Alfandega 209, tel. 4-2390. (L 29186)

Transferencia de rifa

Pelo facto de ter sido, inadvertidamente, marcado para o dia 14 do corrente no qual não corre a Loteria Federal, fica transferida para o dia seguinte, 15, o sorteio de uma machina fotographica marca Contessa Netel, lente trinastigmatica. (L 28160)

DOENÇA NERVOSA

Dada como — Parcksom — pede-se alguem que foi curado ou a cure, favor de escrever — Maria da Luz — Rua Figueira de Mello 314 — Rio. (L 29063)

MANICURE 3$

A titulo de bonificação. Instituto BRIAR. Corte de cabello 2$ á rua Gonçalves Dias 73. Tel. 2-1357. (45530)

FAZENDA A' VENDA

Medindo 16 a 17 alqueires em cafésaes, 10 em capoeirão e matta virgem, 4 pomares, laranjeiras de qualidade superior, vasto cannavial, pasto cercado, com invernadas divididas; Machina de café e de beneficiar arroz. Engenho de canna e alambique tonel, 80 cabeças de gado leiteiro com boa producção. Casa de morada, com tulha, e paiol varias casas de colonos, moinho de fubá movido por agua corrente. Muito café colhido, boa via de transporte etc. — Preço 120:000$000 tratar com Antenor Barbosa do Rego á rua Franklin de Moraes n. 37 Barra do Pirahy.

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa com terreno medindo 80 metros de frente, com 3 quartos duas salas cozinha etc. a 200 metros da estação de Mendes e Nery Ferreira. E. F. C. B. Tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Franklin de Moraes 37, Barra do Pirahy, preço 8:000$000. (44911)

Gallinhas de raça

Vende-se gallinhas e ovos da raça Rhode Island Red á rua Leopoldo 172 Andarahy. (L 29218)

IPANEMA

Aluga-se optima casa para familia de alto tratamento, á rua Nascimento Silva 133. Aluguel 1:200$, contrato 2 annos. Acha-se aberta. (L 28133)

IMPOTENCIA

Fraqueza geral, desanimo, falta de confiança em si proprio? Use sem demora o *Elixir Vital de Marapuama Composto*. A' venda em toda a parte e na Drogaria Pacheco. Vidro 10$000. (L 29159)

Produt. pharmaceuticos

Socio ou Depositario propagandista, acceita-se para laboratorio já conhecido. Cartas a P. P. S. neste jornal. (L 29150)

CHARRETE

Compra-se uma, cartas para A. S. de Carvalho, á rua General Canabarro 339. (L 29145)

Indust. pharmaceutica

Precisa-se de um socio com capital. Falar com o dr. Valle á rua Carioca, 30 sobrado de 15 ás 17 horas. (L 29147)

Terrenos Petropolis

Vendem-se ou trocam-se dois com 17 x 270 e 33 x 270, juntos, em morro e com mina dagua por menor em Copacabana ou Ipanema. Tratar com Viannа, á rua Visc. Inhauma, 60, 1º S 1. Tel. 3-3627. (L 29142)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gramma 18-A rua da Conceição n. 18-A, antiga rua Vasco da Gama; proximo á rua Luiz de Camões, em frente ao restaurante "A Gruta de Ouro". (L 28150)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 46. (L 28114)

Casa Laranjeiras

Aluga-se á rua Pereira da Silva 34, trata no local. (L 29163)

Concertos de pianos

E afinação por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (L 28149)

Dinheiro — Hypothecas

Empresto qualquer quantia por conta de clientes, sobre predios bem localisados, sigillo e rapidez, pela menor taxa. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. (L 28148)

COPACABANA

Aluga-se com contrato o predio de solida construcção, de dois pavimentos, com seis quartos, quatro salas, hall, banheiros, demais dependencias, quarto independente creados, garage, á rua Figueiredo Magalhães, 93 — Telephone 7-2866. (L 29056)

RUA PAYSANDU'

Vende-se lindo predio, no melhor local desta aristocratica rua, em 2 pavimentos, jardim, garage, etc, por 180 contos.
Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (L 28148)

Botafogo - Vendem-se

Duas boas casas pª. renda á rua Pinheiro Guimarães, 50:000$000.
Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, sala 2. (L 28148)

SALA DE FRENTE

Aluga-se a senhor de tratamento mobiliado com café á rua Larangeiras 56. Apto. n. 3. (L 28143)

GRUPOS DE COURO

Gobelin etc, reforma estufador allemão confecciona capas e edredons. Rua Buarque de Macedo, 53. Tel. 5-0739. (L 28137)

AVENIDAS PARA RENDA

Vende-se no Ipanema, acabada de construir, com 8 boas casas, com garage pelo preço de 350 contos. Em Copacabana com 4 casas, rendendo 1:700$000, pelo preço de 120 contos. Em S. Christovão, com 6 casas, rendendo 1:300$000, por 90 contos e outra optimamente collocada, de construcção recente, dando renda de 1:420$000, pelo preço de 100 contos. — ZUMALA' BONOSO — E. Carioca, 4.º andar — 2-2662 e 2-0924. (L 28076)

FOX-TERRIER PELLO DE ARAME

Vendem-se bellos cãesinhos desta raça ingleza á rua Visconde Pirajá, 487. (L 28136)

CÃES PEKINEZES

Vendem-se lindos filhotes, de pura raça. Restam poucos. São um mimo. Rua Visconde de Pirajá, 487, Ipanema. (L 28136)

Compressor "Ingersol" para 370 pés cubicos por minuto

Vende-se barato. — Rezende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41168)

Theatro Municipal

Traspassa-se a assignatura de tres balcões, communs, letra A, bem em frente ao palco, para a presente estação lyrica. Trata-se no escriptorio da rua do Rosario, 112 com o sr. Oscar. (L 29155)

PREDIOS, TERRENOS HYPOTHECAS

Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8 ½, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L 28134)

PALACETE EM LARANJEIRAS

Vende-se novo e bello palacete, nas Laranjeiras, com 3 salas, escriptorio, 6 quartos, 2 salas de banho, 2 quartos de empregados, optimas installações e garage, pelo preço excepcional de 170 contos. -- MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (45061)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida. Preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano 11, esq. de Avenida Atlantica. (L 29095)

Casa em Petropolis

Vende-se uma á rua Coronel Albino de Siqueira n. 111 (Alto da Serra), 2 minutos da estação, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, despensa e demais dependencias, com jardim, bom quintal e entrada para automovel. Trata-se na mesmo. (L 28060)

OPTIMO TERRENO

Com linda vista, á rua Paula Mattos 191|193; 13 metros por 161 preço 13 contos; tratar Ouvidor 59, 2º, tel. 3-0058 ou 3-3394. (L 28063)

Limousine Buik

Vende-se uma, unico typo, vindo para a exposição de 1928, em perfeitas condições de conservação. Pintura e pneus novos. Ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 15. (L 28064)

"PARA FERIDAS"

O melhor cicatrisante para qualquer ferida é a Pomada São Marcos. Drogarias: Baptista Brasileiras, Sul Americana, Pacheco e Rua Larga 118. (L 28072)

CABELLEIREIROS

Chauffeurs Gallia — ultimo modelo, Rs. 800$000. Protectores fibre. Duria Rs. 65$000. Felicien. Rua 7 Setembro 40. (L 28073)

SELLOS SELLOS

Compro collecção e stock favor telephonar para 5-0088 ou escrever caixa postal n. 2481, Rio, sr. Adolpho. (L 29059)

O SR. TEM MIMEOGRAPHO?

Gasta muita tinta? Estraga muito papel? As cópias sahem imperfeitas? Suja muito as mãos? — Leve o "Stencils" e o papel á rua do Ouvidor n. 121, 1º, sala 8, onde tiram cópias ao mimeographo a vinte pauta dupla e $030 pauta simples, com rapidez, perfeição e escrupulo. (L 28074)

CABELLOS BRANCOS

Desappareceram em poucos dias usando o especifico DAI-NATHA, á venda nas perfumarias e drogarias. Se estás desilludido com tentativas infructiferas remetta iniciaes do nome e endereço para N. E. T. portaria deste jornal e se capacitará do que affirmamos. Não se trata de tintura. (L 29068)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelst d'Or". (43554)

Misturador com aquecimento a vapor

Vende-se uma para 3.000 litros. Resende Freitas & Comp. — Rua Visconde Inhauma 109. (41167)

Bombas "Gouldes" de 10 e 12 polegadas

Vendem-se para desoccupar logar — Resende Freitas & Comp. Rua Visconde Inhauma 109. (41766)

CONSULTORIO

Precisa-se, para clinica medica, moderno, tres vezes por semana 4 ás 6. Tel. 6-2819. (L 29154)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (43526)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, n. 59. (43530)

OS POBRES PODEM FICAR RICOS!

Os velhos, moços; os feios, bonitos; os tristes, alegres; os gordos, magros; os infelizes, felizes; os máos, bons; os pretos, brancos; os magros gordos; bastando ler o folheto "Conselhos do Sabio Fajard", que será enviado a toda pessoa que envie um enveloppe subscripto e sellado e 2$000 em carta com valor declarado ao unico agente Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. Sul — Em 6 mezes foram vendidos 50.000 exemplares. (44913)

PONTES — VOLANTES

Vendem-se DEMAG 7.000 kilos e 500 kilos. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Engenhos - Serraria

Vendem-se para toros, couçoeiras. Verticaes e horizontaes. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Machinas de apparelho

Vendem-se 70, 50, 40, 4 e 3 faces — Robinson — Danckaert. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Serras circulares

Vendem-se automatica, 1,60 e simples de 1,40. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

ALTERNADORES G. E.

Vendem-se 30 e 45 K. W. A. estado de novos, Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

FRIGORIFICO

Vende-se pequeno marca BRUNSWIK completo. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Transformador G. E.

Vende-se estado de novo com oleo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Compressor - Demag.

Vende-se estado de novo 6 x 6 3,75 m. c. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 a 120 HP. Baixa rotação. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

Galvanoplastia

Vende-se conjunto completo 50 Amp. — CASA CLAUDIO.
THEOPHILO OTTONI 191 (L 28111)

CORTE CABELLO 2$

A titulo de bonificação. Manicure 3$. Instituto Briar á rua Gonçalves Dias, 73, sobrado tel. 2-1357. (45530)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

A' vista

Franco	$997	1$005
Libras	76$000 a	76$500
Dollar	14$916 a	15$000
Lira	1$298 a	1$310
Pesos argentinos	4$155 a	4$305
Pesetas	2$055 a	2$090
Marcos	5$910 a	5$960
Lei	$135 a	$160
Shilling austriaco	2$870 a	2$980
Francos suissos	4$882 a	4$890
Coroas slovaquias	$635 a	$640
Pesos uruguayos	6$150 a	6$400
Escudos	$692 a	$705
Francos belgas	—	—
Coroas suecas	—	—
Belgas	3$530 a	3$600
Florins	10$228 a	10$350
Pesos chilenos	$640 a	$650

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	[illegible]	[illegible]
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Liras	[illegible]	[illegible]
Franco	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Guildens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling (Austria)	[illegible]	[illegible]
Coroa (Tcheco Slovaquia)	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Pesos argentinos	[illegible]	[illegible]
Libra (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	76$500	76$000

O Banco do Brasil affixou para compra e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres ... [illegible]

A' vista

Londres, Italia, Paris, Nova York, Belgica (ouro), Belgica (papel), Portugal, Montevidéo, Allemanha, Buenos Aires (ouro), Buenos Aires (papel), Suissa, Hespanha, Suecia ... [illegible]

CABO

Londres ... [illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres, Nova York, Paris, Italia, Allemanha ... [illegible]

A' vista

Londres, Paris, Nova York, Italia, Allemanha ... [illegible]

CABO

Londres, Nova York ... [illegible]

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1 000 o preço de 16$650 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' vista

S/Londres	50$633
" Paris	$790
" Italia	1$030
" Allemanha	4$700
" Portugal	$545
" Belgica (ouro)	2$840
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	—
" Suissa	3$980
" Nova York	11$634
" Dinamarca	—
" Montevidéo	—
" Buenos Aires	3$294
" Hollanda	8$100
" Japão (yen)	3$710
" Tcheco Slovaquia	—
" Iugo Slavia	—
" Canadá	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

A' vista

S/Londres	75$058
" Paris	1$003
" Italia	1$296
" Portugal	$694
" Allemanha	4$461
" Belgica (ouro)	—
" Belgica (papel)	—
" Hespanha	2$077
" Suissa	4$930
" Suecia	—
" Noruega	—
" Dinamarca	—
" Syria	—
" Palestina	—
" Tcheco Slovaquia	$632
" Nova York	14$888
" Montevidéo	—
" Buenos Aires (papel)	3$087
" Hollanda	—
" Japão (yen)	—
" Austria	2$850
" Hungria	—
" Canadá	—
" Chile	—
" Hungria	—

MOEDAS

Libras (papel)	75$064
Pesetas (papel)	2$100
Pesetas (prata)	2$030
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$827
Reichsmark (prata)	5$700
Dollar americano (papel)	14$808
Dollar americano (prata)	—
Escudos (papel)	—
Belga (papel)	—
Franco belga (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	6$204
Peso uruguayo (prata)	—
Corôa sueca (papel)	4$700
Franco francez (nickel)	$860
Franco francez (papel)	$908
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (prata)	—
Marco finlandez (papel)	4$025
Peso argentino (papel)	—
Lira (papel)	1$202
Lira (prata)	—
Escudos (prata)	$711
Escudos (papel)	$720
Florim (papel)	$705
Shilling (papel)	—
Coroas suecas (prata)	3$062
Coroas suecas (papel)	—
Zloty (papel)	4$606
Peso chileno (papel)	—
Peso chileno (prata)	—
Coroas Slovaquia (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$400.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
s/Nova York á vista por £	ás 11,05 a.m.	
" Genova á vista por £	L. 5.08.37	$ 5.09.50
" Madrid á vista por £	L. 58.62	L. 58.62
" Paris á vista por £	F. 36.87	F. 36.87
" Lisboa á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Berlim á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Amsterdam á vista por £	M. 12.87	M. 12.87
" Bruxellas á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Bernas á vista por £	F. 15.42	F. 15.42
	B. 21.43	B. 21.43

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
s/Nova York á vista por £	$ 1.35 p.m.	
" Genova á vista por £	$ 5.09.62	$ 5.09.50
" Madrid á vista por £	L. 58.62	L. 58.62
" Paris á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
" Lisboa á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Berlim á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.15
" Amsterdam á vista por £	M. 12.87	M. 12.87
" Bruxellas á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Bernas á vista por £	F. 15.42	F. 15.42
	B. 21.43	B. 21.43

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.43
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kr. 19.00	Kr. 19.00
" Oslo á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 10.

Fechamento:	Hoje	Anterior
s/Londres tel. por £	ás 3,30 p.m.	
" Paris tel. por F	$ 5.09.37	$ 5.09.37
" Genova tel. por L	c 6.67.00	c 6.67.00
" Madrid tel. por P	c 8.58.25	c 8.58.25
" Lisboa tel. por E	c 13.83	c 13.82
" Berlim tel. por M	c 4.62	c 4.62
" Amsterdam tel. por Fl	c 68.44	c 68.44
" Bruxellas tel. por B	c 23.75	c 23.75
" Montevidéo tel. por $	c 39.65	c 39.60

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
s/Londres tel. por £	ás 9,33 a.m.	
" Paris tel. por F	$ 5.09.00	$ 5.09.37
" Genova tel. por L	c 6.63.00	c 6.67.00
" Madrid tel. por P	c 8.59.00	c 8.58.25
" Lisboa tel. por E	c 13.83	c 13.82
" Amsterdam tel. por Fl	c 68.58	c 68.47
" Bruxellas tel. por B	c 23.75	c 23.75
" Berlim tel. por M	c 39.65	c 39.65

PARIS, 11.

Fechamento:

PARIS s/Nova York £ vista por dollar ...

" Londres á vista por £ ...

" Italia á vista por 100 liras ...

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.38	P. 17.34
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 15/16	d 37 15/16
T/compra	d 38 11/16	d 38 11/16

Telegramma financial

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco do Brasil	13/16 %	13/16 %
Taxa de desconto: 3 meses		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por Belgas	F. 21.43	F. 21.43
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.51
Madrid — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	P. 36.87	P. 36.87
Lisbôa — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 77.05
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Formose	10.800	12	12
Southampton	Alcantara	22.181	12	12
Hamburgo	Monte Sarm.	12.000	14	14
Hamburgo	Rio de Janeiro	6.568	15	15
Genova	Princ. Maria	8.539	18	18
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	18	18
Londres	Avila Star	14.000	20	20
Londres	Hig. Monarch	14.137	20	20
Genova	Conte Grande	18.581	21	21
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzorra	15.881	12	12
Havre	Kerguelen	10.000	13	13
Antuerpia	Olympier	6.950	13	13
Londres	Almeda Star	14.000	14	14
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Sig. Campos	6.454	15	15
Genova	Augustus	32.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	21	21
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	12
Porto Alegre	Ararangua	23
...	...	—
...	...	—

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Estancia	Serra Grande	12
...	...	—
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Taubaté	5.099	12	12
Nova York	Barbacena	4.772	15	15
Nova York	South. Prince	10.000	24	24
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	3.557	14	14
Nova York	Santarém	6.757	17	17
Nova York	North. Prince	10.000	23	23
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	11	14
Europa	Condor-Lufthansa	16	16
Natal	Condor	16	16
Estados Unidos	Panair	10	11
Pará	Panair	12	14
Buenos Aires	Panair	15	16
Estados Unidos	Panair	17	18
Pará	Panair	19	21
Buenos Aires	Panair	22	23
...	...	—	—

AGOSTO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	24	25
Pará	Panair	28	28
Buenos Aires	Panair	29	30
Estados Unidos	Panair	31	1
Buenos Aires	Condor	15	17
Porto Alegre	Condor	18	21
Europa	Condor-Zeppelin	23	23
Natal	Condor	23	23
Buenos Aires	Condor	23	24
Porto Alegre	Condor	25	28
Europa	Condor-Lufthansa	30	30
Natal	Condor	30	30
Buenos Aires	Condor	30	31

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de agosto de 1934.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	7.008	
Do Rio	3.036	10.044
Pela Maritima:		
De E. do Rio	150	
De Minas	1.422	
De São Paulo	180	1.752
Cabotagem:		
Do Rio	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	892	
Reguladores de Minas	88	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	980
Total		12.776
Idem o anno passado		8.706
Desde 1 do mez		116.868
Média		11.686
Desde 1 de julho		299.924
Média		7.815
Desde 1 de julho do anno passado		373.871
Café revertido ao stock desde 1 de julho		18.030
Café retirado do mercado desde 1 do mez		2.684

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.961	
Africa	—	
America do Sul	700	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	2.661	
Idem o anno passado		27.080
Desde 1 do mez		48.661
Desde 1 de julho		95.222
Idem o anno passado		466.480
Stock		689.105
Café retirado pelo D. N. C. no dia 10 do corrente		—
Menos o consumo do dia 10 do corrente		500
Café entregue como bonificação, 10 %		854
Café devolvido		—
Existencia		689.019
Idem o anno passado		323.405
Pauta (de 6 a 12 de agosto)		1$480
Imposto mineiro (agosto)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou firme, com regular procura e as cotações em alta. Os negocios effectuados foram de 5.433 saccas, ao preço de 14$900, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$400
Typo 4	16$000
Typo 5	15$700
Typo 6	15$300
Typo 7	14$900
Typo 8	14$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Agosto	14$600	14$550	+ $025
Setembro	14$825	14$700	+ $025
Outubro	14$900	14$775	— —
Novembro	14$950	14$700	+ $075
Dezembro	14$950	14$850	+ $050
Janeiro	15$000	14$875	+ $075

Vendas: 17.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em setembro	163 ¾	163 ½
Café para entrega em dezembro	163 %	163 ½
Café para entrega em março	164	164
Café para entrega em maio	163 %	163 ½
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco, parcial.

LONDRES, 11.

Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4. Superior, Santos, prompto para embarque	44/—	44/—
Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	41/9	41/6

SANTOS, 11.

Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café typo 4, para entrega em agosto	19$200	19$200
Café typo 4, para entrega em setembro	18$600	19$600
Café typo 4, para entrega em outubro	19$750	19$750
Café typo 4, para entrega em novembro	19$900	19$900
Café typo 4, para entrega em dezembro	20$025	20$025
Café typo 4, para entrega em janeiro	20$200	20$200
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$925	19$925
Café typo 4, para entrega em março	19$700	19$700
Café typo 4, para entrega em abril	19$400	19$400
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 11.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$400; anterior, 17$400; mesmo dia no anno passado, 12$800.

Embarques: hoje, 28.887 saccas; anterior, 17.519 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.778 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 25.548 saccas; anterior, 25.161 saccas; no mesmo dia no anno passado, 22.098 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.052.535 saccas; anterior, 2.655.877 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.438.558 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	27.032
Para a Europa	—
Para outros portos	550
Total	28.582

S. PAULO, 11 (12 hs.)

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	18.000
Total	24.000	22.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	25.581

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Campos	8.433
De Santa Catharina	600
Total	9.033
Desde 1 do mez	84.923
Saidas	3.543
Desde 1 do mez	77.644
Stock actual	25.571

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/7 ¼	4/7 ¾
Assucar para entrega em setembro	4/7 ¾	4/8 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/9	4/8 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/10¼	4/10¾

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hojo	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.78	1.70
Assucar para entrega em dezembro	1.86	1.87
Assucar para entrega em janeiro	1.86	1.87
Assucar para entrega em março	1.89	1.91

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.212.000	3.212.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	193.700	197.700

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 11 DE AGOSTO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	286	1.256	—	—	1.542
E. F. Leopoldina	—	4.197	—	—	4.197
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	282	—	282
E. F. Leopoldina	—	—	3.092	—	3.092
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	1.800	1.800
Somma das entradas	286	5.453	3.374	1.800	10.913
De 1 do mez até o dia 10	1.967	71.946	84.498	8.452	116.863
Até esta data	2.253	77.399	87.872	10.252	127.776

Existencia anterior — dia 10	689.019
Entradas de hoje	10.913
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	699.932

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	100		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	7.157		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	7.357	7.357	
De 1 do mez até o dia 10	43.661		
Até esta data	51.018		
Retirada do mercado	40	40	
De 1 do mez até o dia 10	1.634		
Até esta data	1.674		
Consumo local diario	—	500	7.397
Existencia ás 5 horas da tarde			692.035

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Teleo. 3-3566 e 3-1614 | Carga (incl. inflammaveis no contado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto — Tels. 4-4192 e 4-4173

ITAPUCA (Não recebe passageiros) Sairá no dia 17 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, e P. ALEGRE. Proxima saída: ARARANGUA', em 23 do corrente.

ARARAQUARA Sairá quinta-feira 23, do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIÓ, segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira.

CTE. CASTILHO Sairá no dia 22 do corrente, para: SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

Para cargas fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhauma 38-1º — Teleps. 3-3268 - 3-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20 telephone 3-3433 — Expriniter Av. Rio Branco 57 — teleph. 3-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Teleph. 3-0476 — Embarque de passageiros pelo Armazem 14 do Cáes do Porto teleph. 4-4192. (47828)

MOVIMENTO DO MERCADO

COTAÇÕES

(see above, ASSUCAR)

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, com regular procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.683

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De João Pessoa	249
Do Maranhão	100
Total	349
Desde 1 do mez	2.604
Saidas	444
Desde 1 do mez	1.284
Stock actual	5.590

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	473$000 a 483$000
Typo 4	443$000 a 453$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	465$000 a 475$000
Typo 5	445$000 a 455$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	425$000 a 435$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 11.

Fechamento:

	12,30 p.m Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	7.04	7.17
Maceió Fair	7.04	7.17
American Fully Middling	7.29	7.42
American Futures, para outubro	7.06	7.08
American Futures, para janeiro	7.04	7.07
American Futures, para março	7.04	7.07
American Futures, para maio	7.08	7.06

Disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

Disponivel americano, baixa de 13 pontos.

Termo americano, baixa de 8 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.75	13.95
American Futures, para outubro	13.68	13.82
American Futures, para janeiro	13.81	14.01
American Futures, para março	13.92	14.12
American Futures, para maio	13.99	14.18

Mercado — Afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 20 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	13.50	13.68
American Futures, para janeiro	13.73	13.81
American Futures, para março	13.80	13.92
American Futures, para maio	13.85	13.99

Mercado — Commercio em geral activo devido ás liquidações. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	211.800	211.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	10.500	10.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado mas sem operações de interesse.

As apolices da União regularam mais fracas, tendo os seus preços accusado baixa. As municipaes não tiveram modificação de importancia, o mesmo se verificando com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes.

As acções de bancos ficaram em boa posição, tanto as do Brasil, como as outras em evidencia. As acções de companhias e as debentures ficaram estaveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de 200$, nom., 1, a	184$000
Ditas de 1:000$, nom., 4, 9, a	884$000
Ditas idem, 20, 25, 42, 100, a	865$000
Ditas port., 2, 6, 15, 2, 7, 6, 24, a	860$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 4, 20, 25, 25, a	868$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, 40, a	504$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 5, 230, a	187$000
Dito de 1917, port., 10, 15, 100, a	187$000
Decr. 2.007, port., 50, 100, 100, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 2, 2, 5, 5, 5, 5, 2, a	194$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 15, a	655$000
Ditas, 7 %, port., decreto 9.511, 8, a	840$000
Ditas idem, 3, a	835$000
Ditas de 200$, 7 %, port., decreto 10.997, 1, a	154$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 5, 10, a	193$000
Ditas idem, 1, 4, a	190$000
Ditas de 1:000$, 20, a	995$000
Ditas idem, 4, 10, 13, a	990$000
Ditas idem, 5, 8, 10, 13, a	997$000
Espirito Santo de 1:000$, 8 %, 40, a	800$000
Rio (Popular), 3, a	103$000
Dito idem, 1, 5, a	104$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 40, a	145$000
Companhias:	
Seguros Guanabara, 50, 5, a	90$000
Docas de Santos, nominaes, 500, a	234$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:015$
Ditas (1932)	—	1:020$
Ditas (1930)	1:013$	1:010$
Ditas Ferroviarias	—	1:028$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Federaes de 1:000$, 8 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	852$000	850$000
Div. Emissões, nom.	864$000	800$000
Ditas, port.	860$000	—
Emprestimo de 1903	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	835$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	955$000	—
Ditas de 500$	485$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	—	795$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	—	850$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	650$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	650$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	870$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	838$000
Ditas (Titulos)	—	835$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	998$000	995$000
Ditas de 1904, £ 20	510$000	480$000
Ditas nom.	480$000	—
Ditas de 1906, port.	—	163$000
Ditas de 1914, port.	158$000	156$500
Ditas de 1917, port.	156$500	156$000
Ditas de 1920, port.	157$000	156$500
Ditas de 1931, port.	193$000	191$500
Ditas (lotes miudos)	195$000	193$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	175$500	175$000
Ditas decreto 1.048 (Lagoa)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.090 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	198$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	189$000	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	196$000	—
Ditas decreto 3.264	176$000	175$000
Ditas decreto 2.007	175$000	173$000
Ditas decreto 2.339	—	172$500
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas decreto 1.628	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	448$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	805$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	180$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Theresopolis, de 200$, 7 %, port.	—	160$000
Bancos:		
Brasil	—	890$000
Portuguez do Brasil	—	150$000
Ditas nom.	150$000	147$500
Commercio	145$000	140$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Boavista	560$000	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	160$000	150$000
Corcovado	—	70$000
America Fabril	—	190$000
Petropolitana	—	112$000
Confiança Industrial	18$500	—
Cometa	—	72$000
Esperança	212$000	202$000
Industrial Campista	—	85$000
Alliança	—	72$000
Brasil Industrial	—	443$000
Nova America	230$000	220$000
Progresso Industrial	—	155$000
Comp. de Seguros:		
Sul America Terrestre	490$000	—
Confiança	—	200$000
Argos Fluminense	3:000$	2:500$
Guanabara	110$000	—
Providente	2:700$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	248$000	242$000
Ditas nom.	285$000	284$000
Terras e Colonisação	20$000	18$000
Brasileira Diamantifera	5$000	8$500
Artefactos de Borracha	—	90$000
Debentures:		
Industrial Campista	—	140$000
Progresso Industrial	185$000	180$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Tecidos Mageense	120$000	—
Docas de Santos	200$000	199$500
Mercado Municipal	—	204$000
Manuf. Fluminense	207$000	205$000
Bellas Artes	215$000	211$000
Tijuca	—	82$000
Edificadora	160$000	—
Nova America	1:060$	1:050$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de diversos artigos para o Serviço de Fruticultura do Departamento Nacional de Producção Vegetal.

— Para o fornecimento de ferragem de ferro galvanizado.

— Para o fornecimento de correias de lona e borracha, typo 1 e 2.

— Para o fornecimento de motocycletas.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 1, 8, 32 e 33.

Dia 13 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Bella Vista.

Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 14 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento da rua Carolina Santos.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de balança, autoclave, estufa electrica, bicos "Busen", ferrador de molhas refractometro, intrometro, grelhas, banco giratorio e bomba Maria.

Dia 15 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um locomovel completo com os pertences.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de esmeril duplo a secco, "Ranson" n. 110 de 12"x2, typo pesado, accionado a motor electrico, forno de forja "Buffalo", grupo de machinas portateis, ditas de furar vertical, dita de esmerilhar, etc., etc.

— Para o fornecimento de fio de chumbo "Duplex" e fio isolado.

Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de Obras carônaguá.

Dia 2 — Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra, para a construcção de um pavilhão destinado á Companhia Extranumeraria e de um pavilhão no Hospital-Colonia de Curupaty, em Jacarépaguá, para o Almoxarifado, ambos no Campo dos Affonsos.

Dia 20 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e padaria.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma dobradeira de folha quadrangular, modelo M. O., 5 m/m.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

(DIRECTORIA DA SECÇÃO DE COMMERCIO)

Despachos do director geral

Dia 7 de agosto de 1934

CONTRATOS

De Silvestre, Vasquez & Comp., firma composta dos socios solidarios Venancio Vasques, José Silvestre e Augusto da Silva Silvestre e do commanditario Augusto Silvestre, para o commercio de seccos e molhados, á rua Almirante Alexandrino n. 6, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Varella Costa & Comp., é firma composta dos socios solidarios Manoel das Neves, Manoel Luiz da Silva Cunha e Carlos José Queiroz, para o commercio de açougue, á rua Bento Lisbôa numero 68 A, com capital de ...... 0:000$000, praso indeterminado.

De Rocha & Vaz, firma composta dos socios solidarios João Pereira Vaz e Bento Rodrigues Rocha, para o commercio de restaurante, á rua Senador Pompeu ns. 86 e 88, com capital de ...... 10:000$000, praso indeterminado.

De E. Almeida & Castro, firma composta dos socios solidarios Eduardo de Almeida e João José de Castro, para o commercio de cabelleireiro para senhora, á rua Uruguayana n. 84, 1º andar, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Sima Nagel & Filhas, firma composta das socias Sima Nagel, Rosa Nagel e Bertha Nagel, para o commercio de seccos e molhados, á rua Benedicto Hippolito n. 20, com capital de 45:000$000, praso indeterminado.

De Silva & Lopes, firma composta dos socios solidarios Antonio Caetano da Silva e Manoel Lopes, para o commercio de marcenaria, á rua Machado Coelho n. 150, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De A. Pombal & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos Affonso Pombal e João Affonso Pombal, para o commercio de botequim, á rua D. Anna Nery n. 142, com capital de .... 8:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Companhia Confiança Predial Limitada, retiram-se os socios Jorge Kuppermann, Alexandre Goldenberg e Anatole P. Cooper, continuando a sociedade com os demais socios.

De Servix Electrica Limitada, o capital social fica elevado a 650:000$000.

De Varella Costa & Comp., é admittido como socio o senhor Augusto Moreira Netto, a firma social fica modificada para Costa, Esmeris & Comp.

De Matheus Martins Noronha & Comp., é admittido como socio o sr. José Marquetti.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Ferreira da Silva Basilio, o capital fica elevado a 30:000$000.

De Elias Haddad, para o commercio de ouro etc., á rua do Nuncio n. 40, com capital de .... 4:000$000.

De J. Soares de Azevedo, para o commercio de fabrico de camisaria, á rua Republica do Perú n. 111, com capital de 4:000$000.

De Agostinho Affonso, para o commercio de concertador de joias, á praça Condessa de Frontin n. 57, com capital de ...... 10:000$000.

De Carlos dos Santos, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Barão de Ipanema n. 120, com capital de 3:000$000.

De João de Almeida, para o commercio de carvão vegetal, á rua Carolina Machado n. 744, com capital de 30:000$000.

De F. Rodenburg, para o commercio de exportação de productos nacionaes, á rua dos Ourives n. 115, com capital de ...... 100:000$000.

De Manoel Pereira Loureiro, para o commercio de joalharia, á

rua Uruguayana n. 228, com capital de 25:000$000.

De A. Herszterg, para o commercio de modas, á rua do Ouvidor 144, com capital de .... 20:000$000.

De G. Waldeck Pinto, o capital fica elevado a 500:000$000.

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, e autorizada pelo presidente da Republica, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as apolices ao portador, do Estado da Parahyba, em numero de 6.000, de ns. 1 a 6.000, do valor nominal de Rs. 1:000$000 cada uma, juros de 7 % ao anno, pagos por semestres venciveis, durante os meses de abril e outubro de cada anno, emittidas de accordo com os decreto ns. 446, 458 e 508 respectivamente de 28 de novembro de 1933, 26 de fevereiro e 2 de abril de 1934. Esta emissão se destina a garantir um emprestimo contrahido pela Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. ou sociedade que vier a organizar, para exploração do cimento no referido Estado, pelo prazo de 20 annos, contados da data da inauguração da respectiva fabrica.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 10, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas....	800$000
Ditas de 1:000$	805$000
Obrigações Rodoviarias de vôla 1:000$	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	8.12	8.15
Para entrega em outubro	8.36	8.35
Para entrega em novembro	8.46	8.45
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	8.45	8.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	109.12	110.37
Para entrega em dezembro	112.00	113.37

ALFANDEGA

Renda do dia 11 de agosto de 1934	1.172:984$800
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente....	11.400:680$400
Em egual periodo, em 1933	12.984:074$900
Differença a maior em 1933	1.583:288$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 10 de agosto, 1934	15.276:0??$000
Renda arrecadada em 11 o corrente	1.021:767$400
Total	16.297:807$300
Em egual periodo de 1933	10.758:408$200
Differença para mais em 1934	5.539:399$100
Renda arrecadada de 1 de abril a 11 de agosto de 1934	104.872:659$100
Em egual periodo, de 1933	89.420:746$000
Differença para mais em 1934	15.451:842$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	208
Vitellos	35
Porcos	71
Carneiros.	12

Vigoraram os seguintes no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	1$000-1$000
Vitellos	1$100-1$200
Porcos	2$300-2$400
Carneiros.	2$500-2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Flandria" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "High. Patriot" — Importação.
Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.
Armazem 4 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.
Armazem 6 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor japonez "Manila Marú" — Importação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Thereзina M" — Cabotagem.
Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Sangerties" — Importação.
Armazem 10 — Vapor americano "Satartia" — Importação.
Pateo 10 — Vapor italiano "Manly" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "E. S. Embericos" — Importação.
C. Novo — Vapor grego "Jeorge M. Embericos" — Importação.
C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Satartia".
De Caravellas e escalas, motor nacional "Dora".
De Santos (directo), vapor nacional "Serra Grande".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Telespora de Larrinaga".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Arary".
De Ilheus e escalas, vapor nacional "Bocaina".
De Marselha e escalas, vapor francez "Formose".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Balzac".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Satartia".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Manly".
Para Kobe e escalas, vapor japonez "Manila Maru".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itatinga".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

PALACIO

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 HORAS VIVA VILLA: 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WALLACE BEERY

FAY WRAY

Léo CARRILLO

em

VIVA VILLA

METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON

COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 CARTOMANTE: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A WARNER FIRST apresenta em

ENRICO CARUSO (filho)

Cantando os mais bellos trechos do "ELIXIR DE AMOR", do "DON PASQUALE" e da AFRICANA. Na opereta adaptação da famosa obra do compositor Victor Herbert (The Fortune Teller).

em

A CARTOMANTE

FECHADO AOS DOMINGOS — Desenho PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30 DAMA DO CABARET: 2.10 — 4.40 — 7.10 e 9.40 FORÇA QUE DESTROE: 3.15 — 5.45 — 8.15 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta: 2 films

DAMA DO CABARET

com

ADOLPHE MENJOU

MAYO METHOT

FORÇA QUE DESTROE

com

JACK HOLT

GENEVIEVE TOBIN

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

COMPLEMENTO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 e 10.20 GALHARDIA DE MULHER: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A UNITED ARTISTS apresenta

CLIVE BROOK

ANN HARDING

DICK MOORE

em

Galhardia de Mulher

OVOS DE PASCHOA — Symphonia colorida PARAMOUNT SOUND NEWS

— HOJE — A's 10 HORAS DA — MANHÃ —

MATINÉE INFANTIL — do Camondongo MICKEY

O melhor presente que se pode dar a guryzada!

1) OVOS DE PASCHOA

desenho da Symphonia Colorida

2) Soldados das Nuvens

um film de aventuras da COLUMBIA PICTURES — com REGIS TOOMEY e ANITA PAGE

3) O TREM CYCLONICO

film em série da UNIVERSAL — com JOHN WAYNE (5º e 6º episodios)

Será distribuido as creanças chocolates Lactea, gentilmente offerecido pelos IRMÃOS ZANOTTA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A' VOZ 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2-7093 e 4-6987

HORARIO

2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

3.ª SEMANA!

HOJE completa 126 Representações

A ALLIANZA FILM apresenta

MARTHA EGGERTH

em

Symphonia inacabada

No — PALCO — ás 8.30 e 10.20 a querida cantora brasileira

ABIGAIL PARECIS

em varios "lieders" de SCHUBERT

PARISIENSE

HOJE POLTRONAS .... 2$000

Fredric March

— EM —

UMA SOMBRA QUE PASSA

IMPROPRIO PARA MENORES

E mais: LEMONNIER em

VIUVINHA INDECISA

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

HOJE — ás 2 - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do film da UNIVERSAL

FASCINAÇÃO

com CONSTANCE CUMMINGS — PAUL LUKAS

COMPLEMENTO: — JORNAL UNIVERSAL 188 FIGURAS DE CERA — Desenho

ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

O QUE A GURYSADA EXIGE QUE SE DÊ DE PRESENTE — A FORMIDAVEL MATINÉE INFANTIL REX — A PREÇOS QUASI DE GRAÇA

"2$200 Adultos — 1$100 Creanças"

Na TELA: — O sensacional film da Radial

NAVIO DOS SALVADOS

com LAURA LA PLANTE

UM GOZADISSIMO DESENHO

Uma comedia do outro mundo

No PALCO: - MANOELINO TEIXEIRA

em novas anecdotas.

CARLITO — O Rei dos Patins — no emocionante DISCO DA MORTE — Verdadeiramente sensacional

Farta distribuição dos afamados caramellos — BUSI

Amanhã - E' HORA DE AMAR

PRINCEZA POR UM MEZ

THIRTY-DAY PRINCESS

com

Sylvia Sidney

com

CARY GRANT

BREVEMENTE NO ODEON

PATHE-PALACIO

HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

CUPIDO AO LEME

Com

Bing Crosby

CAROLE LOMBARD

BURNS & ALLEN

ETHEL MERMAN

Complementos:

Desenho: Os 3 ursos

Jornal Paramount 94

BROADWAY

2-6788 HOJE HORARIO

2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ULTIMO DIA!

PARA QUE TODOS POSSAM VER!

3$

VOANDO PARA O RIO

FLYING DOWN TO RIO

O film que levou o nome do Brasil a todas as partes do mundo

com DOLORES DEL RIO — RAUL ROULIEN — GENE RAYMOND — GINGER ROGERS — FRED AS TAIRE.

Amanhã — Charlie Ruggles, em ADEUS, AMOR

Leiam annuncio na pagina interna

PARISIENSE — Amanhã

KAY FRANCIS em

CAPRICHO BRANCO

Claudette Colbert em ... MULHERES E HOMENS

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée UM FILM MARAVILHA

FOOTLIGHT PARADE

por JAMES CAGNEY, JOAN BLONDELL e DICK POWELL

OPERA TELEPHONICA

Um film original

Sessões: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

POPULAR

HOJE — HOJE

1ª Sessão ás 10 hs. da manhã

MAE WEST em

SANTA NÃO SOU!

WARNER OLAND em

O MAIOR CASO DE CHAN

HARY CAREY em

QUADRILHA DA MORTE

O THESOURO DO PIRATA 5º e 6º episodios

Amanhã — O Caminho do Paraiso — O Terror do Povo — Cavalheiro da Triste Figura — A Legião dos Centauros, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE

Matinée ás 2 hs.

Dorothea Wieck em

DUVIDA QUE TORTURA

WARNER OLAND em

O Maior Caso de Chan

JOHN WYNE em

O TREM CYCLONE!

Amanhã — Eu sou Suzanne — De bom tamanho.

PRIMOR

FREDRIC MARCH em

UMA SOMBRA QUE PASSA

JOE E. BROWN em

DE BOM TAMANHO

Amanhã — Entre Dois Amores — O ultimo favor — Os Seis Aventureiros.

Amanhã — Amanhã

Sorte Negra

por EDW. G. ROBINSON, GLENDA FARREL e GENEVIEVE TOBIN

SANTA NÃO SOU

por MAE WEST e CARY GRANT

QUINTA a DOMINGO

MODAS DE 1934

por WILLIAM POWELL e BETTE DAVIS

QUE SEMANA

por JOAN BLONDELL — ADOLPHE MENJOU — DICK POWELL e MARY ASTOR.

PARIS

WILLIAM POWELL em

MODAS DE 1934

CHARLIE RUGLES em

OS SEIS AVENTUREIROS

No palco: ás 4 - 7 - 10 hs. — GENESIO ARRUDA na chanchada PRECISA-SE DE UM MARIDO

Amanhã — O maior caso de Chan — O Homem da Floresta — No palco: Genesio Arruda em Seu Romêro não é sopa!

HADDOCK-LOBO - HOJE

JOSE' MOJICA em

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

JAMES DUNNE em

VIDA DE ESTRELLA

No palco: ás 4 - 7 - 10 hs. — JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) em

VOU FAZER FORÇA!

Amanhã — Clara Bow em Labios de Fogo — Viuvinha Indecisa. No palco: Juvenal Fontes — AS 3 MARIAS.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Agosto de 1934

TRES QUADROS

SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

1934

"ENCANTAMENTO", de Manoel Santiago; "FAZENDO AS CONTAS", de Henrique Bernardelli; e "RETRATO", de Guthman Bicko.

A PESCA NA GUANABARA

(A. B. ROSSANI)

Desenho de A. LEITE

Para o visitante que vem ao Rio de Janeiro, a bahia de Guanabara tem um encanto unico e attrahente; o Pão de Assucar e o Corcovado!... Depois disto não conhece mais nada, e aquelle que viu alguma coisa mais, foi a Ilha de Paquetá, olhou, de longe, a Brocoió e não gostou da Ilha do Governador... mas esqueceu de vêr os estaleiros do Lloyd e da Costeira; não chegou aos recantos da Baixada fluminense; não viveu a vida de Jurujuba e nem siquer, percebeu os encantos de uma alvorada em Nictheroy, quando o sól occulto ás nossas costas inicia sua obra pictórica, illuminando as Serras de Petropolis, Therezopolis e a Cordilheira do Rio, a cujo pé, milhares de luzes vão se apagando lentamente e colorindo-se as encostas dos morros com os primeiros raios de luz.

Neste momento sublime, encantador, maravilhoso; as aguas da Guanabara acordam de seu somono de dez horas. As aguas quietas, paradas, mortas, começam a ondular-se suavemente como um flanco feminino que se move preguiçosamente depois de um somno letargico...

E, em seu movimento ondulante, os reflexos adquirem um vigor intenso que se extendem, bailando ao longe. Ora é o casco negro de uma barca, ora fino mastro de um barco, ora o branco e preto da chaminé de um navio nacional, ou as luzes debeis das barcas da Cantareira que não cessam de cortar as aguas em mil sulcos invisiveis, como a dôr de uma saudade, se abre e fecha incontinente.

Ao longe, os barcos de pesca trabalham desde antes do amanhecer. Uns pintados de verde, outros de encarnado, levando nas prôas o "Z" caracteristico de sua colonia e regressam depois de seu trabalho ao mólhe, com seus ventres cheios desse produto são que Deus deu ao homem, qual maná que jamais se acaba...

Porém, não é á esta pesca que quero referir-me, e sim á "pesca menor", que, com profundo sacrificio realizam os praeiros, a pesca pessoal; em que um ou dois pescadores, em suas canoas, cortam as aguas em demanda de peixe miudo ou camarão, por exemplo; como demonstram graphicamente as tres illustrações do pintor brasileiro, A. Leite, em que, em traços rapidos e seguros, fixou tres momentos da pesca com rede "balão" em que o pescador trabalha desde manhã cedo, ora aqui, ora ali, buscando o lugar em que deve achar-se o cardume; e assim, depois de horas e horas de labor incessante, regressa com o pequeno producto do seu grande esforço, para com elle ganhar o miseravel pão de cada dia.

Scenas como estas, na Ponta do Cajú, vêem-se todos os dias. — Na enseada do Sacco de São Francisco e junto ás costas do Estado Rio contemplamol-as á miudo com grande facilidade. — E não é um só, são dez, vinte, trinta canôas que trabalham e lutam, ás vezes, dia já, aos raios causticantes do sól esses pequenos trabalhadores do mar, lutam contra o calor, para buscar no seio fresco da agua o lenitivo para apagar o calor de seu corpo.

Umas vezes, a pesca é infrutifera. O homem luta, se esforça, sôa e regressa com apenas, seis ou sete kilos de camarão; mas outras, não, parece que Deus põe a seu alcance o "cardume" todo e a rêde entra duas, tres quatro vezes na agua bemdita, que premia com accrescimo a tarefa do homem são e trabalhador.

Dentro da Bahia de Guanabara, as aguas são sempre quiétas, assim, que ao poente, acalma é tal, que as ilhas parecem reflectidas num espelho limpido e crystalino. — Os peixes saltam aqui e acolá e em sua quéda sobre o crystal, partem-n'o em mil pedaços. Abrem-se a quietude da agua em cem circulos concentricos e um corre após o outro até o infinito...

Deante desses quadros, proprios de uma Napoles legendaria, a alma do estrangeiro estremece de emoção. São scenas cariocas, não napolitanas. Não ha canções nem grutas azues, mas sim um palpitar de corações americanos, que não sabem da formosura de seu ambiente porque elles mesmos são formosos, na ignorancia do bello de suas indumentarias.

Não ha Vesuvios aridos e nús, não ha Sorrentes, mas em troca ha montanhas repletas de verde vegetação, que ao menor sopro do vento se agita toda, como cabelleiras de esperanças, que dão a mesma sensação ondulante do mar.

E' nessas coisas que devemos fixar nosso olhar. A natureza mãe deu á esta terra a maior de suas qualidades: a exhuberante eterna.

O LOUCO

por DIOGENES SODRÉ

A noite já se approximava, vagarosamente, enchendo o espaço de mysterios. Com seu manto negro ia, pouco a pouco, cobrindo os grandes armazens de zinco e o mar se extendia, no crepitar das ondas, por entre rochedos escarpados e montanhas roliças e escuras, como o dorso immenso de gigantescas baleias. Mais ao fundo, bem longe do caes, outras montanhas, em forma de serrote, davam a idéa de um monstro submerso na profundeza das aguas, apenas com as mandibulas fantasticas de fóra, sequioso de morder o ether que se condensava em grossas e frescas camadas de sereno. O caes, revestido de um madeirame carcomido pelo tempo, e pela agua salgada, com algumas peças gingando ao sabor infinito das ondas offerecia, ao cair do crepusculo, um aspecto lugubre. Mil sons mysteriosos, surgiam do seio das aguas, evocando segredos que os homens, na sua luta titanica para conhecel-os, mais se perdem no abysmo da inconsciencia que os domina. Nas proximidades tudo parecia agonisar, em gemidos compassados, acompanhando a indolente oscillação de dezenas de navios ancorados, á espera de novos rumos. A'quella hora, um ou outro maritimo passava, no seu passo molle, cadenciado, procedente de suas pequenas embarcações de pesca e rumavam, despreoccupados, para as tabernas. Eram umas cazinholas muito velhas, sujas, de cujas portas estreitas e cuspidas partia um cheiro impestuoso, de comidas mal feitas, misturado com alcool.

Os pescadores, na sua maioria, preferiam, para conversar e beber, quando abandonavam o trabalho, a taberna do Joaquim. Talvez, porque ali, num ambiente mais carregado de justiça quanto ás aventuras que contavam e discutiam, em volta dos copos cheios de cachaça ou de cerveja preta, muito ordinaria, encontrassem mais affago. Podia este habito ser considerado uma homenagem de todos os dias ao taberneiro. Pescador que tambem fôra, e dos mais valentes e aventureiros, Joaquim, ou o "tubarão", conforme era chamado por todos, devido á sua bôca enorme e seus dentes em forma de serrote, mettia o nariz em tudo o que se relacionasse com o mar. Nunca deixava de ser acatada a palavra do taberneiro. Após ajuizar esta ou aquella contenda, punha-se elle detraz do balcão, a sorrir, um sorriso meio mudo, meio apagado, dentro daquella camisa de meia ordinaria, immunda, parecendo ficar desconfiado. Quem conhece o mar, com sua tranquillidade, com suas borrascas, sempre está num ambiente de espectativa. A taberna era o mar do Joaquim. A harmonia reinante entre seus freguezes podia degenerar-se em tempestade, como não raro acontecia. Naquella tarde, porém, não foi propriamente assim. Começára numa conversa amigavel e ninguem esperava que chegasse a tal resultado, porque ali, só se conheciam os dois extremos: a harmonia absoluta, a amizade communicativa ou o barulho, a desgraça, com todos os seus lances tragicos. A taberna estava repleta. Os pescadores, sentados em torno das mesas, muito toscas, encebadas, bebiam a valer. Mettidos nas suas vestes humildes e rotas, suavam por todos os póros. Quem assim os visse, sob grossas bagas de suor, diria que era a cachaça ou a cerveja que lhes pulava pelos póros. A um canto, formando um conjuncto curioso, tres homens, sentados em torno de uma mesa, teciam em ar seus copos cheios de cerveja. Falavam, em tom moderado. Pouco a pouco, iam-se agitando, e todos os demais já se interessavam pelo que discutiam, excepto o dono da taberna. A questão era um tanto difficil para que o "tubarão" desse o seu infallivel aparte, para acalmal-os.

Ademais, levantára-a o mais intelligente de seus freguezes, homem dado a discussões de natureza philosophica, ao qual os outros se limitavam, apenas, a ouvir, sem se atreverem a argumentar.

Se parecia respeito ás suas palavras, essa ignorancia bem comprehendida era o factor principal para que tudo acabasse em verdadeira harmonia. Este homem tão respeitado pelos seus conhecimentos era o Alicio. Seus companheiros de mesa entretanto, que haviam bebido alcool sufficiente para aclarar-lhes a inspiração e augmentar-lhes a coragem, não deixavam no ar o que elle dizia, e as respostas traziam um tom mais affirmativo ainda, como se fossem dictadas por uma consciencia estranha áquelle ambiente tão rustico. Alicio sentia-se affrontado, e pensar que, por dois ignorantes collegas sua sabedoria, seu conceito, ficariam soterrados pelas risadas dos presentes, era, para si, a mais profunda de todas as maguas.

Perder, se fosse em materia de valentia, de força physica, podia ser até uma honra. Mas perder justamente naquillo de que se orgulhava saber e discutir, como um verdadeiro doutrinador daquelles cerebros entorpecidos, que só retinham a perspectiva do mar, uma coisa que todo o mundo pode ter, era um desaforo, até. E mais zangado ficou quando todos já se manifestavam desobedientes ás suas idéas. O proprio taberneiro não se esquivou de olhar com uns olhos onde só se estampavam a desconfiança e o interesse no negocio, isto é, na cerveja que bebiam. Não se conteve Alicio. Levantou-se, subitamente, e como quem se expõe ao sacrificio physico e moral em favor de suas convicções intimas, deu um formidavel socco sobre a mesa, e bradou aos seus companheiros:

— Vocês são fortes mas é só na materia! No espirito... no espirito são uns medrosos... e apanham covardemente!

— Calma! Calma! "seu" Alicio, — disse o taberneiro, collocando-lhe a mão pesada e aspera sobre os hombros. — Olhe que você já bebeu um pouco... porque não vae para casa?

— Não estou bebado! Bebado estão vocês, que creem em Deus! Já disse que Deus não existe... e não existe mesmo! Eu ia chegar aqui devagarinho... mas, já que me irritam, acabo logo com a conversa!...

Uma risada geral reboou no minguado recinto da taberna e sobre a cabeça de Alicio caiu como um abysmo profundo, a escurecer-lhe toda a imaginação. Sentindo a oppressão do meio, com os gestos descontrolados, saiu pela porta como um tufão que deixa atraz de si os mais confusos rumores. Naquella noite não conseguiu dormir. Deitou-se e levantou-se centenas de vezes e a cama parecia-lhe cada vez mais, dura, mais perdida na escuridão indecifravel de seu pequenino e pobre quarto. Sombras exquisitas, multiformes, vagavam defronte seus olhos estatalados e penetravam, como um batalhão sinistro, sua cabeça quasi totalmente vasia de razão. Não acreditava em Deus, como tambem o inferno para elle não podia existir. Entretanto, aquillo era o inferno, a trepidar-lhe a carne, a queimar-lhe o peito, na oppressão de um estado em que não sabia. Não estava totalmente acordado, nem tão pouco sonhava, pois não dormia. Tinha a sensação atroz de ser levado ás alturas e atirado, impiedosamente, ao chão, contra rochedos ponteagudos, cruciantes. Sómente se reservava á sua consciencia um ponto, do qual tudo observava, por vezes como simples espectador do que acontecia, a si proprio.

Era a negação de Deus. E tudo o que via interpretava, embora os seus soffrimentos, como se fosse uma influencia daquelles pescadores da taberna. — Burros! tapados! apegam-se a uma coisa que não existe e, quando algum perigo mais serio lhes bate á porta, querem fazer valer a fantasia — exclamava para si mesmo o pobre Alicio. E taes exclamações tinham o poder de trazer á sua presença, mais vivos, mais debochados aquelles que momentos antes tanto o martyrisavam com a sua ignorancia. Eram os vultos disformes que vagavam no interior do quarto que se iam corporisando. Ali estavam todos os pescadores, cada qual em forma mais differente, mais assustadora.

Uns representavam monstros marinhos, com seus dentes pontudos, sua cabeça achatada e uma infinidade de antenas luzidias e escamosas, a dansarem uma dança macabra; outros, encolhiam-se, como a occultar outras tantas poderosas armas, horrendos, traiçoeiros, ao mesmo tempo covardes e ferozes ,na mais vasta transição de crimes que lhes imprimia o olhar vermelho e assustado de Alicio.

"Tubarão", o taberneiro, era o commandante daquelles genios do mal, surgidos das profundezas marinhas, afim de massacrar os homens de pensamento e de idéas. Sua forma plastica não mudára. Crescera, apenas, mas isto numa proporção gigantesca. Sua bôca era um covil, de onde surgiam seus dentes enormissimos, ponteagudos, como espadas empunhadas por crueis salteadores.

E um ponto apenas ainda se achava lucido no cerebro de Alicio. Era a idéa da negação de Deus. Mas não tardára, tambem, em ser abalado pela desconfiança, por um temor do mysterioso. — Existe. Não existe. Existe... não! não existe! Sou covarde em pensar, acreditar...

Contraiam-se-lhe os nervos num desespero infindo e a consequencia, era, por vezes, uma prostração prolongada. Agitava-se, novamente. Parecia que as paredes se apertavam, cada vez mais, umas contra as outras, e que o tecto descia, lentamente, abafando todo o minguado e miseravel recinto do quarto.

Mas, com tudo isso, o pescador não se deu por vencido. Lutava, contra os outros pescadores, transformados em monstros, contra as visões que lhe obscureciam tudo, contra o seu verdadeiro sentimento que em vão tentava libertar-se da affirmativa de que Deus não existia.

Assim decorreu a noite, finalisando num silencio amargurado. A morte podia ser tida como uma victoria daquillo que o homem se põe a contrariar eternamente, na sua inconsciencia, ou no seu amor proprio, talvez. Pois Alicio, embora sob a fatidica influencia dos outros tambem tinha o direito de pensar, e de affirmar, e si, daquella noite em deante, fugindo totalmente da harmonia reinante entre seus companheiros, foi chamado louco, ganhou uma liberdade absoluta; uma nova razão que o tornava superior, um deus a doutrinar a humanidade, no mysterio de um cerebro habitado por fantasmas.

— Lá vem elle! bradavam, das portas das tabernas, seus antigos companheiros. — Até que emfim, louco!

— Pobre homem, arrematava, meio indifferente, o "tubarão", deixando ver o covil de sua bôca e seus dentes enormes, entrechocando-se como espadas ponteagudas nas mãos de temiveis salteadores. — Pobre homem!..

A BAHIA

por MARIO ACCIOLY

Garcia Redondo, num dos seus livros de viagens, referindo-se á Veneza, lamentava-se tel-a visto na realidade, com seus desgraciosos canaes, gondolas toscas e rudes barqueiros, apagando-se, assim, das retinas, aquellas bellas e coloridas photogravuras da cidade dos Doges, que os escriptores apresentavam como o mais poetico recanto do mundo para sonhar-se e viver cantando sentimentaes poemas de amor nas alegres serenatas sobre as aguas tranquillas.

Assim, a Bahia, terra de São Salvador, berço bemdicto da civilização do Brasil.

Os que a conhecem somente através de lendas e tradições, acreditam, por certo, que apesar do progresso, a bôa terra conserva ainda as decantadas bahianas com as caracteristicas vestes que symbolisam a aurea época passada.

Mas, triste desillusão! A antiga cidade das egrejas sumptuosas, a primeira metropole edificada na terra de Santa Cruz, infelizmente, não soube ou não quiz guardar com carinho os vestigios dos seus velhos costumes, como ainda fazem os hollandezes, apesar da onda avassaladora das renovações moraes e materiaes do mundo.

Santuario do Bom Jesus do Bomfim

Modernisaram-na, doptaram-na de todo conforto, bellas avenidas, magestosas praças, ruas largas, imponentes edificios publicos e esplendidas residencias particulares, dando agora a impressão de gosto e riqueza.

Alguns bairros, porém, outr'ora preferidos pela gente fidalga, como a Calçada, velha e tradicional, residencias chics daquelles tempos, não soffreram com o vendavel renovador, mas vivem afundados em penosa decadencia, vendo-se as ruinas dos faustos de antanho. Os antigos palacios, são hoje casas de habitação collectiva, que nada mais invocam dos tempos idos de Cotegipe.

A bahiana lendaria, typo representativo de uma raça que tanto trabalhou para engrandecer essa abençoada terra, desappareceu na vida palpitante da cidade nova.

Somente na parte baixa e nos bairros pobres ainda se vêm algumas, mas já sem os ornatos que tanto as faziam realçar.

A bahiana de saia de roda de chita vistosa, camisa branca de crivo, panno da Costa listado sobre os hombros meios nus, sandalias ás pontas dos pés, pejada de cordões de ouro, esta o tempo levou; a nova geração não poderá recompor esse passado que devia ter sido tão alegre para aquelle povo, cujas tradições a brutalidade do progresso apagou, deixando somente um rastro de saudade.

As sandalias, que as trovas populares tantas vezes cantaram, a parte mais esmerada e elegante da indumentaria, tratada com carinho, feita luxuosamente de velludo, ouro e fitas tambem morreu!

Nada mais resta que possa dar na realidade uma idéa da Bahia dos antepassados.

Aquelles que conhecem essa terra abençoada, fonte de civismo, através das descripções, não devem tentar vel-a na realidade, para não terem a dolorosa desillusão de uma tradição tão cara que já se foi.

Aqui e ali, ainda se vêm as ultimas remanescentes dessa raça que era a ufania dos bahianos, agora estylisadas de saias de roda e sapatos de tennis. O velho typo genuinamente representativo, desappareceu do scenario com a modernisação da cidade.

São felizes os que não lerem estas linhas e que nunca tenham ido a bella terra, porque assim conservarão em suas retinas as imagens das photogravuras que tenham visto da tradicional bahiana de saia bem rodada de chita vistosa, camisa de crivo alva como o jaspe, panno da Costa sobre os hombros, sandalias de velludo na ponta dos pés, pejada de cordões ouro, sempre alegres e cheias de requebros.

A Bahia, recanto de sonhos e das preces, não teve a resistencia heroica do governo, para conservar o seu feitio historico e seus costumes pittorescos.

Os seus filhos não quizeram renovar conservando com orgulho a mais antiga cidade do Brasil, onde se desenrolaram os mais importantes factos da vida patria, preferiram destruir para satisfação e goso de uma vaidade doentia.

PELO MUNDO

O CHRISTO DA SAVOIA

A época não é só dos aviões, do radio e do automovel. É tambem das estatuas gigantescas. De varios annos para cá estão surgindo por toda a parte esses monumentos grandiosos em varios paizes. O Uruguay, o Brasil, o Chile e o Mexico erigiram as suas grandes estatuas. A cruz do monte Royal, no Canadá, o monumento da cordilheira dos Andes e o nosso Christo Redemptor, figuram no numero dos mais imponentes. Muito recentemente a ilha da Madeira erigiu, tambem, sobre o topo de um formidavel bloco de granito, um Christo Redemptor de 15 metros a 250 metros acima do nivel do oceano.

Faltava a Europa.

O Velho Continente parece que não se preoccupava com o assumpto. Essa lacuna está sendo preenchida, ou melhor, já está sendo elliminada graças á iniciativa do abbade Delassiat que abriu uma subscripção para a arecção de um Christo Rei na Alta Savoia, em 1929, organisando o dinheiro necessario no curso de tres annos.

O Christo-Rei da Alta Savoia, ficará á vista do famoso Monte Branco, ponto culminante da Europa. Situado no esporão sul do macisso das Agulhas Vermelhas, na aldeia de Coupeaux, essa effigie terá na base uma capella pedestal. O conjuncto medirá 25 a 26 metros de altura.

Essa obra, como a do Corcovado, exigirá qualidades muito raras aos seus realizadores: tenacidade, arte e audacia. Que pensar desse bloco de argamassa erigido na borda extrema de uma rocha granitica de quarenta metros de altura, erguendo-se sobre os pinheiraes de uma encosta tresentos metros acima do valle?

A *maquette* definitiva é a do esculptor G. Serraz. Para a realização do Christo-Rei tem sido transportado para o local, madeira, areia, cimento, aço, areia de granito dos Alpes. A primeira pedra foi lançada a 13 de agosto de 1932. Os trabalhos preliminares da construcção, naquella altitude de 1.300 metros, exigiram um esforço tremendo, numa encosta quasi abrupta. O transporte de materiaes até o cume da rocha tem sido feito á electricidade. A construcção da capella pedestal procedeu-se rapidamente. Os andaimes de pinho envolviam a armadura que em breve se mergulharam na massa de cimento. As paredes de 48 centimetros de espessura foram calculadas de maneira a offerecer victoriosa resistencia aos ventos violentos da região.

Já a cinco metros de altura os trabalhos deixavam ver a abobada da capella destinada a supportar a immensa estatua.

Quando completamente terminada a estatua, operarios especialisados irão proceder-lhe a "cinzelagem", as ultimas demãos que lhe darão a apparecencia de "si litho" (granito reconstituido), materia extremamente dura e resistente. Uma tonalidade aurea applicada em varias partes: sceptro corôa, aureola, etc., virá finalmente completar essa obra grandiosa.

O interior do monumento não será desprovido de interesse: na capella se encontrarão dois altares, um de costas para o outro, separados por uma vidraça e que permittirão a dois sacerdotes officiar ao mesmo tempo, um em frente ao Monte Branco e outro deante dos fiéis. Um joven architecto, M. Févelle, encarregado de preparar o interior da estatua propriamente dita, organiza a construcção de escadas que permittirão o accesso ao alto do monumento.

Uma escola para a democracia

A REFORMA PEDAGOGICA NA AMERICA — O BRASIL E O URUGUAY NA MESMA ORIENTAÇÃO DOUTRINARIA

O Brasil é um dos paizes da America mais bem orientados na luta pelos direitos de nossos filhos. Assim o estou affirmando e descrevendo, em artigos e estudos para o meu paiz. Porque é effectivamente admiravel a obra realizada no sentido da reforma da educação. Significo muito mais que uma possibilidade remota; encontra-se já no caminho da consagração.

E explica-se: a Escola é um dos mais poderosos instrumentos desta luta. O Rio de Janeiro confiou a direcção do Ensino a um homem de tão extraordinario espirito que transcendeu da realidade brasileira para ser uma das mais affirmativas figuras do Continente. E' Anisio Teixeira.

Comparo-o a Vaz Ferreira.

Este pensador uruguayo, considerado em meu paiz o Mestre da Juventude, dedicou o melhor da sua vida e de sua obra a collocar em seus verdadeiros termos, os problemas que, parte, designaremos como sendo de Pedagogia Social.

Vaz Ferreira aprofundou as mais altas questões da Philosophia e da Esthetica. Mas foi sempre um Mestre, — "Mestre" no sublimado conceito com que se assignalam os Mentores e os Conductores espirituaes que, no Livro e na Cathedra, servem de orientadores de um povo e de uma época. Mestre, chamam-no as juventudes rioplatenses e "Mestre de Conferencias" proclamou-o a Lei uruguaya que lhe conferiu esse titulo e creou para elle a mais alta Cathedra de diffusão cultural de que meu paiz se orgulha.

Seus mais formosos trabalhos e suas meditações mais fecundas empregou-o elle em estudar a Creança e pugnar pela revisão radical dos antigos methodos de ensino, ainda subsistentes em nosso tempo. Por isso, entre o pensador uruguayo e o orientador brasileiro a comparação é inevitavel e a similitude evidente. Eguaes na pureza ideal, eguaes na profundidade do pensamento, eguaes na bondade do coração. Um e outro significam a mesma inquietude, e um e outro estão identificados na doutrina social da objectividade pedagogica. Ao do Brasil, porém, foi possivel ir mais longe. Vaz Ferreira não pôde ser nunca director do Ensino. Factores extranhos interferiram no plano do technico vedando-lhe sempre o caminho. Esses mesmos factores retardaram tambem a marcha de suas idéas. Oxalá Anisio Teixeira não haja de supportar jamais o que as iniciativas do Mestre uruguayo tiveram que vencer para abrir passo. Oxalá por elle, por sua obra, pela creança pela gloria e grandeza do Brasil, cujo systema de educação toda a America começará a comprehender.

Anisio Teixeira é a um tempo o philosopho e o director deste movimento. Em seus livros, traça um caminho. Em sua obra, percorre-o. A theoria fulgurante do novo ensino não teve um alto animador. Investigador em seu gabinete e realizador em sua actividade. Joven, mudo, inquieto, magro, trabalhando firme, como os trabalhadores de verdade trabalham, tenho-o visto ás vezes com fadiga nas pupilas, porém sempre com a

Um joven de 83 annos

Sir Oliver Lodge, homem de sciencia, espiritista, precursor da telegraphia sem fio, completou 83 annos. Pertence á minoria feliz dos homens que se sentem mais jovens á medida que augmentam em edade.

Em sua mocidade consagrou-se ás investigações scientificas e ás experiencias de laboratorios; mas na edade madura cultivou os sports. Joga o *golf* e o *bridge* e agora dedicou-se á dansa. Quasi todas as noites baila "afim de refrescar a machina e sacudir a fadiga" — diz elle. E lamenta não ter apprendido a dansar mais cedo!

Origem da palavra dominó

Chama-se dominó a capa de seda negra usada nos bailes de carnaval. A mesma palavra serve para designar o jogo que todo mundo conhece.

A origem do vocabulo, quanto á sua relação com a capa, póde ser tirada no facto de que antigamente servia para indicar um abrigo especial, terminado por um capuz, usado pelos ecclesiasticos.

Pouco conhecida é a etymologia da dita palavra, no que se refere ao jogo. Julga-se que o mesmo foi inventado, nas horas de recreio, pelos monges de Monte Casino; quando ganhavam diziam: "Benedicamos Domino" — abençoemos o Senhor — e, ao que parece, esta phrase ficou depois reduzida ao vocabulo.

UM POUCO DE TUDO

A desintegração do atomo

Que succederia se os homens de sciencia conseguissem desintegrar a materia?

Os physicos de hoje consideram que os atomos são prodigiosas reservas de energia.

O nucleo do atomo, que o homem não póde romper seria comparavel a um reservatorio de natureza electrica, que bastaria desintegrar para produzir effeitos gigantescos.

Segundo Esnault-Pelterie, que estudou muito de perto todos os recursos da desintegração atomica, um milligrammo de qualquer materia, totalmente desintegrada, produziria 10.000 vezes mais energia do que um milligrammo de radio, e mil milhões de vezes mais energia, do que um milligrammo de "hydrogenio atomico," que excede, pela concentração de poder, aos mais formidaveis explosivos conhecidos. Esse simples milligrammo de materia qualquer bastaria para projetar um de nossos maiores transatlanticos a 100 metros de altura.

Se se conseguisse desintegrar a materia, a energia mecanica nada custaria, nem o calor, nem a luz, nem a electricidade. As usinas electricas teriam de ser demolidas. As minas de carvão se fechariam e os poços de petroleo seriam abandonados. Alguns centigrammos de materia, progressivamente desintegrados, moveriam os trens, os aviões e os automoveis. Algumas grammas levariam um transatlantico da Europa ás Americas.

Uma conquista sensacional estaria ao nosso alcance: as viagens interplanetarias não mais seriam chimericas. Ellas se realisariam em vagões-foguetes.

Os homens de sciencia de nada se esqueceram, excepto de uma coisa: o espantoso perigo que representaria a creação de tal explosivo. Basta pensar que, chegando á desintegração da materia poderiamos chegar á desintegração de todo o planeta, que saltaria pelos ares!

E' um pequeno inconveniente, como se vê...

Romance de cinema

Depois de trabalhar varios annos em Berlim, a actriz cinematographica Sari Maritza bateu-se para Hollywood. Typo excentrico em meio excentrico, era natural que os mais imprevistos successos lhe estivessem reservados na cidade dos films, onde a vida, por influencia do meio, já é vivida á moda do cinema...

Dias depois de chegada, Sari Maritza encontra-se, no studio, com um joven scenographo, muito vivo e muito sympathico.

Viram-se, falaram-se, entenderam-se.

Uma hora depois, o rapaz lhe propunha casamento.

No dia immediato, o "noivo" enviou á "noiva" um bilhete em que havia o seguinte: — "Hontem te propuz que nos casassemos. Mas imagina a minha desorientação, querida Sari, a memoria me falha e não ha meio de me lembrar se me respondeste sim ou não."

Sari Maritza assim lhe retrucou:

— "Querido, tua carta me tira de minha perplexidade e eu t'o agradeço. Estava certa de ter dito hontem não, a alguem, mas não havia meios de me lembrar a quem..."

frescura de pensamento, que sua palavra denuncia, e o dynamismo sem repouso, que sua vontade acceléra.

Junto delle ha um Magisterio e um Professorado que lhe dão temperatura de realidade á obra renovadora. E este Magistério admira a palmilha a orientação de seu Director. Mais ainda: comprehende-o e rodeia-o. A atmosphera da reforma, no Rio, tem esses maravilhosos estimulantes espirituaes. Nada ha nella de artificioso ou declamatorio. Tudo é examinado sob a lente da razão critica. A pedagogia é aqui coisa biologica, de experimentação physica e de applicação racial. Não se apprehende em livros. Elabora-se em factos. Não se declama: vive-se. Educar, é então, uma actividade magnifica em sua propria essencia. E' fazer um povo, porque é respeitar a creança. E' crear uma cultura. E' dar a um paiz operarios e cidadãos a uma democracia.

Isto já não é ensinar por ensinar. Isto está mais além da aprendizagem das quatro regras. Isto é muito differente das escolas "baratas" e dos mestres sem diploma, preconizados no ex-Uruguay e a proscrever do Uruguay, quando houver novamente Uruguay. Isto daqui é a obra, a obra completa, a Reforma de verdade, a Pedagogia de carne e osso, e alma e pensamento. Uma revolução politica trouxe-a. E um grande Director realiza-a.

Esta acção pela reforma pedagogica vem de mais longe. E' preciso destacar neste instante a acção de Antonio Carneiro Leão e de Fernando de Azevedo, assumpto de que tratarei noutro artigo. A obra destes dois varões encontra agora em seu mesmo logar de director a este Anisio Teixeira, cujo espirito enche uma época da pedagogia universal, porque vae seu pensamento realizador além de todas as espectativas.

HENRIQUE R. FABREGAT

A origem do silvo das locomotivas

Estamos, verdadeiramente, na infancia do trem de ferro. Nessa epoca, as locomotivas apenas "engatinhavam". Cinco a oito kilometros por hora!

Mesmo assim, eram um perigo! De modo que, para evitar desastres e accidentes, o trem era precedido de um homem que ia a cavallo, para avisar ao publico que o perigo vinha vindo.

Um dia, porém, as locomotivas alcançaram 15 kilometros por hora. Os cavallos já não adiantavam, sendo abolidos os cavalleiros-signaes.

Aconteceu, porém, que um trem investiu contra uma carroça que levava 100 kilos de manteiga e 80 duzias de ovos.

Então, para prevenir novos accidentes, Stephenson idealisou o silvo a vapor, fazendo construir uma especie de clarim, de som estridente, que foi applicado ás locomotivas da linha Stokon-Darlington.

O cooperativismo, o seu verdadeiro conceito e a opinião de Nicolás Repetto e Guido Saetti

por FABIO LUZ FILHO

O cooperativismo, repousando sobre o principio nuclear da satisfação das necessidades humanas, levará á *economia organizada*. Isto quer dizer que o cooperativismo organiza a producção tendo em vista as necessidades do consumo, "desenvolvendo methodicamente toda a sua actividade sobre a base das necessidades comprovadas ou previstas de uma maneira bastante approximada".

Como já foi accentuado, o cooperativismo, em suas caracteristicas definitivas e vitaes, teve uma origem modesta e timida. Nasceu do esforço conjugado (*um por todos, todos por um*, eis o seu lemma) de 28 pobres tecelões inglezes premidos pelas contingencias de uma vida tecida de sobresaltos e apperturas economicas. Teve a sua origem em Rochdale, no Lancashire, na Inglaterra, em 1844. As linhas sábias de seu programma de acção solidaria constituem, até hoje, o segredo de seu successo no mundo. A Escola de Nimes, apoiada por um grupo de escól, entre os quaes figuraram Gide, Poisson, Boyve, Benoite Malon, Fourniére, Mauss, Mutschler, Cesar de Paepe, Bertrant, Anseele, etc., perfilhou-o integralmente e seus principios norteam toda a organisação cooperativista mundial em cuja base se encontra essa elevada moral de solidariedade que é a sua caracteristica basilar e sua maior força de acção. A famosa Escola de Nimes perfilhou e constituiu, com os cooperadores socialistas, então em opposição ao caracter absolutamente neutral dessa Escola, o conhecido Pacto de Unidade de 1912, que lançou as bases do movimento cooperativista, os lineamentos definitivos da doutrina que colloca o consumo como o fim unico de toda a actividade economica, visando extirpar do ambito social esse cancro que é o mercantilismo, o qual, no anathema de Victor Considérant, o maior discipulo de Fourier, "estilla nas vias do corpo social a corrupção e o egoismo, e corroe e aniquilla o espirito e fomenta todos os sentimentos baixos, estreitos e perversos e aniquilla tudo o que é nobre e grande".

O Pacto estabeleceu, já dissemos em "Sociedades Cooperativas, entre outras coisas: o accordo sobre os principios essenciaes do Cooperativismo proclamados pelos Pioneiros de Rochdale e applicados desde então com successo crescente por milhões de consumidores de todos os paizes, isto é, substituição do regimen capitalistico de competição actual por um regimen no qual a producção seja organizada em vista da collectividade e não collimando o lucro, organizadas as cooperativas sobre uma base egualitaria, num cunho democratico, dentro destes principios: distribuição a dinheiro de contado e ao preço justo; devolução do excedente (retorno) a pro-rata das operações feitas com a cooperativa; um voto a cada associado qualquer que seja o numero de quotas-partes possuidas pelo mesmo; renumeração modica ao capital, subordinado este ao trabalho, que o formou. "A base da distribuição cooperativista é o esforço que se recompensa", a "renumeração fixa ao capital e os lucros a que contribuiu para formal-os". "A idéa de consumidor exclue todas as caracteristicas de classe, todas as divisões de edade, sexo, profissão, fortuna" (Gide).

Charles Gide classificou de "golpes de genio" dos Pioneiros de Rochdale o poder de milagre do principio classico de Howarth — o da distribuição dos beneficios na proporção das compras feitas.

Nada menos de 200 professores da Universidade franceza em 1920 subscreveram bello e expressivo manifesto, dando todo o seu apoio ao movimento cooperativista unificado tal como o concebeu o Pacto de Unidade de 1912, mundialmente conhecido e que resistiu ao vendaval horripilante da guerra de 1914, consubstanciado na Federação Nacional das Cooperativas de Consumo, Pacto por elles considerado como uma formula de concordia para o mundo.

Esse Pacto unificou, como vimos, as organizações francezas dissidentes — socialistas e neutras — reunindo sob a bandeira rochdaleana a todos os consumidores. Cadinho de nivelamento, solidariedade e altruismo. Bandeira de emancipação e concordia.

Rochdale foi a cellula-mater desse movimento empolgante cujo rythme de assombro presenciamos a esboçar os contornos de uma nova ordem economico-social.

Trinta e nove (39) paizes, que representam 93.000 cooperativas agrupando a 100 milhões de cooperadores, estão filiados presentemente á Alliança Cooperativa Internacional, sendo mais de 89 milhões de pessoas reunidas em cooperativas de consumo livres e abertas a todos os consumidores. As cooperativas agricolas filiadas reunem mais 12 milhões de agricultores,(as de credito mais de 7 milhões e as de producção cerca de 160 mil. Todas dentro das caracteristicas universalmente conhecidas e adoptadas.

As cooperativas filiadas assim se distribuem: cooperativas de consumo, 18.736; cooperativas de producção, 1.311; coopertivas agricolas, 30.142; cooperativas de credito, 45.070; cooperativas de seguros, com 16 milhões de pessoas seguradas, 16, etc. A cifra das operações das cooperativas de consumo subiu em 1933 a . . . 2.497.883.000 libras-ouro, e o seu capital em acções a 297.619.000 libras-ouro.

Sombard diz que o cooperativismo restabelece, assim *principios economicos precapitalisticos*, eliminando o principio capitalistico do lucro, pois parte do "pensamento, natural a todo o mundo, de que a economia existe para o homem, isto é, deve satisfazer *suas necessidades economicas*" (Bedarfdeckungsprinzip), afastando tambem o principio da concurrencia. "Le systéme de remuneration est basé sur la contribuition de chacun á la réalisation du produit social". Realiza a idéa do "justo preço", abolindo o lucro. São as cooperativas associações livres e abertas.

Para Hans Muller as cooperativas de consumo consideram o associado como consumidor e não como membro de uma corporação, de uma classe ou de uma nação, pelo que revestem um caracter geral e internacional mesmo, representando "economias collectivas publicas", emquanto as cooperativas por empreza ou as cooperativas mixtas ruraes são "organizações economicas privadas".

E em carta de 23 de julho proximo passado, o illustre parlamentar socialista e eminente cooperativista argentino, dr. Nicólas Repetto, nos diz que está "enteramente de acuerdo con los que consideram *la cooperación como una actividad económica libre del pueblo*" e que quanto a "la cooperación de consumo, sigo creyendo que ella *tiene su finalidad en si misma* y que para formar parte de una cooperativa de ese género *solo debe exigir-se el caracter de consumidor*, prescindindo en absoluto de la profesión ú oficio, de las creencias religiosas y de las opiniones politicas del consumidor".

A subordinação das cooperativas, para qualquer effeito, a qualquer outra entidade, será trabalho "demasiado compulsivo y excessivamente fondoso" ("adoleciendo del grave defecto de supeditar la cooperativa al gremio").

E o Dott. Guido Saetti, illustre presidente da Federazione Nazionale Delle Cantine Sociale, da Italia, em carta de 14 de julho proximo passado, diz-nos:

"Il Governo e il Partido Fascista non fanno alcun obbligo alle categorie professionali di costituire cooperative, e la costituzione delle nuove cooperative é lasciata completamente libera. Perció quando degli agricoltori, o dei consumatori, o degli operai, vogliono constituire fra loro delle cooperative, possono farlo liberamente. Naturalmente sono obligati soltanto ad osservare le dispozizioni del Codice di Commercio nei riguardi della lordeo forma giuridica.

"Concludendo: da quanto Voi mi escrivete mi é parso di comprehendere che in Brasile si creda che le Cooperative italiane in genere siano sitematicamente fondate, organdizzatte e controllate dai Sindicati Professionali, e che perció non esista la libertá di organizzazione e di costituzione delle cooperative da parte dei singoli cittadini. *Ora tengo ad assicurarvi che cosí non é, perché le cooperative di qualunque specie si costituiscono soltanto quando un determinato numero di lavoratori o di produttori o di consumatori si trovano fra loro d'accordo per constituire le cooperative*. (E' a mesma orientação da Russia).

Vemos assim, confirmado o ponto de vista que, como propagandista, ha um decennio, vimos sustentando, apoiado nos maiores escriptores, entre elles Gide, o qual, sem desconhecer a necessidade e o alcance da organização syndical como factor de transformação social, friza claramente as razões por que devem andar parallelas, nunca em interdependencia, a organização cooperativa e a syndical.

D. João II e Colombo

AO SENHOR PROFESSOR J. LUCIANO LOPES

Muitos agradecimentos pela consideração que lhe mereceu a minha carta sobre "Colombo e D. João II", assim como pelas palavras amaveis e attenção da sua resposta.

Devo começar por registrar que a minha intervenção nas questões da Historia de Portugal é provocada apenas por vir notando nos historiadores, e até nas Encyclopedias, certa indifferença pelos principios da navegação dos navios de vela, com os quaes fôram realisados os *Descobrimentos*. Daqui nascem juizos errados, bastando, como exemplo, citar um capital: o falso prestigio concedido a Americo Vespucio, como navegador.

Ora a minha experiencia, de antigo *official de vela* permitte-me interpretar, com certo conhecimento de causa, e apezar da falta de documentação nautica directa, aquillo que se lê na Historia dos Descobrimentos maritimos no seculo XV. Mas não pretendo subir além da minha *chinela* Nautica.

Com a rapida resposta, que se segue, não alimento a pretensão de convencer definitivamente v. ex., em vista da sua convicção de que eu tenho o espirito obscurecido por uma paixão nacionalista — embora haja quem considere Colombo portuguez — e não *escondo* a minha parcialidade. Comtudo, animado pelas palavras de admiração que v. ex. dedica aos antigos navegadores portuguezes, peço licença para tornar publicas algumas reflexões, que esta questão me suggeriu.

Começarei, lealmente, por me desculpar de ter mettido entre aspas as palavras "destinado aos gymnasios officiaes". Foi um lapso que me escapou na copia, onde só deveria pôr aspas nas duas palavras "Gymnasios officiaes". Este erro proveiu da minha convicção de que os estudos resumidos, publicados no *Correio da Manhã*, eram artigos de vulgarização destinados tambem a ser lidos pelos alumnos dos grãos menores gymnasiaes, entre os quaes ha muitas creanças portuguezas. Porquanto se trata de estudos organizados de accôrdo com o programma de Historia dos Gymnasios officiaes.

***

Como contribuição para esclarecer o estudo nautico das viagens de Colombo — sobre as quaes ha publicados tantos livros, que pouca gente os conhecerá todos — apresentarei as seguintes *notas*:

1º. — Continuo a acreditar que a espheroicidade da Terra era "coisa velha, bem conhecida na Peninsula Iberica", sobre a qual Colombo não dispunha de prova mais convincente que aquellas já conhecidas pelos navegadores portuguezes. Porque estes, entre o Norte da Europa e o Equador, iam notando os effeitos da espheroicidade da superficie do mar, quando lhes encobria navios, terras e constellações, o que seria impossivel se a Terra fosse *plana*. O que eu creio que ainda se discutia naquelle tempo era se seria o Sól que girava em torno da Terra ou esta em torno do Sól. Mas os corpos celestes eram já *todos suppostos* esphericos, tanto na Universidade de Salamanca como em todas as outras. A terra não faria excepção a esta regra. Este *ensino*, que era conhecido desde o tempo de Aristoteles, *não estava perdido*, porque o proprio Colombo o citou.

2º. — Não ha duvida de que Toscanelli era considerado grande astronomo e cosmographo. Mas, segundo, a *carta* e o *mappa* que lhe são attribuidos, elle seria leigo em Nautica. A carta, repito-o, só teria servido a Colombo para melhor o illudir sobre a provavel distancia entre a Europa e a Asia, pelo occidente, distancia que é já apresentada de accordo com uma concepção já abandonada no tempo de Colombo.

De resto, como Colombo se não referiu a Toscanelli, e visto a *carta* indicar que a distancia da Europa á India era *mais curta* pelo Occidente do que o caminho que os portuguezes *então* faziam "per Guinea" — viagem esta que os portuguezes só realisaram depois de Colombo ter chegado ás Antilhas — ha razão para alguns criticos concluirem que a carta é falsa. Assim, as relações entre Colombo e um Toscanelli — não sabio, mas *visionario* — são argumentos de pouco valor para apoiar a crença de Colombo em uma maneira *theorica* de ir á India pelo occidente, da qual os sabios com razão se riram.

3º. — Não são conhecidas as origens das lendas que provocaram o primitivo pavor do Mar Tenebroso; e faltam as provas de que, pelo menos depois da passagem de Gil Eannes, além do cabo Bojador — em 1434 — os mareantes pudessem continuar a acreditar nas *trevas* permanentes ou no insuportavel calor dos mares tropicaes, tão grandes que impediam a navegação. Os historiadores, ignorantes da razão technica que, de facto, fazia hesitar os navegadores — qual era o receio de correntes e ventos contrarios, que impedissem a volta á Europa — os historiadores continuam ainda hoje, literariamente, a contar as velhas fabulas. Mas como, áquelles que iam navegando em mares desconhecidos, para o largo da Europa, nada apparecia que pudesse annunciar as lendas do Mar Tenebroso, não podemos admitir que elles as acreditassem, mesmo depois de se cortar o Equador, e ainda no tempo de Colombo.

4º. — Não conheço bases em que se apoie a affirmação de que Colombo, ao chegar a Portugal, trazia vinte annos de pratica do mar, tendo passado além do *circulo polar* e tendo até commandado navios. A este respeito, o jurisconsulto americano Harrisse condensou tudo o que se *sabe*; e, a pag. 308, pretende que Colombo só poderia ter concebido a sua *idéa asiatica*, depois de ter vivido no *meio* propicio aos descobrimentos occidentaes, que era então Portugal.

5º. — O historiador Onken conta que os italianos foram mestres dos portuguezes "na Arte de Navegar. E' uma affirmação gratuita, que nada confirma a respeito de Colombo. A navegação de *alto mar* teve de ser creada pelos portuguezes, em longos annos, desde o tempo do Infante D. Henrique. A esta invenção se deve o monopolio do Atlantico, que os portuguezes conseguiram conservar, desde o seu Descobrimento dos Açores, em 1432, até á travessia atlantica de Colombo, em 1493. Nem os proprios "mestres dos portuguezes", os italianos iam ao largo oceano, porque não conheciam os *ventos geraes* nem o *astrolabio* nautico.

A *autoridade* falha aqui, nesta questão technica, tanto como falha ao acceitar a injustiça com que Vespuci deu "su nombre al Nuevo Mundo". Pois este limitou-se a passar pela America em navios hespanhóes e portuguezes, cuja navegação não dirigia; nem mesmo sequer cá passou antes de Colombo! Não ha provas de que algum dos dois tivesse trazido de Italia conhecimentos feitos de Nautica. Se lá os houvesse teriam sido italianos os maiores descobridores.

6º. — Tem o senhor professor Luciano Lopes toda a razão em considerar "argumento pobre" a pretenção de se deduzir o avanço da sciencia nautica portugueza das faltas nauticas de Colombo. A Nautica primitiva portugueza tem sido estudada demoradamente, com argumentos desapaixonados, por varios scientistas, e é independente da Nautica de Colombo.

Das viagens de Colombo os technicos só pódem deduzir a sciencia ou a ignorancia de Colombo, inferior á sua época. E o caso que eu apontei de, nas suas 2ª. e 3ª. viagens — em que se dava a coincidencia de não irem com elle os Pinsons, como fôram na primeira — as *rotas* seguidas, peccaram por uma hesitação que traduz, da parte do navegador, pouca confiança naquillo que, segundo creio, Colombo aprendeu com os mareantes portuguezes. Assim, por exemplo, ao passo que Pinzon, em 1500, manteve o seu rumo do *sudoeste*, até encontrar terra, Colombo, em 1498, tendo tambem partido de Cabo Verde ao rumo especial do *sudoeste*, abandonou-o a meio caminho. A idéa *implicita*, que daqui resalta, é uma duvida: Ter-lhe-ia faltado a sciencia, ou ter-lhe-ia faltado a energia dos Pinzons?

Só por uma confusão da minha redacção se póde encontrar *fuga a todas* as regras da logica no que eu escrevi a respeito dos conhecimentos nauticos de Colombo; porque os seus diarios de viagem, tão vulgarisados, denotam que elle não conhecia profundamente a navegação de Alto Mar, quer a tivesse aprendido em Genova, quer em Portugal.

De resto, esta parcial ignorancia nautica, não é uma creação original de agora, apaixonada, pois tem sido apontada por varios criticos historicos. E' dos proprios Diarios de Colombo que se deduz que elle não era "an expert pratical seaman".

Emfim, haveria "contradicção flagrante" se se pretendesse que Colombo apprendeu com os portuguezes *tudo* o que elles applicavam nas suas navegações; mas a minha eventual paixão, ou falta de logica, não salva Colombo de não ter apprendido com os portuguezes algumas das noções elementares que *sabemos* que elles já conheciam: como a fórma da Terra em *laranja* e não em *pêra*; o emprego do sól na navegação astronomica; ou qual o comprimento approximado do meridiano terrestre e qual a rota *mais curta* para se chegar ás Indias Orientaes.

7º. — "E' indiscutivel que D. João II tinha os seus habeis mareantes, sem duvida mais experientes que Colombo", pois este poucas viajens longas fez antes de ir ás Antilhas, ao passo que os portuguezes vinham accumulando experiencia das navegações atlanticas desde, pelo menos, 1432, em que foram aos Açores.

O facto, que o senhor Professor estranha, de D. João II não ter mandado abrir antes do genovez o caminho do Novo Mundo, não deve ser attribuido a uma inferioridade dos navegadores portuguezes, que tão superiores se revelaram nas suas viagens ao Atlantico Sul, anteriormente aos successos de Colombo.

Apparecem na Historia varias indicações de uma crença firme na existencia de terras occidentaes, e de tentativas para lá ir, como a de Teive, em 1452, ou a de Dulmo, em 1486, o qual esperava encontrar — *não a India* — mas a ilha das *Sete Cidades*, depois de 40 ou mais dias de viagem para o occidente (quasi os mesmos que levou Colombo). Harrisse aponta 21 tentativas deste genero, das quaes não consta que alguma fosse destinada directamente para a longinqua India: iam achar "ysias ou terra firme". São vagas as idéas sobre o seu successo: havia *mastos* e muito peixe.

Não é necessario *paixão* para se acceitar que os Reis de Portugal, com ou sem razão, desprezaram as viagens ao occidente, negando navios aos aventureiros que lá queriam ir. Mesmo a Gaspar Corte Real, em 1500, D. Manoel obrigou-o a pagar a *bolacha* que sahiu dos Fornos Reaes, para a sua viagem á Terra Nova.

O que interessava os Reis de Portugal era — todos o sabemos — a descoberta do caminho para a India, que firmemente se sabia dever ser pelo sul da Africa. Por isso, de principio, a America do Sul só apresentara o interesse de, eventualmente, evitar alguma das escalas da Africa, como a do Cabo Verde ou a do sul. Como podemos então estranhar que D. João II recusasse navios e garantias especiaes a um aventureiro que não provava dispôr de mais elementos que os outros aventureiros portuguezes, e que se propunha realisar uma viagem á India por um caminho que os scientistas da Peninsula consideravam "fundado em imaginação"?

Não, senhor Professor: se os navegantes portuguezes não passaram pela America antes de Colombo — these que está por provar — isso não foi por inferioridade de sciencia ou audacia, a respeito do genovez, mas porque a America — então *Antilia*, *Sete-Cidades*, *Brasil*, etc., — nunca interessara Portugal. E seria natural que, tão pouco, tivesse interessado a Hespanha, si ella estivesse, como nós, absorvida pelas navegações africanas.

De resto, o *exito facil e seguro* da viagem ás Antilhas, só foi conhecido depois de Colombo lá ir: elle proprio só contava com a India, cuja descoberta pelo occidente não era de exito facil e seguro. D. João II seguiu pois a solução mais racional: nada fazia prever um futuro prospero — se lá o poderia haver para Portugal — na occupação das terras ao occidente dos Açores. E quando, em 1493, Colombo passou em Lisboa, declarando vir das *Indias Occidentaes* com uma viagem de mil leguas, não ha indicação alguma de que D. João II tivesse pensado que elle vinha, de facto, da India Asiatica.

8º. — Debaixo do ponto de vista nautico — e não sobre o seu alcance politico ou historico — não posso deixar de continuar a classificar a viagem de Colombo como uma "pequena viagem" de cinco semanas, directa, ao sabor de ventos favoraveis do *alisado* do Nordeste, e por vezes em um mar tão socegado como o rio de Sevilha. Eis o que se conclue da sua comparação com outras viagens portuguezas, como a de V. da Gama, que foi de 13 semanas, indirecta em duplo arco, sem avistar terra entre S. Thiago e Santa Helena; ou, ainda, com a viagem de Cabral em arco sem avistar a terra do Cabo da Bôa Esperança, entre Porto Seguro e Moçambique, durante a qual o máu tempo lhe fez perder, varios navios e centenas de vidas.

Maior que a viagem de Colombo era já a viagem de retorno da Guiné, pelo *mar de Sargasso*, á qual se refere Pero d'Alenquer.

Embora isso pese aos historiadores, repetirei que os nauticos não poderão attribuir paixão ou parcialidade ao facto de se chamar *pequena* á viagem de Colombo e *grande* á de V. da Gama: haverá, ao contrario, technico que considere *menor* esta ultima?

9º. — Temos sido francamente accusado de não *esconder* a minha parcialidade ao attribuir ao *acaso* a descoberta americana de Colombo. Parece-me ver, nesta argumentação, uma fraqueza, por não ser axiomatico o *proposito americano* de Colombo. Visto que elle, em 1492, declarou ir buscando e ter encontrado a *Asia*, tudo o que lhe apparecesse differente da Asia teria sido achado por sorte, ou *por acaso*. Só duvidam deste acaso os americanistas que julgam que Colombo não esperava encontrar, tão perto da Europa, as Indias, mas outras terras. Ora, para elle lá ir *de proposito*, seria preciso que outros lá tivessem estado, *descobrindo-as* antes de Colombo.

Não consigo, ver, neste criterio, paixão, ou desejo de "annular completamente" os meritos de Colombo.

Não é conjectura o attribuir-se a Colombo o *proposito* de ir á Asia *pelo occidente*; ao contrario, sobre as viagens americanas, posteriores a 1491 e ao Tratado de Tordesilhas — como as de Corte-Real, Hojeda, Pinzon, Cabral e Colombo, em 1498 — sobre todas estas viagens, só por *conjecturas complicadas podemos* duvidar *do proposito*, tão intuitivo, de achar as terras do occidente, previstas no Tratado.

10º. — E' certo que, no seculo XV, como até no seculo XVI, ninguem conhecia a distancia *verdadeira*, ou *exacta*, entre a Europa e a Asia. Mas as viagens numerosas, praticadas entre a Europa e o Oriente, por terra ou pelo Mar Vermelho, permittiam avaliar essa distancia em *cêrca* de duas mil leguas, ou um terço do Equador, de accordo com o que traduzem os *mappas* que nos ficaram da época (exceptuado o *globo* de Nuremberg).

Por outro lado, as navegações portuguezas tinham attingido, em latitude, cerca de um quarto do meridiano — extensão esta muito superior áquella que era conhecida pelos outros navegadores, os quaes não passavam para o sul das Canarias. Assim, partindo da differença entre as latitudes observadas, que dava ao grão um comprimento de cerca de 17 leguas, era elementar concluir — pelo menos, para os portuguezes — que o meridiano terrestre tinha o comprimento approximado de seis mil leguas, egual ao do Equador, se a Terra fôsse considerada espherica. Uma demonstração analoga a esta, attribuida a Colombo, dá ao grão de latitude 14 leguas.

Eis as razões pelas quaes em Portugal, no tempo de D. João II, se acreditava que a Asia oriental distava da Hespanha cerca de duas mil leguas pelo oriente, e de quatro mil pelo occidente. Affirmações de Colombo, em contrario, sem elementos novos de prova, não poderiam, portanto, deixar de fazer sorrir os Sabios da Peninsula.

A par destas deducções, tiradas de factos incontroversos, ha uma *prova documental*:

Pelo Tratado de Tordesilhas Portugal desisteressava-se definitivamente daquella *metade* da esphera terrestre, que principiava 370 léguas ao occidente das ilhas de Cabo Verde. Portugal provava não recelar assim abandonar a India á Hespanha, por estar absolutamente convencido de que a India estava, de facto, a cerca de quatro mil léguas ao occidente da Hespanha.

Eis a razão clara pela qual, tanto as propostas de Colombo para ir ao occidente, como as suas declarações em 1493, sobre a sua estada nas Indias, não poderiam ser consideradas por D. João II senão como *sonhos*, que hoje bem sabêmos que eram, porque o *meridiano-raya*, no Pacifico, passa pelo Japão, deixando para Portugal as Filipinas, Banda e Timor. E depois do Tratado insistiu-se em Portugal em ir á India, não pelo occidente, mas pelo Cabo.

11º. — Falemos, emfim, de Martin Behaim. Embora não tenha encontrado no Rio o livro a seu respeito, de Ravenstein, tenho de memoria que os seus trabalhos não influiram na Nautica portugueza.

Porque, quando elle foi — se é que foi — com Barth. Dias cem léguas além do C. da Bôa Esperança, em 1486, ficou definitivamente assente que o caminho pratico, e mais curto para a India, não era pelo occidente. Nesta viagem confirmou-se tambem, que o meridiano terrestre era de seis mil léguas.

O *Globo* de Behaim, construido no fim do seculo XV, não é consequencia da viagem de 1486, e não nos denota sciencia alguma nova. Já havia taes globos no tempo de Christo. Este globo com as suas ilhas lendarias do Atlantico, como a *Antilha*, obedece ás mesmas idéas já consideradas falsas, que tinha Colombo sobre a distancia ao oriente *pelo occidente*, a tal ponto, que se ignora de qual dois dois, Behaim ou Colombo, ambos inspirados no livro *Imago Mundi*, partiu originalmente aquella idéa.

De resto, não ha razão para se acreditar que este bohemio fez em Portugal mais do que construir instrumentos nauticos, não dispondo de elementos para informar sobre navegação de alto mar ou a *distancia á India*. Só literaria, e não technicamente, se poderia affirmar que Behaim era um dos "maiores expoentes" da sciencia portugueza, á qual por razões experimentaes, repugnavam as invenções geographicas desenhadas no *globo de Nuremberg*, o qual elle se não atreveu a mandar para Portugal.

***

Ao fazer a comparação das navegações de Colombo com as portuguezas, eu não me considero merecedor da classificação pejorativa de tentar *apoucar* ou *denegrir* a figura de Colombo. Não colloco a sua viagem em *ultimo logar*; mas, tão pouco, em merito nautico, a poderia collocar acima de algumas das grandes viagens portuguezas de Descobrimento. Porque estas viagens, ao contrario do que revelam alguns publicistas, não foram resultado facil de uma audaciosa *inspiração*, mas sim de um penoso estudo secular, com o qual os portuguezes iam *descobrindo o mar* — isto é, os seus ventos e correntes — antes de descobrirem as terras que o bordam.

Na historia dos descobrimentos maritimos, ao lado das viagens de Colombo, hão de sempre avultar as viagens de Dias, Gama e Magalhães, cujo feito permanece como sublime padrão do valor da Raça Portugueza. Serão estas viagens feitas tão inferiores aos de Colombo, que só, por *parcialidade*, se possa duvidar de que elle é a figura mais impressionante de uma época e a "expressão mais forte do genio da latinidade"?

Se Colombo não tivesse feito a sua viagem de 1492, segundo Harrisse, a *Descoberta da America* poucos annos mais teria demorado. Mas, quem, ao contrario, poderá affirmar que Colombo teria realizado a sua viagem se os navegadores portuguezes, antes delle, não tivessem descoberto a maneira de, com os navios daquella época, atravessar o Atlantico, para além dos Açores e das Canárias?

Em resumo, em vista das fortes considerações technicas, que collidem com as versões de muitos historiadores e Encyclopedias, ao procurar exaltar o papel historico do Descobridor da America, é judicioso não discutir os erros de Colombo. Mas uma identica cordialidade aconselha a não nos referirmos á superioridade do seu genio, por ter levado á Peninsula Iberica principios contrarios aos que lá se seguiam sobre a espheroicidade da Terra, a existencia das terras occidentaes, ou a melhor *rota* para se ir á India e de lá se voltar. Se isto é erro, deixem os portuguezes viver nessa *illusão*.

Seria, emfim, cordial, não classificar de mesquinha a sagacidade de D. João II, ao recusar as propostas theoricas de Colombo. Porque, se o caminho da India pelo occidente era de facto o mais longo, e tanto que Colombo o não conseguiu abrir, quem acertava não era Colombo, mas D. João II, ao insistir na breza do caminho da India em torno da Africa.

Eis as razões pelas quaes, sempre que vejo exaltar a superioridade de Colombo á respeito de todos os navegadores, acredito que elle está *usurpando* uma gloria que, com justiça, em grande parte pertence a outros.

Creia, senhor Professor, na minha mais elevada consideração.

Rio, 1934-Agosto.

GAGO COUTINHO

antigo navegador e geographo

NOTA — Não é licito afirmar gratuitamente que algum dos grandes navegadores portuguezes teria podido legar ao Mundo um grande monumento literario ou scientifico sobre navegação ou sobre a natureza do Cosmos. Mas tão pouco ha bases para, imparcialmente, se atribuir a Colombo tal capacidade. As suas viagens não apaixonaram tanto as multidões pelo que ellas foram, mas pelo que, depois, resultou a America. E' dessa admiração que resultam as conjecturas, sem argumentos, sobre o *proposito* que, ao sahir da Europa, Colombo teria levado de descobrir terras importantes, differentes da Asia, ou das *Indias*.

Influencia do calcio sobre o somno

As variações que experimenta o somno nas diversas estações do anno foram sempre attribuidas á differença de temperatura. Uma interpretação diversa é dada agora.

Mr. Donald A. Laird attribue essas variações a uma alteração do metabolismo calcico.

Ficou demonstrado que uma diminuição do dito metabolismo corresponde a um augmento da irritabilidade dos tecidos, como o prova a grande sensibilidade ao ruido e á luz; coincide tambem com um accrescimo da fatiga geral originada pela energia perdida, que provem da maior permeabilidade das membranas celulares.

Para verificar sua hypothese Mr. Laird observou 224 pessoas de edades diversas analysando previamente o metabolismo calcico de cada uma.

Foram os seguintes os resultados: o somno das pessoas de 51 a 91 annos não varia muito com as estações, talvez pela proporção pouco elevada de calcio. A edade em que o somno apresenta maiores differenças é entre 31 a 50 annos.

Essas differenças estão em relação estreita com o metabolismo calcico. A qualidade do somno peora muito na primavera, estação na qual o metabolismo calcico alcança seu mais baixo valor.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Estudae homoeopathia, senhores doutores. Procurae um homoeopatha que vos sirva de guia, orientando-vos na doutrina hahnemanniana. Tereis então opportunidade de experimentar sensações clinicas cuja existencia, jamais julgastes pudesse existir, além de proporcionar a vosso orientador um prazer egual ao que continuamente venho experimentando, através dos successos dos meus iniciandos.

A segurança na prescripção homoeopathica arrasta-nos a sermos admittidos como fanaticos e as curas quotidianas, de casos julgados perdidos por outras escolas, conduzem o homoeopatha a uma inabalavel convicção em sua doutrina, assegurando-lhe uma positividade somente encontrada na Mathematica.

Todos estes prazeres já os tenho experimentado. Realizei minha felicidade com uma formula simples e synthetica, estudo, ensino, pratico e propago Homoeopathia. Nada mais desejo nem poderia desejar.

Minha residencia é séde de uma Escola Homoeopathica, a "Bandeira de Ouro", como é denominada pelos collegas que me honram, permittindo-me que lhes sirva de orientador no inicial estudo da Homoeopathia. Nella se reunem, aos domingos, alguns medicos e varios estudantes que desejam receber os iniciaes conhecimentos sobre a doutrina hahnemanniana. A iniciação theorica assim é feita, uma vez por semana, entre 10 e 13 horas, aos domingos. O ensino pratico, porém, é feito ás terças, quintas e sabbados das 9 ás 11 horas, no Hospital Hahnemanniano. A remuneração deste trabalho é exclusivamente feita com o prazer que me proporcionam e a honra que me conferem em permittir que lhes oriente na iniciação homoeopathica. O numero de frequentadores tem crescido e com este augmento cresce egualmente a confortadora recompensa moral.

"Bandeira de Ouro" era a residencia de Hahnemann, em Leipzig, onde se reuniram seus primeiros discipulos.

Tenho servido ainda de guia, por meio de correspondencia, a medicos residentes fóra desta capital. E muitos destes se têm tornado homoeopathas muito superiores ao professor que elles tanto honraram, assimilando a doutrina do genial Hahnemann, applicando-a com intelligencia e proficiencia proprias de suas privilegiada capacidades.

Entre estes, um ha, residente em Guaratinguetá, que tem assombrado essa cidade paulista e seus arredores com admiraveis curas como jamais conseguira quando era allopatha e mesmo "não poderia siquer alliviar", como elle proprio escrevera em recente carta dirigida a um dos notaveis professores da Faculdade de Medicina.

Este optimo amigo e distincto collega desejando honrar-me, permittiu que lhe servisse de orientador no inicial estudo da doutrina hahnemanniana. Não nos conheciamos. Mas, um seu amigo e collega a quem, por intermedio do dr. Alberto Seabra, de São Paulo, servira de iniciador no estudo da obra hahnemanniana, teve a feliz lembrança de nos approximar.

O clinico de Guaratinguetá, muito honrando ao mestre, deixou-o a perder de vista, revelando-se, como se tem revelado, um dos mais eminentes homoeopathas brasileiros, nivelando-se aos melhores dos principaes paizes do mundo, como o leitor poderá certificar-se da carta que abaixo transcrevo.

Trata-se do dr. Cassio de Rezende, residente em Guaratinguetá. Na carta que se segue, endereçada a um dos mais eminentes professores da medicina official, o leitor reconhecerá a convicção de uma inabalavel sinceridade, na pureza de uma moral sã, escudada na inflexibilidade de uma lei positiva como é *similia similibus curentur*.

Autorizado por seu autor, com omissão do nome do eminente professor, aqui trancrevo:

"Prezado amigo... Guaratinguetá, 30|7|934. — Recebi hoje o numero da revista "Hippocrate", que V. teve a gentileza de me enviar, por causa de um artigo do dr. Martiny, intitulado "La Similitude et l'Infinitesimal", que V. com justa razão, achou que me devia interessar. Li e apreciei muito o artigo e aqui deixo os meus sinceros agradecimentos pela sua lembrança e pelo prazer que me proporcionou a leitura do referido artigo.

O dr. Martiny é, actualmente, um dos grandes homoeopathas da França. E' um homoeopatha moderno, homoeopatha scientifico, muito dado a trabalhos experimentaes de laboratorio e autor de obras importantes com a "Especificidade biologica".

Não sei se v. conhece a historia delle. Era discipulo do prof. Looper, que muito o distinguia. O prof. Loeper, desejando ter um testemunho fidedigno sobre o valor pratico da homoeopathia, pediu ao dr. Martiny que observasse os homoeopathas de Paris, nos respectivos serviços hospitalares. O dr. Martiny, dando desempenho á tarefa, começou a seguir os homoeopathas e o resultado foi que acabou por se tornar tambem homoeopatha. E' a repetição de um facto que se tem dado innumeras vezes na historia da homoeopathia. Não ha, na verdade, nenhum medico allopatha que, estudando *seriamente* a homoeopathia, não se convença dos seus principios e não se torne insensivelmente adepto de sua therapeutica. Foi o que se deu commigo. E, coisa interessante, quanto mais se estuda e se applica uma tal therapeutica, mais apaixonado se fica por ella, tão apaixonado mesmo que o homoeopatha chega a parecer, ás vezes, um fanatico.

Você não imagina como é rica a therapeutica homoeopathica e como é grande o prazer que se sente quando se applica na clinica, com acerto, a lei dos semelhantes.

Diante dos casos obscuros, em que se não pode fazer nenhum diagnostico, como é agradavel ao medico poder resolver o caso mediante a applicação daquella lei! Ella abre o caminho para o tratamento, e, quando o medico sabe applical-a, enfrenta os doentes com muito mais coragem e esperança de os curar. Eu me felicito todos os dias por me ter resolvido a estudar a homoeopatia e só lamento o ter feito quando sai da Faculdade. Hoje estou velho e sem memoria, de sorte, que, por mais que a estude, não poderei nunca tirar de sua Materia Medica, em proveito dos doentes, os immensos beneficios que ella lhes pode offerecer. Em todo caso, vou fazendo o que me permittem as minhas forças e o que que eu posso dizer, a V., é que, hoje, tenho curado muitos doentes que, noutros tempos, eu não poderia siquer alliviar.

E o que mais me tem impressionado, na pratica da Homoeopathia, é o effeito, ás vezes fulminante, das doses infinitesimaes. E' uma coisa que não se póde quasi comprehender!

Quando se emprega por exemplo, uma *millesima centesimal*, na qual não existe mais nem sombra de materia, e se constatam ás vezes serias aggravações com mal seguidas de cura, o espirito fica assombrado e não pode mais duvidar de coisa alguma neste mundo.

Por isso, cada vez admiro mais o genio de Hahnemann. Elle foi, realmente, um homem extraordinario, ao qual a sciencia não prestou ainda as homenagens a que tem direito.

Acredito, porém, que não levará muito tempo para que se lhe faça justiça e para que o seu busto venha a figurar nas Faculdades e Academias de Medicinas, ao lado dos de Hippocrates, Pasteur e outros mestres notaveis da medicina, como precursor de idéas e verdades que só agora estão sendo comprehendidas e admiradas.

E quem sabe não vou ter ainda o grande prazer de ver um dia rehabilitada, na nossa Faculdade a memoria do grande innovador pela palavra eloquente de um... a cujo espirito culto, sagaz e profundamente philosophico não hão de escapar, por certo, as verdades e bellezas das concepções hahnemannianas"?

— A convicção sincera e sustentada pela experiencia de grande numero de importantes casos clinicos, muitos dos quaes desafiaram por longos annos as maiores summidades da escola allopathica, o estudo persistente e bem orientado, fizeram do dr. Cassio de Rezende um dos grandes homoeopathas brasileiros. Excedendo ao mestre em conhecimentos medicos e capacidade clinica, honrou-o e se tornou por elle muito admirado.

Na "Bandeira de Ouro" ainda ha logar para os collegas que desejarem ser iniciados no estudo da Homoeopathia, mesmo para critical-a. Todos serão recebidos com affecto.

Para conhecer como é possivel "se preoccupar com o doente", meu caro doutor, o unico meio é estudando a doutrina hahnemanniana. Ella individualiza os casos e vos afastará das difficuldades que quotidianamente se vos deparam na clinica.

Estudae Homoeopathia e a Humanidade colherá os beneficios de vosso esforço.

Tende firmeza e quebrae esta corrente que vos mantem como presa da tradição dogmatica, do resonante vozerio de vossos professores.

Quebrae tudo isto e estudae Homoeopathia. Sereis felizes, fareis a felicidade dos vossos e da propria Humanidade!

O verdadeiro nome de Lindbergh

Segundo se vê de um artigo publicado em Washington e assignado por Amelia Brazdowá, o avô paterno do celebre aviador norte-americano nasceu em Shane, Suecia, foi politico e membro do parlamento de seu paiz.

Chamava-se Ola Manson, e, quando emigrou para os Estados Unidos, mudou o nome para o de Lindbergh, sem suspeitar que esse seu novo appellido haveria de tornar-se um dia universalmente famoso.

Caracol cataleptico

Em um museu da America do Norte verificou-se, ha pouco, um caso surprehendente: um caracol africano, que havia mais de cinco annos se achava no mesmo logar, na mesma vitrina, deu signaes de vida, inesperadamente.

Toda gente suppunha que o caracol estivesse morto ha muito tempo. Mas tudo se explica. Trata-se de um habitante do deserto africano, que, em sua patria, subsiste durante longos periodos de secca, em estado cataleptico.

correio feminino

MALES E REMEDIOS

Escreve Marcelle Capri, em seu livro admiravel: "L'Amour Roi".

"Vivemos numa triste época que todos os tangos não conseguem alegrar. Come-se. Bebe-se. Dorme-se. Dansa-se. O luxo e a miseria. O tempo passa e nos arrasta para o chãos e para a morte.

"A gente não vive; deixa-se viver. Todo navio sem governo periga".

Vivemos realmente numa época terrivel, a mais terrivel talvez que o mundo haja atravessado. Estamos sobre um vulcão que a toda hora ameaça explodir, levando tudo pelos ares. O tango não nos pode alegrar, por ser uma musica infinitamente triste! O luxo procura em vão cobrir a miseria moral que vive a chorar nas almas e nos corações...

"Deixar-se viver" é uma renuncia á vida, uma morte antecipada.

Quasi todas as existencias hoje, são pobres navios sem leme que sabem que caminham para um naufragio!

Onde procurar o porto seguro que nos ponha ao abrigo da tempestade?

Não ha de ser por certo no egoismo alheio.

Hoje, mais do que nunca, cada um vive para si e os outros não existem...

Força, lenitivo, segurança e paz, só em nós mesmos devemos buscar.

Que cada um procure occultar em si mesmo o seu sonho melhor, a sua vida mais profunda.

Toda existencia tem duas faces bem diversas; uma que apparenta; outra que realmente é; a unica que vale alguma coisa e... que os outros não merecem conhecer!

Vive pois em ti mesmo, o melhor de tua vida. Que só tu mesmo conheças a profunda grandeza de teu sonho. Mas... grande demais, deante da humanidade pequenina, por que ririam de Ti! E' melhor chorar a sós, sem que ninguem o saiba, do que ser ferido pelo riso alheio...

Finge viver a existencia commum, mas no teu intimo vive o mais alto que puderes a tua vida.

Paira acima do mundo e das creaturas, mas deixa que pensem que te encontras no mesmo nivel. De que serve mostrar uma superioridade que os outros não sabem ou não querem comprehender?

Acolhe com serena ironia todo juizo que de ti formarem.

Contra o mal terrivel da vida, refugia-te dentro de ti mesmo, porque só ahi encontrarás remedio contra as dores com as quaes te ferem o mundo e as creaturas!

CLAUDIA

Conversemos

Ouvimos melhor quando fechamos os olhos?

Esta pergunta é em parte razoavel e em parte não, e depende do que entendemos por ouvir, ou, melhor, daquillo que estamos ouvindo. Se se trata de uma peça de musica que solicita toda a nossa attenção, e que exige, para bem disfrutarmos o seu encanto, o trabalho de relacionar na nossa mente o que acabamos de ouvir com que escutamos num dado momento e com o que passarmos a escutar momentos depois, é claro que quando menos coisas esteja fazendo o nosso cerebro nesses instante, melhor; assim, não ha duvida que apreciaremos mais devidamente a musica com os olhos fechados do que com elles abertos, ou com a vista errante sem fixar em coisa alguma.

Exceptua-se o caso de estarmos ouvindo musica, lendo, ao mesmo tempo, a partitura. Nestas circumstancias, a fórma das phrases escriptas e outras coisas que o olho vê ajudam o ouvido a perceber e a apreciar melhor o trecho que se executa.

Mas já não encontra o mesmo, quando estamos ouvindo, por exemplo, uma conferencia maçadora, feita em um salão mal ventilado, numa tarde de calor asphyxiante, pois, se nestas circumstancias fecharmos os olhos, o mais provavel é não ouvirmos absolutamente nada. O cerebro, para poder ouvir, deve estar mais ou menos acordado, e, nas condições expostas, a luz que penetra nos olhos ajuda-o a se conservar esperto.

Se realizarmos experiencias com luzes muito brilhantes e sons muito agudos, observaremos que estes elementos se auxiliam mutuamente no que diz respeito ao modo como os sentimos, contando que funcionem ao mesmo tempo.

LULA

Muito joven e encantadora esta blusa de taffetá quadriculada

SAIBAM QUE

Foi experimentado ultimamente em Londres um apparelho respiratorio para auxiliar as pessoas asphyxiadas. Deita-se o paciente dentro de uma caixa, tendo só a cabeça de fóra: furos especiaes separam a cabeça do resto do corpo impedindo que o ar entre no apparelho. Com uma bomba aspiram e comprimem alternadamente o ar da caixa: o rythmo da compressão e da depressão actua sobre os pulmões do paciente favorecendo a respiração.

*

Um caracol africano que estava na vitrine de um museu havia já cinco annos, e que naturalmente parecia morto, deu signaes de vida, da forma mais inesperada. Trata-se de um habitante do deserto que em sua patria permaneceu, no periodo da secca em estado de catalepsia.

*

Será em breve generalisada a moda dos cartões postaes phonographos. Em vez de escrever uma carta ou enviar um telegramma, poderemos mandar um postal phonographico que levará aos ausentes o éco de nossa voz!

AMOR

(PIERRE LOUYS)

Dá-me a tua mão, ella está quente! Aperta a minha, não a deixes. As mãos melhor do que as bocas se unem e a paixão dellas a coisa alguma se assemelha.

*

Cerrarei as janellas e não abrirei a porta, com medo que a lembrança parta com o vento.

*

A esperança é mais doce do que a alegria.

A saudade é mais doce do que a esperança.

*

Olhos negros de velludo,
Hei de fazer-te doutor;
Sois os meus livros de estudo
Na Faculdade do Amor.

*

Não ha nada que torne mais cinico do que um grande amor que não foi correspondido.

*

Amar é dar a paz.

Poemas chinezes

(F. TOUSSAINT)

A DANSARINA

A brisa faz ondular os lotus cujo perfume vem embalsamar o palacio que se ergue em meio do lago. Um pouco embriagada, IA-SI, dansa. De repente, quasi tombando, ella apoia-se contra o leito de jade branco e sorri.

YÉ-KIENN

A minha bem-amada sabe que eu te contemplo quando os teus raios vão acarivial-a, ó lua, e nossa separação é menos cruel.

*

O que menos muda neste mundo são os cataventos.

A. Ribeiro.

Com certa precisão podemos dizer que ha uns 700 milhões de annos a Terra estava povoada de sêres da especie de caranguejos e peixes que devem ter tido então uma grande historia. E' possivel pois que sêres mais inferiores hajam vivido no Globo alguns centenares de milhões de annos antes.

A MINHA TAÇA

Da crystallina taça da ventura
Toda a doçura boa hei de sorver!
Seja a tua bocca a fonte clara e pura
Onde, em beijos, o amor hei de beber...

E assim dizendo, para a vida erguia
Bem alto, a minha taça de crystal
Espumante de sonhos, de alegria,
Vinho divino, nectar celestial...

No amparo de teu braço caminhava
Sorrindo para a vida, para o amor...
E pelos dias claros eu cantava!
Era o meu canto um hymno de louvor!

Cantava: gotta a gotta em alegria,
Quero sorver a taça de crystal!
Esta luz que em minh'alma irradia
Fará da nossa estrada um roseiral...

Mas um dia, a minha taça de ventura,
Sem piedade a partiste, meu amor!
Mudou-se o dia claro em noite escura,
O canto alegre, em pranto de amargor!

Depois uma outra taça tu me deste
Onde eu vi da existencia todo o mal...
Pois que o fel da descrença ali puzeste
Na ironia branca do crystal!

Mas era tudo quanto me restava
Do sonho bom do meu amor, de ti!
E, de joelhos, o vinho que amargava
Sem uma queixa, em tragos eu sorvi!...

SYLVIA PATRICIA

Julho — 1934.

As mulheres continuam virando homens...

Não sei bem definir se é repulsa, displicencia ou pudor que me assalta e me leva ao arrependimento irremediavel do que já fiz, quando vejo em letra de fórma, em livro ou jornal, o producto qualquer de minha inquietação literaria. Contrastando com esse sentimento deante do facto consummado, nunca me faltou coragem ou mesmo ousadia prévia para levar os meus trabalhos á divulgação, á custa até de sacrificios.

Ha um caso, porém, em que os acontecimentos posteriores só têm servido para me animar, fazendo-me rever com certo orgulho e carinho o que se póde chamar a minha previsão através da literatura...

Registrou-se, certa vez o facto extraordinario de uma mulher virar homem, em Bello Horizonte, sendo o dr. David Rebello o cirurgião responsavel pelo desfecho dessa metamorphose. Uma moça de 18 annos mudou então de sexo, por mais estranho que isso pareça a quem ainda ignore essa occorrencia ou duvide de sua possibilidade.

Romanceando esse caso com que travei conhecimento por tradição, concorri tambem, por minha vez, para que uma mulher virasse homem. Duas, até ahi.

Já eu havia lido que um sr. Crew conhecera uma gallinha, boa poedeira, mãe de varios frangos, que, interrompendo a postura, entrou a cantar de gallo. Antes, pouco a pouco, se enriquecera de novas plumagens e, transformando-se, emfim, num garboso chanteclér, chegou a produzir prole sob essa outra condição sexual.

Foi o que tentou conseguir aquelle Dorival Réples, mulher travestida de homem, casada com outra mulher, que a policia de Bello Horizonte descobriu, e o Ataliba Siqueira relatou. Se não teve o bom exito da gallinha é porque a mudança de roupagens não tem a consistencia da mudança de plumagens, apezar de que nem todo o mundo se convença disso com muita facilidade.

Mas o fracasso dessa mulher na tentativa de chegar a ser homem foi justamente porque enveredou pelo caminho errado de ainda suppor que o traje faz o monje, segundo o velho dictado. Se ella houvesse appellado para mim ou o dr. David Rabello, a coisa mudava de figura.

Nessa occasião, escrevendo algumas chronicas para os jornaes, adeantei que esse gesto encerrava o indicio de que breve outras mulheres virariam homens de verdade, e chamei a attenção de que Bello Horizonte estava se tornando centro de confusões sexuaes...

Não tardou muito que se confirmasse a minha previsão. Outra mulher virou homem. Depois outra... Mais outra... Como no celebre soneto de Edmundo Correia, com a differença de que aqui as illusões é que deveriam voltar de novo aos corações das moças mais ou menos decepcionadas — unico sentimento possivel deante da realidade, — e as pombas nunca mais voltariam aos seus pombaes.

Passou-se a ter a supposição de que o mesmo estivesse acontecendo a pessoas do outro sexo, sob o resguardo da revelação inconveniente. E todos esses acontecimentos no mesmo logar, estabelecendo as duvidas e as transições entre homens e mulheres, haveriam de trazer os seus habitantes em continuos sobresaltos quanto ao sexo da mulher com quem viviam ou do homem com quem tratavam...

Confirmadas as predisposições do meio, clima ou o quer que fosse, para a mudança do sexo em qualquer sentido, Bello Horizonte não tardaria muito a se tornar a cidade por excellencia do agrado das mulheres, e do terror dos homens, com excepções raras, mas excepções, é claro...

Em verdade, até agora, ao que se saiba, o phenomeno só se tem manifestado de mulher para homem. Ainda ha poucos dias pude ler nos jornaes a noticia de outro acontecimento dessa natureza que, pela sua frequencia, vae se tornando perfeitamente natural. Faz apenas um mez mais ou menos que outra transformação identica se verificára.

E eis como se explica que a minha "mulher que virou homem" me tem proporcionado um sentimento diverso do de outros livros e trabalhos publicados, embóra com o estranho paradoxo de que eu vá perdendo dia a dia a exclusividade no assumpto, justamente com o dr. David Rabello. Vejo pelas ultimas informações dos jornaes que já são varios os autores da mesma obra, sem os sustos e as inconveniencias do plagio.

E porque não ha como um dia depois do outro para justificar as attitudes, se a tendencia para essa transformação se alastrar, generalizando-se, de modo que um dia todas as mulheres virem homens, estou a ver que serão justamente tratados como precursores certos representantes que hoje deslustram a nossa classe.

Já a esse tempo, de certo, não mais viverei, evitando assim o desconsolo final pelo consolo que me deu a mulher que virou homem, com as suas successoras ininterruptas.

NEWTON BELLEZA

ALGUMAS RECEITAS

Contra as rugas sob os olhos emprega-se algodão hidrofilo empapado no liquido seguinte, que se deixa seccar sobre a pelle

Agua de rosas	50 grs.
Tanino	35 grs.
Glicerina neutra	12,50 grs.

A' noite cobre-se a parte afectada com esta pomada:

Azeite de ricino	30 grs.
Cera branca	5 grs.
Farafina	5 grs.
Esparmaceti	5grs.
Acido salicilico	5 grs.
Essencia de amendoas amargas	25 grs.

Augmenta-se o volume do peito com alimentação adequada, na qual predominam feculentos, fiambres, farinaceos, cremes, doces, pão branco e leite ou cerveja durante as refeições.

Exteriormente fricciona-se o peito todas as noites com a formula que segue:

Lanolina	50 grs.
Azeite de olivas	30 grs.
Vaselina	50 grs.
Extracto de galega	40 grs.
Agua de rosas	30 grs.

Quando se trata de pinturas seccas ou liquidas, é bastante, geralmente, lavar o rosto com um pouco de agua morna bem misturada com uma colher de chá de glicerina boratada.

Para os carmins e azeites gordurosos deve-se passar pelo rosto uma barrinha de manteiga de cacau e depois lava-se com agua morna.

Em vez da manteiga de cacau pode-se usar a mistura seguinte:

Manteiga de cacau	4 partes
Manteiga de coco	5 partes
Cera branca de abelhas	1 parte

Para as enfermidades da pelle, eczemas, forunculos, cravos, etc. faça-se ferver em um litro dagua um punhado de berros e tome-se em jejum todas as manhãs, um copo desta infusão. Si fôr possivel, acrescente-se ao vinho nas refeições maiores um pouco desta agua; siga-se esta cura durante vinte e um dias e se obterá um exito completo.

MONA VANA

Feminidades

Noticias recentes, vindas de Paris, annunciam que os "maillots" de banho para o proximo verão serão summamente curtos e decotados, e de differentes cores claras. Esta nova moda é muito difficil de ser usada, pois para adoptal-a sem medo de cair no ridiculo é necessario ter uma silhueta muito fina, bem proporcionada, e um conjunto joven, emfim, um total de qualidades difficil de reunir. Aconselho ás que não são esbeltas começar sem demora, um rigoroso regimen, para poderem usar estas diminutas "toilettes" e não fazer um triste papel.

Nossas mães e avós terão motivos para se escandalizarem nas praias, vendo as "novas ninphas".

* * *

Embóra sem esthetica, estão sendo muito usados, alfinetes de segurança para boinas, *echarpes* e flores. Sim, verdadeiros alfinetes de segurança e nada modestos; de tamanho bastante vistoso, apenas de qualidade differente.

* * *

As flores continuam em grande moda para as "toilettes" escuras de rua e para todas as de baile. Em tafettás, velludo e camurça, são as mais bonitas.

Muito agradavel de ser vista, numa silhueta feminina e florida.

Encanta o olhar, dando mocidade ao rosto.

MARIA LUIZA

Os desprotegidos

(SAMTER WINSLOW)

Katherine Morton, nunca teve um vestido novo. Cada vestido custava-lhe lagrimas da alma. Era a mais nova das tres irmãs e usava os vestidos que suas irmãs tinham e que já tinham sido usados por sua mãe. Katherine queria ir á uma festa, desejava um vestido realmente novo e que não tivesse sido usado por ninguem.

E a pobresinha chorava... Ter que usar sempre o que os outros deixavam... Não tinha o prazer pueril de ter um vestido feito especialmente para ella.. sentia-se completamente em segundo plano: "era uma esquecida da sorte".

— "Algum dia — terei alguma coisa realmente nova.

Katherine terminou seus estudos e estava agora em casa. Vinham festas e bailes, por conseguinte o temor de não ser convidada, de estar ali, nada mais como figura decorativa. Sua irmã Jane casou-se com Charles Horminau. Achava isso um absurdo, casar-se com um homem que se conhece desde a infancia, isso não era um verdadeiro idyllio.

— "Quando namorar — dizia Katherine — será de um homem differente dos demais.

No entanto, não tinha idéa de quem seria, já que na sua edade conhecia a todos.

Veiu então Kermeth Newland e Katherine apaixonou-se por elle.

Apezar dos gracejos de suas irmãs, não achava nada realmente criticavel. Katherine estava apaixonada e a vida parecia-lhe um sonho.

Kermeth era de Londres e representava uma casa muito importante. Eram muito amigos e ninguem achava mal aquella amizade. Como os negocios prosperavam esperava o annuncio do casamento, porém Kermeth nunca falava neste assumpto, apezar de sua conducta séria.

Katherine usava todos os artificios de que se prevalecem as mulheres. Tentou fazer-lhe ciumes mas elle não era ciumento. Ausentou-se por um tempo, é verdade que elle sentiu e pediu-lhe que voltasse, sem comtudo lhe falar em casamento. Katherine já estava inquieta, elle a amava, não lhe restava a menor duvida, havia uma razão real e certa, porém dolorosa.

Uma noite, Kermeth lhe falou; disse-lhe simplesmente que era casado e que sua esposa estava em Londres. Vivia separado della, casára-se aos vinte annos, suas familias foram amigas. Não houve amor entre elles, coisas de creanças. Agora estavam separados, porque elle saira de Londres, não por negocios, e sim, porque não podiam viver juntos. Por isso, que apezar de amal-a tanto, não podia se casar com ella. Kermeth falava com sua voz grave e tranquilla. Sua mulher nunca fôra forte, morava com sua avó. Além disso, tinham um filho.

Katherine sentiu uma dôr profunda. Sentia-se ferida na alma, estava como que allucinada. Kermeth proseguia com sua voz sempre grave e triste.

— "Tu és a unica coisa que me resta agora.

Não poderia viver sem ti, sei que agora não posso continuar a te vêr... Talvez seja melhor nunca mais te ver.

Katherine chorou toda noite. Agora sabia o que era um coração ferido. Decidiu não vel-o mais, porém, o que seria della sem sua amizade?... Kermeth já tivera um lar, já gozara de todas as alegrias que se pode ter e que lhe pareciam tão importantes.

Todos seus sonhos, todas suas illusões e esperanças se desvaneceram; sentiu um grande vacuo, uma desoladora desorientação.

Quando Kermeth a chamou ao telephone sentiu a mesma emoção que antes, talvez porque o amava immensamente.

Não se referiu á conversa que tiveram na vespera. Continuaram em sua amizade triste; e que culpa tinha Kermeth de estar casado... Sómente que os sonhos de Katherine não tornaram a florescer em sua alminha de mulher intimamente feminina.

Todos na cidade souberam da vida de Kermeth, então ella adoptou uma attitude de indifferença e fez crer que já o sabia ha muito tempo.

As vezes parecia-lhe que o amava mais do que nunca, amava com o desespero do impossivel. E ainda no caso, de se casar, já não seria o mesmo, era para ella, como se alguma coisa de crystal que se quebrasse e não se pudesse colar. Era como as festas a que ia quando creança sempre havia alguem antes della... "O vestido reformado!..." oh! estava sempre a segunda!...

Quando ninguem esperava, a mulher de Kermeth morreu, elle foi a Londres e no fim de uma semana voltou nervoso e triste. Falou-lhe do filho, decidiu deixal-o em casa de seus paes, os quaes tinham um grande amor á creança, além disso, como podia tel-o em sua companhia?... Estava só ali.

Um anno depois casaram-se e passaram sua lua de mel á beira mar. Katherine estava anciosa, os mais desencontrados sentimentos lhe tiravam a tranquillidade e a ventura. Kermeth era bom e carinhoso, mas ella não podia deixar de pensar, como fôra Kermeth em sua primeira lua de mel.

Kermeth era um perfeito companheiro, mas Katherine sentiu-se satisfeita quando voltaram á cidade. Estavam sempre juntos, era feliz. E agora ia ter um "bébé"... Um filho seu e de Kerneth, ia ter uma coisa nova, uma creatura completamente nova. Agora comprehendia que invejára a todas as mães... agora teria um filho seu.

Não seria a primeira creança, nem a mais maravilhosa, porém, seria um pedaço della mesma, de sua vida com Kermeth. Chegou o momento desejado. Katherine deu á luz, porém á uma creança morta.

Disseram-lhe ou soube instinctivamente?

O filho, com quem tanto sonhára, o que ia trazer nova seiva para nutrir a sua felicidade, esse filho nasceu sem vida. E, quando restabelecida, a imaginação creou novos sonhos, ella soube que não teria mais filhos.

Kermeth foi chamado para tomar conta do filho. Sua avó estava doente, não podia se occupar da creança. Emquanto durou a ausencia do marido, Katherine percebeu que suas vidas estavam enlaçadas por uma força indissoluvel; o amor...

Tocou o telephone, era Kermeth que falava de Londres. Sua mãe estava melhor, mas ia para casa de uma irmã casada. A creança poderia ir com ella se Katherine quizesse tel-o em casa.

O filho de Kermeth e da outra mulher!... um pequenino, tambem esquecido da sorte, como ella o fôra!

— "Traga o pequeno para casa, meu caro amigo, deves trazel-o...

— "Iremos já para casa, obrigado minha querida.

Kermeth voltou na manhã seguinte com seu filho, que não era o della, sua vida devia ser assim incompleta, porém, a creança teria um lar, não ficaria só.

Fazia um dia lindo, Katherine pôz um "negligé" cor de rosa de que Kermeth gostava muito, sentada em uma poltrona junto á janella de seu quarto. Quasi sem perceber sentiu-se presa nos braços do marido.

Gostava de ficar assim, sentir seu calor e toda a virilidade que se desprendia de todo seu ser. Deitou a cabeça cansada no seu peito, um ruido fel-a voltar-se. Era o filhinho do seu esposo, por um momento esquecido. Tinha os mesmos olhos de Kermeth, quando era pequeno.

Uma creaturinha só, abandonada e timida, um ser que teve por mãe uma mulher nervosa e egoista e depois viveu com avó doente.

Uma infancia triste e infeliz. Desejava um filho e ali havia um que precisava della.

Katherine tomou a creança nos braços, chorando.

— "Está tambem doente? perguntou a creança medrosa, acostumada a estar rodeada de enfermos.

— "Estive doente, mas agora estou bem e muito feliz, e, com receio de ser sentimental disse: e tenho muita fome, vamos almoçar?

Sentia-se tão forte para poder ir á sala com elles. Tinha um lar, Kermeth e seu filho.

Katherine reformou o quarto que preparára para seu filho e o transformou em um commodo e alegre aposento, para seu outro filho. Os esquecidos da sorte foram tão felizes, como os protegidos della.

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

"A felicidade que dás aos outros ser-te-á restituida sob outra forma e desde já, pelo seu influxo peculiar, eleva o teu espirito e melhora o teu coração".

O respeito pelo proximo é um dos primeiros sentimentos a desenvolver-se na alma de uma creança.

Felicitae-a cada vez que houver dado prova deste respeito, pois é de sua pratica e de seu cultivo que nascerá outro sentimento primacial: o respeito da creança por si mesma.

Se o pequeno destinar-se a ser commerciante ou homem de negocios, fazei-lhe ver o erro de um methodo commercial excessivamente divulgado, o qual consiste em querer destruir a obra alheia, como se debaixo do sol não houvesse logar para todos.

Precisa-se comprehender que, a despeito da luta terrivel que não raro se trava na mesma praça entre dois adversarios, a vida não *deve ser considerada um encontro de box*, um duello em que um dos contendores deve esmagar o contrario ou desapparecer.

O egoismo é um erro visceral, porque, em ultima analyse, *é na generosidade humana que reside a felicidade de todos*.

A grande causa da maioria dos estados de mal estar social e das consequentes perturbações, não é no egoismo que reside, nesse amor exclusivo ao proprio conforto, ao repouso, ao prazer e á felicidade pessoal? Não é essa a raiz da inveja, do desdem, do rancor, bem como das injustiças, das intolerancias, das perversidades, raiz que se torna preciso extirpar "para restituir ao homem a consciencia daquillo do que é devedor aos outros?" (P. Conlet).

Combatei, portanto, em vossos filhos o despeito e a inveja, toda a tendencia de manifestar-se nelle o desejo de ter mais do que possue, de invejar aos outros, de exacerbar-se surdamente com a felicidade do que não participa.

MONICA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A applicação

Conhecemos, entre as nossas relações, pessoas que se vestem impeccavelmente. Cabellos bem penteados, roupas, embora simples, mas escolhidas com gosto; nada destôa na harmonia de sua "toilette".

A elegancia é nellas tão natural que não choca absolutamente. Dellas se desprende uma impressão de ordem, limpeza e gosto, "sans recherche".

Porque são assim?... Simplesmente porque se *applicaram* na *toilette*. Cada detalhe é tratado de modo perfeito.

A applicação é a capacidade psychica que permitte fazer cada coisa o melhor possivel.

Se resolvermos assim agir, adquiriremos capacidade formidaveis e nos tornaremos um as em nossa profissão.

Os campeões, os grandes homens são individuos applicados. Habituaram-se a executar seus trabalhos applicando toda sua força physica e mental, executando o menor detalhe com a maior attenção e o maior cuidado.

As pessoas applicadas concentram suas forças sobre um só objecto. As pessoas applicadas têm o contrôle de seus pensamentos e de seus actos.

São escrupulosos, respeitados e admirados por todos.

A applicação necessita para se exercer, um grupo de varias qualidades (attenção, perseverança, firmeza, consciencia) e permitte realizar, por sua vez, um progresso constante.

Certas pessoas são dotadas de um grande poder vital e têm em reserva forças incalculaveis. Infelizmente, disperdiçam essas energias, pois não as sabem canalizar. As forças devem ser applicadas sob o controle do espirito e da intelligencia. Si desenvolvemos o amor da perfeição no exercicio de nossa profissão, despertaremos em nós capacidades latentes, as quaes nos conduzirão ao successo.

Se queremos desenvolver nossa força physica ou nossa resistencia, se queremos adquirir uma mentalidade elevada, desenvolvamos a applicação. E' adquirida pelo "entrainement".

"O poder do trabalho só se adquire pelo trabalho". (Charles Wagner).

GITANA

O professor C. R. Dyden da Universidade de Cambridge, inventou um novo idioma que talvez tenha mais exito do que o esperanto. A lingua que o professor britannico quer diffundir para que todos os povos possam entender-se directamente, chama-se "basic" e é um inglez simplificado e contem 850 palavras cuja pronuncia e ortographia são as mais simples possiveis.

CYLLEN — Filho de Elato, rei da Arcadia e Laodicéa.

Deu o seu nome ao Monte Cyllene, na Arcadia.

correio feminino

A RAINHA DE SABÁ

EPAMINONDAS MARTINS

A Rainha de Sabá visita Salomão

Jerusalém estava num dos seus grandes dias de gloria e fausto. A sabedoria e a justiça que haviam de perpetuar o nome do grande rei Salomão estendiam-se pelo mundo exaltando o esplendor de Israel.

Impressionada pela fama do grande rei de muito longe vinha do interior mysterioso da Arabia, — numa grande caravana de camelos, a rainha de Sabá entra em Jesusalém, trazendo ouro, essencias preciosas, pedras raras. Eram de tal importancia os presentes trazidos na grande caravana que, diz a Biblia, desde então não se trouxeram a Jesusalém tantos aromas como os que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

Em ouro a Rainha de Sabá fez um presente de cento e vinte talentos.

Era muito natural que o sabio rei de Israel se sentisse lisonjeado com homenagens, tão expressivas... Até eu, menos prudente e muito menos sabio, teria offerecido um banquetezinho á generosa creatura. Salomão, entretanto, demonstrou-se regiamente grato. Um grande banquete foi offerecido á rainha. Nelle não se poupou sumptuosidade.

Depois de admirar a sabedoria infinita de Salomão, que lhe respondera todas as perguntas, a rainha de Sabá deliciou-se com os manjares de sua mesa opipara, contemplou o luxo dos officiaes ricamente vestidos numa exhibição de pompa, admirou o brilho da corte...

— Felizes os subditos de um rei tão poderoso e sabio com tu, ó grande Salomão! (foi esse mais ou menos o discurso) Vim de longe, attrahida pela tua fama, investigar se o que dizem de ti é verdadeiro e verifico que a tua sabedoria e a tua grandeza te ultrapassam a nomeada. Louvado seja o Deus que te collocou sobre o throno desse povo feliz.

A Biblia não conta, mas eu imagino:

Os cedros do Libano tornaram-se mais verdes e frondosos para exhaltar o facto. Essencias de myrrha, aloes e cassia embalsamaram os ares. Enxames de andorinhas em parada pairaram, voejaram trefegas por sobre o casario. As rolas arrulharam nos almeiros. Da gleba ubere e agradecida brotaram infinitas variedades de flores. As romãs tornaram-se mais doces, o cinnamomo mais odorifero, o absintho menos amargo, as toupeiras menos estupidas. Nos ares vibraram os canticos de louvores dos filhos de Israel: vozes calidas de mulheres semi-nuas, ornadas de garavina, gargantilhas, braceletes... Oh... mulheres de Israel... coileando em tregeitos lubricos. Oh... os coros... os hymnos... Timbales, salterios, pandeiros, cytharas...

A festa universal em que os homens se associavam á natureza...

E tudo por causa da visita da Rainha de Sabá a Salomão.

A soberana voltou para o seu reino no interior da Arabia, mas o seu rasto ficou indelevel na tradição.

***

Cerca de tres mil annos depois o mundo, já no seculo do radio, ainda se preoccupa com a rainha de Sabá.

Onde era o reino de Sabá e em que parte ficava a sua capital? Os proprios antigos não sabiam localisar a capital em que reinou a famosa soberana. Plinio, o Antigo a indentificava com uma praça forte no centro do Yemen. Deodoro de Sicilia situava-a sobre uma montonha da Arabia Felis. Numerosos historiadores acreditaram-na vizinha do estreito de Bab-el-Mandeb, numa região fertil em especionarias. Entre os modernos historiographos não são menores as duvidas. Nas costas do Mar Vermelho vendem-se muitas loças de barro, vindas de uma cidade a que os indigenas dão o nome de Mareb e que, segundo as suas informações, teria sido a antiga capital de Sabá.

A parte sudoeste da Arabia, onde existiu outrora o reino de Sabá é hoje occupada por tribus insubmissas e sanguinarias que atacam os viajantes para roubar, constituindo assim um dos maiores entraves ás expedições scientificas que se aventuram no deserto. Poucas regiões são mais fecundas do que esta em legendas e mysterios. Fica, por assim se dizer no coração do scenario onde floresceram as mais remotas civilizações. De um lado o imperio dos pharaós e o monte Sinai. De outro a Palestina e a Syria. O golpho Persico a separava do antigo reino de Dario. Essa região, hoje uma das mais ingratas do globo, em grande parte deshabitada, foi nos tempos de Salomão fertillissima e prospera.

A historia dos phenicios de Tyro e de Sidon, que fundaram Carthago, exploraram as minas de Cornwall e foram supplantados pelos romanos, é-nos familiar. "Os sabeus, diz um escriptor americano, foram os phenicios do Oriente. Viajaram na India exploraram a Africa oriental". Delles fala-se como de um povo muito rico e basta lembrar os presentes que a rainha de Sabá fez a Salomão. Os vestigios do reino de Sabá são numerosos na geographia e nas tradições. Existem em Zimbabwe, na Rhodesia, com o seu grande templo pagão, minas que datam do tempo da rainha de Sabá. Mais para o norte, ha montanhas denominadas Peito de Sabá. Na lenda de Job, uma das mais bellas da Biblia, foram os sabeus que assaltaram em primeiro logar a casa do "varão sincero e recto", passando os creados á espada e arrebatando bois e jumentos... Foram os sabeus que, segundo todas as probabilidades, iniciaram o commercio de escravos, ainda hoje não extincto entre a Africa e a Arabia através do Mar Vermelho.

A celebridade da rainha de Sabá está solidamente vinculada nas tradições de varios povos. A Persia erigiu-lhe duas grandes estatuas. Em pleno Sudão, sobre o Meroe, a sua memoria é concervada vivida. Mas sobretudo o paiz onde a Rainha de Sabá domina as tradições é a Ethiopia. E' venerada alli como a fundadora da dynastia, de Negar Negasti — o rei dos reis — que ainda governa o que hoje denomenamos Abyssinia. Se têm razão as tradições dos abyssinios, a rainha de Sabá foi uma soberana, que reinando ha vinte e nove seculos é representada por um descendente que lhe occupa o throno.

No correr dos seculos em successivas gerações, as historias da Rainha de Sabá proliferaram entre os arabes e ethiopes.

Narram as tradições que as donzellas na Africa eram amarradas a estacas junto de aguas onde abundavam crocodilos, costume conhecido entre os antigos. Como na fabula de Andromeda, a Rainha de Sabá foi atada, não a uma rocha, mas a uma arvore, onde se destinava ás caricias de um dragão. Acontecera afortunadamente que sete santos se haviam reunido debaixo da arvore e, durante as meditações sobre elles cairam as lagrimas da victima. Compadecidos com a sorte da princeza, os santos mataram o dragão e libertaram-na. Uma outra tradição apresenta-a com um pé com forma de casco de burro, horrivel metamorphose causada pelo sangue do dragão.

Para curar-se daquella deformação horripiliante, a rainha de Sabá empregara todos os meios visitando e consultando os mais reputados magicos.

Teria talvez sido na esperança de encontrar remedio que se decidiu a ir ao encontro do mais sabio e rico soberano da época.

De gaza, na fronteira, numerosos mensageiros apressaram-se em levar a Salomão a noticia da viagem da Rainha.

Como medida de prudencia o rei erigiu o seu throno sobre arcadas do templo e abriu comportas cuja agua inundou o pavimento inferior. Quando chegou a rainha os sacerdotes declararam que em virtude de ser sagrada a agua ella devia apear-se. Vendo-lhe o pé Salomão atirou á agua um pedaço de madeira sagrada trazida do Jardim do Eden por um passaro encantado.

Foi assim que a Rainha de Sabá, segundo uma lenda, se livrou milagrosamente do horrendo defeito.

Segundo o Acorão, não foi tão sómente a admiração inspirada pelo grande rei de Jerusalém nem tão pouco as suas habilidades em falar a linguagem dos passaros e das fadas, nem os setecentos carpinteiros que construiam o templo, nem ainda a deformação do pé da rainha que lhe suggeriram a viagem á Jesusalém.

Os motivos era a eterna rivalidade commercial e territorial entre os povos. O reino de Salomão havia-se estendido das ribas do Euphrates ao Egypto. Um dia um engenhoso instrumento, atirado aos ares como um correio aereo, projectou no regaço da rainha longinqua uma carta perfumosa do poderoso rei. Era apesar de todas as apparencias nada mais nem menos que um amavel ultimatum.

A Rainha de Sabá tinha toda a conveniencia em não desagradar o poderoso autocrata e, pondo de lado o orgulho, no intuito de conquistar-lhe as boas graças, enviou a Salomão uma caravana de quinhentos escravos e quinhentas escravas, quinhentas barras de ouro, uma corôa de pedras preciosas. Mas o rei não se deu por satisfeito com isso e a rainha teve que organisar uma caravana de 797 camelos, burros e jumentos e ir render vassalagem como a um suzerano.

Segundo todos os indicios, Salomão era de temperametno amoroso e as suas allianças com outros reinos realizavam-se na sua maioria pelo matrimonio. A rainha de Sabá tinha um senso muito elevado da sua dignidade. Não se conformou em ser tratada como uma princeza egypcia ou outra consorte real e a tarefa de vencer-lhe escrupulos exigiu muita argucia do rei.

Salomão architectou um plano engenhoso. A rainha era servida em sumptuosos banquetes, com as mais saborosos pratos, perfumes e iguarias deliciosas. Mas, sob pena de morte, nenhum criado ousava informar-lhe onde estava a agua. Na terceira noite, a morrer de sêde informaram á rainha que só encontraria agua ao lado do leito do soberano.

De accordo com a etiqueta entrar no quarto do rei significava casamento e a dama de companhia da Rainha de Sabá partilhou do privilegio. De volta de Jesusalém os hospedes receberam presentes extraordinarios, como por, exemplo, 6000 carroças de mercadorias entre as quaes abundavam joias, myrrha, cassia, e outros objectos de luxo.

Attingindo á nossa época a fama da Rainha de Sabá tem sido um grande estimulante de pesquisas historicas. Onde foi a capital do reino dos sabeus? — eis a pergunta que não tem sido satisfatoriamente respondida.

Numerosas expedições têm palmilhado infrutiferamente a inhospita região que se extende entre a Africa e a Asia continental. As aventuras em busca da capital dos sabeus têm custado vidas de numerosos expedicionarios entre os arabes selvagens. Só faltava o concurso da aviação de que se serviu o expedicionario André Malraux. Quinhentos kilometros sem escalas voando sobre um solo accidentado e torrido onde uma descida aventural importaria na morte certa.

Apesar das tradições imprecisas entre os arabes, que indicavam como antiga capital de Sabá ora uma cidadezinha de nome Main, ora outra chamada Mareb. André Malraux está convencido de que descobriu a antiga capital do famoso reino.

Não é nem uma nem outra.

E' uma terceira. Uma cidade que se ergue ainda intacta no extremo norte do Roub-el-Kiali, o grande deserto do sul da Arabia. André Malraux viu-lhe as vinte torres, os numerosos templos, as muralhas, os palacios da Rainha.

Tudo isso é muito interessante, mas estará mesmo posto o ponto final nas investigações em busca da capital do famoso reino? Em que se baseia André Malraux para affirmar que essa cidade morta, vista do alto, foi a capital de Sabá?

E se amanhã, novos aviadores sairem descobrindo capitaes de Sabá por todos os recantos do mundo onde haja vestigio de civilisações mortas?!

De minha parte, não ficarei surpreso ao ouvir noticias da descoberta de uma capital de Sabá nas nascente do Amazonas e outra no cume do Himalaya ou sepultada nos gelos do Polo Sul.

Ha tanta gente ávida de sensação...

E a policia é uma garantia de impunidade em assumptos historicos.

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

O modelo que publicamos hoje é em georgette de lã marron, tendo a saia uma linda applicação de avental, aliás moderna e original; como guarnição botões bronzeados.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Aracy — (Rio) — Muito grata por sua admiração e por suas amaveis palavras; eu estou sempre as suas ordens.

Clotilde Azevedo — (Bicas) — Não sei se será possivel attender já a seu pedido; mas logo que possa attendel-a-ei.

Mme. Pinto — (Bello Horizonte) — Acceito toda e qualquer encommenda vinda de fóra; poderá dizer-me o seu orçamento, para que fim deseja o vestido e mandar-me medidas certas: assim tudo sairá bom e a gosto.

P. H. — (Taubaté) — Já respondi particularmente, dando-lhe as informações pedidas.

Mineirinha — (Fruteiras) — Já não se usam mais épaulettes; a linha dos hombros retomou a sua delicada curva.

Nena — (S. Matheus) — Procurei comprehender sua cartinha, mas francamente não cheguei a uma conclusão; queira ter a bondade de explicar melhor.

Marita Peres — (Uberaba) — De facto já não se usam tanto as unhas escarlates; agora os tons já são mais claros o que fica mais elegante.

Mme. Salles — (Porto Alegre) — No proximo domingo publicarei modelo de vestido enfeitado com pelles. ..

Martinez — (Campos) — Acho um pouco fóra de estação; o filó é mais propria para as noites de verão.

Candida — (Diamantina) — Os grandes laços de pontas cahidas até o chão, voltam a enfeitar os vestidos de noite.

Constance — (Icarahy) — É original a idéa, trate de applical-a e os meus parabens.

Lolá — (Campanha) — Em qualquer tom de rosa, ficará bem.

Lucia — (Rio) — Para a sua guimpe, o plissé a escolher deve ser o merveilles.

LAGRIMAS

(MOYSÉS DE MORAES FILHO)

(Para Jeronymo Castilho)

Nos momentos de tedio e pesadelo
Vertida lagrima é o melhor conforto.
Si filha do infortunio ou do desvelo
E' o lenitivo de um ideal já morto!

Nos verdes annos em que estou absorto,
Ella scintilla de um esplendor mais [bello;
E' a gotta de crystal, vogando ao porto
Das esperanças, limpido revelo...

Brotado do apanagio dos abrolhos,
Cae, do infinito céo, dos nossos olhos
Na belleza immortal de suas magoas.

Eternamente a vida é um sonho infindo!
Emquanto os desenganos vão florindo;
A esperança fluctua á flor das aguas!

Rio, agosto de 1934.

LEILÃO

(POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR)

Que eu guardo o coração enferrujado,
Muita gente suppõe; puro illusão!
Nunca tive tão limpo e bem tratado
Este meu coração!

Resente-se, é verdade que confesso,
Da falta immensa que lhe faz alguem..
Mas, passou! Foi apenas um tropeço
Por muito querer bem.

Palpita agora alegre e satisfeito,
Semelhante o de meigo cherubim,
Livre e sem compromisso no meu peito...
Apraz-me tel-o assim.

E' um bello coração! Gosta de moças,
Sem visos de malicia nisto haver.
Avesso ao vicio, pouco dado a troças,
Ama e adora a mulher!

Porém, por factos que não prendo ao caso,
Por certas coisas que não lembro mais
Vendo-o a quem o quizer, á vista, ou [a prazo
A senhoritas... leaes!

Vendo-o em leilão, tambem... Quanto [elle vale?
Quanto por elle dão? Um beijo? Dois?...
Quem desejar possui-o que me fale,
Que faça um lance, pois!

Não tem defeito, é um coração antigo,
Mas funccionando muito bem, é bom!
Desde remota idade anda commigo
Sempre no mesmo tom!

E' um bonito especime de lealdade,
Curado em soffrimento, affeito á dor!
Não ha maior em toda esta cidade,
Nem mais firme no amor!

E' uma obra prima, um coração sincero
Que sabe amar! Que amou!... Que [amou!.. Que amou!...
Vou bater o martello, pois não quero
Pensar em quem passou...

Quanto dão pelo mimo, que parece
Lindo bicho de sêda a sonhar?
Elle encerra um segredo... Ah! se eu [pudesse...
Se o pudesse contar!...

Quem mais dá, senhoritas? Quem mais [lança?
Um sorriso?!... Está feito, Conceição!
Vale-me a tua offerta — alta esperança..
E' teu meu coração!

LUIZ MARIANO DE OLIVEIRA

A edade do globo terrestre

Vóvó globo terrestre é muito velhinho...

Os scientistas, de pesquiza em pesquiza, concluiram que, ha 700 milhões de annos passados já a terra existia e era povoada por peixes e caranguejos.

700 milhões de annos somente? Não! Naquella epoca, peixes e caranguejos deviam ter já uma historia muito longa. Portanto, admitte-se que os seres os mais inferiores já vivessem algumas centenas de milhões de annos antes.

DA MINHA ESTANTE

Defesa

(OLAVO BILAC)

Cada alma é um mundo á parte em cada [peito...
Nem se conhecem, no aupe do transporte,
Os jungidos do vinculo mais forte,
Almas e corpos num casal perfeitos:

Dormindo no calor do mesmo leito,
Voltando os corações á mesma sorte,
Comsigo levam á velhice e a morte
Um recato de orgulho e de respeito...

Péram, por toda a vida, as duas vidas
Na mais profunda communhão estranhas,
No mais completo amor desconhecidas.

E os dois sêres, sentido-se tão perto,
Até num beijo, são duas montanhas
Separadas por leguas de deserto...

***

Diz-me quaes as virtudes que um homem affecta; eu direi os vicios que elle occulta.

C. Marrey

***

Eu e Você

(LOBIVAR MATTOS)

Que scenario lindo, mas impossivel...

Noite suave. Um pedaço de campo deso- [lado.
Silencio profundo
céo coalhado de estrellas, luar expressivo,
sussurro subtil de brisa leve,
arvores velhinhas,
cascata de aguas claras, crystallinas,
uma ponte... e sobre a ponte,
eu e você, unidos, bem juntinhos,
as nossas mãos entrelaçadas,
as nossas almas abraçadas,
as nossas bocas brincando de beijar...
E sobre nós dois um bando de pirilampos
coroando de luz o nosso amor!

***

Canção das perdidas

(AUGUSTO GIL)

Quem por amor se perdeu
Não chore não tenha penas
Uma das santas do céo
E' Maria Magdalena.

E ha no mundo quem affronte
Uma mulher quando cae:
Nasce a agua limpa na fonte!
Quem a suja é quem lá vae.

Nós temos o mesmo fado,
O' fonte de agua cantante,
Quem te quer, para um bocado...
Quem não quer — passa adeante...

Nem toda a agua do mar
Por estes olhos chorada
Daria bem a mostrar
O que eu sou de desgraçada.

Si aquillo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz,
Muita gente, toda gente
Teria pena de nós...

FRANZ PETER SCHUBERT

Por ERNESTO DE LA GUARDIA

Na historia da musica, os annos de 1826, 1827, 1828 assignalam tres acontecimentos dolorosos: Weber, Beethoven e Schubert desapparecem successivamente, deixando obras immortaes, mas levando para o tumulo sonhos e thesouros. Beethoven, morto aos 56 annos, devia ter vivido mais dez, afim de realizar as grandes creações sonhadas em seus ultimos dias. Bem mais prematura foi a desapparição de Weber, aos 39 annos, quando seu genio estava em pleno florescer.

Franz Schubert

Quanto a Schubert, nem ao menos alcançou a breve existencia de Mozart, pois se extinguiu em plena juventude. Mas a obra do musico viennense, morto aos 31 annos, foi quasi tão grande e precocemente genial como a do artista de Salzburgo. Simples e sem aventuras foi a existencia de Schubert, sob o ponto de vista externo. Mas a sua alma viveu intensamente um sonho que se desfez em meio do trabalho febril, da pobreza e da modestia, de sua bondade pura e ingenua. Franz nasceu num arrabalde de Vienna, a 31 de janeiro de 1797. Seu pae era mestre-escola e violinista. Os quatro filhos que sobreviveram a uma numerosa prole, foram artistas: um pintor e tres musicos. O mais moço, Francisco, devia ser um genio, que, assim como Mozart, parecia encarnar a musica. Em creança, foi cantor numa egreja e obteve em concurso, um posto na capella imperial, onde os meninos recebiam instrucção.

Schubert porém, com excepção da musica, descuidava os estudos. Sua inspiração surgia espontanea e aos 14 annos era autor de varias musicas. Pouco depois deixava a capella imperial, sendo obrigado pelo pae a occupar um logar na escola, como mestre auxiliar. Mas não supportou por muito tempo o professorado e apezar da colera paterna abandonou a escola. Desde então a situação do jovem artista tornou-se cada vez mais precaria. Era extraordinariamente modesto e simples: por isto e por sua incapacidade para luta, por sua extraordinaria bôa fé, foi uma victima da miseria. Embora possuindo alguns alumnos fidalgos, não teve, como Beethoven, protectores. Em Vienna, só von Shober fez alguma coisa por elle.

Em 1819 o cantor Vogl, que se interessou pelas composições de Schubert, convidou-o a uma viagem á Alta Austria, que foi de muito proveito para o joven artista. No anno seguinte estreava com muito successo em Vienna, uma opera intitulada: "Os Irmãos Gemeos."

Parecia que o joven artista ia colher emfim o fruto de seu genio; o destino porém decidira de outro modo. Em 1823, aggravou-se o seu estado de saúde; continuava no emtanto a trabalhar desesperadamente, mas sem nem um lucro material. Alguns dos seus *Lieder* começavam a espalhar-se, mas o proveito exclusivo do editor. Em alguns circulos de artistas, o seu talento começava a ser proclamado, mas a sua miseria augmentava dia a dia.

A morte prematura privou o artista da merecida recompensa que nos derradeiros tempos de sua vida pôde apenas vislumbrar. Alguns amigos seus organizaram um concerto que teve logar a 26 de março de 1828, primeiro anniversario da morte de Beethoven. O triumpho sorriu e Schubert foi acclamado e... pôde emfim realizar o seu grande desejo: comprar um piano! Foi esta alegria que lhe suavisou os ultimos dias.

Peorando muito o seu estado de saúde, o artista, que então morava com Schoeber, mudou-se para a casa de seu irmão Fernando. A 11 de novembro caiu de cama, morrendo a 17 do mesmo mez. Em seu delirio causado por uma extrema fraqueza, foram estas as suas ultimas palavras: — "Não é verdade que alli está Beethoven?"

.. ..

Parece extranho que sendo Schubert grande admirador do maestro de Bonn e habitando ambos em Vienna, não se hajam conhecido. No emtanto, em seus ultimos momentos se acharam muito unidos os espiritos dos dois artistas. Se Schubert

Correio feminino

morreu invocando o nome que venerava, Beethoven, nos ultimos dias de vida. Ha attentamente uma composição do joven collega, exclamando enthusiasmado:

— "Schubert possue uma scentelha divina!"

Schubert acompanhou o enterro de Beethoven. Voltando do cemiterio, com dois amigos, entrou numa taberna e tomando um copo de vinho, brindou á gloria do grande morto. Depois, fez um outro brinde em honra ao primeiro daquelles tres amigos que desapparecesse do mundo: o destino elegeu Schubert. Pouco tempo depois era elle enterrado junto ao mestre a quem tanto admirava.

O temperamento de Schubert, rico, vario, intenso, através de sua obra, acha-se no emtanto tão occulto no mais profundo de sua alma, que se não reflectia no exterior.

Embora levando uma vida bohemia, era sempre discreto, timido, modesto.

Se paixões e dores atormentaram o joven artista, supportou-as em silencio, com estoica resignação.

Uma vez, no emtanto, num momento de peor desespero, deante de alguns amigos, deixou escapar essas palavras:

— "Cada noite espero não mais despertar e todas as manhãs desperto com as angustias da vespera."

Era nos lieders immortaes que elle gritava a sua grande dor.

E, procurando consolar-se a si mesmo, escrevia em seu diario:

— "A dor aguça a intelligencia e fortifica a alma. A alegria torna o espirito egoista e frivolo."

O artista trazia na alma um thesouro de amor que fez vibrar nas cordas mais ternas de sua lyra, mas que não foi consolado por um unico amor feminino. A sua extrema pobreza nunca lhe permittiu pensar em casar-se. Largo tempo amou Theresa Grob, interprete da primeira missa que elle compoz aos 16 annos. Depois teve um outro amor, o qual sem ao menos logrou jamais declarar e que foi inspirado por uma das filhas do conde Esterhazy.

Os unicos momentos de expansão eram as celebres reuniões denominadas pelos amigos de "schubertiadas", porque nellas floria, á causa do grande compositor. Schubert frequentava tambem algumas familias amantes da musica. Poucas vezes um grande artista alliou ao genio tanta bondade e modestia.

. . . .

O genio de Schubert possuia-o todo qual um demonio occulto, impulsionando-o a um perpetuo labor. Em tres lustros deixou uma obra tão vasta que outro musico, embora genial, levaria quarenta annos a produzir. Escreveu 600 lieders ou mais; 15 quartetos e muitas outras composições de camera, numerosas obras para piano, 9 symphonias, operas comicas e abundante musica religiosa.

Depois de crear tantas maravilhas, apenas podemos conceber quaes foram os grandiosos projectos de Schubert no mesmo anno de sua morte, quando a leitura das obras de Haendel lhe suggeriu o desejo de refazer a sua technica, submettendo-a a uma severa disciplina de contraponto. Aos 31 annos aquelle genio queria estudar ainda!

Antes de conhecer Beethoven, todo o enthusiasmo de Schubert era dedicado a Mozart e a Gluk. Goethe, Schiller, todos os grandes e pequenos poetas da Allemanha foram os inspiradores de Schubert nos lieders, intima fusão de musica e poesia. Entre esses maravilhosos lieders destacam-se: "O Viajor", "A menina e a morte", "A joven morta", inspiradas na "Amada longinqua", de Beethoven.

Com o temperamento dramatico de Schubert, cuja intensidade se assemelha por vezes a Wagner — synthese colossal e suprema de todo o romantismo allemão — poderia elle ter creado alguma importante obra theatral, o que tanto desejou; mas os libretos fizeram fracassar todas essas tentativas.

Na musica instrumental de Schubert, destacam-se formosas peças de camera e duas magnificas symphonias. O mysticismo do artista, embora menos profundo que o de Beethoven, era tambem contemplativo e se extasiava perante a natureza e os mysterios do universo.

. . . .

Durante um seculo, pesar de sua fama, talvez o mundo artistico não haja feito a Schubert a justiça que o mesmo merecia.

O romantismo musical allemão, de tão maravilhosa belleza, se inicia com uma excelsa trindade, cujo centro é Beethoven; ao lado brilham quaes astros luminosos: Weber e Schubert; e este ultimo acha-se á direita do pae...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Gisela — Para diminuir o busto use o *Creme Emagrecente Miraculo* que é realmente milagroso; deve ser usado alternadamente com o *Creme Adstringente* para conservar a firmeza dos seios.

Maria Celia — Não ha de que; tem se dado bem?

Irma — S. Paulo — Leia, por favor, a resposta á Gisela, pois é o mesmo caso.

Gladys — Ficará inteiramente curada de todos esses males tão cacetes, tomando alguns vidros do *Regulador Abilina* que é o remedio ideal para as senhoras.

Dina — Bello Horizonte — Não conheço o remedio em questão. Porque não consulta um especialista?

Colombina — O melhor e mais bonito esmalte para as unhas é o *Corail Napolitain*.

Gina — Respondi para o endereço enviado.

Zelia — Use o *Crême Anti-Rides* nº 2 e nunca mais receiará as rugas.

Lucette — Santos — Queira ler a resposta á Colombina.

Maria Clara — Rio Branco — Queira enviar uma consulta directa á *Mme. Jacqueline*, com enveloppe sellado e endereçado para a resposta.

Zizi — Não ha de que; sempre ás ordens.

Laurita — Limpe o rosto pela manhã e á noite com *Huile Romaine Antique*; e assim não mais terá cravos, manchas e espinhas.

Diana — Os *Banhos de Parafina* são encontrados *chez Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

EVA

REVOLUÇÃO NO INFERNO

(ELISABETH BASTOS)

O reino de Belzebuth estava no apogeu na gloria. A maior parte dos homens e grande numero de mulheres, apezar dos esforços empregados pelos moralistas da Terra, tinham ido parar nas regiões infernaes, e, coisa estranha, parecia agradar-se dos salões vermelhos. Haviam organizado clubs, dancings, para divertimento nas horas vagas, casinos, emfim, graças ao prestigio dos homens junto á Sua Majestade o Diabo, as festas eram continuas e os banquetes solennes. Escriptores notaveis faziam passar pelos theatros as mais bellas peças, onde figuravam coristas elegantes, que encantavam os diabinhos com piruetas irresistiveis.

Emile Zola continuava escrevendo novellas allucinantes. Eça de Queiroz, com seu fino espirito, distrahindo a população do Inferno, Henri Bataille, levando ao palco mais selecto elenco theatral, os imperadores romanos, discutindo sobre os christãos.

— "Pois continúa, dizia Caligula, a odiar aquella gente mal humorada, inimiga do genero humano. Tanto fizeram que conquistaram a Terra, e nos obrigaram a refugiar neste recinto calcerento de onde é impossivel sair".

— "Olha, meu amigo, replicou Marco Aurelio, aprenda a philosophar, poderia ser muito peor. Temos aqui tudo o que havia na Terra, boa alimentação, embora um pouco apimentada, divertimentos, palacetes, automoveis, lindas cortezãs, que mais deseja?

— "Ora esta, interrompeu o escriptor brasileiro Bellio Neves, isto nada adeanta se as mulheres são da mais vil especie! Repare bem Cleopatra passeando com Antonio. Parece embevecida com o que elle está dizendo, entretanto, olhe bem, mal elle vira as costas ella pisca o olho para o primeiro sujeito que passa, e o pobre Antonio vive na illusão de que é amado por semelhante... emfim, estou desesperado. Já na terra escrevi o quanto pude contra tais calamidades. Vim para o Inferno, e aqui encontro o mesmo estado de coisas..."

E o pobre homem limpava os oculos num movimento brusco, depois enxugava com o lenço o suor da testa.

— "Meu amigo, replicou Marco Aurelio, você veiu para estas regiões justamente por crime de juizo temerario e julgamento falso. Observou apenas o mal nas filhas de Eva porque sempre andou mal acompanhado, foram as mulheres que indignaram com seu procedimento o trouxeram para cá.

Donde ficou provado que mais vale ter cem inimigos de calças do que um só de saias..."

D. Pedro I passeava pelos jardins acompanhado da Marqueza de Santos. Esta queixava-se do tédio, especialmente do calor, no dominio do rei das Trevas, inspirando o Imperador de vez em quando arrumava-lhe um bofetão a flirtar com artistas recem-chegadas de Nova York que rodeavam Al Capone.

Henrique VIII estava atrapalhadissimo seguido de suas varias esposas. Ellas faziam-lhe uma vida de cão.

Catharina de Medicis purgava todos os seus peccados ouvindo um discurso de Talleyrand.

Robespierre, num canto da sala, mordia os labios de raiva ao ver o successo que as palavras do diplomata produziam no elemento feminino. De repente levantou-se e exclamou:

— "Cidadãos, fui homem de acção na Terra, e estou resolvido a empregar os mesmos meios no Inferno, para libertar os meus congeneres desta prisão perpetua. Ha nisto uma trama qualquer que os Santos levantaram contra nós. Temos que nos defender. Vamos organizar batalhões de homens e mulheres para assaltar o Purgatorio e afinal os Céos. Não podemos continuar presos para toda eternidade, temos que desenvolver nossas forças empregando esforço em algum trabalho util, e livrarnos desse doce "far niente"...

A palavra do revolucionario correu de bôca em bôca, de tal fórma, que todo o Inferno adheriu á revolução. Cleopatra foi nomeada generalissima dos batalhões femininos e Robespierre marechal das forças masculinas. Um bello dia as Forças Unidas do Inferno arrebentaram os portões do carcere e sairam triumphantes, em marcha para o Purgatorio.

Dom Quixote lá estava com seu amigo Sancho, imaginando como salvar os condemnados no fogo eterno. Quando notou o movimento libertador, correu em soccorro dos flagellados que com seu precioso auxilio entraram nos dominios do peccado venial.

As melindrosas que ali se achavam ás voltas com os almofadinhas, estavam justamente ouvindo as sabias palavras de Socrates, mas não acreditavam no que elle prégava com tanta vehemencia. Achavam-se muito infelizes, porque para ir para o Céo era necessario ter pistolão, em carta de recommendação não chegavam lá das pernas. Ora, nem todas tinham bons conhecimentos. Na terra, tinham frequentado cinemas, bailes, mas, nem se haviam lembrado dos "gros bonnets". Agora, os galantes rapazes de navalham, não tinham força politica sufficiente para empurral-as na abobada celeste. Então, acabrunhadas, consolavam-se botando rouge nos labios e pó de arroz no nariz. Algumas haviam conseguido chegar ás portas do Céo, mas, São Pedro, inflexivel, declarou que assim "á la garçonne" não podiam entrar. Era ordem de Mussolini apresentarem-se as matronas, cabellos compridos, em companhia de uma duzia de filhos. Senão não entravam. Que desespero! Tiveram de voltar ao Purgatorio.

Mas a revolução do Inferno offerecia uma nova opportunidade. Immediatamente os soffredores veniaes adheriram aos peccadores mortaes, augmentando os batalhões. Seguiram para o Céo.

São Jorge, guerreiro illustre, avistou de longe o perigo. Viu Cleopatra e botou as mãos na cabeça. Saiu numa disparada e foi correndo falar com Santo Antonio. Este não se impressionou.

— "Vamos ter, disse elle, muitos casamentos".

São Pedro é que estava nervoso com a historia das chaves do paraizo. Collocou anjinhos da guarda por toda a redondeza, mas não quiz fazer fogo sobre seus semelhantes. Era bondoso de coração e não queria que ninguem soffresse.

Céo e Inferno resolveram parlamentar sobre um accordo. O astuto Talleyrand foi enviado como embaixador. Conversa vae, conversa vem, não resolveu nada com o Pae Eterno.

Então Cleopatra quiz entrar no jogo. Bateu nas portas do Céo.

— "São Pedro! eh São Pedro, tu não tens pena de mim meu santo?

— "Não tenho não, minha filha, você peccou seduzindo Antonio e nunca se arrependeu!"

— "Mas meu Pae, eu o amava loucamente. São João não disse que nos amassemos uns aos outros?"

Realmente era verdade. O fraco de São João era o amor. São Pedro ficou commovido.

— "Olhe disse Cleopatra, vou organizar festas em seu louvor, fogos de artificio, balões, chuveiros de prata, e prometto tornar-me a creatura mais comportada do mundo. Vou fazer-lhe uma proposta. Esqueça todos os nossos peccados, ficam "congelados" como as dividas da terra, seja generoso, e daqui por deante não terá queixas de nós. O senhor é um Santo tão bom, tão encantador, tenha piedade de quem soffre porque os Santos e Anjos têm coração tão ruim que nem sabem perdoar..."

Foi assim que Cleopatra venceu São Pedro. Elle não pôde resistir, entregou-lhe as chaves do Paraiso, e, lá vive a humanidade muitos annos felizes.

Até hoje esperam uma contra-revolução.

Uma exposição originalissima

Da gare da estação de Saint-Lazare, de Paris, partiu ha poucos dias um trem composto de 6 vagões brancos, para uma viagem que deverá durar dois mezes, percorrendo a França de oeste e do sudoeste.

Trata-se de um trem-exposição que parará em todas as estações, para que o publico possa apreciar os quadros, esculpturas e objectos de arte que transporta.

Essa original exposição de bellas-artes foi organisada por Dautry, presidente dos ferrocarris do Estado, e por André Leveillé, vice-presidente da Confederação Internacional de trabalhadores intellectuaes, e é dirigida e orientada por Hulsman, director geral de bellas artes, que viaja no trem.

Os tempos utilitarios que atravessamos, como se vê, forçam os artistas a usar de todos os recursos de defesa, possiveis.

E' um exemplo a seguir pelos nossos artistas. O publico foge das exposições. Levemos as exposições até ao publico.

E' preciso, de qualquer forma, que elle não perca o habito de ver o que é bello.

E um dia a compensação ha de vir, fatalmente.

SCENAS DA CIDADE

Noticias

Ha poucos dias discutiram á saida de um cinema, dois namorados de maneira tal que os circumstantes tiveram forçosamente que ouvir certas phrases, as quaes, melhor seria, não havel-as pronunciado.

E' uma lastima, pois se houvessem tomado a precaução de não discutir em publico, tudo teria ficado apenas numa querella de namorados, ao passo, que assim, a conciliação retardará a se fazer.

*

O cinema que ás vezes serve para refinar nosso gosto, nos familiariza tambem habitos que afastariamos antigamente. Não sei se será para melhorar ou se, ao contrario, o final será funesto. Refiro-me a camaradagem que hoje se vê entre moças e rapazes de nossa melhor sociedade. Com a maior naturalidade, vão juntos vêr um film (nem sempre de uma moral muito escolhida) combinam um cocktail para hoje e uma excursão para amanhã, a qual durará o dia inteiro, etc.

Embora haja a vantagem de assim se conhecerem melhor, tornando-se mais difficil enganar-se ao fazer a eleição matrimonial, por outros lados a situação da moça não é das mais lucidas.

Sem duvida alguma, os habitos norte-americanos que vemos através á téla têm uma influencia notavel sobre nossa juventude. Adeantaremos ou retrocederemos em nossos habitos?...

Muito é de temer que com taes exemplos peoremos em vez de melhorar.

*

Nem sempre é adequado o logar escolhido para passar as horas de folga.

Os amigos, jovens e animados de uma dama de nossa sociedade reunem-se todas as tardes em uma casa de saude onde foi operada uma pessoa da familia desta. E nestas reuniões, fuma-se, toma-se cocktail, commenta-se a ultima novidade, etc., prejudicando os doentes e aborrecendo aos que os acompanham e que não têm seus animos para semelhantes festas.

FLAVITA

LEITURAS DE ½ MINUTO

(R. P. DIDON)

Quando uma occasião de dar prazer, não importa a quem se apresente — embora tenhaes que soffrer — não hesiteis nunca e dae este prazer. E' tão bom esquecer a si proprio, nunca pensar em si, estar sempre no desabrochar de Deus. Esta é a grande vida, a belleza deslumbrante da alma.

Dae-vos esta aureola de claridade.

. . . .

E' pela bondade que uma alma é grande. Por um átomo della daria as mais brilhantes virtudes.

As outras sem ella, nada valem, e assim que apparece, todas as outras não tardam em lhe fazer um real cortejo.

O melhor signal da Bondade, é o esquecimento de si proprio, é a dedicação a todos os que são fracos, a todos os que nos estendem a mão e mesmo aos que nos perseguiram.

Sê bôa, creança, na plenitude da palavra, sê marcada com o grande signal pelo qual se reconhecem os discipulos de Christo.

. . . .

Nós nos agitamos muito; lutamos enfurecidamente, soffremos, sonhamos, enganamos, consumimo-nos... e depois, tudo se acaba num ultimo suspiro!

Vale a pena enraizar-se nesta terra onde nada dura?

Porque desvio do que passa, para me unir ao que é eterno?

Para que o humano, se elle é apenas um sonho?

E' do divino que necessitamos...

Creio na influencia divina que os mortos e os santos exercem mysteriosamente sobre nós. Vivo em communhão profunda com estes invisiveis e experimento com delicias os beneficios de sua secreta visinhança. Os seculos podem se multiplicar, mas não podem impedir as almas da mesma raça de se visitarem e de se amarem.

Traducção de

GETTE

... e quando estender a mão para que a beijem, seus dedos espirituaes serão mais um motivo de fascinação... Para que ellas sejam sempre bellas, use o Esmalte Fátima de brilho e de belleza inegualaveis.

O Esmalte Fátima é offerecido em frascos maiores que os communs, e acompanha cada vidro o Pó Fátima, para polir.

Para a mulher não ha thesouro que se compare a um estojo de Productos Fátima para manicura. Peça na sua perfumaria: Fátima.

FÁTIMA

O Esmalte Fátima encontra-se nas seguintes côres: branco, natural, rosa, rosa vivo e vermelho da moda. O vermelho da moda Fátima está em grande voga. Experimente-o.

(45115)

Os japonezes começam seus livros pelo fim. A palavra "fim" vem no logar onde nós pomos o titulo. As notas são collocadas em cima das paginas: nós as pomos em baixo.

* * *

Se eu fosse Deus, teria piedade dos corações dos homens.

M. Maeterlink

Para os jantares mais intimos, este lindo modelo, em "crêpe imprimé". Creação Molyneux.

Traje de passeio, modelo de Lelong, *em jersey azul marinho. Todo enfeitado com botões dourados. Chapéo de* Rose Descat

PARA A DONA DE CASA

Cataplasmas de linho

Para a cataplasma de farinha de linho deve-se molhar esta com agua fria e em pouca quantidade, augmentando aos poucos até a medida precisa, pondo depois a vasilha ao fogo brando, mexendo sempre até que sua consistencia seja branda mas não liquida. Esta pasta estendem-se sobre uma gaze branca, dobrando sobre ella mesma todas as pontas da fazenda.

Para applical-a é necessario antes provar seu grão de calor com o dorso da mão, pois devido á natureza viscosa do linho, guarda muito forte calor e pode produzir fortes queimaduras.

Esta cataplasma feita só com agua é emolliente; si a farinha se desliga com agua em que haja fervido malva, é, além disso, calmante. Si se pulveriza com farinha de mostarda é estimulante.

Para conservar o calor das cataplasmas, põe-se sobre ellas um pedaço de flanella.

PARA TIRAR AS MARCAS DE TINTA DA ROUPA

Cobre-se a mancha na roupa com tinta de marcar, pintando as letras com uma solução de cianuro de potassio. Ao desapparecer a tinta enxagua-se bem o tecido em agua clara.

RIZA

DIZEM

Nova York tem uma bailarina favorita: Tamara Tumanova

Tamara Tumanova tem uma historia que parece uma novella.

Ao iniciar sua carreira, seduziu Dickens. Actualmente não seria de espantar que attraisse Will Hacs, o "zar" do cinema.

Tamara Tumanova nasceu em um carro quando seus paes se achavam em viagem de Petrogrado á Siberia.

Aos sete annos dansou com Pavlowa em Paris. No fim de dezembro ultimo, aos 16 annos, chegou a Nova York com o "ballet" russo Monte Carlo. Desde a noite de estréa converteu-se na bailarina favorita da grande cidade.

TELEGRAMMA "RECORD"

Um commerciante de Nova York enviou ultimamente a um amigo seu, que mora em frente a sua casa, um telegramma de 24 palavras, exigindo que désse a volta ao mundo. Deste modo o despacho foi transmittido, parte por cabo, parte por fio terrestre, de Nova York a São Francisco, dali a Shanghai, de Shanghai a Londres, via Siberia, Suecia e Dinamarca, e de Londres a Nova York, o itinerario foi percorrido em tres minutos quarenta e seis segundos.

O "record" precedente era de quatro minutos, dez segundos.

DIALOGOS UTEIS E PROVEITOSOS

— Não imaginas, querida, como estou aborrecida!

— Porque, Laura?

— Ora, meus cabellos estão caindo muito e começam a embranquecer.

— E porque não usaste ainda o excellente tonico *Baume de la Forêt*?

— É bom?

— Assombroso, filha! Extermina a caspa, impéde a quéda do cabello e conserva a côr natural! Não esqueças: *Baume de la Forêt*.

.. ..

— Que linda está a tua pelle, Marta: o que fazes?

— Limpo o rosto pela manhã e á noite com *Huile Romaine Antique*.

Não ha mancha ou espinha que resista.

.. ..

— Que bonito tom o de tuas unhas!

— Gostas? É o *Corail Napolitain*, o melhor e mais bonito esmalte para as unhas.

— Como se chama?

— *Corail Napolitain*.

.. ..

— Viste como a Cordelia que era tão gorda, está com um corpo elegante?

— Pudéra! Perdeu 5 kilos em tres mezes e não ficou abatida.

— O que fez ella?

— Ora, o unico tratamento garantido e que emagrece sem prejudicar á saúde:

..*Banhos e Applicações de Parafina*. Nem calculas os magnificos resultados que tem dado este tratamento!

.. ..

— Sabes? estou ficando velha! Noto no rosto as primeiras rugas. Que tristeza!

— Não sabes que não ha mais velhice desde que foi descoberto o milagroso *Creme Anti Rides*, nos. 1, 2, e 3?

Graças a elle, a mulher conserva-se joven em todas as edades.

.. ..

— Que devo fazer para desenvolver um pouco o busto?

— Simplesmente o que todo mundo faz; usar: *Vigor dos Seios* que desenvolve o busto, revigorando as glandulas mamarias.

Esse preparado deve ser usado alternadamente com o *Creme Adstringente*.

— São de *Oidib* todos esses preparados?

— Naturalmente, e por isto são os melhores e os unicos verdadeiramente garantidos.

— E são vendidos?

— Como? Não sabes? No consultorio de Belleza, o melhor e o mais elegante do Rio: *Chez Mme. Jacqueline*, 380 *Praia do Flamengo*.

EVA

COCKTAIL

DEMOPHANES — Philosopho grego, nascido em Megalopolis.

Foi discipulo de Arcesilau, e tomou parte importante na libertação de sua terra natal, opprimida por Aristodemo.

—:—

DEMOPHILO — Era um dos nomes da Sybilla de Cumes que era chamada tambem Deiphobe, Herophyla, Manto etc.

—:—

CTESIPPO — Filho do Ithacio Polyterso e um dos pretendentes de Penelope.

Foi morto pelo pastor Philecio.

—:—

CUBA — Serra do Estado de Minas Geraes, no municipio de Curvello.

—:—

CUBANGO — Um dos maiores rios da Africa Occidental portugueza.

—:—

CUÇARYS — Indios bravios que habitam a parte superior do rio Araguary.

—:—

CUECA — Lago do Estado do Pará.

—:—

CYNEAS — Duas ilhas que segundo a tradição mythologica, eram moveis e foram fixadas quando o Argo passou entre ellas.

MESA DAS COELHAS

Continuação do numero anterior.

A outra metade d oquadrado, que deverá ser bem apertada, cose-se na cabeça, ficando assim presas as orelhas na mesma.

Ainda com uma pasta fina de algodão forra-se toda a orelha.

Compram-se dos olhinhos de coelho, corta-se um pouco os arames, passa-se colla e prende-se no algodão.

Pinta-se o nariz com um pouco de tinta a oleo rosa e a bocca tambem.

Na altura do nariz passam-se alguns fios de linha grossa branca para fazer as barbinhas.

Depois do esqueleto prompto, para que fique com mais resistencia na base deve-se coser num prato de papelão.

Depois de cosido forram-se as patas e um pouco das pernas, porque o resto será coberto pelo vestido.

Prompta a coelha faz-se o vestido.

Com papel crepon faz-se uma saia de dois babados e nas pontas dos babados friza-se com thesoura em forma de biquinhos; depois faz-se o corpinho do vestido, veste-se e franze-se a saia, collando-a por cima da blusa.

As manguinhas são feitas do comprimento do braço.

No pescoço prende-se uma gollinha feita com um babado franzido no pescoço.

Depois de vestida a coelha faz-se um avental com peitinho (avental de arrumadeira) e amarra-se na cintura e para a cabeça faz-se uma touca, como si fosse para creança, ficando as orelhas de fóra.

Nos braços prende-se uma cestinha de cada lado, de palha, ou si quizer póde-se fazer de cartolina.

Estas cestas devem ser cheias com balas, "bombons" ou outras gulodices.

Em cada prato ficará uma coelhinha pequena, feita do mesmo modo que a grande.

Si a mesma fôr para meninos, no lugar de vestir-se uma coelha, vestir-se-á um coelho, com casaca.

SOPA DE FARINHA TORRADA

Ponhamos a torrar em fogo brando, 5 colheres de sopa de farinha de trigo, mexendo sempre com colher de pão. Feito isto, desmanchemos a farinha torrada em um pouco de caldo da sopa, separadamente, que depois ajuntaremos ao caldo restante, mexendo-o para não encaroçar.

Deixemol-o ferver até engrossar e prompta a sopa, é esta servida com quadradinhos de pão torrado.

EMPADINHAS DE CAMARÃO E CENOURAS

Amasse 1|2 kilo de farinha de trigo peneirada, com 1 chicara de banha, 1 colher de manteiga, e vá juntando agua morna, e com salregula 1|4 de chicara ou menos. Forre as forminhas e guarde a metade da massa para cobril-as.

Leve ao fogo uma colher de manteiga, 1|2 cebola picada e uma cenoura regular em rodellas fininhas. Junte uma colher de farinha de trigo. Toste um pouco mais e regue com 3 chicaras de leite. Deixe cosinhar, tempere de sal, e passe tudo pela peneira. Tome 1|2 kilo de camarões, lave, cozinhe com agua e sal e depois descasque. Cozinhe em agua a ferver com sal e uma colher de assucar umas 6 cenouras e depois parta aos pedacinhos de 1 cm.

Misture os camarões com o molho e as cenouras e encha as forminhas forradas. Cubra com a massa reservada, dore com um ovo desmanchado e leve a assar no forno.

Estas empadinhas são economicas porque não gastam ovos e faltando camarões póde juntar mais 3 cenouras e ficam muito bôas. Retire das formas, porém mornas, para não quebrarem.

PEPINOS RECHEIADOS

Depois de descascados os pepinos, corte-se-lhes as extremidade do lado do pé, e tire-se o miolo com uma faca. Recheie-se, em seguida, com um picado de carne ou de peixe, cozido, envolva-se cada um numa prancha de toucinho, e deitem-se em uma caçarola, com algum caldo e um ramo de cheiros.

Deixem-se cozer a fogo brando e retirem-se. Ligue-se o molho, depois de reduzido, com um pouco de farinha, e sirva-se com os pepinos, regando estes com sumo de limão.

BATATAS RECHEIADAS E CENOURAS

Preparam-se do mesmo modo que os pepinos.

750 grammas de farinha de trigo, 750 Bate-se o assucar co mos ovos, como si fosse para pão de lot, e junta-se a farinha.

Os taboleiros são untados com gordura.

Fazem-se os palitos com um funil apropriado e, collocado o funil dentro dum guardanapo furado, vae-se fazendo o biscoito do formato dum palito. A' fóra de irem ao forno, peneira-se assucar refinado em cima.

BABA DE MOÇA

Meio kilo de assucar em ponto de pasta, oito gemmas batidas com leite de um côco.

Mistura-se fóra do fogo e depois leva-se novamente ao fogo para engrossar.

FATIAS DE AMENDOIM

250 grammas de assucar, 200 grammas de amendoim, passado na machina, 12 gemmas e uma colher de farinha de trigo.

Leva-se o assucar ao fogo e, quando estiver no ponto de bala molle, despeja-se dentro o amendoim e mexa-se até apparecer o fundo do tacho, depois tira-se do fogo, misturase as gemmas e o trigo. Unta-se um taboleiro com manteiga e assa-se em forno brando e passa-se em assucar e canella.

MANJAR COM CREME

Uma garrafa de leite, 115 grammas de maizena, 230 grammas de assucar, baunilha e leite de dois côcos. Vae tudo junto ao fogo para fazer mingão. Depois de bem cosido, despeja-se na forma. Faz-se um creme com meia garrafa de leite, assucar a gosto e seis gemmas.

Depois de prompto despeja-se em cima do manjar.

PE' DE MOLEQUE

Leva-se ao fogo uma rapadura e, quando estiver derretida, passa-se em toalha. Quando chegar ao ponto de bala molle, tira-se do fogo e bate-se um pouco; despeja-se o amendoim e fazem-se os pés de moleque em taboa humida.

Lady Asprey — Recebi o seu trabalho que vae ser publicado.

Resoluto — Tenho em mãos a missiva gentil e os lindos versos. Merci pelo offerecimento, mas o livro eu já o comprei!

Principe Volavel — Não precisa ficar triste; com o tempo v. aprenderá a dar uma bonita forma ás idéas. Os novos versos não foram ainda julgados.

Manoel V. Castro — Muito grata pela informação. Queira ler a Biographia de Beethoven por E. Ludwig.

Ribas Neto — Porque ficou tão timido de repente? Bem sabe que os seus versos são sempre acolhidos com prazer e ha pouco tempo um delles saiu no Supplemento com uma bonita illustração; não viu?

Til — Rio Preto — Agradeço, amiguinha, a sua carta que me trouxe tanta doçura. E' tão bom saber que se póde fazer de vez em quando, um pouquinho de bem! Os seus trabalhos agradaram e serão publicados.

Yamilé — Recebi a chronica que agradeço. Até bréve, não é?

Columba — Como vae? Já se esqueceu da amiga distante?

Rêve d'Or — O seu trabalho não foi lido ainda mas estou certa que ha de agradar. Sylvia Patricia envia-lhe a sua sympathia. Era isto que queria saber?

Nirvana — Recebi o trabalho que vae ser publicado.

Beatris — S. Paulo — Logo que possa responderei directamente.

Arrependida — Já lhe disse que só tem uma coisa a fazer: partir o mais depressa possivel.

Gloria — Bem sabe que até 3h. estou sempre em casa; por isto quando quizer é só vir, certa de que me dá sempre prazer com a sua visita. Até bréve, pois, não é?

VE'RA CRUZ

BOLO AMERICANO DE CAMADAS

Tome 2 chicaras e meia de farinha de trigo peneirada, uma chicara e meia de manteiga derretida, 1|2 de assucar, 1|2 de leite, 4 colherzinhas de fermento, 2 gemmas, uma clara, 2 paus de chocolate ralado e 1|2 chicara de caldo de laranja.

Bata a manteiga com o assucar e as gemmas. Junte a farinha com o fermento, o leite, o caldo de laranja e uma clara em neve. Divida a pasta em 2 partes e numa dellas addicione o chocolate.

Prepare 2 formas iguaes como latas de boiabada e encha uma com a massa, outra com o chocolate. Leve ao forno brando durante 20 minutos.

Para o recheio toma-se 2 chicaras e meia de assucar, 3 colheres de manteiga, 2 colheres de caldo de laranja e a polpa de uma laranja.

Ponha numa tijella a manteiga, o assucar, o caldo de laranja e a polpa sem pelles. Bata tudo para ficar leve e junte a clara (em neve) que sobejou do bolo. Cubra com a metade deste creme a parte do bolo que vae ficar por cima e emquanto não seccar, enfeite com 1|2 pau de chocolate, cortado com uma faca como escamas.

Ao resto do crem eque ficou, junte 1|2 pau de chocolate ralado e ponha no meio do bolo, antes de os unir.

BOLACHA PAULISTANA

Misturam-se e amassam-se bem um prato de farinha de trigo, um de polvilho, um de assucar, nove ovos, duas colheres de manteiga, uma colher de sopa de ammoniaco em pó.

Estende-se com o rolo e cortam-se os biscoitos com forminhas; juntam-se com gemmas de ovos e polvilham-se com assucar crystalizado.

Forno quente.

LICOR DE MORANGOS

Enche-se de morangos e assucar um vidro, junta-se-lhe uma fava de baunilha e enche-se o vidro de rhum.

Cobre-se o vidro com papel e amarra-se em volta com um cordão. Põe-se uns quinze dias ao sol e deixase tres mezes no mesmo vidro. Filtra-se e engarrafa-se.

CASADINHOS

Tome 300 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de assucar, 6 gemmas, 3 claras, uma colher de chá de fermento. Bata as claras em neve, junte as gemmas ao assucar, bata bem, e por ultimo incorpore a farinha peneirada com o fermento. Vá deitando aos bocados do tamanho de nozes num taboleiro untado e leve a assar no forno. Depois una dois a dois com marmelada. Passe em glace de agua e leve á bocca do forno para seccar.

BOLOS DE AMOR

Lave-se bem meio kilo de manteiga, e deite-se numa vasilha, juntando-lhe 750 grammas de assucar, que se misturarão muito bem, um pouco de canella em pó, ou algumas gottas de agua de flor de laranja, e uma duzia de ovos. Bata-se tudo isto com a mão, e, depois de bem incorporado, addicione-se a farinha necessaria para a massa adquirir consistencia, de modo que se possam fazer os bolos por meio da seringa para massas.

Levem-se em seguida ao forno, para corarem.

CORRESPONDENCIA

Arina — (Nictheroy) — Procure sempre tiral-os morno. Talvez que tenha posto assucar demais. Experimente a receita de hoje. Talvez dê mais resultado que a sua.

Mary — (Itapemirim) — Não conheço nenhum livro que trate desse assumpto. Isso constitue uma arte que a pessoa vae aprendendo aos poucos com a pratica e o bom gosto. Experimente começar desde já e verá como em pouco tempo terá conseguido optimos resultados.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainee.

Na nossa Casa

O PROBLEMA DO LAR PARA O POBRE NA ALLEMANHA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

O problema do lar, devido ás difficuldades naturaes da época, está tomando, actualmente, em toda aparte, aspectos bem diversos do que era ha algum tempo antes.

No nosso paiz as necessidades modernas, devido ás leis sociaes não nos obrigaram ainda a cuidar desse assumpto. Caracteriza-se elle nos outros paizes pela maneira de construir as casas, com poucas peças, tendo disposições praticas, etc. A propria dona de casa arranja o seu lar com facilidade e até com prazer. O que mais tem contribuido nos Estados Unidos para o desenvolvimento do gosto artistico, é essa pequena industria que derramou pelos lares uma série de objectos e utensilios praticos, como a geladeira electrica, a enceradeira, o radio etc., estimulando o conforto, em todos os pontos de vista de alegria e bem estar.

A crise da vida e a de creados é que mais tem contribuido para esse desenvolvimento. A necessidade do conforto e a difficuldade de serviçaes determinaram, como consequencia immediata a diminuição das peças de habitação. Essa crise evidentemente decorre do desequilibrio provocado pelas leis sociaes, estabelecendo uma vida digna, de conforto egual para os collocados em niveis sociaes differentes. Ella, portanto é apenas transitoria. O que nos está parecendo agora absurdo, será daqui ha alguns annos tão natural que havemos de estranhar por que levamos tanto tempo a solucionar taes medidas.

Como se vê, já nos vamos accommodando. Verificou-se isso com o proprio estylo que chamamos hoje racional e logico: de começo parecia impossivel que um cerebro imaginasse coisa tão crua e inossa. Assim é que as habitações vão se tornando mais praticas, mais simples, mais estudadas e não menos confortaveis. A transformação da vida está se generalizado e attinge até a alimentação, que tende a diminuir na quantidade para augmentar as qualidades nutritivas. Caminhamos pois, para a industrialização do alimento. Ha alguns annos passados o pão, por exemplo, se fabricava em casa. Como era uma tarefa penosa, industrializou-se essa operação e hoje só se recebe o pão panificado fóra com todas as vantagens hygienicas decorrentes do proprio progresso industrial. Assim, é possivel que, em breve, além do pão teremos a carne e outros alimentos preparados fóra. A divisão dos serviços será completa no futuro porque para esse objectivo já caminhamos a passos largos; o trabalho será mais efficiente e menos penoso em todos os ramos da actividade humana. A nossa casa reduzir-se-á ao convivio da familia, desembaraçada da parte mais agitada do serviço enervante e brutal.

A objecção de que a casa como a da gravura acarreta difficuldades em caso de doença, por isso que o mesmo recanto de sala, serve, á noite, de dormitorio, póde responder-se, dizendo que a habitação desse genero é propria a apartamentos economicos, feitos para os pobres que, embora necessitando de viver com conforto, não têm recursos para pagar uma casa com mais peças. E' como se vê o resultado das leis sociaes que o mundo nos impõe. Onde essas leis não existem o pobre é obrigado a morar em pojentas habitações collectivas que, não obstante, não tem termo de comparação com o que ahi está. Naturalmente, nos outros paizes o problema hospitalar se impõe tambem devido ás mesmas razões sociaes. Quem está doente installa-se numa casa de saude. Essa solução, porém não chegou ainda para o pobre. Será entretanto, para o futuro. Quem diria que os apartamentos se haviam de generalizar tão rapidamente. Antes parecia uma idéa absurda; hoje os arranha-céos se multiplicam cheios de apartamentos e todos estão occupados.

A divina sciencia do grande mestre Raumsol e as suas maravilhosas revelações

por LUIZ PIMENTEL

(Especial para o "Correio da Manhã")

Montevidéo, julho de 1934 — Em vista da grande quantidade de correspondencia recebida do Brasil, pela Direcção da "Revista Acquarius", editada pela Alta Escola Escoterica Raumsol, (em Rosario de Santa Fé: Argentina), em virtude do meu anterior artigo publicado nas columnas desse grande diario, venho novamente e com o meu coração cheio de alegria, expôr outros aspectos da divina Sciencia do Mestre, com o fim de que todos os meus queridos compatriotas do Brasil possam seguir com o elevado interesse que tem demonstrado, o successo de seus singulares e preciosos ensinamentos.

Durante mais de dezenove seculos temos ouvido do publico, a mesma predica e mais ou menos as mesmas promessas. Nem as primeiras se realizaram, nem as ultimas jamais se cumpriram. A prova está no facto irrefutavel de que na Europa por exemplo, mais de duzentos milhões de seres vivem á margem de toda obediencia religiosa, porquanto nenhuma religião influe para acalmar a agitação mental dos homens e assim vemos que, em vez de sentir-se o repique daquelle mandamento de Jesus que diz: *Amae-vos uns aos outros*, se ouve por toda parte este outro instituido pelo furor dos nacionalismos: "Armemo-nos para Destruir os vizinhos fronteiriços!!

Como era possivel que tantos milhões de sêres prestassem obediencia á farsa de uma predica, que depois de Jesus e dos seus discipulos, jamais continuou precedida pelo exemplo? Eis porque os representantes das religiões mais difundidas dizem: "Fazei o que eu digo e não o que eu faço". Jesus Christo, como Raumsol, tem dito sempre: "Comprehendei o que eu vos digo para Fazerdes o que eu faço e fazei-o com a plena consciencia da verdade que haveis verificado".

Raumsol tem relevado nos seus poderosos axiomas, de uma maneira tão irrevogavel, que não é possivel que alguem ame de verdade e com verdadeira pureza e desinteresse aos seus irmãos do mundo, senão por meio do conhecimento da causa e origem do Amor na sua mais elevada e essencial expressão.

Observando-se o espectaculo que actualmente apresenta a effervescencia dos povos, a realidade offerece ao nosso discernimento a opportunidade de contemplar os resultados obtidos pelas religiões na orientação dos homens.

Temos observado as mudanças bruscas de governos nos differentes paizes da Terra causados pelo afan de melhorar a situação social e economica dos mesmos. Temos observado com horror a grande guerra européa passada e as violentas revoluções que tem commovido multas vezes até as fibras mais insensiveis dos nossos corações, e em todos esses angustiosos transes em que a civilização vem perdendo o brilho e o esplendor dos seus vicios tão promissores como impotentes, jamais ouvimos e muito menos observamos que a influencia religiosa fizesse calar os gritos da rebellião ou detivesse os violentos impulsos de fervor politico nas crueis perseguições e despiedadas desterros. O que em verdade, porém, temos visto e observado é que as religiões se amoldam immediatamente ás tendencias politicas dominantes, sem que nunca prevalecesse o que se poderá aprender nas suas doutrinas.

Isso tem a sua causa e obedece a uma razão mui fundamental e é precisamente a que, nas differentes religiões, não ha verdadeiros guias que tenham realizado antes em sua plenitude a verdade que pregam, para evoluir-se conscientemente á ella.

Já sabemos, porque o Grande Mestre Raumsol assim nos tem demonstrado e feito constatar, que: — o que no mundo profano chamam evolução não é o que realmente significa a palavra evolução". Temos a experiencia de que os primeiros symptomas da evolução se manifestam ás primeiras reacções do sub-consciente, quando o Mestre executa o trabalho inicial. Vemos assim que ao entrar no Sendeiro da Verdade, o ser põe de manifesto as suas caracteristicas sub-humanas ao ser despejado da apparencia humana. Desta forma, diz um axioma do Mestre Raumsol: "Principia a realizar a sua condição de humano e a manifestar quando chegue o seu tempo, as suas caracteristicas divinas". O proprio Mestre Raumsol dirige com a sua inalteravel paciencia e sabedoria o maravilhoso processo de nossa evolução consciente (digo consciente porque ella é a base de successivas constatações) através de todas as alternativas, transições, provas e experiencias que se apresentam no sublime campo da iniciação. Sejamos, pois, sensatos como o nosso intimo e illuminados pela Luz do Mestre; pensemos em primeiro logar o que vem em continuação: — Póde haver algo que nos expresse com clareza a esterilidade e a abnegação das praticas relogiosas se não encaminhamos os nossos passos pelo Sendeiro da evolução para poder chegar até Deus? Observemos com raciocinio sereno que apregoam suas doutrinas e analisemos qual a evolução alcançada até o presente. Se em realidade elles tivessem comprehendido e acceitado como exemplo os ensinamentos vivos da verdade realisada através da Iniciação e deveriam apparecer como verdadeiras maximas sapientis.

Sem embargo, com muita decepção vemos que é tudo o contrario, porquanto a humanidade tem estado orphã de instructores sinceros e competentes: nistructores que tomassem a seu cargo a conducção consciente e sabia de nossas vidas pelo Sendeiro da Verdade.

O facto de presenciar o fanatismo que despreza o discernimento que surge da investigação paciente e nobre dos mysterios Divinos, fazendo que desde milhares de annos as multidões resolvam os seus deveres para com Deus, com rezas ôcas e praticas inuteis e o estado da consciencia humana escurecida pelas paixões e agitada em parte pelas inflammadas ambições e logo pelas inquietudes economicas, dá a idéa exacta da magnitude do problema espiritual ainda sem resolver, o que demonstra tambem a impotencia moral das religiões.

Temos observado tambem os innumeraveis ensaios de systemas philosophicos feitos com o fim de proteger a alma dos perigos do mal e emancipal-a das atribuições humanas; tão pouco se pôude conseguir a ansia da chave que nos permittisse decifrar o enigma da nossa existencia e descobrir com ella o grande arcano da vida.

Nos encontramos hoje, depois de uma longa trajectoria, considerando o ponto de vista dos seculos, que ainda estamos a mercê de forças desconhecidas que tão rapidamente nos impelle para cima como para baixo, sem até o presente momento tenhamos podido estabelisar a nossa consciencia, conservando um equilibrio perfeito, que desde o centro, ou fiel da balança, imante com a nossa vontade o eixo potencial da nossa evolução.

Não será tudo o que estamos presenciando o occaso de uma civilização que já cumpriu a sua missão e fenece em braços de uma agonia cruel a desesperadora que pede o seu fim?

O tempo marca sempre o classico rithmo dos acontecimentos e á esta geração parece estar reservado assistir a uma das maiores tragedias que a humanidade já presenciou.

Que grandioso espectaculo! Uma civilização que morre e outra que nasce; um gigante que cáe e outro que surge mais poderoso ainda do que o interior!

Tocou esta vez, porem, ao Occidente servir de berço ao Hercules nascente da nova civilização. Se ha vinte seculos, foi uma estrella lá no Oriente que annunciou o periodo Christão, hoje poderiamos dizer que é o mesmo Sol, quem tem illuminado no Occidente o novo periodo post-christão e o verdadeiro renascimento de uma era que será fecunda e portentosa como o indica a entrada no imponente signo de "Acquarius", cuja influencia espritual e intellectual imprimirá ás mentes dos homens — tal como o tem annunciado o Mestre — uma caracteristica de exepcional lucidez, a qual a se manifestará nos seres que desde já começam a cultivar a intelligencia com o admiravel e tão perfeito methodo exprimental que nos tem feito conhecer Raumsol nos seus brilhantes ensinamentos iniciaes.

— Que poderiamos pedir, por grandioso que fosse, que nos dê maior felicidade do que saber que existe já no mundo uma Escola que tem a grande virtude de tranformar os nossos seres no curto tempo de alguns mezes?

A verdade que tanto se procura não é como a nós parece que deva ser,, senão como uma realidade o adverte e tão só a conhecerão os que tenham experimentado as successivas transformações que surgem na evolução. A logica insuperavel nos indica que, não se póde chegar á Verdade cheio de erros, se não depurado pela acção das transformações que são as que indicam a sua approximação.

Nada poderia accusar com mais exactidão a força potencial do grande movimento espiritual ao qual este Mestre de Sabedoria deu nascimento e actividade, como as constatações confirmadas e reaes que em breve tempo fazem os discipulos, sobre os progressos surprehendentes alcançados numa evolução consciente que jamais teria sido realisada de tal forma, até o presente.

E se ha algo que verdadeiramente desperta ao homem a certeza absoluta de que o que ensina este Divino Guia é a Verdade sem macula, é precisamente o facto de que aos seus discipulos, desde que lhes é revelado certos segredos que lhes são permittido descobrir em suas investigações, já ninguem poderá enganar e isto o podem attestar em altas vozes os discipulos, sem excepção.

— Como poderia isto succeder se não se tivesse experimentado a realidade da Verdade? Eis ahi então, o fruto pelo qual pode-se conhecer a arvore.

Isto o dizem milhares de seres que durante longos annos buscaram a Verdade em innumeros logares, sem jamais encontral-a. Homens que tem conhecido todos os methodos philosophicos, todas as doutrinas religiosas e á cujos conhecimentos nada é alheio, tem expressado repetidas vezes sua admiracão e reconhecido á Verdade de tudo quanto ensina o Mestre Raumsol.

Espero que em breve tempo o Brasil, meu grande paiz natal possa contar com alguns nucleos de irradiação desta poderosa Luz Occidental e logo, todos os que estas linhas leiam terão valorisado e comprendido o que representa para a America, ser o leito de tão fecundo e crystalino manancial.

E' de capital importancia tambem assignalar a grande espectativa que existe em todo o Uruguay pelos ensinamentos do Mestre, ao ponto que não são suficientes os grandes centros e nucleos de irradiação que existem neste paiz ha dois annos á esta parte, para attender a todos os que procuram a luz do Mestre.

Não ha muito, ouvi dos labios de um philosopho estas palavras que disse, depois de ter lido certos ensinamentos de Raumsol: "esta é a philosophia da realidade", o que se poderia completar agregando que é a "philosophia da razão e a razão da unica Verdade".

A humanidade terá esta vez que convencer-se de que se deve organisar o seu systema mental como unica forma de lograr a Verdade e viver em paz. A voz poderosa do Mestre se levanta para indicar aos homens esse caminho abrindo de par em par as portas do seu Augusto Templo de Amor e de Sabedoria.

Escuela Esoterica de Raumsol
Calle Moreno 1064, Rosario de Santa Fé — Argentina
Revista "Acquarius
Cassilla Correo nº 2
Rosario de Santa Fé — Argentina

Carlos V e Francisco I

Pelo Prof. *J. LUCIANO LOPES*

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia dos gymnasios officiaes)

Os dois partidos o da Liga protestante e o do imperador, preparavam-se para a luta sangrenta que em pouco ia ser travada quando a approximação de Solimão, o Magnifico, que a frente de um exercito de trezentos mil turcos invadia a Europa, e estava já ás portas de Vienna, veiu providencialmente determinar a paz religiosa de Kuremberg, pela qual se estabelecia, por algum tempo a tolerancia para com protestantes, emquanto estes juntavam os seus exercitos ao de Carlos V para a expulsão dos infieis

Obtida a victoria sobre os musulmanos, livre o imperio dessa ameaça, aproveita Carlos a occasião para visitar a Italia, restabelecer a paz perturbada em algumas localidades, depois do que dispensa os soldados e embarca para a Hespanha, onde é recebido festivamente.

Em 1535, estava elle ainda acariciando o sonho do imperio universal, quando toma a decisão de dar um grande passo nesse sentido, atacando os infieis na Tunisia, com o intuito não só de fazel-os interromper as suas incursões na Europa, mas tambem de estabelecer o seu dominio em toda a bacia do Mediterraneo.

Não obstante Solimão, avisado por Francisco I, ter-se preparado para a resistencia, as forças do imperio, dirigidas pelo proprio Carlos V, foram victoriosas, conseguindo tomar Tunis e libertar cerca de vinte mil christãos, facto este que, com justa razão, tem merecido os mais altos louvores, conseguindo attrair muita sympathia para o imperador.

Entretanto, o seu eterno inimigo, o rei da França, não podendo ver com bons olhos o crescimento extraordinario do seu rival, põe de parte qualquer escrupulo religioso, e faz alliança com o proprio Solimão para mover guerra ao imperio, atacando-o por diversos lados.

Sem muito resultado, Carlos V, procura invadir a França pelo lado da Provença, mas foi repellido com grandes perdas. Indecisa a guerra em outras frentes de combate, faz-se a paz em Nice por intervenção do papa, tornando-se, desde então, uma liga em que entravam diversos Estados com o fim de fazer guerra aos turcos. Carlos, nomeado chefe da liga, apressa-se em formar uma expedição contra os mussulmanos de Algeria, contrariando mesmo a opinião dos seus generaes que não achavam opportuna a occasião. Como castigo da sua obstinação, teve a sua frota dispersa pela tempestade, os soldados batidos pelo inimigo, sendo obrigado a uma retirada desastrosa em que sempre revelou muita coragem e bravura, mas tomou a resolução de nunca mais voltar a este paiz.

Emquanto Carlos soffria tais irreparaveis desastres na sua expedição, Francisco I, tomando como pretexto a morte de seus embaixadores enviados ao sultão, facto que elle attribuiu á actuação do seu rival, procura alliança com outros poderes da Europa, com os protestantes, e invade os dominios do imperio.

Mas o imperador que além de muita bravura revelára-se já varias vezes como habil diplomata, consegue desconcertar-lhe os planos por fazer novas concessões aos reformados, por afastar-lhe, além disso, da alliança, o rei da Dinamarca, e chamar para o seu lado o auxilio do rei da Inglaterra.

Deste modo equilibraram-se as forças e a luta que não podia tomar um caracter decisivo, terminou pela paz de Crespy, em 1544, pela qual os dois rivaes prometteram convergir todos os esforços para debellar o movimento da Reforma protestante que, protegida, pelas difficuldades externas do imperio, que traziam sempre preoccupado o imperador, propagára-se largamente e ameaçava dominar o mundo europeu.

Livre agora, ainda que por pouco tempo, das guerras com a França, Carlos preparou um grande exercito para submetter os protestante, mandou que se redigisse uma regra de fé, por uma commissão de theologos catholicos, e intimou aos reformados que se conformassem com ella e se submetessem á egreja de Roma. A recusa desses a obedecer as ordens do imperador trouxe como consequencia a guerra, para a qual contribuiu com dinheiro e soldados o papa, concorrendo deste modo para a victoria de Carlos V, que conquistou em pouco tempo muitas cidades e encerrou na prisão os principes rebeldes. O proprio chefe da liga de Smalkald, o poderoso principe eleitor, Mauricio de Saxe, passou para o lado do imperador, causando grande abalo na causa protestante.

Com a morte de Francisco I, occorrida a 31 de março de 1547. Carlos viu-se livre do seu maior inimigo, que não perdera jamais occasião de lhe mover guerra de morte. Ainda mesmo depois da paz de Crespy, em vez de auxiliar a Carlos no combate aos protestantes, o rei da França os apoiava e mandava-lhes recursos, não porque tivesse sympathia por uma religião que elle mesmo perseguira cruelmente em França, mas com o objectivo unico de arruinar o seu rival.

Protector das letras e dos sabios, o rei da França passa por ser uma das mais brilhantes figuras da Renascença e ter-se-ia até inclinado, de principio, para o movimento da Reforma, não fôra a sua paixão pelos prazeres da côrte que o tornava incompativel com a religião, e a dependencia em que se encontrava do papa, que o levou a perseguir os albigenses.

Bravo no combate, como o seu antagonista, possuia, entretanto, um espirito cavalheiresco, enthusiasta, irreflectido, capaz de grandes arrebatamentos, a contrastar profundamente com a natureza melancolica e dissimulada de Carlos V, que o fazia habil diplomata além de corajoso soldado.

Deste modo, tendo os principes protestantes prisioneiros e Francisco I na sepultura, julgava Carlos poder respirar livremente e ter consolidado o seu poder. Foi justamente quando Mauricio, tendo com a sua defecção, reunido em suas mãos grande somma de poder, commandante que era das forças do imperador, entra em combinação com a França e com os reformados, rebella-se contra Carlos V, exigindo-lhe a immediata libertação dos principes prisioneiros e a tolerancia religiosa.

A' frente do seu exercito marcha para Innsbruck, onde se achava doente o imperador, que se vê obrigado a fugir da cidade em uma liteira, ao meio de uma noite escura e tempestuosa.

Sem dinheiro e sem tropas para enfrentar o novo perigo de uma conspiração, que a sagacidade de Mauricio soubera occultar, completamente á sua fina perspicacia, viu-se o imperador sujeito á humilhação de propor a paz e acceitar condições grandemente vantajosas para o inimigo, quaes as que estabeleciam a liberdade dos principes protestantes prisioneiros, e a tolerancia religiosa, como estatuia o tratado de Passau, assignado em 1555.

Cumpre notar, porém, que o imperador só se rendeu ao imperio das circumstancias, depois que á frente do seu exercito tentara inutilmente invadir a França e abater os seus inimigos. Sincero catholico que sempre fôra, combatêra o protestantismo quando tinha poderosas razões para protegel-o, na occasião em que o proprio papa, Leão X, se alliára ao seu immortal inimigo Francisco I. E' que Carlos fôra sempre animado do grande sonho do imperio universal, tendo uma só religião, com o papa como chefe espiritual e elle como representante do poder temporal.

A conspiração de Mauricio, de que veiu a resultar o tratado de Passau, trouxe-lhe, já no fim da vida, esta grande desillusão, sentiu o vacuo deante de si, o que o impelliu a renunciar o mundo e a buscar refugio no mosteiro de S. Justo, na Hespanha, depois de abdicar o throno da Allemanha a favor de seu irmão Fernando, e ao da Hespanha, a favor de Philippe, seu filho (1556)

Muito se tem escripto em louvor da vida de Carlos V no mosteiro de S. Justo. Conta-se que elle, em determinado dia da semana, flagellava-se com outros monges; e o fazia com tal violencia que chegava a sangrar. Se é verdade isto que conta a historia, procedia sabiamente, porque açoites é o que bem merecia na verdade um homem que não soube comprehender as tendencias do seu tempo, e que se deixára illudir toda a vida com o sonho do imperio universal.

No mosteiro elle passava o tempo em cultivar o jardim, em fabricar relogios e assistir as reuniões religiosas.

Conta-se que certa vez, desesperado de conseguir acertar dois relogios de modo tão perfeito que marcassem egualmente o tempo com a maxima precisão, exclamara:

"Oh! que tolo tenho sido. Tenho gasto toda a minha vida em procurar fazer que os homens pensem do mesmo modo e caminhem juntos, o que não consigo nem mesmo com duas machinas sem vida" (Cyclopedia of Universal History).

Mesmo no mosteiro, porém, a vida do imperador não offerece muitas contradicções, porque, não obstante seus actos de piedade e as flagellações a que se submettia, a sua renuncia estava longe de ser completa.

E' certo que elle continuava a occupar-se da politica do imperio, incentivando tanto quanto possivel a perseguição aos seguidores de Luthero, a quem tributava grande odio, não obstante estar o Reformador na sepultura havia dez annos. Carlos V tinha junto de si um grupo de creados, com guarda roupa bem sortido, seus quartos adornados com fina tapeçaria, e um rico serviço de mesa, de prata e ouro. Tudo isso era pouco para um imperador e demasiado para alguem que renuncia o mundo e faz-se monge.

A sua vocação para a vida monastica se acha desmentida pelo facto de nunca ter aprendido a jejuar. Tinha accentuada predilecção por peixes e os mandava buscar a grande distancia, tendo os seus creados cuidado especial de que não faltassem á mesa de sua majestade. A intemperança da mesa accarretava-lhe graves incommodos, e não havia conselhos do medico, ou do confessor que o corrigisse desta fraqueza.

Prescott diz que "in the almost-daily correspondence batwen Quixada, of Gaztelu and the Secretary of State at Valladolid, there is Sercely a letter that does not turn more or less on the Emperor's eating os his illness. The one seems naturaly to fallow like a running commentary, on the other".

Segundo nos informa Wells, tão imperiosas eram as exigencias do estomago de sua majestade, que prevaleceram sobre as regras do mosteiro, e Carlos V. alcançou do papa a dispensa do jejum, e até mesmo a permissão de comer alguma coisa antes de receber a communhão.

Mais para o fim da sua vida, o imperador deu-se ao estranho gosto de assistir a todas as ceremonias funebres e acabou por manifestar a idéa ainda mais extravagante de celebrar o cerimonial da sua propria morte. Conta-se que a hora designada deitára-se no caixão, fechava os olhos, e ouvira silenciosamente como um verdadeiro defunto todo o latim dos padres, o canto e os soluços dos monges. Depois, quando tudo se acabara, e o ultimo dos assistentes deixou o templo, elle se levantou tambem para continuar a cuidar do seu jardim, a ouvir missas e a transgredir na mesa as leis da temperança.

Dois mezes depois fallecia (1558) Carlos V que, no dizer de Cantú, "foi um dos homens mais notaveis e mais funestos de que a historia faz menção".

Notas — Na minha carta de 29 do corrente, dirigida ao almirante Gago Coutinho, devem-se fazer as seguintes correcções:

Leia-se D. Affonso e não D. Afonho.

Preste João e não João Preste.

E no ultimo paragrapho, leia-se permittissem em vez de permittisse.

O drama occulto

(TRISTÃO DE CESTERO)

Eramos cinco, os "moços litteratos" que formavamos aquella especie de areópago no café dos "geniaes"; cinco fracassados cujo trabalho, quasi sempre anonymo, na "Primeira Hora", mal nos dava para viver. Naquellas reuniões no café faziamos acerbas criticas. Entre tantas victimas que escolhiamos, só respeitavamos o nosso director, o popular don Pelagio Creula que era tido por arthritico, neurasthenico e de coração de ouro; isto, não o sabiamos, pois elle o dissimulava muito bem.

Um dia, no entanto, chegou a vez de don Pelagio; a culpa foi delle...

Entre o material de redacção, Basilio Quirella, "o poeta da casa", a quem eram confiadas as legendas das historias infantis, teve um dia a má idéa de mostrar ao director um poema que acabava de compor e que desejava ver publicado nas columnas da "Primeira Hora".

O director leu os versos e perguntou-me á meia voz:

— O que vem a ser isto? Devo rir ou ficar triste?

E eu que tambem não entendera aquella versalhada, respondi:

"Ria! Talvez seja um epigramma!

Então, don Pelagio, fingindo ler attentamente a composição, poz-se muito sério e de repente estourou numa gargalhada. E como Quirella o contemplasse attonito, exclamou:

— Você é o "az" do verso Que humorismo!

— Mas — balbuciou Quirella — Não é para rir! Isto é um poema tragico, a historia de uma pobre mãe que acaba de perder o filho sob as rodas de um omnibus.

— Talvez. Mas a historia não deixa de ter uma tremenda graça

Desde aquelle dia, o director e o poeta não mais se supportaram.

Nas nossas reuniões no café "Dos Geniaes" Quirolla vivia dizendo horrores de Pelagio Creula.

Uma noite, irritado, protestei: "Se prosegues brigo comtigo, é indigno o que dizes deste homem.

— Como? Para defendel-o assim, estarás vendido por uma miseravel quantia?

— Bem sabes que não me vendo. Mas don Pelagio não é um canalha, como dizes, e sobre os teus versos não disso nada de novo; todo mundo pensa assim.

— Não póde ser!

— Pergunta aqui na nossa roda.

Santrino e Gorrena desculparam-se:

— Não nos mettemos nisto. Não temos nada a dizer.

— E tu — indagou Quirella a Tono Rapoli, "o fofo Rapoli" como o chamavam.

— Concordo com Cestero. Ninguem entende os teus versos, não ha nelles nem arte nem emoção.

Mas eu sabia que não era por sinceridade e sim por uma grande antipathia que Rapoli falava daquelle modo.

* * *

Uma noite, no café, faziamos as nossas acerbas criticas habituaes, quando á porta surgiu o nosso director acompanhado de uma joven, muito pallida, magrissima e bastante feia.

— Quem será essa mulher? — exclamei.

Entrando, don Pelagio, sem soltar o braço da joven, poz-se a procurar uma mesa vasia. Viu o nosso grupo e os seus olhos se illuminaram. Approximou-se com a dama e nós nos levantamos.

— Não se incommodem.

O garçon trouxe mais cadeiras e o director fez a apresentação:

— "Aqui tem vocês a minha querida filha Jorgelina".

Como? Aquelle homem possuia familia? Tinha uma filha? Nós que o julgavamos á margem da vida! Apertos de mão. Cumprimentos forçados.

— Que encanto!

— Que formosa!

— E' uma deusa!

Ella sorria — "Estão a brincar commigo!"

— Esses cinco rapazes são os meus cinco braços direitos, Jorgelina. Este é Gorrena, o genio das epigraphes.

— Qual nada! — protestou o "genio".

— Se papae o diz é porque é. Elle não elogia — affirmou a moça numa voz fragil de crystal.

— Este é Rapoli; seus artigos são de grande valor. Eis Santrino o critico musical. E este — apontando-me — é Cestero que escreve não sei quantos contos por semana. Não os assigna, o que é pena!

E este...

Ao ouvir-se mencionar, Quirella mordeu os labios.

Mas Pelagio disse:

— Este é Quirella, o poeta...

— Gosto immenso de seus versos — disse a moça. — São lindos!

O pae apoiou a affirmação:

— Sim, é uma admiradora sua, infelizmente muito modesta.

— Estou muito honrado, senhorita. Mas os meus versos são máos, frios, obscuros. Pergunte a seu pae.

— Ora — protestou o director — eu não entendo de versos.

Enquanto sustentavamos aquella especie de tiroteio, Jorgelina não cessava de tossir; uma tosse profunda, secca.

De vez em quando levava o lenço aos labios. O pae olhava-a com anciedade; uma anciedade que lhe punha nos olhos um estranho brilho.

Num momento em que a moça foi ao toillete, o nosso director disse-nos com voz tremula:

— Vocês me vêm sempre a rir. Terão dito muita vez: "Que homem feliz! E como se enganam! Não sou feliz. Como o poderia ser, vendo a minha filha condemnada?

Após um curto silencio proseguiu: "Receiei que algum de vocês fizesse uma allusão indiscreta ao seu estado. Um destes dias a mãe terá que leval-a a Cordoba, numa ultima tentativa. Enquanto não parte, procuro alegral-a com passeios e theatros. Se não salvar-se... terá tido ao menos algumas distracções!

Não acham? E agora já sabem porque ás vezes, rio, e outras, estou tão sombrio!

A volta de Jorgelina mudou a palestra. A pobre moça trazia a mascara da morte estampada no semblante...

Desde aquella noite os cinco literatos do "Café dos Geniaes" deixaram de criticar o proximo. Porque ferir-nos uns aos outros, se cada um talvez occultasse sob a mascara da alegria, um drama sombrio, como o do pobre don Pelagio?...

Traducção de

MARISA

Mudança de sexos

Paris, Londres, Bruxellas e Berlim tiveram uma dolorosa surpresa quando souberam da morte de Muguet, bailarina popularissima nas quatro grandes capitaes. Muito maior, porém, foi a surpresa que tiveram, quando o exame medico do cadaver revelou que a bailarina era bailarino!

Muguet chamava-se Marcello Guillot, e vivia disfarçado em mulher desde que, menino, deixou a escola primaria.

Como se vê, a seducção pela simulação do sexo existe em toda parte. E ha casos em que só a morte revela a verdade, para felicidade e tranquillidade de muita gente...

O coronel Ivor Barker é um desses casos. Seu verdadeiro nome era Valeria Barker. Tinha dois filhos e ficou viuva. Fez-se soldado, attingindo o posto de coronel, muitos annos depois.

E de tal forma se convenceu de que era homem, que contrahiu casamento com uma joven ingleza. Mas a joven era menos phantasista do que o "marido". O casamento foi nullo e revelou a simulação do coronel Barker.

Outros exemplos são conhecidos e entre elles o de Hannah Snell, nascida em 1723, em Worcester, e filha de um dos veteranos de Marlborough.

Contrahindo matrimonio com um soldado, bebedor inveterado, ella foi por elle abandonada, quando lhes nasceu o primeiro filho. Morrendo a creança e vendo-se desprotegida, Hannah resolveu mudar de sexo, adoptando o traje e a identidade de um primo.

Passou a chamar-se James Gray, alistou-se nas fileiras do general Guise, como soldado de infanteria.

Sua vida foi uma aventura sem fim. Supportou, certa vez, sem queixar-se, um castigo de 500 açoites no campo de batalha. Desertou do exercito, entrou para a marinha e tomou parte na batalha de Pondichery.

Certa occasião, Hannah foi ferida no ventre. Ella propria extrahiu a bala, ajudada por uma negra, que conseguiu, secretamente, unguentos e gases para a ferida.

Ao deixar o exercito, fez-se actriz do velho Real Theatro. Narrou sua vida em casa de muita gente famosa. Dessa forma, moveu influencias e o governo lhe concedeu uma pensão annual de 20 libras.

Depois, installou em Wapping, uma taberna, em cuja fachada poz a seguinte taboleta:

— "A mulher soldado".

Correio Infantil

O PRESENTE DO MAR

ÉREMITA

Quando o grande camarista do vasto imperio de Chiang-Tu-Sung abriu aquella manhã a grande vidraça que olhava para o mar, precisamente ás sete horas segundo o cerimonial da côrte, deixou-se ficar embasbacado, de braços abertos e bôca escancarada como um estafermo exposto aos raios tepidos do sol.

Sobre o espelho terso do oceano que era sempre conservado desimpedido para que nada interceptasse o olhar do incomparavel imperador Chiang-Fu-Sung, algo de estranho se erguia á maneira de uma montanha.

Que seria?

Uma grande ave?

Uma colossal baleia?

Um monstro mythologico, ou alguma illusão de optica?

Nada disso. O estranho volume que se erguia sobre a planicie equorea era algo de muito mais interessante.

O grande camarista do vasto imperio do sublime imperador Chiang-Fu-Sung deu então uma reboante pancada no gongo chamando o eminente astronomo Fi-

Chô-Fu, que noite e dia precisava permanecer ao telescopio gigante para escutar o céo e a terra afim de evitar todo espectaculo que pudesse turbar a vista do excelso imperador Chiang-Fu-Sung.

— Oh, grande astronomo Fi-Chô-Fu, omnividente olho do imperio, observate tu aquillo que pela primeira vez desde o começo do mundo, appareceu hoje ao amanhecer sobre o espelho tranquillo do mar, deante do palacio do excelso imperador?

O grande astronomo, omnividente, olho do imperio — verdade seja dita — havia dormido até aquella hora como uma marmota, mas fingiu não ignorar o novo phenomeno e atirou uma olhadella curiosa através da janella, tentando improvisar uma resposta. Mas, ó diabo! aquillo que via punha-o estupefacto.

— Grande camarista, o phenomeno observado é muito explicavel, segundo a lei...

Pigarreou titubeante. Que leis, que astros ou demonios devia invocar para explicar o phenomeno?

Empunhou então o oculo de reserva que trazia sempre a tiracolo como uma arma de defesa, apontou-o para o phenomeno e não pôde disfarçar um gesto de estupor:

— Vê tu mesmo, ó grande camarista, e dá-me o teu parecer.

O grande camarista metteu o nariz sob o oculo de alcance e escancarou a bôca num oh! mudo e estrangulado pela emoção.

— Aquillo, segundo o meu fraco entender, é terra, ó grande astronomo, omnividente olho do imperio.

— Exactamente, ó grande camarista! E' terra... Terra de verdade. Uma vasta ilha que até hontem não existia e que surgiu á superficie do mar devido a momentos sismicos do fundo do oceano.

O grande camarista parecia petrificado como uma estatua. Depois deu um salto, começando a correr e gritando.

— Preciso annunciar a novidade ao nosso egregio imperador. Será um novo territorio a accrescentar ao seu vasto imperio.

Chegou á porta da sala imperial depois de haver atravessado cincoenta salas e ter recebido as cincoenta reverencias regulamentares dos cincoenta guardas armados de alabardas.

Sua alteza, o delicioso imperador Chiang-Fu-Sung estava experimentando um novo invento de um astrologo, segundo o qual se podia ler o destino como num livro aberto. Quando o mestre de cerimonias annunciou que o submestre de cerimonias havia recebido do grande camarista informes de que tinha necessidade urgente de falar ao imperador, este poz de lado o invento e disse uma palavra. Immediatamente o primeiro trombeteiro, que estava sempre de promptidão com a trombeta á bôca e os olhos no imperador, soprou um som e o grande camarista caminhou todo mesuras, fazendo infindaveis reverencias até ao pé do throno de cinco metros de altura.

— Que dizes tu, grande camarista do imperador?

— Vossa excelsa e incommensuravel magestade (o camarista só conseguia ver a ponta dos sapatos imperiaes) deve saber que do mar saiu uma nova possessão imperial.

— Que dizes tu, grande camarista? (e o imperador inclinava o busto, esticava o pescoço procurando vel-o).

— Affirmo, ó excelso imperador, que a poucos kilometros da costa surgiu uma nova ilha.

O imperador ficou immovel como uma estatua, depois deu ordem para trazerem a liteira e se fez transportar até deante da grande janella que olhava para o mar. Ficou maravilhado a contemplar o portento muito tempo, depois ordenou ao marechal Chu-cho-chi que aprestasse todas as forças de terra e mar para tomar regular possessão do novo dominio, hasteando nelle a bandeira do imperio.

* * *

Ora, naquelle mesmo dia, o mestre de cerimonias do reino de Chun-chun-chun, tomando leite em frente a janella da cosinha, observava o mar reflectindo que aquelle talvez fosse um optimo dia para pescarias. Subitamente abriu a bôca estupefacto, permaneceu muito tempo mudo e immovel como uma estatua, o dedo indicador apontando o mar. Era qualquer coisa de inacreditavel o que via.

— Olha lá, Pan-pan-pan, — falou afinal ao chefe dos cozinheiros e diga-me se está vendo alguma coisa ou se eu estou sendo victima de uma allucinação.

Pan-pan-pan chegou á janella fitou o mar e ficou de bôca escancarada em hiato, como uma estatua, sem poder deixar escapar da garganta a exclamação.

Por fim falou.

— Oh .. Juro por tudo quanto tem rabo neste mundo... Aquillo é uma ilha nova... uma ilha nova.

— Deveras? — Então eu não estou enganado.

Saiu correndo da cozinha e gritou do corredor:

— Eh... camarista numero um diga ao imperador que chegue á janella e olhe o mar, se deseja contemplar uma maravilha.

O imperador, que estava vestindo o pyjama, ouviu a voz do mestre de cerimonias, olhou á janella, ficou de bôca escancarada, braços abertos, mudo e immovel como uma estatua, depois exclamou:

Oh... com mil demonios! Temos então uma terra nova.

— E', com effeito, uma terra nova, alteza. — gritou o mestre de cerimonias de uma janella em baixo.

Toda a côrte correu ás janellas e varandas com gritos de enthusiasmo e cantos de jubilos que chegavam ás estrellas.

— Necessitamos tomar posse da nova ilha e nella hastear a nossa bandeira.

Todo o povo ao som de sonoras charangas e instrumentos de corda correu em festa ás praças e praias numa alegria delirante.

Milhares de embarcações moveram-se no mar, milhares de bandeiras fluctuaram em mastros dos navios com uma pompa e alegria nunca observadas. O imperador estava radiante, ouvindo ovações do povo em regosijo. O mar havia presenteado ao imperio um novo territorio.

A armada do reino de Chun-chun-chun partiu.

Mas, emquanto avançava em direcção da ilha nova, eis que lhe surge frente a frente no mar, uma outra esquadra munida dos mais poderosos armamentos da época, dos mais fortes canhões, capazes de alvejar um navio á prodigiosa distancia de duzentos metros.

Os dois almirantes adversarios fizeram caretas de ameaça um contra o outro: as duas frotas detiveram-se a cem metros uma da outra e o imperador de Shun-chun-chun ergueu a voz trovejante para a esquadra adversaria.

— Quem sois vós e a que andaes?

— Não respondemos dessa distancia. Só nos entenderemos depois de se constituir um conselho com representantes de ambas as partes.

O conselho foi constituido sobre dois salva-vidas e foi formado unicamente pelo grande camarista do imperio de Ching-Fu-Sung e do mestre de cerimonias do glorioso imperador de Chum-chun-chun.

Quando se defrontaram nagua, o mestre de cerimonia do imperador de Chum-chun-chun não comprimentou o outro parlamentar

— Vamos, fale, explique-se, barba de bóde, que é que andam fazendo?

— Em nome de sua alteza, excelsa, incommensuravel...

— Vamos, explique-se.

— ... e omnipotente, communico que vamos tomar posse da nova ilha do imperio de Chang-Fu-Sung.

— Você, está delirando, amigo: a ilha é nossa.

— Por mil terremotos, esmagal-os-emos como insectos se ousarem erguer-se contra nós!

— E, por um milhão de furacões, reduzil-os-êmos a pó se tentarem pôr um pé na ilha nova.

E, palavra vae, palavra vem, o mestre de cerimonia do imperador Chum chun chun agarrou nas barbas do grande camarista e os dois engalfinharam-se ferozmente, sobre as ondas.

Foi necessario enviarem-se outros dois para separar os contendores, mas em vez de apartarem os dois adversarios, os novos enviados entraram na luta ainda mais impetuosos. Novos homens que chegaram de cada lado fizeram o mesmo e em breve os membros do historico conselho era um bando ululante e feroz, esmurrando-se os homens uns aos outros, urrando, esbravejando, mordendo-se como cães e gatos.

Finalmente a trombeta do imperador de Chum-chun-chun impoz silencio. A propria voz imperial ergueu-se sobre aquelle mar humano e borrascoso.

— Guerreiros de Chang-Fu-Sung, que pretendeis fazer?

— Tomar posse da ilha.

— Jamais o fareis.

— Haveis de desistir.

— Não cederei uma pollegada.

— Quereis a guerra então?

— Que venha a guerra!

— Começaremos amanhã.

As duas armadas se separaram, dirigindo-se cada uma ao seu reino e para preparar a guerra que seria tremenda.

Durante o resto do dia foi um trabalhar febril, a noite inteira carregaram-se os navios, retocaram-se apressadamente peça por peça.

No dia seguinte, ao romper da aurora as duas esquadras puze-

ram-se em marcha em ordem de batalha.

Mas ó diabo! Como foi, como não foi? Olha daqui, olha dacolá... Como foi? A ilha nova havia desapparecido da superficie tranquilla do mar. Frente a frente de novo as duas esquadras começaram a insultar-se mutuamente. Trocaram desaforos de todos os generos. As injurias e affrontas cruzavam-se sobre as ondas como metralhas. Finalmente quando todos os guerreiros já estavam roucos, exhaustos e sem folego de tanto gritar, volveram as vélas, cada uma esquadra para o seu lado, e a guerra ficou adiada indefinidamente.

PROBLEMA "COGUMELO"

(Composição e desenho de Maria Leticia de Abreu e Souza)

Horizontaes: — 1 — Pronome pessoal, 3 — Vinculo, união, laço (Invertida), 6 — Sobrenome ou uma cidade de Portugal, nome de um marquez do Brasil, 8 — Do verbo "soar", 9 — Fruta da videira, 10 — Preposição, 12 — Tinta amarella, 14 — Do peixe, 16 — Conjuncção alternativa, 18 — Velho em inglez, 19 — Raiva, colera, 21 — Instrumento perfurador, 23 — A voz do gato, 24 — Achava graça, 25 — Perversa, malvada, 27 — Famoso rio do Egypto, 28 — Nota musical, 30 — Na ave e no avião, 32 — Pedra preciosa, quartzo de côr azulada leitosa, 34 — Cobiça, avidez, apego ao dinheiro, 35 — Pedra sagrada.

Verticaes: — 1 — Avestruz, 2 — Embarcação das descobertas (Invertida), 3 — Epoca, 4 — Cidade de São Paulo, 5 — Não é pesado, 6 — Artigo no plural, 7 — Sobrenome, 10 — Pena, compaixão, 11 — Som que se repete, 13 — Parenta velha, 15 — Argola de metal, 17 — Adverbio de logar, 20 — Despida, 21 — recipiente para agua benta, 22 — Offerece (Invertida), 23 — Nota musical, 25 — Numero, 26 — Fileira de soldados, 29 — Titulo dos imperadores da Russia, 30 — Rio numa das fronteiras do Brasil, 31 — Pronome pessoal (phonetica — invertida), 32 — Origem do pinto, 33 — Carta do baralho, 34 — Fluido respiravel, 35 — Artigo.

Se vocês seguirem com um lapis a ordem dos numeros, saberão o que é que o Gatinho contempla tão espantado

RESULTADO DO PROBLEMA "TIGELA"

Desse problema mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas seguintes: Nina Rosa Guimarães (Padua), Elnio Fiori (Minas), Ise Affonso Sobral, Clelinha Maria, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Jarém Guanary Gomes (Marianna-Minas), Celia Salomão, Juca Telles Netto, Toninha Fabello, Nelma Alves Pinto, Léo Affonso Sobral, Lourdes Motta, Paulo Duarte Monteiro, Ivanêa Paula, Lais Braga de Souza, Regina Villara Viotti (Caxambú-Minas), Antonio F. Nascimento, Amette Monteiro da Silva (Minas), Eunice Machado, Jayme de Carvalho (Padua), Fernanda A. Braga, Maria da Gloria Valladão, Maria Luiza Ribeiro Braga, Nydio Ribeiro Braga, Danilo Moura, Léa Teixeira Isso, Eda Teixeira Isso, Desdemona Pereira, José Lafayette, Lygia de Carvalho (Conservatoria), Maria Octavia de Castro, Nelita A. Gomes, Sebastião Azevedo, Nilsa Valle, Maria Luisa Cardoso, Celio da C. Valle, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Luis Victor Bonecker (seja bemvindo...), Alfredo Jorge G. Fouget, Orlando Costa, Mary Moreira Guimarães, Gelsa Duarte Monteiro, Dione Carvalho (São Paulo), Nicola Carvano Campello, Mauro Graeff Campello, José Sbano, Jorge Carvano, Ariasa Mamede, Hello de Vasconcellos Machado e Luiz dos Santos.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao menino Luis Victor Bonecker, residente á rua Varna Magalhães n. 57, casa III (Engenho Novo). Pôde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÕES E DESENHOS COLORIDOS

A começar pela habilissima menina Gelsa Duarte Monteiro, que sempre prima pelos seus desenhos, anotamos com prazer as soluções coloridas e desenhos enviados pelos pequenos artistas: Isa Duarte Monteiro, Ivanêa Paula, Antonio F. Nascimento, Ordylio Luis Ribeiro Braga, Nydio Ribeiro Braga, Nelita A. Gomes, Sebastião Azevedo, o pequeno caricaturista.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TIGELA"

Horizontaes: 1 — Metrificação, 11 — Amora, 12 — Animo, 13 — In, 14 — Seio, 17 — Fé, 18 — Rês, 20 — Mi, 21 — Ole, 22 — São, 24 — Ama, 25 — Seth.

Verticaes: 1 Mã, 2 — Emir, 3 — Te, 4 — Rr (Rir), 5 — Sae, 6 — Caa, 7 — A. N. 8 — Clima, 9 — Ama, 10 — Os, 15 — Em, 19 — Sá, 21 — Om (Mo), 23 — Os, 24 — Ah.

AINDA O PROBLEMA "ABAT-JOUR"

Do problema "Abat-jour", recebemos ainda as soluções dos amiguinhos William Alves dos Santos (Esp. Santo), Zaira Correia Sar (colorida), Maria Luiza (colorida — Parahyba do Sul), Marinita Macedo, Celio da Cunha Valle, José da Cunha Valle, Nilza Valle, Orlando Costa, Maria da Gloria Valladão, Eda Teixeira Isso, Léa Teixeira Isso, Evalo da Vianna Sampaio (desenho especial).

PROBLEMAS ORIGINAES

Continuamos a examinar com carinho os problemas originaes que nos foram enviados. Preferimos os que não tenham palavras invertidas.

O TAPETE MARAVILHOSO

Era no tempo das fadas e dos principes encantados.

Havia num paiz alegre e cheio de sol — um velho corcunda, triste e silencioso. Era um pobre homem desprezado por todos, — alvo da troça, da garotada — que se divertia a custa da sua deformidade. Todos olhavam com ironia o seu aleijão semelhante a um grande fardo que trazia ás costas e ninguem o consolava dizendo-lhe uma palavra de conforto.

Chamava-se o pobre velho Joaquim e arrastava amargamente a vida. Vendo que os homens seus irmãos, o desprezavam, resolveu um dia, isolar-se e viver nas mattas, porque ali, ao menos, ninguem riria da sua figura grotesca e talvez os animaes irracionaes fossem mais amigos.

Construiu uma rustica choupana e com a sua enternecedora bondade attraia os passaros que o deleitavam com os seus maviosos cantos.

Todos os animaes, da floresta vinham mansamente á sua porta como se fossem domesticados.

Um dia, Joaquim, que era sonhador poz-se a scismar na irrisão da sorte que o tinha feito tão feio, elle que era tão bom!

Sentiu dentro da sua alma affecto por todos os seres.

E indagava chorando: porque me desprezam?

Eu que preciso tanto de amor!

Ao terminar esse angustioso queixume viu á sua frente um tenue clarão — uma forma fluidica se coporizando numa figura divina.

Era uma fada piedosa que se condoia dos infelizes e que lhe vinha offerecer um presente.

— Sabes quem eu sou, Joaquim?

O corcunda estava extasiado e nem poude pronunciar palavra.

— Eu sou a madrinha dos desgraçados e sempre dou allivio á dor mais intensa.

— Queres ser um joven bello para que a felicidade pelo amor?

Vou te dar um presente que te tornará bello, mas crê — se te não sentires feliz — voltarás ao teu estado actual.

E a fada deu-lhe um tapete para que adormecesse sobre elle e que junto já a corcunda desapparecera e elle seria o mais formoso dos mortaes. De facto, na manhã seguinte elle estava radiante pela sua belleza e mais pensou em fazer do seu alvo amado. Foi andando pelo bosque em fóra mostrando ao sol, aos passaros e ás flores a sua grande ventura.

Ao chegar a uma grande cidade ouviu pregões.

Era o rei que mandava annunciar que daria a sua filha em casamento ao joven mais formoso que houvesse na cidade. A princeza era linda mas impiedosa e má.

Tinha um genio violento e nenhum coração podia amal-a de tão ingrata que era.

Os proprios servos do seu pae fugiam-lhe horror.

Joaquim apresentou-se candidato. Ao vel-o a princeza que ao ver o joven se sentiu fascinada pela sua belleza mas pensou em fazel-o soffrer muito com a sua crueldade.

Joaquim, ao contemplal-a, ficou radiante pela sua mocidade e belleza radiante. Casaram-se.

A princeza, que era má, torturava-o dia e noite, sem piedade, desprezando-o e trazendo-o dominado á força do seu orgulho. Joaquim vivia dentro da sua imaginação que ella seria como se fosse um monstro com a forma divina de uma mulher e lamentava-se lembrando a sua liberdade perdida, a harmonia que encontrara entre os seres da floresta e teve saudades do tempo em que era feio.

Começou a chorar amargamente e teve saudade da fada, vendo á ...

... caminhar na floresta entre as folhas seccas ... canto ... viu ... maior ...

RACHEL PRADO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

E' muito commum verificar-se lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser.

Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao féto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e queda dos restos do cordão, elle vae retraindo gradativamente. Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche) ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi-aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer, para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as?

Infelizmente está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado impedindo a respiração que no lactante é abdominal, deve-se fazer livremente; collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum. São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por esse motivo mostram inquietude e insomnia, que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regimen artificial bem orientado, pois o lactante em bôas condições de alimentação, não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras, fundas, etc., nada porém, preenche os fins que se visam, pois botões, moedas, etc., não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel, ou manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas pregas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdominal se deve formar. E' necessario, de trez em tres dias retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

O tratamento via de regra demora alguns mezes e requer constancia da parte dos paes.

CONSELHOS

Mme. Leopoldina Cardoso — (Macahé) — Não havendo leite de peito em quantidade sufficiente e o petiz apresentando signaes typicos de fome (pouco peso, prisão de ventre, inquietude, insomnia), dê no intervallo das mamadas, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca e 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. Convem dar esta alimentação auxiliar com a colherzinha, para não habitual-o á mamadeira e, desta forma, abandonarmos o seio. Informe-nos a marcha do peso.

Mme. Newlmor — (Rua Leopoldo Miguez 132 casa 3) — Escreve-nos: "Tenho uma filhinha de 6 mezes que desde o nascimento tem seguido sua orientação, com optimos resultados." Pode dar 3 sopas e mais tarde 1 papa de bananas. Sol, ar livre, não carregar, afastar de adultos resfriados e de creanças maiores.

Mme. Frões — (Paqueque) — E necessario que o petiz de 10 mezes tome outro alimento, alem do seio. Com insistencia e paciencia conseguirá que lentamente vá tomando sopas, mingáos, papa de banana. Déve offerecer diariamente, embôra recuse, pois acabará por habituar-se aos novos alimentos.

Mme. I. de Andrade — (Juiz de Fóra) — Escreve-nos: "Agradeço-lhe muito a resposta a minha ultima carta. Elle vae indo bem, seguindo os seus conselhos". Não importa que pese um pouco além do normal. Para corrigir a prisão de ventre, augmente a quantidade das frutas, das verduras e do assucar. Dê no intervallo das mamadas quantidades crescentes de caldo de laranja bem adoçado. Para que os dentes saiam, fortes dê um preparado de calcio.

Mme. Ethel Gomes — (Rio) — Deve revaccinar a creança. O petiz recusando os novos alimentos, siga o c... á Mme. Frões. O banho de sol pode ser dado pela manhã ás 10 horas.

Mme. Ribeiro — (Tunel, E. do Rio) — A creança tendo solitaria deve pedir ao seu medico uma receita.

Mme. Carlinda Coelho Ribeiro — (Esperança, E. do Rio) — As crostas do couro cabelludo e o eczema da face deste petiz, amamentado ao seio, são signaes de diathese exudativa. Applique uma pomada seccante, lave com um desinfectante fraco, faça o petiz usar luvas para não coçar com as unhas e infeccionar o eczema. Convem ligar a manga á fralda para que não possa levar as mãos ao rosto. Banhos de sol ou de ultra-violeta são indicados na cura do eczema.

Mme. Maria M. Breyer — (Passa Quatro) — Escreve-nos. "Tendo creado minha filhinha seguindo os seus ensinamentos do "Correio da Manhã" do livro "Guia das Mães..." Dê qualquer preparado de calcio para que a dentição venha forte. Ponha este petiz de 6 mezes no banho de sol.

Mme. Emilia Barros — (Estação de Capivari) — As manchas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) chamam-se urticaria. Applique talco Baby Flora Mentholado.

Mme. Celeste C. Carneiro — (Volta Grande, Minas) — A febre é consequencia das grippes frequentes a que se refere. Deixe o petiz ao ar livre, dê banhos de sol, habitue-o ao banho frio, fuja de pessoas grippadas. A insomnia do outro filho Murillo de 2 mezes, deve ser consequencia de fome. Observe a marcha do peso.

Mme. Maria José Cunha — (Rua Vde. Sepetiba 320, Nictheroy) — Escreve-nos: "Meu filhinho Fernando fez 1 anno em 29 de maio. Tem sido creado pelo Guia das Mães, pesa 12 1|2 kilos tem 9 dentes, é uma creança muito alegre e tem muita saude." Não importa que o petiz ainda não ande; as creanças mais pesadas sentam-se e andam mais tarde. A epoca em que os petizes andam e fallam é muito variavel; um atrazo no fallar não indica nada de anormal.

Mme. Mria dos Reis — (Rio) — Para evitar a diarrhéa continue com o Eledon e siga as indicações contidas na 4ª edição do Guia das Mães.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, pode ser enviado, com nome e endereço, mencionando este jornal, para o Consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5, Rio.

O tumulo de Rubinstein não guarda os restos do musico

Um exilado russo, pertencente outróra á aristocracia de seu paiz, revelou que no tumulo onde se crê que repousam os restos do famoso compositor Antonio Rubinstein, estão os ossos de... uma baroneza allemã.

Narra elle que o cadaver de Rubinstein era conduzido de trem á sua ultima morada e que na viagem as autoridades confundiram o caixão do musico com o de uma baroneza. O corpo do compositor jaz — assegura o exilado russo — na sepultura que se pensa ser a da baroneza que por sua vez foi enterrada com todas as honras... devidas ao artista!

Mais tarde, embora o estranho erro tenha sido descoberto, guardou-se silencio sobre o facto afim de evitar escandalo.

O champagne dos chinezes

Algumas centenas de annos antes dos europeus terem inventado o champagne, os chinezes já conheciam uma bebida semelhante, a que chamavam "shaoshing"

Era feita com arroz fermentado e tinha a côr avermelhada, sendo tão deliciosa como o proprio champagne.

A origem do "shaoshing" é meio lendaria. Ha mil annos passados, um dos imperadores chinezes descobriu o "shaoshing". Provou-o e, ao que se diz, sentiu-se transportado ao paraizo.

Os dignatarios da côrte tambem beberam o "shaoshing", mas cahiram em somno profundo do qual só podiam voltar. O imperador ordenou, então, que ninguem tomasse essa bebida com o estomago vasio. O resultado foi bom. Os que tomavam o "shaoshing" dormiam optimamente e despertavam no dia seguinte.

Como os europeus o fazem com champagne, os chinezes usam o "shaoshing" para baptizar as suas embarcações e aeroplanos.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ALIMENTAÇÃO DE ACCORDO COM A EDADE

(continuação)

Alimentação no segundo semestre — Ao completar o sexto mez, a creança tem necessidade de outros alimentos; começará a fazer uso das farinhas, substituindo-se uma das rações de leite (humano ou de vacca) por um mingáo ralo.

As primeiras farinhas a serem usadas são: o creme de arroz, a fecula de batatas, a tapioca, etc. Vêm depois: a maizena, a aveia, que são ricas em gordura, e por isso, mesmo, de mais difficil digestão. Por fim, devem se dar as que contem ferro — a de lentilhas — e phosphatos, vitaminas, como a Infantina, Ingesta, Vitamina, Nutramina, etc.

Regimen para o 6º mez:

6, 9 e 12 horas — seio ou mamadeira — 160 gramas; 15 horas — mingáo (1 colher de chá de farinha) — 160 grammas; 18 e 21 horas, — seio ou mamadeira — 160 grammas.

7º e 8º mezes — Nestes mezes, além do mingáo, a creança receberá uma ração de sopa de vegetaes.

Regimen para os 7º e 8º mezes:

6 e 9 horas — seio ou mamadeira — 170 a 180 gramas; 12 horas, mingáo (2 colheres de chá de farinha — 170 a 180 grammas; 15 horas seio ou mamadeira — 170 a 180 grammas; 18 horas sopa de vegetaes (coada) — 170 a 180 grammas; 21 horas, — seio ou mamadeira — 170 a 180 grammas.

9º e 10º mezes — A alimentação da creança, nestes mezes, será accrescida de uma ração de frutas (cruas), podendo o mingáo, uma vez por outra, ser substituido por caldo de feijão.

Regimen para os 9º e 10º mezes:

A's 6, 9 e 12 horas — seio ou mamadeira — 160 gramas; 15 horas — mingáo colher de sobremesa de farinha) — 190 a 200 gramas; 12 horas — frutas (peras ou maçã raspada) — 190 a 200 grammas; 15 horas — seio ou mamadeira — 190 a 200 grammas; 18 horas, sopa de vegetaes (coada) — 190 a 200 grammas, 21 horas — seio ou mamadeira — 190 a 200 grammas.

11º a 12º mezes — Ao approximar-se o primeiro anno a creança tem necessidade de alimentação mais rica e consistente. O mingáo levará maior porção de farinha e será dado com a colher. O pirão de batatas, o arroz amassado com caldo de feijão, as torradas e biscoitos podem ser dados e as frutas devem ser variadas (pera, mamão, abacate, maçã raspada ou bananas amassadas com assucar). O caldo de laranja deverá ser dado desde o 4º mez, duas vezes ao dia, no intervallo das rações. Começa-se com 50 grammas e vae-se augmentando pouco a pouco até attingir 200 grammas por dia.

Se a creança fôr propensa á prisão de ventre o caldo de laranja deverá ser bem assucarado e dado de preferencia pela manhã, em jejum.

Regimen para os 11º e 12º mezes:

6 horas — seio ou mamadeira — 200 a 220 gramas; 9 horas — sopa de vegetaes ou pirão de batatas com caldo de ervilhas; 12 horas — frutas cruas e biscoitos; 16 horas — mingáo (1 colher de sopa de farinha) ou arroz amassado com caldo de feijão; 20 horas — seio ou mamadeira — 200 a 220 grammas.

No proximo domingo trataremos da alimentação de 1 a 3 annos.

CONSELHOS

Mme. A. N. Ramos — São Paulo — Escreve-nos: — "Sinceramente reconhecida pelos beneficios prestados á minha filhinha por occasião de sua grave doença, venho hoje pedir-lhe outro conselho para meu segundo filho etc." — Dê-lhe alimentação variada, contendo de preferencia: ovos, leite, frutas, farinaceos e bife de figado mal passado. Use tonicos ferruginosos, faça gymnastica respiratoria e banhos de sol.

Mme. Annita de Oliveira — Rio — A prisão de ventre de sua filhinha é devida á má orientação no regimen alimentar; a creança está recebendo quantidade exaggerada de farinhas. Submetta-a ao seguinte regimen: 7 horas, leite materno; 10 horas, mingáo, 12 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 15 horas, sopa de vegetaes; 18 horas, frutas cruas (pera, maçã raspada ou uva branca); 21 horas, leite materno. Pela manhã, em jejum, deverá tomar 50 gramas de caldo de laranja assucarado.

Mme. Aguiar — Copacabana — Dê ao seu filhinho as rações de 4 em 4 horas. Leite pela manhã e á noite; ao almoço arroz com caldo de feijão ou pirão de batatas com carne moida; ao lunch, frutas e biscoitos; ao jantar, sopa de vegetaes ou de massas. Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. Dulce C. Ribeiro — Flamengo — Queira levar seu filhinho á rua Conde de Bomfim 98 para que seja convenientemente examinado (das 10 ás 11 ou das 5 ás 6) diariamente.

Mme. M. Araujo — Petropolis — Não deve interromper o aleitamento materno. Faça o aleitamento mixto, dando ao seu filhinho, depois do seio, 30 grammas de leitelho "Nutricia" O caldo de laranja deverá ser dado pela manhã e á tarde (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. Rodrigues — Nictheroy — O peso de seu filhinho é insufficiente para sua edade. E' preciso que lhe dê alimentação mais variada. O regimen que actualmente lhe convem e o seguinte: 6 horas, 180 gramams de leite; 9 horas, mingáo; 12 horas, pirão de batatas com caldo de feijão ou ervilhos; 15 horas, frutas (pera ou banana amassada com assucar); 18 horas, sopa de vegetaes (xuxu, nabo, cenoura); 21 horas, 180 grammas de leite.

Mme. L. Sá — Bahia — Dada a tenra edade de sua filhinha é de toda conveniencia continuar com o aleitamento ao seio. Faça, pois, um sacrificio, conservando a ama; só depois do sexto mez é que deverá mudar seu regimen alimentar. Escreva-nos opportunamente.

Mme. Alice Castro — Cachoeiro do Itapemirim — Estado do E. Santo — Dê ao seu filhinho "fermento lactico" e auxilie a alimentação com leitelho "Edel" emquanto durar a perturbação digestiva.

Mme. Vicentina S. Loureiro — Pinheiro — Estado do Rio — Dê ao seu filhinho tonicos contendo iodo, phosphato e vitaminas e siga para os banhos de sol, a tabella que publicamos.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Conde de Bomfim, 98, das 11 ás 12 ou das 5 ás 6 horas, diariamente, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

CYANORCHIS — Genero de formosas orchideas que florescem na ilha Mauricia.

—:—

CYNETOS — Eram assim chamados os antigos habitantes da costa de Portugal, desde o Sado ao cabo S. Vicente.

Outróra o arraial denominado "Barra do Rio Verde", de vida estagnada, sem commercio, sem vida social, era passagem de tropeiros rumo á Cachoeira pelo Registro da Mantiqueira na garganta do Embahú.

Com a construcção da E. de F. do Rio Verde, hoje Rêde Mineira Viação Sul, ahi localisaram uma estação denominada "Capivary". Em 1887, pela lei prov. n. 3479 de 4 de outubro, creou-se a primeira escola publica primaria para o sexo masculino.

Serviu então esta estação ao povoado de Sta. Anna de Capivary, a 5k,500 de distancia.

Mais tarde, mudaram o nome da localidade e da estação para "Itanhandu'" (pedra da ema), em virtude do rio Itanhandu', que desagua pouco abaixo no Rio Verde.

O povoado pertencia ao Municipio de Pouso Alto; depois elevado á Districto do mesmo municipio e comarca, desenvolveu-se, sendo elevado á Municipio pelo decreto nº 843 de 7 de setembro de 1923 e installado a 9 de março de 1924.

O municipio de Itanhandu', com os limites estabelecidos no decreto de sua creação e modificado pelo decreto 884 de 27 de janeiro de 1925, tem sua séde na Villa do mesmo nome e compõe-se de tres districtos, assim denominados: Villa de Itanhandu', S. José e Alagôa.

Foi seu primeiro presidente da camara o dr. Olavo Gomes Pinto até maio de 1927, que prestou grandes serviços ao municipio; nessa data tomou posse o segundo presidente coronel Fernando Costa que exerceu o cargo até 1 de janeiro de 1931, data que passou a Prefeito Municipal, que occupa até o dia de hoje.

As divisas municipaes entre Itanhandu' e Passa Quatro começam no alto da serra da Mantiqueira, no ponto fronteiro á nascente do Rio Verde, deste ponto á dita nascente e desta, seguindo o curso do R. Verde abaixo, até o porto Velho do Jardim; deste porto ao alto do Campo do Curral Falso, voltando a direita pelo espigão do dito alto e depois pelo espigão do Cantagallo em rumo, atravessando a linha ferrea e Rio Passa Quatro, ao alto do Bom Successo, onde se seguem, rumo á confluencia do Ribeirão do Itanhandu' com o corrego de Matto Dentro, desta confluencia, em rumo ao espigão do Campo que fica fronteiro, continuam pelo dito espigão que é o que divide as fazendas "Vendas" e "Matto Dentro", até o alto do Rancho Grande, na Serra do Bom Successo, onde fazem divisa os municipios de Itanhandu', Virginia e Passa Quatro. Lei nº 884 de 27 de 1925.

O municipio tem a area de 802 kms2 cortado pelos rios Passa Quatro, Rio Verde, Itanhandu, Capivary e Côra e muitos outros ribeirões, formando uma verdadeira rêde fluvial, fertilizadora da região, com as seguintes quedas d'agua: Cachoeira, Conquista e Côra.

E' cortado por innumeras estradas de rodagem, tendo quatro com transito diario, communicação para os municipios visinhos.

As suas terras são uberrimas, de constituição "archeana", predominando as rochas graniticas, com fontes de aguas mineraes, gazosa, alcalina e magnesiana, minas de ouro, ferro, estanho, chumbo, mercurio, platina, bismutho, e minerios de zinco e plombagina.

As terras são proprias para cultivo do algodão e principalmente para o fumo, cuja cultura predomina sobre todas as outras do estado.

O seu rebanho é calculado em 15.000 vaccas leiteiras, dando a media de 20.000 litros de leite diarios.

Seu clima privilegiado é ameno; no inverno, cae geada, mas apenas poucos dias.

A villa está situada, no angulo da confluencia dos Rios Verde e Passa Quatro, na altitude de 892 metros, a 47 k. de Cruzeiro, servida pela Rede M. V. S., com quatro trens diarios.

A estação é elegante, de tijolo, com gramado e arbustos de enfeite, tem duas rampas lateraes, dando a idéa do bom gosto desse povo. E' a melhor das estações que ha no trajecto da Rede. Uma ponte, passadiço de cimento armado, vae da mesma ao outro lado da via ferrea.

Logo ao sahir da Estação ha uma ponte metallica em dois lances sobre pilastra ao centro, cujos suportes são de tijolos e pedras sobre as margens do Passa Quatro.

A villa é séde districtal do municipio do mesmo nome, pertencente a comarca de 2ª entrancia e termo de Pouso Alto. Tem Camara Municipal, um officio proprio, agencia do Correio e Telegrapho. Possue 600 casas no perimetro urbano, abastecidas com pennas dagua potavel; para isso mantém serviço publico de canalisação e represas.

A illuminação não só da Villa, como do districto de S. José de Itamonte é fornecida pela Usina Hydro-Electrica, construida [illegible] inaugurada em 29 de março de 1927 [illegible] sr. José de Sampaio Moreira.

[illegible] Empreza Luz e Força de Itanhandu'. A villa possue ainda rêde de esgotamento, com serviço de limpeza publica perfeito. Trafegam innumeros automoveis de praça e particulares, auto-omnibus (Jardineiras) caminhões e carroças. Quasi todas as suas ruas tem passeios.

A rua 7 de Setembro é toda calçada.

Durante a nova gestão foram construidos um grande cemiterio e um jardim publico, houve reforma completa do predio do matadouro municipal, de calçamento, conservação das estradas e restauração de pontes, pontilhões. Alguns predios escolares soffreram modificações. [illegible] Fernando Costa, actual prefeito [illegible]

A população actual do municipio é de 21.486 habitantes distribuidos em tres districtos. A arrecadação [illegible] em 1932, foi a seguinte: Collectoria Federal 196:000$000; Estadual 123:000$000; Municipal 98:000$000; Correio e Telegraphos 54:000$000, num total de 572:[illegible]

Entre as varias instituições de destaque: O Gymnasio Municipal S. Mineiro, fundado em 1919, [illegible] 125 internos e 113 externos, sob o regimen e programma do C. Pedro II; dispõe de gabinete de physica e chimica e de historia natural [illegible]

alumnos que augmenta de anno para anno. Seu corpo de professores é o mais perfeito, procurando por todos os meios transmittir ás nossas creanças, educação e instrucção mais adequadas de accordo com as reformas modernissimas. Sua directora, professora de grande tirocinio, intelligente, dynamica é a alma do grupo [illegible]. Ha escolas particulares e instituições como a Caixa Escolar [illegible], Liga de Bondade Barbara Heliodora [illegible] e o Cine Theatro Itanhandu' com capacidade para mil pessôas, de propriedade do dr. Delphim Pinho Filho, professor e engenheiro, verdadeiro gentleman e o Club Itanhandu', onde as familias da élite local se reunem, com amplo salão, sala de directoria, local de orchestra, victrola e radio. E' o seu presidente o sr. Pedro Cunha.

Ha tambem o Templo Presbyteriano onde seus adeptos se reunem para suas orações e canticos sacros. No largo da Matriz eleva-se isolada a Matriz da Villa, elegante e sobria, sendo o vigario da parochia, o padre Isidoro Varvelo, que ahi vive ha trinta annos. A parte commercial e industrial é intensa.

Existem [illegible] fabricas de queijo parmesão, deposito de fumo, de onde exportam 600.000 kg. annuaes para o Rio e S. Paulo. Sua exportação principal consiste em fumo, leite, queijo e manteiga.

Duas são as fabricas de lacticinios: a Baptista Scarpa, e a Vigor. A Usina Baptista Scarpa [illegible] exportação diaria. [illegible]

Junto ás salas de pasteurização, de lavagem de vasilhame, de congelação, de machinas e depositos de queijo e manteiga [illegible]

A fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", onde se prepara o leite condensado Vigor, com todos os requisitos necessarios [illegible]; fornece outros productos como o leite em pó, manteiga e queijo. Está sob a direcção do sr. Jorge Zerrenner, technico competente e dedicado.

Ha ainda fabricas de bebidas alcoolicas, de productos pharmaceuticos, de cigarros, e de guaraná; serraria, carpintaria, typographia, papelaria, uma engenhoca, fundição de ferro e torneiro; um interessante moinho "Cunha", movido a electricidade [illegible] para a fabricação da farinha doce de milho, canjica branca, farello de canjica [illegible]

Os bancos são dois, o de Itajubá e o Credito Real de Minas, o primeiro sob a direcção de Antonio de Aguiar Dias e o segundo sob a de Antonio Bento Coelho.

Na rua 7 de Setembro a grande pharmacia São José, de propriedade do pharmaceutico Affonso de Moraes Ribeiro, é de primeira ordem.

O Hotel dos Viajantes, de bons commodos e alimentação de primeira ordem está localizado em frente á estação. Innumeras são as casas de commercio e pequenas industrias.

A assistencia medica é proporcionada pelos illustres drs. Olavo Pinto e Heitor Palombini. A imprensa representada pelo jornal "O Itanhandu'" dirigido por J. Aquino dos Santos, um verdadeiro batalhador [illegible]

Bem installada, mas modesta a séde da União Beneficente Operaria, cujo presidente é actualmente o professor Julio Santos.

[illegible] Villa de Itanhandu', onde a 12 de julho [illegible] realisou-se a Primeira Semana Ruralista do Brasil, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, assim como a Exposição Commercial, Industrial e Agricola do Municipio, pela Prefeitura.

As 15h30 desse dia chegamos á Estação de Itanhandu'.

[illegible] formavam alas as alumnas do Gymnasio Municipal Sul Mineiro, da Escola Normal, do Grupo Escolar [illegible] Ao som da musica [illegible] e ao espocar de foguetes, saltaram os membros da caravana [illegible] Itagiba Barçante, [illegible] Humberto de Almeida [illegible] Raul de Paula [illegible]

[illegible] inauguração do Pavilhão da Exposição [illegible] Delphim Pinho, o representante do secretario da Educação [illegible] A Exposição foi installada no predio do antigo Hotel [illegible], em estylo moderno [illegible]

A Illuminação [illegible] Ao todo [illegible] 25 [illegible] 77 expositores e mais de 1.500 [illegible] de diversas indus-

trias e lavoura: lacticinios, ceramicas, siderurgias, madeiras, machinas, cereaes, [illegible], emfim tudo que o Municipio produz, exposto com bôa presentação, deixando [illegible] optima impressão e assegurando de um modo decisivo de que é capaz esse povo sul mineiro: foi uma revelação.

Depois dessa agradavel visita fomos á festa escolar, realisada no Cine Theatro, onde falou o dr. Sabola Lima [illegible] A seguir assistimos optimo programma organisado pelo Grupo Escolar Felippe dos Santos e executado pelos alumnos [illegible] bailados, fado e fantasia oriental. As 11 horas da noite, foi-nos offerecido um chá-dansante no Club Itanhandu'. No dia seguinte [illegible] secretario da educação. Começou então a SemanaRuralista, com a execução do intenso programma.

Aulas praticas, prelecções e excursões que duraram até 6 de 20, feitas na villa, escolas e fazendas, dadas aos alumnos, fazendeiros e lavradores. Prof. Humberto de Almeida, na pratica do reflorestamento, na defesa contra a erosão e sobre a cultura de fumo; prof. Diogo [illegible] de Viçosa, nas culturas de cereaes e principalmente do milho; prof. Geraldo C. Carneiro, de Viçosa, sobre a fruticultura; Magalhães Corrêa, sobre o gado leiteiro; prof. [illegible] sobre lacticinios; dr. Benedicto [illegible], sobre avicultura; prof. Itagiba Barçante, sobre a cultura do algodão; prof. Raul de Paula sobre Clubs Agricolas; prof. José Vidal sobre vigilancia para a defesa vegetal e animal. [illegible] Gymnasio S. Mineiro, E. Normal [illegible] prof. José Vidal [illegible] clubs agricolas e o ensino da Historia Natural [illegible]. Além destas, houve reuniões com os fazendeiros e lavradores, onde foram lidos os trabalhos de Vieira de Mello e do dr. Raphael Xavier, deste sobre o Municipio e a Estatistica e tratado de questões de interesse geral, como a defesa contra a Aphtosa, contra as queimadas, creações de postos veterinarios e fiscalisação e assistencia technica aos lavradores e a pecuaria. No Cine Theatro foram passados films da Escola de Viçosa e Piracicaba, de Barbacena e de Sericicultura. Offereceram-nos diversas festas; a do Grupo Escolar Fellipe dos Santos destacou-se pela originalidade das mesas de chá de variedade de côres determinadas. A da Imprensa era branca sobresahindo ramos de violetas brancas, feitas de pipoca, com suas folhas verdes; a do centro, côr de rosa, outra azul, amarella e vermelha; pendentes pelas paredes, chapéos de caipira transbordantes de flôres, como homenagem dos simples sertanejos á caravana. Emfim, o gosto artistico e esthetico ficou patente. Alem de educadoras cultivam o bello. Foi uma festa que deixou saudade.

No Club Itanhandu', além de chás dansantes que se prolongavam até alta noite, houve sessões solemnes. No Gymnasio Sul Mineiro nos offereceram assim como ao dr. Franklin Salles representante do secretario de Agricultura e ao Bispo D. João Ferrão uma noite agradavel. O programma foi longo. Sala repleta. Falaram o dr. Nicolau Navarro e dr. Vilhena e a professora d. Nêno Leme executou numeros de brasilidade, terminando a festa com a **surpresa** que nos foi offerecida por um grupo de alumnas em travesti:

"Nós queremos saber
Porque tanta confusão
Gente por toda parte
Em grande animação.

Que é, que é?
Digam com calma
Quem adivinhar,
Mereço palmas.

Resp. — E' a **semana ruralista**.

E' isso mesmo
Bem acertado
Quem adivinhou
E' bem letrado.

Quem é aquelle moço,
Que não sabe descansar?
E faz na sua actividade
Todo mundo trabalhar?

Resp. — E' o dr. Raul de Paula.

E' isso mesmo etc.

Defensor das florestas
Professor de Agronomia
Muito douto e cavalheiro
E de muita sympathia.

Resp. — Humberto de Almeida.

Esse ali, muito sereno,
Cuja boina é cobiçada
Anda deixando nesta villa
Muita gente apaixonada?

Resp. — Lourival de Almeida.

E aquelle que está rindo
Com olhar de tentação,
E que por onde passa,
Deixa tudo em animação?

Resp. — Magalhães Corrêa.

E' isso mesmo etc.

Alegre e muito alto,
De Minas bonito filho,
Ensina, gratuitamente,
Como se deve plantar milho.

Resp. — Diogo de Mello.

Eu quero que me digam
Em paga, lhe beijo a mão
Quem é aquelle moço
Que só falla em algodão?

Resp. — Itagiba Barçante.

Quem é aquelle palheta
Simpathico perturbante
Diccionario falado
Botanico ambulante?

Resp. — José Vidal.

Das impressões que tive das excursões, uma me chocou por ter o prof. Itagiba Barçante, encontrado pés herbacio de algodão que em media dão 100 á 120 grammas com 500 grs. isto nas terras da Viuva Guedes, apesar da cultura ser muito distanciada, contra a pratica que manda approximar para o augmento da producção por unidade de superficie. A fibra desse algodão era bôa, pois em media deu o comprimento de 28 á 30 o millimetro, que vendem para a fabrica de Itajubá a razão de 13$500 a arroba do algodão em caroço. Si porém beneficiassem o producto teriam mais ou menos 4k. e 800 grammas de pluma e mais 10 kilos de sementes, por arroba, o que daria muito mais lucro.

Quando falava o agronomo Itagiba Barçante sobre a lagarta rosada e a formiga, inimigos terriveis dessa cultura e que onde houvesse formiga não poderia haver algodão, um lavrador sertanejo sahiu-se com esta:

Parece incrivel, pois o logar que deu melhor o algodão foi na terra do compadre Formiga."

MAGALHAES CORRÊA

Poetas Capichabas de José Victorino

(Impressões de leitura — Collaboração do Centro Riograndense de diffusão literaria).

Acaba de me dar a satisfação ler, — e o fiz de uma assentada, tanto prende e encanta o respectivo texto, — um livrinho primoroso, do qual a gentileza do autor me brindou com um exemplar. Trata-se do "Poetas Capichabas", de José Victorino de Lima.

E' um intemerato batalhador das letras esse intellectual que a casa Adersen Editores, do Rio, em elegante brochura, vem de lançar á publicidade. Pertence ao numero daquelles que, a buscarem no cerebro ou no coração a inspiração para as creações proprias, preferem antes a tarefa da analyse e se comprazem, assim, em reunir, dissecar, commentar e annotar a obra alheia. Num paiz vasto como o nosso, devem ser considerados benemeritos taes escriptores, pois é indiscutivel que elles concorrem grandemente, com o labor dos que lhes são familiares, para a maior diffusão desses vultos e, consequentemente, para a intensificação do tão util quão necessario intercambio literario interestadual.

Si bem que pernambucano de nascimento, José Victorino ama o Espirito Santo, céspede onde se radicou já ha annos, e dahi o empenho que ora tem [illegible] pela elevação cultural da terra bemdita em que Graça Aranha foi scenarizar o seu romance immortal.

"Poetas Capichabas" refoge ao [illegible] das anthologias [illegible] um livro de critica. O autor, em suas quasi 200 paginas, limitou-se a rabiscar, — despido de pretensões, sem se aprofundar nos terrenos da analyse ou mesmo da biographia, — "synthéticamente", poderiamos dizer mesmo, — uma centena de encantadoras impressões a respeito de vultos de [illegible] de diversas épocas. Le-se o volume de um só folego [illegible]

[illegible]

Graças a obra de José Victorino, fica-se conhecendo e dada lo [illegible] querendo bem a uma série numerosa de dilectos filhos da [illegible] intelligencia [illegible] que morreram no olvido para a maioria dos seus compatriotas, si esse bondoso "cicerone" não se lembrasse de os apontar, como agora faz, á admiração de todos os recantos do paiz. Os vates capichabas devem ser gratos ao advogado que os defendeu, perante a assembléa dos bem-intencionados, desse para o criterio dos grandes centros horrivel crime que commetteram, de haverem nascido á sombra do ambiente provinciano. E não esqueçam elles de que esse é e será sempre, emquanto não se diffundir como deve o intercambio, o gaz asphyxiante que extermina milhares de vidas intellectuaes, o mesmo que, ha annos atrás, fez que um critico do Rio applaudisse como "auspiciosa e promissora extréa" o quinto ou sexto livro do principe dos poetas aqui do Rio Grande do Sul, já então na arena ha quasi tres decennios...

Nenhum brasileiro que se interesse por conhecer o que vae de intelligencia e cultura por essa immensa patria afóra, póde prescindir, em suas estantes de bibliophilo, do livro de José Victorino. Mario Linhares, o aedo dos "Florões", já nos havia dado, com "Gente Nova", uma obra de divulgação dos poetas moços do Ceará, a sua terra natal. Ezequiel Vanderlei, ha pouco fallecido, fizera o mesmo com os do Rio Grande do Norte, e Henrique Silva, já pelo Centenario da Independencia, mimoseára-nos com os "Poetas Goyanos". De Mario de Lima ha uma collectanea de vates das Alterosas, bem como existe de Mucio Teixeira uma obra em que são estudados diversos parnasides florescidos no seculo passado aqui no Rio Grande do Sul. Em "Poetas de Outro Sexo", esse campeador do intercambio que é Affonso Costa, enfeixou preciosas apreciações sobre as mulheres que no seu torrão, a Bahia, tangem a lyra. Eustachio de Azevedo, ha annos, publicou uma muito elogiada "Anthologia de Poetas Amazonicos" e, em artigo que recentemente um mensario carioca estampou, Luiz Lamego confessa ter em preparo trabalho semilhante sobre os rimadores do Rio de Janeiro. Leoncio Correia, com os "Sonetos Paranaenses", contribuiu grandemente para a diffusão dos rapsodos da terra das araucarias. E agora temos o livro do sr. José Victorino, em favor do Espirito Santo, promettendo o mesmo, para breve, o volume dos "Poetas Fluminenses". Que os exemplos citados sirvam de estimulo para que os filhos de outros Estados se lancem a tarefas identicas e, então, teremos a melhor e mais completa bibliotheca de estudo sobre os nomes de destaque da poesia brasileira nas diversas unidades que compõem a Federação Nacional.

ARY MARTINS

Porto-Alegre.

Nota sobre o autor: — Ary Martins trabalha no commercio da capital gaucha, onde faz parte do Instituto Riograndense de Letras. Historiador, poeta, theatrologo e chronista. Tem inéditas as seguintes obras, entre outras: "Historia da Poesia Brasileira", "Academias e Archadias" "Genese e Desenvolvimento da Literatura Theatral no Brasil" (em preparo), "Poemas Multicôres", "Poetas do Rio Grande do Sul", "Biombo Chinez" e "Conferencias e Discursos", alem de 22 peças, originaes e traducções, representadas em todo o estado. Membro da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da Academia Matogrossense de Letras, da Associação Mantenedora do Theatro Nacional, da Academia Petropolitana de Letras e do Instituto Historico e Geographico de Goyaz.

Um episodio da luta civil no Paraná em 1893

NA ÉPOCA DOS FUZILAMENTOS EM CURITYBA

por E. NICOLL

Diz a philosophia oriental que "se alguem procede com ruim pensamento ou com maldade, acompanha-o a dor, tal como as rodas de uma carroça seguem os passos do boi".

Assim se exprimiu o divino Buddha, o Senhor da Compaixão. E tambem S. Paulo numa das suas epistolas aos Galatas, diz: "Não vos illudáes: de Deus ninguem zomba. O que alguem houver semeado isto mesmo virá a colher". O soffrimento é consequencia do mal commettido. Nossas dores, como tambem as nossas alegrias, resultam de acções criminosas, ou de actos de bondade que tenhamos commettido nesta ou em vidas anteriores.

Ao ler estas sentenças profundas, veiu-me á lembrança um interessante caso passado em Curityba durante a terrivel guerra civil que ensanguentou o sul do paiz em 1893.

E' do dominio publico a serie enorme de fuzilamentos que tanto as forças revolucionarias, como as legaes, praticaram neste periodo sombrio da nossa historia na bella capital paranaense. O Paraná inteiro até hoje deplora, passados mais de 30 annos, o covarde assassinio de individualidades de indiscutivel relevo no seu solo, sobrelevando a todos o vulto magnanimo do Barão de Serro Azul.

Logo em seguida á occupação legal de Curityba, o general commandante quasi diariamente ordenava a eliminação summaria dos infelizes adversos que não puderam escapar á acção repressora das forças legaes.

Ao longe, numa collina distante da cidade, e por detrás do cemiterio, o pelotão destacado para cumprir estas atrozes infamias, fuzilava os que iam sendo designados cada dia, para que não periclitasse o principio da autoridade e o renome da patria se salvasse.

A população aterrorisada ouvia, pelo alvorecer da madrugada, os estampidos prolongados que repercutiam de distancia em distancia como um lugubre gemido levando muito longe a impressão da pavorosa iniquidade commettida por aquelles que:

"Se encarniçavam, fervidos e [irosos
No futuro castigo não cuidosos".

Como tão bellamente cantou Camões no episodio de Ignez de Castro.

Ora, naquelle dia o tenente Felicio, recemchegado á guarnição, fôra designado, em ordem do dia, para na manhã seguinte cumprir o execrando fadario de eliminar do rol dos vivos mais alguns brasileiros.

Porque? Eram ordens superiores.

No xadrez os dois condemnados, sentados lado a lado, trocavam, de tempos em tempos, algumas palavras de resignação.

Ambos, jovens ainda e resolutos, não se deixaram abater deante da extrema vilania que os aguardava. Com as cabeças entre as mãos, isolados no angulo mais escuro da prisão, não presentiram a chegada de alguem que delles se approximara. Era o tenente que, antes de se recolher, vinha reconhecer os prisioneiros a quem deveria fazer justiça dentro de algumas horas.

O tenente, ao deparar com os dois rapazes ainda cheios de vigor e mocidade, physionomias abertas onde se lia a intrepidez, sentiu-se tomado de uma agitação incontida. Toda a sua natureza forrada de bondade, todo o seu grande coração de soldado revoltou-se contra aquella ordem iniqua que retratava a criminosa intolerancia de uma época nefanda. O tenente, ao contemplar os dois sentenciados, ficou dominado por uma revolta intima. Compungido pela sorte dos rapazes, elle soffria naquelle instante mais do que as proprias victimas. Retirou-se aniquillado por uma agitação cada vez mais forte; e passou a noite medindo a passos largos o quarto solitario. Invadia-o pouco a pouco uma colera surda e inexplicavel.

Sentia que uma força interna, animada por um sentimento generoso, o propella a salvar aquelles infelizes. E na sua imaginação incandescida pela insomnia febril, elle via perpassar o scenario dolorosamente tragico os dois infelizes abraçados no derradeiro momento, recebendo no peito uma duzia de balas que os prostaria para sempre.

E a elle competia a voz de "fogo"!

Pela manhã o pequeno pelotão em quadrado, commandado pelo tenente, levando no centro os condemnados, encaminhou-se para o cemiterio.

Muito cedo ainda, ninguem pelas ruas. Ouvia-se apenas o passo cadenciado da tropa resoando nas lages.

Contornaram o muro posterior do cemiterio, e, lá, quasi na orla de um bosque espesso de pinheiros, pararam. Haviam chegado ao logar de execução.

As enxadas, conduzidas pelas proprias victimas, cairam lugubremente na terra ainda humedecida pelo orvalho da noite. Em torno innumeras cruzes de madeira tosca ornavam o chão, já tantas vezes testemunha de outras miserias identicas. Abertos os fossos pelos proprios prisioneiros, o tenente, num gesto energico, tirando o revolver da cintura, dirigiu-se aos soldados: — Camaradas! disse o tenente, agitando nervosamente a arma deante do pelotão, eu vou soltar estes dois homens innocentes, e, se algum de vocês ousar dizer alguma coisa do que estou fazendo neste instante, juro que lhe varo a cabeça com uma bala. Ouviram? E voltando-se para os dois prisioneiros que assitiam, extaticas e boquiabertos a esta scena inesperada: "Vocês fujam por ali, disse o tenente, apontando-o denso pinheiral, e nunca mais me appareçam!

Emquanto os dois rapazes desappareciam celeres na espessura do bosque, ouviu-se uma descarga regular para o chão, commandada pelo tenente, que procurava assim justificar apparentemente o seu dever não cumprido. Encheu-se o fosso da terra ha pouco removida e, em cima do entumencimento natural, duas pequenas cruzes assignalavam o logar do supposto martyrio.

Alguns annos se passaram. Succederam-se os governos, lançando o tempo o natural esquecimento sobre os factos do passado.

Certo dia o tenente, já então chefe de numerosa familia, desembarcava de um paquete no porto de Paranaguá com itinerario marcado para Curityba.

No cáes, procurando juntar bagagens e apetrechos, soube que o trem que o devia conduzir, soffrera grande desarranjo na serra, impossibilitando o trafego durante varios dias. Forçoso era, pois, ao tenente recolher-se a um hotel.

Todos sabemos a quantó minguam os recursos pecuniarios de um modesto official nestas circumstancias. Assim, sentados sobre as malas no cáes, os filhos esperavam anciosos pela decisão do pae, quando viram approximar-se garboso rapaz, primorosamente vestido, trazendo nos labios um sorriso de satisfação.

Encaminhando-se para o tenente, que neste momento trazia nos braços a filhinha menor, disse: "Tenente, somos velhos conhecidos, e espero que me dê a grande alegria de me acompanhar á nossa casa".

Deante deste insolito convite, a natural reserva do tenente levou-o a fechar-se num mutismo desconfiado, extranhando a jovialidade do desconhecido.

Mas, este, vencendo a timidez do official, conduziu-o com toda a familia, para a esplendida residencia pouco distante do local.

Ahi, quando todos se abancavam, esperando a explicação do facto, o desconhecido, apresentando o tenente á mulher, disse: "E' este o official que me levou ao cemiterio para me fuzilar. A elle, somente a elle, devo a minha vida. E' uma divida tão grande que jamais poderei resgatal-a. Considero-o por isso o meu maior amigo e aqui ficará o tempo que desejar. Anciava ha muitos annos para que chegasse este momento em que eu pudesse abraçar tão grande alma".

E as lagrimas de uma gratidão sincera e profunda cairam uma a uma pela face do rapaz.

A emoção embargava-lhe a voz, e abraçado ao seu salvador, chorava.

"Tudo o que o homem semear, colherá".

E. NICOLL

O cumulo da cortesia

Estamos nos tempos da China imperial, quando se usavam, em correspondencia, ou fóra della, cortezias positivamente incriveis.

Um director de jornal, por exemplo, recebendo um artigo de um collaborador espontaneo, devolveu-lh'o com a seguinte resposta: "Lemos com summo interesse seu admiravel escripto. Sobre os ossos de nossos antepassados, juramos nunca ter lido uma obra-prima semelhante. Se, porém, a publicarmos, o imperador ordenará que seu trabalho fique sendo considerado como modelo, para evitar que, daqui por deante se publique artigos inferiores. Ora, considerando que outra obra-prima como a sua não appareça nestes dez mil annos, lh'a restituimos com as mãos tremulas, profundamente sentidos, pedindo-lhe encarecidamente que nos perdôe.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

Modos de vêr e entender — A influencia das estações na vida da "Perola da Guanabara" — Um tronco renascente de velha arvore secular.

(EDGARD DE ABREU)

Um dos maiores encantos de Paquetá, que maior admiração causa ao visitante das suas plagas, é sem duvida nenhuma, a vegetação exuberante de suas praias onde, na orla alvacenta de areia e espuma, se debruçam, vaidosas, as galhadas das mangueiras, das amendoeiras e das palmeiras, que se reflectem, fielmente, nas aguas sempre placidas do mar.

Em plena Primavera, faz gosto em ver com que variedade de côres se revestem as copas das arvores, todas floridas, engrinaldadas de trepadeiras e musgos, onde a passarada, em coro, canta, em festa, o hymno jubiloso da estação virente.

Quando o sol, a pino, caustica as epidermes, e a brisa não vem, como de costume, acariciar o leque dos coqueiros a sombra protectora e amiga das arvores opulentas, abriga o forasteiro, protegendo-o contra os ardores do astro.

Chega o Verão, risonho de luz e cores. As praias se enchem de banhistas, de ambos os sexos, que se deliciam, gostosamente, sob a caricia mansa das ondas pequeninas...

Toda a Natureza parece compartilhar da alegria dos homens... até o cantico das aves canoras se faz ouvir mais armonioso, como se elles, os pequeninos entes alados, quizessem dar a comprehender o jubilo de que tambem estão possuidos.

Em pleno Verão, Paquetá vibra de intensidade. As pensões, os bars, as praias, sentem-se animados pelo bulicio alegre e prazenteiro dos veranistas. Tudo é alegria. Tudo é festa. Tudo é motivo de brincadeira, desde o raiar do sol, até que surja, para alegria dos amantes, a Lua com todo o seu cortejo luminoso...

Noite quente... as serenatas pelas ruas... e sombras que passam, muito unidas, que se perdem ao longe... na distancia...

Depois... vem o Inverno, que afugenta todo mundo das praias, dos bars... e os veranistas se vão só para voltarem no anno seguinte... e isto assim mesmo se não forem para uma estação de aguas... ou para o alto das serras...

As praias ficam desertas de alegria. Não ha serenatas... porque a lua só apparece muito tarde... e os namorados sentem frio...

As arvores se despem, pouco a pouco, de suas roupagens verdolengas, de suas flores, emquanto o Nordeste sopra frio, e inclemente, vergastando a galhada das arvores, que ficam nuas...

O solo, fica todo alcatifado de folhagem, que serve de brinquedo ao redemoinho caprichoso...

Passam-se os annos... e nada vem modificar o modo de vida do paquetaense...

A vida é a mesma... e os costumes são os mesmos.

Tanto faz, para elle, ser Inverno como Verão, porque as estações, pouco ou nada influem sobre a maneira de viver... ou de sentir a vida.

Através de longa existencia, uma arvore viveu resistindo a todas as intemperies...

Na Primavera, revestia-se de folhas novas, cheias de viço e verdor, e suas galhadas robustas, onde se abrigavam centenas de ninhos, o "cipó chumbo", se emmaranhava, sugando a seiva da majestosa mangueira, a sombra de cujo tronco, o amor tantas vezes se entrevistara...

Gerações passaram...

E a velha arvore se mantinha ainda de pé, altaneira, esquecida de que nas suas entranhas, o "caruncho", traiçoeiro, lhe minava o organismo, já debilitado...

Um dia, num desses dias em que os elementos revoltados fazem tremer, terra e mares, em que o homem se acovarda, compenetrado da sua propria insignificancia, a inclemencia do vendaval, sob o estrepido apavorante do trovão, fez tombar, exanime, ao solo, a velha mangueira secular.

E quem passava, ao vel-a caida, tendo ainda, como a enfeital-a na morte, folhas verdes e fructos atrophiados, sentia o espirito elevado á altura da alma daquella arvore, que não morrera, porque vivia ainda...

Passára a borrasca com todo o seu cortejo de destruição...

Mezes passaram... e o tronco tombado ali permaneceu, no mesmo logar onde nascera, bem perto das suas raizes maiores...

As creanças que passavam, inconscientes, brincavam sobre o cadaver ainda quente da velha mangueira...

Os namorados sentavam-se sobre o seu tronco... aquelles mesmos namorados que tantas vezes, aconchegados, se abrigaram, á sombra de seus galhos, fugindo á canicula ou dos raios bisbilhoteiros do luar, que lhes revelava o esconderijo adoravel...

Uma certa manhã... foi com grande surpresa e admiração para todos os habitantes de Paquetá, que foram vistos no velho tronco caido, brotos novos, muito verdes, que annunciavam a ressurreição da secular mangueira da praça Senhor Bom Jesus do Monte, por onde desfilam, diariamente os forasteiros deslumbrados.

Hoje, a velha mangueira, é um monumento natural das tradições da "Perola da Guanabara", e orgulho de todos aquelles que se presam de ser paquetaenses.

"Tea-party" em honra a um cão

E' moda agora em Londres offerecer festas aos cachorros. Uma grande recepção acaba de ser dada por uma conhecida nadadora, Joan Mortimer, em honra ao seu cão chamado: Little Barbet.

Foram convidados vinte cachorrinhos.

Ao entrar no salão eram solennemente annunciados pelo creado.

Um bolo de anniversario, com tres velas, symbolisava as tres primaveras do homenageado. Cada um dos cães recebeu um pacote de salsichas, atado com um fita da mesma côr do laço que traziam ao pescoço. Depois do chá todos os convidados caninos e humanos foram para o jardim onde foram tirados diversos retratos. Entre outros mimos Little Barbet recebeu um par de sapatos novos, afim de que pudesse rasgal-os á vontade.

O camelo como animal de tracção

O trabalho do camelo como animal de tracção é explorado pelo homem de tempos immemoriaes. Já nas Leis de Manu se encontram referencias a essas explorações, bem como nos livros de Herodoto e do propheta Isaias. Cerca de 280 annos antes do nascimento de Christo figuravam carros tirados por camelos nas festas da enthronisação de Ptolomeu Philadelpho, assim como nas festas de Dionysio feitas por Philometor, de 181 a 146, antes da era vulgar.

Refere-se tambem Galeno a esse ruminante nas bigas de Alexandria. Sob os governos de Claudio, Nero e Heliogabalo, correram carros puxados por esse laborioso quadrupede nos festivaes de Roma.

Modernamente a expedição franceza no Egypto se utilisou de vehiculos de camelo, e em quasi toda a Tunisia, Algeria e Marrocos usa-se e abusa-se da força desse animal de tracção. Nas salinas de Monastir, os wagonnetes Decauville, que servem para o transporte de sal, são tirados por este sobrio ruminante, e nas proximidades de Hamburgo, no Estabelecimento de Hagenbeck, camelos e dromedarios pertencentes a esta empresa são atrelados a cada instante para os diversos usos do seu negocio.

Na Criméa, segundo informa o commandante Cauvet no seu livro "Le Chameau", os Tatar Nogais conservam ainda o habito de atrelar um par de camelos, de duas bossas a um carro de quatro rodas. Estes vehiculos "construidos todos de madeira, sem que entre uma só parcella de ferro", se chamam "madgyar", e servem para transporte de varios generos, sobretudo de sal. Muitas vezes preferem seus possuidores o abrigo desses carros ao de uma casa, como outrora os scythas, habitantes da região. As paredes dos vehiculos são formadas de uma caniçada muito solida, formando abobada, e quasi sempre coberta de um pesado estofo tecido com lã de camelo.

Até o meiado do seculo findo, ainda havia muitas officinas em Ferekop, Simferopol e Boyouk Bath, desta especie de vehiculos.

Com semelhantes carros faziam-se transportes no seculo XVIII, entre Kiatka e Pekin, gastando-se nesse serviço perto de 50 dias.

No tempo de Prjevalsky, os chinezes faziam a travessia do deserto de Gobi em pequenas carruagens de duas rodas puxados por camelos, gastando de Kiatka a Ourga (1067 kilometros) 25 dias.

Calcula-se na Russia Européa que um camelo de duas bossas atrelado a um carro de duas rodas póde percorrer, em 24 horas, 90 kilometros, em duas marchas com um carregamento de 720 kilos a 800.

O paiz do mundo em que mais se usa o camelo como animal de tracção é a Australia. Os carros, entretanto, ahi têm disposições especiaes. Tres camelos vão na lança do coche, dois outros atrás e, em terceiro logar, um só, entre os varaes. O atrelamento é feito em qualheiras, passando ao redor do pescoço e apoiando-se nas espaduas. O apparelhamento se faz do seguinte modo: uma cilha antes da bossa, passando sobre o laço, nas partes superior e inferior, e por trás da mesma; uma retranca que passa por trás da bossa e do ventre, coincidindo com os rins, antes dos membros posteriores; um par de tirantes amarrados de cada lado na qualheira e no balancim, na parte superior da cilha, de ambos os lados da amarradura, evitando o movimento da qualheira sobre o pescoço do animal, quando este para ou anda devagar. Além dessas correias, duas outras ainda amarram as duas cilhas uma na outra de modo que não se movam.

Os vehiculos tirados por camelos são innumeros na Australia, trafegando uns entre propriedades ruraes, outros ligando pequenos povoados que devido ao seu pouco desenvolvimento ainda não comportam estradas de ferro ou mesmo de automoveis, e ainda outros recebendo das estradas de ferro cargas que são remettidas para logares ermos de outra especie de communicação; mas é entretanto nos desertos que os carros puxados pelo precioso ruminante mais se fazem notar, porque nestas inhospitas regiões nenhum outro vehiculo offerece tanto conforto e presteza. Um passeio no deserto em carro de camelo é considerado pelas jovens australianas coisa assás pittoresca, mórmente quando contemplam os lindissimos espectaculos da hora vespertina.

O apparelhamento do camelo para serviço de tracção varia consideravelmente conforme o povo o exerce e o seu grão de cultura e, ás vezes, até de uma colonia ingleza para outra, como, por exemplo, entre a Australia e o Transvaal, onde se atrela o camelo como se fosse cavallo.

O que está no emtanto acceito e provado é que o systema que adopta uma só correia larga e poderosa, passando pela frente da bossa e indo se fixar nos lados da cilha, é o melhor de todos, já por mais adequado com a conformação do animal, já por ser mais simples, dispensando assim correias que noutros atrelamentos seriam necessarias.

Para andar rapidamente sobre areia, é preciso adaptar ás rodas do vehiculo pinas de grande largura, como recommenda o Commandante Conté.

Esse systema foi experimentado em 1915 com extraordinario successo.

Tiras de ferro de 18 a 20 centimetros de largura facilmente desmontaveis e ajustaveis são aconselhadas para esse effeito.

Os inglezes que tão sabios se mostram em quasi todos os seus emprehendimentos, notaram, não se sabe como, que o som de campainhas anima e suavisa a marcha dos camelos, e por isso não se esquecem, nunca, de lhes ornar o pescoço com um sonoro chocalho.

E' preciso observar aqui, para honra dos nossos burros, que elles tambem são mimoseados entre nós com semelhantes adornos.

IGNACIO RAPOSO

O quadrante das 24 horas

Apesar de já estar adoptado, ha muitos annos, em quasi todo o mundo, só agora a Inglaterra acceitou o quadrante das 24 horas, trocando-o pelo de 12.

Como se esperava, houve protestos.

Lançada pelo radio, a innovação provocou varias reclamações, pois não se muda com facilidade uma tradição ingleza. Mas as providencias haviam sido tomadas de modo a educar o publico com a innovação, tendo sido collocados cartões por toda parte, contendo quadrantes com agulhas indicando, desde a hora zero até á 24 em sua relação com o horario anterior.

Felizmente, o publico conformou-se sendo hoje vencedora definitivamente a implantação do horario das 24 horas estabelecido para quasi todo o mundo.

Museu Schiller em Leipzig

Foi em Gohlis, bairro de Leipzig, que Schiller escreveu em 1875 o seu celebre "Hymno á Alegria" que Beethoven devia escolher mais tarde para a sua Nona Symphonia.

O poeta morava então numa pequena casa que foi agora restaurada graças aos esforços da *Sociedade Schiller*. A casa foi convertida em museu e está cheia de manuscriptos originaes, cartas e outros objectos. Entre estes ha uma mecha de cabellos do poeta, tres cadeiras e a sua mesa de trabalho.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Ziron — Rio — Escreve-nos: Leitor antigo de seu jornal peço venia para fazer-lhe uma consulta sobre um assumpto que ainda não vi referido nos interessantes "Assumptos Agricolas" dos domingos.

Possuo em minha fazenda em Therezopolis 5 especies de pasto: gordura roxo, jaraguá, rhodes, angola e Kikuyo (este ultimo é um capim da Africa do Sul introduzido em S. Paulo ha poucos annos e pouco conhecido aqui). Peço-lhe o obsequio de me informar qual dos pastos acima é o mais proprio para ser fenado e como feno qual devo dar de preferencia ás vaccas leiteiras e aos cavallos de montaria. Além disto, como devo preparar esse feno; quantos dias devo deixar ao sol e guardar antes de começar a dar aos animaes.

Resposta: — Entre as especies citadas podemos informar que o gordura roxo tem a vantagem de ser facilmente transformado em feno. E' muito aromatico, conforme foi demonstrado por experiencias officiaes procedidas no Posto Zootechnico de Pinheiro, constatando-se que augmenta a secreção lactea das vaccas, ao mesmo tempo que lhe mantem o peso.

Da mesma fórma o Rhodes dá feno de 1.ª qualidade avidamente acceito pelo gado bovino, cavallar e muar; é de facil conservação e muito aromatico.

O jaraguá, embora não seja um dos capins mais proprios para o feno, ainda é muito facil de preparar, operação esta que exige cuidado, porque a planta resiste mal ao corte com alfange, á segadeira, nesse estado que elle mais se recommenda, a ponto de constituir, desde alguns annos a base de todas as medias de S. Paulo. Este feno, mesmo de planta colhida antes de florescer é mais rico em cellulose e hydrocarburetos.

O capim de angola fino presta-se para o feno por ter talos finos. Sobre o kikuio não temos ainda informações seguras sobre o seu aproveitamento, como feno.

A fenação comprehende a successão de operações indispensaveis para a sufficiente dessecação da forragem cortada para ser bem conservada em montes. E' sabido que os fenos serão bem conservados em boas condições quando a sua porcentagem em agua é de 15 %, si, porém, tiverem de 8 a 10 % esfarelam-se, partem-se, dando perdas ás vezes consideraveis.

O feno que contem 18 a 30 % de agua, fermenta, ennegrece, quando amontoado, desaromatisa-se, desvalorisa-se como alimento.

A fenação póde ser braçal ou á machina. No 1.º caso emprega-se garfos leves, bi, tri, quadridentados e ancinhos leves, especiaes e de facil manejo ambidestro.

Com o tempo firme, rega-se o pasto logo ás primeiras horas da manhã, nunca se principiando antes das 8 ou 10 horas. Para virar a forragem cortada por uma segadeira são necessarios dois trabalhadores.

No 1.º dia, viram-se as fileiras deixadas pelos gadanhos ou pelas segadeiras. No 2.º dia de fenação duplica-se o numero de fenadores, occupando-se uns em virar o feno não virado na vespera, outros proseguindo na fenação da forragem já virada. No 3º dia será util empregar o triplo de trabalhadores para virar a forragem.

A 1.ª turma continuará acompanhando a segadeira; a 2.ª virando novamente a forragem, virada no 2.º dia, emquanto que a 3ª turma começará a reunir em grandes fileiras a forragem já quasi secca, cortada no 1.º dia.

A forragem amontoada sem estar sufficientemente secca, precisa ser espalhada. Com tempo secco no 4.º dia o feno já estará em condições de ser conservado no prado em montes bem feitos de 2m 50 de diametro na base.

A segadeira e a machina na qual se emprega o ancinho-fenador economisa muito o pessoal.

O feno póde ser jogado sobre as travessas do papagaio depois de haver perdido grande parte da humidade e de ter sido virado uma ou duas vezes. O papagaio é uma peça de madeira tendo a extremidade pontuda para ser fincado no chão. A partir desta ponta a uma distancia de 0m,60 pregam-se em linha de cruz, sarrafos de 50 a 70 cm. de comprimento. Joga-se o feno sobre o apice do papagaio, para ao cair formar um feixe alto do chão e perfeitamente arejado. Cada uma dessas travessas serve ao dissecamento de 15 a 25 kg. de feno. Logo, para um prado que forneça dois a tres mil kilos de feno por Ha. serão preciso 150 papagaios.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objeto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para o grande material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Ariel — Carangola — Escreve-nos:

Interessando-me conhecer um processo, pratico, caseiro, para o curtimento de couros de coelhos, rogo de v. s. a fineza de m'o fornecer nos seus respectivos detalhes, accrescentar-me se esse mesmo processo póde estender-se a quaesquer especies de couros, desde que se trate de pequenos animaes.

Resposta — São diversos os processos empregados para preparar as pelles de coelho para o uso. Os dois mais usados são com o alumen, por exigir menos cuidado.

A este respeito o dr. Renato E. de Souza Aranha escreveu para a revista "Chacara e Quintaes" um interessante artigo ao qual, data venia, nos reportamos, para melhor orientação do sr. consulente.

Aconselha o illustre cunicultor que logo que as pelles são retiradas das carcassas devem ser deixadas em agua corrente durante 24 horas.

Quando se usar pelles já seccas é preciso mais tempo para amollecel-as.

As pelles devem ser torcidas de quando em vez afim de ficarem bem molles, depois do que serão limpas de qualquer graxa ou outra adherencia que tenha o que se fará com uma faca não afiada e com muito cuidado para não offender a pelle.

Lava-se, em seguida em agua contendo um pouco de borax ou de sabão para tirar qualquer resto de gordura.

O banho de alumen, como indica o dr. Renato de Souza Aranha, é preparado dissolvendo 250 grs. de alumen branco e 500 grs. de sal em 5 litros de agua. Este banho dá para serem tratadas 5 pelles ao mesmo tempo e depois de usado elle deve ser filtrado e conservado para novo uso. Neste banho as pelles devem ficar 6 a 7 dias, sendo que todos os dias ellas devem ser retiradas e trabalhadas vigorosamente com as mãos para que fiquem bem macias. Se o banho está morno, quando as pelles são introduzidas, melhor será o resultado. Depois são as pelles postas a seccar em logar de sombra e bem ventilado. Quatro ou cinco dias depois, quando as pelles já estão meio seccas, ellas devem ser trabalhadas sobre o cavalete, que é composto de uma peça de ferro de forma especial com a parte superior arredondada, que é fixada sobre uma taboa. Para trabalhar a pelle no cavalete o operador monta fortemente a pelle (do lado do couro) sobre a peça e com um movimento de vae-vem provoca a distensão da pelle ao mesmo tempo que a torna macia.

Se por ventura depois de seccas as pelles ainda conservam algum vestigio de gordura, deve-se colhel-as com gesso perfeitamente secco, ou com serragem branca e então friccionar vigorosamente as pelles para que o pó penetre perfeitamente entre os pellos. Por ultimo batem-se as pelles para tirar o gesso ou a serragem e penteal-as com um pente grosso ou uma escova.

O dr. Renato de Souza Aranha aconselha para as pelles já seccas o processo de preparo pelo oleo que não sendo tão simples como o que acabamos de descrever offerece a vantagem de maior resistencia á agua.

Segredo — Rio — Deixamos de transcrever, como nos pediu a sua carta, guardando, dessa fórma, o seu segredo.

Ha tres especies de nata: — 1.º — A nata nova. Nata de manhã ou do meio dia, passada através da escumadeira; preço o dobro do leite. Ella contem 35 p. 1.000 de caseina e 60 a 100 grs. de manteiga. 2.º — Nata de 24 horas. Póde ser tirada com a escumadeira. Deve conter 96 por 1.000 de caseina a 150 a 200 grs. de manteiga. 3.º — Nata dupla. Nata de 48 horas muito espessa. Preço — metade do da manteiga Deve conter 120 p. 1.000 de caseina e 208 a 400 grs. de manteiga.

A nata, como deve saber, é empregada em grande numero de preparações culinarias e na therapeutica.

Pedras Negras — Todas as qualidades são boas desde que o producto se apresente em condições de acceitação. O fumo que mais procura tem no estrangeiro são os escuros cerados em estaleiros, com ou sem auxilio do fogo ou do ar quente, sendo estes os que mais conservam as suas qualidades.

Na casa Hortunia, á rua da Assembléa, n. 79, nesta capital, encontrará, boas sementes não só de fumos escuros como claros, como Virginia, Cuba, White Burley e Nacional.

As folhas afim de serem vendidas deverão soffrer o preparo necessario. Para a venda deve-se dirigir, aqui no Rio, a uma das fabricas Veado, Souza Cruz, Cia. Nacional de Tabacos, etc., dependendo o preço da qualidade e perfeição do producto.

Devemos, todavia ponderar que a situação do fumo nos mercados internos sobrecarregado como está de impostos, que elevam de muito o seu preço para o consumo, não é de desafogo. Não obstante, as estatisticas demonstram que o consumo interno tem augmentado, sendo que em alguns Estados, entre elles o Estado do Rio, a producção em 5 annos teve um accrescimo de cerca de 80 %.

Estamos promptos a ministrar ao nosso consulente todos os esclarecimentos que por ventura possa carecer sobre a desfolha, colheita e seccagem, condições essenciaes para a acceitação do producto no mercado.

AVICULTURA

O pavilhão já construido na Feira de Amostras para as exposições da Sociedade Brasileira de Avicultura. Durante a Feira, a Sociedade promoverá um trimestre avicola abrangendo 5 exposições.

Informações sobre o certamen são prestadas, diariamente, das 3 1|2 ás 7 horas da noite, na séde da S. B. A., no Edificio da Academia do Commercio, á Praça 15 de novembro.

A BRACAATINGA

Com a denominação de Bracaatinga são designadas varias plantas indigenas, nativas em differentes Estados.

As Bracaatingas de porte grande formam arvores de 6 a 8 metros de altura e fornecem magnifica lenha.

Relativamente a esse vegetal recebemos do nosso leitor sr. J. Barges, de São Paulo, a seguinte carta: — "Tomo a liberdade de remetter-vos junto a esta uma photographia de Bracaatinga, para o vosso "Correio Agricola". Photographia recentemente tirada em minha propriedade aqui junto desta Capital.

A Bracaatinga arvore de rapidissimo crescimento, podendo com ella formar-se grandes florestas em menos de dois annos, sua lenha está entre as melhores, é grande o seu poder calorifico, sua cultura não exige cuidados especiaes. O plantio é feito em logar definitivo, 3 a 4 sementes em cada cova que devem ser pouco profundas, na distancia de 2 metros.

A Bracaatinga desenvolve-se tanto no nivel do mar, como altitude de 800 metros. Sem mais, com os meus agradecimentos e cordiaes saudações, subscrevo-me de V. S. Att. Amigo Obrg.

A BANANEIRA

Referindo-se á colheita dos cachos de bananeira, o agronomo Djalma Guilherme de Almeida teve occasião de dizer o seguinte:

"Cada bananeira produz um cacho no periodo de 8 a 10 mezes, por isso, quando o bananal é installado em época propria inicia-se a colheita desde o primeiro anno.

Consiste a colheita em derrubar a bananeira para colher o cacho.

Deve-se, no entanto, ter o cuidado de fazer o côrte rente ao sólo, dando-se preferencia á serra, cujo manejo, por entre os rebentões novos, é mais conveniente para não offendel-os e até mesmo sacrifical-os, como frequentemente succede com o uso de outros instrumentos (foice, facão, etc).

A bananeira, depois de derrubada, não deve ficar tombada por entre as touceiras do bananal, é preciso cortal-as em pequenos pedaços e amontoal-os assim, para que mais depressa se decomponham e venham a se integrar na composição do sólo do bananal.

A colheita dos cachos exige a observação de certos preceitos que garantirão o bom exito de seus resultados e o bom estado das bananeiras. Assim, a pratica determina que a colheita seja feita antes da completa maturação do cacho que deve ser colhido quando as bananas estiverem ainda "de vez" ou "inchadas", o que lhes garante mais resistencia do transporte e boa integridade dos fructos; tendo-se o cuidado de conservar longo pedunculo no cacho ao cortal-o, fica assegurado o amadurecimento das bananas pela seiva e reservas do pedunculo, que vão sendo fornecidos lentamente aos fructos que vão amadurecendo progressivamente, até alcançarem o completo grão de maturação dentro de um periodo de cerca de 15 a 20 dias.

Importancia capital tem este facto para o commercio e exportação de bananas pela vantagem resultante de poderem os frutos resistir a longas e demoradas viagens, conservando as suas tão apreciadas qualidades, ao serem entregues aos consumidores nos respectivos destinos".

DIVERSOS ASSUMPTOS

Aristoteles Jurgielewicz — Ponta Porã — Matto Grosso. — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de vir a sua presença para solicitar-lhe o obsequio de me informar quaes os requisitos necessarios para o Registro, ou Inscripção, de uma marca (ferro) para animaes vaccuns e cavallares, bem como a remessa de formularios para esse fim, quaes as garantias ou vantagens que esse registro offerece aos criadores, o preço ou emolumentos a pagar pelo mesmo e tambem se ha necesidade de referendar ou apresentar esse registro á Municipalidade local, que mantêm um serviço de Registro de Marcas, cobrando a exhorbitancia de Rs. 20$000 por cada inscripção.

Resposta — O registro só poderá ser feito si o consulente escolher marca official. Os criadores inscriptos na Directoria da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, podem obter favores que o mesmo Ministerio concede, taes como vaccinas, sôros, registro d emarcas officiaes, tudo isso gratuitamente. Em carta que, nesta data remettemos, terá os esclarecimentos necessarios para a referida inscripção.

Walter Brandi — Affonso Arinos. — Escreve-nos:

Peço-lhe o obsequio, ficando-lhe desde já muito grato, responder-me as seguintes consultas:

Trata-se de uma praga, as formigas Lava-pés nome que as conheço. Agglomeram-se em torno dos pés dos legumes, cenoura, rabanetes, nabos, etc., ali construindo seus ninhos onde vivem até a morte dos mesmos. E' nocivo applicar a dissolução nagua dos formicidas em pó?

Onde posso encontrar mamona da variedade anã?

Onde o melhor modo de plantar e a distancia dos pés?

Posso plantar nas "ruas" de um cafezal novo, de 5 annos, sem prejudical-o?

Resposta — Contra as formigas lava-pés empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio ou de potasio que ha no mercado, tomando todo o cuidado em manipular taes productos, que são muito venenosos; nas latinhas vem a dosagem para o preparo da solução.

Para adquirir sementes de mamona queira se dirigir aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., rua S. Bento, 14 S. Paulo.

A mamoneira é reproduzida por sementes de 6 em 6 pés (1m 80) ou de 8 em 8 em sólo rico. A melhor época para sementeira é a mais proxima da estação chuvosa.

A cultura intercalar de plantas que sirvam de abrigo ao café e ao mesmo tempo sejam fertilisantes do sólo, como as leguminosas, ou para dar rendimento como a mamona, está sendo objecto de estudos mais demorados, nos ultimos tempos.

ENTOMOLOGIA

Rodolpho Pires dos Santos — Campos — Estado do Rio — Remette material para o necessario exame.

Resposta: — As lagartas que me foram remettidas para exame, e que estão causando damnos ás folhas da trepadeira *Epomoea* do jardim da residencia do consulente, pertencem á borboletinha *Eyntomeida syntomoides* Boisd. O estudo da biologia desta borboletinha, bem como os meios de combate ás suas lagartas, constam do trabalho de minha autoria, intitulado "Insectos damninhos á batata doce, seus habitos e os meios de combatel-os", o qual póde ser obtido, gratuitamente, mediante pedido dirigido ao Director do Instituto de Biologia Vegetal, sito no Jardim Botanico.

Junto uma figura representando as phases evolutivas da citada borboletinha. — *Luis A. de Azevedo Marques.*

Phases evolutivas da borboletinha "Suntomeida syntomeides

1), ovos; 2), lagarta; 3), chrysalida e, 4), adulto (femea)

Fabricação de sagú ou tapioca de gomma de batata

Actualmente fabrica-se o sagú da gomma da batata americana em grande quantidade, assim como a tapioca analoga da gomma ou polvilho de mandioca.

Para este fim prepara-se a gomma ainda humida através de uma peneira com aberturas de uma hervilha para um tambor ou gripa, que por um eixo transversal póde fazer 30-40 circumvoluções.

No fim de 10-15 minutos formam-se bolinhas de tamanhos diversos, pequenos se a gomma é menos humida, maiores se a massa é mais humida.

Agora, com peneiras separam-se os varios tamanhos deste bolinhos; e o que é grande ou pequeno demais mistura-se, e volta novamente para a 1ª. operação.

Em seguida estes bolinhos são collocados numa folha de flandres, que tenha os lados de 3-4 cm. e vão para um forno que tenha uma temperatura de 100º.c.

Deixa-se entrar sobre as folhas de flandres um pouco de vapor para humedecer a superficie dos bolinhos, que em seguida torna-se vitreo.

Quando estes bolinhos ou grãos não são mais farinaceos, mas sim vitreo, feixa-se a entrada de vapor e tira-se as folhas do forno e depois de frios, mexendo com pás, etc., separam-se facilmente os grãos adherentes uns aos outros, e em seguida voltam para o forno para seccar completamente sem deixar entrar vapor. Um outro processo da fabricação de sagú consiste em transformar uma parte da gomma ou polvilho da batata em uma massa gommosa, isto é, mistura-se esta parte de gomma com agua fria, mexe-se bem e ajunte-se mexendo sempre, para não embollar, agua fervendo, formando uma massa gommosa.

Com esta massa e a outra parte de gomma forma-se uma massa bem amassada e dura, que se passa através de uma peneira metallica de arames, e em seguida estes grãos irregulares são levados a forno e seccos rapidamente numa temperatura de 100ºc.

Depois estes grãos seccos vão para o tambor ou pipa que faz 30-40 voltas por minuto.

Por este rolamento os grãos ficam redondos e estão promptos para o commercio.

Conselhos e informações

Deve-se ter em vista, para a obtenção de bom estrume que o matto e demais detrictos accumulados nos curraes soffram uma decomposição, que se produzam fermentações destinadas a modificar a estructura chimica desses materiaes. No curral taes phenomenos não se produzem. Para isso é necessario preparar meios onde se conserve uma humidade relativa, obtida, de preferencia, com o aproveitamento das urinas, aguas de lavagem etc.

A mandioca, diz o professor N. Athanassof, pela sua composição, valor nutritivo e propriedades, apresenta-se e deve ser considerada como typo de alimento para engorda de porcos, caracterisando-se pelo seu elevado teor em materias extractivas não azotadas, entre as quaes figura principalmente o amido.

***

Quem cria canarios, não deve ter proximos aos viveiros onde estiverem os canarios novos, quaesquer outros passaros. É necessario que os canarios novos estejam ouvindo sempre o canto dos canarios maiores para que se eduquem e dêm bons cantores.

***

Ha um coccideo — *Morganella maskelli* (Ckll.) que infesta, por vezes muito seriamente, o tronco do mamoeiro favorecendo segundo Costa Lima, o ataque do coleoptero *Pissurus papayanus*. Mursh. Caiar o tronco com emulsão de sabão e kerozene applicada com uma brocha é o remedio aconselhavel.

***

O gado lanar deve ser estudado sob diversos aspectos. Primeiro, com relação á quantidade e qualidade da lã. Segundo, relativamente á classe de carnes que utilisa o homem para o seu alimento. Terceiro, tendo em conta as qualidades do leite, porque como succede com o gado vacum, tambem se pódem formar raças leiteiras para o fabrico do queijo. Quarto, ultimamente serve o gado lanar para fertilizar as terras, e dahi a absoluta necessidade que existe de criar estas rêses em grande numero.

***

A nossa costa está repleta de mangue vermelho (rhizophora mangle), cujas cascas frescas dão 36% de materia extractiva tannica, e as folhas 24%. Este vasto mangal, de norte a sul, constitue uma riqueza inexgotavel para o cortume, calçamento das ruas e pavimentos terreos, a que a sua rija madeira se presta admiravelmente.

Os grandes problemas da caça e pesca no Brasil, focalizados pelo dr. Bernardo José de Castro

A NECESSIDADE DA OFFICIALIZAÇÃO DO TIRO AOS POMBOS — A QUESTÃO DO PORTE DE ARMAS — A COOPERAÇÃO DA CYNEGETICA NA OBRA PROTECTORA DE ANIMAES — OS EXEMPLOS DA ITALIA — UMA BOA PERSPECTIVA PARA OS STANDS NACIONAES

O quarto de hora radio educativo, da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, que se ouve diariamente ás 6 horas e 45 minutos da noite, tem ventilado assumptos, de um modo geral, sempre interessantes. No dia 3 do corrente occupou novamente o microphone radio-educativo o sr. Bernardo José de Castro, veterana figura da cynegética brasileira e representante dos caçadores no Conselho de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura. Tratou dos novos aspectos da regulamentação da caça no Brasil, abordando alguns pontos que merecem reparos de seus companheiros do Conselho.

É digno de interesse por toda a enorme classe dos caçadores brasileiros o assumpto dessa palestra, nos seguintes termos redigida:

"Começamos com a regulamentação da caça certa ou errada, não importa"! disse eu em minha palestra em junho ultimo.

Antes de apresentar-vos, conforme promessa, uma analyse succinta do Codigo de Caça e Pesca, não posso deixar de referir-me ao topico da oração patriotica do major Juarez Tavora, digno actual titular da Agricultura, sr. Odilon Braga, meu eminente conterraneo, quando da sua posse e ao qual solicitava especial carinho para o Codigo de Caça e Pesca.

Assim se expressava o ministro resignatario e no timbre de sua voz se notava profunda emoção: "Apelo a v. ex. o Codigo de Caça e Pesca, a que com mais enthusiasmo me dediquei como ministro da Agricultura, e me sentiria summamente feliz se me coubesse a grande gloria de ultimal-o. Da execução está incumbido o Conselho de Caça e Pesca, já em plena actividade. O seu arcabouço é solido e respeitavel. Diz-me a consciencia do sacrificio que me custou erguel-o, que elle merece, menos por favor, que por dever elementar de patriotismo, ser respeitado.

E eu me sentirei feliz se respeitando-o, v. ex. puder suavisar, com o buril de sua cultura juridica a aspereza de suas arestas e dourar, de tal fórma os seus paineis toscos, com as filigranas de sua intelligencia que, nunca, os olhos reconhecidos da posteridade possam lobrigar, siquer, que, por baixo desse encantamento existam ainda vestigios de natura aggressiva, plasmada pelas mãos simples e rudes de um soldado".

O appello do batalhador idealista, estou certo, encontrará éco no coração e na fulgurante intelligencia do outro batalhador, tão rijo quão abnegado na conquista de nossa emancipação e da grandeza do Brasil. Sua ex. o actual titular da Agricultura, não é um destruidor, já o disse, o seu patriotismo alliado á sua subtil intelligencia saberá accrescentar ao codigo, em proveito da nacionalidade, o que por ventura lhe falte, para tornal-o um documento de real valor.

E de facto, o arcabouço é solido e respeitavel. Conscio, porém, a má redacção dos dispositivos, aggravados ainda de erros de impressão, que geravam confusões, coagindo e perturbando a sua execução, permittindo abusos e impossibilitando a applicação das penalidades, o ministro resignatario se antecipou, convocando o Conselho, no mez passado, em sessão permanente, com o objectivo de expurgar as incongruencias e, com jubilo que apresento hoje á confraria a summula dos trabalhos de revisão, que aguardam publicação.

Limitar-me-ei, porém, a reintervir somente os correctivos feitos referentes á caça; quanto á pesca me furto em aprofundar-me em assumpto de natureza technica, especialissima que requer a palavra douta de um mestre e escapa á minha alçada; a parte juridica foi confiada ao illustre collega do Conselho, desembargador Cesar Franco e a notoria competencia do eminente jurisconsulto dispensa commentarios.

Logo no inicio, no § unico do art. 118, existe o dispositivo que véda, terminantemente o profissionalismo cinegético, sob penas severamente applicadas. No § Unico do art. 132, os profissionaes de então encontram, porém, a porta aberta para se tornarem uteis: — poderão ingressar, isentos de emolumentos, na classe dos exterminadores de animaes nocivos, satisfazendo a sua paixão venatoria quando ella existir.

O art. 164 impõe aos guardas e vigias da caça, effectivos ou amadores, a disciplina necessaria: — restringe e regula a sua actividade e impede que cacem quando em exercicio de suas funcções, permittindo-lhes sómente o exterminio dos animaes damninhos; o que, aliás, é dever dos guardas em toda parte do mundo civilizado.

O capitulo V, estabelece uma perfeita harmonia entre o Serviço de Caça e Pesca e as autoridades policiaes: — o porte de armas precede á licença, de caça, obtendo-se assim um mutuo contrôle na fiscalização. Os dois poderes estarão sempre de mãos dadas para geral satisfação dos caçadores cultos e prejuizo dos caçadores rebeldes e derrotistas.

Os artigos 122, 123 e 130 de redacções corrigidas estabelecem um equilibrio, desapparecendo a coacção primitiva imposta ao commercio de aves e passaros canoros, cuja existencia tem razão de ser, uma vez que a Agricultura aufere consideravel renda com os productos indispensaveis á alimentação dos captivos.

Tambem foi corrigido o dispositivo que prohibe a caçada com *gaiolas e chamarizes* para *gaiolas com chamarizes*, evitando-se assim a confusão com a caçada de pio, unico meio de exercer a caçada de aves sylvestres, considerada classica em toda parte do mundo. A má interpretação desapparece com essa ligeira correcção.

Meus confrades e companheiros de tiro, não posso, porém, deixar de assignalar aqui com vivo enthusiasmo a realização de nossa grande aspiração, pugnada por mim ha mais de 25 annos. Effectivou-se afinal a officialização do tiro aos pombos do paiz, imitando o Brasil os povos mais cultos do Universo. É digno de louvor a attitude de meus pares no Conselho e assistir-lhes a nossa eterna gratidão.

No decreto n. 24.645 de 10 do mez pp° a favor da Sociedade Protectora de Animaes, os seus autores com visão clara e espirito pratico, pelo dispositivo 28° do art. 3 resolveram permittir o exercicio do tiro aos pombos, sem duvida por terem chegado á conclusão de que esse fidalgo sport, contrariamente ás objecções sentimentalistas é vantajoso: — ao Serviço de Caça e Pesca e as autoridades policiaes por augmentar as suas rendas pelas licenças concedidas; á agricultura, por estimular o nosso lavrador á criação do pombo em grande escala, ao commercio de armas e munições pelo seu desenvolvimento sempre crescente, auferindo o Estado assim maior renda pelos impostos cobrados e tarifas aduaneiras de importação; e, finalmente, por educar o cidadão a se tornar um individuo disciplinado, apto para defender a patria com denodo e dedicação.

Se evidencia e é digno de louvor que a Sociedade Protectora de Animaes soube aquilatar os motivos de mero sentimentalismo, maximé a favor de um ser irracional, não poderiam prevalecer, quando ferissem de perto interesses de ordem social e material.

Diante dessa sabia orientação dos autores do decreto da Sociedade Protectora de Animaes, o representante dos caçadores no Conselho, apoiado pelos seus pares, não pode fugir da correcção imprescindivel do § Unico do art. 124 do codigo, afim de não discordar e collidir — com o dispositivo 28° do citado decreto da Sociedade Protectora de Animaes.

De resto, julgou de seu dever, primar semelhante concessão feita á confraria cinegética do paiz e certo de que interpretaria o pensamento unanime dos adeptos do fidalgo sport, além de corrigir o art. 124 do codigo, não inclui a obrigatoriedade das associações de caça, registradas no Serviço de Caça e Pesca, a distribuir 80% da quantia obtida de suas festas de caridade. Deste modo, da vantagens que a favor dos Sociedade Protectora de Animaes confere aos cofres publicos, ao lavrador, ao commercio, ao individuo, resulta a creação de uma linha de ligação com a Sociedade Protectora de Animaes na repressão dos abusos de que tem sido victima a criação de pombos, o nosso melhor amigo. E' pois um dever de gratidão nosso para com a Sociedade Protectora de Animaes, que bem inspirada nos deixou em paz e, acertadamente, preferiu contar com o nosso apoio na campanha utilitaria, humanitaria, que encetou; o nosso ingresso nas suas fileiras será um facto consummado para a nacionalidade.

Mussolini, o maior legislador da época, ha muito havia medido o alcance das enormes vantagens que as associações de tiro ao vôo traziam ao paiz, especialmente o tiro aos pombos. Com larga visão, o que lhe é peculiar, officializou, ha tempos, essa modalidade de tiro na Peninsula e seus dominios, conscio da imperiosa necessidade de amparar tão util quão nobre sport: — o estado passou a auferir consideravel renda, pelos impostos cobrados ás sociedades diffundidas largamente na Italia, ultrapassando de um milhar, e, a criação de pombos, um surto maravilhoso, se tornou uma fonte de riqueza preciosa para os lavradores. Mas, não foi só isso que induziu o legislador á resolução: a milicia fascista, que exerce obrigatoriamente o tiro ao vôo, se transformou em viga mestra da defesa nacional.

O que produziram durante a conflagração européa os afamados atiradores de vôo, nós o sabemos de sobejo; basta citar a actuação magnifica dos brilhantes azes da aviação, Richthofen, Boelke, Bishop, Garros, Guynimer, Lareinty, Tholozan e tantos outros, anteriormente famosos campeões nos stands de tiro aos pombos.

E que mais devo accrescentar? — Ah, sim é verdade, falta relatar-vos algo com relação á época da caçada e da defesa.

O artigo 119 do codigo, sabiamente, deixa de preceituar a época definitiva da caçada e limita-se a determinar que o poder executivo fixará, annualmente, as datas de abertura e encerramento do periodo de caça no territorio nacional, para as differentes especies e regiões, de accordo com as indicações apresentadas pelo Serviço de Caça e Pesca.

Para evitar as confusões, as más interpretações, as fraudes emfim, o Serviço de Caça e Pesca, agiu acertadamente quando fixou neste anno a abertura da caçada para 15 de abril e o seu encerramento em 15 de setembro. Era imprescindivel estabelecer preliminarmente um periodo padrão e depois colher elementos — pelas suggestões que devem surgir dos mais remotos recantos de nosso vasto territorio, que permittirão, em um futuro proximo, estabelecer criteriosamente as épocas appropriadas da caçada nas differentes regiões e para as diversas especies de nossa fauna. O assumpto é de natureza tão complexa que seria um erro de palmatoria determinar afobadamente, sem prévio estudo, as necessidades para cada região e especie; as condições climatericas differentes e tem actuação tão accentuada na época da procriação, que o Serviço de Caça e Pesca, por suggestão do Conselho, impoz um periodo padrão, com o principal escopo de primeiramente impor a disciplina e, em seguida, provocar reclamações acompanhadas de copiosas suggestões; com estes elementos, submettidos a acurados estudos, poder, no futuro, satisfazer a gregos e troianos. A elasticidade do artigo 119 o permitte.

Tambem quanto a isto direi novamente: — certo ou errado, não importa, o Conselho saberá corrigir as inconveniencias. Um pouco de paciencia pois; o Conselho estudará com carinho as suggestões que lhe forem encaminhadas.

Antes de terminar, volto a *vacca fria*, perdoem-me o termo da giria. Em letras de ouro devemos gravar nos annaes do tiro ao vôo a mais brilhante victoria que tivemos com a officialização do tiro ao vôo nacional acaba de alcançar graças ás correcções do codigo: — refiro-me novamente á officialização do tiro aos pombos. Coagidas até então em seu surto natural e utilitario, pelo sentimentalismo piégas dominante, as associações de tiro ao vôo deverão surgir agora, as escolas de tiro, tão necessarias á educação sportiva do caçador. Das escolas de tiro, graças aos seus regulamentos rigorosos, emana toda disciplina alliada á prudencia. Todo caçador que nella ingressar se transformará automaticamente em mestre junto ao confrade bisonho e impulsionado, pelo habito adquirido, á elle transmittirá pouco a pouco os sãos principios da disciplina e da prudencia com real proveito para o Serviço de Caça e Pesca, e, estirpando, além disso, os males que grassam no nosso meio, onde os accidentes provocados pela imprudencia que attinge ás raias do abuso, têm diariamente um papel predominante.

Mas, accrescento mais ainda. A officialização do tiro ao vôo no paiz contribuirá vantajosamente no desenvolvimento da nossa balança economica. As sociedades de tiro até então condemnadas á montar os seus stands á titulo precario e sem contrôle no recanto dos lugares isolados e de difficil accesso, agora poderão se approximar dos centros, permittindo aos seus associados um adextramento diario, o que logicamente engrossará as suas fileiras. O surto natural das associações de tiro provocará indiscutivelmente o influxo de innumeros concorrentes de capitaes, com real proveito e consideravel renda para as vias de transporte, dos hoteis do commercio em geral. O paiz dotado de stands de tiro modelos e confortaveis, encaminhará para os cofres publicos somma bem apreciavel que os nossos confrades estrangeiros aqui deixarão gostosamente, attraidos ás nossas plagas pela nossa natureza exhuberante e bella e, infelizmente, pelo nosso cambio vil e baixo.

Meus confrades, faço novo appello: — conservemos o que conquistámos com ingentes esforços, tornemo-nos dignos da regulamentação de caça, conservemo-nos disciplinados e cooperemos sem desfallecimento na obra grandiosa da reconstrucção de nossa pobre e escassa fauna. Quem vos fala, sempre apontado como dictadorial, porque impõe intransigentemente á disciplina, fala de cadeira e não se peja de revelar-vos que na sua juventude, quando em estudos no velho imperio germanico, alli sentou no banco dos réos, apenas porque por descuido, ou talvez por erro de pontaria, dada a sua myopia, abateu uma veada, embóra dentro do periodo da caçada, que lhe custou a apprehensão definitiva da arma e cassação da licença de caça por tres annos. Essa penalidade, se bem que branda devido as attenuantes, foi sem duvida que innoculou no joven nemrod estreante a necessidade de se tornar um disciplinado e, ahi tendes explicada a razão, meus companheiros e meus discipulos, porque pugno e brado sempre: — Para frente e para deante, só com disciplina alliada á prudencia.

— Probastum est!...

Antes de finalizar curvemo-nos reverentes deante do vulto magestoso do heroico Feld-marechal Hindenburg, expoente maximo da confraria cinegética. Guerreiro glorioso, estadista excelso, soube ser modesto na victoria e grande na derrota, ingressando na historia como padrão da fidelidade, digno emulo de Teja, o ultimo rei dos godos.

Um Hallali respeitoso ao venerando heroe e nemrod, que as Walkyrias arrebataram do nosso meio e conduziram para os esplendores do Walhall.

A GRANDE CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Iniciada pela Cruzada Nacional de Educação, já é uma realidade

QUANTO PODEM AS INICIATIVAS PARTICULARES

Escola n. 4 — O prato de sopa

Dentre os muitos emprehendimentos de iniciativa particular que honram a nossa cultura, aquelle que mais avulta pelos seus fins patrioticos e humanitarios é, sem duvida, a grande campanha que a Cruzada Nacional de Educação iniciou ha pouco mais de um anno, contra um dos nossos maiores males — o analphabetismo.

Tanto mais é elogiavel esta grande obra, quando vemos que a Cruzada Nacional de Educação, pondo de lado theorias ultramodernas (as conferencias, os discursos, grandes programmas — e o problema continua sem solução) investe contra o inimigo, indo buscal-o onde se encontra. Para isso, basta ver onde se acham localizadas as escolas da Cruzada.

Com realizações praticas e acção immediata a C. N. E., tomando por lema "Escolas por toda a parte" vae abrindo escolas e proseguindo no cumprimento do programma a que se comprometteu perante a opinião publica.

Desde a fundação dessa instituição, o "Correio da Manhã" vem acompanhando os seus trabalhos. Como orgão da opinião publica empenhando abertamente a sua inteira solidariedade ao commettimento, não lhe seria licito, portanto, silenciar ante os factos reaes e as grandes realizações de pouco mais de um anno. Apoiando o emprehendimento o "Correio da Manhã" sente-se á vontade em poder affirmar que a Cruzada Nacional de Educação, fundada pelo dr. Gustavo Armbrust, tem realmente prestado grandes e inestimaveis serviços á causa da instrucção popular. Já affirmamos que a Cruzada, dando um grande exemplo de patriotismo, quanto ao trabalho eminentemente pratico em favor da instrucção do povo, sem subvenções, sem bater á porta dos governos, funda escolas e reforça ininterruptamente o appello que tem dirigido á população brasileira. Affirmamos mais e continuamos com o mesmo pensar, que a instrucção popular é o nosso maior problema; mas entendemos que a instrucção deve ter a verdadeira divisa "res non verba", não se devendo perder tempo em conferencias para saber qual o methodo a adoptar para ensinar o povo a ler.

Louvaveis são, portanto, os esforços que a Cruzada Nacional de Educação vem empregando no sentido de dar instrucção a uma infinidade de creanças que por ahi vive ao léo e que lhes não foi dada a sorte de poder penetrar os humbraes das escolas publicas. A certeza de que no Districto Federal ainda existem mais de 50.000 creanças em edade escolar que não frequentam escolas, moveu a Cruzada Nacional de Educação a provar que ella já representa muito como estimulo mas pouquissimo ante o muito que ainda carece fazer.

Escola n. 33: Patronato Operario da Gavea

O QUE JÁ FEZ A C. N. E. NO DISTRICTO FEDERAL

Até agora a Cruzada Nacional de Educação installou 34 escolas no Districto Federal com 1.576 alumnos matriculados. A frequencia média tem sido de 92, 6%, indice indicativo do desejo que os alumnos dessas 34 escolas demonstram em querer aprender. As 34 escolas estão distribuidas em 45 cursos diurnos e 10 nocturnos com 54 professores. Até 30 de junho passado foram:

Alphabetisados: 1.234 alumnos; — encaminhados ao 2° anno das escolas publicas e particulares: 326; — exame de saude: 1.886; — medicados: 1.010; — uniformizados: 800; — calçados: 1.234; — distribuição de pratos de sopa, copos de leite, merendas e fructas: 4.568; — escovas de dentes: 1.200; — Copos, canecas de aluminio: 516; — Cartilhas: 1.450; — Lapis, 1.850; — cadernos: 3.450; — Passaram, pois pelos bancos escolares da C. N. E. de 1° de junho de 1933 a 30 de junho de 1934: 2.810 alumnos que como acima ficou dito: 1.234 já foram alphabetizados e proseguem os seus estudos nas escolas de cursos mais adeantados e ficaram matriculados para este periodo escolar, 1.576 alumnos.

O QUE JÁ FOI FEITO NO NORTE DO BRASIL

A embaixada academica que daqui partiu em fevereiro, orientada pelo dr. Gustavo Armbrust, realizou um dos mais bellos e efficientes trabalhos. Recebida officialmente em todos os Estados do norte, com toda a sympathia, a idéa de que eram portadores os nossos universitarios, foi abraçada com enthusiasmo por todas as classes sociaes em todos os Estados.

Foi relativamente facil a organização das Directorias Regionaes em todas as capitaes dos Estados do norte, com excepção de Pernambuco por já existir ali uma Cruzada de Educação. Desde o Estado do Espirito Santo até o Amazonas, foram os academicos de uma abnegação sem par; além das Directorias Regionaes, compostos de elementos do mais alto prestigio em todas as classes sociaes de cada Estado, fundaram e installaram escolas, tanto nas sédes dos governos, como em pleno sertão nordestino, no Ceará, Maranhão e Piauhy; interessaram o povo a cooperar nesta grande obra de verdadeiro patriotismo e por toda parte espalharam a semente que muito em breve se transformará em fructos optimos.

A INSTALLAÇÃO DE NOVOS DEPARTAMENTOS

A Cruzada, verificando o estado de miserabilidade da maioria de seus alumnos, mal vestidos, descalços, mal alimentados e doentes, cogitou immediatamente da creação de um departamento que prestasse assistencia directa, moral e material aos mesmos. É uma parte importantissima do programma educacional da C. N. E., por isso fez um appello á mulher brasileira para que a auxiliasse nesta nobilitante e honrosa tarefa. Este appello foi attendido pelo que de mais representativo ha no seio das associações femininas desta capital, notadamente da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino que emprestou inteira solidariedade á Cruzada, quer nesta capital, quer por intermédio das suas filiadas em todo o Brasil. O Departamento Feminino de Acção Social já está em pleno funccionamento e a sua direcção está confiada a illustres damas da nossa sociedade.

Em virtude da necessidade de expandir a sua acção por todo o Brasil, cogita, tambem, da creação de um departamento que terá a seu cargo o trabalho mais penoso, mas o mais patriotico. Ninguem melhor do que os academicos seria capaz de fazer este trabalho, que consiste na penetração do Brasil; quaes novos bandeirantes, não á cata do ouro, não em busca de novas terras, irão os academicos brasileiros de todos os Estados levar a cada municipio do Brasil, a todo o povo, a sua fé e a sua certeza de melhores dias e irão abrindo escolas por toda parte. Este departamento está quasi organizado e delle farão parte academicos de todas as nossas escolas superiores, inclusive da Escola Militar e da Escola Naval. O trabalho já teve inicio pelos academicos do Estado do Espirito Santo, do Ceará, do Maranhão, do Piauhy, do Pará e do Amazonas.

O PROBLEMA FINANCEIRO

A Cruzada tem em vista um programma que, se contar com a sympathia do povo carioca, garante que em tres annos, não haverá no Districto Federal nenhuma creança em edade escolar que não possa frequentar escolas. O programma educacional da Cruzada é simples: ler, escrever e as 4 operações, com noções indispensaveis de hygiene, educação moral e physica; qualquer alumno da Cruzada, terminado o seu curso em qualquer das suas escolas está apto a frequentar o 2° anno das escolas publicas e se não quizer continuar os seus estudos é um individuo que já sabe ler e a comprehender o que ler. Está, portanto, em melhores condições para vencer na vida pratica.

A finalidade da "Semana da Alphabetização" é a melhor recommendação dos meios a que recorrem esses patriotas abnegados para a transformação da mentalidade brasileira. Todos devem cooperar neste grande movimento e essa cooperação será a demonstração da nossa cultura, da cultura dos que sabem ler e que comprehendem a situação vexatoria do individuo analphabeto.

Escola n 28 — Realengo

Ligeiro historico sobre os pombos correios

São de P. Villaboim, um enthusiasta ardoroso da columbucultura as seguintes palavras sobre o valor, que desde eras remotas se reconhece aos pombos correios:

O pombo correio é uma ave de raça — especial, que se distingue da dos pombos communs não só por alguns de seus caracteres physicos, como, principalmente, pelo seu grande poder de orientação e amor ao pombal. Graças a essas qualidades — têm sido empregados, desde tempos immemoriaes, como mensageiros. Parece, mesmo, que o pombo que Noé soltou da Arca e de que falla o Antigo Testamento, era uma — ave dessa raça. O que é facto, porém, é que a Persia, a India e o Egypto, segundo varios sabios e escriptores, já faziam applicação dessas aves como mensageiras, muito antes da nossa éra e que a China tinha um serviço postal organizado, muitos milhares de annos antes de Christo. Segundo Pierre de Roo, no tempo dos Pharaós já os marinheiros de Chypre, Egypto e Candia costumavam avisar as suas familias a sua chegada soltando de bordo essas aves, quando os navios estavam proximos á costa.

Os Gregos se serviam delles para transmittirem noticias a todo o paiz dos vencedores dos jogos olympicos. O mesmo faziam os Romanos, depois das lutas dos gladiadores e segundo Plinio e Axio essas aves attingiam a preços fabulosos.

Com relação a utilisação dessa raça de pombos nos serviços militares, é tambem de época muito remota.

O historiador Plinio, refere que no anno 43 antes da nossa éra, o consul romano Hirto, no cerco de Medona, poude sér soccorrido por Decimo Bruto, graças ao aviso levado por um pombo correio.

Julio Cesar suffocava as revoltas das Gallias com grande promptidão devido aos avisos rapidos recebidos por intermedio dos pombos correio.

Muitos outros casos poderiam ser citados, mas, allongariam por demais esta noticia.

Passemos á época mais recentes e ainda segundo os escriptores sobre o assumpto, vemos, que só no decimo sexto seculo esses pombos penetraram na Europa e sómente nas Flandres, onde em 1575 o principe de Orange se utilisou delles no cerco de Leyde.

— Esta cidade estava nos ultimos extremos do sitio, quando um pombo correio enviado pelo principe de Orange annunciou que acabavam de romper os diques do Mosa e do Issel, alagando os campos, o que permittiu o almirante Boisot levar-lhes viveres e reforças.

Elles começaram a ser usados pelos Belgas e Francezes no anno de 1800.

Ainda é dos auctores — historia ou lenda — de que a fortuna da familia Rostschilde, em 1815, proveiu da noticia que lhe transmittiu um pombo correio, da derrota dos francezes em Warterloo, 50 horas antes do governo inglez ter conhecimento. Isso valeu-lhe para a acquisição de grande quantidade de titulos publicos que estavam por baixo preço e que tiveram alta consideravel, posteriormente.

Dessa época para cá, tem sido sempre cultivada a creação e utilisação desses alliados.

Na Europa, principalmente, na Belgica, Allemanha, França e Italia ha grande numero de sociedades colombiophilas que incrementam a creação desses pombos. Essas sociedades chegam a fazer, perto de dois mil concursos por anno, aos quaes concorrem, cerca de quinhentos mil pombos.

Os factos apontados nas varias edades, reproduzem-se ainda hoje, mostrando que essas aves não perderam ainda de sua importancia apesar da aviação e do telegrapho sem fio.

Um dos numeros da Illustração Franceza de publicação ainda recente narra o caso, traz a photographia de um pombo condecorado. E' o seguinte: — Um pombo foi solto de bordo de uma canhoneira que estava desarvorada em virtude de um temporal, que lhe havia destruido a mastreação e o leme. Essa canhoneira estava a cerca de 150 milhas da costa franceza na occasião em que foi solta a ave. Horas depois recebia o soccorro e salvamento. Os Francezes condecoraram, solennemente, o pombo.

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

— Jorge... Jorge está ao corrente dessa historia?

— Ah! cem vezes não! Elle nunca teria permittido isso! Comprar a cabeça da sua pequenina fada, sua rainhasinha! que coisa abominavel! exclamou Paulo Renáud.

— Sua pequenina fada, sua rainhasinha, não é elle, era Roberto quem se exprimia assim, observei com uma voz debil.

— Ah! eis o ponto em que a aventura se tornou realmente interessante, proseguiu Miguel. Quando a correspondencia se fez mais intima e foi necessario entrar em detalhes mais precisos, tive a idéa de tomar os dados da vida ou da personalidade de Jorge Péral, afim de te conduzir a admirar, um dia, aquelle a quem havias desdenhado. Oh! foi um divertimento excellente! Eis porque Roberto soffreu dois ferimentos na guerra.

— Oh! Miguel, disse num gemido.

— Depois, houve o apparecimento do "outro Roberto", continuou o doutor. Fui eu quem o superfluas? Não ouvia mais que descobriu. Falei com Miguel, e, desde então, a nossa linha de conducta foi simples: a senhorita se ia enthusiasmar por esse estranho, porque o suppunha semelhante ao seu desconhecido... Com uma tal disposição de espirito, nada melhor que isso para beneficiar Jorge com essa historia tenebrosa. Roberto de Beaufeu não se pareceria com o sr. Lebreuil, mas com Jorge Péral Deviamos apressar-nos, sob pena de vermos o caso do "outro Roberto" tomar proporções inquietantes.

— Querieis, então, a toda força, obrigar-me a amar Jorge? Era bem perigoso o que fazieis!

— Por que, se Jorge a ama? Ah! sim, ama-a, o pobre rapaz! eu, que o vi chorar, lhe posso dizer que nem sempre tive para comsigo sentimentos muito affectuosos... Quereria vingar o meu amigo até o fim, mas se elle a considerava necessaria á sua felicidade!... ajuntou maliciosamente.

"Eu, que o vi chorar", que me importavam as suas explicações estas palavras: "eu, que o vi chorar". Jorge, meu amigo incomprehendido, saber-lhe-ei dar bastante alegria para apagar essas lagrimas?

Não me recordo mais em que termos elles concluiram a sua historia, mas, o que disseram, cantou aos meus ouvidos, qual uma linda romança de amor: Jorge, o meu Jorge de aspecto tranquillo e coração ardente, tinha unicamente um ponto fraco no seu bello caracter, tão solidamente formado, — a sua ternura por essa pequenina Denise de cabeça louca. Paulo Renaud fôra varias vezes o seu confidente. Lembrava-me, graças á sua espantosa memoria, das expressões apaixonadas de que Jorge se servira, nos dias de grandes expansões, e as transcrevera nas cartas de Roberto.

— "Minha pequenina fada" e "minha rainhasinha" não foram inventadas senhorita Denise, e foi mesmo quem disse que "as palavras preparadas no intimo do seu pensamento se gelam logo que as quer pronunciar". Bem quizera ser um pouco adivinhado! Mas, prompto! — logo que a vi junto delle, "um muro se erguia entre o seu coração e a senhorita". Pobre amigo, tinha tanta necessidade "dos seus olhos nos delle!"

As vozes do doutor e de Miguel se alternavam; a do meu primo me dirigia palavras gentis, mas que não me emocionavam.

— Quando te vi tão confiante, tão sincera para commigo, minha Denisesinha, tive vergonha da minha mystificação; então, por meio desse 1.° de abril que tanto me distraira, organizei essa conspiração para a tua ventura, essa viagem de descobertas com o teu noivo desconhecido... pois o verdadeiro desconhecido, penso que era o pobre Jorge Péral. Consegui abrir os teus olhos?...

— Conseguimos, cara senhorita? repetiu o doutor. Miguel diz: "Talvez", eu: "E' provavel", e a sua carta inacabada ao noivo desconhecido: "Certamente"!

Sorri, sem responder, e não os ouvi mais. Havia em mim demasiada ventura! Jorge me amava! Nada lastimava, o meu sonho não morrera, o meu noivo continuava a me sorrir com toda a sua alma, era a sua voz viva que me dizia:

— Olhe-me, minha rainhasinha, tenho necessidade dos seus olhos nos meus...

Que pergunta me fez Miguel? Que resposta lhe dei? Ter-lhe-ei respondido? Lembro-me sómente de haver deixado a sala de verdura, prohibindo-o de me seguir. Refugiei-me no roseiral, sob o berço de flores rubras que elle adora, prendi á minha blusa a rosa symbolica, chorei de vergonha, de arrependimento, de felicidade e de amor...

Foi ahi que elle me encontrou, ouvi os seus passos, o meu coração se poz a bater desordenadamente...

— Emfim, eil-a, disse com a sua voz bondosa, cuja tranquillidade não me enganava mais. Estavamos a procural-a; Miguel foi para os lados do tanque e me mandou aqui.

Olhei-o, sem responder, mergulhei, como elle me pedira em sonho, os meus olhos nos seus, os meus olhos transbordantes do adoravel segredo. Vi-o perturbar-se, os seus labios fremiram, as minhas mãos se estenderam e se abandonaram, submissas, quando elle as tomou aprisionando-as, apaixonadamente. As palavras tantas vezes ouvidas nos meus devaneios vieram, então, aos meus ouvidos, palpitantes de vida:

— Minha rainhasinha, será possivel? minha fadasinha... minha querida, minha adorada!...

Queria dizer-lhe que o amava, queria pedir-lhe perdão, tinha mil perguntas e mil confissões a lhe fazer, mas, impossivel! era demasiado feliz... Nada mais podia senão permanecer ali, pertinho delle, sob aquelle berço florido... e o meu coração palpitava alegremente, qual um carrilhão festivo...

XXIII

Desejava, como Francisca, isolar-me alguns dias em recolhimento para saborear a minha ventura, mas os meus olhos, o meu sorriso, a minha exaltação jubilosa me trairam logo que appareci no limiar do salão, onde a familia nos esperava.

— Oh! ha novidades! exclamou Miguel, indiscreto.

E o doutor, malicioso, apertou as mãos de Jorge, dizendo-lhe:

— Cumprimentos, felicitações e votos de ventura!

Jorge, que não suspeitava da conspiração que haviam tramado em seu beneficio, acreditou na perspicacia, realmente extraordinaria, de seus dois amigos. Felicitou-os por sua vez, e, como tia Magdá comprehendesse cada vez menos o que se passava, pediu-lhe a sobrinha em casamento.

A scena que se seguiu foi digna de um pincel: minha tia abraçou Jorge, Francisca se atirou ao meu pescoço, Mlle. Brissot levantou os braços para o céo. — cara Mlle. Brissot, como pudera eu suspeitar das suas boas intenções! Quando a emoção se acalmou, ella me disse, sorridente:

— Você procede admiravelmente bem, Denise, desposando o sr. Péral, em logar desse marquez, de que estava encasquetada!

Que tolice!... Jorge fica sombrio, tia Magdá franze as sobrancelhas, Miguel ri comsigo mesmo e o doutor intervem:

— Nisso, mademoiselle, não toque! é o meu mais intimo amigo, e não está feliz neste momento. Desesperado por ver que Mlle. Denise prefere Jorge, abandona a sua carreira, pede demissão e segue para terras distantes, de onde não mais voltará... Monomotapa, se não me engano.

— Uma paixão louca, então, diz Jorge, com um sorriso doloroso.

— Assim o affirmas.

— Como sabe disso? pergunta a titia, meio entristecida.

— Escreviamo-nos e nos fizemos grandes amigos, respondeu evasivamente.

Uma explicação era devida a Jorge. Deram-lh'a no jardim, em presença de Francisca, á hora em que as sombras se alongam e o ar se enche de effluvios dourados.

A principio, elles custaram a crer na historia maravilhosa; as provas fornecidas e, sobretudo, a minha palavra, lhes convenceram.

— Isto ficará entre nós, não é? pediu o doutor; é demasiado jocoso.

No entanto, algumas semanas mais tarde, a titia ficou conhecedora do segredo. Miguel não queria que se renovassem certas conversas mundanas, durante as quaes sua mãe havia, por duas vezes, citado "o nosso amigo, o marquez de Beaufeu".

Nessa noite, na linda noite do meu noivado, Francisca se divertiu immenso com a tagarelice de Miguel e do doutor; mas Jorge desejava outra coisa.

Tomou-me docemente a mão e me levou á aléa das tilias, tranquilla e sombria, nave propicia ao recolhimento.

— Realmente, você não teve nenhuma decepção, Denise? perguntou-me.

Eu sentia fremirem os seus dedos sob os meus, comprehendia que as palavras ardentes, preparadas no silencio, se gelavam ainda uma vez na occasião de ser pronunciadas, adivinhava uma ultima duvida, que paralysava a sua alegria.

— Meu Jorge, você não sente, então, que o amo unicamente, você o meu primeiro amor, a paixão dos meus dezeseis annos e de toda a minha vida!...

Que puz nestas palavras, para lhes dar uma vida fecunda e generosa? Ignoro-o, ellas foram, porém, como um muro que se desmorona; a união dos nossos dois corações foi consummada tão intimamente, que as palavras se tornaram superfluas para destruir o seu receio, inconfessado até ali.

Oh! nada deplorava, pois que o possuia, meu Jorge, meu caro desconhecido...

... Mme. Péral fez uma cara de poucos amigos, preferiria Francisca. Depois, como no intimo ella me estimava bastante e Jorge estava feliz, deu-me um lindo fio de perolas, que usara na sua juventude.

O nosso casamento foi celebrado em outubro, em Saint-Flavien; mas antes, nem tudo fôra roseo na familia, devido ao caso Servoix.

O meu tio se rendera após um curtissimo cerco. Para minha tia, foi preciso empregar a artilharia pesada das lagrimas, das recusas de alimentação, das ameaças de ficar solteirona e mesmo de entrar para um convento... Depois do que, a praça arrasada abriu as portas aos sitiantes, e como tia Magdalena, semelhante nisto a Mme. Péral, queria, antes de tudo, a felicidade de sua filha, habituou-se, sem muito esforço a adorar o seu futuro genro. Eis porque tive, no dia das minhas bôdas, uma tão formosa *demoiselle d'honneur*, radiante de alegria, e um *garçon d'honneur* que, a despeito da sua gravidade, representava optimamente a imagem da ventura.

Cara egrejinha de Saint-Flavien, adoro-a duas vezes mais depois que nella recebi o "sim" do meu bem-amado. Os seus santos rigidos, de uma fealdade impressionante, se revestem, aos meus olhos, de todas as graças e todas as bellezas; sob as suas égides, muitos dos meus antepassados receberam o baptismo; lá, antes da minha, muitas felicidades foram consagradas; mas, de todas as alegrias ancestraes, houve alguma que se comparasse á minha? Jorge bem sabe que ninguem antes de nós conheceu a felicidade; no entanto, quer que eu lh'o repita ainda, quando me carrega, qual uma presa, no automovel vertiginoso que nos conduzira... aonde? não sei. Aqui e acolá, não vejo senão a elle, por sua vez, elle não vê senão a mim, o resto pouco importa...

E lhe repito sem me cansar, já que elle não se fatiga, ouvindo-me:

— Amo-te, meu querido, amo-te, amo-te.

... Algum tempo depois do nosso casamento, Jorge, feliz como um collegial em férias, porque agora, quem o poderia prever! elle se mostra cheio de vivacidade, Jorge me levou ao commissariado de policia. Lá, entregou ao cavalheiro muito amavel que nos recebeu, os cinco francos do sr. Chourier, pedindo-lhe para os remetter ao seu dono. Depois, com profunda admiração do agradavel funccionario, entregou-lhe uma nota de cincoenta francos, novinha em folha, para a Assistencia Publica.

— Não é muito, explicou-me, vendo-me rir ainda da minha aventura, não é muito, pois talvez deva a este achado a minha felicidade! Sem elle, terias aprendido a me amar?

— Certamente, querido, acreditas que eu precisasse de qualquer incentivo para isso? Como te poderia deixar de amar?

....

Conservamos, num cofresinho de esmalte, todas as cartas de Roberto de Beaufeu.

E, mais tarde, quando velhos, narraremos esta linda historia de amor aos nossos caros netinhos.

FIM.

NO MUNDO DA TÉLA

"O FILHO DE KING KONG"

A filmagem de "O filho de King Kong", a impressionante producção da RKO Radio, que o Cinema Broadway, vae exhibir segunda-feira, 20 do corrente, proporcionou aos habitantes de São Francisco da California, um espectaculo inédito.

Quem passasse pelo porto daquella cidade americana, por volta das seis horas da tarde, do dia 23 de abril, veria uma immensa multidão que se apinhava no cáes, observando um navio que se punha ao largo, em direcção a ilha Catalina.

A saida de um navio, daquelle porto, não, é caso extraordinario, pois dezenas delles ingressam e partem do importante ancoradouro californiano, todos os dias. O que era fóra do commum é que aquelle navio levava após si uma dezena de monstros colossaes, entre os quaes se destacavam dois ou tres serpentes marinhas, um dinosauro e um tricocauro, além de um urso de enorme tamanho. Iam um fila, boiando sobre as aguas, levados a reboque, como uma fila de barcaças, puxadas por um rebocador. Dir-se-ia que a tripulação do barco mercante houvesse realizado uma formidavel caçada de monstros pre-historicos e conduzisse para logar ignorado, presos por fortissimos cabos de aço.

Os espectadores estavam espantados com o facto, para o qual não achavam uma explicação plausivel, até que um dos circumstantes pôde desvendar o mysterio. Aquelle navio levava a reboque os monstros ante-diluvianos, construidos nos studios da RKO Radio, e destinados á filmagem, na ilha Catalina, de algumas scenas importantes da nova pellicula "O filho de King Kong".

Na verdade, era essa a explicação authentica. Mas o motivo do reboque só o pessoal da RKO conhecia. E' que, sendo enormes os animaes construidos segundo dados perfeitamente scientificos, não fôra possivel collocal-os no convés da embarcação, pois alguns delles eram maiores do que ella. Experimentaram então fasel-os fluctuar, e, tendo conseguido, os directores da RKO resolveram o problema por aquella maneira simples: — reboque os monstros até ao logar da filmagem.

E o caso serviu como uma reclame inédita e sensacional para o film em confecção.

"O filho de King Kong" é uma extraordinaria obra de ficção, que se baseia, contudo, em principios já inteiramente comprovados pela sciencia. Desenrolando-se no scenario agreste e selvagem de uma ilha perdida, nelle apparecem, além do principal protagonista, — um macaco colossal, dotado de todos os movimentos e mais perfeito que o seu antecessor, o famoso King Kong, — uma porção de seres que viveram, segundo a sciencia, na Era Secundaria, nos periodos jurassico e cretaceo. Elles, como se tivessem vida, tomam parte em aventuras empolgantes das quaes tambem participam o explorador Denham (Robert Armstrong) e a famosa Helen Mack. E realizam coisas fantasticas de deixar boquiabertos os espectadores. Vendo impressão exacta de ver os dramas tremendos que se desenrolaram ha cerca de seis milhões de annos. E tal é o poder creador do cinema que ninguem dirá que as scenas, nelle vistas, foram filmadas em uma ilha civilisada, usando de monstros mecanicos.

Se "King Kong" impressionou, "O filho de King Kong" vae empolgar.

QUANDO NOVA YORK DORME

O trio central da grandiosa pellicula da Fox "Quando Nova York Dorme"

"CASANOVA"

Do grandioso elenco de "Casanova, o principe do amor", fazem parte algumas figuras de mulheres que dão o que pensar.

Willy Fritsch

Magdeleine Ozeray é uma Angelica que accrescenta um pouco mais de suavidade ao nome que tão bem lhe fica. Leda Ginelly, de uma belleza tranquilla, enigmatica e mysteriosa. Marcelle Denya, uma Pompadour olympica, de uma espiritualidade refinada. Jeanne Boitel, um triumpho de carne moça animada pelo velho romantismo gaulez. A dansarina Corticelli, vivida pela formosura setecentista de Collete Darfeuil. Nicole de Rouves, gentil e encantadora como uma legitima parisiense. Toda essa luva encantadora de "Casanova" e principe do amor", que tem em Ivan Mosjoukin um interprete genial no grande film, que é uma producção inteiramente nova da Urania, que veremos, brevemente.

"ADEUS AMOR"

O assumpto é de momentosa actualidade. Já ha muito tempo, Heitor Lima, o brilhante advogado, e jornalista, vem se batendo, pelas columnas dos jornaes, para que se inclua o divorcio na legislação brasileira. A Assembléa Constituinte, porém, na sua alta sabedoria, decidiu o contrario, incluindo o casamento entre os textos constitucionaes e o declarando indissoluvel. Cochilou, entretanto, porque deu ao desquite a faculdade de dissolver o casamento, e não somente a sociedade conjugal, como o fazia o Codigo Civil. Assim pela joven Constituição, a morte não dissolve o vinculo matrimonial, mas o desquite e a annullação, ambos equiparados, o desfazem.

Isto, todavia, são assumptos de alta indagação juridica que vieram ao bico da nossa penna, ou ao typo da machina, apenas incidentemente. Dissolvendo ou não dissolvendo o vinculo, o certo é que, na opinião abalisada de Charlie Ruggles, o estupendo artista comico da R. K. O. Radio, o Divorcio não constitue um ideal para os maridos.

E elle o prova sobejamente, em "Adeus, amor", a deliciosa comedia que a Broadway vae exhibir amanhã.

Divorciado de uma mulher ranzinza, por obra e graça de uma sentença judicial, Charlie pensou que lhe era possivel fazer o que quizesse, amar quantas mulheres apparecessem. E atirou-se, resolutamente, ao amor.

Mas, foi o diabo! Para amar todas aquellas mulheres, Ruggles teve que gastar todo o dinheiro que ganhava e — esqueceu-se de prestar á sua ex-esposa a "alimony", isto é, a prestação de alimento a que o juiz o condemnara. E de repente, quando via a vida pelo mais risonho dos prismas, soube que a policia o perseguia para o jogar dentro das grades, por falta de cumprimentos de obrigações ex-conjugaes.

Ruggles estrilou, esbravejou, e maldisse o dia em que requerera o divorcio. Casado, ella fazia as suas farrazinhas, sem que a policia o perseguisse. Divorciado, senhor do seu nariz, a justiça andava a sua procura porque não tinha dado aquella mulher ranzinza uns "cobres" para o almoço. Nessas condições, a separação somente fôra bôa para ella. Quanto a elle, devia ainda concorrer para o sustento da féra, quando outras "comidas" melhores solicitavam a sua attenção.

Mas Ruggles não se deu por vencido. Caiu na "defesa", usando uma porção de estratagemas para se livrar da condemnação absurda. Umas dessas "defesas" constituiu em se casar de novo, de accordo com a legislação americana. Mas, para evitar futuras complicações, num futuro divorcio, tratou de procurar uma pequena rica, que não precisasse do seu dinheiro, quando dele se separasse. Essa pequena, entretanto, queria tambem um millionario, e Ruggles teve que bancar o ricaço. As coisas se complicaram, porém, num sucedod interrumpto de situações desastradas que culminaram num desfecho formidavel.

E assim, Charles Rugles, para fugir as garras de Verrece Tesdale, fez, sem querer, a mais estupenda comedia já produzida por um estudio americano.

"Adeus, amor"! em inglez "Goodbye, love", é o titulo dessa impagavel producção da R. K. O. Radio, que, o Broadway vae exhibir amanhã. E por ella os leitores verão que o divorcio não é lá o que se diz: — é muito peior que o casamento. O melhor é não casar.

O MEU BEGUIN

Lilian Harvey a adoravel interprete de "O meu Beguin" film da Fox

Para despedir-se elegantemente de Lilian Harvey nesta temporada, orgulhe-se ser o primeiro em assistir — Meu Beguin — para ter a suprema satisfação em dizer "eu fui o primeiro a dar adeus a Lilian Harvey", e tambem para contar a maravilha espectaculosa que na verdade — Meu Beguin a deliciosa comedia musicada da Fox Film.

Meu Beguin como realisação na arte do cinema tem todos os valores exigidos para agrado pleno e immediato, taes como movimentação dynamica; musicas e canções contagiosas e lindas (não fossem ellas de autoria de Buddy De Sylva), enredo original amoroso, leve interpretação elogiossima, direcção impeccavel, emfim um film resultante de um espectaculo amroso, romanesco, elegante (pois ha uma parada de elegancias notavel), e sobretudo um elenco admiravel como — Lilian Harvey — Lew Ayres — Charles Bitterworth — Sid Silvers — Irene Bentley — e uma collecção de mulheres lindissimas que enfeitam ainda mais as rionissimas *toilettes* da moda, e os escandalos e tentadores "deshabillés" que os seus corpos verdadeiras maravilhas de platisca vestem tão bem... Fica o aviso — dispute e orgulhe-se em ser o primeiro para assistir — Meu Beguin — o adeus elegantissimo de Lilian Harvey para o glorioso anno de 1934.

A CASA DE ROTHSCHILD

George Arliss o grande interprete do film da United "A Casa de Rothschild"

Falar de "A Casa de Rothschild" é alludir á creação surprehendente de George Arliss, interprete de seu principal papel masculino, Nathan, um pequeno judeu, filho do fundador desse gigantesco emporio bancario que hoje possue alicerces em toda a parte do mundo. Com a Europa incendiada pela tentativa napoleonica de conquistar a maioria, sinão a totalidade de seus dominios e territorios, os alliados que investiram contra Bonaparte soffreram, quem, sabe uma derrota irremediavel si os Rotshchild não fossem ao seu auxilio, soccorrendo-os financeiramente, e isso, a despeito da barbara perseguição que movia aos judeus.

Ora Nathan era um dos cinco irmãos Rotshchild, o "cabeça" da familia depois da morte do velho judeu. Elle não tratava de reunir proventos materiaes, pois collocava acima de tudo, e de qualquer ambição toda a raça dos semitas. Em Nathan, tem George Arliss uma creação magistral.

Não ha qualquer exagero na applicação desse termo — magistral — e disso os leitores vão certificar-se quando logo no inicio de setembro, a United Artist tiver estreado "A Casa de Rotshild" no Gloria.

"PREMOROSE"

Não resta a menor duvida que, desde a primeira informação aparecida nos jornaes de que iamos ver o film "Primorose", attraiu a attenção dos amantes do cinema e do theatro. A obra literaria e o theatro tiveram uma das melhores acceitações que o mundo inteiro conhece — e dahi a coriosidade intensa pelo film, sabido que este poderá dar com mil e um detalhes o que o theatro não pode apanhar sinão em tres visões e em seus dialogos.

"Primerose" é uma pequena e delicada obra prima de espirito bem francez, em sua poesia, pelo seu sentimento, emoção, devido á pena de dois autores bem conhecidos, Robert de Flers e G. A. de Caillavet, cujos triunphos se contam pelas peças que tem apresentado, e não são poucas. E o film foi adaptado de maneira tal que, mesmo na Europa, convenceu aquelles que são da theoria de que não se pode fazer uma bôa obra cinematographica, extrahida de uma peça theatral.

"Primerose", na tela, é uma obra rica, um enredo humano cheio de momentos passionaes por um ideal magnifico, por um amor sublime, que chega um pouco a ser tragico e sempre heroico. A historia da pequena e deliciosa Marie Rose, filha do conde de Piélan, habituada desde a sua infancia ao luxo, á fortuna e que depois se amolda á vida de trabalho do convento, é bem tocante. Tendo feito dom de seu coração, esse coração de criança, quasi, todo pureza, candura, innocencia, á alguem digno della, sentiu-o recusar essa offerenda magnifica. Aquelle que lhe inspirára amor não poude acceitar o presente celestial. E' que elle acabava de saber que ficara arruinado, e não queria arrastal-a em sua miseria. Desamparada, a alma compungida, Primerose busca asylo em um convento... mas Deus, bom e misericordioso, não acceita o sacrificio. São acontecimentos que surgem, que transformam tudo, para que Primerose tenha a felicidade que merece.

Madeleine Renaud — aliás sociataria da Comédie Française, é essa deliciosa, poetica e tocante Marie Rose do romance de De Flers e Caillavet. Sua belleza, tão pessoal, estampada em uma phisionomia clara, de grandes olhos castanhos; seu olhar pensativo; sua dicção nitida e clara, seu agir calmo — crearam para ella um triunpho nesse papel. Os demais artistas estão á altura: — Henri Rollan, que aliás já conhecemos de "O Grande Industrial" — Margarite Moreno no papel de madrinha de Primerose; George Mauloy, no de cardeal de Mérance — são outras figuras de destaque.

O Pathé Palace, a partir de amanhã vae começar a exhibir esse film que a Sociedade Franco Brasileira de FiFilms fez vir especialmente para brindar a cultura carioca.

BASTA DE MULHERES

Edmund Lowe e Victor Maclaglen no film da Paramount "Basta de Mulheres"

"BASTA DE MULHERES"

Victor Mc Laglen e Edmund Lowe, são esperados com anciedade. Os dois ultra pandegos artistas, em — Basta de Mulheres, narram mais uma daquella anedotas estupendas, em que vivem a brigar eternamente por causa das pequenas. E desta vez, a tentação que atrapalha a vida de ambos, roubando-lhes a calmaé, a linda Sally Blane.

Assim é que, nos seus melhores momentos, em que elles faziam os seus protestos em afastar de si as mulheres, lá vinha o pomo da discordia, e lá se iam as suas melhores intenções por agua abaixo...

E o publico é que ha de gosar com isso, porque ha cada scena, mesmo colosso!

Mas, o que é mais notavel nesse film, é que, afastando-se a parte comica, que é verdadeiramente extraordinaria, fica a outra parte do drama cheia de peripecias sensacionaes e emocionantes. Ha a destacar o trabalho formidavel dos escaphandristas, a luta tragica no fundo do mar, assim como tambem a luta travada numa montanha russa.

O que equivale em dizer que Basta de Mulheres, é um drama divertido, comico, vertiginoso, sensacional e vibrante.

"ESCANDALOS ROMANOS"

Escandalos Romanos! Duas palavras que soam como um brado de successo, o maior que já se registrou até hoje, pois, Escandalos Romanos, alem do seu inexgotavel espirito, ha a notar a soberba montagem, com uma riqueza extraordinaria e a execução de lindos bailados pr bailarinas de facto.

Eddie Cantor parece que descobriu o segredo da comicidade dahi tornar-se o favorito de todas platéas. Elle bem sabe que é melhor ser disputado, por isso só apparece uma vez por anno, mas, quando o faz, é aquillo que todos sabem. O Rio em peso movimenta-se para vêr Eddie Cantor, e é commum ouvir-se em qualquer parte — "Já foi ver Eddie Cantor? Não perca, a fita é um colosso".

E o que é mais extraordinario, é que muita gente não se contenta em vel-o uma só, vez, mas, duas e tres vezes.

Imaginem agora, o estupendo Eddie Cantor reportando-se ás priscas eras do Imperador Valerius! O que fez elle é impossivel narrar, e foi tanta coisa que as escravas e favoritas cahiram na mais grossa pandega: dançaram até o fox e a propria Aggripina apaixonou-se por Eddie!

"COMTIGO QUERO SONHAR"

No Imperio, lança a Urania, amanhã, a ultima realização de Carl Froelich que, em portuguez, tomou o titulo de "Comtigo Quero Sonhar". Esse celluloide que é baseado num enredo de opereta moderna, relata as aventuras amorosas de um joven, amante da actriz Eva Petri, cantora de fama, pela sua maravilhosa voz de soprano lyrico. Numa das scenas mais interessantes, vemos como essa mulher de garganta privilegiada consegue desthronar o rei de um paiz imaginario e libertar o amante, preso por ter tentado usurpar o throno, apenas usando a sua voz numa canção que empolgou o povo e a tropa do fantastico reino. E' preciso que attentemos para esse detalhe da historia para nos capacitarmos da influencia poderosa que uma voz de mulher pode ter sobre as massas, a ponto de produzir resultados dessa natureza. Mas, convem frisar que a figura de Eva Petri é interpretada pela notavel creadora de "Sangue Hugaro", ha poucos mezes lançado entre nós, essa inebriante Gitta Alpar que tanto na Europa como no Brasil ficou conhecida pela linda alcunha de "rouxinol da Hngria". Nesse celluloide da Urania.

Gitta Alpar canta varias canções interessantes e um trecho notavel da "Traviata", constituindo esse espectaculo duas horas de refinado prazer espiritual para todos aquelles que apreciam bons films, ornamentados por boa musica. No papel de galã, veremos o incomparavel Max Hansen, artista dinamarquez que se impoz, faz alguns annos, em mais de um atelier cinematographico de Berlim. E' de notar que "Comtigo Quero Sonhar" encerra magnificos scenarios naturaes, luxuosos interiores e uma serie de tentadoras toilettes femininas que ainda mais realçam a belleza physica da genial Gitta Alpar.

- XADREZ -

PROBLEMA N.° 383
DE E. FOSCHINI
(Club de Xadrez de Budapest)

Brancas: R7CD, D7R, T8R, T1R, B5R, C3R, C7D, P2BD, 2D, 2BR, 2CR — 11 peças.

Pretas: R5R, D6CR, T4TR, T6CD, B5D, C2TR, P5CD, 4BD, 3BD - 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PRETAS 9

BRANCAS 1'

PARTIDA N.° 383
(Abertura irregular)
Jogada no campeonato de Vienna, 1933.
Brancas: ELIS KASES (Club de Hietznig).
Pretas: Prof. BECKER (Club Allemão de Xadrez).

1. — P4BD, C3BR; 2. — C3BD, P3R; 3. — P4R, P4D; 4. — P5R, P5D; 5. — PxC, PxC; 6. — PCxP, DxP; 7. — C3BR, P3CD; 8. — P3CR, B2CD; 9. — B2CR, C2D; 10. — P4D, B3D; 11. — 0 — 0, 0 — 0; 12. — T1R, TD1C; 13. — TD1C, P3TR; 14. — B3R, T1D; 15. — C2D, BxB; 16. — RxB, D3C; 17. — D4TD, D6D; 18. — P5BD, PxP; 19. — TxT, CxT; 20. — DxPT, DxPB ?; 21. — PxP, B4R; 22. C3BR, C3BD; 23. — D4T, C5D; 24. — T1D, DxP; 25. — BxC, D4D; 26. — BxB !, DxT; 27. — D4CR, P4CR; 28. — P4TR, D7R; 29. — PxP, T8D; 30. — PxP xeq.. R1B; 31. — D4CD xeq., R1R; 32. — D4TD xeq., R2R; 33. — DxT, DxD; 34. — P7T, P3B; 35. — BxP xeq., RxB; 36. — P8T (D) xeq. (as pretas abandonam).

SOLUCÇÃO DO PROBLEMA N° 382: — B.4R

Enviaram solução exacta do problema n.° 382: Augusto Beck, Lino Mattos, Sylvio Declercq, Gabriel Niklaus, Mlle. Dupont, Oscar Motta, Norberto Martins (381), Adão Gandelmann (381), Alipio Gonçalves, Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg, Sylvio Pereira, commandante Dez, Torres II, Dama Preta, Jonaths de Moura, Abelardo da Silva Freire (381), Gomes Noronha.

EM PENITENCIA — CLAUDE EYLAN

(Continuação do Supplemento anterior)

Elle repetiu:

— Um matjan gadungan, uma pessoa que póde mudar-se em tigre!

— Que me contas? Onde viste um matjan gadungan, como dizes? Explica-te.

"Encorajado assim (emfim)!, o boy não me poupou as explicações. Tinha-se acocorado no chão na posição de respeito, que é egualmente favoravel aos grandes discursos: "Touan! A Njonja é um matjan gadungan; "soungon mati" (que eu morra!), sei-o, tenho provas". Começou a ennumeral-as: "Primeiro, não tem covinha debaixo do nariz, viste-o como eu". Lembrei-me que esse defeito physico fôra objecto de observações da sua parte.

— "Ha outros indicios infalliveis. Quando passa o pente nos cabellos e que é de noite, crepitam faiscas na sua cabeça. Vi-o com estes olhos (tocava as palpebras), uma noite em que deixára a porta do quarto entreaberta. Dizem que o pello das féras tambem dá "fogo".

— Niguem sabe nada! Conheces alguem que tenha passado um pente no pello dum senhor tigre?

"Karta achava a situação demasiado grave para gracejar; proseguiu:

— Vi-a dormir no leito, deitada de lado. Os braços e as pernas estavam estendidos parallelamente á maneira dos tigres ou dos gatos que dormem! Todos sabem que só os matjan gadungans podem dormir nessa posição. Não é duvidoso, vês, que a Njonja seja um desses monstros, e aviso-te Senhor, porque "és meu pae e minha mãe"; nunca te sentes num assento que acaba de deixar um desses sêres satanicos, se não quizeres ser convocado para os seus encontros nocturnos para ahi seres devorado.

— Agradeço-te, respondi seriamente; agora que estou prevenido, não irei!

— Touan não me acredita! Touan no seu intimo ri das minhas palavras. Touan, como todos os Brancos, não acredita no perigo que não comprehende. Mas o meu proprio disse-me que conheceu um japonez que, de noite tomava a forma dum tigre. Todas as noites, sua mulher via-o levantar-se, metamorphosear-se e escapulir do quarto; o cheiro da féra era tão forte que ella perdia os sentido. Esse homem dormia com os membros tésos, estendidos como patas; a propria esposa o conteu a meu avô... Sabes, Touan, que esses sêres nefastos alimentam-se de immundices, e por capricho sugam o sangue e o figado dos doentes? Toda a gente te dirá. Existem tambem dos quaes só a alma emigra para habitar alternativamente um enveloppe humano ou o corpo dum tigre; o corpo momentaneamente desertado fica entorpecido, insensivel, vasio!

"A' medida que Karta falava, eu lembrava-me das historias fantasticas de pessoas mudadas em tigres, ouvidas em Java. Os indigenas pretendem que certas aldeias eram habitadas por esses monstros, dos quaes muitos ignoravam de resto a maldição que os condemnava á vida dupla de homens e de animaes.

"Do outro lado da divisão, Marjorie Beets continuava a cantar, sem saber do terror que inspirava ao infeliz boy. Quiz despedir Karta com algumas palavras destinadas a tranquilisal-o; mas elle obstinava-se, resolvido a convencer-me; guardára para ultimo julgamento uma prova decisiva, segundo elle, do satanismo da moça: "Ella, Touan, o sabia, não temia os hospedes ferozes da floresta tinha fugido berrando de pavor deante dum buffalo domestico que pastava pacificamente por detraz do pasangrahan, quando passeava na órla da lagôa. A Njonja perdêra a cabeça a tal ponto que estava prestes a atirava-se á agua, o que, accrescentou o boy, teria sido um bem para todos porque, por sua parte, tremia constantemente que a moça chamasse a infelicidade sobre o pasangrahan, e a paz só voltaria ao seu coração quando estivessemos desembaraçados da "perigosa presença". Essa fuga deante do buffalo não provava irrefutavelmente que a Njonja era um matjan gadungan? Ninguem ignorara que o Senhor tigre, que aterrorisa, toda a fauna da jungle, teme o buffalo o unico animal capaz de resistir-lhe e mesmo de atacal-o e de vencel-o?

"Marjorie Beets, com os braços cheios de fazendas e de guarnições empurrou a porta com o joelho; Karta calou-se, levantou-se rapidamente e saiu.

— Acaba de ter uma longa conferencia com o boy, observou ella, ao mesmo tempo que obstruia num abrir e fechar de olhos, conforme o seu habito, todos os moveis disponiveis: aqui thesouros, ali linhas, alfinetes, etc. Depois, apontando com um dedo accusador a garrafa de whisky cujo nivel baixára sensivelmente emquanto escutára as queixas de Karta:

— Quantos copos bebeu? interrogou ella franzindo ligeiramente as sobrancelhas.

— Mas... confessei interdito, é o primeiro!

— "Mentia, porque ia levar o quarto ao labios.

Asseguro-lhe, disse ella, ignorando a minha resposta, faz mal em beber tanto alcool. Já está com os olhos turvos e daqui a pouco ficará encolhido no seu fauteuil toda a noite com uma cara degraçada, infeliz. Envenena-se com whisky, na sua edade! não tem vergonha? Que fez da sua juventude? Um alcoolico do matto, eis no que se tornará; é essa a sua ambição?

Recebi essa homélia, que julgava infantil (as mulheres não comprehendem nada no prazer de beber, e exaggeram os seus effeitos), com surpreza, mas sem nenhuma susceptibilidade; pelo contrario, essa prova de interesse commovia-me a approximava-me duma moça pela qual, até ahi não tivera nenhuma sympathia, mais do que podiam ter feito os seus incitamentos e as suas "coquetteries". Descobri assim que a mulher mais perigosa é a que testemunha interesse pelo homem; a armadilha da sollicitude é a mais segura de todas. E' muito difficil explicar-lhe certas reviravoltas de sentimentos nos homens, e ainda mais justifical-as; mas, visto que emprehendi contar-lhe a minha historia, devo-lhe uma sinceridade absoluta. Fosse como fosse, estabeleceu-se entre nós uma especie de accordo no qual o desejo não foi completamente excluido, mas onde tinha um logar intermittente e de importancia minima. Renunciára a beber na presença da moça, o que me incommodava terrivelmente: descontava no meu quarto.

"Uma inundação, um "bandjir", como se diz lá, tendo destruido uma parte dos trabalhos acabados de fresco num troço da "minha" estrada, assaz distante de Poulou Leu, tive que aus ntar-me alguns dias para ir avaliar e reparar os estragos. Apenas de volta, fui para a cama com uma febre violenta, e fiquei uma semana inteira num delirio quasi continuo. Durante as raras treguas de lucidez, distinguia de sentinella ao pé da minha cama, a silhueta de Karta. Velava-me dia e noite, não ousando deixar-me, com medo que, disse-me elle, desde que estivesse sufficientemnte sósinha commigo que a fantasia lhe desse para tomar a sua forma de matjan gadungan, "sugasse o meu sangue e o meu figado".

"O medico do districto, que me tratava e vinha vêr-me de dois em dois dias, contou-me que o boy recusava categoricamente abandonar o seu posto á minha cabeceira.

— Eis um rapaz que lhe é inteiramente dedicado, disse-me elle, talvez um pouco ciumento demais; imagine que nunca deixou Mme. Beets velar por si.

"Esse medico era um folgasão, falador e curioso, a par de todas as intrigas do Archipelago, no que tinha muito orgulho.

— Diga-me uma coisa, seu mysterioso... Mme. Beets?... não sabia que estivesse em Poulou Leu!

— Conhece-a?

— Por minha vida! como toda a gente. Diziam que tinha partido para a Europa! Ha uns quinze dias eu estava em Medan e só se fallava na sua aventura. Como? Não sabe? Ah! é verdade que Poulou Leu não é um centro de informações. Medan fica longe e as tagarellices não attingem a sua thebaida. Todavia, a historia é engraçada.

"O medico, todo sorridente, feliz em referir um escandalo recente, esfregou as mãos:

— Ella não lhe contou nada? Não! Naturalmente!

— "Mme Beets era mulher do director duma firma importante. Recentemente roubara o cofre do marido para ajudar o amante a sair de um mão passo. A sua culpabilidade só foi descoberta alguns dias depois do roubo, já propalado em toda a cidade, porque não havia, julgava-se, nenhuma razão para o conservar em segredo. O amante, que pagára no mesmo dia uma divida de jogo consideravel, tinha, inaptidão ou vileza, denunciado a sua amante. Bem entendido, o caso fôra abafado, etc. Beets annunciara a partida de sua mulher para a Europa onde ia visitar a familia; ninguem pensava que o velho avarento tivesse preferido mandar sua mulher fazer uma cura de repouso e de esquecimento num logar tão isolado ao possivel, onde ninguem imaginaria ir visital-a. As aventuras da dama (vinte annos mais joven que o seu marido), eram, parece, numerosas e de notoriedade publica; comtudo, se era capaz de roubar para os seus amantes, esquecia-se depressa e assaz alegremente. Os seus amores tão apaixonados como passageiros. A penitencia, diagnosticava o medico, será levantada dentro em pouco: "vive-se tão depressa hoje; em algumas semanas, ninguem em Medan se lembraria do escandalo Beets", e Marjorie retomaria o seu logar no lar conjugal. Que pena para si, meu caro"! suspirou o medico batendo-me no hombro com uma bonhomia cumplice.

"Tive muito trabalho em convencel-o que se enganava, e que as nossas relações eram apenas cordeaes. Retorquiu, olhando-me com piedade fingida, que era tanto peor para mim, se não sabia aproveitar as occasiões e que a dama, sem duvida, não me ficaria agradecida por isso. Foi rindo que me deixou, depois dessa tirada.

"Não é surprehendente que em seguida a essa conversa, não duvidasse mais que, na noite em que encontrara a moça no carreiro, ella ia a um encontro amoroso; talvez o proprio bello chefe do kampong tivesse os seus favores. Para dizer a verdade, não experimentava ciumes, antes irritação e curiosidade. Desde então, comecei a observar as idas e vindas nocturnas de Mme. Beets, e constatei que saia muitas vezes pelo meio da noite para só voltar ao amanhecer. Não levei a indiscrição até seguil-a. Todavia, commetti a de transmittir as minhas observações a Karta. O Malaio, nada surprehendido com as minhas revelações sobre as expedições mysteriosas da dama, affirmou com um ar de triumpho:

— A Njonja, vês, senhor, de noite vae á assembléa dos matjan gadungans e dos verdadeiros tigres da jungle. Espera, para tomar a sua forma de féra, chegar bem perto do logar dos encontros. Touan! não a sigas nas noites em que abandona o parangrahan, e se a fatalidade fizer com que a encontres num carreiro, não a abordes, com medo que, aterrorisada por ser descoberta, não se mude em tigre aos teus olhos e se atire sobre ti para te devorar.

"O boy estava tão agitado que tive de consentir em deixal-o dormir no meu quarto, sobre uma esteira, aos pés da minha cama: e dali em deante, espiava como eu as saidas nocturnas de Marjorie Beets. Nas noites em que se escapulia sem barulho para fóra de casa, não dormiamos; Karta, porque a sua imaginação estava povoada de apprehensões fantasticas que tentava fazer-me compartilhar; eu, porque os seus terrores ennervavam-me, acabavam não p por insusionar-me as suas superstições mas por perturbar o meu somno com sonhos horriveis. Além disso, o mysterio com que a moça cercava o emprego das suas noites (porque, nunca, nem eu nem ella, faziamos allusão a isso, e certamente ella ignorava que não não saia uma unica vez sem que a ouvisse abrir a porta), fizera-me para com ella a minha reserva do principio da sua estadia em Poulou Leu. Sim! assim como Karta, a sua presença começava a irritar-me, quasi a inquietar-me, e fiquei verdadeiramente satisfeito na noite em que, tando recebido uma carta, o que até ali nunca lhe acontecera, ella disse-me: "Partirei no dia 1 de maio, daqui a seis dias". Não parecia contente com a partida e declarou, parece-me, com um pouco de tristeza na voz e no olhar: "Ficaria de bôa vontade mais tempo em Poulou Leu; terei saudades da minha querida floresta".

"Achei extranho que uma mulher, no momento em que sabia que podia voltar para sua casa, depois de um exilio infligido como punição por um marido furioso, só tivesse saudades de deixar a floresta. Karta acolheu a noticia dessa partida com uma alegria transbordante, que me mostrou até que ponto o terror do boy era real. "Ah! Touan! Agradeçamos a Allah o livrar-nos do perigo"! Nessa mesma noite acabada apenas de adormecer, quando fui acordado dor um grande miado seguido por um curto latido abafado: o Tigre!

"Karta já estava de pé, com a minha lanterna electrica na mão:

— Touan ouviu? O senhor Tigre! "Elles" sabem que a Njonja vae partir: "elles" chamam-na; ha varios dias, ella descuida-se de ir aos seus encontros...

— Cala-te, intimei eu; pões-mo maluco com as tuas tolices!

"Um segundo rugido mais proximo fez-me tremer, acabava de pensar que talvez Marjorie Beets tivesse sahido sem que a houvessemos presentido, e que a pobre imprudente, se esse era o caso, corria perigo duma morte horrivel, ou pelo menos dum susto medonho.

— Vae vêr, ordenei ao boy, se a Njonda está no quarto d'ella.

"Respondeu-me sem se mexer, por que tinha médo de se achar na presença da moça, enquanto que ella estava" talvez metamorphoseando-se para obedecer ao chamado do Tigre":

— Está, sim, Touan.

Vi bem que não o decidiria a deixar o meu quarto e tentou mesmo barrar-me a passagem quando me dirigi para a porta da moça

Não obtive resposta. Então, tremendo, por que receava encontrar o quarto vasio, abri a porta e dirigi a lanterna accesa para o interior. Marjorie Beets, em cima da cama, não fez o minimo movimento; a luz que a banhava inteiramente não a acordou: dormia, sem coberta, como é costume nos Tropicos, vestida com um pyjama de fazenda leve, os membros estendidos na incommoda posição que parecêra tão suspeita a Karta algumas semanas atraz: a de um gato preguiçoso. Sem duvida havia qualquer coisa de insolito nesse corpo immovel, do qual não se percebia nem mesmo a respiração e que parecia desertado, porque lembrei-me com um mal estar angustiado das palavras de Karta: ""Existem tambem dos quaes emigra sómente a alma... o corpo humano momentaneamente desertado, fica entorpecido, immovel, vasio!"

"Comecei a rir alto, nervosamente, ao mesmo tempo que avançava para a cama onde jazia a moça. Devo certificar-me que não está nem morta nem desmaiada, dizia-me para me pesculpar, emquanto que sabia muito bem, no meu intimo, que se me approximava de Marjorie Beets, era para convencer-me que "a outra hypothese", a do matjan gadungan, era uma loucura. Não acreditava nas narrativas fantasticas do boy e, com tudo, nesse instante, precisava de uma prova... Pousei a mão sobre o braço nú da adormecida; o braço estava quente, reflexivel, vivo; entretanto, embóra a chamasse:

"Marjorie!" o corpo estendido continuou na sua lethargia; mas era bem carne viva que tocára... voltei para deitar-me.

"No dia seguinte, os indigenas do Kampong, que tambem tinham ouvido o tigre, mostraram-me as pegadas da temivel féra, a trezentos metros do pasangrahan. Marjorie Beets, a quem perguntei se não ouvira barulho na noite precedente, respondeu-me sem pestanejar que tinha o somno tão profundo que um tremor de terra não a acordaria: que, aliás, não temia tigres "que não estão habituados a abrir portas". Tantá calma e indifferença, quando me lembrava das minhas angustias a seu respeito, puzeram-me de mao humor.

— Em todo o caso, faria melhor, resmunguei eu sem olhar para ella, renunciando a passear de noite até á sua partida. Sahe sem armas, vestida apenas; poderá acontecer-lhe algum accidente.

— Segue-me, então? disse ella, dando de hombros ligeiramente, para desdenhar da minha indiscreção, a menos que não fosse para dizer:

"Pois bem! sabe tudo? Tanto peor!"

Quando protestei que nunca a seguira, pareceu-me serenar:

— Ha noites tão bonitas, disse, que não pósso passá-las dormindo; então, passeio.

"Enquanto fallava, olhava-me de frente, sem pestanejar, para vêr se a acreditava. Era a ultima noite que deviamos passar sob o mesmo tecto. Haviamos levado até assas tarde: entrando no quarto, depois de ter bebido alguns cópos de whysky, adormeci profundamente; dissera a Karta para acordar-me muito cêdo, antes do amanhecer, por que tinha uma grande distancia a percorrer antes de chegar ao troço de estrada então em construcção, As suas primeiras palavras, desde que saltei da cama, foram:

— Ella sahiu: sei-o e o seu quarto, pódes ir vêr tu mesmo, está vasio.

O boy acabára apenas de pronunciar estas palavras que o mesmo rugido que ouviramos duas noites antes, mas desta vez tão proximo que parecia vir de casa, encheu-me de terror: a moça ia voltar... Peguei na espingarda e, sem perder tempo em vestir-me entreabri a porta que dava para a clareira e para a lagôa... Contanto que a infeliz houvesse escutado o chamado da féra no cio antes de sahir do Kampong!...

— Não saias, Touan! não arrisques a tua vida por uma matjan gadungan! Os tigres são da sua familia; não lhe farão mal; emquanto que a ti, senhor!...

Pela entreabertura da porta, podia, com segurança, inspeccionar as cercanias; já o dia empallidecia a sombra... Inclinado para a agua, o seu grande corpo agachado na herva alta, vi um tigre bebendo; os seus olhos reflectiam-se na agua como duas luzinhas... Como ajustasse a espingarda, fez um movimento, levantou a cabeça, escutou! O tiro partiu. Um grito atroz rasgou o ar; o animal abateu-se. Apontei uma segunda vez, atirei depois fui até á borda da lagôa. Por terra, meia escondida pelas hevras altas, nua e coberta de sangue, um braço caido na agua, jazia Marjorie Beets.

Um suor abundante cobria a face cinzenta de Hansen:

— A continuação, disse elle, advinha-a facilmente. Fui preso; accusado de ter commettido esse crime por amor contrariado. O depoimento de Karta, que jurou que a Njonja era um matjan gadungan, e a minha propria affirmativa de ter atirado num tigre e não numa mulher não foram sufficientes para me innocentar. O meu advogado pleiteou a embriaguez, a loucura: as pegadas encontradas nas cercanias do pasangrahan não bastavam para provar a minha sinceridade. Tirei-me com cinco annos de cellular na prisão de Semdrang.

Hansen hesitou um instante, lançou um olhar em torno de nós para assegurar-se que ninguem o ouvia, e, vendo que os marinheiros inglezes não o escutavam, accrescentou simplesmente baixando um pouco a voz:

— Não os cumpri!... A policia de Egypto é intelligente, flexivel... prompto! Emfim, visto que cheguei até aqui e que não sou incommodado, fico.

O Malaio dirigiu-se para nós, trazendo numa bandja pratos e comida.

— E' elle? E' Karta? perguntei.

— E' um amigo, respondeu gravemente o homem.

NO MUNDO DA TELA

"TRES AMORES"

Joan Crawford e Gene Raymond em "Tres Amores" da Metro a estréa de amanhã no Palacio

"UM GRANDE AMOR"

Rompendo todas as praxes de lançamento, a Ufa, a marca de confiança, e a empresa do Rex, resolveram lançar "Um Grande Amor", film musicado da prestigiosa empresa européa, simultaneamente nas versões franceza e allemã.

Trata-se de acontecimento inédito na chronica cinematographica da cidade, e cujo exito já se presente através da intensa curiosidade que rodeia os fans. A lingua allemã tem entre nós innumeros apreciadores assim como a franceza, mais universalisada. E quer os films francezes quer os allemães vão colhendo louros. O lançamento de um mesmo film, com artistas differentes, nas duas versões, além da originalidade artistica, apresenta uma opportunidade unica, para, que os fans elejam a lingua de sua preferencia. E isso é o que farão a Ufa, a marca de confiança, e a empresa do Rex.

"Um Grande Amor" é uma comedia musicada, cuja acção, a interessante historia de um grande amor entre um principe e uma creatura de outra condição social, se desenrola nos ambientes romanticos do seculo XVIII, na Allemanha, numa reconstituição delicada que recorda os mais finos trabalhos de Watteau e de Creuze.

Na versão franceza, que veremos durante o dia, figuram como principaes interpretes, Josseline Gael, e Georges Riguad.

Na versão allemã, cuja exhibição será feita nas sessões da noite, veremos novamente Willy Fritsch, o mais popular galã europeo, e uma nova revelação, a linda Trude Marlene, irmã de Marlene Dietrich, que a cidade toda quer conhecer.

E' HORA DE AMAR

Edmund Lowe e Ann Southern no film da Columbia que o Rex vae exhibir amanhã "E' hora de amar"

"E' HORA DE AMAR!"

Hollywood é a praça magica, encantada, onde se dão *rendez-vous* todas as replicas da civilização, tanto presente, quanto passada.

Bastam alguns dias de acção, um bocado de tintas, de ferramentas em actividade — e prompto! Tudo aquillo que um ou dois cerebros idealisaram antes (o do autor da historia e de quem a adaptou á téla, chamado em linguagem technica de "scenarista") surge de improviso, fiel ao seu original, perfeito, bem acabado — quer seja a duplicata da *rue de la Paix*, em Paris, quer seja um recanto da Roma antiga, ou um trecho de Veneza, com os sumptuosos palacios dos Doges, as gondolas sonhadoras, palpitando como se fossem séres humanos, sobre o dorso mysterioso dos canaes...

Você pensaria, por exemplo, na hypothese de uma allucinação, se estivesse, por acaso, nos studios da Columbia Pictures, durante a filmagem do sensacional romance musicado "E' Hora de Amar!" (Let's Fall In Love) que o Rex lançará amanhã, para mais uma de suas victorias habituaes.

Você julgaria estar em delirio... tal a exactidão das "atmosphera" sueca preparada no *set* — desde as paredes da sala, até ás vestes, não só dos "astros" do *cast* como dos *extras*, com escala nas suas maneiras sempre cortezes e amaveis, nos seus cantos e canções adoravelmente typicas, no seu enthusiasmo sincéro, bom, contagiante — tudo tinha o perfume, o caracter local, desse grande povo do Velho Mundo.

Oh! as canções da Suecia, que banharam de uma nostalgia indecifravel a alma de Hedda Gabler, heroina de Ibsen, e da Garbo, e que são cantadas em sólo, pela "estrella" Ann Sothern, e em côro, na linda pellicula "E' Hora de Amar!" "*Maj Sången, Belma's Viser, Gammal Polskars och Schottiche*... que porção de harmonia immortal, que rythmos soberbos! Algumas dellas não têm versos, porque foram compostos para as dansas caracteristicas do paiz...

Se você estivesse lá, quando foi filmado tudo isso, assim tão real e maravilhoso, seria capaz de ficar em extase...

Mesmo porque é tudo rigorosamente exacto nesse romance-canção, excepto, naturalmente, a ficção do decór, já explicada.

As roupas, os costumes typicos que apparecem ali, estavam guardadas, carinhosamente, nas malas de um sueco exilado na California — são trajes vistosos, decorativos, usados pelos conterraneos de Greta Garbo, apenas aos domingos e feriados...

Taes são os encantos e as seducções sonoras e visuaes desse grandioso poema de sons e de imagens — "E' Hora de Amar!" — onde surge, na moldura propicia á sua fascinação physica e artistica, a maior "descoberta" de Hollywood nestes ultimos tempos — a perturbadora, a scintillante e "gostosa" An Sothern...

O thema do film explora com habilidade e um levissimo espirito de satyra a tradição das *estrellas succas* na capital das fitas...

Edmund Lowe é o desenvolto e attrahente "leading-man".

Gregory Ratoff, russo de facto, tem uma actuação de destaque.

Miriam Jordan faz a "outra" de mais um imprevisto triangulo amoroso... Tala Birell, tambem, apparece, e bem.

David Burton, á direcção.

Resultado: um espectaculo absoluto, completo, que deixará saudades em você, camarada "fan"... ..

COMTIGO QUERO SONHAR

Os interpretes do film da Urania "Comtigo quero sonhar" amanhã no Imperio

HIENA DA 5ª AVENIDA

O que torna tão interessante o cinema, é que justamente nessa esphera de producção, são impossiveis as predicções. Nunca se sabe o que vae apparecer de sensacional, nem se hoje ou amanhã, não surgirá uma nova personalidade original e poderosa, capaz de arrastar o publico atraz de si.

A Paramount descobriu justamente essa personalidade em Mary Morris a quem agora apresenta em "A hyena da 5ª avenida" que o Gloria nos vae dar na semana proxima. Trata-se de uma actriz caracteristica, mil vezes applaudida em Broadway, e que ali obteve, precisamente em "A hyena da quinta avenida" o maior dos seus triumphos. Uma poderosa figura de actriz que, sem mexer um dedo, nos vence de terror. A sua attitude levemente encurvada, o brilho dos seus olhos, a autoridade ligada á sua individualidade artistica, o interesse despertado pelo facto de ser ella uma "senhora" em toda a extensão da palavra, e uma pessoa diabolica ao mesmo tempo, quer — tudo isso contribue para os effeitos que ella produz.

Apressemo-nos em declarar que, feito embora, com toda a technica inherente aos films de mysterio, — "A hyena da quinta avenida" não é bem um film desse genero. Tampouco é um film de horror. E' antes um film meramente realista. Ninguem pense encontrar nelle *sets* fantasticos; antes, o ambiente que serve de fundo ao argumento é uma mansão senhorial da elegante Quinta Avenida, onde em cincoenta annos, mobiliario, decorações, preconceitos, usos, tradições, — tudo ficou immutavel.

E' nesse scenario que nos apparecerá a aristocracia americana, fabulosamente rica durante seculos, mas misera e decadente em absoluto, nos seus valores moraes.

Interpretes, além de Mary Morris, Evelyn Venable, sir Guy Standing, Anna Revere, Kent Taylor e etc.

A HYENA DA 5.ª AVENIDA

Kent Taylor e Evelyn Venable a dupla romantica de "A Hyena da 5.ª Avenida" amanhã no Gloria

VINTE MILHÕES DE NAMORADAS

Dick Powell e Ginger Rogers cantam amanhã no Odeon para 20 milhões de namoradas

A gente "boa" do radio, a turma do amor e do riso estará amanhã no Odeon reunida pela Warner First National, em um celloloide que tem mel e mostarda. "Vinte milhões de namorados" (Twenty Millions Sweetheart). A' frente dessa gente alegre e querida, surge Dick Powell, o inimitavel cantor de "Valsa das Sombras", de "By Waterfall", de "Hotel da Lua de Mel", de "Why do I dream these dreams?" e do "Não diga boa noite!" E em "Vinte Milhões de Namoradas", Dick Powell canta coisas escolhidas de proposito para encantar mais ainda as suas apaixonadas... Com elle, para perturbar ainda mais os que a adoram, surge a saborosa Ginger Rogers, esse caramello que todos nós temos mastigado... em sonhos! E a celebre cantora de "Cavadoras de Ouro", em "Vinte Milhões de Namorados", embora appareça como "estrella" do *broadcasting* e uma, só unidade entre as "vinte milhões de namoradas" que desejam Dick Powell. Porém o film é uma reunião brilhante de "azes" do broadcasting e através do seu romance bonito conheceremos os famosos Four Mills Brothers, os Three Radio's Rogues, as 4 Debutants e ainda Ted Fiorito e sua famosa jazz, que nos deliciará com a execução de "Quaes as suas intenções" um fox que, segunda-feira mesmo será dansado em todos os salões do Rio. O Odeon sendo a Casa da Cia. Brasileira da Companhia Brasileira de Cinemas encarregada de lançar os films de Dick Powell, estará amanhã, a partir de duas horas, preparada para receber "tourt Rio".

ADEUS AMÔR

Charlie Rugles engoliu a alliança. Porque? "Adeus amor" lhe dirá amanhã no Broadway

Espelhos nas unhas é a ultima novidade em Hollywood

Uma nova moda foi apresentada em Hollywood.

Quando Fritzi Ridgeway entrou no scenario de "Vale a Pena Viver" para tomar parte nesta grande obra que estava sendo dirigida pelo genio inegualavel de Frank Borzage, scenario este preparado para decrever uma scena de bachanal, todas as mulheres presentes ficaram intrigadas com o que fazia as unhas de sua collega o segredo.

Era a primeira exhibição da creacção de Miss Ridgeway. As unhas da actriz tinham collados uma nova incenção de espelho, cortados na forma da unha e reflectindo luz em todas as direcções. O espelho cobria inteiramente a unha e era colado por "collodion".

Foi esta actriz que lançou essa extravagante moda nos palcos dos EE. UU.

"Vale a Pena Viver"? o grandiosissimo film drama da Universal virá brevemente para o cinema Rex, com Margaret Sullavan, Douglas Montgomery, nas partes principaes. Os outros membros que o grande director Frank Borzage escolheu para trabalhos de summa importancia são: Alan Hale, Catherine Doucet, Hedda Hopper, De Witt Jennings, Sarah Pedden, Bodil Rosing, George Medker, Mae Marsh e Fred Kolher.

PRIMEROSE

Madeleine Renaud e Henry Rollan num film da Sociedade France Brasileira "Primerose" amanhã no Pathé Palacio